

nillo Homenageado



CRIPTOR DA GRAÇA E DA BELLEZA

Commissão de homenagem posthuma ao fecundo romancista:

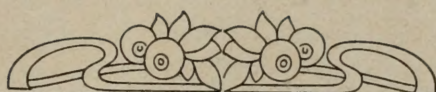
José de Azevedo e Menezes, *Presidente*,
Daniel Augusto dos Santos, Francisco Maria de Oliveira e Silva, José Roballo,
Francisco Correia de Mesquita Guimarães, *Thesoureiro*,
Dr. Nuno Simões, *Secretario*



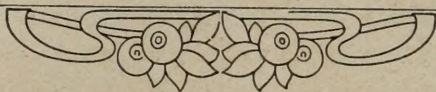
1921

Tipografia «Minerva» de Cruz, Sousa & Barbosa, L.da
Avenida Barão de Trovisqueira
FAMALICÃO

Escriptorio no Porto: Rua 31 de Janeiro, 165-1.º



CAMILLO HOMENAGEADO



SUMMARIO

Relatorio e prestação de contas da *Commissão* á assembleia de pessoas gradas de Villa Nova de Famalicão, em 7 de Novembro de 1920. — *Grata lembrança de Camillo. Como eu o conheci*, por J. de Azevedo e Menezes. — Uma carta e soneto de Dom Pedro de Alcantara (Imperador do Brasil), dedicados a Camillo — Retrato graphologico do grande escriptor, baseado n'uma carta d'elle. — Alguns dos seus autographos, nomeadamente a cópia (original do fecundo romancista) da *carta-modelo* que escreveu a el-re D. Luiz, agradecendo o titulo de Visconde. — Minuta do sabio jurisconsulto Joaquim Fernandes sobre a publicação do resumo de 950 cartas de varios escriptores e pessoas da melhor sociedade portugueza versando interessantes assumptos.—Catalogo dos livros que deixou o eminente escriptor, comprados pela *Commissão*. — Idem dos que elle vendeu em 1883. — Relação dos subscriptores de Portugal e Brasil e nota dos seus donativos para a homenagem ao insigne litterato. — Trechos do *Jornal de Seguros*. — Resumo da acta da sessão da Commissão administrativa do Senado de Famalicão, de 6 de Dezembro de 1920, na qual se dá noticia da entrega feita pela Commissão promotora da homenagem ao grande escriptor Camillo Castello Branco da casa d'este reedificada, e da inauguração que n'ella se realisou da eschola primaria da freguezia de S. Miguel de Seide, em 28 — XI — do dito anno.

Edição vulgar de 2:000 exemplares, e mais 100 de luxo.



Camillo Castello Branco



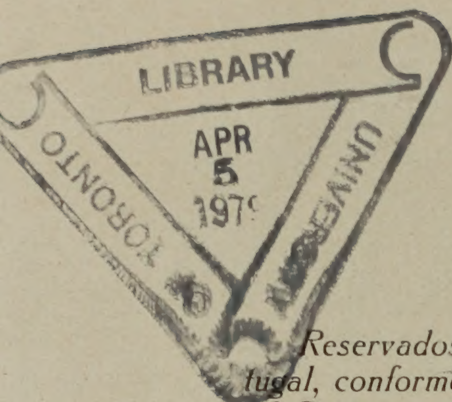
ESCRIPTOR DA GRAÇA
E DA BELLEZA



1920

Tipografia «Minerva» de Cruz, Sousa & Barbosa, L.da
FAMALICÃO

Escritório no Porto: Rua 31 de Janeiro, 165-1.º


LIBRARY
APR
5
197
TORONTO
UNIVERSITY

Commissão promotora da homenagem a Camillo Castello Branco, em Seide, em 17-4-1916, no acto de se lavrar a escriptura de compra das ruinas da casa do grande escriptor, junto da memoria erigida por D. Anna Placido, para commemorar a visita de Castilho, Principe da Lyra Portugueza, de Thomaz Ribeiro, Eugenio de Castilho e José Cardoso Vieira de Castro



Sentados:—Rodrigo Terroso, notario. e D. Raquel Castello Branco, neta de Camillo, tendo á esquerda seu sobrinho, Camillo.
De pé, da direita para a esquerda:—Arnaldo da Silva Maia, que serviu de testemunha, Daniel Augusto dos Santos, da Commissão, Antonio José Nogueira, professor em Seide e tambem testemunha, José de Azevedo e Menezes, presidente da Commissão, Camillo e Nuno Castello Branco, netos de Camillo, D. Maria Barbara, esposa de Camillo, Simão e Manuel, netos de Camillo, D. Anna Rosa Corrêa, mãe dos netos de Camillo, Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães, thesoureiro da Commissão, Manuel Pinto de Sousa, secretario, Antonio Castello Branco, sobrinho de Camillo, Francisco Maria d'Oliveira e Silva, da Commissão.

SENHORES:

Em 1915 um grupo de amigos e admiradores do grande escriptor Camillo Castello Branco dirigiu uma Carta-convite ás pessoas gradas de Villa Nova de Famalicão, do theor seguinte:

Exmo Sr. — Os abaixo assignados considerando que a organisação do Museu-Camillo, na propria casa em que o illustre escriptor viveu e escreveu grande numero das suas obras, é uma das dividas nacionaes para com a sua memoria; e considerando que á nossa terra compete a iniciativa d'essa glorificação parcial, teem a honra de convidar a V. Ex.ª para uma reunião em que este assumpto se trate, e que se realisará no domingo, 11 de Abril, pelas 11 horas da manhã, no *Salão Olympia*.

Villa Nova de Famalicão, 7 de Abril de 1915.

(a) *Visconde de Pindella*
(a) *José de Azevedo e Menezes*
(a) *Nuno Simões.*

No dia e logar indicados, achando-se presentes os signatarios da Carta-convite e mais pessoas gradas, citadas na acta da assembleia, o illustre Visconde de Pindella disse: que, vendo alli o vereador Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães, o propunha para presidir a esta reunião, como representante da ex.^{ma} Camara

de Famalicão, visto estar ausente o respectivo presidente, por motivo justificado. O mencionado camarista agradeceu a proposta, declinando o honroso cargo no considerado titular, com vivos applausos da assembleia; e, occupando este o logar da presidencia, convidou para secretarios da Meza a Rodrigo Terroso, notario e correspondente do *Primeiro de Janeiro,* e o já nomeado vereador Mesquita Guimarães.

Constituida assim a Meza, usou da palavra o venerando presidente, para agradecer a prova de consideração que lhe fôra dada, em circumstancias excepcionaes, por isso que, afastado, ha annos, da vida publica, julgára, todavia, do seu dever tomar parte n'este acto para testemunhar a sua admiração e grata lembrança, que conservava do seu saudoso amigo e eminente escriptor — Camillo Castello Branco.

Em seguida expoz o assumpto a tratar, n'esta assembleia, que tinha por fim honrar a memoria do fecundo romancista, acto este que dignificava o povo de Famalicão, por ter comprehendido a opportunidade de prestar a devida homenagem a quem tanto brilho e nomeada deu á litteratura portugueza. Abria, pois, os trabalhos da assembleia pela leitura a que ia proceder o primeiro secretario de algumas cartas de admiradores de Camillo, nomeadamente dos illustres engenheiro Alvaro de Castellões, Joaquim José de Souza Fernandes (escriptor e senador) e do laureado poeta Julio Brandão, que justificaram a sua ausencia, declarando que adheriam ás deliberações tendentes a enaltecer o nome do insigne romancista.

Terminada a leitura do expediente, pediu a palavra José de Azevedo e Menezes, que saudou o nobre presi-



Visconde de Pindella,

Presidente da assembleia primaria de pessoas gradas,
a qual nomeou a Commissão promotora da homenagem posthuma
ao grande escriptor Camillo Castello Branco

dente, dizendo que elle viera dar brilho e solemnidade a esta assembleia; e, referindo-se a Camillo, historiou, a largos traços, a sua vida errante e accidentada, que se modificou em relativo repouso na modesta casa de S. Miguel de Seide, onde o eminente escriptor, durante o espaço de vinte e sete annos, produziu numerosos livros, que são outras tantas joias da litteratura portugueza; que honrára a Villa de Famalicão collaborando no primeiro numero da revista — *Alvorada* (Julho de 1885), animando com palavras de benevolencia os jovens plumitivos, que timidamente publicavam algumas linhas, de camaradagem com o sabio mestre, a pedido do redactor, Joaquim de Azuaga, inclinado ás lettras, e n'aquelle tempo chefe da estação do caminho de ferro da referida Villa. Alludiu á influencia benefica dos nossos homens de lettras, que desde remota epocha teem orientado a boa administração do paiz, e alguns notavelmente se distinguiram e brilharam na politica e na diplomacia. Especialisava Camillo, que incarnava o genio portuguez, religioso e aventureiro, com mais valor e merecimentos na guerra do que na paz.

Lamentou o incendio que reduziu a cinzas a modesta habitação do eximio artista da palavra escripta, no funesto dia 17 de Março de 1915; e informou a assembleia que, talvez, se possa obter o espolio do laureado escriptor, salvo por estar sob a guarda dos seus netos na casa proxima da incendiada, pela quantia de dois mil escudos. Esse espolio é o seguinte: ruinas da casa e quintal adjacente, livros, autographos, mobiliario modestissimo e objectos de uso do fecundo romancista, tudo pelo dito preço, se n'esta occasião se resolver a reedificação da casa, conforme a antiga, e desti-

nada para a eschola primaria de S. Miguel de Seide e *Museu-Camillo*.

A assembleia applaudiu e approvou a fallada homenagem nos termos expostos. A seguir, tomou a palavra o snr. dr. Nuno Simões, que disse ser a admiração por Camillo e a solidariedade com a sua desgraça que os reuniu alli; sauda o snr. presidente e os illustres artistas e homens de lettras, que em espirito estavam com aquella assembleia, e cita Eugenio de Castro, Julio Brandão e outros. Refere-se aos escriptores brasileiros — Paulo Barreto, Coelho Netto e D. Julia Lopes de Almeida, admiradores do fecundo romancista; e faz mais algumas considerações, tendentes a evidenciar o dever, que se impõe ao povo de Famalicão, de honrar a memoria do excelso escriptor e solitario de Seide; e, como é de factos e não de palavras que se precisa, vae fazer a proposta da Comissão promotora da homenagem posthuma a Camillo Castello Branco, e lê os seguintes nomes: José de Azevedo e Menezes, Daniel Augusto dos Santos, Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães, Francisco Maria de Oliveira e Silva e José Roballo. Offerece desde já á Commissão o busto de Camillo, obra do distincto esculptor Diogo de Macedo. O orador é muito applaudido.

O snr. presidente propõe que faça parte da Commissão o snr. dr. Nuno Simões. E' approvada a proposta com muitos applausos.

O primeiro secretario Rodrigo Terroso propõe que a Commissão, assim composta, fique com plenos poderes para resolver sobre o assumpto da sua missão o que julgar mais conveniente. Assim foi resolvido pela assembleia.

Commissão promotora da homenagem a Camillo Castello Branco, em Seide, em 17-4-1916, assignando a escriptura de compra das ruinas da casa do grande escriptor, junto da memoria erigida por D. Anna Placido, para commemorar a visita de Castilho, Principe da Lyra Portugueza, de Thomaz Ribeiro, Eugenio de Castilho e José Cardoso Vieira de Castro



Sentados: — Rodrigo Terroso, notario, e Ayres Rodrigues Alves, escrevente.

MEMBROS DA COMMISSÃO: — *Da direita para a esquerda:* — Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães, thesoureiro, Francisco Maria d'Oliveira e Silva. José de Azevedo e Menezes, presidente, Daniel Augusto dos Santos e Manuel Pinto de Sousa, secretario.

Volta a fallar José d'Azevedo e Menezes, para agradecer a lembrança do seu nome para a Commissão, e congratula-se por vêr os bons collegas que tem, esperando que o seu esforço intelligente fará vingar a homenagem devida ao lusitanissimo escriptor. Por ultimo, o snr. presidente agradece ás pessoas gradas da Villa e concelho de Famalicão a sua assistencia, e encerra os trabalhos da assembleia (1).

*

* *

Oito dias depois, em 18 de Abril, reunia a *Commissão* e nomeava seu presidente José d'Azevedo e Menezes; secretario, dr. Nuno Simões; thesoureiro, Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães; e, assim constituida, tomou estas deliberações:

Que o presidente, o secretario e o vogal Daniel Santos se dirigissem á ex.ma Camara no dia 21, afim de entregar ao sr. presidente um officio, communicando-lhe o resultado da assembleia do dia 11; que lhe expuzessem desenvolvidamente o plano de agenciar os meios necessarios para vingar a fallada homenagem; e lhe pedissem um subsidio, compativel com os recursos do municipio;

Que o presidente abrisse negociações com os netos de Camillo e com a mãe d'elles, D. Anna Rosa Corrêa, afim de a Commissão obter, por preço razoavel, as ruinas

(1) Vide Livro das actas da Commissão, archivado no *Museu-Camillo.*

da casa, quintal e terreno adjunctos, livros, autographos, mobiliario e objectos de uso do insigne escriptor;

Que convidasse um architecto para elaborar a planta da reedificação da casa de Seide, quanto possivel, igual á antiga;

Que consultasse um advogado ácerca da fórma legal, que deve ter a Commissão para exercer o seu mandato;

Que officiasse, pelas vias competentes, ao Governo da Nação, pedindo um subsidio para a obra patriotica de que se trata; e bem assim, ás Camaras Municipais, senão a todas, pelo menos ás das cidades e villas mais importantes do paiz.

A *Commissão* constituiu-se legalmente, como provam os documentos archivados no *Museu-Camillo;* e comprou a 17 de Abril de 1916, por escriptura lavrada pelo notario Rodrigo Terroso, de Famalicão, a D. Anna Rosa Corrêa e a seus filhos, netos do fecundo romancista, as ruinas da sua morada, o quintal adjuncto e o terreno, solto, de fórma triangular e fronteiro á casa incendiada, pelo norte; e bem assim adquiriu a livraria restante do eminente escriptor, alguns dos seus autographos, a correspondencia epistolar de amigos e admiradores, o modesto mobiliario e objectos do seu uso,— tudo pela quantia de dois mil escudos.

O registo da compra fez-se na Conservatoria de Famalicão em 27 de Junho de 1916, e fica archivado com outros documentos no *Museu-Camillo.*

Quanto á livraria, autographos, diplomas academicos e nobiliarchicos do excelso escriptor, e correspondencia dos seus amigos e admiradores, tem o leitor desenvolvida noticia nos catalogos que fecham este livro; e a *Commissão* é de parecer que o da referida corres-

pondencia é muito interessante, e sôa como um hymno de louvores ao sabio Mestre. Tem ainda a vantagem de indicar os possuidores de numerosas cartas de Camillo, e assim facilitar a sua acquisição para o Museu, ou a licença dos destinatarios para que possam ser publicadas.

A começar por El-Rei D. Luiz, por intervenção de Thomaz Ribeiro, Ministros, Pares do Reino, deputados, a nobreza historica e a da *alta finança,* homens de lettras e das bellas artes, e a mocidade das Escholas Superiores, todos escreviam a Camillo, liam e admiravam a prosa vernacula e encantadora do sabio Mestre, que tinha o raro condão de provocar o riso ou as lagrimas aos seus leitores, quando lhe aprazia.

A variedade de assumptos e o interesse que desperta o resumo d'essas 950 cartas do catalogo, exposto nos termos aconselhados pelo considerado jurisconsulto dr. Joaquim Fernandes, dão ao leitor a ideia do movimento litterario portuguez, durante o largo periodo de vinte e tantos annos.

*
* *

Apontemos agora as peças do modesto mobiliario: duas secretarias de madeira de castanho, uma grande e outra mais pequena, com gavetas por ambos os lados. Na primeira trabalhára o insigne escritor nos ultimos annos de vida; e tinha ao lado, no seu escriptorio, tres estantes grandes e envidraçadas e cinco mais pequenas, para cima de meza, sendo uma para pousar o livro de leitura. Todas foram concertadas a expensas da *Com-*

missão. Conserva-se a cama, á franceza, em que dormira Camillo, feita de madeira de Africa, a qual fôra offerecida pelo seu amigo Antonio Pereira Coutinho, morgado de Pereira, que lá residira alguns annos. Duas mezas de cabeceira, uma de pedra marmore, e outra de feitio *Imperio*, uma cadeira de palhinha com *abertura no espaldar*, para se fazer por alli certo curativo nas costas ao fecundo romancista; outra de palhinha e espaldar, *de balanço*, em que se feriu e esteve moribundo o grande escriptor; o canapé de palhinha que estava em poder de Guilherme Amandio da Maia, da Trofa, comprado pela *Commissão* por 20$00, graças á intervenção obsequiosa do dr. Manuel Joaquim da Costa Cruz, de Santo Thyrso, canapé em que Camillo falleceu; uma cadeira de estofo azul, muito deteriorada, e ha pouco tempo concertada; e mais cinco em mau estado e de feitio vulgar, um fogão de ferro, dois bahús de couro, já usados, trinta e nove quadros de photographias differentes, e alguns retratos de parentes e amigos do saudoso extincto.

Os objectos de uso de Camillo, adquiridos pela *Commissão*, são os seguintes:

Um relogio d'ouro e corrente, um annel de ferro com caveira e duas tibias, uma caixa de rapé, um alfinete de gravata cravejado de rubis, um sinete, uma cigarreira, uma carteira, uma escova de borracha, uma carapuça de seda, dois bonés pretos, um lenço, uma bilheteira, um candieiro de metal, uma floreira de louça, um limpapennas, uma lyra, uma faca de livros, uma regoa, sete pennas, um tinteiro de uso de Camillo, um sorvedor, 3 bustos dos notaveis escriptores Herculano, Racine e Pascal, um relogio de meza, uma jarra do Japão, um



Casa de Camillo — Antes do incendio, fachada principal

tinteiro de prata com estojo, um chapéu de côco, um chapéu alto, de seda, um relogio de parede, um candieiro de vidro e algumas lunetas.

Estes objectos ficam expostos no *Museu.*

*

* *

Como já se disse, ficou encarregado o presidente da *Commissão* da escolha do architecto para elaborar a planta da reconstrucção da Casa de Camillo, e, colhidas as devidas informações, convidou Carlos Fernandes Leituga, cuja competencia technica tem affirmado no serviço de *Via e Obras* dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro. A 20 de Fevereiro de 1916 apresentava o seu trabalho, em que mantinha os pontos basilares da casa incendiada do eminente escriptor, tomados cuidadosamente nas ruinas e nos pequenos lanços de paredes, que a derrocada poupára.

Submettida a planta, em papel *marion,* ao Governo, foi approvada em 29 de Março de 1916, como consta do respectivo despacho exarado n'ella.

A planta foi citada na escriptura de compra, que fez a *Commissão* aos netos de Camillo, e contém as assignaturas dos outorgantes. Fica archivada no *Museu.*

Tinha por esse tempo o thesoureiro da *Commissão,* Francisco Corrêa de Mesquita Guimarães, a quantia mais que sufficiente, apurada por meio de subscripções, abertas no paiz e no Brasil, adiante transcriptas, para a empreitada da obra de pedreiro, cuja base de licitação era de 850$00, e baixou na praça a 649$00, conforme o ultimo lanço offerecido pelo mestre de obras

José de Oliveira Osorio, lavrando-se o devido auto em fórma legal, em 17 de Setembro de 1916.

A 22 de Abril do anno seguinte abria-se a praça para a empreitada da obra de carpinteiro, sendo a base de licitação 1:650$00, e foi entregue a obra ao mestre José Maria Fernandes Lima pela quantia de 1:649$00, por não haver lanço inferior a este, como consta do auto.

A 18 de Novembro de 1917, poz a *Commissão* a empreitada de caiador em arrematação, sendo a base do preço 377$00, que baixou a 360$00 na praça, e foi entregue ao licitante José Pereira Basto, por não haver outro que offerecesse menor quantia, e assim consta do auto da arrematação.

Juntando aos dois mil escudos, preço da compra das ruinas da Casa de Camillo, autographos, livros, mobiliario e objectos do seu uso pessoal, a importancia d'estas tres empreitadas de obras de pedreiro, carpinteiro e caiador, somma tudo 4:698$60, comprehendendo a contribuição de registo, constante da escriptura de compra. Ha ainda a verba dos *accrescimos* das ditas obras, e a importancia de outras a jornal, inferiores á quantia de 50$00, — como desenvolvidamente consta dos mappas appensos, que comprehendem toda a receita apurada e toda a despeza feita pela *Commissão*.

O comprimento e largura do novo edificio são exactamente os do antigo, e bem assim o numero de janellas na fachada principal (1.º pavimento, lado norte), apenas com a variante, no rés-do-chão, de se transformarem em quatro janellas e duas portas as *seis frestas* antigas, que davam fraca luz á cavallariça e lojas, indicadas na planta a *ponteado de tinta preta*.



Casa de Camillo — Ruinas do incendio, fachada principal

As tres janellas do 2.º pavimento (aguas-furtadas), são, como as do 1.º, iguaes em numero, dimensões e feitio ás antigas.

As portas e janellas com *intervallos desiguaes,* que se notavam na casa incendiada, mantiveram-se tambem na obra nova, — o que se póde verificar examinando a planta, á face de photographias antigas, que se reproduzem para esse fim.

Tambem se póde reconhecer o comprimento do novo edificio, que é igual ao antigo, medindo pelo norte, a partir da parede, que separa aquelle da casa terrea, ao nascente, até ao cunhal que liga com a parede lateral, ao poente, aonde se vê uma pequena janella *primitiva,* a qual marca com segurança o referido comprimento.

A largura prova-se tambem que é a antiga, por se vêr ainda uma outra pequena janella *primitiva* na parede do sul, parallela á do norte, já mencionada. N'aquella lá se vê a lapide de homenagem a Camillo, dos *Empregados do Commercio* do Porto. (Vide a fachada posterior).

Elevou-se, todavia, a altura da nova casa por motivos ponderosos e inevitaveis, e é dever da *Commissão* expôl-os. *A assembleia de pessoas gradas,* que votou a homenagem ao grande escriptor, deliberou por unanimidade que se creasse no novo edificio a *eschola primaria de S. Miguel de Seide.*

Ora é sabido que as construcções escholares requerem planta e approvação do Governo, e especialmente esta as devia ter, por não ser vasada no typo official, e necessario era á *Commissão* um subsidio do Ministerio da Instrucção.

Por outro lado, corria o rigoroso dever áquella entidade de manter, quanto possivel, as linhas simples, o typo modestissimo da casa do sabio Mestre, mórmente na restauração dos aposentos d'este, — os mais curiosos e interessantes para os visitantes do *Museu-Camillo.*

De modo que, para não prejudicar aquelles, projectou-se o salão da eschola no rés-do-chão, dando-lhe espaço sufficiente, luz que farte e uma larga cubagem de $10 \times 6 \times 4$ (240^{m}).

N'estas condições, o Governo subsidiou a reconstrucção da casa do fecundo romancista com 3:000$00. Graças e louvores sejam dados aos illustres ministros, que tão patrioticamente concorreram para honrar a memoria do lusitanissimo escriptor.

Mas como o alçado da antiga casa subiu, consequentemente dobrou o numero dos degraus da escada, para ella. D'antes a entrada era por onze degraus de pedra d'um só lanço; e agora são dois de onze degraus cada um, separados por um patamar, batendo o meio do 1.º degrau pelo eixo do caminho que vem do portão de ferro. Rebaixar o pavimento na proporção em que subiu o alçado, seria um erro grosseiro e anti-hygienico.

Revela o senso esthetico do architecto a variante, pois um só lanço de 22 degraus era obra pesada e enfadonha, e cortaria o terreiro da casa em duas pequenas partes, difficultando assim a entrada e a sahida de vehiculos dos visitantes do *Museu.*

E' tambem necessaria uma explicação, quanto á abertura de duas janellas e uma porta no rés-do-chão da fachada posterior, nos logares das antigas frestas,



Fachada principal da casa reedificada

indicadas na planta a tinta azul. Eram indispensaveis, para haver servidão, luz e ar na saleta e sentinas que ficam n'aquelle recanto da casa. Por alli está marcado na planta, em alinhamento parallelo ao do alçado da casa, o *recreio coberto* para as crianças da eschola, — obra que não pôde fazer a *Commissão,* por falta de meios e por ser dispensavel na maior parte do anno.

No segundo pavimento (aguas-furtadas), era o escriptorio de Camillo com tres janellas, voltadas ao norte; e affirma a *Commissão* que o novo aposento tem precisamente o mesmo comprimento, largura, altura e cubagem do antigo; e bem assim o quarto de cama do eminente escriptor, o qual communica com aquelle recinto, e ainda com o quarto da D. Anna Placido. Este soffreu uma ligeira modificação na cubagem, mas o lugar é exactamente o que era d'antes.

No quarto do fecundo romancista, lá se vê uma tabua a imitar a antiga, pregada na parede e da extensão do leito, na qual elle pousava os livros, após a leitura, que, por vezes, fazia deitado, annotando algumas obras a lapis. A janella, que dá luz a este quarto, tem o feitio da antiga, e está, como as seguintes, no mesmo logar e alinhamento das que foram queimadas, isto é, desviadas $2^m,30$ do prumo da fachada posterior da casa. Encontraram-se vestigios dos pontos de apoio da armação, que sustentava o *desvio,* nos pequenos lanços de paredes lateraes, que escaparam da derrocada.

Vem a ponto affirmar tambem a *Commissão,* em face da planta do novo edificio e das photographias do antigo, que os seguintes aposentos mais frequentados por Camillo, além dos já citados, eram a sala em que elle morreu, a saleta contigua de jantar, na qual por

vezes esteve o bilhar, e o pequeno recinto ou vestibulo da casa. Todos estes reconstruiram-se taes como eram d'antes. A cozinha ficou no mesmo logar e do mesmo tamanho, com a sua larga chaminé, onde assenta bem um deposito d'agua, quando na exploração d'ella, já começada no pôço do terreiro, se estourar a pedra que cobre a nascente, na opinião de alguns vedores.

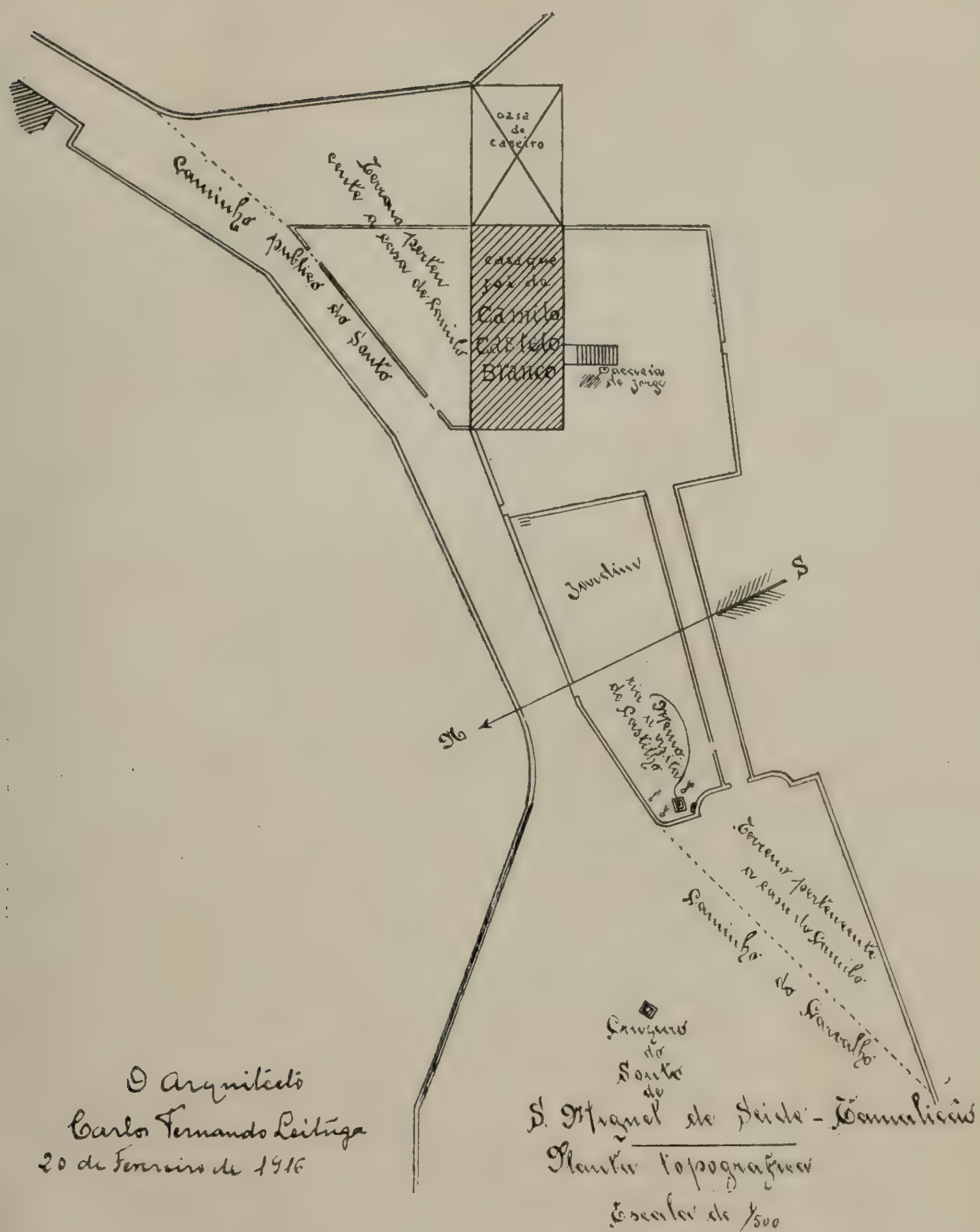
Os restantes aposentos do primeiro pavimento, mórmente os que teem luz pelo sul, modificaram-se nas suas dimensões, em virtude da escada, que se lançou alli para serviço interno do professor da eschola, evitando-lhe assim, no inverno, a sahida, para a aula, pela escada exterior.

E' de saber o motivo por que foi supprimida a janella de peitoril no segundo pavimento (aguas-furtadas), — a unica voltada ao nascente na fachada lateral. Abria essa janella sobre a morada do caseiro, que fabrica as terras dos netos de Camillo; *e a pedido da mãe d'estes, sr.ª D. Anna Rosa Corrêa,* a *Commissão* fechou-a, em harmonia com a disposição do art. 2:325 do Codigo Civil. Fica assim restabelecida a verdade.

*

* *

E' de uso e costume nos museus consagrados a homens notaveis expôr o retrato d'aquelle, que o honra com o seu nome, e assim a *Commissão* julgou do seu dever adquirir o de Camillo, confiando esse trabalho á provada competencia artistica do pintor sr. José de Brito, que mais graciosamente do que por condigna paga fez uma das suas mais bellas obras, *em que destaca a figura*


casa de caseiro
casa que foi de Camilo Castelo Branco
Caminho publico do Souto
Jardim
S
N
Caminho do Carvalho
Cruzeiro do Souto
O Arquitecto
Carlos Fernando Leitão
20 de Fevereiro de 1916
S. Miguel de Seide - Famalicão
Planta topographica
Escala de 1/500

primacial do retratado na sua mascara torturada de valetudinario, exprimindo simultaneamente a melancholia e o sarcasmo, que foram os sentimentos dominantes da sua obra, na phrase conceituosa do abalisado critico Joaquim da Costa.

Lá se vê na formosa tela indicado o romance — *Amor de Salvação,* — o primeiro livro que escreveu o insigne escriptor em S. Miguel de Seide em 1863, *e pelo qual o auctor manifestou sempre uma acentuada preferencia.*

Ainda será, talvez, interessante, para alguns amigos e admiradores de Camillo, conhecer o seu *retrato graphologico*, feito por M.me Salberg, de Paris, a pedido da *Commissão,* que para esse fim lhe enviára a cópia photographica d'uma carta do grande escriptor. A sciencia admite que ha *uma relação directa entre o cerebro, séde do pensamento e da vontade, e a mão que materialisa a ideia pela escripta;* e, assim, não repugna a alguns espiritos cultos que o exame da letra de um individuo possa revelar, mais ou menos, alguns traços da sua psychologia. *Baldo,* philosopho italiano, deu-se a esta especie de estudos e escreveu: *trattato come de una lettera missiva si cognoscano la natura e qualità delle escrittore.*

Cagliostro, Hocquart, Henze e especialmente Crepieux Janin (*L'écriture et le caractère,* Paris, C. Ed. F. Alcan.) sustentam a theoria exposta. Fica o leitor, que conheceu Camillo no seu trato intimo, ou ainda sómente pela leitura dos seus livros, habilitado para dizer se Mad. de Salberg, de Paris, acertou, ou não, nas referencias ao homenageado escriptor. O texto vae em francez para não alterar a *technica* da graphologia.

*

* *

Deve a *Commissão* citar, com muitos agradecimentos e louvores, os bons serviços e auxilio pecuniario, que dispensou a illustrada Camara de Famalicão á memoria do fecundo romancista, pagando o mobiliario da eschola primaria de Seide, primoroso e completo trabalho, sahido das oficinas de Mattos & Comp.ª, de Freamunde; e pedindo ainda ao Governo a abertura da estrada d'esta Villa para S. Miguel de Seide, — o que facilita muito a visita dos turistas ao *Museu-Camillo*, sob os pontos de vista de rapidez e economia de transporte. E' urgente a conclusão d'essa estrada, sendo já a demora em a concluir que determinou o adiamento da inauguração do *Museu*, e a entrega, desde já, á ex.ma Camara de Famalicão, do novo edificio, com o seu magnifico salão da eschola primaria, aproveitando, assim, com a brevidade possivel, o professor e os alumnos as vantagens da nova obra.

A *Commissão* tomou, ha tempo, para guarda da casa reedificada a Manuel Caniço, antigo criado de Camillo, que chorou o seu bom amo até á morte, e pouco tempo viveu na casa nova. Succedeu-lhe José Pereira de Azevedo, mediante termo de responsabilidade, com fiador idoneo, e ordenado mensal de nove escudos, e á sua guarda estão já confiados alguns valores em mobiliario, livros, etc. E' necessario que este ou outro empregado, de plena confiança, não abandone o seu posto, e que seja muito vigilante nos dias de visita ao *Museu*, mórmente na occasião dos visitantes consultarem os autographos e livros annotados pelo

Na linha *A-B* — a sala indicada para o Museu-Camillo é a mesma em que falleceu o grande escriptor

eminente escriptor, que devem estar fechados em estante reservada, para que não se percam ou se desvalorisem e bem assim os objectos de uso do solitario de Seide. Conviria até adquirir um cofre para esse fim.

E' da competencia da ex.ma Camara organisar o *regulamento* do Museu, nomear-lhe director competente e um guarda, e designar os dias e horas da visita e o preço d'esta.

Vem a ponto citar ainda a lembrança do illustre deputado e nosso prezado amigo Nuno Simões, exposta na assembleia primaria, de se erguer uma estatua ao genial escriptor, n'uma das melhores praças de Famalicão; e bem póde succeder que a geração nova, lettrada e patriota, lhe pague esse tributo, que tambem daria mais belleza e importancia á nossa terra.

*

* *

Façâmos agora menção honrosa de alguns amigos e admiradores de Camillo, que offereceram ao *Museu* autographos e objectos de uso do laureado escriptor e algumas obras de arte de reconhecido valor.

D'estas a mais notavel e valiosa é o retrato, a oleo, do illustre pintor José de Brito, como já se disse, e o qual permitte que a *Commissão* o reproduza em bilhetes postaes, sendo o producto da venda para a obra de Seide.

Condeixa prestou tambem o seu tributo de admiração ao eximio romancista, offerecendo ao *Museu* um formoso quadro, a carvão, em que a figura austera do grande e inclito Infante D. Henrique é surprehendida

lá no promontorio de Sagres, estudando o plano das nossas primeiras descobertas. O desenho é bello e apurado, e a boa distribuição da luz dá-lhe um conjuncto gracioso.

Malhôa honra a memoria do melhor prosador portuguez com uma paisagem, em *pochade,* em que se destacam salientes rasgos do seu festejado pincel.

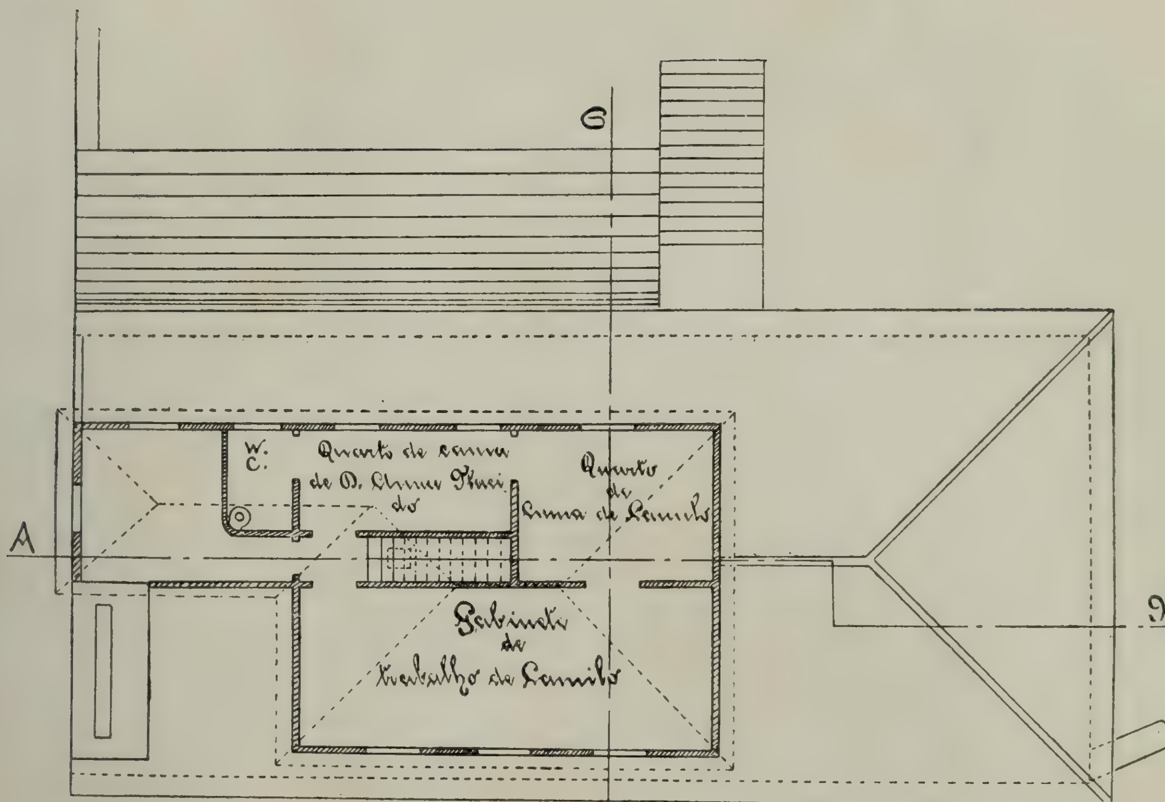
D. Alzira Brandão, nossa estimada conterranea, associou-se a esta manifestação sympathica, brindando o *Museu* com o retrato, a carvão, do sabio mestre, cópia do original de Souza Pinto. O seu trabalho revela qualidades, que bem podiam dar-lhe a honra de ser considerada uma das melhores discipulas d'aquelle premiado auctor de obras primas, que ornamentam os nossos museus e muitos de varias nações.

Presentearam o *Museu* com bustos de Camillo o illustre deputado dr. Nuno Simões, e esta dadiva é obra de Diogo de Macedo; e o que offereceu o illustre publicista Cruz de Magalhães é trabalho de Ruy Teixeira Basto. Os dois esculptores são devidamente apreciados.

Cruz Magalhães, um dos mais enthusiastas Camillianistas do paiz, offereceu ainda um *degarriotipo* do grande escriptor, apreciado pela raridade, e um livro de versos — *Sem Note* — Porto, MCMXVIII.

Henrique Coutinho brindou o *Museu* com um chapéu alto, de seda, que, ha annos, offerecêra a Camillo, e por morte d'este lhe voltára á mão. O tinteiro de prata com que presenteára o eminente escriptor já foi citado, e estes dois objectos acham-se no *Museu* de Seide.

Joaquim Augusto da Fonseca Pedrosa, que fôra ab-



Planta do 2º pavimento

bade de Santo Thyrso, deu ao *Museu* o primeiro revolver que usára Camillo, e que este, em certa occasião, offereceu ao seu medico assistente Pedrosa, pae d'aquelle exemplar sacerdote.

José de Azevedo e Menezes cedeu ao *Museu* treze cartas e dois bilhetes-postaes do insigne escriptor, um exemplar da *Bibliographia Camilliana,* de Henrique Marques, e um *Quadro Bibliographico* das obras de Camillo (N.º 48), com retratos d'este em differentes idades, do auctor E. J. Machado.

Teixeira Lopes offerecerá, em breve tempo, a lapide ou placa em bronze para a inscripção dos versos de Camillo á *Acacia* do Jorge, cujo *original* conserva amoravelmente o laureado esculptor no seu templo da arte.

Jorge Colaço honrará superiormente a memoria do fecundo romancista, offerecendo o retrato d'este, em azulejos, que será um primor d'arte e de bello effeito decorativo no salão da eschola de Seide.

A *Commissão* de homenagem deliberou que os nomes das pessoas citadas, que offereceram o que fica mencionado, se escrevessem n'um *quadro de honra,* que será collocado no *Museu-Camillo,* e destinado para a inscripção de outros amigos e admiradores, que offertarem autographos ou objectos de uso do laureado escriptor, ou ainda obras d'arte de reconhecido valor.

*

* *

Seguidamente tratou-se do *seguro* da nova casa, e este assumpto proporcionou á *Commissão* uma surpreza agradavel, altamente honrosa para a memoria de Ca-

millo e superiormente bella e proveitosa para as crianças da eschola de S. Miguel de Seide.

Graças á actividade intelligente do sr. Alves de Azevedo, illustrado director do *Jornal de Seguros*, de Lisboa, e que tantas provas de dedicação e auxilio tem dado á *Commissão*, o seguro, de que se trata, constitue uma outra homenagem de especie nova.

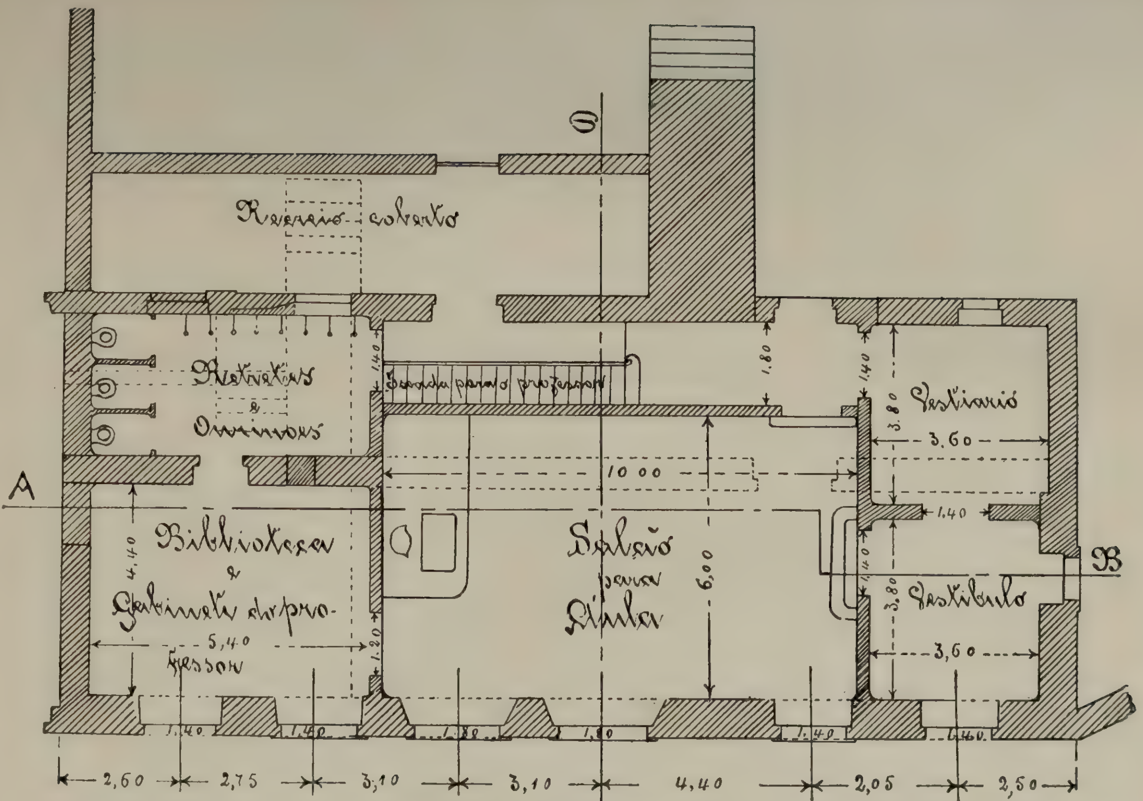
O melhor elogio que se póde fazer ás benemeritas Companhias de seguros (42) pela sua luminosa ideia, é tornar esta conhecida do publico, e por isso transcrevemos nas ultimas paginas d'este livro os trechos que interessam ao nosso caso e se reduzem a tres pontos de capital importancia:

1.° — Se outro incendio destruir o novo edificio, — *quod Deus avertat* — as companhias obrigam-se a nova reedificação, á face das respectivas plantas, archivadas no Museu-Camillo, na secretaria da ex.ma Camara de Famalicão, e na séde d'uma d'aquellas collectividades. E' esta a especie de indemnisação do incendio.

2.°— Haverá um premio annual tirado á sorte, para as crianças que ficarem approvadas no exame de instrucção primaria.

3.° — Com o illustre nome de Fernando Brederode crear-se-ha outro premio, que sahirá do capital, que as humanitarias Companhias agenciarem, e o qual será empregado em obrigações do Estado, das que são annualmente sorteadas, destinando-se a sua importancia a custear a educação litteraria d'algum estudante pobre de Famalicão.

O desenho da *Apolice* com as condições d'este seguro *privilegiado* é uma linda obra d'arte, em que o distincto pintor, Armando de Lucena, destaca a figura de



Planta do rez-do-chão

da casa reedificada

Camillo, coroado de louros, fazendo-lhe sombra saudosa a *acacia do Jorge,* cantada em rythmo dolente pelo desolado pae d'esse desventurado moço! [1]

O *Jornal de Seguros* aventa ainda a ideia de se fazer uma placa, em bronze, para commemorar o gesto altruista das quarenta e duas companhias, com a designação dos seus nomes, devendo essa placa ser collocada n'uma das fachadas da casa, que foi morada do grande escriptor.

Assim deve ser, para honra e gloria dos interessados.

*

*   *

Citemos agora os nomes dos illustres homens de lettras, que auxiliaram a *Commissão* no desempenho do seu mandato, e ainda de outras pessoas que nos prestaram serviços.

Seja o primeiro o sr. Joaquim José de Sousa Fernandes, distincto escriptor, ex-Deputado e Senador; os considerados jurisconsultos Joaquim Fernandes, do Porto, Sá Carneiro, de Barcellos, dr. Antonio da Cruz Teixeira, de Braga, e Joaquim Alves Torres, da Povoa de Varzim; o erudito professor e mavioso poeta Julio Brandão; os engenheiros Alvaro de Castellões, director dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, Flavio Paes, director do Caminho de Ferro da Beira Alta á Figueira, e João Teixeira da Silva, director das Obras Publicas

---

[1] V. *Jornal de Seguros* archivado no *Museu-Camillo,* sob n.os 220, de 15-4-915; 287, de 15-1-1918; 326, de 15-8-1919; 327, de 31-8-1919 e 329, de 30-9-1919.

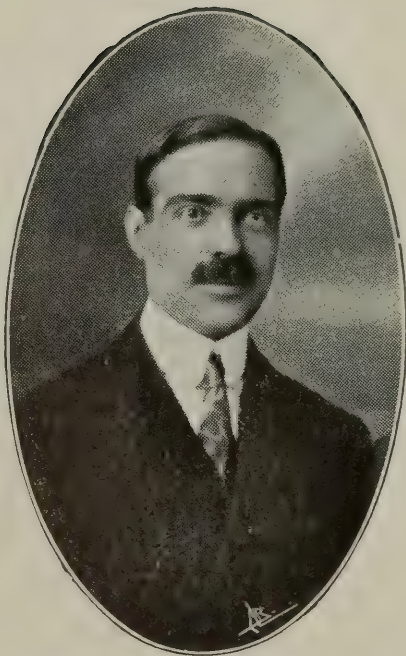
de Braga; Manuel Ascensão Espinho, de Lisboa; Affonso d'Azevedo Nunes Branco; Luiz Ferreira da Cruz, ausente no Brasil ([1]); Julio Cesar de Lima e Xavier Barbosa, de Vianna ([2]); o dr. Francisco Alves Corrêa de Araujo, Conservador do Registo Predial de Famalicão; Rodrigo Terroso, notario e jornalista; Antonio Gama, notario; Antonio Dias Costa, solicitador e jornalista; Paulo Brandão Peixoto, guarda-livros; Alvaro Bezerra e e a Casa Bancaria Brandão & C.ª, de Famalicão; e as illustradas Redacções dos jornaes *O Primeiro de Janeiro*, *A Patria*, de Lisboa, *Estrela do Minho*, *A Paz*, de Famalicão, etc.

([1]) Offereceu ao Museu os livros e moedas seguintes:
Jornal Illustrado, 2 volumes encadernados.
Commercio e Industria, de 1913 a 1919, 4 volumes idem.
Relatorio da Camara do Commercio, 1 volume idem.
Inquerito da Camara Portugueza do Commercio, 1 vol. idem.
Mulheres, de Julio Dantas.
Maria do Céu, de Julio Brandão.
Moedas de prata do Brasil:
3 de 320, 640 e 960 (antigas patacas).
4 de 200, 500, 1$000 e 2$000 com a effigie do Imperador.
2 de 1$000 e 2$000, de 1851 e 1852.
3 de 200, 500 e 1$000.
3 de 500, 1$000 e 2$000 da Republica.
7 de cobre.
1 de 20 réis em nickel.
Moedas portuguezas:
1 de 960 (2 pintos).
7 de cobre, diversas, antigas.
15 » » » »
2 » » de 5 réis.

([2]) Este offereceu um livro de 160 pag., no qual dá publicidade a cem cartas de Camillo.



Dr. Nuno Simões,
Primeiro Secretario da Commissão
de homenagem a Camillo



José Roballo,
Vogal da Commissão
(já fallecido)

Finalmente seria de alta conveniencia que a Ex.ma Camara diligenciasse adquirir o quarteirão do quintal da casa de Seide, — o que fica ao sul da ramada. — Para alargar a cultura leguminosa? — não; mas, sim, para se fazer alli o jazigo definitvo do eminente escriptor, quando os seus descendentes, os seus numerosos admiradores e até os poderes do Estado reconhecerem que esse acto patriotico é o pagamento completo de uma divida do povo portuguez.

Então o nome de Camillo seria mais enternecidamente evocado pelos visitantes de Seide, e algumas lagrimas d'estes orvalhariam a campa do marido e pae amargurado, que chorou a desgraça do filho Jorge n'estes versos da *Acacia,* em cujas folhas se crystallisou a sua pungente saudade:

Talvez que elle a sonhar te diga: «Mãe não chore,
Que o pae ha-de voltar.» Quem sabe se virei?!
Quando a *acacia* do Jorge ainda outra vez inflore
Chamae-me, que eu d'Abril nas auras voltarei.

*

* *

Antes de fechar este relatorio deve a *Commissão* cumprir o doloroso dever de commemorar o fallecimento de dois bons collegas — José Roballo e Daniel Santos, cujas grandes qualidades, leal e prestante camaradagem a obriga a sentir profundamente a falta que elles lhe fazem e a funda saudade que lhe deixam.

Perdeu a nossa terra dois homens que se distinguiram na pratica do bem, e assim grangearam a estima e a consideração de todos os seus conterraneos. A *Com-*

missão suffragou com missas a alma dos seus saudosos collegas.

Agora fecharemos este relatorio com o resumo das contas da *Commissão.*

A receita elevou-se á quantia de. . .	6:784$97
e a despeza subiu a	10:594$77
Ha portanto um *deficit* de	3:809$80,

que ficará reduzido a 2:809$80, se porventura o governo, pelo Ministerio da Instrucção, der, como é de esperar, o promettido subsidio de mil escudos.

E', porém, de saber que a *Commissão* assume, collectivamente, a responsabilidade do pagamento do mencionado *deficit,* reservando para si o producto da venda do livro, e ainda o direito de propriedade d'elle e do seu trespasso, se tanto fôr necessario, para a liquidação final das suas contas.

Na mesa da presidencia estão patentes os livros da escripturação para a illustrada assembleia consultar, e bem assim discutir o relatorio e dar sobre elle o seu esclarecido *veredictum.*

Villa Nova de Famalicão, 7 de Novembro de 1920.

A Commissão de homenagem posthuma
ao grande escriptor Camillo Castello Branco:

José de Azevedo e Menezes,
Presidente e relator ;

Francisco Maria de Oliveira e Silva;

Francisco Correia de Mesquita Guimarães,
Thesoureiro ;

Manuel Pinto de Souza,
Secretario.

Balancete das contas prestadas pela Commissão promotora da homenagem posthuma ao grande escriptor Camillo Castello Branco

RECEITA		
Donativo da Camara Municipal de Alijó	25$00	
Idem de Amares	50$00	
Idem de Arcos de Val-de-Vez	25$00	
Idem de Barcellos	10$00	
Idem de Braga	100$00	
Idem de Castello Branco	10$00	
Idem de Chaves	30$00	
Idem de Coimbra	10$00	
Idem de Evora	20$00	
Idem de Famalicão	100$00	
Idem de Faro	10$00	
Idem da Guarda (subscripção dos vereadores)	30$00	
Idem de Guimarães	10$00	
Idem de Leiria	6$00	
Idem de Lisboa	200$00	
Idem de Melgaço	10.00	
Idem de Monsão	15$00	
Idem de Ponte da Barca	5$00	
Idem de Ponte do Lima	20$00	
Idem de Portalegre	2$50	
Idem do Porto	100$00	
Idem da Povoa de Varzim	50$00	
Idem de Santo Thyrso	30$00	
Idem de Valença	10$00	
Idem de Vianna	20$00	
Idem de Vizeu	9$00	907$50
Producto da subscripção aberta em Manaus por Joaquim Gomes Loureiro (moeda fraca)	560$000	200$00
Idem da subscripção aberta no Rio de Janeiro pelo illustre poeta, sr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal (moeda fraca)	710$000	244$87
Idem da subscripção aberta no Rio de Janeiro por Camillo Pereira Coutinho (moeda fraca)	510$000	170$00
Idem da subscripção aberta no Rio de Janeiro por Hygino Roballo (moeda fraca)	200$000	63$70
Idem da subscripção aberta em Santos por Bento de Carvalho & C.ª (moeda fraca)	300$000	100$00
Idem da subscripção aberta em Lisboa por Custodio José Vieira		3$00
Idem da subscripção aberta em Lisboa por Manuel Ascensão Espinho		90$00
Idem da subscripção aberta em Vizeu por Hypolito Vasconcellos Maia		25$00
Idem da subscripção aberta pelo *Primeiro de Janeiro*		108$92
Idem da subscripção aberta no Porto por Julio Brandão, illustre escriptor		73$50
De varios subscriptores		1.596$50
Producto da venda de 6 cartas ineditas de D. Anna Placido, effectuada por Francisco Correia Mesquita Guimarães		3$60
Idem idem, effectuada por Manuel Pinto de Sousa		3$60
Producto da venda das cartas de Camillo a Trindade Coelho, effectuada por Julio Dias da Costa		27$21
Deposito feito pelo mestre pedreiro José de Oliveira Osorio		37$50
Idem do carpinteiro José Maria Fernandes Lima		82$50
Idem do trolha		18$00
Juros de Brandão & C.ª	$51	
Idem idem do deposito até 31-12-1916	4$24	
Idem idem até 31-12-1917	24$82	29$57
Subsidio do Governo		2.000$00
Idem idem		1.000$00
Somma		6:784$97
Deficit		3:809$80

DESPEZA		
Pago a Carlos Fernandes Leituga, pela planta da casa a fazer em S. Miguel de Seide	80$00	
Idem ao mesmo pela fiscalisação das obras	20$00	
Idem idem idem, em 23-1-1917	30$00	
Idem idem, em 2-5-1917	20$00	150$00
Idem aos netos de Camillo Castello Branco, pela compra das ruinas da casa de Seide e quintal adjuncto e ainda um pequeno pedaço de terra inculta para o lado do norte		500$00
Idem pela compra da livraria de Camillo, autographos, mobiliario e objectos de uso do dito escriptor		1:500$00
Idem pela contribuição de registo e sellos da escriptura d'esta compra		44$55
Idem por umas caixas e uma corda para condução dos livros de Camillo		4$10
Idem por um livro para escripturação		1$00
Idem ao mestre pedreiro José d'Oliveira Osorio, por conta das obras em Seide	249$00	
Idem ao mesmo em 10-1-1917	150$00	
Idem idem em 23-4-1917	150$00	
Idem idem em 2-5-1917	100$00	
Idem idem por augmentos de obra em Seide	180$56	
Idem idem pelo deposito que havia feito como garantia da obra	37$50	
Idem idem pelo tratamento do quintal junto á casa de Seide	9$87	
Idem idem	50$00	
Idem idem de accrescimos de obra por fóra do tratado	48$12	
Idem idem	49$38	
Idem idem	49$22	
Idem idem	34$85	
Idem idem	38$43	1:146$96
Idem de juros em 31-12-1916 a Brandão & C.ª pelas importancias adiantadas para estas despezas	39$47	
Idem ao mesmo, pelos juros das importancias adiantadas em 31-12 1919	23$37	62$84
Idem ao mestre carpinteiro José Maria Fernandes Lima, por conta da obra, em 2-5-1917	600$00	
Idem ao mesmo	200$00	
Idem idem	100$00	
Idem idem	100$00	
Idem idem	100$00	
Idem idem	150$00	
Idem idem, por saldo da obra de carpinteiro	399$90	
Idem idem, de accrescimos da obra tratada	48$92	
Idem idem, pelo deposito que havia feito	82$50	
Idem idem, pelas janellas do salão da aula em Seide	30$00	1:811$32
Idem a Ayres Rodrigues Alves, como gratificação por ter escripto as escripturas de compra das ruinas de Seide		5$00
Idem ao official José Pereira de Lima, pelos seus serviços nas arrematações das obras		2$00
Idem de papel e sellos da arrematação		1$03
Idem pelo transporte e caixão do Busto de Camillo		2$80
Idem de annuncios á Typographia Alliança	2$97	
Idem idem idem.	6$92	9$89
Idem pelo premio do seguro do mobiliario em Seide		3$00
Idem ao alquilador José Ferreira Vago	16$00	
Idem ao mesmo, por serviços para o sr. Leituga	22$50	38$50
Idem a Antonio Ferreira, por 9:300 telhas		104$60
Idem ao mestre trolha José Pereira Basto	120$00	
Idem ao mesmo, por conta da obra	360$00	
Idem idem, de accrescimo de obra	28$70	
Idem idem, pelo deposito que havia feito	18$00	526$70
Idem a José de Brito, como gratificação pelo retrato de Camillo	100$00	
Idem ao mesmo pelo caixilho para o retrato e caixão para transporte do Porto a Famalicão	22$50	122$50
Idem a José da Costa Teixeira, por 200 telhas e 500 cumes para a casa de Seide		15$50
Idem á Fabrica Ceramica de Ermezinde, por 3:000 tijolos		45$00
Idem a Gabriel Amandio Maia, da Trofa, pelo sofá de Camillo, onde este morreu		20$00
Idem a Manuel Ferreira da Costa, de Famalicão, por cal para Seide		7$60
Idem ao industrial Antonio Dias Pereira, do Porto, por 90 quintaes de cal para Seide.		104$11
Idem a Joaquim Lourenço Correia da Costa, por telhas para Seide		6$87
Idem a Manuel Azevedo Caniço, guarda em Seide		8$90
Idem ao serralheiro José Coelho d'Além, por umas		

Idem do carpinteiro José Maria Fernandes Lima		18$00
Idem do trolha	$51	
Juros de Brandão & C.ª	4$24	
Idem idem do deposito até 31-12-1916	24$82	29$57
Idem idem até 31-12-1917		2.000$00
Subsidio do Governo.		1.000$00
Idem idem.		
Somma.		6:784$97
Deficit		3:809$80
Total.		10:594$77

Idem pelo premio do seguro do mobiliario em Seide		3$00
Idem ao alquilador José Ferreira Vago	16$00	
Idem ao mesmo, por serviços para o sr. Leituga	22$50	38$50
Idem a Antonio Ferreira, por 9:300 telhas.		104$60
Idem ao mestre trolha José Pereira Basto	120$00	
Idem ao mesmo, por conta da obra	360$00	
Idem idem, de accrescimo de obra	28$70	
Idem idem, pelo deposito que havia feito	18$00	526$70
Idem a José de Brito, como gratificação pelo retrato de Camillo	100$00	
Idem ao mesmo pelo caixilho para o retrato e caixão para transporte do Porto a Famalicão	22$50	122$50
Idem a José da Costa Teixeira, por 200 telhas e 500 cumes para a casa de Seide		15$50
Idem á Fabrica Ceramica de Ermezinde, por 3:000 tijolos		45$00
Idem a Gabriel Amandio Maia, da Trofa, pelo sofá de Camillo, onde este morreu		20$00
Idem a Manuel Ferreira da Costa, de Famalicão, por cal para Seide		7$60
Idem ao industrial Antonio Dias Pereira, do Porto, por 90 quintaes de cal para Seide.		104$11
Idem a Joaquim Lourenço Correia da Costa, por telhas para Seide		6$87
Idem a Manuel Azevedo Caniço, guarda em Seide		8$90
Idem ao serralheiro José Coelho d'Além, por umas grades de ferro para a casa de Seide		30$50
Idem a Camillo Borges de Carvalho, por diversas ferragens		27$52
Idem a Santos & Santos, do Porto, por diversas tintas para a casa de Seide		56$00
Idem ao guarda José Pereira d'Azevedo, seus ordenados dos mezes de Novembro e Dezembro de 1918	18$00	
Idem ao mesmo, dos mezes de Janeiro a Dezembro de 1919	108$00	
Idem idem, dos mezes de Janeiro a Setembro de 1920	81$00	207$00
Idem a Joaquim Gonçalves das Eiras, por dez duzias de madeira de pinho para Seide		50$00
Idem ao trolha Ernesto da Rocha Neves, por serviços de pintura na casa de Seide	20$00	
Idem ao mesmo, resto do contracto de obra	10$00	
Idem idem, por diversos serviços mais	25$11	
Idem idem idem.	15$05	
Idem idem, pelos seus trabalhos de pintura em Seide, e tintas respectivas	35$15	105$31
Idem de tintas a Guilherme Carvalho.		3$40
Idem a Rodrigo Fernandes dos Santos, por diversas drogas e tintas para a casa de Seide		80$69
Idem a M. Fonseca & Irmão, por concerto de um canapé de Camillo		21$50
Idem a José Antonio da Cruz, de Braga, por papel fornecido para o livro		493$00
Idem a Manuel Lopes Alves Guimarães, do Porto, de ferro fornecido para as obras de Seide		194$60
Idem a Marques Abreu, do Porto, por diversas similegravuras da casa de Seide, vales de 30-6-1920		85$44
Idem a Gaspar Pinto de Souza & Irmão, de diversos quadros		26$10
Idem ao trolha Joaquim Machado, por diversos serviços em Seide.		21$47
Idem ao mesmo, pelo tratado de encher as paredes da casa em Seide		25$00
Idem ao carpinteiro Adriano Azevedo Vilella, por serviços em Seide		16$20
Idem a Paulo Brandão Peixoto, por serviços de escripturação		50$00
Idem á «Typographia Minerva», da impressão do relatorio e de bilhetes postaes com o retrato de Camillo		2:856$27
Total.		10:594$77

Villa Nova de Famalicão, 7 de Novembro de 1920.

NOTA — O primeiro e importante subsidio de dois mil escudos foi concedido pelo illustre e muito considerado Ministro da Instrucção sr. Joaquim Pedro Martins, que manifestou ao auctor d'estas linhas o seu agrado, por ver, em realisação, a homenagem a Camillo; dizendo-lhe ainda que teria prazer em assistir á inauguração da eschola e Museu de Seide, se por ventura na occasião estivesse no poder. A Commissão, grata á protecção de S. Ex.ª, faz votos para que o illustre diplomata continue desempenhando superiormente o alto cargo de embaixador de Portugal junto de S. Santidade Bento XV.

A. e M.

A Commissão de homenagem posthuma ao grande escriptor Camillo Castello Branco:

José de Azevedo e Menezes,
Presidente e relator;

Francisco Maria de Oliveira e Silva;

Francisco Correia de Mesquita Guimarães,
Thesoureiro;

Manuel Pinto de Souza,
Secretario.

Grata lembrança de Camillo

Grata lembrança de Camillo

COMO EU O CONHECI

Vi-o pela primeira vez em 1871, no Porto, em casa do tio Azevedo, que era seu amigo dedicado.

Lá foram, ha tantos annos! na procissão dos mortos estes dois homens illustres, em vida tão unidos pela sympathia das lettras.

O primeiro dedicou ao segundo o seu melhor livro apologetico da doutrina do divino Mestre, sob o titulo: *A Divindade de Jesus e Tradição Apostolica.* (Porto, Viuva Moré, Editora, 1865).

O erudito titular Azevedo na carta-prefacio, dirigida ao auctor, classifica o livro de — *bom, excellente, admiravel!*

Camillo agradece a critica do seu illustrado amigo n'estes termos:

Eu não cancellei d'estas paginas os louvores, que me favorecem, e não ouso dizer «lisongeiam», que tanto seria desprimorar o caracter serio e justiceiro de S. Ex.ª: conservo-os porque os prezo, porque me nobilitam e defendem.

Um era rico, e gastou contos de réis na acquisição de livros bons e raros. O outro, que os fazia com tal

pureza de linguagem e graça, que sombreavam os mais estimados *classicos,* nunca enriqueceu, trabalhando sempre.

Nos fins da vida ambos se separaram dos seus livros dilectos pela fatalidade da cegueira, mas esta em Camillo toldou-lhe mais cruelmente o seu luzentissimo espirito, precipitando-o n'uma enorme desgraça!

Lembro-me ainda das animadas palestras litterarias, em que o fecundo romancista e outros eruditos tomavam parte na livraria do velho amigo titular; e quasi sempre vinha á balha o assumpto das preciosidades bibliographicas e o estado de conservação dos respectivos exemplares ([1]). Succedia, porém, que o ultimo

---

([1]) Entre essas preciosidades parece-me que existiam *dois incunabulos* (livros do tempo de Gutenberg, inventor da imprensa), os quaes, com a valiosa *livraria—Azevedo,* os deixou seu dono no testamento com que falleceu (excepto alguns manuscriptos), ao seu parente Conde de Samodães, e na falta d'este ao filho, sr. Francisco de Paula de Azeredo Teixeira d'Aguilar, engenheiro militar, antigo ministro e illustre cavalheiro que gosa de geral consideração. Consta que S. Ex.ª vendêra a livraria herdada a Santos e Coelho, de Lisboa, por 16:000$00, e que o comprador já tivera offerta de 100:000$00! Certamente o alto valor, que attingiu a livraria, seria devido, em grande parte, áquelles dois citados livros — *incunabulos.* A *Biblia de Gutenberg,* ou de Moguncia, o livro mais antigo que se conhece, comprado por 700$00, e existente na Biblioteca de Lisboa, vale hoje, diz-se, *150:000$00!!*

A proposito de livros raros e da paixão que por elles tinha o sabio titular Azevedo, conta-nos Camillo isto no *Cancioneiro Alegre,* pag. 376: «de tudo isto (varios estudos dispersos do seu illustre amigo), colligiu um volume que imprimiu em setenta exemplares, e repartiu por setenta amigos. Um d'estes setenta

senhor de Azevedo, do *regimen monarchico*, tinha fraca vista, e, ás vezes, os alfarrabistas aproveitavam-se d'isso, vendendo-lhe livros raros e caros, mas defeituosos. O apaixonado comprador, quando dava pelo logro, dissimulava o desgosto e marcava o alfarrabista. Se este voltava com outro calhamaço, mandava o seu secretario Pias, que tinha lume no olho, examinar detidamente o livro e baratear-lhe o preço, embora estivesse em bom estado. Despicava-se assim.

Os exemplares defeituosos dava-os ao *Liorne*, cuja penna habilissima imitava os frontispicios ou preenchia as lacunas, á face de exemplares perfeitos, e de tal modo apurava os seus trabalhos novos e bonitos, que pareciam antigos e defumados. Depois, o dono do livro concertado botava-lhe pimenta em pó para o preservar da traça, e deixava cahir sobre o trabalho recente pingos de rapé,— signal evidente de cousa velha e classica. O fecundo romancista, se porventura folheava estes livros do seu amigo, tolerava os pingos do *meio grosso,*

---

vendeu o livro. O Conde, tendo conhecimento d'essa veniaga, concluiu que os seus amigos eram só 69, etc.»

Do que fica exposto se conclue tambem que, se o titular, de tão levantados brios, tivesse dado em vida a livraria ao talentoso parente e segundo nomeado, e depois soubesse que este a vendêra, os seus amigos ficariam reduzidos a 68. Felicito, pois, o illustre Conde de Samodães por ter vendido a livraria, sem incorrer no anathema do seu bom amigo.

Vide—*Anais das Bibliothecas e Arquivos,* vol. I, n.º 3—Julho-Setembro de 1920, pag. 188 e 189, em que vêm citados os dois *incunabulos* da livraria Samodães—Azevedo.

Agradeço ao meu prezado amigo e illustre homem de lettras, Sousa Fernandes, ter-me proporcionado a leitura dos *Anais.*

A. e M.

* * *

a troco de consoladoras pitadas; mas revoltava-se contra o uso da pimenta em pó, que lhe causava ardencia nos olhos; e provavelmente aconselharia o auctor da receita que a applicasse, de preferencia, na lingua de certos jovens plumitivos d'aquelle tempo, e que atrevidamente implicavam com abalisados escriptores.

Camillo dava nos olhos a toda a gente. Era alto e magro, de rosto ovado e pallido, flagellado pela variola, de olhos pretos e vivos e basto bigode. Uns achavam-n'o feio, outros diziam-n'o sympathico. As mulheres é que sabiam o que elle era.

Tenho ainda a visão longinqua da sua figura proeminente, parada á porta da livraria Moré, no Porto, na roda d'amigos e admiradores, e vestindo á moda romantica do tempo: sobrecasaca escura com alamares, agaloada a pelles, chapéu alto, botas *á Frederico* com lusidias esporas de fivela, de lunetas esfumadas e sempre vestindo luvas. Não era expansivo com todas as pessoas que se approximavam d'elle, mas prendia e encantava a quem ouvisse a sua conversação erudita e scintillante de graça, alliada a um trato captivante, quando a *tara nefasta da sua familia* o não dominava.

*

*   *

Sabida a fórma, já exposta no relatorio, como surgiu e vingou a ideia da homenagem ao lusitanissimo escriptor, vem a ponto lembrar a data em que elle, após vida errante e trabalhosa, parou em S. Miguel de Seide, escrevendo alli a maior parte dos seus preciosos livros.

E' o proprio Camillo que nos conta em phrase amargurada esse lance da sua vida, em que a ridente paisagem do Minho lhe avivou a graça nativa, sem todavia obstar ao seu desventurado destino.

Veja o leitor paciente este trecho do *Amor de Salvação* (pag. 12), o primeiro romance que elle escreveu em Seide:

> ... n'aquelle dia 24 de Dezembro de 1863 andava eu no Minho, por aquella corda de chans e outeiros, que abrangem quatro legoas entre Santo Thyrso, Famalicão e Guimarães. Eu, homem sem familia, sem mão amiga n'este mundo, ha trinta annos sosinho, sem reminiscencias de caricias maternaes, bemquisto apenas d'uns cães que pareciam amar-me com a clausula de eu os sustentar e agasalhar; eu que n'aquelle tão festivo dia da nossa terra não tinha colmado onde me esperasse um amigo pobre para me dar entre os seus um logar no escabello, nem parente abastado, que de mim se alembrasse á hora dos brindes com generosos vinhos em lucidos crystaes, eu vendo-me com lagrimas em minha sombra, assim me fôra a contemplar a felicidade alheia pelas chans e outeiros do devoto Minho.

A pag. 36 cita a phrase do seu amigo Affonso de Teive, quando o apresentou á mulher, atarefada na preparação dos pitéus para a Consoada:

> Vai, vai que estás a pensar nas rabanadas e nos mexidos... Vamos hoje cear as mais ambrosiacas rabanadas que ainda os deuses coaram em suas celestiaes gargantas.

Eis um traço seguro da encantadora festa do Natal no Minho, lembrada com lagrimas de isolamento e abandono, em que se vira n'aquella festiva noite o fecundo

romancista. Mais adiante, pags. 46, esclarece o ponto da sua definitiva residencia:

> Não longe da obscura paragem de Affonso de Teive, á margem do corrego, chamado Péle, riacho, que, pela primeira vez é revelado ao mundo em letra redonda, assentei eu a minha tenda nomada. A minha tenda são uns vinte volumes, um tinteiro de ferro, e um cabo de penna de osso. A casa, onde eu vivo, rodeiam-n'a pinhaes gementes, que sob qualquer lufada desferem suas harpas.

Podemos, pois, fixar a data da vinda de Camillo para Seide em Dezembro de 1863. No anno seguinte publicava elle o *Amor de Salvação,* offerecido ao seu dilecto amigo e homem de lettras José Gomes Monteiro. Fallando d'este romance, Pinheiro Chagas inclue-o com outros *na epocha em que o seu auctor escreveu os mais suaves da sua obra vastissima.*

O auctor d'este ligeiro estudo ouviu, em certo dia, esta referencia de Camillo áquelle citado romance: *não é inferior ao «Amor de Perdição»*. Todavia, este é geralmente mais lido e apreciado, talvez porque o amor funesto de Simão Botelho e de Thereza de Albuquerque aqueceu intensamente a imaginação do romancista, parente d'aquelle desvairado moço; e tendo colhido informações seguras da sua má indole e vivas impressões do crime, que affligira a familia d'ambos, sahiu-lhe obra prima, de suggestiva emoção o que escrevêra d'um só jacto, em quinze dias, diz-se, na Relação do Porto.

As scenas tragicas, a parte descriptiva e os traços psychologicos dos personagens do romance simultaneamente encantam e apavoram o leitor, dominado por



Objectos do gabinete de trabalho de Camillo

esse fluido estranho, que salta da penna privilegiada de Camillo. A estructura da obra é levantada e empolgante, e retrata a lucta vigorosa e sangrenta das paixões humanas, reflecte a paisagem grandiosa e severa, mosqueada da folhagem triste dos olivaes da Beira-Alta ; e pinta-nos esse logar de supplicio lá no Porto, no alto do Convento de Monchique, d'onde a desventurada Thereza vê pela ultima vez o seu amado Simão, agora criminoso, embarcar para o degredo, e lhe diz adeus com um lenço branco, humido de lagrimas, e morre estarrecida de dôr!

*

* *

O *Amor de Salvação* rescende o perfume dos roseiraes do Minho, aonde Affonso de Teive e sua prima Mafalda, após a vida ruinosa e afflictiva do primeiro em Lisboa e Paris, consagram o seu amor pelo casamento, e vivem felizes com os seus oito filhos na casa solarenga de Ruivães, cuja dona dizia, na phase da vida airada d'aquelle seu filho e successor, *que alli sobejava a fidalguia e faltava a felicidade. Era mais ufana de proceder dos primitivos christãos, eguaes entre si e eguaes ante Deos, que vaidosa de aparentar-se com os Pinheiros, de Barcellos, e os Corrêas e Lacerdas, da Honra de Farelães* (1).

A' hora da morte escreve ao filho, e sahem-lhe do coração estas palavras de enternecido amor ao solar da familia: *salva esta casa que tens n'ella a sepultura de*

(1) Pag. 66.

teus paes e avós. Se alguma vez voltares aqui, e tua prima fôr viva, estima-a em paga dos carinhos que lhe fico devendo, e do beijo de filha, que ella me ha de dar, quando eu expirar em seu seio.

Já vimos que o *Amor de Salvação* marca o anno, em que fixou residencia em S. Miguel de Seide o fecundo romancista, que n'esse livro traduz fielmente os usos e costumes das casas nobres do Minho, cujos familiares, capellão e creados, se identificavam com os amos nos interesses do casal e no bem estar da familia.

Padre Joaquim de S. Miguel era exemplar no seu porte e conciliador nas contendas da familia, por isso vai a Paris tratar o casamento de Affonso de Teive com essa encantadora Mafalda.

O creado Tranqueira acode ao estouvado amo com o seu mingoado *pé de meia*, e dá-lhe acertados conselhos. Faz lembrar aquelle bom escudeiro Telmo Paes, do *Frei Luiz de Souza,* de Garrett.

Evidentemente Camillo affeiçoára-se á nova residencia de Seide e a sós com os seus livros, *no meio de pinhaes gementes,* presta culto ás gloriosas tradições do passado, e produz alli o melhor da sua vasta e preciosa obra.

Abre o prefacio do seu interessante estudo —*Cavar em Ruinas*—com estes dizeres: *Os livros antigos pagam liberalmente a quem os atura. Não ha velhice mais dadivosa e agradecida do que elles. Tambem tenho o meu refugio do passado. Algumas duzias de livros levantados em cerco á volta de dez palmos de taboado, sem alcatifa nem xadresado, marcam as fronteiras das minhas delicias. E' o que tenho.*

E alludindo á visita do seu querido Castilho a Sei-

de, accrescenta: *ainda alli se me figura dizendo-me como Virgilio teria poetado se houvesse nascido em Portugal, — na ausencia d'elle continuei a ouvil-o na locução diamantica de Fernão Mendes e Bernardes* (1).

Talvez o cego e amado poeta, que enriqueceu a litteratura portugueza com os seus originaes e traducções de primorosa linguagem vernacula, lhe repetisse aquelles versos do *Mantuano,* em que, pelos modos, previu o advento do divino Redemptor da humanidade:

Ao menino que nasce, elle no mundo
Extinguindo primeiro os ferreos dias,
Fará surgir os seculos dourados (2).

E viria ainda a ponto a admoestação amoravel de Castilho ao seu bizarro amphytrião, por ter consentido, em homenagem aos seus illustres hospedes, nas *Vesperas Sicilianas* na capoeira de Seide em vez de refeições frugaes, consoante as descreve o mavioso poeta latino:

Temos fructa madura para a cêa,
Ha castanhas cosidas, ha fartura
De queijo fresco; ao longe já fumegam

(1) Esta visita foi commemorada com o levantamento d'uma columna de granito no angulo do quintal da Casa de Seide, ao poente, junto ao portão de ferro, e tem esta inscripção: «Antonio Feliciano de Castilho, principe da Lira portugueza, esteve n'este logar em 15 de Julho de 1866 com os seus discipulos Thomaz Ribeiro, Eugenio de Castilho, J. C. Vieira de Castro e Camillo Castello Branco. Mandou erigir Anna Placido.»

(2) Vide *Bucolicas* de Virgilio. Ecloga IV (Polion), traducção do Visconde de Azevedo. — *Distracções Metricas,* pag. 27.

Os cumes dos casaes, já das montanhas
Descendo crescem as nocturnas sombras ([1]).

Todavia consta que não era fastienta a illustre familia de Camillo, pois este dizia n'uma carta áquelle venerando mestre: *Em Seide ha o aroma das boninas e carne assada á lareira: ha vinho verde e agua da rocha. Come-se quatro vezes ao dia e acorda a gente com fome no dia seguinte* ([2]).

O venerando poeta e *principe da lyra portugueza*, como lhe chamavam os seus já mencionados discipulos na visita a Seide, gosava então o *primado litterario,* por ter já fallecido Garrett; e o estoico Herculano havia deposto a penna de historiador, desgostoso das polemicas irritantes, em que o envolveram certos escriptores e liberaes exaltados, batidos e condemnados pelo auctor da *Harpa do Crente* e dos threnos da *Voz do Propheta.*

N'aquella agitada epocha litteraria Castilho pontificava na ruidosa *questão coimbrã, mantendo a fórma classica e nacionalisando algumas obras de poetas estrangeiros, antigos e modernos, pelo processo da paraphrase.* De outro lado, jovens academicos e escriptores pugnavam pelos novos processos do *realismo e universalismo philosophico,* que, exagerado pelos innovadores, trouxe á litteratura e á arte a nudez parasitica, e concorreu para a dissolução social, esterilisando os mais nobres e bellos sentimentos da alma humana, sob uma fórma elegante e suggestiva. Camillo, por vezes alve-

---

([1]) Ibidem, pag. 9.

([2]) V. a carta publicada no jornal *O Primeiro de Janeiro*, de 12 de Junho de 1920, commentada pelo illustre publicista *Aleria,*



Objectos do gabinete de trabalho do grande escriptor

jado por alguns intellectuaes da nova eschola, despicou-se da affronta recebida, publicando mais tarde o *Eusebio Macario* e *A Corja,* dois livros de gargalhada, vasados nos moldes dos seus adversarios. Castilho, se fosse vivo, rejubilaria com esse triumpho do amigo.

Vem a ponto contar uma gentileza do cego e saudoso poeta, dispensada á D. Anna Placido, em certo dia da sua estada em Seide. Castilho levantou-se da cama um pouco mais cedo, e essa manhã de Julho corria fresca e orvalhosa. Desceu pelo braço d'um amigo ao terreiro da casa, e começou a tocar violão. A breve trecho a D. Anna assomou á janella do seu quarto para saber quem tangia o instrumento, e o *ceguinho* informado da sua presença, rompe com estes versos:

Senhora! d'essa janella
Deixae cahir uma esmola,
Que tambem do Ceu vos cahe
Um orvalho que consola!

Provavelmente a esmola cahiu na mesa de jantar em que mais um prato de doce, preparado por mãos de anneis, faria as delicias do amado poeta.

Por ideias associadas, occorre-me outro caso alegre da vida intima de Camillo, inspirado pela musica. O medico Figueiredo de Magalhães, entrou em certa occasião na casa de Seide, ao tempo em que o Nuno Castello Branco tocava no piano uma canção popular, e o pae ouvia-o sentado com outros amigos. Trocados os cumprimentos do estylo, o jovial Figueiredo aproxima-se do piano e acompanhado pelo Nuno solta, em voz vibrante e afinada, esta amoravel cantiga;

Parece que te estou vendo
A' porta do botequim,
Tu a dizeres-me que não,
Eu a dizer-te que sim ([1]).

Camillo levanta-se de golpe, e esboça uns passos de dança... Rompem palmas e gargalhadas, cujo echo attrahe as criadas da casa, que se approximam sorrateiramente da sala, e, vendo aquelle *preparo*, desatam a dançar tambem com as mãos postas na cinta, cantarolando o estribilho:

Tu a dizeres-me que não,
Eu a dizer-te que sim.

([1]) Este doutor da cantiga foi parar ao Brasil, e D. Pedro II concedeu-lhe o titulo de *Visconde de Figueiredo Magalhães*, talvez em parte para ser agradavel ao seu amigo longinquo e solitario de Seide. Tenho á vista o retrato d'este titular de severa aparencia, de farto bigode e comprida pêra, fardado e com numerosas commendas e medalhas. No verso da photographia lê-se esta dedicatoria: ao seu presadissimo amigo Camillo Castello Branco, como prova de que nem todos morrem nos paizes inhospitos—Figueiredo Magalhães. Rio de Janeiro... 1886.

Annos depois, apresentava esse titular, em Petropolis, ao bondoso chefe dos Braganças o Nuno Castello Branco, que fôra ao Rio de Janeiro liquidar a herança de sua esposa. O Imperador presenteou n'essa occasião o pae do seu visitante com *barricas de bom café*, por saber que era a bebida predilecta do grande escriptor. A' chegada a Lisboa pagou o Nuno 63$000 réis de direitos do presente destinado ao pae, para se exemplificar a rigorosa observancia das leis portuguezas e a sabida lisura na administração do paiz. Se o dr. Figueiredo assistisse em Lisboa a essa veniaga, a cantiga seria outra...

Colhi estas informações do Manuel Caniço, antigo e dedicado creado de Camillo, o qual acompanhou o Nuno ao Brasil.

*

*   *

A sorte não bafejou Camillo no seu abandonado berço de bastardo e orphão, como elle proprio confessa no trecho já transcripto do *Amor de Salvação*.

Atirado, ainda criança, de Lisboa para uma aldeia agreste de Trás-os-Montes—o logarejo de Villarinho da Samardã, tentára-o alli a vida pastoril nas horas vagas da lição de latim ao mestre Padre Antonio José de Azevedo, que certamente lhe diria amiude:—*Conjuga e declina e saberás a lingua latina.*

O bom amigo e exemplar sacerdote incutiria no espirito do discipulo os bons principios da moral christã; e talvez para lhe suavisar o arido estudo da grammatica e o trabalho de manusear o *Magnum Lexicon,* ensinar-lhe-ia o *Canto-chão.* Que distracção aquella para o azougado moço! Difficil, senão impossivel, seria identificar o genio aventureiro e sonhador de Camillo com o espirito religioso e ponderado do Padre-Mestre nos Psalmos de louvores a Deus e nos versiculos plangentes do *Dies irae!*

Provavel é, pois, senão certo, que o estudante trocista se afeiçoasse passageiramente á vida pastoril, para fugir á maçada dos principios do *Canto-chão,* prenda que mais tarde, dizia elle, *lhe servira de muito para as acertadas apreciações que fizera das primas-donas.*

Em vez do canto liturgico, estimaria muito mais subir montes e *alcantis,* guiando o minguado rebanho domestico, alvejando perdizes e galinholas com clavina ferrugenta, e tendo o prazer de as vêr fugir, como inoffensivo caçador que era. E lá do alto pousaria

regaladamente a vista no vale e na planicie, em que o bello e largo sol animava a paisagem policromica e aquecia a imaginação do *moço pegureiro*, transformado depois em fecundo romancista e laureado escriptor.

Não é meu intento esmiuçar a vida agitada e dolorosa de Camillo, assás conhecida e divulgada por muitos illustres escriptores ([1]).

Basta, para o fim que tenho em vista, indicar as varias tentativas que fez o irrequieto e versatil estudante para attingir um curso superior, que não vingou. Matriculou-se na Eschola-Medica do Porto, em 1843, e venceu o anno lectivo com *nemine* em chimica.

Em 1845 abalou para Coimbra, olhando alli mais para o bello sexo que para os livros, até 11 de Maio, em que se fechou a Universidade, em virtude da revolução do Minho, á qual se deu o nome de *Maria da Fonte.*

Annos depois, (1851-1852), pensou em seguir a carreira ecclesiastica, mas a breve trecho abandonou essa ideia.

Camillo entrou n'aquelle movimento politico, de feição legitimista.

Os neo-romanticos de 1846 e dirigentes da opposição ao governo empalmaram o movimento do *mulheri-*

([1]) São bem conhecidos e apreciados os livros dos srs. Theophilo Braga, P.e Senna Freitas, Alberto Pimentel, Paulo Osorio, Visconde de Villa-Moura, Antonio Cabral, Maximiano de Lemos e outros, afora numerosos artigos de estimados escriptores em jornaes e revistas. Ainda não houve homem de lettras em Portugal, nos nossos dias, de quem tanto se fallasse e se escrevesse, como de Camillo!



Casa de Camillo — Antes do incendio, fachada posterior

ço da Povoa de Lanhoso, que não visava a politica partidaria, feição, porém, que lhe deram aquelles sonhadores e poetas, guerreando o Costa Cabral e bradando com as armas na mão: *a um throno despotico o direito de D. Miguel é melhor.* Os miguelistas ouviram isto de orelha afitada, e planearam no momento propicio a restauração da monarchia d'aquelle honrado principe exilado, *que durante cinco annos não tomou dinheiro ao estrangeiro, e levou apenas de Portugal a roupa que tinha vestida: tudo entregou, quando partiu para o desterro,* como diz Oliveira Martins no *Portugal Contemporaneo.*

Alea jacta est!—Viva El-Rei D. Miguel! e venha um general lá de fóra para restaurar a monarchia antiga,—clamava a hoste miguelista, mais nobre e honrada, do que guerreira e feliz.

Veio effectivamente da Escocia o general Reinaldo Mac-Donell tomar o commando da rareada hoste, tendo por ajudantes de ordens illustres cavalheiros e nomeadamente Camillo e Custodio da Costa de Almeida Ferraz, da nobre casa das Lavandeiras, em Barcellos ([1]). Porém a tragica morte do malfadado *escocez,* a 30 de Janeiro de 1847, *na tapada do Ervedeiro, a meia distancia entre Villa Pouca e as Pedras Salgadas* ([2]), levou á

([1]) O filho d'este, residente em Barcellos, de nome Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, genro do auctor d'estas linhas, conserva um dos mappas de Mac-Donell, que o citado ajudante salvára na debandada.

([2]) Vide os interessantes livros—*Camillo de Perfil,* pag. 32, e *Camillo Desconhecido,* pags. 43, 98, 103 e 105, do meu illustre e prezado parente e amigo sr. Antonio Cabral, cujo amor á litteratura quadra bem com o que consagra á patria portugueza, que serviu em altos cargos com intelligencia e honestidade.

debandada os leaes e honrados partidarios de D. Miguel, perseguidos ferozmente pelo Vinhaes.

O romantico Camillo, ajudante d'ordens do *ebrio* escocez, retirou-se da hoste antes do tremendo desastre, revelando assim o seu precoce conhecimento dos homens e das cousas politicas; e teve ainda mais tarde, em 1852, a previsão clara e nitida da derrocada das Monarchias no tempo presente. Na sua poesia — *Salvè, Rei!* commemorando o casamento de D. Miguel, ha esta decima de propheta:

Rei! no dia em que descestes
Do vosso throno real
Apagou-se a luz da gloria,
Cerrou-se o livro da historia
Do Reino de Portugal.
Surge o anjo do exterminio
Sobre as trevas infernaes!
Traz de fogo a fera espada
E com mão ensanguentada
Rasga as purpuras reaes [1].

Tambem o anjo do exterminio feriu cruelmente o poeta e excelso escriptor. Disse elle aos seus numerosos leitores *onde estava a felicidade,* e roçou por ella sem dar por isso. Se vinga a carreira das armas, iniciada com o *Mac-Donell,* ou a do sacerdocio catholico, acertava; pois, como diz algures Campoamor, — « *solo en tres estados se puede encontrar la felicidad terrena:*

---

[1] Devo ao meu bom e illustre amigo sr. Frazão de Vasconcellos um exemplar d'esta linda poesia de Camillo, que muito aprecio e mais uma vez agradeço.

Siendo desde los veinte a los treinta años viuda hermosa y rica; desde los treinta a los cuarenta General con fortuna, y de los cuarenta para arriba Arzobispo».

*

* *

O largo periodo de vinte e sete annos que viveu Camillo em Seide representa um enorme esforço de trabalho do genial escriptor. D'alli sahiram, após o anno de 1863, os seguintes livros: *Amor de Salvação,—No Bom Jesus do Monte,—Divindade de Jesus,—Lucta de Gigantes,—Horas de Paz,—O Senhor do Paço de Ninães,—A Queda d'um Anjo,—O Esqueleto,—Cancioneiro Alegre,—Noites de Insomnia,—Serões,—Novellas do Minho,* e tantos outros que omitto para abreviar este estudo ([1]).

A *Divindade de Jesus* (1865) é uma affirmação da fé catholica de Camillo e um acto de coragem, praticado em face da sociedade portugueza, cujas crenças religiosas tinham esmorecido na vida mundana e na leitura de obras heterodoxas, especialmente de *Renan.*

A confirmar o que fica dito, posso ainda contar ao leitor dois actos de devoção diaria do eminente escriptor e cuja informação colhi de Manuel Caniço, creado muito dedicado do sabio solitario de Seide. Por ordem do seu amo, todas as noites accendia a lampada ao

---

([1]) V. *Bibliographia Camilliana,* de Henriques Marques, pags. 39 e seguintes, offerecida pelo auctor d'estas linhas ao *Museu-Camillo.*

Santuario do seu quarto; e Camillo nunca deixou de trazer ao pescoço um pequeno crucifixo de metal amarello, e baixou com elle ao jazigo no cemiterio da Lapa, da cidade do Porto. Elle conhecia bem estes formosos versos de Victor Hugo, que certamente avivavam a sua devoção:

> Este Deus chora; vós que chorais vinde aqui,
> Vinde vós que soffreis, é Elle que vos chama,
> Vinde vós que passais, é Elle que vos ama,
> Vinde vós que tremeis, é Elle que sorri.

O seu casamento com D. Anna Placido prova ainda que não se lhe extinguira a fé.

E' certo que durante a vida, infelizmente, teve deslizes da boa doutrina; e a sua morte tragica a muitos dos seus amigos e admiradores ha-de parecer a negação das crenças religiosas do fecundo romancista. E' sabido, porém, que elle tinha a *tara* funesta de doença mental, e a confessou em carta ao Visconde de Ouguella n'estes termos: *meu pae, minha avó materna e duas minhas tias morreram doidas.* E julgava os homens de genio, como elle, n'estes termos: *não estaria longe da verdade Napoleão quando disse a Esquirol que é curta a distancia do homem de genio do mentecapto; que este tem relampagos de lucidez* (1).

Ao auctor d'estas linhas disse mais d'uma vez o dr. Antonio Augusto Soares Rodrigues Ferreira, de Santo

---

(1) V. o livro — *Camillo. A sua vida. O seu genio. A sua obra* — do dr. Paulo Osorio, pag. 34. *Othello,* de Camillo, pag. 16 e 19.



Casa de Camillo — Ruinas do incendio, fachada posterior

Thyrso, ultimo medico assistente a Camillo, que seis mezes antes da sua tragica morte notára que a luminosa intelligencia do seu doente declinava na treva da loucura, com a ideia fixa do suicidio! E assim quaesquer contrariedades ou desgostos bem podiam apressar o fim da sua vida. E tantos teve elle nos seus ultimos dias!

Pelos modos, assim julgavam tambem o estado do insigne escriptor em 1890, ou antes haviam reconhecido a sua *psychologia morbida* os considerados psychiatras Julio de Mattos e Ricardo Jorge, como a *estabelece Maudsley no exame scientifico da physiologia e da pathologia do espirito.*

Podemos chegar a esta conclusão, lendo alguns trabalhos d'aquelles dois abalisados medicos, especialmente as cartas do ultimo citado, e cujo resumo vem no *Catalogo* sob os n.os 724 a 726.

Por isso o poderoso escriptor se não melindrou, lendo este conceito em que o tinha o talentoso amigo e temivel polemista P.e Senna Freitas: *Em Camillo coexistem dois homens que não teem ponto de contacto entre si, e admira de preferencia o homem bom, sereno, reflexivo e crente* ([1]).

Evidentemente a sua morte foi um acto de loucura; e como entre o tiro que o feriu e o seu ultimo suspiro mediou o espaço de uma hora e tanto, bem podia o moribundo implorar mentalmente a misericordia infinita de Deus e obter o perdão do acto que praticára, movido pela *nevrose* e talvez por alguma contrariedade

---

([1]) V. Catalogo—n.º 754.

occasional [1]. Já li algures que os padecentes de doenças mentaes teem lampejos de lucidez nos ultimos momentos da vida. Será assim?

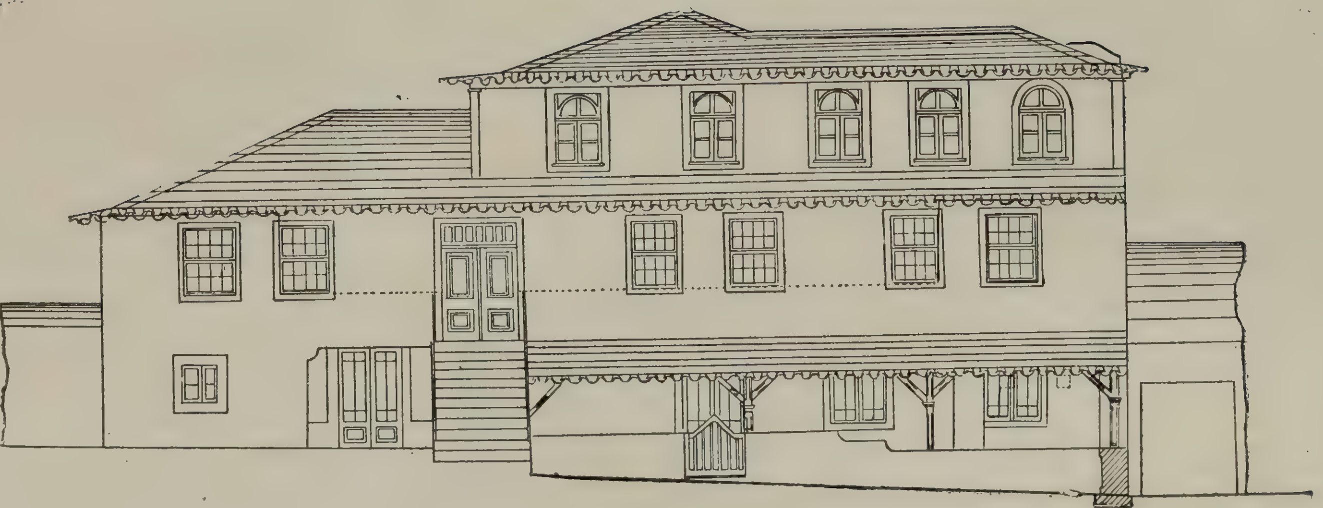
*
* *

Póde, talvez, algum critico severo notar-lhe a falta de visão philosophica, ou antes que a não aproveitasse para nos dar uma obra de saneamento moral, que bem precisa era no tempo de Camillo, para restabelecer o imperio da lei aonde reinava a anarchia, e o espirito de tolerancia nas ruidosas dissidencias doutrinarias entre liberaes exaltados e os *catholicos*. Todavia elle apontou os vicios e erros correntes, rindo e ridicularisando os politicos e burguezes, em alguns dos seus livros, especialmente na — *Queda d'um Anjo* —, uma boa lição de psychologia politica. O seu *temperamento morbido* não o inclinava, de preferencia, para o campo especulativo das sciencias sociaes e politicas. Dava-se melhor na critica alegre e contundente do que via e observava e em assumptos historicos, varrendo a sua testada e a dos amigos com a ironia e o sarcasmo — as armas victoriosas da sua capacidade combativa.

E' espantoso e exhaustivo o trabalho de Camillo!

---

[1] V. a revista *Illustração*, 7.º anno, vol. VII, n.º 12, de 20 de Junho de 1890. Ha ainda o caso do rewolver, troca das cargas, etc. A pags. 179 lê-se: «ás 5 horas da tarde do domingo, «1.º de Junho de 1890 rendia Camillo o ultimo suspiro, sem o «socorro da religião, porque não foi possivel encontrar o sacer«dote que lhe devia prestar esse piedoso dever.»—Artigo de Marianno Pina.



Fachada posterior da casa reedificada

Publicou cento e trinta e oito livros; criticou e fez annotações a noventa e dois; traduziu quatorze de varios escriptores; collaborou em oitenta e oito com ineditos ou reproducções da sua auctoria; e escreveu artigos para cento e vinte e nove revistas e jornaes!! ([1])

Quanto a correspondencia epistolar, podem-se contar por mais de um milhar as suas cartas, a julgar pelas respostas devidas aos signatarios das citadas no catalogo, e ainda de muitas outras, cujo resumo se não deu pelos motivos já expostos no relatorio.

O poderoso escriptor era primoroso no seu tracto, e por isso não deixaria de responder a quem o consultasse ou lhe pedisse favores. E' caso extraordinario e que honra muito a memoria de Camillo, este que eu notei, lendo a sua volumosa correspondencia: não encontrei carta de amigos seus com allusões a *negocios escuros ou lucrativos;* e todavia elle podia *ter-se arranjado,* como se diz na *giria politica,* porque tinha amigos em todos os partidos e com vontade de lhe serem agradaveis.

A volumosa e rica obra do laureado escriptor será sempre a melhor eschola para os cultores das lettras patrias. O seu precioso vocabulario, que elle enriqueceu, dando foros de linguagem classica a dezenas de phrases populares; o singular condão de provocar o riso ou as lagrimas ao leitor; a graça, a belleza, o sal attico da sua maneira de escrever; a penetração da analyse da vida e do coração, marcam o periodo aureo da litteratura portugueza, e foram a causal d'esse hymno

---

([1]) V.. Obra cit. de H. Marques, pags. 265 e segs.

de louvores, que rompeu de todos os cantos do paiz, de amigos e adversarios de Camillo, e que lhe teceram afinal a sua corôa de louros. E' que elle tinha as caracteristicas do genio,— a imaginação e a fecundidade, e por isso creava e descobria. Eis a razão, a meu ver, do seu primado na litteratura portugueza. Ha trechos do grande escriptor tão lindamente esmaltados de graça e belleza que deviam ser conservados n'um escrinio de ouro ([1]). Todos o admiram e louvam.

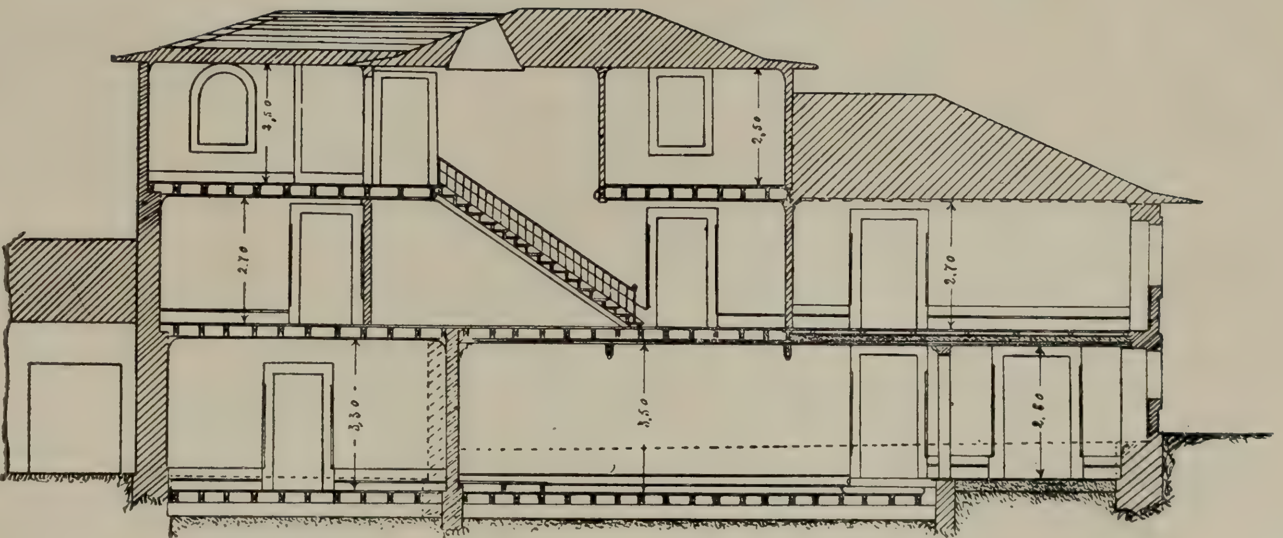
Lá no alto, é el-rei D. Luiz que aprecia a critica do insigne escriptor aos seus trabalhos litterarios, e lhe dá provas de affectuosa amisade; é o Imperador do Brasil, D. Pedro de Alcantara, que lhe dedica versos e lhe escreve cartas de amigo; é Sua Santidade Pio IX, que por intervenção do Padre Senna Freitas, lhe concede a sua benção, n'estes termos: *Benedicat vos Deus: et ad vos accedant amici, inimicit recedant.* Vatican, 28—7.bre —1875 Pius P.P. IX ([2]); é Castellar que pede uma entrevista a Camillo no Theatro-Circo, do Porto, honrando-se assim ambos, — o maior orador dos nossos dias e o glorioso artista da palavra escripta.

E podemos citar ainda os nossos mais notaveis homens de lettras, e alguns que o combateram.

Alexandre Herculano acode em defesa de Camillo, quando a Camara do Porto lhe negou o logar vago de *bibliothecario,— a um dos escriptores mais fecundos do*

([1]) V. *Rapsodia Camilliana,* de Antonio Joaquim. — Porto, Casa Editora Louzada, 1905.

([2]) Traducção livre: «Que Deus vos abençoe aproximando de vós os amigos, e afastando para longe os inimigos.»—Vêde o quadro respectivo no *Museu-Camillo.*



Corte transversal na linha
A B
da casa reedificada

paiz e indisputavelmente o primeiro romancista portuguez, e abre-lhe a porta da Academia Real de Sciencias de Lisboa.

Ha esta phrase de Garrett: *Ninguem diz como Camillo.*

De Castilho já fallámos.

O sabio professor sr. Theophilo Braga no seu muito interessante estudo —*O romance, como fórma definitiva da arte moderna,* que vem na edição monumental do *Amor de Perdição,* diz: «O grande Mestre esqueceu-«se das dissidencias doutrinarias de outr'ora, e veiu «derramar o balsamo do mais ideal sentimento sobre «a ferida que nunca cicatrisa... Se alguma cousa «póde consolar-me, é a lembrança de que, emquanto se «fallar a lingua portugueza e se admirar o bello, esse «soneto inexcedivel — *A maior dôr humana* — ha de «prolongar a existencia subjectiva d'esses entes queri-«dos», cujo pae, como diz Camillo no famoso soneto, é:

Sepulchro vivo de dois filhos mortos!

Pinheiro Chagas, no seu juizo critico do citado romance, encarece altamente os seus meritos e applica a Camillo esta phrase de Lamartine ao pensar em Bonaparte:

Qui sait si le gènie
N'est pas une de vos vertus?»

Ramalho Ortigão, que introduziu a gentileza do espirito francez na nossa litteratura, presta tambem, na referida obra, a sua homenagem ao fecundo romancista, destacando-o luminosamente na nossa honrosa pleiade

de escriptores e d'esta fórma: *representará para sempre na historia da litteratura patria o mais vivo, o mais caracteristico, o mais glorioso documento da actividade artistica peculiar da nossa raça, porque elle é sem duvida alguma, entre todos os escriptores do nosso seculo, o mais genuinamente peninsular, o mais typicamente portuguez.*

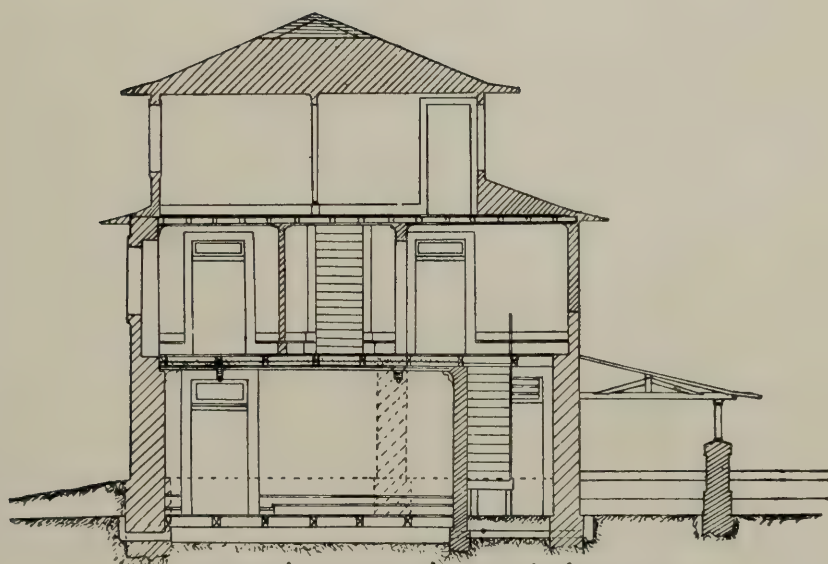
Augusto de Castro, amigo e parente dos que eu mais considero e estimo, um dos nossos mais brilhantes e apreciados escriptores, na sua visita a Seide, em 1916, evoca, no meio das ruinas da casa incendiada, os fulgores do genio de Camillo; dá-lhe vida e movimento, e vê lagrimas e risos na figura do romancista, no logar desolado! Refere-se ás crianças da nova eschola e tem a intuição sublime d'esta belleza moral: *talvez — quem sabe? a voz da Inocencia e da Alegria consiga abafar a voz da Desgraça e da Dôr e resgatar, no sonho e na Candura, o longo pezadelo d'aquellas paredes malditas!* (1)

Julio Brandão, meu prezado amigo e patricio, mavioso poeta e festejado chronista do jornal *O Primeiro de Janeiro,* sob a epigraphe — *Notas á margem dos livros,* inaltece a memoria de Camillo n'um soneto que fecha assim:

> Saudae uma das Aguias do Universo,
> Seja em prosa subtil ou seja em verso,
> — Engrinaldae-lhe o aureo pedestal!

---

(1) V. o interessante livro *Conversar sobre Viagens, Amores, Ironias,* pag. 97.



Corte longitudinal na linha C D

Thomaz Ribeiro, o amigo dilecto de Camillo, como provam as suas affectuosas cartas, cujo resumo vae no catalogo, bem podia applicar ao excelso escriptor, com uma pequena *variante,* estes versos dedicados a Cervantes:

Era o genio que ria immerso em dores
E as palpebras de pranto estavam cheias;
Como a geada cresta e murcha as flores,
Esse riso matára as epopeias.

A illustre e muito considerada poetisa sr.ª D. Branca de Gonta Colaço, que superiormente honra a memoria de seu saudoso pae e laureado poeta, no delicado labor das lettras, diz de Camillo: *é um mago da palavra!* (1)

Por ultimo é digna de registo a memoravel sessão do parlamento portuguez, em 1885, na qual o grande escriptor foi enthusiasticamente homenageado e dispensado do pagamento de direitos de mercê, devidos pelo titulo de Visconde. Entre outros oradores illustres, que enalteceram os meritos do fecundo romancista, distinguiram-se notavelmente pela sua eloquencia o sr. dr. Antonio Candido, Pinheiro Chagas, João Arroyo e Manuel d'Ascensão.

A sua morte foi tambem sentidamente commemorada no parlamento, na sessão de 2 de Junho de 1890,

---

(1) Vêde — *Poetas de Hontem,* pag. 31. O meu exemplar — n.º 97, obriga-me a uma grata referencia a quem m'o offereceu — a gentil poetisa e o saudoso e illustre homem de lettras Carvalho Monteiro, de Lisboa.

na qual o grande poeta Guerra Junqueiro fez eloquentemente o elogio do eminente escriptor.

Entre os seus numerosos amigos e admiradores tive eu a honra de ser contado, e conservarei sempre grata lembrança do eximio escriptor, que despertou em mim o amor aos livros, e me dispensou, por vezes, uteis ensinamentos.

Agora, no fim da vida, cujos perigos e despenhadeiros eu torneei na idade perigosa, manuseando *in folios* e cartapacios, reconheço a verdade d'aquelle conceito de Camillo: *Os livros antigos pagam liberalmente a quem os atura. Não ha velhice mais dadivosa e agradecida do que elles.*

Se eu os desprezasse, não teria hoje o prazer e a honra de consagrar estas linhas á memoria do saudoso Mestre.

José de Azevedo e Menezes.

Casa do Vinhal, Dezembro de 1920.



BRAGANZA HOTEL
LISBON

Snr. Castello Branco

Ahi lhe mando o soneto hodierna. Se vale alguma cousa devo-lh'o. Espero que esteja melhor de suas dôres, e lembre-se que o amanhã é de Deus.

Hoje parto para a Lusa Athenas e depois para a cidade heroica ~~Depois~~. D'ahi sigo por Hispanha para Cannes. Dê-me sempre noticias suas e eu lhe communicarei como puder minhas impressões — Creio que a palavra ~~já~~ está legitimada de ~~tão~~ região tão pintoresca. Lembranças a toda a sua familia

Seu affeiçoado
D. Pedro d'Alcantara

Lisboa 22 de 10bro de 1889

BRAGANZA HOTEL
LISBON

Já fallei do Camillo com o talento
E nas suas dôres mais brilhava
Que a alma é tudo, em doutrina
e tudo vos
Sendo o corpo infeliz domina
travessamente.
Quando mais abatido, num momento
O seu tão cego olhar se lhe illumina
E prompta animação logo destina
A quem de assim o não tem isenta
Não receie portanto do tormento
Quem do que vale deve ter consciencia
Do Eden não tragou a cruel maçã
Antes a sobriar com impaciencia
Pois a mente possuindo sempre sã
Só lhe é transitoria esta existencia.

Lisboa 22 de 10bre de 1889



Fachada lateral

(Lado Nascente, antes do incendio)

(COMPLETE)

ÉTUDE GRAPHOLOGIQUE

N.º 86

6—10—19

SIGNATURE:

Camillo Castello Branco

Le geste aisé, large et plutôt gracieux, dans son ensemble, retient d'abord notre attention; puis, nous remarquons la très grande différence d'allure et de hauteur, entre la première page et celles qui suivent: la hauteur et le geste relâché, allant en s'exagérant jusqu'à la fin.

Les barres de t sont variables, généralement lancées; elles montent de plus en plus au-dessus de la hampe. Beaucoup de t ont, en plus de la barre du haut, une barre accrochée à leur base, indice d'une certaine force d'endurance. — Ex.: *t*. Le graphisme est modérément couché, mais d'une pente égale, indiquant une sensibilité sans excès et de plus, la capacité pour le scripteur, d'un dévouement agissant, car il faut noter l'absence de crochets convergents.

Cette progression dans la hauteur des lettres, au fur et à mesure que la missive s'allonge, dénote une nature passionnée, qui s'exalte dans l'action.

Dans ce geste spontané, nous voyons un indice de sincérité. Toutefois, le scripteur vous échappe facilement, car en dépit de son expansion native, il ne dit absolument que ce qu'il veut; c'est une de ses forces.

L'orgueil n'est pas une de ses dominantes; cependant, il a conscience de ce qu'il vaut; il en résulte une dose d'assurance dans sa façon d'agir, car il parait, non seulement sûr de lui, mais du chemin qu'il a à parcourir. Son

caractère n'est pourtant pas résolu; il a de l'initiative, mais son énergie est relative; de ce côté il y a fluctuation et par conséquent, possibilité d'être influencé.

Dans la dernière page, les barres de *t* s'élancent au-dessus des hampes, dans un geste d'ardeur et de désir d'imposer ses idées.

L'air qui circule entre les lignes et la rapidité du geste, sont de bons éléments, au point de vue cérébral.

Les jambages inférieurs en forme, ex.: *g* de poche dénotent le cerveau enregistreur; les lettres simplifiées, telles que les *q* disent la culture intellectuelle. Ex.: *q*.

Les majuscules *B* formant un *13*, ex.: *B*, révèlent l'esprit méthodique, d'autant plus remarquable dans ce tracé non posé; c'est donc le fruit de l'éducation, qui est venu apporter un élément modérateur dans une nature ardente.

Tout annonce donc un cerveau réalisateur, expliquant e continuel emploi d'abréviations; abréviations qu'il ne faut pas confondre avec les simplifications des lettres, car celles-ci correspondent au désir permanent d'augmenter la clarté des idées, et l'autre se rapporte au besoin d'abattre beaucoup de travail en peu de temps.

Le crochet initial de l'*M* majuscule, ex.: *M*—rapproché de quelques descentes à la fin des mots — désigne le sens pratique de l'argent, se faisant jour dans une atmosphère plutôt idéaliste. Il est évident que les lettres liées dans chaque mot, et quelques mots liés entre eux, sont adéquats à un cerveau essentiellement réalisateur. Le graphisme couché est concommittant de la mémoire auditive.

Le tempérament est plutôt nerveux. La différence entre la première et la dernière page nous en donne une preuve. Le tracé manquant de netteté et de fermeté, dit la fatigue due au surmenage.

que o bispo, como filho d'aquella localide, e grande esmiuçador nos conte particularidades á cerca do destino que tiveram as numerosas quintas que em terras de Basto possuiu D. Nuno Alvares Per.ª

Se V.Ex.ª possuir a parte que diz respeito a Pousada, queira empresta-m'a, e bem assim communicou-me o q a tal respeito souber.

De V.Ex.ª

Am.º m.to grato

Camillo Castello Branco

Cadeia
5/1/87.

Meu Exmo amigo

As minhas bibliothecas genealogicas vão-me tornando importuno. Tenha V.Ex.ª resignação como victima da m.^ma^ doença.

O bispo de Lamego, Moura Coutinho, no „Nobiliario„ trasladado em folhetins da „Palavra„, com q. V.Ex.ª me brindou, em varios pontos promette fallar da Casa de Pousada, em Basto, berço da casa de Bragança, p.^r^ q. ali nasceu a D. Beatriz que casou com o bastardo de D. João I.

Nos folhetins q. possuo não se encontra a casa de Pousada. E' natural que viesse em nos posteriores da „Palavra„, se é que a obra continuou, e pena seria que não continuasse. Sei q. essa casa e outras pertenceram a D. Leonor d'Alvim; mas ha particularidades q.to aos bens de Vasco Glz Barroso, 1.º marido d'aquella senhora q. eu necessito saber. Sei tambem que o velho nada deixou á mulher, e legou todos os seus haveres ao mosteiro de Refojos de Basto; mas talvez que o bispo, como filho d'aquella localidade, e grande esmiuçador nos conta particularidades á cerca do destino que tiveram as numerosas quintas que em terras de Basto possuiu D. Nuno Alvares Per.^a^

Se V.Ex.ª possuir a parte que diz resp.^to^ a Pousada, queira emprestar-m'a, e bem assim communicar-me o q. a tal respeito souber.

De V.Ex.ª

Am.^o^ m.^to^ grato

Camillo Castello Branco

S. Miguel de Seide
5/1/87.

Esta carta foi dirigida a José de Azevedo e Menezes.

Le scripteur est un actif; cela ressort de notre étude. Les longs jambages inférieurs disent l'équilibre entre l'activité physique et l'activité cérébrale.

En résumé, lá personnalité que nous venons d'étudier, est intéressante, mais ne denote pas une supériorité hors paire.

(signé) M.ME R. DE SALBERG.

Resposta á consulta da Commissão ácerca das cartas, citadas no Catalogo

---

Porto, 12 de Agosto de 1919.

Uma commissão composta de pessoas de representação comprou, por escriptura publica, as ruinas da casa de Camillo, quintal, livros, autographos, correspondencia epistolar, etc.

Entre esta encontraram-se cartas preciosas dirigidas a Camillo por individualidades em evidencia, que muito interessam para se reconstituir a sua grande figura litteraria e se reconhecerem alguns aspectos d'ella, talvez ignorados.

Pergunta-se-me se se podem publicar sem permissão dos seus auctores.

Respondo: Publical-as na integra não, porque o prohibe o art. 575.º do Codigo Civil; mas dar um resumo d'ellas, o seu pensamento, um extracto do seu conteúdo, não vejo que a lei o prohiba.

Se teem valor litterario, a propriedade dos seus auctores não é prejudicada, porque ninguem o adultera ou esconde, nem tão pouco se arroga a sua paternidade.

Pelo contrario, indicando-se o nome d'aquelles e limitando-se a dar uma ideia d'ellas, quaesquer direitos dos mesmos são respeitados.

Ha, porém, uma restricção a fazer: é no que respeita a assumptos intimos, de caracter confidencial, que manifestamente não podem ser revelados nem dados á publicidade.

O Add. *Francisco Joaquim Fernandes.*



Fachada lateral.

(Lado Sul, antes do incendio)



Autographos de Camillo e de D. Anna Placido, sob a rubrica «Via Dolorosa», e titulos academicos e honorificos do grande escriptor

---

Collecção da correspondencia telegraphica, em 135 folhas, trocada entre Camillo e D. Anna Placido, denominada *Via Dolorosa*. — 1859-1860.

Vinte e tres cartas de Camillo dirigidas a D. Anna Placido, versando assumptos intimos de familia, e por isso se não publíca o seu resumo.

Carta ao creado Anselmo, do Hotel dos Dois Amigos, em Braga, prevenindo quarto.

Carta dirigida ao sobrinho Antonio d'Azevedo Castello Branco, dictada pelo grande escriptor, e de letra desconhecida.

Cópia d'uma carta dirigida ao imperador do Brasil, informando-o da grave doença do signatario, e por isso sente não poder receber a sua honrosa visita; e oferece-lhe um exemplar do seu romance *Amor de Perdição* (traducção feita na Suecia).

1.° atado contém:

Um album de Camillo com versos e prosa d'elle, de D. Anna Placido, do filho Jorge, de João de Deus, de

Barbosa e Silva, de José Augusto Pinto de Magalhães e de outros.

Outro album de Fanny Owen, no qual ella e o marido, dito José Augusto, escrevem largamente sobre a sua vida romantica e triste. Ambos morreram novos em 1854. Camillo em nota, a lapis, diz como viera a possuir este album, e dá uma noticia desoladora do abandono, em que morreu, em Lisboa, o marido de Fanny, dois mezes depois de perder a infeliz esposa.

Um caderno manuscripto indicando, por numeros, os livros que o eminente escriptor vendêra em Lisboa, n'uma loja do Rocio, por intervenção do Agente Casimiro Cunha, e cujo producto attingiu a quantia liquida de 2:478$625 réis. No fim do Catalogo diz-se o destino que dera o insigne escriptor ao seu collar da *Academia Real de Sciencias de Lisboa* e á Commenda da Rosa, que lhe concedêra o Imperador do Brasil.

Ha uma nota de Nuno Castello Branco denunciando o prejuizo que tivera seu pae na venda dos livros. Teve offerta do Brasil de seis contos de réis. Vêde cartas archivadas de Luiz Guimarães, secretario da legação em Lisboa.

Cadernetas com desenhos e caricaturas dos filhos de Camillo; apontamentos d'este sobre varios assumptos; algumas folhas do original *A Espada de Alexandre;* referencias aos *Brocas*, a *Leonor Telles*, a *João das Regras*, aos *Castros* e a *Camões*,— palavra Amor; cópia de uma carta ao sobrinho Antonio de Azevedo, e um manuscripto encadernado com versos sob esta epigraphe: — *Exterminio da Inglaterra*, que Nuno Castello Branco attribue a seu pae, embora a letra d'esse original não seja d'elle.

2.º atado contém:

Autographos de Pinho Leal e de Luiz Pinto Machado, de Villa Real; de Sebastião de Sousa, de Vianna; de José de Azevedo e Menezes; dramas e versos de auctores anonymos; ultimos jornaes que Camillo ouviu ler a D. Anna Placido.

Diploma de Academico da classe de correspondente da Real Academia Sevilhana de Buenas Lettras, concedido a Don Camillo Castello Branco. E' datado do 1.º de Abril de 1865, e assignado por el Censor Franc.nez Gareve Portall, Director, José Assencio e outros.

Diploma de Socio correspondente do Real Instituto Archeologico de Portugal, concedido ao Commendador Camillo Castello Branco, em 5 de Julho de 1869, assignado pelo secretario perpetuo, Augusto Soromenho.

Diploma de Socio honorario do Gremio Litterario Portuguez da cidade do Pará, de 15 de Janeiro de 1871, concedido a Camillo Castello Branco. E' assignado pelo presidente D. S. Sanches de Frias, pelo secretario F. M. Sousa Moreira e thesoureiro Manuel Teixeira Pinto dos Santos.

Diploma de Socio correspondente do Instituto *Vasco da Gama*, concedido a Camillo Castello Branco, e assignado pelo presidente, Joaquim José de Macedo e Couto e Thomaz Rio, em Nova Gôa, a 21 de Dezembro de 1871.

Diploma de Socio de merito da Sociedade de Instrucção do Porto, concedido a Camillo Castello Branco, datado d'esta cidade, em 16 de Junho de 1884, e assignado pelo presidente Joaquim de Azevedo Albuquerque.

Diploma de Socio honorario n.º 20, concedido a Camillo

Castello Branco pela Associação Academica Funchalense, matriculado em 15 de Fevereiro de 1885, e assignado pelo presidente Alfredo de Freitas.

Diploma de Socio effectivo da Real Associação dos Archeologos Portuguezes, concedido ao Visconde de Correia Botelho, em sessão de 7 de Agosto de 1885 e assignado pelo presidente Joaquim Possidonio Narciso da Silva.

Diploma de Socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, concedido ao Visconde de Correia Botelho, datado de 7 de Abril de 1886, e assignado pelo presidente Antonio Augusto d'Aguiar.

Officio, participando a Camillo ter sido proposto Socio Protector da Academia Provincial de Declamación, de Malaga.

Mensagem de varios portuguezes, residentes no Rio de Janeiro, enviando a Camillo Castello Branco a penna de escrever que pertenceu a seu grande amigo Vieira de Castro, datada do Rio de Janeiro em 21 de Fevereiro de 1873. Tem 16 assignaturas.

— Não appareceram os diplomas da «Academia Real das Sciencias de Lisboa», nem do «Instituto de Coimbra».

Diplomas nobiliarchicos de Camillo Castello Branco

Titulo de Commendador ordinario de la Distinguida Orden española de Carlos III, datada de 23 de Fevereiro de 1869, referendado pelo Secretario Geral da Ordem, Filippe Mendes de Vigo e pelo Patriarcha das Indias.

Carta Imperial da Ordem da Rosa (Commendador), concedida pelo Imperador do Brasil, em 17 de Julho de 1872, e com a offerta das respectivas insignias.

Carta Regia — pela qual El-Rei D. Luiz concede o titulo de Visconde de Correia Botelho a Camillo Castello Branco, datada de 20 de Agosto de 1885. — Está junta a minuta da carta de agradecimento do agraciado a El-Rei D. Luiz.

Carta Regia de El-Rei D. Luiz, concedendo a Nuno Castello Branco o titulo de Visconde de S. Miguel de Seide, em 4 de Agosto de 1877.

Officio do Ministro do Reino em que dá o tratamento de Barão de S. Miguel de Seide ao mesmo Nuno.

Officio dirigido á Viscondessa de Correia Botelho pela Real Sociedade Portugueza Beneficente do Rio de Janeiro, dando pezames á mesma senhora pela morte de seu marido, em 1890.

Diploma de membro *Onorario Protetore de La Accademia dele Giovani-Italiane*, datado de Napoles — 1 de Março de 1888 e assignado pela Direttrice Vittoria Fiozilli Auria.

Autographos de Camillo: — 13 cartas e 2 bilhetes offerecidos pelo destinatario José de Azevedo e Menezes ao Museu-Camillo [1]

Ordem numerica das cartas

1878 — Outubro, 14. — Carta de agradecimento ao destinatario, José de Azevedo e Menezes, por pedir noticias ao fecundo romancista do seu estado de saude, após o descarrilamento do comboio, perto de Ermezinde, e — N.º 1

(1) O maço d'estes autographos contem o recibo da importancia, que deu por elles o destinatario á Sr.ª D. Anna Rosa Corrêa e a seus filhos, netos do insigne escriptor Camillo Castello Branco.

no qual seguia para o Porto. Queixa-se *mais dos nervos que das feridas.*

1882 — Abril, 18. — Resposta ao dito destinatario, promettendo esclarecimentos á consulta feita por aquelle. N.º 2

1882 — Setembro, 24. — Agradecimento pela remessa que lhe fez o destinatario da cópia de folhetins, publicados no jornal *A Palavra*, devidos á penna do erudito Bispo de Lamego, Moura Coutinho, sobre a genealogia de familias de Basto. Faz referencias ao seu livro *Narcoticos*, a Dom Theodosio de Bragança, a João Gonçalves Barbadão, a Moraes Palmeirim, a Maria Pinheiro, de Barcellos, e ao Damião de Goes, que levou pancadaria por causa d'ella, e accrescenta: *essas foram bem dadas.* Allude á morte violenta do Palmeirim e á intervenção do *Bragança* (?) n'este acontecimento. N.º 3

1883. — Agradecimento pelas informações qua lhe dera o destinatario, colhidas no Nobiliario do Abbade de Esmeriz (cópia). Faz referencias á ruidosa polemica com os illustres lentes da Universidade da Coimbra J. M. Rodrigues e A. Callisto. N.º 4

1884 — Janeiro, 6. — Bilhete de cumprimentos ao destinatario. N.º 5

1885 — Junho, 28. — Bilhete de agradecimento ao destinatario — *o unico a comprehender a razão dos appellidos relembrados pelo titulo «Visconde de Correia Botelho»*. N.º 6

1885 — Outubro, 6. — Carta de agradecimento ao destinatario pelo artigo *Costellas do Snr. Visconde de Correia Botelho*, publicado na revista *Alvorada*, de Famalicão, e na qual transluz a graça e a ironia do eminente escriptor. N.º 7

1886 — Dezembro, 10. — Pede ao destinatario esclarecimentos ácerca do nome exacto da primeira mulher de João Gonçalves Zarco, descobridor da Madeira, e se foi d'esta ou da segunda mulher que elle teve filhos. Diz ainda que pensa escrever um *livrinho* intitulado *João Gonçalves Zarco*. N.º 8

1887 — Janeiro, 5. — Allude ao estudo historico-genealogico do Bispo de Lamego, Moura Coutinho, e pede ao destinatario informações do que elle diz da Casa de Pousada, em Basto, onde julga ter nascido D. Beatriz, filha de D. Leonor d'Alvim e do Condestavel Nun' Alvares, e mulher de D. Affonso, 1.º Duque de Bragança. N.º 9

1887 — Janeiro. — Agradece as *especies novas*, para o signatario, — a data do casamento de Nun'Alvares e a da morte da mulher D. Leonor d'Alvim. Allude á familia de Cavalleiros, e nega que elles sejam *Eças*, por D. Fernando d'Eça, filho do Infante D. João e de D. Maria Telles de Menezes. Não acceita a filiação de D. Fernando, de D. Maria Telles, mas sim, da segunda mulher de D. João, D. Constança, filha bastarda do rei D. Henrique de Castella, etc. N.º 10

1887 — Janeiro, 14. — Volta ao assumpto da carta antecedente, com arvore de geração de Affonso XI de Castella, vencedor do Salado, para provar que a mãe de D. Fernando d'Eça, de nome D. Constança, era filha natural de aquelle D. Henrique, rei de Castella. N.º 11

1887 — Janeiro, 18. — Continuação do assumpto das duas cartas antecedentes. Relata varios erros de alguns escriptores-linhagistas, e declara que já não escreverá o livro das duas lendarias Senhoras — D. Ignez de Castro e D. Maria Telles, por falta de vista. N.º 12

1887—Janeiro, 30.—Responde á consulta, que lhe fizera o destinatario, ácerca do appellido—*Cogominho*, que o grande escriptor dá no ramance *O Senhor do Paço de Ninães*, ao dr. Pedro Esteves, da casa solar de Pouve, e marido de Izabel Pinheiro, de Barcellos.

1887—Fevereiro, 9.—Pede ao mesmo destinatario informações da procedencia dos *Guerras*, de Guimarães, e cita D. Manuel Affonso da Guerra, Bispo de Cabo Verde, instituidor d'um vinculo na freguezia de Gonça, do concelho d'aquella cidade, e o qual andou na illustre familia de Pindella. Diz ainda que o Bispo era descendente de D. Pedro da Guerra, bastardo do Infante D. João, filho de Ignez de Castro. Calcula *viver dois mezes quando muito;* e alludindo ao seu amor aos livros, recorda a phrase do Conde de Azevedo, que nos ultimos dias da vida *ainda os apalpava na vitrine* e *murmurava: «elles cá estão!»*

1887—Abril, 21.—Ultima carta de cumprimentos e noticias da sua proxima partida para Lisboa, afim de consultar o medico Cesario de Abreu, homœopatha, e fecha assim: *Sanctas illusões que vão comnosco até a atroz realidade da Campa.*

A

Abel Acacio Botelho

1884 — Junho, 20. — Carta a Camillo em que faz referencia a um folhetim do Fialho, no qual é visado com o epitheto de *velho precocissimo*, etc. Agradece ao destinatario os favores e attenções que lhe tem dispensado. N.º 16

1884 — Dezembro, 27. — Carta a Camillo, felicitando-o por ter sido o mais votado, isto é, o mais notavel litterato portuguez, n'um plebiscito promovido pelo *Imparcial*, de Coimbra. Falla ainda de assumptos jornalisticos, especialmente sobre a publicação do livro *Lyra*, do signatario. N.º 17

1885 — Julho, 30. — Carta em que informa o destinatario de ter publicado no *Correio da Manhã* um artigo allusivo á visita que fizera a Seide, em 17 de Setembro de 1884, no qual presta homenagem ao grande escriptor. Refere-se ao editor Costa Santos, e muito deseja que este conclua a impressão do seu trabalho — *Beira Pittoresca*. N.º 18

1885 — Outubro, 4. — Carta de cumprimentos a Camillo, pedindo noticias do seu estado de saude e implorando a sua valiosa protecção junto de Thomaz Ribeiro, para melhorar de situação o irmão do signatario Luiz Botelho. N.º 19

1885 — Novembro, 27. — Carta em que agradece a Camillo a protecção que lhe pedira e que aproveitou ao irmão do signatario. Queixa-se este do seu precario estado de saude, e admira a *victoriosa energia*, a *longa e glo-* N.º 20

riosa vida litteraria do destinatario, mórmente se a compara com a de nós outros, os novos, os dyspepticos, os anemicos de talento, cuja substancia é parda, dessorada e fria. Allude aos *Vulcões de Lama* e á proxima apparição dos *Serões*.

1886 — Março, 3. — Carta em que se refere ao seu drama *Germano*, cujo primeiro exemplar a sahir do prelo offerecerá ao destinatario. *Diz que vae ler o livro de Senna Freitas, cujo vigoroso pulso litterario aliás conhece já.* Pelos modos, allude á *Autopsia á Velhice do Padre Eterno*, de Guerra Junqueiro. N.º 2

1886 — Março, 5. — Carta em que faz larga referencia critica aos *Vulcões de Lama*, e diz: é *das coisas mais iguaes, mais vibrantes, mais completas, mais perfeitas, que teem sahido da sua penna immortal*, etc. N.º 2

1886 — Março, 15. — Carta de parabens a Camillo pelo dia do seu *natalicio*, e pede-lhe que leia o n.º 261 do «Occidente», de 27 do mez corrente (Março), o *qual deve fornecer-lhe uma pequenina surpreza*. Volta a fallar do seu drama *Germano*, e pede ao destinatario que lhe dê a sua *opinião rasgada e justa*. N.º 2

1886 — Abril, 30. — Carta em que pede a Camillo que desculpe o esquecimento do signatario por faltar a *dedicatoria* no exemplar, que lhe enviára, do drama *Germano*. N.º 24

1888 — Março, 15. — Carta de parabens pelo anniversario natalicio de Camillo, — *a nossa maior gloria litteraria contemporanea*. N.º 2

Abreu (Augusto Cesario de)

1887 — Novembro, 19. — Carta em que o signatario diz ter sido procurado pelo sobrinho de Camillo, medico N.º 2

tambem, para lhe dar algum remedio ao seu padecimento dos olhos. Para o poder fazer com segurança, precisa de saber se Camillo tem nas suas urinas albumina ou assucar; por isso, que se deixe examinar por um clinico da terra, que lhe dará os necessarios medicamentos. Com relação ás nevralgias das pernas, que diga Camillo se tem ou teve já qualquer especie de rheumatismo; quer tambem saber se as dôres são nos ossos, ou se são nas partes articulares, isto é, se são *apophyses* ou *diaphyses*.

1888 — Março, 20. — Carta de cumprimentos. N.º 27

1888 — Setembro, 20. — Carta de cumprimentos pelas melhoras de Camillo, pedindo desculpa de o não poder visitar, por falta de saude. N.º 28

Abreu (Dr. Eduardo de)

1885 — Abril, 10 (datada de Cadiz). — Carta de affectuosos cumprimentos dirigidos a Camillo, e resposta a uma, que alli recebêra d'este, enviada pela esposa do destinatario ausente, sr.ª D. Adelaide de Menezes Brito do Rio. N.º 29

1886 — Abril, 7 (datada de Paris). — Carta em que agradece ao grande escriptor a honrosa referencia que lhe faz no n.º 4 dos *Serões*, e diz-lhe que fôra a Paris estudar a *cura da raiva*, inaugurada pelo grande Pasteur. Tem esta frase: *Preciso andar de orelha bem afitada sobre tudo isto.* N.º 30

Abreu (Gaspar Ribeiro Gomes de)

1879 — Setembro, 23. — Carta interessante, em que o signatario dá a Camillo informações que este pedira N.º 31

ácerca das familias Cantos e Mellos, com desenvolvida noticia dos seus varios ramos.

Abreu (João Gomes de)

1886 — Setembro, 20. — Carta a Camillo, acompanhando um estudo interessante do signatario a proposito da naturalidade de Diogo Bernardes. Affirma e prova que era da Ponte da Barca. N.º

1886 — Novembro, 12. — Carta, agradecendo a Camillo a remessa do opusculo *A diffamação dos livreiros*, com dedicatoria. N.º 3

Albuquerque Btt.e (Filippe d'Andrade)

1885 — Julho, 17. — Carta de cumprimentos, felicitando o destinatario pela honra e distincção que recebeu do Rei e das Camaras. N.º 3

Aljezur (Conde de)

1889 — Dezembro, 19. — Carta em que o signatario, em nome do Imperador do Brasil, apresenta a Camillo os seus cumprimentos, e faz votos pelo restabelecimento do illustre escriptor. N.º 3

Sem data. — Carta em que o signatario, camarista de serviço do Imperador do Brasil, pede a Camillo que o informe do seu estado de saude, que muito preoccupa e interessa a S. Majestade. N.º 3

Allen (Eduardo Augusto)

1883 — Janeiro, 6. — Carta em que dá noticia a Camillo N.º 37

das obras de Salazar y Castro existentes na Bibliotheca do Porto, e bem assim da *Historia del Principe Eugenio*, de D. José Rodrigo de Tovar.

Almeida (Antonio Maria de)

1885 — Outubro, 29. — Carta, agradecendo outra de Camillo, ácerca d'um incidente grammatical, que o signatario tivera com um professor, e enviando-lhe cópia d'outra de Augusto Epiphanio da Silva Dias sobre o mesmo assumpto. Tem notas a lapis de Camillo. N.º 38

Almeida (Antonio Nicolau de)

1883 — Outubro, 18. — Carta em que o signatario pede ao eminente escriptor o cumprimento d'uma promessa que em tempos lhe fizera, de honrar o seu album com algumas linhas, e diz qual o seu intuito ao fazer este pedido. N.º 39

Almeida Braga (Carlos de)

1882 — Novembro, 18. — Carta muito respeitosa em que o signatario pede a Camillo que lhe reveja uma colecção de versos, que tenciona publicar, o que não quer fazer sem ouvir a opinião do grande escriptor. N.º 40

1884 — Novembro, 23. — Carta em que o signatario se refere a um drama seu, prefaciado por Camillo, e lhe pede que satisfaça os desejos d'um seu condiscipulo, Guilherme Guedes d'Amorim Junior, escrevendo algumas linhas no album d'este. N.º 41

Almeida (J. de)

Sem data do anno. — Carta em que o signatario mostra N.º
interessar-se pela saude de Camillo, em cujas melhoras tem cada vez mais esperanças. Diz que o tratamento hygienico deve acompanhar o tratamento *pharmacologico*; que n'uma carta que escreveu ao seu amigo Ricardo Jorge aconselhava o *banho quente diario*, seguido de fricções com toalha molhada em agua fria; mas elle que manda alternar as fricções mercuriaes com os banhos, lá teve as suas razões. Aconselha a maxima regularidade nas refeições, horas, qualidade, quantidade e o maximo exercicio muscular. Dá ainda outras indicações e conselhos que revelam ser o illustre facultativo um grande amigo de Camillo.

Almeida (M. Duarte de)

Sem data do anno. — Carta em que o signatario se refere N.º 4
á concessão do titulo feita a Camillo Castello Branco, dizendo que a generosidade official cotou o nome do glorioso escriptor a par do de tantos pataratas e intrujões, que só vivem da intriga e da indignidade.

Sem data. — Carta sobre assumptos litterarios, especial- N.º 4
mente sobre as alterações de versos que o signatario entendeu dever fazer n'uma ode.

Alves Matheus (Joaquim)

1883 — Maio, 4. — Carta em que se refere á *callixtada*, N.º 4
ou polemica de Camillo com o Dr. Callixto, e a um livro de Rictker — *Documentos ineditos para subsidio á*

historia ecclesiastica de Portugal. A dissertação é indicada no Summario como obra de João Pedro Ribeiro, e vem a paginas 74 e 75.

1883—Maio, 13.—Carta em que o signatario diz não possuir as obras de F. Alexandre Lobo, que debalde tem procurado. Refere-se largamente ao Cardeal-Bispo de Vizeu, D. Miguel da Silva, cuja vida acidentada aponta, e cita João Pedro Ribeiro, El-Rei D. Manuel e o Papa. N.º 46

Sem data. — Carta com interessamtes referencias a varios escriptores, Caldas, Castiço e Senna Freitas, pedindo-lhe o *Quadro Elementar Diplomatico* do Visconde de Santarem, sendo certo que só o ultimo é que tinha o 1.º volume, que abrange os reinados de D. Pedro I e de D. Fern ando. Diz que o percorreu todo, mas nada encontrou do que Camillo queria saber, sentindo o signatario a pobreza bibliografica de Braga que lhe não permitte satisfazer o pedido do insigne escriptor. N.º 47

Alves Mendes (Dr. Antonio . . . da Silva Ribeiro)

1885 — Junho, 3. — Carta muito breve de cumprimentos, e com referencias a negocios em que Camillo se interessa, e que o signatario trata com todo o cuidado e dedicação. N.º 48

1885 — Julho, 22. — Carta de cumprimentos em que annuncia a sua proxima visita a Seide, e não a faz n'aquelle dia, como tencionava, por chegar de Braga *queimado, assado e calcinado,* tão horroroso era o calor. N.º 49

1885 — Julho, 26. — Carta em que o signatario agradece em phrases eloquentes umas referencias que Camillo lhe fez no *Correio da Europa.* N.º 50

1886 — Fevereiro, 28. — Carta de elevado agradecimento pelas palavras que Camillo consagrára a um discurso do signatario, que modestamente confessa não ter valor, a não ser o que lhe advem das palavras com que o aprecia o grande escriptor. N.º 5

Novembro, 15 (sem indicação do anno). — Carta de cumprimentos, dizendo que tencionava vir a Seide com o Moutinho, mas que adiára a visita por não saber se encontraria o destinatario. N.º 5

Sem data. — Carta de cumprimentos, e annunciando-lhe a sua visita a Seide por occasião da sua passagem para Barcellos. N.º 5

Antonio Candido Ribeiro da Costa

1887 — Novembro, 9. — Carta, agradecendo um livro que Camillo offerecêra ao signatario, e certas palavras de louvor e elogio que lhe consagrára, dizendo que Camillo, por ser a maior auctoridade do pensamento e da arte, n'este paiz, tem o direito de applaudir e de premiar. Diz ainda a Camillo que está longe do occaso da sua vida, de quem o paiz precisa. N.º 5

1889 — Março, 22. — Carta de agradecimento a Camillo, por ter pedido noticias do estado do signatario durante a sua doença, e promette uma visita ao grande escriptor, logo que melhore. N.º 5

1889 — Junho, 5. — Carta, felicitando o destinatario por ter sido approvado um projecto de lei, em que se lhe concede uma pensão, e pede informações do seu estado de saude, especialmente da vista. N.º 5

A. Barros

1886 — Abril, 27. — Carta em que o signatario, em nome da empreza do jornal *Republicas*, pede a Camillo que consinta que o seu nome continue a figurar como seu director litterario, apesar da sahida de Thomaz Ribeiro, que continúa a manter com a empreza as mais amistosas relações. N.º 57

Alberto Braga

1886—Fevereiro, 6.—Carta em que o signatario se refere a um artigo ou *sova* de Camillo a certo Visconde, que muito o fez rir, e a qual não póde publicar nas *Novidades* por desagradavel a alguns leitores do dito jornal. N.º 58

1889— Outubro, 4.— Carta em que pede desculpa ao destinatario de não publicar nas *Novidades* o seu *primorosissimo soneto*, por motivo da doença de El-Rei, que lê todos os jornaes. Bem podia succeder, publicado o soneto, que os republicanos, que dão a morte d'El-Rei em breve tempo, aproveitassem os esplendidos versos e as lagrimas de Camillo para darem logo o monarcha como morto. *Em politica, tudo serve para aggredir os adversarios*, etc. N.º 59

Alberto Pimentel

Sem data.— Carta em que o signatario diz a Camillo que está redigindo o jornal *Republicas* emquanto Thomaz Ribeiro se conservar no ministerio; mas ao mesmo tempo lhe lembra que é elle, Camillo, o director litterario, e por isso lhe pede que mande alguma collaboração, se o seu estado de saude lh'o permittir. N.º 60

Alexande Braga

1885 — Novembro, 4.— Carta em que o signatario, dando noticia a Camillo de ter tomado parte n'um comicio anti-jesuitico no Teatro dos Recreios, em Lisboa, lhe remette o discurso impresso e pronunciado, pedindo ao grande escriptor que diga se lhe encontra pontos extremamente vulneraveis.

Arce (Gaspar Nuñez de)

Sem data. — Carta em que o signatario dá parte a Camillo de que a imprensa de Madrid resolveu publicar um numero unico intitulado *Andalucia*, cujo producto será applicado a soccorrer as desgraçadas victimas dos terramotos d'aquella região. Pede a Camillo que lhe conceda o consolo d'uma poesia, um conto ou um artigo, um pensamento, sequer uma phrase que, assignado por elle, será um grande donativo.

1885 — Março, 12.— Carta em que o signatario, em nome da imprensa hespanhola, vem agradecer e felicitar o grande novelista portuguez pelo *valioso don de su ingenio* em favor das desgraçadas victimas dos terramotos de Andalucia.

Asenzio (José Maria)

1887 — Junho, 16 (datada de Sevilha). — Carta em que pergunta a Camillo se tem alguma noticia curiosa ou documento relativo á vida de Cristovão Colombo ou de sua esposa D. Filipa Moquiz, para um livro que anda escrevendo o signatario.

Assumpção (Manuel de)

1886 — Fevereiro, 6. — Carta cumprimentando Camillo e dizendo-lhe que espera poder despachar breve Trindade Coelho, para lhe ser agradavel. N.º 65

Athayde (Luiz de Mello)

1885 — Setembro, 2. — Carta em que o signatario pede a Camillo que lhe diga onde poderá ler a historia dos quarteis antigos e modernos de Portugal. N.º 66

Azambuja Rodrigues (José Joaquim Pereira de)

1889 — Outubro, 22. — Carta datada de Lisboa, na qual diz a Camillo que informará o livreiro Henrique Zeferino, quanto á venda de um *original de 20 sonetos* d'aquelle grande escriptor e poeta. N.º 67

Azevedo (Alexandre Thomaz de)

1885 — Junho, 8. — Carta apresentando a Camillo um filho do signatario, afim de que elle ficasse conhecendo um velho amigo de seu pae que tanto honra a patria. N.º 68

Azevedo Castro (J. A. de)

1886 — Janeiro 7, datada de Londres. — Carta extensa, em que o signatario se refere a umas duvidas sobre a interpretação d'uma nota exarada pelo proprio punho de Camillo no manuscripto que outr'ora aquelle possuira com algumas poesias de Garção. N.º 69

Azevedo (Egydio de)

1885 — Dezembro, 28. — Carta felicitando Camillo pelo accordão do Tribunal da Relação do Porto na sua questão com um livreiro, de quem o destinatario diz tambem ter sido uma victima. N.º 70

Nota. — N'esta altura devia apparecer o nome do Conde de Azevedo — Francisco Lopes de Azevedo Velho da Fonseca de Barbosa Pinheiro Pereira e Sá, — signatario de cento e tantas cartas dirigidas a Camillo, como este declara no *Cancioneiro Alegre*, pag. 377. Algumas viu, ha annos, em Seide, o auctor d'esta nota; mas não se encontraram no espolio do grande escriptor, ao tempo em que o adquiriu a Commissão promotora da homenagem ao fecundo romancista, cuja familia diz ignorar o destino que tiveram tantas, e talvez algumas bem interessantes cartas!

Azevedo e Menezes.

Azevedo (João Lucio de)

1886 — Março, 1. — Carta em que diz ao destinatario ter lido as *Memorias do Bispo do Pará*, que lhe despertaram a curiosidade de remexer papeis velhos, colligindo as noticias que publicou em dois folhetins, e agora submettidos á auctorisada apreciação do grande escriptor. Não assignou esse trabalho por ser apenas um negociante que nas horas vagas gostava de conversar com os seus livros. N.º 71

Azevedo e Menezes (José de)

1883 — Abril, 26. — Carta a Camillo, enviando-lhe informações historico-genealogicas ácerca da nobre familia Botelho, a que julga pertencer o grande escriptor. N.º 72

1883 — Maio, 4. — Carta de agradecimento ao grande escriptor pela obsequiosa remessa que lhe fez do *folheto* em resposta ao Dr. Callixto, de Coimbra. N.º 73

1884 — Junho, 4. — Carta agradecendo o folheto *Vinho do Porto*, que fez rir muito o destinatario. N.º 74

1884 — Julho, 22. — Carta a Camillo de agradecimentos pela visita que fizera ao Vinhal, sentindo não estar em casa, e annunciando que brevemente iria ver o grande escriptor com o Vicente Pindella. Allude a estudos de Castellar e a Oliveira Martins. N.º 75

1885 — Junho, 24. — Carta em que dá parabens ao destinatario, por ter sido agraciado com o titulo de *Visconde de Correia Botelho*, que lembra os appellidos dos seus illustres ascendentes. Manifesta ainda o desejo de vêr o agraciado attingir maior grandeza, pois tem merecimentos para tudo. N.º 76

1885 — Outubro, 7. — Carta em que agradece ao destinatario a que este lhe escrevêra a proposito do artigo do signatario, sob a epigraphe — *As costellas do snr. Visconde de Correia Botelho*, publicado na *Alvorada*, de Famalicão. N.º 77

1886 — Dezembro, 12. — Carta a Camillo, na qual lhe dá larga noticia do casamento de João Gonçalves Zarco e dos Sás, alliados á familia *patricia Colonna*, de Roma. Allude á *lenda do Machim*, ligada á descoberta da ilha da Madeira, sustentada por Pinheiro Chagas e combatida por aquelle grande escriptor, etc. N.º 78

1887 — Janeiro, 6. — Carta em que dá noticia dos estudos historico-genealogicos do Bispo de Lamego, Moura Coutinho, publicados no jornal *A Palavra*. Refere-se aos bens de Vasco Gonçalves Barroso, casado em segundas nupcias com D. Leonor de Alvim, que por morte N.º 79

do rico marido veio a casar com o Condestavel Nuno Alvares Pereira, em 15 de Agosto de 1376. Allude á quinta da Pousada, em Basto, e que D. Leonor herdára de seus paes, e não do primeiro marido, Barroso. Esta carta tem notas a lapis de Camillo.

1887 — Janeiro, 12. — Carta extensa sobre assumptos genealogicos, especialmente sobre a origem dos Eças, que procedem de D. Fernando, filho do infante D. João e de sua primeira mulher, D. Maria Telles. N.º 80

1887 — Janeiro, 17. — Extensa carta em que o signatario expõe largamente a origem dos *Eças*, concordando finalmente com a opinião de Camillo. N.º 81

1887 — Janeiro, 29. — Carta em que volta a fallar dos *Eças*, de João Gonçalves Zarco, dos Cogominhos e Pinheiros de Barcellos, sendo de parecer o signatario que estes não podiam usar o appellido de *Cogominho*, que lhe attribuem alguns escriptores. N.º 82

1887 — Fevereiro, 1. — Carta a Camillo, versando largamente assumptos genealogicos, especialmente sobre o Dr. Pedro Esteves Cogominho, appellido este que lhe negam auctorisados escriptores. N.º 83

1887 — Fevereiro, 11. — Carta com largas informações historico-genealogicas, especialmente sobre o *morgado de Gonça*, do Bispo de Cabo Verde, D. Manuel Affonso Guerra, e o qual andou na illustre familia de Pindella. N.º 84

1887 — Março, 16. — Carta muito affectuosa a Camillo, por motivo do seu 61.º anniversario natalicio, felicitando o grande escriptor, especialmente por vêr a jovialidade e vigor do seu espirito. N.º 85

Azevedo (Padre Antonio José de)

1865—Maio, 22.—Carta em que o signatario se refere a um presente valioso, que recebeu de Camillo—um dos seus melhores livros,—dizendo que o leu com toda a attenção, mostrando-se muito grato pela offerta, affecto e estima que a sua lembrança representava; pois o signatario mais aprecia a vontade e affecto do coração do que os thesouros do mundo. Faz uma longa referencia ao livro em questão, dizendo que elle era um *livro d'oiro*, ou *livro por excellencia*, pedindo-lhe que escrevesse outras obras n'aquelle sentido e na mesma orientação, por ter direito a premio enunciado no divino oraculo: *qui fecerit et docuerit*... N.º 86

Nota. — O livro a que allude o signatario é — *Divindade de Jesus.*

Azevedo e Menezes.

1866—Novembro, 13.—Carta em que o signatario se refere a um romance de Camillo, que recebeu, e em que este desenvolve largamente os castigos applicados pelo tribunal de Inquisição, especialmente ao castigo do fogo ou queima, o que o signatario nega em parte, dizendo serem esses casos muito pouco frequentes, e defende ainda S. Domingos de Gusmão. N.º 87

1868—Janeiro, 6.—Carta em que o signatario, depois de participar que está de cama, com achaques de pouca gravidade, diz remetter a Camillo um escripto de sua lavra ácerca d'um irmão do signatario—o medico Francisco José de Azevedo—por quem nutria a mais profunda amizade, pedindo a Camillo que avaliasse o referido escripto, que será ou não publicado, conforme a opinião do grande escriptor. N.º 88

1868 — Fevereiro, 9. — Carta em que se refere novamente a um sobrinho, que lhe está dando muito cuidado, e ainda a casos da vida familiar. N.º

1868 — Fevereiro, 14. — Carta em que o signatario se refere largamente a assumptos da vida intima de Camillo, aconselhando-o no sentido de adquirir uma paz duradoira n'este mundo, com a satisfação da consciencia e a esperança d'uma felicidade completa na vida futura. N.º

1868 — Maio, 9. — Carta em que o signatario pede protecção para um sobrinho. N.º

1868 — Maio, 30. — Carta em que o signatario offerece a Camillo o livro *Carta de Guia dos Casados* e lhe falla de outros. N.º

1869 — Maio, 13. — Carta em que o signatario se queixa da sua velhice, dizendo que uma pessoa velha e sem dinheiro não interessa a ninguem. Refere-se ainda a negocios de familia. N.º

1869 — Junho, 16 — Carta accusando a recepção d'uma outra de Camillo, sentindo-se muito satisfeito com isso, por vêr que ainda não é inteiramente esquecido *n'este ingrato mundo*. Pede uma carta de recommendação para ser entregue ao professor d'um rapaz que o signatario protege. N.º

1869 — Setembro, 30. — Carta em que o signatario dá bons conselhos e pede a Deus que faça feliz o destinatario, falla de seus sobrinhos e faz referencias a negocios de sua familia. N.º

1870 — Junho, 3. — Carta em que o signatario pede a Camillo protecção para se obter um logar, no Governo Civil de Villa Real, para certa pessoa de familia. N.º

1870 — Julho, 4. — Carta empenhando o destinatario em certo despacho, que interessa a alguns dos seus amigos. N.º

1870 — Setembro, 2. — Carta em que o signatario, referindo-se ao Bispo de Vizeu, que estava no governo, e amigo de Camillo, lhe pede a collocação do sobrinho Rezende no Governo Civil de Villa Real, logar que estava vago e com o concurso aberto, sendo certo, segundo crê, que o verdadeiro concurso é a vontade e poder de quem tem de fazer o despacho. Refere-se ao sobrinho José que vae frequentar a Escola Medico-Cirurgica do Porto, que foi sempre o seu ideal e permanente desejo. N.º 98

1870 — Setembro, 3. — Carta ainda sobre o despacho de pessoa de familia para o Governo Civil de Villa Real. N.º 99

1870 — Setembro, 16. — Carta sobre o mesmo assumpto do despacho que interessa á collocação de pessoa de familia de ambos. N.º 100

1870 — Setembro, 20. — Carta sobre o mesmo assumpto, que interessa aos sobrinhos. N.º 101

1870 — Outubro, 15. — Carta de muito affectuosos cumprimentos. Tem esta phrase: *Puer non comparet, et ego, quo ibo?* N.º 102

1872 — Fevereiro, 3. — Carta em que o signatario se refere a uma encommenda, que recebêra de Camillo, e que primeiramente se suppoz perdida, quando é certo que a falta foi do signatario, que a não procurou aonde devia. N.º 103

1873 — Junho, 23. — Carta dirigida a Camillo em que diz que se conservará na casa de Villarinho de Samardã, emquanto Deus lhe der vida e saude. Ainda depois sobre a terra ou debaixo d'ella, não sahirá d'esse logar. N.º 104

1873 — Novembro, 30. — Carta ainda sobre o assumpto do despacho de pessoa de familia, e de bons conselhos ao destinatario. N.º 105

1874 — Abril, 25. — Carta agradecendo ao destinatario a remessa d'uns opusculos, indicando-lhe outros que desejava lhe enviasse, e pedindo-lhe desculpa da demora em accusar a recepção, devido ao estado caduco em que se achava, em consequencia dos 74 janeiros já passados. Revela muita fé, resignação christã e amisade ao destinatario. Ha n'esta carta a seguinte nota escripta por Camillo: *Ultima carta que recebi d'este santo, que morreu em 1874.* N.º 106

Dezembro, 25 (sem outra indicação). — Carta apresentando-lhe o sobrinho da Timpeira, que vae ao Porto tratar de certo negocio, e aproveita a occasião para visitar o destinatario, como novo ramo da mesma familia. N.º 107

B

Barata (Antonio Ferreira)

1882 — Julho, 1. — Carta em que o signatario se refere ao livro de Camillo *Perfil do Marquez de Pombal.* Falla ainda da *Quinta do Casal* que suppunha conhecida de Camillo, e diz-lhe a sua situação, além de Montemór-o-Velho, perto da Figueira. A quinta foi propriedade dos jesuitas, segundo lhe parece, e doada a José de Seabra. O moinho do Almoxarife, fronteiro á quinta, foi doado a Antonio de Carvalho, antepassado de Mathias de Carvalho. N.º 108

1883—Janeiro, 17.—Carta a Camillo, agradecendo os *Narcoticos*, que leu até ás 2 horas da manhã, e promettendo enviar opusculos do signatario ácerca de Camões. N.º 109

1883—Junho, 5.—Carta em que o signatario participa a Camillo que Zeferino Brandão, capitão de Artilheria, lhe enviára ou tencionava enviar-lhe um livro historico sobre Santarem, o qual, por ser muito volumoso, não podia ir como encommenda postal, por exceder o peso legal, de fórma que é preciso dividir a brochura em duas partes. Refere-se ainda ás polemicas do grande escriptor, louvando-lhe a *enxotadela na cainçada*. Tem notas de Camillo. N.º 110

1889—Março, 18.—Carta muito affectuosa, felicitando Camillo pelo seu anniversario natalicio, de que tivera conhecimento por intermedio de F. S. Margiochi no *Campo das Flôres*, do Alemtejo. N.º 111

Barbosa (José Correia Leite)

1886—Setembro, 26.—Carta em que o signatario diz ter rabiscado uns romancesinhos, com o titulo *Historias ao fogão;* e pede a Camillo que lhe escreva um prefacio, ao menos de duas linhas, porque o nome de Camillo terá o privilegio de vara de condão, para que não faltem leitores á sua pobre e modesta obra. N.º 112

Barbosa e Silva (Luiz)

1866—Dezembro, 20.—Carta em que diz a Camillo que não encontrára no espolio do irmão José o manuscripto sobre a *Inquisição*. O signatario tem uma vaga ideia de ouvir dizer ao irmão que emprestára ou dera uns N.º 113

manuscriptos apreciaveis, quando estivera em Lisboa, a alguem conhecido, mas não tem a certeza se seria ao Herculano.

1877 — Maio, 2. — Carta em que se refere ao amigo Sebastião de Souza, lembrando-se de publicar um manuscripto em que elle narrava a sua viagem em 1867, devendo esse estudo levar algumas linhas de Camillo, de apresentação, ao que certamente este annuiria, se o dito trabalho a merecesse, mais em attenção á memoria do morto do que por consideração aos vivos. Remette a Camillo o alludido manuscripto e pede-lhe que o leia com attenção, quando pudér, e lhe diga, depois, com franqueza, se devem ou não fazer a publicação. N.º

1877 — Maio, 14. — Carta em que o signatario volta á publicação d'uma narrativa de viagem de Sebastião de Souza, para ser distribuida, como lembrança, pelos seus amigos. Refere-se ainda a João Caetano Campos, que seria o revisor do tal manuscripto, para emendar qualquer erro de cópia. N.º

1877 — Junho, 18. — Carta em que o signatario se refere a uma «descripção da Villa de Caminha», publicada no *Viannense* de Outubro a Dezembro de 1858. Allude a manuscriptos existentes na Bibliotheca do Porto. Diz que não póde obter a collecção do jornal, por não a haver, e que apenas a encontrou na mão d'um individuo que lhe prometteu tirar cópias manuscriptas, ou consente na sua publicação na *Aurora*. Pergunta a Camillo qual das duas coisas prefere, pois ambas lhe são faceis, se bem que a cópia manuscripta seja coisa mais viavel e mais rapida. N.º

1877 — Julho, 16. — Carta em que o signatario volta á «Descripção de Caminha», cuja impressão já havia co- N.º

meçado, a qual deveria terminar antes do fim de Agosto. Diz-lhe que a «Descripção» não sahe em folhetim, mas sim em folheto, e a impressão demora por falta de tipo.

1878 — Julho, 1. — Carta em que offerece a Camillo dois folhetos descriptivos da Villa de Caminha e Vianna. N.º 118

1878 — Outubro, 12. — Carta de cumprimentos a Camillo por não ter sido dos que soffreram mais no descarrilamento do comboio na estação de S. Romão. N.º 119

1881 — Janeiro, 10. — Carta a Camillo sobre uma pretensão d'este para um seu protegido, a qual é o despacho de inspector de instrucção primaria, dizendo ter fallado com Rocha Páris, que lhe prometteu attender o pedido de Camillo, logo que fosse posta em vigor a nova lei de Instrucção. N.º 120

1882 — Fevereiro, 10. — Carta em que se refere largamente á morte de seu irmão, e agradece as palavras amigas e de muita benevolencia que Camillo consagrou á memoria do finado e os pèzames ao signatario. N.º 121

1882 — Agosto, 11. — Carta a Camillo de affectuosos cumprimentos, mostrando muito cuidado pela saude do destinatario, visto este ter partido inesperadamente do local onde se encontrava. N.º 122

1884 — Junho, 4. — Carta a Camillo de cumprimentos e parabens pelo seu regresso a casa e pelo casamento do filho. Falla ainda de pretensões do destinatario, especialmente ácerca d'um pedido ao Abbade de Gondarem para o Juiz e Delegado de Vianna do Castello. N.º 123

1884 — Dezembro, 15. — Carta a Camillo com informações pedidas por este ácerca do Don Santiago Garcia de Mendonça, acerrimo partidario de D. Miguel, o qual o Governador Civil de Vianna, em 1848, mandou prender N.º 124

e seguir para Lisboa. Falla do casamento de D. Garcia com D. Emilia Correia (Azenha).

1885—Abril, 13.—Carta de agradecimento a Camillo por lhe ter offerecido o livro *Maria da Fonte*, que leu com muito interesse e prazer.

Barjona de Freitas (Augusto Cesar)

13 (sem outra indicação).—Carta em que se refere a um certo magistrado promovido para os Açôres, o qual deseja ficar no continente, o que o signatario ministro não concede por não haver precedentes. Dá ainda outras explicações sobre o assumpto, manifestando o seu pezar por não ser agradavel ao grande escriptor.

Barros (Guilhermino Augusto de)

1883 — Setembro, 30.— Carta de cumprimentos e pedindo desculpa de não ter respondido a uma carta do grande escriptor, o que não fez por ter estado ausente em França. Allude a um Sá Miranda a quem só falta o estro para emparelbar com o poeta quinhentista. Pretende qualquer coisa e é protegido de Camillo.

1884 — Novembro, 26.— Carta de muito sentimento pelos desgostos que amargurarам a vida do destinatario. Consola-o e dá-lhe bons conselhos. Diz que é sempre o mesmo crente dos 18 annos. Leu Conte, Darwin e outros; nada positivo, claro, acceitavel. Acha a simpleza da *Biblia* muito melhor. Divagando sobre litteratura diz que um dia ha-de passar por Seide, com um livro debaixo do braço, e que não quer publicar sem lh'o mostrar.

1885 — Maio, 11. — Carta dizendo ter recommendado na repartição competente um pedido do destinatario, e colhendo sobre outro mais amplas informações. N.º 129

1886—Março, 21.—Carta em que o signatario se refere á pretensão d'um certo Azevedo Junior, ao qual nada fará sem ouvir o destinatario. Promette informar-se das culpas d'aquelle, se é que as tem, para ver o que lhe póde fazer. N.º 130

1887 — Janeiro, 13. — Carta manifestando muito interesse pela saude de Camillo, a qual não é boa, mas pouco inquietador o seu estado. Falla ainda n'um emprego de posição para o grande escriptor, d'onde lhe resulte responsabilidade litteraria, sem lhe dar grande trabalho. N.º 131

1887— Janeiro, 21.— Carta em que o signatario mostra grande amisade a Camillo e lhe diz que pensa em arranjar-lhe uma posição, em que o grande escriptor fique livre de cuidados pelo dia de ámanhã. Não é gaiola para uma aguia. Convem que não *trabalhe tanto, que não pense tanto, nem receie tanto o futuro.* N.º 132

1888 — Novembro, 30.— Carta lamentando não ter fallado em Lisboa ao destinatario, tel-o um dia em sua casa e mostrar-lhe seus filhos. N.º 133

Barros (José Xavier Teixeira de)

1882 — Maio, 10.— Carta com interessantes informações ácerca da illustre familia da esposa do signatario, — a de *Gonçalo Christovam*. Refere-se á prisão d'este, que attribue mais á *petição de revista*, que fizera o fidalgo em termos offensivos aos penates do Marquez de Pombal, do que a motivos do projectado casamento com certa mulher de baixa condição. N.º 134

1888 -- Março, 16.— Carta em que o signatario pede a Camillo que lhe devolva o livro da *petição de revista* na questão de G. Christovam com o Marquez de Pombal, o qual Nicolau de Mendonça deseja ler. Ao mesmo tempo felicita Camillo pelo seu anniversario natalicio. N.º 135

Barros Lima

1876 — Agosto, 12. — Carta convidando Camillo a ir passar um dia no logar em que se encontra o signatario, em Vizella. N.º 136

Barros Lobo (Eduardo de)

1880 — Fevereiro, 23.— Carta muito extensa, versando assumptos da vida intima do signatario e outros commerciaes entre elle e o editor Chardron, a proposito da edição das *Vespas*. N.º 137

1880 — Junho, 3. — Carta em que o signatario diz que vinha desabafar as suas lagrimas com Camillo, por lhe ter fallecido um filhinho que estava doente, e que assim se estabelece entre os dois uma communidade de infortunios. N.º 138

1886 — Abril, 4.— Carta em que o signatario se refere á remessa que tem feito a Camillo do seu *Arauto*, ignorando se o grande escriptor o tem recebido. Queixa-se de que o editor do fecundo romancista não lhe tem mandado as obras d'este, especialmente o 5.º volume dos *Serões*, o *Othelo* e o *Assassino de Macario*. N.º 139

Barros (Victorino de)

1884— Setembro, 2.—Carta a Camillo de sentido pezar pelo falecimento da nora do grande escriptor. N.º 140

1885—Outubro, 31.—Carta em que o signatario dá parte a Camillo do seu estado de saude, e é tal, que alguns collegas já lhe rezam por alma antecipadamente. Diz que morrêra para a vida de relações sociaes, mas ainda tem a vida vegetativa. Dá consultas porque a cabeça ainda governa. N.º 141

Bernardo Lucas

1884 — Outubro, 24. — Carta a Camillo agradecendo-lhe a sua apreciação dos *Vespertinos*, livro de versos do signatario, que revela crenças religiosas, e pede licença ao mestre para publicar a carta com que o honrára. N.º 142

Brandão (J. P. d'Almeida)

1888 —Julho, 8.— Carta em que o signatario agradece muito a Camillo a protecção, que dispensou a dois dos seus filhos, Julio e Jayme, que tiveram optimo resultado nos seus exames. A proposito borda considerações sobre o numero de exames, que são precisos para entrar em qualquer curso superior, e do dispendio que é preciso fazer. N.º 143

Brandão de Mello (Sebastião Guedes)

1868—Abril, 22.— Carta a Camillo agradecendo-lhe a remessa d'um valioso manuscripto, que o signatario muito N.º 144

aprecia, principalmente por ser dadiva do grande escriptor. Falla ainda do trabalho que engrandece o homem, e do ocio que o inutilisa; e offerece ao eminente romancista um exemplar do livro que escrevêra, sem lhe indicar o titulo.

Bulhão (Conde do)

1879 — Março, 31. — Carta a Camillo em que se interessa pela sua saude, e refere-se a desgostos que padece. N.º 1

Bulhão Pato

1883 — Março, 20. — Carta de cumprimentos, pedindo insistentemente noticias do estado de saude do destinatario. N.º 1

1887 — Maio, 29. — Carta a Camillo de muito affecto e estima pelas relações de estreita amizade que os une, e que o signatario muito aprecia. Faz referencias ao livro *Cyprestes* e ás *Memorias*, do signatario; e allude a Oliveira de Freitas que falleceu em Rilhafolles, e que deixou paginas de verdadeiro talento e relevo litterario, escriptas n'aquelle hospital, em momentos lucidos. N.º 1

C

Cabral (Miguel Osorio)

1886 — Julho, 25. — Carta em que diz que por amor á litteratura, e para dar expansão ao sentimento patriotico, N.º 1

escreveu um drama, que já foi visto por alguns dos melhores escriptores portuguezes, e entre elles por Mendes Leal. Pede a Camillo que se digne fazer-lhe uma apreciação imparcial e desapaixonada, para com ella quebrar os dentes á critica malevola e premeditada, que pretendeu aggredil-o como criminoso de lesa-litteratura.

1886 — Outubro, 14. — Carta em que o signatario, informando-se da saude de Camillo, lhe pede resposta a uma anterior, ácerca d'um seu trabalho litterario, que está na imprensa, esperando o juizo critico do Mestre. N.º 149

Sem data. — Carta em que o signatario lamenta os incommodos de Camillo, e espera que elle se restabeleça para tomar conhecimento d'um certo drama e livro do signatario, pedindo-lhe ainda o seu auctorisado parecer. N.º 150

Calhariz (Visconde de)

1886 — Março, 19. — Carta em que o signatario se julga muito lisongeado com a licença que Camillo lhe dá para lhe dedicar o volume — *Contos do Douro.* N.º 151

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a uma mudança de escrivão de Fazenda para Santo Thyrso, mudança que para já não é viavel; mas vae averiguar se ha outro concelho onde possa collocar o protegido do grande escriptor. N.º 152

Campos (Carlos Augusto da Silva)

1885 — Julho, 26. — Carta em que o signatario se refere, com muito enthusiasmo, á mercê concedida a Camillo, que acha justissima e bem merecida, esperando que tal N.º 153

mercê se não converta em encargo penoso, com o pagamento dos sellos avultados de direitos para o Estado.

Canto e Castro (André Meirelles de Tavora)

1885 — Maio, 4. — Carta a Camillo pedindo-lhe resposta N.º 154
a estas duas perguntas: — 1.ª, se tem conhecimento de um decreto da Rainha D. Maria 1.ª, rehabilitando o nome dos Tavoras? — 2.ª, se sabe a data approximada em que um ramo d'essa familia foi estabelecer-se na Ilha Terceira?

Cardoso (Adolpho Barros)

1881 — Março, 25. — Carta em que o signatario se lamenta N.º 15
da perda de seu filho Alberto, morto na flôr dos annos e das suas esperanças; e Camillo tem outro filho já morto em vida. Ambos muito desgraçados!

Carlos Lopes

1880 — Março, 17. — Carta com o offerecimento dos seus N.º 15
Serões de Inverno, dizendo que sente fazer-lhe esta remessa n'uma occasião em que Camillo se encontra doente. Rasgada em parte. Tem notas, a lapis, de Camillo.

1882 — Setembro, 23. — Carta agradecendo a Camillo ter-lhe N.º 15
enviado uma carta do pae do signatario, em que se revela o muito amor que lhe tributava e a seus irmãos.

Carneiro (José Augusto)

1886 — Fevereiro, 8. — Carta a Camillo offerecendo-lhe um exemplar da publicação do signatario, sob o titulo — *Annotações á Memoria Historica Genealogica da Ex.ma Casa de Abrantes*, as quaes o signatario escreveu, apenas para offerecer um exemplar dos 20 que mandou tirar, ao sr. D. João de Lencastre e Tavora, actual marquez de Abrantes. N.º 158

Carneiro e Sá (Antonio Maria Baldaque)

1885 — Setembro, 8. — Carta em que diz ter tido noticias de certos incommodos de Camillo, semelhantes a outros que o signatario soffrêra, e de que o curou o cirurgião Guerra, fazendo uso de *algalias*, de noute e de dia, com optimos resultados. Pede a Camillo que experimente igual tratamento, que certamente irá alliviál-o dos seus incommodos. N.º 159

Carvalho (Antonio José Torres de)

1884 — Novembro, 16. — Carta a Camillo pedindo-lhe a fineza de escrever alguma coisa na folha d'um album que lhe remette. N.º 160

Carvalho (Eduardo José da Silva)

Sem data. — Carta em que o signatario pede a protecção de Camillo perante o Conde de Samodães, afim de ser attendido em certa pretensão. N.º 161

Carvalho (J. Peito de)

1884 — Julho, 26. — Carta a Camillo participando-lhe ter attendido o seu pedido d'uma licença para o escrivão de Fazenda de Murça. N.º 162

1884 — Agosto, 25. — Carta a Camillo notificando-lhe a licença concedida ao escrivão de Fazenda, por quem elle se interessa, e promettendo empregar os seus esforços para o transferir para Vallongo, ou para a primeira vaga que se der no Minho. N.º 163

1884—Setembro, 17.—Carta de affectuosos cumprimentos, em que pede a Camillo que resista *ás saudades dos que vão, por amor aos que ficam.* N.º 164

1885 — Junho, 1. — Carta muito honrosa para o signatario e destinatario, por ter instituido o primeiro, no edificio do Governo Civil de Lisboa, um cofre de soccorros para a pobreza occulta d'esta cidade, a qual é muita e digna de compaixão. A ideia foi muito bem recebida, e o instituidor d'essa boa obra, que abrange habitações baratas, invoca o auxilio de Camillo para fazer a exposição do plano na sua linguagem encantadora, o que produzirá alguns centos de libras, etc. N.º 165

1885—Junho, 14.—Carta agradecendo a Camillo o valiosissimo serviço, que prestára aos pobres com o precioso escripto, encarecendo a meritoria obra do signatario. Toca em outros assumptos. N.º 166

1885 — Outubro, 3. — Carta em que o signatario se queixa do seu mau estado de saude. N.º 167

1886 — Abril, 3. — Carta de cumprimentos, desculpando-se de não ter escripto a Camillo por soffrer violentos ataques de asma, e agradecendo-lhe as cartas que lhe tem escripto e os innumeros affectos com que o trata. N.º 168

1886 — Abril, 9. — Carta pedindo noticias a Camillo, e annunciando-lhe uma visita a Seide. Diz que o Espinho fôra ao Bom Jesus vêl-o. *Não descança emquanto o não levar até onde deve ir.* N.º 169

1886 — Abril, 10. — Carta de simples cumprimentos, promettendo o signatario uma visita a Camillo, logo que o tempo melhore. N.º 170

1886 — Abril, 29. — Carta a Camillo dando-lhe parte da sua retirada do Bom Jesus para Lisboa, quasi inesperadamente, por causa da saude da esposa do signatario. Promette que, se ella melhorar, virão expressamente da capital a Seide em visita a Camillo e á Exma Sr.ª D. Anna. Pede lembranças para o Espinho, e muito o estima pelo amor, que elle tem ao destinatario. N.º 171

1886 — Maio, 6. — Carta em que o signatario referindo-se á *Maria da Fonte*, que ainda não tinha agradecido a Camillo, lhe participa que a promoção d'um certo empregado por quem Camillo se interessava, ia ser feita em poucos dias, e muito á vontade do destinatario, pois seria collocado em concelho muito proximo de Famalicão. N.º 172

1886 — Maio, 10. — Carta muito affectuosa de cumprimentos, com largas referencias á doença da esposa e d'um filhinho do signataric, o que tem sido causa de este não ter podido escrever a Camillo, como queria e devia. N.º 173

1886 — Maio, 30. — Carta em que pede desculpa da demora em escrever a Camillo, por ter sido encarregado por El-Rei de um importante serviço preventivo, que correu bem. Allude a doenças em pessoas de familia. N.º 174

1886 — Junho, 11. — Carta de cumprimentos e de lamentações de doenças nas familias dos signatario e destinatario. N.º 175

1886— Julho, 23.— Carta em que o signatario se refere a uma licença pedida por um amigo de Camillo, á qual o Delegado do Thesouro até certo ponto se oppozera, dizendo no officio que a epoca era de muito serviço, e por isso lhe concedeu a licença para ser gosada em Outubro. N.º 176

1886—Dezembro, 26.— Esfolado pelos causticos e debilitado pelos vomitos, que a eleição municipal lhe produziu, sente-se muito abatido, diz o signatario. Todavia recommendou ao ministro da Fazenda o protegido de Camillo, etc. N.º 177

1887— Março, 23. — Carta a Camillo sobre um pedido d'este em favor d'um certo chefe do Caminho de ferro, que deseja ser despachado para um logar do trafego nas Alfandegas, promettendo, todavia, o seu auxilio e boa vontade para uma proxima occasião, em que se espera uma reforma d'esses serviços, a qual occasionará algumas vagas. N.º 178

1888—Abril, 18.—Carta de cumprimentos animando o destinatario doente, e prometendo-lhe uma visita ao Bom Jesus, logo que saiba que elle se encontra lá, etc. N.º 179

1888 — Novembro, 2. — Carta em que o signatario diz a Camillo não se esquecer d'elle nem das suas recommendações. Informa-o ainda de que El-Rei está em Mafra, e no seu regresso lhe mostrará a carta recebida do destinatario. N.º 180

1889 — Fevereiro, 19.— Carta em que o signatario se desculpa da sua falta de noticias, por motivo de doença, tendo rheumatismo e hemoptises constantes. Promette vir abraçar Camillo, logo que recolha de Cintra. N.º 181

Carvalho Junior

1884—Julho, 12.— Carta a Camillo de cumprimentos, pedindo esclarecimentos ácerca da veracidade d'esta phrase attribuida a Voltaire: *Se Deus não existisse, seria necessario invental-o.* Falla ainda de Rousseau e d'um folheto de combate, que o signatario ia escrever contra a Camara dos Deputados e Academia Real das Sciencias, por aquella recusar um voto de sentimento pela morte de Garibaldi, e esta por ter recusado a candidatura de Renan. N.º 182

Carvalho e Sousa (Vicente Pedro de)

1885— Agosto, 15.—Carta em que o signatario manifesta a Camillo a sua muita gratidão pelas finezas que d'elle tem recebido. Refere-se ao titulo de visconde que lhe foi dado, e diz que o seu nome é tão altaneiro, que os titulos não podem accrescentar-lhe a gloria. Dá-lhe parabens, não pelo titulo, mas pela manifestação do Parlamento, que foi notavel. N.º 183

Castello Branco (Antonio de Azevedo, sobrinho do grande escriptor)

1883 — Junho, 10. — Carta com largas referencias a um folheto de Camillo, no qual dá uma tareia no Dr. Callisto. Refere-se ainda a Victorino da Motta. N.º 184

1883 — Outubro, 6.— Carta a Camillo sobre certos documentos e certidões que elle pediu, e que o signatario não pôde conseguir. Mostra desejos de ler o romance sobre os *Brocas*, familia que soffre, desde seculos, uma terrivel fatalidade. N.º 185

1884— Outubro, 12. — Carta em que o signatario convida Camillo a ir estar uns dias em Lisboa, na sua casa de Campolide, onde certamente ha-de ter allivio nos seus padecimentos. Annuncia-lhe a publicação do seu livro *Lyra Meridional*, que é dedicado a Camillo. N.º 186

1885— Janeiro, 8.— Carta em que se refere ao deputado Manuel d'Assumpção, dado a estudos de coisas portuguezas, antigas, e para o servir, pede ao tio que lhe diga de onde extrahiu aquella nota dos *Narcoticos*, a qual allude á doação da quinta de Valle d'Amores, feita por D. João I ao Magriço. N.º 187

1885 — Outubro, 30. — Carta acompanhando um folhetim que o signatario escrevêra, ha annos, e que era um quadro de costumes antigos de Villa Real. Communica-lhe ainda que em Dezembro poria á venda o seu livro de versos, um volume de 350 paginas, em que, livre das albardas da politica e da advocacia villarealense, cantou como uma das toutinegras, que creára nos tectos da Penitenciaria, tendo por musa a saudade das arvores e penhascos da sua provincia. N.º 188

1885—Dezembro, 19.—Carta em que diz ao tio que ignorava a remessa, que lhe havia feito o editor d'um exemplar do livro de versos do signatario, antes de lhe entregar a elle qualquer outro, e o informa que na 2.ª edição, se o livro a merecer, o expungirá dos erros que a revisão deixou passar, devendo ler-se assim o 1.º verso da 2.ª quadra, a pag. 10: — «*Apparece tambem no povoado*». N.º 189

1885—Dezembro, 23.—Carta em que informa o tio de ter sido posto á venda n'esse dia o seu livro de versos, que lhe valeu muitos elogios, preferindo elle antes a opinião de alguns aos applausos de muitos, e não acredita N.º 190

que Junqueiro desça d'entre as aguias para festejar um misero pintarroxo.

1886 — Janeiro, 28. — Carta sobre assumptos litterarios, especialmente com referencias á *Lyra*, aos *Serões* e ao livro traduzido por El-Rei D. Luiz, e a respeito d'este faz uma observação sensata. N.º 191

1886 — Fevereiro, 18. — Carta a Camillo agradecendo a remessa dos *Vulcões*, e elogiando-lhe a jovialidade sadia e vigorosa do seu estilo. N.º 192

1886 — Maio, 12. — Carta em que o signatario trata largamente do Barão de Almeida Santos, natural de Vila Real. Falla das qualidades do dito barão, que era casado com uma franceza, muito intelligente e muito agradavel, mas muito honesta tambem. Diz que o barão á ultima hora surgiu em politico, e os regeneradores vão dar-lhe o pariato! Conta cousas tristes e desagradaveis de varias pessoas de Villa Real. N.º 193

1889—Agosto, 8.—Carta de cumprimentos pelas melhoras do destinatario. N.º 194

Sem data.—Carta em que diz não saber se deve felicitar o seu tio, por lhe ser conferido o titulo de Visconde de Correia Botelho, que considera singularissimo, embora comprehenda bem o motivo da escolha; e o informa de que Antonio Candido e João Arroyo tencionavam apresentar um projecto de lei isentando-o dos direitos de mercê. N.º 195

Sem data.— Carta em que diz ter fallado com Thomaz Ribeiro, ácerca da saude do destinatario, e sabendo que lhe convinha ir para Lisboa fazer tratamento, põe á sua disposição a casa em que vivia. N.º 196

Castello Branco (José de Azevedo, sobrinho do fecundo romancista)

1883 — Junho, 21. — Carta felicitando o tio por ter sido agraciado com o titulo de Visconde de Correia Botelho. N.º 197

1883 — Junho, 23. — Carta a Camillo participando-lhe ter sido votado nas Camaras um projecto de lei, isentando-o do pagamento de direitos de mercê, pelo titulo que El-Rei lhe concedêra, e que, a proposito d'esse projecto, Pinheiro Chagas lhe dirigiu palavras muito enthusiasticas. N.º 198

1883 — Junho, 27. — Carta em que o signatario se refere a uma proposta votada na Camara, honrosa para Camillo, e que a proposito dois abelhudos deputados disseram algumas tolices, que foram rebatidas fortemente por Antonio Candido e Assumpção. N.º 199

1883 — Julho, 7. — Carta em que diz ao tio ter passado na Camara dos Pares, com muitos elogios, o projecto relativo ao titulo que lhe fôra conferido, esperando que fosse publicada a acta da sessão, que lhe enviará para elle ver o amor com que é tratado pela gente nova, que ama as lettras e os litteratos. N.º 200

1885 — Janeiro, 13. — Carta pedindo ao tio, em nome de Emygdio Navarro, um artigo para a secção litteraria das *Novidades*. N.º 201

1885 — Abril, 12. — Carta em que diz ao tio ter lido, com agradabilissima impressão, a *Maria da Fonte*, e lhe pede desculpa de o não ter felicitado directamente no dia do seu anniversario, por o ter feito em artigo publicado nas *Novidades*. N.º 202

1885 — Dezembro, 13. — Carta de cumprimentos, em que diz ao tio desejar vêl-o na sua casa de Lisboa, onde o N.º 203

que mais poderia incommodal-o seriam os berros d'um pequeno de quinze dias — o seu terceiro filho.

Sem data. — Carta de pezar por um novo desgosto que atormentou o seu tio, e que lhe devia dar d'este mundo uma bem triste noção. N.º 204

Sem data. — Carta em que agradece ao tio a que lhe dirigiu pelo bom resultado do duello, ao sabre, com que teve de bater-se, lamentando o incidente, mas sendo convicção sua de que «não ha outra resposta para quem grosseiramente nos insulte, tenente-coronel ou galucho que seja». N.º 205

Sem data. — Carta em que diz a Camillo seguir para Lisboa, com desejos de lá o ver, e o aconselha a que consulte um especialista da vista, offerecendo-se para o acompanhar a Paris, afim de ouvir o Dr. Dercker. N.º 206

Sem data. — Carta em que diz ao destinatario esperal-o em Lisboa, promptificando-se a acompanhal-o na viagem, se esta o preocupava. N.º 207

Sem data. — Carta felicitando o tio pelo grande acto de justiça que acabava de praticar, o qual, honrando o seu caracter, nos lisongeava a todos. Pelos modos, allude ao casamento com D. Anna Placido. N.º 208

Sem data. — Carta pedindo ao tio que recommendasse a Thomaz Ribeiro o capitão Xavier Machado, afim d'este passar da commissão que exercia no Ministerio das Obras Publicas para outra. N.º 209

Castilho (Antonio Feliciano de)

1870—Junho, 1.— Carta agradecendo outra do destinatario, e felicitando-o por lhe ter sido conferido o titulo de N.º 210

Visconde. E alargando-se em espirituosas considerações, diz que o titulo fel-o um rasgo de penna em menos d'um segundo, emquanto o que fez o signatario, «se alguma coisa fez», lhe custou mais de meio seculo. O que unicamente lhe parece merecer felicitações n'esse despacho, é o vir elle confessando, e pondo aos olhos de todos, o seu amor ás lettras e a sua velha e incorrigivel mania de querer para o nosso povo instrucção, que algum dia o venha a desinfelicitar quanto caiba nas acanhadas medidas do viver mundano.

1871—Outubro, 23.—Carta do 1.º Visconde de Castilho com a assignatura d'este, em que falla de negocios intimos entre elle e o destinatario. N.º 21

Castro (David de)

1885—Abril, 13.—Carta em que o signatario pede a Camillo instantemente que examine e corrija alguns dos seus modestos trabalhos, o que fez aquelle, dando-lhe conselhos e ensinamentos uteis. N.º 21

1885—Maio, 1.—Carta em que o signatario se refere a trabalhos litterarios seus, que havia enviado a Camillo para este os corrigir, e lhe dirige por isso muitos agradecimentos. N.º 21

Castro (J. A. de Azevedo)

1886—Janeiro, 6 (datada de Londres).—Carta em que o signatario diz ter em seu poder um volume manuscripto, que pertenceu á bibliotheca de Camillo, com varias poesias de Garção. N'esse volume, e na primeira folha, N.º 21

ha uma advertencia do grande escriptor sobre as alterações por elle feitas nas poesias publicadas, depois da morte de Garção. Pede a Camillo que lhe diga se a corrigenda se refere ao texto ou ás notas, pois que umas vezes é aquelle que está conforme com as edições publicadas, outras vezes são as notas, e não o texto.

1888 — Maio, 16. — Carta em que o signatario annuncia a Camillo a remessa que lhe fez, em pacote separado, das Obras de Correia Garção, que o signatario mandou editar, embora conheça a sua insufficiencia no assumpto. Diz ter expurgado esta edição dos erros de que a afeiaram os primeiros editores, valendo-se para isso dos *ineditos* que possuia do malfadado poeta. N.º 215

Castro (José de)

1883 — Maio, 21. — Carta a Camillo, agradecendo referencias elogiosas que este lhe fez em carta que muito aprecia e enviando-lhe a collecção do seu jornal *O Povo Portuguez*, que põe incondicionalmente á disposição do grande escriptor. N.º 216

Castro (José Luciano de)

1887 — Junho, 18. — Carta felicitando o destinatario, por ter sido assignado o decreto, que concedeu o titulo de Barão de S. Miguel de Seide a Nuno Castello Branco, filho do destinatario. N.º 217

1888 — Agosto, 24. — Carta extensa e honrosa para o signatario, que procura animar Camillo, a proposito da N.º 218

sua doença de olhos, citando-lhe a opinião de Gama Pinto; e diz que tambem elle, signatario, soffre do mesmo mal, pois não vê do olho direito ha mais de tres annos, e do esquerdo não vê bem. Todavia está resignado com a vontade de Deus, cujos designios e decretos profundamente venera, sem os discutir, porque é profunda e sinceramente religioso. Desfaz as aprehensões de Camillo, affirmando-lhe que se elle viesse a carecer do subsidio do Estado, este lhe não faltaria, — pois tanto elle, como todos os homens publicos de Portugal, não hesitariam em assegurar-lhe a subsistencia, cumprindo um dever para com o grande cultor intellectual do paiz, a quem as letras patrias devem os mais assignalados serviços.

1889—Março, 16.—Carta em que o signatario felicita Camillo pelo seu anniversario, sentindo não poder ir visital-o pessoalmente, por motivo de serviço e negocios urgentes, que lhe absorvem todo o tempo. N.º 21

Março, 19 (sem data do anno). — Carta em que se refere a uma pretensão do grande escriptor, mostrando-se muito penalisado por ainda não ter attendido o seu pedido, que será resolvido no proximo conselho de ministros. N.º 22

Castro Monteiro (F. de)

1884—Dezembro, 17. — Carta em que o signatario se refere á obra *Anti-Catastrophe*, cujo prologo lhe dizem ser de seu tio José Gomes Monteiro, e pede a Camillo que lhe diga o que sabe sobre o assumpto. N.º 22

1885 — Janeiro, 13. — Carta a Camillo, dizendo-lhe ter resolvido a publicação de *um numero unico*, collabo- N.º 22

rado por distinctos escriptores, o qual, vendido por illustres senhoras da melhor sociedade, deveria produzir avultada somma, que será distribuida ás victimas da catastrophe de Andaluzia (Hespanha), e conclue pedindo a Camillo a sua valiosa collaboração.

1885 — Janeiro, 17.— Carta em que o signatario se refere a uma publicação que vae encetar, e á qual se arrojou confiado na collaboração do grande Mestre e de outros escriptores. Aprecia e agradece especialmente o artigo de Camillo, que vae dar grande valor á sua publicação. Allude ás tolices engraçadas, que escreveu a Rattazzi nas *Matinées Hespagnoles*, ácerca do Porto, n'um passeio pelo rio, em companhia do Mozer. N.º 223

1886 — Julho, 17.— Carta em que o signatario agradece a Camillo o seu opusculo sobre Campoamor, e d'uma maneira especial a dedicatoria que muito o lisongeou, sendo como é *um obscuro e humilde cultor das lettras patrias*. Diz o signatario que aprecia muito Campoamor pelo seu *engenho, espontaneidade* e pelo cunho philosophico das suas composições. E cita estes lindos versos: N.º 224

El dudar y el creer confundo tanto,
Que unas veces mi llanto acaba en risa,
Y otras veces mi risa acaba en llanto!

1886 — Agosto, 1.— Carta em que o signatario se refere a livros do escriptor Treverret, e outros hespanhoes, Pereda, Galdoz, Valera e Alarcón. D'este ultimo offerece a Camillo para ler, se quizer, o livro *El-Sombrero de tres picos*, e dará quatro gargalhadas. N.º 225

Castro Pereira (Manuel de)

1885 — Abril, 22. — Carta em que o signatario expõe a Camillo uma duvida sobre o termo *hierarcha*, e pede-lhe que o elucide sobre o caso. N.º 22

1885 — Abril, 24. — Carta em que agradece ao eminente escriptor os esclarecimentos que lhe prestou, e bem assim as agradaveis referencias que faz aos artigos publicados nas *Novidades*. — Envia-lhe tres numeros da *Patria* com alguns artigos tambem do signatario. N.º 22

Castro (Rodolpho de)

1886 — Fevereiro, 15. — Carta em que o signatario se desculpa de se dirigir a Camillo, sem recommendação alguma, pois não tem nas pessoas de suas relações quem possa apresental-o. Diz-lhe que tomou sobre si o encargo de publicar uma *memoria genealogica manuscripta*, ácerca dos antepassados do signatario. Pede a Camillo que se digne aconselhal-o e guial-o com os seus conhecimentos e experiencia, para que possa dar ao seu trabalho, em nova edição, mais interesse e correcção. N.º 22

Cazal (Conde de)

Sem data do anno. — Carta em que o signatario, dando parte do fallecimento da sua muito querida filha, pede a Camillo que escreva a respeito d'ella algumas linhas em qualquer jornal, o que de certo iria contribuir para lhe minorar a sua grande dôr. N.º 22

Cazal (Condessa de)

Sem data do anno. — Carta em que a signataria se refere largamente a uma filha estremecida que lhe morreu, e á qual Camillo fez o necrologio, que ella costuma lêr todos os dias, pois parece que Camillo conhecia aquella nobre alma tão bem como a propria mãe. N.º 230

Christovam Ayres

1883 — Agosto, 1. — Carta a Camillo dando-lhe noticia que muito lhe deve interessar de certa doente, cuja situação é muito melindrosa, mas os seus padecimentos são antes moraes do que physicos. N.º 231

Cirt (F. Fernandes)

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a *bichos repellentes que dos fundos abysmos insultam* o grande escriptor. Diz-lhe que, apesar dos ataques d'esses imbecis, a onda de sympathia e estima pela alma de Camillo é cada vez maior. Refere-se ainda a trabalhos litterarios do signatario, especialmente a uns versos que fez á pressa, a pedido do proprietario d'um jornal que envia ao grande escriptor, e a este confessa a sua muita gratidão por favores recebidos. Allude ao *Jardim*, que o desgostára. N.º 232

Coutinho (Antonio Julio Rodrigues d'Azevedo)

1886 — Janeiro, 26. — Carta em que o signatario pede licença a Camillo para lhe offerecer o seu semanario *A Maria da Fonte*, o que faz por isso lhe ser insinuado por uma carta do sr. Pedro A. Ferreira, Abbade de Miragaya, intimo amigo do signatario. N.º 23

Cunha e Castro (Augusto Guilherme da)

1885 — Dezembro, 31. — Carta em que o signatario, *parasita* obscuro, envia a Camillo umas *Paginas soltas* em verso, e pede um juizo critico ou apreciação de Camillo, a qual o decida a publicar ou não o seu trabalho. N.º 23

Cunha Reis (Joaquim Firmino da)

1871 — Maio, 28. — Carta datada de Lisboa em que o signatario informa o José Borges (Infias) do bom resultado que teve a representação do *Condemnado*, peça de Camillo. Allude ainda a um processo pendente em juizo. O Borges escreve na mesma carta qualquer cousa, e enviou-a ao auctor d'aquella peça. N.º 23

Cunha Vianna

1884 — Dezembro, 12. — Carta a Camillo com dados biograficos e referencias á vida d'um certo commandante de guerrilhas realistas, José Maria de Sousa, que falleceu ha annos. N.º 23

1885 — Maio, 22. — Carta em que o signatario diz ter ido ao Bom Jesus para beijar as mãos a Camillo, pelo bem que lhe fez offerecendo-lhe a *Maria da Fonte — Trabalho collossal de graça e de ironia.* N.º 237

D

Dias (Padre Francisco José)

1864 — Outubro, 18. — Carta dirigida de Villarinho da Samardã a Camillo, pedindo a sua protecção para a entrada gratuita no Seminario de Braga d'um sobrinho do signatario. N.º 238

Dom Pedro de Alcantara (Imperador do Brasil)

1889 — Dezembro, 21. — Carta datada do *Braganza-Hotel* — Lisboa, communicando a Camillo que terá o prazer de o visitar, e declara que é seu antigo leitor e muito affeiçoado. N.º 239

1889 — Dezembro, 21. — Carta ao grande escriptor com *dous sonetos de genero bem opposto, e que só o desejo de não parecer inteiramente profano no Parnaso de Camillo o impelliu a sujeitar* ao criterio d'este. Diz que talvez podesse fazel-os melhores, mas foram os que lhe occorreram de momento. Diz-lhe ainda que os acceite como novo testemunho do apreço litterario do seu antigo affeiçoado. Um soneto é á morte do principe, seu segundo filho, e o outro allude a um velho galanteador. N.º 240

1889 — Dezembro, 22. — Carta datada do referido Hotel. Remette o soneto que dedica a Camillo e diz: *Se vale alguma coisa, devo-lh'o.* Invoca a Deus para confortar o destinatario. Informa-o da sua viagem a Cannes e remata assim: *dê-me sempre noticias suas e eu lhe communicarei como pudér as minhas impressões de região tão pintoresca.* N.º 24

Donas Boto (Luiz Clemente de Carvalho Saavedra)

1883 — Junho, 22. — Carta a Camillo de muito affecto devido a tal amigo, bemfeitor, mestre, doente e merecedor das maiores attenções. N.º 24

1885 — Abril, 16. — Carta em que o signatario se diz *um Christo moderno*, que só se parece com o *Outro* em ser pobre como Elle. Pede a Camillo que lhe diga o que deve fazer, visto os judeus já andarem a lançar os dados sobre a sua tunica, fazendo-lhe propostas para o tentar a pedir a sua transferencia para outra Inspecção escolar. N.º 24

1885 — Junho, 17. — Carta pedindo ao signatario que lhe consiga a transferencia para o circulo de Amarante, mas só depois de concluir o triennio na terra de José Estevão, a que já tinha amor. N.º 24

1885 — Junho, 24. — Carta agradecendo outra do destinatario com a promessa de o ir visitar a Amarante. Diz ainda ter lido n'um jornal a noticia que fôra o seu amigo agraciado com o titulo de Visconde, e a proposito fez em meia hora, quasi um improviso, um soneto de que lhe mandava o proprio rascunho. N.º 24

1885 — Junho, 26. — Carta dizendo ao destinatario que devia acceitar e usar o titulo de Visconde, visto a pro- N.º 24

posta de Arroyo ser um acto expontaneo e tomar as proporções de uma distincção nacional.

1885— Julho, 3.—Carta acompanhando dois sonetos, que sujeita ao juizo do Mestre, de quem faz o elogio, dizendo que havia de rogar a quem andava escrevendo a historia bem pouco edificante dos nossos parlamentos, que se não esquecesse de dizer que talvez a sua unica coisa boa fôra a mercê do titulo de Visconde a um benemerito das lettras patrias. N.º 247

1886—Janeiro, 31.—Carta dizendo ao destinatario ter sido surprehendido com uma paralysia na palpebra do olho esquerdo; e o informa de ter enviado versos a El-Rei D. Luiz. Faz ainda apreciações á *Velhice do Padre Eterno*, de Junqueiro, que andava lendo. N.º 248

1886— Abril, 21.—Carta informando o destinatario sobre a transferencia do signatario para Elvas, com muitos protestos de amizade ao seu protector, e largas considerações sobre a vida e a morte. N.º 249

1886 — Agosto, 19. —Carta lamentando que Camillo lhe não respondesse á que, com protestos de gratidão, lhe dirigira na vespera da sua sahida de Aveiro. Sente não ter noticias da saude do seu amigo, falla de Elvas, recorda os tempos de Coimbra e diz não gostar do retrato do destinatario na *Illustração*, porque desejava vêl-o mais novo e mais alegre. N.º 250

1887— Agosto, 21.—Carta a Camillo de captivantes provas de amizade e gratidão. N.º 251

1888—Março, 17.—Carta felicitando o destinatario pelo seu anniversario, e dizendo-lhe saber, pelos jornaes, todos os passos que dava o seu protector sobre a terra. N.º 252

Sem data.— Carta pedindo ao destinatario que promovesse a sua aposentação. N.º 253

Sem data. — Carta dizendo ao destinatario que alguem lhe lembrára a transferencia para Braga, cuja inspecção tinha vagado, confiando na tolerancia do seu melhor amigo para poder falar-lhe n'isso. N.º 25

Sem data. — Carta em que diz não o largar de dia nem de noite o pesadello da transferencia, tendo-se lembrado de recorrer a diversas pessoas e até ao rei para a evitar. N.º 25

E

Emygdio Navarro

1884 — Setembro, 5 — Carta a Camillo de cumprimentos, e lamentando os desgostos e agruras por que passa o grande escriptor, só explicaveis pela fatalidade do destino. N.º 25

Emygdio de Oliveira

1886 — Março, 10. — Carta em que offerece a Camillo os numeros illustrados da *Folha Nova*, e lhe pede uma nota o mais completa possivel das suas obras. N.º 25

Erse (José)

1884 — Setembro, 18. — Carta a Camillo muito terna e affectuosa sobre a morte do estremecido netinho do N.º 25

grande escriptor, e lamentando-se de desgosto semelhante, pois perdeu a unica filha de 27 annos, que era o seu enlevo.

Espinho (Manuel de A.)

1885 — Maio, 8. — Carta em que o signatario se refere á noticia que recebeu da sua transferencia, e que o encheu de alegria, assim como a sua esposa. Agradece muito a Camillo e á Sr.ª D. Anna a sua protecção, e beija-lhes as mãos. N.º 259

Estevão Torres

1889 — Dezembro, 16. — Carta em que agradece a que recebêra de Camillo, e lhe envia *os originaes dos versos de A. da Conceição.* Deseja muito as melhoras do destinatario, e que possa prefaciar o livro d'aquelle poeta. N.º 260

Eugenio de Castro

1884 — Abril, 6. — Carta a Camillo sobre assumptos litterarios, dando-lhe parte de que tem muito adiantado o seu poema, já emendados e revistos mais de 700 versos, estando 500, pouco mais ou menos, por rever. N.º 261

1884 — Novembro, 7. — Carta ácerca da publicação d'um poema do signatario, que o grande escriptor prometteu prefaciar, pedindo indicações sobre quem vem a ser o editor da obra. N.º 262

1884 — Novembro, 17. — Carta a Camillo sobre a publicação d'um poema do signatario, com a dedicatoria ao grande escriptor. N.º 263

1885 — Dezembro, 27. — Carta em que o signatario se refere a um album em que Camillo escreveu uma deliciosa poesia — *Ave, Spes*, o que o signatario muito lhe agradece. Refere-se ao poemeto *Jesus de Nazareth*, em cuja primeira pagina o signatario teve o prazer de inscrever o nome de Camillo. N.º 264

1889 — Março, 23. — Carta de cumprimentos agradecendo a Camillo os cuidados que tem pela sua saude, informando-se do seu estado. Diz que havia passado mal, com a garganta inflammada e dôres em todo o corpo. N.º 265

Sem data. — Carta em que o signatario cumprimenta o grande escriptor pelo fallecimento de seu netinho, ao qual fizera versos, e é verdadeiro o sentimento que os dictou. N.º 266

Sem data. — Carta em que o signatario envia a Camillo um album para lhe escrever algumas linhas da sua lavra, pedindo-lhe que o faça na primeira pagina, como a *indispensavel primeira pedra d'um edificio*. N.º 267

F

Faustino de Moraes

Sem data. — Carta de parabens pelo anniversario natalicio de Camillo, nome que é um titulo de gloria para o paiz, e o qual o signatario diz ter no coração, como aquelle a quem mais deve, e em que mais tem aprendido. N.º 268

Fernandes Costa

1883 — Fevereiro, 20. — Carta versando assumptos litterarios e sobre artigos publicados em jornaes e revistas, especialmente no *Diario Illustrado*, merecendo o trabalho do signatario elogios de Camillo. N.º 269

Sem data. — Outra carta, em que o signatario presta enthusiastica homenagem ao grande escriptor. Censura asperamente os maus criticos de Camillo, *bichos repellentes dos fundos abysmos*... Allude a uns versos que publicou no *Diario Illustrado* para se desaffrontar da azeda critica que lhe fez o J., e publicada no jornal — *Trinta*. N.º 270

Fernando Castiço

1885 — Junho, 26. — Carta affectuosissima lembrando tempos antigos, em que o signatario, tremendo pela primeira vez que appareceu a Camillo, na rua das Flores (Porto), lhe pediu que visse uns versos da sua lavra. Felicita Camillo pela mercê regia de Visconde, e diz que é homem para honrar muito as lettras. N.º 271

Fernando Leal

1884 — Setembro, 5. — Carta a Camillo agradecendo-lhe a que recebêra d'elle e muito o penhorou, e dando pezames ao grande escriptor pela perda de pessoa de familia. N.º 272

1885 — Agosto, 24. — Carta a Camillo fazendo-lhe a apresentação do Visconde de la Claverie, correspondente do *Figaro* de Paris, que, tendo de ir ao norte, desejava conhecer o grande romancista. N.º 273

Fernando Palha

1882—Fevereiro, 10.—Carta em que o signatario se refere a livros seus, que põe á disposição do destinatario, embora sejam poucos, pois fizera leilão dos que tinha em duplicado. Agradece a Camillo a lembrança do *Manuscripto* que o sobresaltou, pois aquelle bem sabe que o signatario é guloso de semelhantes acepipes. N.º 27

1882 — Abril, 27. — Carta em que o signatario se refere a uma relação de livros que Camillo lhe pedira, e que elle se demorára em lhe remetter por falta de tempo. Falla tambem de troca de manuscriptos e do indice do destinatario; da exposição de louças em Lisboa e da noticia que escreveu sobre ella a pedido do Simões, etc. N.º 27

1883—Janeiro, 17.—Carta a Camillo com referencias aos *Narcoticos*, que o signatario leu d'um folego, e em que encontrou referencias elogiosas de que se não julga merecedor. N.º 27

1883 — Agosto, 21. — Carta com referencias muito elogiosas a Camillo e ás suas obras, que ninguem deixa de lêr. Diz que o facto de Camillo nos seus livros se referir ao signatario, representa uma honra que elle não merece. Informa ainda que o seu livro *Castello-Melhor* já está prompto, e subscriptado o exemplar que lhe destina. N.º 27

1887— Junho, 1. — Carta affectuosa ao grande escriptor, dizendo-se muito agradecido pelas suas referencias ao livro *Estatua*, do signatario. *Uma sova de Camillo honra a gente, quanto mais a sua benevolencia!* N.º 27

Sem data.—Carta em que o signatario se refere a Camillo, dizendo que é a *rara avis* do poeta. Agradece as referencias feitas aos seus trabalhos litterarios, dizendo que N.º 27

são a sua melhor recompensa. Allude á carta do Marquez de Santillana, aos manuscripos da Bibliotheca de Madrid e a outros assumptos interessantes.

Sem data.—Carta em que o signatario se refere á *lembrança do retrato* que muito estima e diz: «V. Ex.ª estraga-me.» Refere-se a N..., a quem vae escrever sobre a acquisição de livros para o destinatario; mas não tem grande confiança n'elle. Officiaes do mesmo officio nem sempre são bons empenhos. Remata com estas palavras: «Sacuda-me essas nevralgias, e vá aparando a penna para o caso de ser verdadeira a noticia de H. Martin.» N.º 280

Sem data. — Carta breve, em que o signatario se refere a uma carta de N..., que prova a respeito de Camillo a verdade do dictado: *Batei e abrir-se-vos-ha.* N.º 281

Sem data. — Carta em que se refere a uns certos melhoramentos que Camillo deseja, e se vão fazer, sentindo o signatario não ter coisa mais importante em que possa mostrar o desejo de lhe ser agradavel. N.º 282

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a um folheto — *Juizo do Malagrida* — o qual lhe offerecêra Camillo, lembrança que muito lhe agradece. Refere-se ainda á collecção *Pombalina.* N.º 283

Sem data.— Carta em que diz ter enviado duas sem a devida resposta, e as dirigiu para as Caldas de Vizella, por saber que o destinatario estava em Seide a enfardar a troixa para lá. Uma d'ellas era do *Prior do Crato.* Bem podia succeder que o Camillo demorasse a partida de Seide, como as senhoras demoram as despedidas das visitas, e por isso foram *satyrisadas* por N. Tolentino. Pede que salve as cartas detidas em Vizella. N.º 284

Sem data. — Carta em que o signatario dá conta d'um achado a que chama *fortuna*, a qual consiste em possuir um códice do seculo XV, muito importante para a historia da litteratura, obra de D. Pedro, *filho do que andou as sete partidas* e veio morrer em Alfarrobeira. Ninguem até então sabia que tivesse sido bom poeta e melhor prosador. E' um dialogo, a que elle chama tragedia da *Inclyta Reyna Dona Izabel, su hermana*, em prosa e verso de variados metros no gosto da epoca; mas por certo em nada inferiores aos dos poetas seus contemporaneos. Diz que pensa publicar o referido códice como um ensaio sobre a vida aventurosa do auctor. Tem nota, a lapis, de Camillo. N.º 28

Sem data.—Carta em que o signatario se refere á *Historia de Portugal* que procurou por toda a parte, mas não encontrou. Diz que viu no livreiro Rodrigues 4 volumes truncados, mas que nem esses examinou, porque aquelle dissera que os tinha, mas não sabia aonde; no entanto prometteu procural-os, esperando encontrar não só esses como os restantes. Falla dos versos do Infante D. Luiz e da Sociedade Portugueza do seculo XVI. N.º 28

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a uns artigos que lhe agradaram e ao destinatario. Refere-se a livros do signatario — *Casamento* e *Anjo* (?), dizendo que do primeiro não tem exemplar algum, e do segundo lhe enviará um, quando receber o saldo da imprensa. N.º 28

Sem data.—Carta em que se refere a varios negocios particulares do grande escriptor. A proposito do *Prior do Crato*, diz não saber cousa que Camillo não saiba tambem. Falla n'uma carta do Infante D. Luiz para o Conde da Castanheira, e em que se refere por quatro vezes *áquella pessoa*, que ora estava no convento de Arrabida, ora no de Coimbra, e que inspirava receios N.º 28

ao Infante. Conheceu posteriormente o signatario que *aquella pessoa* era um dos bastardos de D. João III.

Sem data. — Allude a negocios particulares de Camillo, e diz-lhe que José Maria Nepomuceno comprára no leilão do Castello Melhor curiosos documentos relativos a D. Antonio, Prior do Crato. Entre elles ha uma carta d'este em que dá ordem para se matar um sujeito, que o incommodava. N.º 289

Sem data. — Carta em que diz que acabára a leitura do *Perfil do Marquez de Pombal*, e lá encontrou a allusão á carta d'aquelle, e de que o signatario dera noticia a Camillo. Cita o Soriano, e termina: *Oh! Cêus!* N.º 290

Sem data. — Carta em que se refere ao manuscripto *Pyrotechnico*, de Camillo. Allude a um opusculo seu, que remette pelo correio; e pede que lhe diga a *verdade sem rebuços:* se o que escreve presta para alguma coisa. N.º 291

Ferreira (Antonio Augusto Soares Rodrigues)

1885—Março, 4.—Carta em que o signatario tratando de outros assumptos, diz enviar a Camillo umas hervas que são remedio admiravel para combater o mal do queixoso, e indica a fórma de as empregar e as dóses para cada chavena de chá. Ha mais duas cartas do mesmo medico, versando assumptos particulares que nada interessam á saude do grande escriptor. N.º 292

Ferreira (Dr. Joaquim José)

Sem data. — Carta em que o signatario agradece uma de Camillo e diz: «bem sabes como eu sempre as recebo; N.º 293

é um presente agradavel e util; agradavel pela belleza e util pelos conselhos que me dás». Estima muito poder prestar algum serviço clinico ao destinatario, etc.

Ferreira (Pedro Augusto — continuador do *Diccionario Portugal Antigo e Moderno*, de Pinho Leal)

1885—Maio, 13.— Carta muito affectuosa, agradecendo a Camillo a offerta que lhe fez d'um exemplar da *Maria da Fonte*. Participa-lhe ainda que estão no prelo os estudos ou artigos — *Villa Nova de Famalicão* e *Villa Nova de Fozcôa*, que, embora mal ageitados, por serem coisa do signatario, devem interessar a Camillo: um por se referir á terra em que elle reside; e outro por dar noticia da terra natal dos Marçaes (Manoel e Antonio), que tantos excessos commetteram durante as convulsões politicas, á sombra da bandeira opposta á da *nossa* querida *Maria da Fonte*. E' muito interessante esta carta, por conter informes dos actos de selvageria commettidos pelos *patriotas*, de varias côres, de 1846. N.º 29

1885 — Julho, 25.— Carta muito curiosa com referencia a varios assumptos de investigação historica, e pedindo mais dados biographicos ácerca de Camillo, cuja historia pelos modos se propõe escrever, n'um artigo sobre *Villa Real*, que tem entre mãos, para o *Diccionario Portugal Antigo e Moderno*. Cita uma sepultura mettida n'um arco da igreja de S. Domingos de Villa Real, em que jaz D. Izabel Corrêa, mulher de Ruy de Niza, este de Lisboa e aquella da nobre e antiga familia dos Morgados de Lordello, e 7.ª avó de Camillo. N.º 29

1885 — Julho, 31.— Carta a Camillo sobre assumptos historicos referentes a Villa Real e a Ruy de Niza, que era de Lisboa, e veio casar áquella Villa com D. Izabel Correia de Mesquita, da nobre e antiga familia dos Morgados de Lordello, conforme diz um letreiro na sepultura, em arco, na igreja de S. Domingos da dita Villa. Como annotação ao letreiro antigo, lê-se mais isto, escripto a lapis: que a dita D. Izabel Correia era 5.ª avó do Desembargador Domingos José Correia Botelho de Mesquita e Menezes, e setima avó de Camillo Castello Branco. N.º 296

1885—Setembro, 5.—Carta versando a historia dos Foraes de Alijó e Favaios, com referencias a Villa Real, que, segundo as *Memorias do Concelho de Anciães*, pertencia ao termo d'este nome—Anciães; o que o signatario nega, por não ter visto tal noticia em nenhuma Corographia. Cita os reis que deram foraes a Alijó e Favaios. Falla ainda de Jeronymo Pimentel, de quem espera informações sobre o assumpto, e envia uma carta d'elle ao destinatario. N.º 297

1885 — Setembro, 8. — Carta com largas referencias ás *Memorias de Anciães*, coordenadas em parte por um manuscripto de que o signatario possue cópia. Esse trabalho é um estudo consciencioso e muito interessante pelo que diz respeito ao concelho de Anciães; mas muito massador, quando pretende provar que o *bispado de Britonia* esteve em Traz-os-Montes, comprehendendo Anciães, etc. N.º 298

1885—Outubro, 18.— Carta versando assumptos genealogicos, especialmente sobre os ramos das familias *Corrêas* e *Botelhos*, e n'estas Camillo deve ter parentes. N.º 299

Diz-lhe que uma senhora fecunda d'essas familias, D. Izabel Ribeiro, lhe lembra uma outra, que vive na Foz e tivera ,25 filhos! — a mulher do Guichard, e a avó d'ella 36!! Refere-se ainda a diversas genealogias, que deviam estar em poder do seu saudoso amigo Saavedra, em cujo espolio não appareceram, e sabe que era homem bondosissimo, e guardava com mais cuidado livros e papeis do que o dinheiro.

1885—Outubro, 21.—Carta em que se refere a uma certa N.º 3
Divisão das Familias, e a uma carta de Camillo, que achou interessante. Diz ainda que a nobreza de Villa Real é uma sombra do que já foi. Informa o destinatario de que o *pobre cantor de botequim* devia ser neto de Affonso Botelho, morgado de Paços, que falleceu no Porto em 1867, deixando uma grande fortuna, mas pouco juizo a um filho, pae do cantor, e este era 1.º neto do celebre Diogo Cão da Nobrega. Volta a falar na genealogia de Camillo, que lhe seria muito grato publicar, e que o publico e os seus amigos muito estimariam conhecer. Lembra algumas casas fidalgas em ruina, e cita outras em bom estado, etc.

1885 — Novembro, 9.— Carta sobre questões genealogicas N.º 3
e com referencia a artigos de Camillo e do signatario, publicados nas *Republicas*, ácerca do Convento de S. Domingos, de Villa Real. Cita P. V. Gorjão, que o grande escriptor dizia ser natural de *Torres Vedras*, quando se diz n'uma nota ser de *Torres Novas*. Pede-lhe varios esclarecimentos.

1885 — Dezembro, 26. — Carta de poucas linhas, agrade- N.º 3
cendo os apontamentos que Camillo lhe mandára, assim como as *Catacumbas*, obra de grande interesse para o signatario, que lhe chama uma *mina!*

Fialho de Almeida

Sem data.—Carta em que o signatario, agradecendo a Camillo a offerta que lhe fez do seu livro *Maria da Fonte*, diz d'este trabalho que não encontra verbo para formular a sua admiração. De Camillo, só póde dizer o que de Victor Hugo dizia Balzac: «*Victor Hugo! C'est un grand homme. N'en parlons plus.*» N.º 303

Fonseca (Dr. José Moreira da)

1886 — Novembro, 30. — Carta em que o signatario se queixa d'uma impertinente enterite. Refere-se tambem á resolução favoravel d'um aggravo, pendente na Relação, pelo qual Camillo se interessava. N.º 304

Fragateiro (José Ferreira da Silva)

1885 — Dezembro, 16. — Carta em que o signatario agradece a Camillo uma sentida carta de condolencias que lhe escreveu, por occasião do fallecimento d'uma pessoa de familia, o que muito o sensibilisou e animou. N.º 305

Francisco Palha

1882—Julho, 24.—Carta a Camillo accusando a recepção do *Perfil do Marquez*, de que o signatario tanto gostou e saboreou, que o leu d'uma assentada, e dizendo que na Torre do Tombo ha coisas interessantes d'aquelle titular, especialmente sobre providencias que tomou, ácerca do terremoto e sobre os jesuitas. Conta casos da vida mundana de certos titulares do antigo regimen, N.º 306

1883—Abril, 19.—Carta a Camillo falando de certo brazão sem mais explicações, e diz: —*nicles!* Envia uma carta do Padre João Ribeiro que é *escabichador* e *póde ser acreditado.* N.º 30

1884 — Setembro, 19. — Carta a Camillo de muito sentidos pezames pela morte d'uma netinha do grande escriptor. N.º 30

1887 — Junho, 1. — Carta em que diz cumprirá as ordens do destinatario, e *quanto o Chiado disser lh'o communicará...* Agradece a referencia á *Estatua*, e remata: uma sova tua honra a gente, quanto mais a tua benevolencia. N.º 30

1887—Junho, 10.—Carta em que se refere aos *criticos do Chiado*, os quaes, vendo o *collega empalado*, rejubilam esfregando as *patas deanteiras. Os flaneurs* perguntam: *Mas quem é o Queiroz, e o que é a Reliquia?* Refere-se *ás notas* de Camillo que valem bem mais do que as de 20$000 réis, isto é, cada coisa no seu logar. As de Camillo para o espirito, e as do Banco para a bêsta. N.º 31

Sem data. — Responde ácerca do brazão com a carta junta, e falla da copia d'um *processo.* N.º 31

Sem data.— Carta muito affectuosa com referencias ao estado de saude do destinatario, cuja amizade aprecia muito. Refere-se tambem a uma catarata que o signatario tem no olho esquerdo, e diz: estes diabeticos são umas lesmas! N.º 31

Sem data. — Carta em que diz remetter ao destinatario a copia do processo, chamando a sua attenção para uma *nota final.* A cópia foi tirada pelo Raphael Basto, que fez esse trabalho de muito boa vontade. N.º 31

Freitas (Antonio Ignacio Pereira de)

Sem data. — Carta em que o signatario diz remetter a Camillo um aranzel que publicou em folhetins. A leitura desopilante deve fazer-lhe bem. Termina assim: *em litteratura, como em therapeutica, «guardar a bocca» por muito tempo, nem sempre dá bom resultado.* N.º 314

G

Gago da Camara (Silvano)

1885 — Outubro, 23. — Carta datada da Ilha de S. Miguel, em que o signatario diz que escreve a Camillo, para lhe certificar que se não esquece d'elle, como assim lhe recommendára em versos que escreveu no seu album. N.º 315

G. Celestino

1886 — Maio, 26. — Carta em que se refere a uma venda de livros do destinatario, os quaes serão comprados por conta do Ministerio do Reino. Pede a Camillo que lhe dê a nota do preço que o Ministerio tem de satisfazer, pois perdeu a que em tempo lhe dera Thomaz Ribeiro. N.º 316

1886 — Junho. — Carta em que allude a uma importancia a pagar da obra de *Gervinus* — a qual vae entregar a Thomaz Ribeiro, segundo a indicação do grande escri- N.º 317

ptor. Tinha ideia de estar fixado o preço de 39$000 réis, quando depois lhe exigiram 40$500. Diz que no Ministerio do Reino ha livros subsidiados pelo Governo, que podem dar-se, entre os quaes a *Descripção das moedas*, por Aragão, e as *Memorias de Garrett*, por Gomes d'Amorim. Faz-lhe offerecimento d'essas obras, se Camillo ainda as não tem.

Gil (João da Silva)

1886 — Janeiro, 27. — Carta em que o signatario pede licença a Camillo para ser representada em seu beneficio a comedia *O Assassino de Macario*, no Theatro Principe Real, de Lisboa. N.º 3

Gomes de Amorim (Francisco)

1883 — Fevereiro, 4. — Carta em que se refere com pezar ao filho Jorge de Camillo. Envia-lhe o jornal *Commercio de Portugal* com um artigo do signatario sobre a *Brasileira de Prazins*, e mais outro que fez a pedido do Chardron. N.º 3

1884 — Novembro, 20. — Carta em que partilha os grandes desgostos do destinatario e o conforta e anima. N.º 3

1885 — Janeiro, 17. — Carta em que o signatario pede a Camillo um autographo de quatro linhas, em prosa ou verso, com a sua assignatura, para ser publicado n'um jornal autographico, semelhante ao *Paris-Murcia*, — que se está imprimindo em Barcelona, para ser vendido em beneficio das victimas dos terramotos da Andaluzia. Refere-se ainda a uma polemica litteraria entre Gomes de Brito e Candido de Figueiredo, ácerca do livro intitulado *Garrett*, do signatario. N.º 3

1885 — Abril, 6. — Carta dizendo ao destinatario ter lido o *Post-Scriptum* da *Maria da Fonte*, que lhe encheu as medidas, admirando-se como elle, tão doente, podia assim escrever. N.º 322

1885 — Abril, 19. — Carta acompanhando um numero do *Commercio de Portugal*, em que dava noticia do livro do destinatario *A Maria da Fonte*, com largas referencias a uns artigos de Pinheiro Chagas de critica azeda a um trabalho do signatario sobre Garrett. N.º 323

1885 — Julho, 28. — Carta fallando largamente da doença de Camillo e da sua, dizendo estar mais perto da morte do que elle, que não estava, afinal, tão doente como pensava e se dizia. Pede ao destinatario que lhe diga se é verdadeira a noticia do seu casamento, como tinha lido em jornaes. N.º 324

1886 — Fevereiro, 13. — Carta accusando a recepção da *Lyra Meridional*, de Antonio de Azevedo, sobrinho de Camillo, a qual gostou de lêr, e pede a remessa dos *Serões de S. Miguel de Seide*. Faz ainda considerações sobre a doença do grande escriptor, e falla largamente de estudos sobre Camões. N.º 325

1888 — Março, 18. — Carta em que o signatario felicita Camillo pelos seus 62 annos, de que teve conhecimento pelo *Primeiro de Janeiro*. A proposito diz que é o mais antigo admirador do grande escriptor, e que é essa a sua unica vaidade. Queixa-se de Camillo ter ido duas vezes a Lisboa, não se dignando visital-o. N.º 326

1889 — Dezembro, 19. — Carta em que o signatario se mostra muito interessado pela saude de Camillo, e lhe diz que tambem se sente a caminhar para a cegueira. Falla-lhe n'uma visita que fez ao Imperador do Brasil, que disse ter vivissimos desejos de fallar ao grande escri- N.º 327

ptor, e por isso lhe pedia que o fosse vêr ao Hotel Bragança. Que ha annos elle, Imperador, fôra ao Porto visitar o insigne escriptor, e que este, por *ser visconde*, não deixasse agora de o visitar.

Gomes (J. A. Marques)

1884 — Janeiro, 19. — Carta em que consulta Camillo sobre o seu livro *Luctas caseiras*, e muito estima e agradece a opinião que elle emittir, e bem assim a do Oliveira Martins. N.º 3

1884 — Fevereiro, 16. — Carta dizendo enviar ao destinatario os capitulos do seu livro *Luctas caseiras*, e pedindo-lhe a sua opinião sobre o assumpto. N.º 3

1884 — Julho, 25. — Carta em que lhe pede que leia o seu livro *Luctas caseiras*, e lhe devolva a parte que enviou para editar a sua obra. N.º 3

1885 — Junho, 25. — Carta em que allude a uma polemica que se travou no *Campeão das Provincias*, ácerca do Convento de Sá, de Aveiro. Ouve o sabio mestre sobre o caso. N.º 3

Gonçalves Crespo

1874 — Julho, 26. — Carta em que o signatario se refere largamente a uma doença de sua esposa, que esteve em perigo de vida, achando-se tão longe de Lisboa e sem os recursos da medicina! . . . Refere-se ainda a negocios particulares do signatario, que prendem com o editor Chardron. N.º 3

1879 — Março, 24. — Carta a Camillo sobre uma pretensão em que o destinatario se interessava, e não foi servido por fraqueza do ministro L. de C. (Obras Publicas). N.º 3

Gouveia e Cunha (Antonio da Costa)

1885 — Dezembro, 13. — Carta em que o signatario responde a uma outra de Camillo, dirigida a seu pae Antonio José da Costa, atacado de alienação mental, e recolhido no Hospital Conde de Ferreira. Diz que o rapaz Camillo G. Castello Branco terá 18 ou 20 annos, é praticante de pharmacia e filho de Joaquim Guedes Castello Branco, que foi relojoeiro na Regoa, depois de haver tentado fortuna em Villa Real, d'onde era natural. N.º 334

Graciosa (Marquez da)

1887 — Novembro, 30. — Carta de cumprimentos e agradecendo os pezames, que o grande escriptor lhe havia endereçado. Falla ainda do muito apreço em que tem o talento do fecundo romancista, e lembra quanto as suas obras instruem e deleitam o signatario. N.º 335

Guedes (Constantino Maximo de Sousa)

1888 — Agosto, 26. — Carta em que o signatario se mostra muito satisfeito por ter reatado as suas antigas relações com Camillo, de quem era amigo desde rapaz, e promette ir abraçal-o logo que possa. N.º 336

1888 — Setembro, 19. — Carta de cumprimentos affectuosos e com larga referencia a uma doença, que reteve o signatario na cama por bastante tempo. N.º 337

Guerra (A.)

1886 — Junho, 24. — Carta em que o signatario se refere a um relatorio que recebeu de Camillo, com relação aos seus soffrimentos, e em face d'elle comprehende as suas apprehensões. Diz que o soffrimento dos olhos não lhe parece ser *sclerose medular*, e que certamente teve a sua origem no elemento syphilitico, que costuma expluir depois de muitos annos de incubação, etc. N.º 338

Guerra Junqueiro (Abilio)

Sem data. — Carta muito interessante em que agradece ao grande escriptor o artigo excessivamente amavel que lhe dedicára nos *Serões de S. Miguel de Seide*, e diz: *eu vivo mais no tempo e no espaço do que na minha hora* e *na minha rua*. Esta carta marca a reconciliação d'estes dois notaveis homens de lettras. O signatario allude, em phrase violenta, a desgostos e aggravos que soffrêra do Padre Senna Freitas. Falla largamente com elogio da obra do fecundo romancista. Reivindicará, *sem contestação*, a autoria dos *versos sobre a Cruz Alta do Bussaco*, na sua proxima visita a Seide. Remata com esta phrase: *ahi vou para ter o prazer de o vêr* e *para lhe dar conselhos aos seus 70 annos de mocidade com os meus 35 de decrepitude.* N.º 339

Sem data (de Villa do Conde). — Carta em que diz ao destinatario que devia ter recebido outra ha mais d'um mez, pois tinha sido escripta logo que chegára da Galliza. Faz ainda referencias ao Padre Senna Freitas; falla dos *Serões*, e diz ter relido, depois de 10 ou 12 N.º 340

annos, o *Esqueleto*, que o Sampaio considera uma das peores obras do destinatario, e elle a julga uma das melhores. Promette ir a Seide, onde fallando, melhor explicaria a sua ideia.

Guilherme Gama

1886 — Abril, 10. — Carta a Camillo agradecendo-lhe muito as referencias elogiosas feitas ao livro do signatario, as quaes lhe deram o maior prazer da sua vida. N.º 341

Guimarães (João Henrique de Sousa)

1888 — Outubro, 13. — Carta em que o signatario diz ter sabido pelo Costa Santos que o insigne escriptor não ia para sua casa, no Porto, onde já tinha preparados os seus aposentos, o que muito sentiu. N.º 342

Guiomar Torresão

1877 — Outubro, 4. — Carta em que a signataria dá pezames a Camillo e á Sr.ª D. Anna pela morte de pessoa querida, pedindo a Deus que dê a Camillo a necessaria resignação no amarissimo transe. N.º 343

1883 — Março, 2. — Carta a Camillo pedindo-lhe o retrato recente, para ser publicado no *Almanach*, e agradecendo a promessa que este lhe fez de escrever um artigo para o mesmo, o qual será, por certo, muito apreciado por seus leitores. Promette tambem referencias a obras do genial escriptor, que muito aprecia e admira. N.º 344

1886 — Julho, 19. — Carta em que a signataria se refere a certo editor que, levando-lhe um anno *a fazer 6 folhas* N.º 345

de um livro, agora abandonou tudo. Diz que desejava não ser forçada a trazer o caso para a imprensa; mas que o fará, se a isso fôr obrigada. Pede a Camillo que intervenha para evitar o deploravel conflicto. Sobre o assumpto faz ainda mais considerações, e falla em C. Carregal, tambem demorado em dar provas, etc.

1886 — Julho, 23. — Carta em que a signataria se refere a um certo individuo demente com a mania de escriptor, etc. N.º 34

1887 — Junho, 23. — Carta a Camillo, de muito affectuosos cumprimentos, e com larga referencia a um incidente com o actor Diniz, do theatro da Trindade, que insultou indignamente a signataria, em plena rua, a qual teve de vir para a imprensa tratar do caso, lamentando o abandono em que a deixaram os jornalistas. N.º 34

1887 — Dezembro, 23. — Carta pedindo a interferencia de Camillo junto de Urbano de Castro, para que elle desista de fazer representar uma peça de Alexandre Dumas — *Francillon*, que a signataria diz ter obtido primeiramente do auctor o original, e que em Paris lhe dissera: *Ma première pièce est à vous*, etc. N.º 34

Sem data. — Carta em que a signataria se refere a um livro que deve publicar, para o qual Camillo escreveu uma primorosa carta. Refere-se á liquidação de contas da impressão do livro. N.º 34

Sem data. — Carta em que a signataria diz ter sido encarregada da direcção d'um jornal de modas e litterario — *O Mundo Elegante*, impresso em Paris, e pede a Camillo um artigo para illustrar o primeiro numero do dito ornal, para lhe dar prestigio e força. N.º 35

H

Henrique Marinho

1886 — Março, 15. — Carta em que o signatario felicita a Camillo pelo seu anniversario natalicio, desejando-lhe todas as venturas appeteciveis e confessando-se muito grato por favores recebidos. N.º 351

Hintze Ribeiro

1884 — Fevereiro, 25. — Carta a Camillo agradecendo-lhe a remessa d'um exemplar do seu escripto sobre o general Carlos Ribeiro. No verso da meia folha tem desenhos, a lapis, e varios nomes feitos pelos filhos do grande escriptor. N.º 352

J

Jeronymo Pimentel

1884 — Novembro, 8. — Carta em resposta a Camillo sobre o assumpto de recrutamento, promettendo a sua protecção a certo recruta, do agrado do destinatario. N.º 353

1885 — Outubro, 22. — Carta em que o signatario se refere a uns certos manuscriptos, que emprestou a um amigo (o Saavedra?), que desejava escrever para o N.º 354

Portugal Antigo e Moderno sobre Villa Real, e tendo fallecido, taes manuscriptos não appareceram no seu espolio.

1889 — Novembro, 1. — Carta sobre assumptos eleitoraes, invocando o auxilio do destinatario. N.º 35

João Arroyo

Sem data. — Carta em que agradece a Camillo certas referencias elogiosas aos seus trabalhos litterarios, especialmente a *advertencia*, que o signatario diz insculpida na prosa deliciosa de que só o grande escriptor tem o privilegio. N.º 35

Sem data. — Carta em que o signatario agradece outra de Camillo, em que este se declarava grato á homenagem que lhe prestou o Parlamento. Allude com prazer á collaboração do grande escriptor no livro do signatario. N.º 35

João Chagas

Sem data. — Carta em que o signatario pede a Camillo a sua opinião ácerca do suffragio popular, pois está promovendo um plebiscito a tal respeito, que será publicado no *Tempo*. N.º 358

João de Deus

1887 — Julho, 3. — Carta a Camillo de cumprimentos, e agradecendo-lhe a remessa d'um livro seu. Diz que já o devia ter feito, mas ha desgraçados para quem não corre o tempo, e é um d'esses. Tem já 57 annos, e chegará a morrer sem ter feito 57 coisas. N.º 359

João de Lemos

1889 — Janeiro, 30. — Carta apresentando um individuo ao destinatario para o attender em certa pretensão litteraria, e bem a merecia pelas suas qualidades e pelos seus infortunios. N.º 360

João Saraiva

1886 — Julho, 7. — Carta em que o signatario diz a Camillo que lhe envia o seu primeiro livro de versos, pedindo licença para lhe fazer essa modestissima e sincera homenagem d'um *novo* que trabalha. N.º 361

Joaquim de Araujo

Sem data. — Carta acompanhando outra de Marianno Pina pedindo a Camillo um artigo para a *Illustração*, em que sahirá o retrato do grande escriptor. Diz ainda ao destinatario ter lido n'um jornal de Famalicão uns deliciosos versos á morte de sua neta, admirando-se do supremo esmero com que sabia manejar todas as fórmas litterarias. N.º 362

Sem data. — Carta acusando a recepção do livro *A Lyra Meridional*, de Antonio de Azevedo Castello Branco, com um pedaço da admirabilissima prosa de que o destinatario Camillo tinha o privilegio de invenção e exploração. N.º 363

Sem data. — Carta apresentando a Camillo o Visconde Henry de André de Claverie, que o ia visitar a Seide, elogiando-lhe o caracter e o seu valor como homem de lettras. N.º 364

Sem data. — Carta cumprimentando Camillo e pedindo-lhe a remessa urgente do original promettido. N.º 36

Sem data. — Carta em que o signatario pergunta a Camillo se recebeu o seu retrato, e lhe pede de novo a remessa do d'elle. Diz-lhe ainda que não precisa de escrever de proposito para a *Illustração*, servindo mesmo um fragmento de qualquer dos romances que trazia entre mãos, convindo, todavia, que não fosse escripto em tiras, visto ter de sahir parte em fac-simile. N.º 36

Sem data. — Carta felicitando Camillo pelo titulo de Visconde e pelas homenagens de inteira justiça a que elle deu logar nas camaras. Falla ainda o signatario com muita tristeza na morte de sua mãe, dizendo ao fecundo romancista ser um aniquilado da vida, que continuava chorando sobre o seu *Amor de Perdição*. N.º 367

Sem data. — Carta pedindo a Camillo um artigo para um numero unico, em beneficio de um asylo portuense, e dizendo-lhe que tinha de ir a Lisboa no mez seguinte entregar a João de Deus a medalha cunhada em honra do grande lyrico; mas antes appareceria em Seide para lhe lêr parte do seu novo livro de versos e sobre elles ouvir a sua opinião. N.º 36

Sem data. — Carta de pezames pela morte da nora de Camillo. N.º 36

Sem data. — Idem pela morte da nétinha do grande escriptor. N.º 37

José Caldas

1880 — Abril, 9. — Carta a Camillo em que faz referencia a um arcebispo, que foi mestre do Prior do Crato, citado n'uma nota do romance—*Senhor do Paço de Ni-* N.º 371

nães, — pedindo mais larga informação para o livro que estava escrevendo, por incumbencia da Academia.

1882 — Agosto, 1. — Carta a Camillo em que lhe agradece a remessa do *Perfil do Marquez de Pombal*, e diz estar de pleno accordo com o grande escriptor no que pensa e escreve, ácerca do famigerado ministro de D. José. N.º 372

1883 — Janeiro, 30. — Carta a Camillo sobre assumptos litterarios, especialmente sobre as pretensões d'um certo rapazola, que o signatario quiz deslombar n'um folheto que publicára, e o enviou a Camillo como protesto contra as tendencias de absorpção litteraria do moço escriptor. N.º 373

1883 — Maio, 4. — Carta a Camillo em que lhe agradece uma referencia amavel que lhe fizera. N.º 374

1884 — Junho, 10. — Carta a Camillo dizendo que lhe remette uns *rabiscos* sobre o ultimo livro do grande romancista. Diz ainda que taes *rabiscos* não são um *juizo critico*, mas um *desafogo selvagem contra a decadencia moral e litteraria d'aquella epoca!* N.º 375

1884 — Julho, 23. — Carta de critica a publicações de Rebello da Silva e de Oliveira Martins, na qual este é julgado desfavoravelmente nos trechos citados. N.º 376

1885 — Abril, 27. — Carta em que o signatario se refere a um artigo da sua lavra, ácerca d'um certo livro de Camillo, o qual mandou para o jornal *Republicas*, de Thomaz Ribeiro; e como ainda o não tivesse completado, e este poeta o quizesse publicar, foi elle que lh'o completou, alterando a orientação do signatario, sendo certo que o artigo ainda ficou mais deturpado por causa dos typographos do dito diario *Republicas* — os peores do mundo, no seu entender. N.º 377

Julio de Castilho (Visconde do citado appellido)

1882 — Outubro, 6. — Carta a Camillo muito interessante, porque revela o facto de uma senhora, de nome D. Filippa Coutinho (ou de Noronha), ter escripto uma carta a El-Rei D. João V, na qual denuncia o caso grave de ella ter cedido á paixão amorosa do monarcha, mediante a promessa de casamento. Pede ao grande escriptor esclarecimentos sobre este assumpto, etc. (1). N.º 378

1882 — Outubro, 11. — Carta de affectuosos cumprimentos ao destinatario, e lhe agradece as *amaveis palmatoadas*, que lhe dá nos *Narcoticos*. Acceita as observações que lhe faz o grande escriptor, e fica-lhe grato pela maneira cortez e affectuosa com que são feitas. N.º 379

1883 — Maio, 10. — Carta em que dá noticias ao destinatario da obra em que trabalha — *Lisboa Antiga* — com o summario dos quatro livros, e o consulta ácerca da preferencia que deve dar ao editor de dois volumes, que brevemente se publicarão. Pede-lhe que ouça o Chardron nas condições que expõe n'esta carta. N.º 380

---

(1) Esta carta de D. Filippa foi parar ás mãos do snr. Miguel de Arriaga, que exerceu o cargo de Governador Civil da Horta, e ouviu sobre o assumpto d'ella o amigo Visconde de Castilho. O caso é grave e singular, quanto á promessa de casamento, que fizera o rei *magnanimo* áquella fidalga, filha do segundo Marquez de Cascaes, D. Luiz Alvares de Castro Athayde Noronha e Sousa e da Marqueza D. Maria Joanna Coutinho, filha dos primeiros Marquezes de Marialva. Tiveram estes 9 filhos e D. Filippa, a mais nova, nasceu a 6 de Maio de 1682, e foi com suas duas irmãs dama da rainha D. Maria Anna de Austria. Falleceu com 56 annos no mosteiro de Santa Clara de Lisboa. Não sei de outra promessa de casamento a que faltasse algum dos nossos Reis. *Parce sepultis!*

Azevedo e Menezes.

Julio de Vilhena

1885 — Junho, 22 — Carta-officio em que o signatario communica a Camillo ter sido agraciado por El-Rei com o titulo de Visconde de Correia Botelho. N.º 381

1885 — Agosto, 27. — Carta em que o signatario, na qualidade de secretario geral do Ministerio do Reino, envia a Camillo o diploma de Visconde. Diz que não deu nem dá os parabens a Camillo, porque se as distincções devem medir-se pelos meritos dos agraciados, a mercê concedida a Camillo é nada em comparação do muito que elle vale. A concessão do titulo representa apenas o reconhecimento, por parte dos poderes publicos, de serviços que Camillo, como nenhum outro escriptor, tem prestado ás lettras patrias. N.º 382

L

Lage (José da Fonseca)

1887 — Janeiro, 16. — Carta extensa, em que faz largas considerações e dirige enthusiasticos louvores a Camillo ácerca do seu livro *Memorias do Carcere*. N.º 383

Lara (Antonio de Sousa Carneiro)

1883 — Agosto, 8. — Carta de cumprimentos a Camillo, com varias considerações sobre a vida intima do signatario. N.º 384

1883 — Agosto, 13. — Carta de cumprimentos a Camillo por attenções dispensadas ao signatario e oferecendo-lhe o retrato. N.º 38

Leite de Vasconcellos (Padre Sebastião)

1888 — Setembro, 11. — Carta em que o signatario procura animar Camillo no seu doloroso soffrimento, dizendo-lhe que elle e os seus educandos, da Officina de S. José, principiaram uma novena a N. S.ª de Lourdes, pedindo a cura do grande escriptor, e que tem fé em que obterá melhoras. N.º 38

1888 — Setembro, 13. — Carta muito affectuosa com largas referencias ao estado de saude de Camillo, por cuja saude faz continuas preces, não só elle isoladamente, mas todos os seus *filhos adoptivos*, que são os recolhidos na Officina de S. José. Dá parte a Camillo de ter admittido na Officina um infeliz rapaz de 16 annos, que estava para se suicidar. Fez esta admissão especialmente com o fim de implorar de Deus, por meio de esta obra meritoria, a saude do seu grande amigo, que é o destinatario. N.º 38

1889 — Julho, 10. — Carta em que diz interessar-se pela saude de Camillo, por cujas melhoras todos os dias pedem, na Officina de S. José, as crianças alli recolhidas. Aconselha a Camillo ir a Lourdes, onde certamente recuperaria a vista, ou a conformidade com a vontade de Deus. N.º 3

L. Hubuk (?)

1890 — Maio, 15 (datada de Sanghai). — Carta em que o signatario offerece a Camillo um volume de poesias N.º 3

suas, pedindo-lhe o favor da sua critica, especialmente do *Poema da Vida*, e assim saberá se deve ou não continuar a carreira encetada.

Lima e Costa (João José de)

1885 — Novembro, 20. — Carta em que o signatario se refere a uma pretendida collocação d'um seu filho, indicando a probabilidade de uma vaga, que muito conviria aproveitar. Pede a Camillo que o ajude a vencer o despacho. N.º 390

Lima (José N.)

1888 — Abril, 18 (datada de Belem do Pará). — Carta de cumprimentos e com referencia ao *Livro de Consolação*, de Camillo, o qual teve o condão de fazer chorar o signatario. N.º 391

Lino d'Assumpção

1885 — Dezembro, 11. — Carta em que o signatario se refere aos *Serões de S. Miguel de Seide*, onde logo nas primeiras paginas do 1.º numero encontrou uma citação muito honrosa á sua pessoa, e por isso se apressa a agradecer. Faz referencias curiosas ácerca dos portuguezes no Brasil e aos respectivos consules. N.º 392

Lopes Mendes (A.)

1884 — Setembro, 26. — Carta em que allude á morte de uma pessoa de familia do signatario, e a mais tres de familias amigas. Dá pezames ao grande escriptor pelo fallecimento da nora. N.º 393

1885 — Novembro, 30. — Carta acompanhando dois cartões, commemorativos da visita do signatario a Seide, no dia 21 de Junho de 1884, e promettendo ao destinatario um desenho mais amplo e mais em harmonia com os seus apontamentos. Pede-lhe, pois, a remessa dos retratos de todas as pessoas de sua familia. N.º 39

1886 — Janeiro, 5. — Carta agradecendo e acceitando o offerecimento de Camillo para fazer a revisão de *A India Portugueza*, livro do signatario, que envia as provas dos dois primeiros capitulos, dando differentes instrucções sobre a edição, e pedindo a Camillo o seu melhor retrato de corpo inteiro, para illustrar o prefacio que é obra sua, e será a parte mais valiosa d'esse trabalho. N.º 39

1886 — Janeiro, 10. — Carta dizendo que são iguaes no soffrimento, tendo tambem, como o destinatario, um filho morto no coração. Refere-se á doença do seu unico filho e ao de Camillo, que via o espirito do rapaz cada vez mais tenebroso. Agradece a remessa de provas do seu livro, fallando da edição que, na parte artistica, não devia ser inferior ao *Minho Pittoresco*. N.º 39

1886 — Abril, 15. — Carta em que diz ao destinatario ter afinal conseguido do governo, depois de mil difficuldades, auctorisação para a impressão na Imprensa Nacional de 2:500 exemplares do seu livro. Envia provas do 3.º, 4.º e 5.º capitulos, e renova o pedido do retrato para o prefacio. N.º 3

1886 — Abril, 24. — Carta informando que Luciano Cordeiro, principal nervo da Sociedade de Geographia, lhe dissera que esta se sentia honrada em contar o destinatario como seu socio honorario. Falla ainda do seu livro, enviando novas provas, e lamentando a demora na aucto- N.º 39

risação governativa para a sua impressão. Faz, a proposito, referencias que merecem ser lidas, ácerca do nosso dominio colonial.

1886 — Maio, 5. — Carta enviando ao destinatario mais provas do livro e copias da auctorisação do ministerio da marinha para a sua impressão, e informa do que o mesmo ministerio resolveu a respeito do livro de Capello e Ivens. Lamenta que não lhe destinassem alguns exemplares, tendo de comprar os que houvesse de offerecer aos seus amigos, mas que nada d'isso lhe dava cuidado, uma vez que o destinatario achasse no seu trabalho algum merito. N.º 399

1886 — Junho, 21. — Carta lamentando que o destinatario tivesse adoecido da vista, e mandando-lhe novas provas da *India Portugueza* para revisão, se a podesse fazer sem sacrificio. N.º 400

1886 — Julho, 25. — Carta com novas provas de texto e gravuras da *India Portugueza*, e insistindo no pedido da remessa do retrato do destinatario, para sahir no 1.º volume, quasi concluido. N.º 401

1886 — Julho, 29. — Carta lamentando o aggravamento da doença do Jorge, e informando o destinatario de que tambem tinha enlouquecido uma sua sobrinha de 18 annos, por causa de um remedio que lhe deram a tomar. Manda novas provas do seu livro, e agradece a remessa do retrato do destinatario, que era optimo e o mandaria gravar pelo Pastor. N.º 402

1886 — Agosto, 30. — Carta muito sentimental sobre as doenças do Jorge e do filho unico do signatario, para que possa tambem dizer, como o Camillo, que tem um filho morto no coração. Diz ainda que, apesar dos desgostos d'um e d'outro, não póde deixar de o incom- N.º 403

modar, enviando-lhe novas provas do seu livro e perguntando-lhe o espaço que occuparia com o prefacio.

1886 — Setembro, 5. — Carta com as ultimas provas do 1.º vol. da *India Portugueza*. Estranha a demora na devolução d'outras, o que o affligia, por ter receio de que doença grave acommettesse o destinatario. N.º 4

1886 — Setembro, 25. — Carta contendo outra de Luciano Cordeiro e o diploma da Sociedade de Geographia, que já suppunha recebido ha muito pelo destinatario. Informa ainda Camillo de ter sahido no *Occidente* a vista de Villa Real, depois de seis mezes de incubação na officina, e de estar parado novamente o seu livro, por causa da obra de Capello e Ivens, que se porá á venda quanto antes. N.º 4

1886 — Setembro, 29. — Carta de satisfação pelas esperanças do destinatario em conjurar a crise terrivel por que estava passando, o que ia participar a Luciano Cordeiro para o tranquillisar. Se pudesse escrever o prefacio para o seu livro, muito bem; do contrario bastaria só meia duzia de linhas com a sua assignatura, para satisfazer a promessa feita aos futuros leitores da obra. N.º 4

1886 — Novembro, 5. — Carta felicitando o destinatario por motivo do Jorge ter regressado a casa, cobrando assim o grande escriptor novo alento para repellir as infamias dos que, insultando-o, mais se abatem do que illustram. Informa estar concluido o 1.º volume do seu livro, a que faltava apenas o prefacio. N.º 4

1886 — Novembro, 26. — Carta fallando da remessa d'um fasciculo do *Portugal Antigo e Moderno* e de novas provas da *India Portugueza* para corrigir, se a saude do destinatario o permittir. Dá ainda varias informações N.º 4

sobre a edição do seu livro, dizendo que na vinheta do prefacio figurará a casa de Seide.

1886 — Dezembro, 6. — Carta de cumprimentos acompanhando 4 folhas da *India Portugueza*, livro do signatario. N.º 409

1887 — Abril, 15. — Carta em que diz a Camillo que, não tendo ainda um exemplar encadernado da *India Portugueza*, lhe envia um em brochura, e felicita o grande escriptor pelo seu anniversario natalicio. N.º 410

Lopo Vaz de Sampaio e Mello

1889 — Agosto, 17. — Carta em que o signatario agradece a Camillo o apoio, que se dignou dar á sua candidatura a deputado pelo Circulo plurinominal de Braga. N.º 411

1889 — Agosto, 24. — Carta em que se refere a certo pedido do destinatario para uma junta de inspecção militar, e espera bom resultado, embora Camillo lhe não diga a qual das juntas é submettido o seu recommendado, sendo certo que estão funccionando duas. N.º 412

1889 — Agosto, 28. — Carta em que o signatario diz ter-se interessado por uma recruta, que sendo *um latagão forte e sem defeito*, só lhe foi possivel *temporisal-o.* N.º 413

Luciano Cordeiro

1889 — Agosto. — Carta a Camillo sobre assumptos litterarios, especialmente sobre uma genealogia da familia Alcoforados, de Beja, que o signatario não tem podido encontrar, e muito a desejava vêr, a proposito da publicação das *Cartas d'uma religiosa portugueza* d'aquelle appellido. N.º 414

1889 — Setembro, 29. — Carta de cumprimentos e agradecendo a Camillo as referencias amistosas, que se dignou fazer ao livro *Senhora Duqueza*, do signatario. Refere-se ainda ao editor Manuel Gomes, da casa Ferin, que ficou muito satisfeito por ser escolhido para editor dos Sonetos de Camillo. A proposito faz largas considerações ácerca dos editores portuguezes, que, na opinião do signatario, é coisa que não existe em Portugal, nem tal nome merecem os individuos assim chamados. N.º 41

Luiz Guimarães
(Secretario da Legação do Brasil em Lisboa)

1882 — Setembro, 7. — Carta de cumprimentos em que diz a Camillo que brevemente lhe dará noticias, ácerca da venda da sua bibliotheca, que será comprada pelo Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro. N.º 416

1882 — Setembro, 12. — Carta em que o signatario trata especialmente do negocio da venda da livraria de Camillo ao Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro. Diz-lhe que o preço da venda é de 6 contos de réis, fortes, mas o Gabinete pretende que o pagamento se faça em prestações. N.º 417

1882 — Setembro, 16. — Carta a Camillo em que lhe agradece a remessa d'uns autographos. Falla ainda sobre as negociações entaboladas com o Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio de Janeiro, sobre a acquisição da bibliotheca do grande escriptor. N.º 418

1883? — Maio, 2. — Carta em que allude á questão de Camillo com o Callixto em phrases violentas, e faz referencias elogiosas ao grande escriptor. N.º 419

Sem data. — Carta em que o signatario annuncia a Camillo a sua vinda ao Porto, d'onde sem demora partirá para Seide a abraçar o destinatario. N.º 420

M

Malheiro (José Manuel Teixeira)

1885 — Julho, 2. — Carta em que o signatario se refere ao titulo de Visconde de Correia Botelho concedido a Camillo, dizendo que tal mercê vale infinitamente menos do que o nome immortal e invejavel do grande romancista portuguez! Recorda os tempos da mocidade dos dois nas escholas. N.º 421

1888 — Março, 15. — Carta em que o signatario diz ter sabido do enlace de Camillo com a Ex.ma Sr.a D. Anna. Felicita os dignos esposos, e lembra os tempos da mocidade em que foram tão amigos! N.º 422

Manuel Barradas

1885 — Maio, 4. — Carta em que o signatario se refere a um seu trabalho, que depõe aos pés de Camillo, o grande auctor de *O Bem e o Mal*, pedindo generosidade para o *commettimento*. N.º 423

Manuel Carneiro

1886 — Junho, 6. — Carta em que o signatario diz remetter a Camillo alguns numeros do *Diario de Noticias*, do Rio de Janeiro, com artigos que n'elle publicou o rev.º Senna Freitas, fazendo a proposito referencias muito elogiosas ao grande escriptor. N.º 42

Martins Sarmento (Francisco)

1879 — Maio, 23. — Carta a Camillo sobre assumptos de archeologia, e na qual discute esta informação do grande escriptor: «N'esta figura está esculpido da cintura até aos joelhos sobre o saval da armadura o escudo dos Rochas». Allude a estatuas mutiladas e á medição que fez d'uma, de Vianna, o Figueiredo da Guerra. Diz ainda que vai para Ancora, e procurará noticias das velharias da Serra d'Agra, e toca ainda em pontos interessantes. N.º 42

1879 — Setembro, 27. — Carta em que diz que recebêra o livro, mas debalde procurára o auctor pelas praias de Gontinhães, linda terra em que elle pesca trutas e cousas velhas. Informa que se tornára publico que o governo do Avila lhe recusára o *habito de S. Thiago*, e o actual lh'o concedêra; mas o signatario pagará agora na mesma moeda, recusando-o, sem que o seu proceder possa ser olhado por motivo de orgulho ou pezar. Allude ao *Euzebio Macario* com esta phrase: *o diabo do romance é um bijou.* N.º 4

1879 — Outubro, 24. — Carta em que se refere a um duello imminente do auctor do *Euzebio Macario* com um N.º 4

lisboeta. *Lá do Brasil ameaçaram-no tambem com um cerquinho . . . Está Você bem servido!* As tosquias de camellos são uma obra de caridade. Agradece ao destinatario as palavras lisongeiras que lhe dirigira n'um artigo. Diz ainda que retira de Gontinhães com saudades, por descobrir alli velharias e trutas.

1879 — Novembro, 26. — Carta em que diz ao destinatario que não se esquecêra dos seus *Cantos*, e que se os de Guimarães atiraram ás ortigas o velho appellido, talvez não acontecesse o mesmo aos seus parentes ilhéus, e por ahi . . . N.º 428

1880 — Fevereiro, 14. — Carta em que diz a Camillo que lêra d'um folego os seus *Estudos Humoristicos*; e que bem preciso era um azorrague de Juvenal, e ninguem como o distincto escriptor para o manejar. Conta casos revoltantes de julgamentos nos tribunaes portuguezes, e pede a Camillo que os censure e aos parasitas, que abundam no paiz. Por ultimo informa que n'uma publicação recente de Hübner sobre a *Citania* a sua decifração é *Balthazar Cardoso.* O epigraphista salta por cima do — *z* — que póde atrapalhar outro qualquer, etc. N.º 429

1881 — Maio, 23. — Carta em que allude a uma occorrencia desagradavel, que felizmente não teve um fim tragico. Falla da transferencia para Damão do funccionario Berrance, de Guimarães. Agradece a Camillo a parte que tomou n'este negocio. Diz que irá para Briteiros no mez de Junho, e convida o grande escriptor a visital-o em dia de sol encoberto, a cavallo em qualquer burro, e verá então as velharias do signatario. N.º 430

1882 — Setembro, 6. — Carta em que agradece a Camillo ter confirmado a opinião de João Gomes de Abreu, *(Paço Vedro* — V. carta n.º 32), sem declarar o assum- N.º 431

pto. Diz que vae dar um passeio ao Suajo e á Peneda. Falla dos selvagens d'esses logares e dos maus costumes das mulheres.

1884 — Junho, 27. — Carta aconselhando ao destinatario o tratamento pela *dosimetria*, com que devia dar-se bem. Gaba muito o Freitas, de Ponte do Lima, especialista d'este tratamento. Diz-lhe ainda que a carta do Negrão, se não tivesse ido por Seide, lhe parecia caçoada; e informa o grande escriptor de moedas, vasos e cacos encontrados na Citania, etc. N.º 432

1884 — Agosto, 27. — Carta em que lhe falla novamente do tratamento dosimetrico, aconselhado ao grande escriptor pelo medico Freitas; e que, em Vizella, o Doutor o informára de que o seu amigo Camillo tinha um exgotamento cerebral, que se curava com algum repouso mental e muito phosphoro. N.º 433

1887—Outubro, 10. — Carta ácerca do livro do amabilissimo Moutinho, que insere artigos do signatario e de Camillo sobre *archeologia burlesca*, e que constituem um *calhamaço* de perto de 300 paginas, com os retratos dos dois notaveis escriptores, etc. N.º 434

Sem data. — Carta em que se queixa do mau serviço que lhe fazem os livreiros de Lisboa, Porto e Coimbra, por lhe não mandarem todos os livros pedidos de auctores estrangeiros. Discorda do destinatario em attribuir á religião celtica origem phenicia, dá interessantes noticias sobre assumptos de archeologia, e conclue fallando das escavações feitas na Citania, que é cousa antiquissima. Muito interessante esta carta. N.º 435

Sem data. — Carta em que diz ao destinatario que fosse quanto antes a Vizella consultar o Dr. Freitas, de Ponte do Lima, que se encontrava n'aquella estancia. N.º 436

Sem data. — Carta interessantissima sobre *Avieno*, que viveu no seculo IV; mas o documento de que elle fez uso nas *Ora Maritima* remonta talvez ao 6.º seculo antes de Christo. Imagine-se a importancia do papel quanto á ethnographia do Occidente. Falla da antiguidade dos *ligures*. Allude aos *celtas* e a outros povos, sendo de opinião, — e era esse o alvo do seu estudo,— que *lusitanos* e *gallegos* pertencem á camada *aviana* e *procelta*, aos *ligures* da geographia *phenicia*, etc. N.º 437

Sem data. — Carta sobre um tal João Evangelista, que o signatario suppõe ter os appellidos Moraes Sarmento. Consultou a biographia de Garção sem resultado; consta-lhe, porém, que esta familia é de Vianna, e deu o ramo dos Moraes Sarmentos, de Briteiros. N.º 438

Sem data.—Carta em que falla desfavoravelmente do Vieira de Castro, por ter dado morte tragica á mulher. Diz ainda ao destinatario já não ter logar a troca de livros, que lhe tinha proposto, expondo as razões. N.º 439

Sem data. — Carta elogiando e agradecendo as referencias amaveis que faz Camillo ao signatario no artigo publicado no *Diario da Tarde*, e queixando-se da falta de resposta do Chardron, ácerca da encommenda de livros sobre a questão *homem-mulher*. N.º 440

Sem data.— Carta muito interessante em que diz que nunca viu que os *Laphitas*, *Lapitas*, selvagens. . . de Panoyas, tivessem honras divinas. Falla largamente da sua *Citania*, e refere-se a Pereira Caldas, que se contentou em a vêr pelo oculo da machina photographica do signatario. Combate por isso a opinião d'elle e allude aos sabios do congresso. Pergunta ao destinatario o valor que dá a um tal *Laymundus*, *De Antiquitatibus Lusitaniae*, citado por Fr. Bernardo de Brito, obra em que N.º 441

parece haver, entre muitas patranhas, alguma coisa de tradição, principalmente ácerca das guerras entre os *citanienses* e os *bracaros*, estes e os portuenses, etc., entre a queda do Imperio Romano e o principio da monarchia.

Sem data. — Carta ácerca do prefacio d'um livro para a *Creche Tripeira*, informando que o Moutinho lhe pedira o retrato, com a declaração de que já tinha apanhado o do destinatario. Quando o livro sahir, estará elle a pescar trutas em Ancora, onde não ha gazetas e não ouviria a troça. N.º 44

Sem data.—Carta laconica e sybillina. (Textual). «A noticia embruteceu-me. Nada posso dizer, senão que estou ao dispor de V. Ex.ª, se para alguma cousa lhe prestar. De V. Ex.ª Att.º e V.ºr *Martins Sarmento*». Terá relação esta carta com o citado duello na de n.º 427? N.º 44

Martins (Thomaz Antonio Rodrigues)

1885 — Dezembro, 22. — Carta em que o signatario pede a Camillo com muito interesse a sua protecção, afim de obter a transferencia d'um seu filho, escrivão de Fazenda, para Famalicão. N.º 44

Meirelles (Antonio da Cunha Vieira de)

1871 — Janeiro, 25. — Carta em que o signatario agradece a Camillo referencias agradaveis ácerca d'um seu trabalho. N.º 44

Machado Guimarães (Bernardino Luiz)

Sem data. — Carta agradecendo a opinião de Camillo que o signatario consultára sobre a construcção mais correcta de algumas phrases ([1]). N.º 446

Melicio (João Chrisostomo)

1884 — Março, 14. — Carta de cumprimentos, felicitando o grande escriptor pelo titulo de Visconde de Correia Botelho em *duas* vidas. N.º 447

1884 — Setembro, 22. — Carta de muito pezar pelo fallecimento d'uma pessoa de familia do destinatario, e que parece ser o seu netinho. N.º 448

1886 — Novembro, 9. — Carta em que o signatario se refere a uma esmola, que Camillo fez em favor d'um estudante pobre, protegido do signatario, cedendo-lhe o producto da venda d'um seu folheto. Diz-lhe que o estudante beneficiado é filho d'um velho artista. N.º 449

Mello Andrade (José Joaquim Ferreira de)

1874 — Março. — Carta com referencias á *Maria da Fonte*, cuja historia o signatario diz remetter a Camillo, para que faça uma bella obra. Tem nas duas paginas seguintes interessante e larga nota de Camillo sobre a virago de Lanhozo, que suppõe ser engeitada, mas de familia distincta. N.º 450

([1]) Não se observou a ordem alphabetica na citação d'esta carta, porque appareceu já depois de impressa a folha anterior.

A. e M.

Mello (Adelino A. das Neves e)

1877 — Outubro, 2. — Carta de cumprimentos e em que o signatario diz que as consolações pouco valem. O seu desejo é estar só, o que tem conseguido, não recebendo pessoa que o procure. N.º 4

1883 — Abril, 15. — Carta em que o signatario se refere ao Dr. Victorino da Motta e a umas phrases insultuosas do Dr. Callixto, de Coimbra, n'uma lição lithographada, phrases que Camillo repelliu e castigou dignamente. N.º 4

1885 — Junho, 24. — Carta de parabens a Camillo por ter sido agraciado com o titulo de Visconde de Correia Botelho. Elle é que honra o titulo, como o honraram tambem Garrett e Castilho. Allude ao Duque de Avila, cheio de distincções honorificas, que não valiam um só livro do grande escriptor, etc. N.º 4

1886 — Março, 19. — Carta em que agradece a que recebêra de Camillo, *espirituosissima*. Lamenta a decadencia de Coimbra, o facto de se ter fechado o convento de Cellas, perder-se o genuino manjar branco e as arrufadas de Sant'Anna. Falla de poetas, da sua viagem a Paris, de livros de Camillo, e diz que pedira a demissão de Comissario de Policia, etc N.º 4

1886 — Abril, 5. — Carta em que se refere á compra d'um burro de que o destinatario o incumbira, dizendo que, se é certo haver muitos, a escolha e qualidade é que são mais difficeis. Diz que tem d'olho um jumento, que lhe parece bom, e não é fóra de preço, porque o comprará, talvez, por 24$000 réis. Pede a Camillo que lhe diga como quer que lh'o mande, podendo devolvêl-o, se não lhe agradar. N.º 4

1886 — Abril, 19. — Dá noticia da compra do jumento por 22$500 réis. Tem fama de bom animal desde Lorvão N.º 4

até Coimbra. O jumento faz viagem *incognito*, sem a distincção honorifica da albarda, para evitar cumprimentos das auctoridades dos concelhos que atravessa.

1886 — Abril, 23. — Carta em que volta a fallar do burro, que comprára por 22$500 réis, e lhe devolverá o dinheiro, visto não agradar o jumento a Camillo. Suppõe o signatario que foi pela mansidão do onagro, a qual era proveniente de fadiga e mais nada. Annunciar-lhe-ha a remessa da importancia, pedindo a Camillo que não se incommode, porque a venda do bucefalo é relativamente facil, pois ha falta d'esses animaes no mercado. N.º 457

Mello Freitas

1884 — Fevereiro, 4. — Carta participando-lhe o fallecimento, em Milão, de Manuel de Mello, primo do signatario, e amigo e admirador do fecundo romancista, que perguntára por elle. N.º 458

1885 — Junho, 26. — Carta em que o signatario se refere ao titulo de Visconde, concedido a Camillo, dizendo que os titulos *ascenderam em valia* com a nomeação do destinatario, ainda que muito lhe custe trocar o nome glorioso de Camillo Castello Branco, por outro a que não está acostumado. Diz que o titulo é o menos, o que valeu sobretudo foi dar ensejo a uma manifestação publica do parlamento, em honra do grande escriptor, que tudo merece. N.º 459

1890 — Maio, 27. — Carta com referencias muito lisongeiras aos trabalhos litterarios de Camillo, a que chama *joias fulgentissimas*. Falla-lhe ainda da proxima visita a Seide d'um medico, seu patricio, que vae vêr o grande escriptor, para o tratar; e ácerca de remuneração, infor- N.º 460

ma que o medico dissera: *que tinha como uma gloria conversar alguns instantes com Camillo Castello Branco.*

Mello (Joaquim Dias de)

1885 — Junho, 16. — Carta em que lhe pede a sua opinião sobre o romance *Homem gasto*, escripto por um seu amigo L. L., do Rio de Janeiro, o qual, tendo mandado um exemplar ao insigne escriptor, muito desejava saber a opinião d'este por intervenção do signatario. N.º 46

Mello (M. de)

1883 — Junho, 28. — Carta agradecendo as attenções que Camillo lhe dispensou em Seide e o manuscripto que lhe offereceu. Informa que já pedira para o Rio de Janeiro a *Revista Brasileira*. Faz referencias interessantes a alguns escriptores portuguezes e brasileiros. N.º 46

Mendonça Falcão (Nicolau de)

1882 — Maio, 17. — Carta enviando-lhe subsisidios, que o signatario julga de importancia para a obra, em que o grande escriptor trabalhava, ácerca do Marquez de Pombal. N.º 46

Mendonça (José Barbosa de Magalhães)

1885 — Novembro, 25. — Carta em que o signatario pede a Camillo que interceda junto de Thomaz Ribeiro para que seja nomeado Director das Obras Publicas de Braga Henrique Freire de Andrade Coutinho Bandeira, official de artilharia. N.º 46

Mendonça (Maria José Furtado de)

1884 — Julho, 16. — Carta de cumprimentos dizendo que sente inveja de não saber escrever como o grande romancista, mas que para abafar essa inveja, pede a Deus por elle. N.º 465

1885 — Março, 13. — Carta em que a signataria felicita Camillo pelo seu proximo anniversario, chamando-lhe *um philosopho* e *sabio, homem que sabe tudo e mais alguma cousa.* N.º 466

1886 — Março, 13. — Carta muito affectuosa em que a signataria, dando parabens a Camillo pelo seu anniversario, rende graças a Deus por ter conservado uma vida tão preciosa, e lembra a promessa feita pelo grande escriptor de lhe dar o seu retrato. N.º 467

Menezes —Vinhal (Antonio Luiz Cardoso de)

1883 — Abril, 4. — Carta agradecendo a Camillo as *Notas á Sebenta do Dr. Callixto,* e cuja leitura deu muito prazer ao signatario. Lamenta vêr o grande escriptor censurado por gente má que tem mais o proposito de o desgostar do que competencia para lhe apontar erros. Ainda bem que esses criticos ficam marcados com o ferro em braza, que lhes applica o insigne escriptor. N.º 468

Menezes (Luiz Pereira Ferraz de)

Sem data. — Carta em que o signatario mostrando empenhar-se pela saude de Camillo, lhe aconselha a continuação do bi-iodeto de hydrogenio, passando a duas dóses e cada um de tres granulos. Dá outras indicações ao enfermo. N.º 469

Sem data. — Carta em que o signatario trata da enfermidade de Camillo, e a classifica no numero d'aquellas a que os pathologistas chamam *dyspepsias*. Refere-se a umas certas pilulas, cujos effeitos morosos não são para admirar, attenta a exiguidade das dóses. N.º 47

Michel (R. Francisque)

1887 — Abril, 21 (datada de Paris). — Carta em francez e cujo signatario é membro correspondente da Academia Real de Sciencias de Lisboa. Pede desculpa de se dirigir a Camillo, sem o conhecer pessoalmente; mas diz-lhe que a sua auctoridade é tão grande, e é tão conhecido de todos os que se dedicam ao estudo da Litteratura Portugueza, que se julga dispensado de apresentações. Refere-se a um cofre de chumbo, que encerra o coração de D. Antonio, Prior do Crato, que morreu em Paris em 1595, o qual foi encontrado na demolição do convento da Ave-Maria, que se transformou em caserna. Diz ainda que tem a certeza de que tal objecto não foi destruido pelo incendio da Camara ou Paços do Concelho da cidade de Paris em 1871; e accrescenta que constatou a photographia, que está gravada n'uma *plaquette* que o signatario mandou imprimir. Falla ainda na historia de Pinheiro Chagas e de manuscriptos, tendo palavras de censura para os francezes, que ignoram o que se publíca no estrangeiro [1]. N.º 47

---

[1] O grande infeliz D. Antonio, Prior do Crato, morreu em Paris, a 26 de Agosto de 1595. V. *Historia Genealogica de D. Antonio Caetano de Sousa*, tomo III, pag. 382 e seguintes; e a interessante monogra-

Miranda (Henrique Carlos de)

1887 — Abril, 9. — Carta agradecendo a remessa d'um artigo para *O Commercio do Porto*, promettendo publical-o em breves dias, e terá cuidado com a revisão. Faz votos pela saude e preciosa vida do illustre escriptor. N.º 472

Monteiro Catharino (Joaquim)

1886 — Janeiro, 26. — Carta em que o signatario lembra antigas relações com Camillo, e pede licença para lhe apresentar o actor Silva Gil, n'aquelle tempo do Theatro Principe Real, o qual tem uma pretensão perante o grande escriptor, e a deseja expôr pessoalmente. N.º 473

Monteiro (Ignacio)

1888 — Janeiro, 14. — Carta em que o signatario dá conta a Camillo de ter satisfeito em parte o pedido que este lhe fizera, ácerca d'uma certa ré, que teve de responder N.º 474

---

phia *Descendance de D. Antonio, Prieur de Crato, XVIII.ème Roi de Portugal*, em 3 vols., que o illustre e erudito auctor, sr. Visconde de Faria, enriqueceu com larga documentação, gravuras e retratos do biographado Prior, de seus filhos e netos, até aos seus actuaes representantes e ministros dos Paizes-Baixos em Lisboa, no antigo regimen monarchico. Reitero aqui os meus vivos agradecimentos áquelle considerado escriptor e meu prezado amigo, que tanto me honrou com a sua bizarra offerta.

J. de Azevedo e Menezes.

no tribunal da comarca de Famalicão, onde o signatario era delegado, a qual ré foi condemnada n'uma pena pecuniaria insignificante, visto o crime achar-se provado — verdadeira ou falsamente.

Monteiro (José Gomes)

1872 — Outubro, 29. — Carta sobre a liquidação de contas do *Livro de Consolação*. N.º 47

Monteiro (José de Sousa)

1883 — Março, 10. — Carta a Camillo em que allude ao livro do signatario —*Poemas*,— e lhe offerece um exemplar. N.º 47

Sem data. — Carta em que o signatario diz remetter as primeiras provas do seu romance historico, que estando como está *demodé*, escreve talvez *por teima*, *por birra*, *por fado*. Pede-lhe que não seja banal chamando-lhe tolo, porque assim repetiria o que diz o publico com eloquencia. N.º 47

Sem data. — Carta em que o signatario felicita Camilo pela concessão do titulo de Visconde, dizendo que a deliberação da Camara dos deputados contribuiu para uma *singularidade gloriosa*. N.º 47

Sem data. — Carta em que o signatario agradece a offerta do exemplar d'um livro do grande escriptor, que diz, todavia, já ter lido. Promette uma visita ao illustre romancista no *hospitaleiro eremiterio* de S. Miguel de Seide. N.º 47

Sem data.— Carta em que o signatario agradece a offerta d'um livro, e refere-se aos *Serões de S. Miguel de Seide*. Diz ter publicado uma noticia no *Jornal da Noite*, que envia a Camillo, suppondo que isso lhe será agradavel. N.º 480

Sem data — Carta de affectuosos cumprimentos e dizendo que offerece um exemplar dos *Sonetos* do signatario como homenagem ao grande escriptor. N.º 481

Monteiro Ramalho

1883 — Março, 30. — Carta que versa assumptos jornalisticos. Allude a Valentim de Magalhães, cujos artigos ácerca de Camillo são d'uma admiração fervorosa, d'um tal arroubamento tropical, que alguem os poderá julgar exagerados. N.º 482

1884 — Julho, 31. — Carta dando-lhe parte de uma outra de Valentim Magalhães, do Rio de Janeiro, com a remessa de dois livros d'este escriptor. Falla ainda da apreciação feita pelo Magalhães ao *Vinho do Porto*. N.º 483

1886 — Março, 15. — Carta em que o signatario diz offerecer ao grande escriptor uma sua obrinha—*Historias*, recentemente publicada. E' um bem pequeno testemunho da sua profunda e expressiva admiração pela obra extraordinaria do grande Mestre. Annuncia para breve outro livro — *Contos do Douro*. N.º 484

1886 — Março, 19. — Carta em que manifesta o grande prazer de conhecer a opinião de Camillo sobre o livro, que lhe offerecêra, etc. N.º 485

1886 — Abril, 17. — Carta em que o signatario se refere a uma critica menos correcta feita na *Gazeta de Noticias*, N.º 486

do Rio de Janeiro, a um romance de Camillo por um *gazetilheiro*, que tem sido alvo dos assobios e dos mais trocistas desdens dos melhores escriptores e jornalistas brasileiros. Envia-lhe o supplemento litterario da *Gazeta*, que dá a correcção devida áquelle sujeito.

Montenegro (Antonio)

Sem data. — Carta em que diz a Camillo que fallára com D. Fernando de Serpa, ácerca d'uma viagem a bordo do vapor *Ibo*, e não pôde obter logar; que o dito D. Fernando vem ao Porto no *Loanda*, e alli póde o destinatario almoçar com elle e discutir o assumpto. N.º 487

Moraes (Francisco Ribeiro Pinto de)

1886 — Março, 24. — Carta em que se refere a varios cavalheiros illustres da Beira Alta, amigos e admiradores de Camillo, que já saboreavam o antegosto da sua presença, e tinham pedido ao signatario que os apresentasse, o que afinal já se não póde realisar, como se vê da carta do grande escriptor, que acaba de receber. N.º 488

1886 — Abril, 8. — Carta em que o signatario se refere a pessoas de sua familia, especialmente a seu tio Dom Miguel Vaz de Barbosa, que tem duas filhas e se encontram a educar n'um collegio de Villa do Conde, continuando elle a dar-se todo á leitura dos classicos portuguezes. Refere-se ainda á opinião dos medicos de Vizeu, ácerca do nervoso que ataca de preferencia as pessoas de vida sedentaria, e que esta vida deve ser a causa principal das doenças do eminente escriptor. N.º 489

1886 — Maio, 3. — Carta em que o signatario se refere á princeza Rattazi, que no seu *Portugal, à vol d'oiseau*, ridiculariza diversos escriptores, incluindo Luiz de Campos. Acha *monumental* o castigo que Camillo inflingiu á leviana escriptora. Promette-lhe uma visita, aproveitando o amavel convite que lhe fez. N.º 490

1886 — Junho, 21. — Carta de pezar por saber que passa mal de saude o destinatario, e aguarda com viva curiosidade o livro *Bohemia do Espirito*. N.º 491

1887 — Junho, 27. — Carta de cumprimentos e sobre assumptos litterarios. Dá noticias do Alexandre da Conceição, afinal admirador de Camillo! N.º 492

Moreira de Sá (Bernardo Valentim)

1886 — Maio, 7. — Carta em que o signatario diz que, d'accordo com Filippe Leite, está tratando d'uma nova edição da *Selecta Portugueza*, e publicará um trecho do grande escriptor no qual vem a palavra *azoratada*. Como não a encontrou nos Diccionarios, vem pedir a Camillo que lhe diga a verdadeira significação d'esse vocabulo, se é termo archaico, remoçado pelo grande escriptor, ou se, pelo contrario, é neologismo, ao qual o nome de Camillo daria fóros de litterario. N.º 493

Moutinho (Joaquim Ferreira)

1884 — Setembro, 17. — Carta com palavras de consolação e de muito sentimento pela morte de seu netinho. N.º 494

1887 — Julho, 6. — Carta annunciando-lhe a sua visita para muito breve, e offerecendo-lhe os seus serviços. N.º 495

1887 — Julho, 18. — Carta fallando largamente d'um livro, N.º 496
que o signatario vae publicar, em homenagem ao grande escriptor. Dá alguns trechos do que já escreveu.

N

Negrão (Manuel Nicolau Osorio Pereira)

1881 — Março, 30. — Carta a Camillo em que lhe pede, N.º 497
em nome de seu irmão Nicolau, um artigo de critica em qualquer jornal sobre o livro de Alves Mendes — *O Priorado de Cedofeita.*

1881 — Abril, 3. — Carta em que lhe dá conhecimento de N.º 498
que sua filha unica vae casar, muito livre e espontaneamente, com o irmão do signatario, de nome Carlos, o que para elle representa um favor da Providencia, e que muito lhe agradece.

1882 — Novembro, 16. — Carta em que o signatario se N.º 499
refere a negocios particulares de sua familia, taes como o casamento de seus filhos, a morte e herança de um seu cunhado, etc. Tem notas, a lapis, de Camillo.

1885 — Janeiro, 10. — Carta de recordações da vida ai- N.º 500
rada do signatario.

1885 — Janeiro, 14. — Carta em que o signatario se refere N.º 501
aos *Aguiares* (da Breia), aos irmãos *Ferrazes*, de Barcellos, e a João Augusto Ferreira Rangel, que fôra porta-bandeira do Regimento de Braga. Diz a Camillo que não gosta de estar na *berlinda*, e assim pede-lhe que se abstenha de referencias largas ao signatario.

1885 — Abril, 6. — Carta muito affectuosa em que o signatario diz ter recebido uma de Camillo que muito o alegrou, porque elle está tão ligado á sua vida de rapaz, que não ha hora em que o não encontre nas suas recordações, nas suas saudades, no seu coração. N.º 502

1885 — Abril, 15. — Carta em que o signatario agradece a offerta do livro *Maria da Fonte*. Falla da compra dos cavallos que deseja Camillo, e que o signatario está procurando conseguir, de fórma a satisfazer plenamente a sua vontade. N.º 503

1885 — Junho, 25. — Carta em que volta á compra d'uns cavallos, encontrou optimos exemplares, e afinal Camillo não os quiz. Falla ainda da doença d'este seu amigo, aconselhando-o a que faça exercicio, boa alimentação, repouso necessario e assim se curará, etc. N.º 504

1886 — Janeiro, 14. — Carta de affectuosos cumprimentos pela sahida do anno velho e entradas no novo. Ao mesmo tempo envia a Camillo um memorial que lhe entregou o regedor da sua freguezia, que tem uma pretensão de T. Ribeiro. Pede ao amigo que lhe diga qualquer cousa para mostrar ao homem. N.º 505

1886 — Janeiro, 25. — Carta em que o signatario se refere ao descaminho d'uma carta sua dirigida á Snr.ª D. Anna, agradecendo-lhe uma lembrança que ela lhe fizera, e sentindo immenso tal extravio. Tem notas, a lapis, de Camillo. N.º 506

Negrellos (Visconde de)

1885 — Novembro, 3. — Carta em que o signatario se refere á mercê com que Camillo foi agraciado, dizendo que não lhe deu os parabens, porque entendeu que eram N.º 507

os titulares que se nobilitavam, tendo por excepção um collega da cathegoria do eminente escriptor. Diz que, n'este caso, os parabens eram para o signatario, e não para o illustre romancista.

Neves (Casimiro de Castro)

1885 — Novembro, 10. — Carta em que se refere a publicações litterarias, e offerece a Camillo um pequeno trabalho juridico da sua lavra, em reconhecimento do muito que deve ao destinatario. N.º 50

Norton (Thomaz Mendes)

1883 — Novembro, 9. — Carta em que se refere com palavras de muito interesse ao estado de saude de Camillo, e lhe dá conta d'uma entrevista que a tal respeito teve com o medico Freitas, que livrou o signatario d'uma pertinaz e dolorosa doença de estomago. Pede-lhe que tenha confiança no tratamento do dito medico, e será um facto a cura, se o doente ajudar pela sua parte. Diz estar convencido que possue quadros do famoso pintor Raphael na sua casa e convento de Refojos, etc. N.º 509

1884 — Novembro, 15. — Carta em que o signatario se refere profusamente aos seus trabalhos litterarios, agradecendo a Camillo o estimulo que procura dar-lhe com os seus elogios, que reputa immerecidos. Falla muito d'uns azulejos e nos seus auctores, entre os quaes o celebre Taborda e Grão Vasco, que estudaram n N.º 510

eschola de Perugino. Todavia duvida que o Grão Vasco se occupasse de azulejos.

1884 — Novembro, 21. — Carta sobre assumptos litterarios. Agradece os conselhos ácerca da escolha de certos livros relativos a pintores famosos, especialmente sobre as differentes escholas de pintura nacionaes e estrangeiras. N.º 511

1884 — Dezembro, 11. — Carta muito interessante ácerca d'um tal D. Santhiago Garcia de Mendonça, que estivera em Portugal e passára por ser D. Miguel, chegando em Guimarães a dar beija-mão, por assim lh'o exigirem os miguelistas d'aquella cidade! N.º 512

1885 — Janeiro, 13. — Carta em que o signatario consulta Camillo sobre pontos de litteratura e sobre a authenticidade dos manuscriptos de Francisco d'Hollanda. Falla-lhe ainda do livro de Taborda, *Regras da Arte de Pintura.* E' interessante o assumpto. N.º 513

1885 — Fevereiro, 12. — Carta em que o signatario, dando noticia das suas melhoras, pede a Camillo que lhe dê tambem informações ácerca da sua saude, e aconselha-lhe as thermas de Vizella. Refere-se á vinda do grande pintor Raphael de Refojos, e ainda a provas typographicas d'uma obra em que está trabalhando; ao quadro da *Ceia* e ao da Virgem de Santo Antonio, cuja photographia remette a Camillo, para que este melhor avalie o trabalho. Allude a criticos, que negam a vinda de Raphael a Portugal. N.º 514

1885 — Março, 10. — Carta de cumprimentos e applaudindo a resolução do destinatario ir para uma casa de saude, no Porto, onde encontrará tudo o que lhe é preciso para o seu restabelecimento. Dá ainda noticias do convento de Refojos. N.º 515

Nunes d'Azevedo

1883 — Abril, 14. — Carta em que o signatario diz remetter a Camillo um seu livro de contos, que lhe offerece, dizendo que apenas faltam, para o completar, dois *contos* que occuparão, quando muito, 32 paginas. Falla largamente do livro, a que não attribue valor algum, arrependido de lhe pôr o nome do grande escriptor. Diz que a febre da publicidade é uma febre pathologica que ha-de passar, como muitas outras. N.º 516

1883 — Abril, 21. — Carta em que o signatario diz que vae publicar algumas cartas de Camillo, embora isso represente uma homenagem prestada por elle mesmo ao seu amor proprio de escriptor anonymo. N.º 517

1883 — Junho, 29. — Carta a Camillo agradecendo a honra que lhe deu, offerecendo-lhe os seus livrinhos referentes á questão da Sebenta, etc. N.º 518

1884 — Janeiro, 30. — Carta de affectuosos cumprimentos, pedindo noticias do estado de saude do destinatario e de seu filho Jorge. Falla ainda das diligencias em que o signatario anda empenhado para a fundação d'um jornal de caracter monarchico, em opposição a um outro da mesma localidade, (Thomar), *extremamente esquerdista*. N.º 519

1885 — Abril, 12. — Carta pedindo ao destinatario informações do seu estado, e perguntando se foi para a casa de saude, no Porto, segundo lhe consta. Falla ainda dos seus incommodos incuraveis do coração. N.º 520

1886 — Março, 19. — Carta em que felicita Camillo pelo seu anniversario natalicio, que soube pelos jornaes, e precisamente no dia em que o signatario estava lendo os *Vulcões de Lama*, o que lhe parece uma coinciden- N.º 521

cia curiosa. Faz uma larga referencia ás obras de Camillo, especialmente á fórma naturalista do romance portuguez, *cujos personagens são tão verdadeiros, tão exactos, que ao estudal-os no livro, parece-lhe que os está vendo em vida.*

1886 — Março, 31. — Carta de cumprimentos e em que se refere aos desmandos da vida airada, e que modificou com o colete de forças do matrimonio, com o banho de chuva do funccionalismo, e com alguns contos para o *Correio da Manhã.* N.º 522

1886 — Julho, 27. — Carta de cumprimentos e em que especialmente se refere á ida do signatario com sua esposa ao Bom Jesus, onde esperava encontrar Camillo, o que não aconteceu e elle muito sentiu, não podendo demorar-se mais tempo, á espera do grande escriptor, pois poucos dias trazia de licença. N.º 523

Arcos, 6 (sem outra indicação). — Carta em que se refere largamente a polemicas do illustre escriptor com certos litteratos de *tona d'agua*, os Thomazes, os Conceições, os Callixtos, o Rodrigues, etc., que estão soffrendo as consequencias da sua imprudencia, não respeitando, como deviam, o grande escriptor. N.º 524

Arcos, 27 (idem). — Carta manifestando a sua gratidão ao illustre escriptor pelo despacho que lhe conseguira, e que faz a sua felicidade. N.º 525

Arcos, 29 (idem). — Carta em que revela o profundo agradecimento do signatario a Camillo, a cuja intervenção deve o despacho que desejava. Refere-se tambem a Thomaz Ribeiro, que *é além d'um formoso poeta, um grande amigo.* N.º 526

Sem data. — Carta em que se refere ao editor Eduardo Santos, que tivera larga conversa com Camillo ácerca N.º 527

do signatario, mostrando muito empenho em se obter a collocação que para este desejava. Refere-se ainda á edição de o *D. Luiz de Portugal*, confiada ao dito editor Santos, o que era caso para lhe dar os parabens.

Sem data. — Carta muito affectuosa de cumprimentos dizendo a Camillo que o facto de lhe escrever pouco não significa decrescimento de amisade, mas apenas o desejo de lhe poupar o incommodo de lhe responder. N.º 528

Sem data. — Carta acompanhando um livro enviado ao destinatario para mandar a Thomaz Ribeiro; e sabidos os laços de amisade que os ligavam, não deixaria de attender o pedido de Camillo para proteger o signatario em certa pretensão. N.º 529

O

Oliveira Martins (Joaquim Pedro de)

1883 — Julho, 29. — Carta muito interessante a Camillo ácerca da acção dos jesuitas na sociedade portugueza, assumpto em que divergiam o signatario e o destinatario. Camillo *defendia a Companhia de Jesus* de certas accusações. N.º 530

Sem data. — Carta em que o signatario nega que se referisse a pequenas vaidades litterarias do destinatario. Escreve e estuda porque cada qual tem a sua mania. Faz referencias á familia real de Bragança e agradece a Camillo as notas interessantes que lhe tem fornecido, e vão transcriptas á margem na sua *Historia de Portugal*, com a rubrica C. C. B. N.º 531

Sem data. — Carta breve em que o signatario diz remetter a Camillo uma nova edição do *Portugal Contemporaneo* com o segundo soneto de D. Pedro IV e um retrato de Candido José Xavier. N.º 532

Sem data. — Carta em que o signatario, então ministro, agradece a Camillo a offerta do seu livro *Nostalgias*, que muito lhe agradaram no duro e secco deserto da politica. Fecha com muito affectuosos cumprimentos. N.º 533

Ornellas (João Augusto de)

1885 — Agosto, 5 (datada da Madeira). — Carta em que o signatario felicita Camillo pela distincção que lhe foi conferida com o titulo de Visconde, *se é que ha distincção que possa dar maior lustre ao nome do grande escriptor, ao romancista mais laureado da peninsula*... N.º 534

Ouguella (Visconde de)

1872 — Setembro, 28. — Carta em que o signatario faz largas referencias a seu pae, que esteve para ser enforcado antes de 1833, e uma vez para ser deportado no tempo dos Cabraes. Diz que elle tomára parte nas luctas constitucionaes, em que gastou muito da sua fortuna, e faz ainda referencias curiosas a certos ministros e politicos d'aquelle tempo. N.º 535

1872 — Outubro, 6. — Carta em que o signatario faz considerações sobre a politica e homens do seu tempo, que classifica de *patifes* e *infames*, e cita o nome d'um individuo de fraca cotação, amigo de Fontes, espião de N.º 536

officio, etc. Este individuo conquistou a sua celebridade por ser testemunha no processo da *pavorosa* contra o signatario.

1872 — Outubro, 8. — Carta em que dá a noticia da convocação da Camara dos Pares para funccionar como tribunal de Justiça, determinando esse acto a demissão que pediu o seu presidente Duque de Loulé, cujos adversarios politicos o abocanharam de *petroleiro*, *internacionalista* e de outras injurias. O signatario da carta faz referencias desagradaveis ao Fontes e aos redactores do *Jornal do Commercio*, ex-republicano. N.º 53

1872 — Outubro, 9. — Carta em que o signatario remette dois retratos seus a Camillo, e pede que lhe dê o d'elle e o de seus filhos. Falla ainda de espiões, que vê por toda a parte n'aquella Babel de infamias, que é Lisboa. N.º 538

1872 — Outubro, 22. — Carta em que o signatario se queixa da sua prisão e da injustiça com que tem sido tratado, dizendo que, apenas saia do Limoeiro, venderá os moveis que tem e irá para o estrangeiro «para nunca mais cá voltar». N.º 539

1872 — Outubro, 28. — Carta em que o signatario falla largamente do seu processo, pedindo a Camillo que lhe não escreva sobre o assumpto, sem primeiro fallarem, pois quer provar-lhe a sua innocencia e explicar-lhe o acervo de infamias, que se tecem á volta d'elle. N.º 540

1872 — Novembro, 10. — Carta em que o signatario diz remetter ao seu amigo copia d'uma carta que mandou a D. José d'Almada, e foi publicada no jornal a *Nação*. N.º 541

1872 — Novembro, 16. — Carta em que o signatario se refere ás scenas do carcere em que se encontra, á en- N.º 542

trada do carcereiro, de noite, no seu quarto, de lanterna na mão e chapéu derrubado, o que o faz rir, assim como á Viscondessa, sua esposa, e irmão do signatario.

1872 — Novembro, 18. — Carta em que o signatario se refere ás calumnias e infamias de que tem sido alvo. Falla d'uma ida com sua esposa, mãe e filhos ao Porto, de visita a Camillo e á Snr.ª D. Anna. Refere-se ainda á traducção em francez d'um folheto do grande escriptor, dizendo ter arranjado traductor competente, e que o folheto irá para o jornal *Rappel*. N.º 543

1872 — Novembro, 28. — Carta de cumprimentos, pedindo noticias do destinatario, e na qual se refere a um numero do *Jornal do Commercio*, em que vem a biographia de Castellar, com referencias offensivas a el-rei D. Fernando. Diz ainda que o referido *Jornal* era subsidiado pelo Governo. N.º 544

1872 — Dezembro, 24. — Carta em que o signatario alludindo ao seu processo, diz que tem um sudario horrendo das suas testemunhas de accusação, sudario que o signatario reserva para publicar opportunamente. N.º 545

1873 — Janeiro, 9. — Carta em que o signatario apresenta os seus cumprimentos, de sua mãe e esposa pelas melhoras de Camillo. Refere-se ainda ao processo em que está envolvido, dizendo que elle ficará copiado em breves dias, e que um certo Juiz lhe dissera que contasse com a sua amisade e com a estima de todos os Juizes do Tribunal. N.º 546

1873 — Janeiro, 27. — Carta em que allude ao seu processo da *pavorosa* e prisão que soffre ha cinco mezes, censurada asperamente pelos amigos que o visitaram, o Queiroz, Beirão, Melicio, Santos Nazareth, etc. Pro- N.º 547

mette enviar ao destinatario 100 exemplares, impressos, do processo, que mandou copiar todo por dez escribas. Falla da morte da Imperatriz e de varios escriptores.

1873 — Fevereiro, 1. — Carta em que informa o destinatario da consulta que fez o Queiroz a certo magistrado do Supremo Tribunal de Justiça, se este se offenderia ou não com a publicação do processo, movido contra o signatario, e a resposta foi que o *publicasse sem demora*. E accrescenta: *Que escandalo! Nunca o houve assim desde 1833.* O Fontes atirou para o processo com documentos que deshonram o exercito e o governo! Lá vae: *à la grace de Dieu!* N.º 5

1873 — Março, 30. — Carta de cumprimentos com muito interesse pela saude do destinatario, e dizendo-lhe que sente grande desprezo pelos homens do poder, de quem nada espera, sendo-lhe indifferentes todos os grupos. Diz ainda que á sahida da cadeia empregará todos os meios para que o grande escriptor vá fixar residencia em Lisboa, o que será proveitoso á sua saude. N.º 5

1873 — Abril, 8. — Carta em que se queixa não de soffrimentos physicos, de que não faz caso, mas das nauseas e do asco que lhe causa o tremedal, em que se sente submergir. N.º 5

1873 — Abril, 23. — Carta em que o signatario falla de uma projectada empreza mercantil, em que ambos tomariam parte, para a venda de café e de productos da costa africana, creando para esse fim feitorias. Falla ainda do seu proximo julgamento, em que irá ao tribunal na companhia de homens de fraca cotação, o que para elle é o ultimo escarro. N.º 5

1873 — Maio, 4. — Carta em que o signatario manifesta a anciedade em que tem estado pela ausencia repentina N.º 55

de Camillo, de que ninguem soube dar-lhe noticias, e lhe agradece a carta que o tirou da inquietação em que se encontrava.

1873 — Agosto, 14. — Carta em que allude a um artigo de Theophilo Braga e á resposta do Herculano. Muito deseja vêr o *Demonio do Ouro*. Em portuguez só a prosa de Camillo. *Ninguem diz como elle*. E' opinião do Garrett. Pede ao grande escriptor que não se esqueça da Infanta. N.º 553

1873 — Outubro, 22. — Carta em que dá noticia de casos passados em Cascaes entre pessoas da vida mundana, de posição elevada e modesta, e as quaes não primavam em virtudes christãs. N.º 554

1873 — Novembro, 4. — Carta em que o signatario agradece a lembrança do destinatario em lhe mandar o seu retrato. Falla-lhe de Jorge e do Nuno, pedindo-lhe que os leve em sua companhia, quando fôr a Lisboa. N.º 555

1873 — Novembro, 10. — Carta em que o signatario falla da sua projectada ida para França, chegando a ter as malas feitas. Desistiu, no entanto, do seu projecto, porque alguns amigos lhe disseram que á sua ida poderiam attribuir designios politicos, etc. N.º 556

1874 — Janeiro, 6. — Carta em que o signatario falla de uma casa que fôra vêr, destinada ao grande romancista, sita na rua de S. João da Mata, pela renda de 300$000 réis, e que o signatario julga baratissima, pelos muitos aposentos que tem. N.º 557

1874 — Dezembro, 10. — Carta em que o signatario diz remetter a Camillo dois capitulos do seu *Carrasco*, recommendando-lhe que os publique assim, e que para se não incommodar, lhe remetta as provas que elle reverá. N.º 558

1876 — Maio, 2. — Carta em que o signatario falla da chegada a Lisboa do Principe de Galles, o qual ia cercado de lanceiros e com sequito official. Falla ainda de pessoas e coisas immoraes e dissolventes. N.º 559

1876 — Dezembro, 25. — Carta em que o signatario se refere largamente á doença do filho de Camillo, aconselhando o tratamento a fazer, especialmente muito exercicio, fugir de janellas fechadas, de fogões, de chaminés e de braseiros. Diz enviar-lhe um livro d'um medico inglez, que por este systema curou um seu amigo, que estava perdido. N.º 560

1877 — Fevereiro, 10. — Carta em que o signatario falla a Camillo da muita affeição que lhe consagra, pedindo que lhe escreva, embora não tenha que lhe dizer. Dá ainda noticia do casamento d'um enteado do signatario, de nome Alvaro, com a viuva do Visconde de Barcellinhos. N.º 561

1877 — Fevereiro, 21. — Carta de cumprimentos em que diz ter lido com prazer as recordações da infancia do destinatario, envoltas na *Historia do Degredado*. N.º 562

1877 — Abril, 30. — Carta em que diz não ter lido o livro de Lady Jackson, e deseja vêr a traducção envolta nas glosas de Camillo. Conta-lhe que um homem de espirito lhe dissera que o unico meio de salvar o paiz era formar um ministerio de doidos, organizado assim: Presidencia e estrangeiros, Casal Ribeiro; Guerra, General Caula; Fazenda, Fernando Mousinho de Albuquerque; Marinha, Jayme Moniz; Justiça, Visconde de Ouguella; Obras Publicas, Camillo Castello Branco. Figuravam ainda José Paulino, na Guarda Municipal; o Conde de Sabugal, no Governo Civil de Lisboa; e o Visconde de Sotto Maior, no Conselho de N.º 563

Estado. Allude ao Marquez de Vallada, que era então Governador Civil de Braga.

1877—Maio, 4.—Carta em que faz referencias a Silva Tullio e a Latino Coelho, a proposito da questão que levantára o destinatario. Allude á livraria do Conde da Silvã, herdeiro de Francisco Manuel de Mello, e affirma que entre os livros, que o Rodrigo comprára áquelle para a Bibliotheca, não existe um só manuscripto do prisioneiro de D. João IV. Que triste paiz é este! Conta casos da vida mundana de Lisboa, moteja dos politicos, e diz que o Olympo está deserto. Jove foi correr mundo. N.º 564

«Ao mar se vae nobre Fontes
Formosa galé levava.»

1877—Maio, 7.—Carta em que se refere a negocios da vida intima de Camillo, pelos modos, ao seu casamento com D. Anna Placido. N.º 565

1877—Maio, 18.—Carta em que pede noticias da Sr.ª D. Anna, por saber que está doente. Falla d'um livro cheio de desconchavos de F. de los Rios, intitulado *Mi missión en Portugal*, que não tem classificação possivel, se não esta: é o suicidio litterario do auctor, que se suppunha e o suppunham historiador, diplomata, politico e litterato. N.º 566

1877—Maio, 23.—Carta em que falla do Visconde de Seabra, com quem conversou ácerca de Camillo, e aconselha-o a que responda elle a Fernández de los Rios, o que seria muito do agrado do sr. D. Fernando e até do Fontes. N.º 567

1877—Julho, 13.—Carta em que falla da visita d'um cavalheiro estrangeiro que lhe pedira um autographo de Camillo, dando-lhe uma das suas cartas, das que N.º 568

mais apreciava, mas que logo se arrependeu, sendo a sua primeira ideia correr a chamar a policia para o prender. Allude a trabalhos de Bulhão Pato, etc.

1877— Julho, 19. — Carta de cumprimentos em que falla d'uma queda do destinatario, aconselhando-o a que não continue a domar corseis nem a cavalgar ginetes. N.º

1877— Setembro, 22. — Carta em que o signatario dá conta de ter sido a sua casa ameaçada de ser devorada pelas chammas d'um incendio, que começou n'uma casa visinha, e teve necessidade de trazer para a rua os seus livros e mobilia, etc. N.º

1877 — Novembro, 4. — Carta de cumprimentos em que falla das suas ideias philosophicas, e sobre o positivismo dos Comtes e Littrés, terminando por dizer que não está em Rilhafolles, mas que póde ser apodado de pedante, porque em Lisboa todos o são. N.º

1878 — Abril, 26. — Carta em que diz a Camillo que as suas cartas entram como raio do sol coado pelas janellas, no seu solitario escriptorio. Falla ainda de amigos e antigos companheiros de estudo, que vão desapparecendo, especialmente de Vieira Caldas, filho do amigo dilecto de Bacage, e que estava a debater-se na agonia dolorosa de um tifo. N.º

1878 — Maio, 4. — Carta em que o signatario se refere largamente a coisas e homens politicos do seu tempo. Allude ao Visconde do Lumiar, á Rainha, á modista Aline, e ao Marianno que manda beijos a El-Rei nos artigos confidenciaes do *Diario Popular*. N.º 5

1878 — Maio, 5. — Carta em que se refere á morte do Visconde de Menezes, em Buenos-Ayres; e á do Visconde de Sergio, em Gôa. Falla tambem da morte de Pinto Bessa, no Porto. Allude a El-Rei D. Fernando, a titulares e escriptores, com ***sal e pimenta.*** N.º 5

1878 — Maio, 12. — Carta em que o signatario falla da sua veia prophetica, em que se julga superior á bitola de Camões e até a S. João — o apocalyptico, a proposito da ida de D. Maria Thereza a Roma com a Rainha, disse á tia D. Helena Mascarenhas que ella lá morreria, o que de facto aconteceu. Falla ainda d'um seu parente, ao qual igualmente prophetisou a morte, que lhe sobreveio. Allude á de El-Rei D. Luiz e á de Marianno de Carvalho. N.º 575

1878 — Maio, 19. — Carta em que dá noticia do juiz da *pavorosa*, Miguel Osorio, que julgou o signatario, ter sido promovido a Juiz da Relação dos Açôres, depois nomeado fiscal da Corôa, e agora collocado na Relação de Lisboa. Dá o motivo d'essas promoções. N.º 576

1878 — Maio, 20. — Carta em que se refere a uma pretensão de Camillo, em favor d'um seu recommendado, esperando poder attendêl-o, apesar do desprezo que lhe votam os Catões do governo, que, afinal, estão juntando marmore para a sua estatua. Malha nos politicos. N.º 577

1878 — Maio, 28. — Carta em que o signatario faz considerações sobre as faculdades do homem, e da lucta entre a intelligencia e o coração. Falla ainda da sua situação depois da *pavorosa*, vivendo desterrado, e deportado na propria capital da sua patria. N.º 578

1878 — Junho, 2. — Carta em que se refere a varios crimes praticados em França e Portugal, em diversas epochas, fallando n'um certo titular, accusado de fazer notas falsas, e conta ainda outros factos do seu tempo que o envergonham, terminando por escrever: «Não me entendo com os realismos actuaes, e *foi o diabo a costella realista que me deixou meu tio.*» N.º 579

1878 — Julho, 4. — Carta em que diz a disposição em que n'esse dia estava de se alegrar, comendo e bebendo bem, lendo auctores alegres e epicuristas, quando deparou com a noticia do fallecimento do vice-almirante José Bernardo da Silva. Era muito das suas relações, andára com o signatario ao colo e o adormecêra muitas vezes a contar-lhe as luctas titanicas do Porto, nas quaes tambem tomára parte, pois desembarcára no Mindello. Faz outras considerações levianas. N.º 580

1878 — Agosto, 18. — Carta em que se refere a um livro do destinatario sobre os *companheiros do Prior do Crato*, em que ha grande rigor historico e verdades aos punhados. Falla ainda do *Castello de Monsanto*, do Guilhermino. N.º 581

1878 — Setembro, 3.— Carta em que allude com espirito a uma indigestão de queijadas de Cintra, que lhe puzeram em revolução o estomago, os intestinos e o figado. Falla ainda de estroinas do seu tempo, e d'um que dava jantares pantagruelicos, e diz a alimentação de certos politicos e homens illustres, etc. N.º 582

1878 — Setembro, 5. — Carta em que falla de livros que o destinatario lhe mandára comprar, e d'um encontro com Castilho e Xavier Cordeiro, e d'este traça o retrato, referindo-se ao seu feitio litterario nem sempre casto, com realismos que o signatario odeia. Falla ainda de Teixeira de Vasconcellos, que tivera um insulto apopletico e lhe dizem ter amollecimento cerebral. N.º 583

1878 — Setembro, 7. — Carta em que pede a Camillo que lhe não escreva, para não malbaratar o tempo, que elle tão bem sabe empregar em trabalhos litterarios, a narrar e a contar. Cita a sua obra, dizendo que elle foi a chave d'oiro da eschola romantica, e é o iniciador N.º 584

da eschola realista, mas da eschola com bom senso, a dos Balzacs, dos Mérys e dos Goncourts. Cita uma phrase grosseira d'um Juiz de Lisboa aos seus empregados. Refere-se a titulares, e conta anecdotas.

1878 — Setembro, 12. — Carta em que falla do mallogro d'uma pretensão, que lhe fôra recommendada pela Sr.ª D. Anna, o que prova a sua nenhuma valia perante os homens que mandam. Elle que não pede nada para si nem para os seus, nem sequer alcança satisfazer um pedido que acha tão justo, reconhece que a gente do seu tempo faz todo o genero de torpezas para servir os seus, e argumenta com a lei para pisar os que reputa seus adversarios. N.º 585

1878 — Outubro, 9. — Carta em que dá conhecimento da doença que o atacou — *urticaria*, que tomou um caracter agudo, atacando-lhe a testa e as palpebras, chegando a inchação a não lhe deixar vêr a luz. N.º 586

1878 — Outubro, 12. — Carta muito ligeira pedindo a Camillo informações ácerca do seu estado de saude, por motivo do descarrilamento do comboio, que partira de Caminha. N.º 587

1878 — Outubro, 31. — Carta em que o signatario falla do seu estado de saude, dizendo que a *urticaria* tomára a fórma de eczema, não o deixando lêr, nem escrever, nem sahir de casa, o que não faz ha mez e meio. N.º 588

1878 — Dezembro, 1. — Carta de cumprimentos muito affectuosos, dizendo ter escripto tres cartas para o Porto ao destinatario, sem obter resposta. N.º 589

1879 — Janeiro, 15. — Carta em que o signatario se refere especialmente á sua vida isolada e insipida, dizendo que está a lêr a *Besta esfolada* e os *Burros*, de José Agostinho, pois está ao nivel da sua epocha, etc. N.º 590

1879. — Janeiro, 20. — Carta versando assumptos sobre varias religiões, nem sempre com seguro criterio. Chama *parvo* a um jornalista, tido por sabio na roda dos leitores politicos, etc. N.º 591

1879 — Fevereiro, 11. — Carta em que o signatario conta factos succedidos n'um baile do Paço, em que furtaram ao Rei tres objectos de valor que ornavam as *étagères*. Faz referencia a um *pañuelo* de certa senhora, o qual apanhou do chão n'aquelle baile o secretario da legação de Hespanha — o que causou espanto e riso! Dá noticia da doação do senhorio de Ouguella a D. Antonio da Cunha em 1672. Allude á ceremonia do *tosão d'ouro* dado ao Fontes no Paço. Tem chalaças picantes. N.º 592

1879 — Maio, 8. — Carta em que falla largamente do livro annunciado—*Prior do Crato*—pelo qual o signatario tem verdadeira paixão, se bem que não fossou nas torpezas do tempo do Cardeal Rei. Digo-te mais: «*aqui temem-te os litteratos!*» N.º 593

1879 — Setembro, 8. — Carta em que informa o destinatario da sua vida afastada da sociedade de Lisboa. Lê, e passeia com o general Palmeirim, e diz que o seu filho Ramiro deu em pintor dos gallos, gallinhas e gatos da visinhança, e espera que não lhe escapem os redactores de certos jornaes. N.º 594

1879 — Setembro, 8. — Carta em que o signatario se refere largamente á sua maneira de viver, retirado do centro de Lisboa. Quanto a politica, diz o Avilla que esta faina eleitoral tão sordida e vil dá em terra com o systema representativo. N.º 595

1879 — Setembro, 16. — Carta de cumprimentos em que tambem falla das suas visitas, todas as noites, ao du- N.º 596

que de Avilla, em cuja casa tem encontrado os homens em evidencia na sociedade de Lisboa, os quaes vae photographando como póde na sua memoria.

1879 — Outubro, 20. — Carta em que o falla d'um certo escriptor mediocre, que hostilisou Camillo, tem pretensões á immortalidade dos vindouros, e que pescou uma baleia que já tinha dono. N.º 597

1879 — Outubro, 26. — Carta em que se refere aos costumes politicos do tempo, e a uma certa *degringolade regeneradora*, em que se vive apenas de ficções e de mentiras. N.º 598

1879 — Dezembro, 3. — Carta em que mette a ridiculo os patriotas que fizeram a festa do 1.º de Dezembro, e falla da descoberta d'um cano de esgoto por essa occasião, com o *elixir de Cambrone*. Desconfia que o cano vem de Hespanha, etc. N.º 599

1880 — Janeiro, 18. — Carta em que falla da *Selecta* de Antonio Pereira da Cunha, e do livro da Rattazzi — *Le Portugal à vol d'oiseau*. Allude á vida airada d'esta escriptora, e cita e censura pessoas de elevada cathegoria que a visitaram, etc. N.º 600

1880 — Janeiro, 31. — Carta em que agradece ao destinatario um seu opusculo, que o fizera rir. Cita uma obra em 2 volumes de Miss Julia Pardoe, *Usos e tradições de Portugal*, que orça pelo valor do livro da Rattazzi, já mencionado. N.º 601

1880 — Fevereiro, 8. — Carta em que allude á remessa de livros, que offereceu a Camillo o auctor Biber, que muito deseja algumas linhas de referencia á sua obra, escriptas pelo fecundo romancista. O signatario da carta reforça o pedido e elogia muito o tomo 2.º, curiosissimo. A *Villafrancada* e *Abrilada* deixaram de ter N.º 602

mysterios para quem lêr com attenção os documentos que esse volume contém.

1880—Fevereiro, 13.—Carta em que se refere a doenças, tendo passado o Carnaval na cama, e faz divagações historicas a proposito do estado de coisas do seu tempo. N.º 60

1880 — Fevereiro, 27. — Carta em que volta a fallar dos trabalhos litterarios de Riber, que já tem na imprensa os volumes que faltam na sua collecção, os quaes o signatario reputa muito curiosos, e se estendem até ao casamento de D. Fernando. Refere-se ainda a um autographo admiravel que elle encontrou, e que é um longo officio de Frei Fortunato de S. Boaventura, de 1832, dirigido a Mendonça Furtado, indicando os meios devotos para consolidar o throno de D. Miguel, segundo o parecer de certa freira. N.º 60

1880 — Abril, 18. — Carta em que se refere ao que escreveu a Snr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho ácerca da Rattazzi, e discorda do que diz aquella illustre escriptora. N.º 60

1880 — Maio, 25. — Carta de simples cumprimentos e de inquietações pela falta de noticias do destinatario. N.º 60

1881 — Maio, 26. — Carta em que diz constar-lhe o casamento do Nuno, filho do destinatario, e muito estima esse acontecimento. Lamenta a morte do Duque d'Avilla, que era o centro da gravidade da *gymnastica constitucional*. Se tiver paciencia ha-de escrever um livro — *Os tres Duques*, pois conviveu muito com o Loulé, Saldanha e Avilla, tres perfis *diversos*, e *tres homens como não ha nenhum na actualidade*. N.º 607

1881 — Junho, 1. — Carta de cumprimentos e diz que Teixeira de Queiroz lhe pede sempre noticias do destinatario. N.º 608

1881 — Agosto, 8. — Carta em que falla com muito sentimento da morte de D. Helena d'Assis Mascarenhas, da casa de Sabugal, Obidos e Ponte do Lima, senhora de grande illustração e educação, com a qual o signatario se comprazia em passar muitas horas de agradavel e util conversação. N.º 609

1881 — Setembro, 10. — Carta lamentando o extravio de uma outra e a remessa do livro do Barros e Cunha. A proposito faz considerações sobre o atrazo dos nossos serviços publicos, dizendo que mais parecemos um povo judeu, arabe ou phenicio que europeu ou civilisado. N.º 610

1881 — Dezembro, 23. — Carta ao amigo pedindo noticias de sua saude, e dizendo-lhe ter fallado largamente a seu respeito com o Queiroz (Bento Moreno), e Luciano Cordeiro, concordando todos em que o destinatario era o mais fecundo e o primeiro escriptor peninsular d'aquelle tempo. N.º 611

1881 — Dezembro, 27. — Carta em que allude com prazer a uma outra do destinatario a T. Ribeiro, e diz: «nós andamos todos a lidar mais ou menos inconscientemente para uma evolução radical», etc. N.º 612

1882 — Fevereiro, 15. — Carta de cumprimentos e em que agradece o livro *Scenas da Hora Final*, do destinatario. N.º 613

1882 — Abril, 22. — Carta em que o signatario agradece a Camillo a offerta que lhe fez do seu retrato. N.º 614

1882 — Maio, 30. — Carta em que o signatario se refere largamente aos Marquezes de los Soydos, ramo dos Condes da Feira, titulo que foi dado por Carlos III, assim como o de Visconde de Santo Antonio. Allude á rainha D. Carlota Joaquina, que teve por dama a Marqueza de Soydos. Promette mais esclarecimentos a Camillo. N.º 615

1884 — Setembro, 1. — Carta de cumprimentos acompanhando Camillo nos desgostos que tem soffrido, e que o signatario sente tanto como seus proprios. N.º 616

1884 — Setembro, 17. — Carta de pezames a Camillo pelo fallecimento da netinha do grande escriptor. N.º 617

1885 — Março, 11. — Carta affectuosissima dizendo a Camillo que repouse algumas semanas dos seus trabalhos intellectuaes, afim de equilibrar as suas forças; que se afflige muito com a ideia de que o grande escriptor tenha de ir para uma casa de saude. N.º 618

1886 — Abril, 25. — Carta de cumprimentos muito affectuosos e com largas referencias a politicos do seu tempo, que olham com desdem para o signatario e affectam tel-o em pouca conta. Diz ainda que ha fundos rancores que elle não sabe explicar, apesar de ter procurado estudal-os. N.º 619

1886 — Agosto, 1. — Carta muito affectuosa lamentando os desgostos e angustias do grande escriptor, e dizendo-lhe que na familia do signatario tambem andava demencia avantajada. Refere-se á doença do Jorge, cuja situação lamenta. N.º 620

1886 — Setembro, 24. — Carta de cumprimentos agradecendo a remessa d'um livro que o Camillo lhe enviou, mas que o signatario já possuia, pois o recebêra directamente de Paris. Diz que tencionava offerecel-o a Latino Coelho, o que não fizera por recear que a offerta não fosse bem recebida, mas auctorisado com a dadiva de Camillo, e, attendendo ás suas engraçadissimas notas, vae offerecer-lh'o. N.º 621

1886 — Novembro, 12. — Carta de cumprimentos e agradecendo a offerta que o destinatario lhe fez do seu opusculo *A Difamação*, que elle muito apreciou, mas entende que é gastar cera com ruins defuntos. N.º 622

1889 — Agosto, 27. — Carta de cumprimentos e em que o signatario se refere ao livro em que trabalha ácerca de «Gil Vicente», o qual vae seguindo o caminho das obras de Santa Engracia. N.º 623

Sem data. — Carta em que allude ás do E. C., escriptas de Paris e publicadas no *Diario de Noticias*, as quaes não lhe agradam. Dá noticia da morte de uma pobre velha, que fôra ama de certo Duque, *de l'ancien regime*, e a proposito diz que lhe ficára sempre uma *costella miguelista*, e por isso sustentava a ama, e vae fazer-lhe o enterro, já que outros mais ricos a abandonaram. Informa que o Riber se occupa agora em escrever os *supplementos* á *Collecção dos nossos Tratados*, e cita os officios de Antonio de Araujo e Azevedo. Chama Bismark ao Fontes e diz: *Deus nos livre de quem bem nos falla e mal nos quer.* N.º 624

Sem data. — Carta muito interessante em que dá noticia de uma reunião de litteratos e escriptores no botequim *Suisso*, de Lisboa, ao Rocio, e da animada conversa e ditos picantes do Rebello da Silva, Mendes Leal, e outros. Allude a D. Hellena de Mascarenhas, e conta uma anecdota atrevida do medico Gonzales, de Badajoz. N.º 625

Sem data. — Carta em que se lamenta por estar preso ha tanto tempo, e Camillo ha tanto tempo tambem doente. Falla ainda d'uma promettida amnistia, em que não crê, e por isso vae apressando o processo em que está envolvido. N.º 626

Sem data. — Carta em que falla d'um enterro civil que deu causa a scenas ridiculas, e da visita de um francez que em sua casa lhe partira um candelabro de Sèvres, estylo Pompadour, o qual elle muito apreciava. Refere-se á viuva de Garrett, e conta casos da vida mundana. N.º 627

Sem data. — Carta muito affectuosa manifestando pezar por o destinatario estar muito doente. Se elle lhe morresse, se quebraria o cordão umbilical que o prende a Portugal. Refere-se aos costumes do tempo e ás podridões do meio, em que o signatario, contra sua vontade, se acha envolvido, apesar de não tomar a serio esta terra. Falla da morte da Rainha Mercedes, e vê sombria a Hespanha, etc. N.º 62

Sem data. — Carta em que se refere ás condições climatericas da capital que, n'aquelle dia, estava insoffrivel, com turbilhões de pó, de lixo e de immundicies. Refere-se á procissão do Coração de Jesus, em que figurava uma irmandade de pretos. Allude a D. Hellena Mascarenhas, á *tia Hellena*, como lhe chamam os novos Reis. N.º 62

Sem data. — Carta em que se refere ao livro de D. Francisco Manoel de Mello, intitulado *Feira dos Anexins*, e o qual o Innocencio reproduziu sob o titulo de — *Obra posthuma* — do dito auctor. Diz tambem que o Visconde de Pindella viera a Lisboa, para assistir ao baptisado de uma neta, filha do Bernardo e d'uma Murça. Refere-se ainda a El-Rei, que quer ir a Paris. Falla de José Santa Martha, cego, e filho dos Viscondes de Andaluz, e o qual vae visitar o grande escriptor. N.º 63

Sem data. — Carta em que se refere em termos ironicos ás brisas do Tejo, que estão fazendo convites para festins de *paludosas*, e que espalham uns perfumes, que não foram conhecidos da rainha de Sabá. Refere-se a Teixeira de Vasconcellos, que está bastante doente, e receia um epilogo fatal. N.º 63

Sem data. — Carta em que o signatario diz a Camillo que já tem impresso parte do seu processo, mas que deseja N.º 63

que elle o veja todo, e por isso só lh'o mandará, quando estiver impresso e brochado. Falla do depoimento d'um certo compadre do Fontes, dizendo que o tal sujeito é mau e cynico.

Sem data. — Carta de affectuosa admiração e amizade. Conta-lhe estar agonizante a rainha de Hespanha, Mercedes d'Orléans, e que o signatario muito bem conhece, e que muitas vezes a teve ao collo, e só se lembrou d'ella por causa da sua doença, pois das suas grandezas, do seu throno nem sequer se lembra. Faz-lhe elogios. Falla de D. João de Lima, do Conde Penamacor e d'outros titulares. N.º 633

Sem data. — Carta em que o signatario se refere ao modestissimo enterro de D. João de Lima, irmão do Marquez de Ponte do Lima. Dá noticia da vida triste e pobre dos dois. Viveram e morreram na obscuridade. N.º 634

Sem data. — Carta em que diz a Camillo que vae enviar-lhe copia impressa de todo o processo da Revolta — *da pavorosa*, — o qual tem 1:400 e tantas paginas, e dá na impressão duzentas e tantas. Em Portugal, nunca se viu processo tão infame e tão inepto. Diz ainda que a Viscondessa de V... viuva, vae casar. Deram n'isto os seus achaques de platonismo. N.º 635

Sem data. — Carta longa a Camillo em que lhe falla largamente d'uma visita que fez á casa dos Vilhenas, em Arroyos, e que ia ser vendida. Falla do seu antigo mobiliario, de azulejos, de retratos de antepassados d'aquella familia, e d'um do Marquez de Pombal, que é o mais parecido. Conta casos da vida mundana de Lisboa e refere-se muito ao Marquez de Angeja, o sybarita mais completo que o signatario conhece. Allude a um filho N.º 636

de D. Martinho de Almeida e d'uma senhora Vilhena, o qual viu vestido de padre, e cita estes versos :

Perguntei-lhe, anjos meus,
Quem vos poz em tal estado.

Sem data. — Extensa carta em que falla especialmente de N.º 6
uma doença do Marquez de Angeja, que esteve perdido. O signatario salvou o Marquez, dando largos passeios com elle, obrigando-o a beber, a fumar, etc., tudo o que até ahi os medicos lhe não deixaram fazer. Convida o destinatario a ir estar em Lisboa 15 dias, em sua companhia, e promette cural-o, se elle seguir á risca o receituario.

Sem data. — Carta muito affectuosa, em que o signatario N.º 63
se refere á estreita amizade que dedica a Camillo, dizendo-lhe que se elle lhe faltasse, não poderia resistir a semelhante desgosto. Refere-se ainda á doença do Ramiro, filho do signatario, ácerca do qual o Dr. Barbosa lhe disse que tivesse muito cuidado com elle.

Sem data. — Carta com referencias elogiosas á critica ace- N.º 63
rada, a que chama anatomia, feita pelo illustre escriptor, a individuos do tempo, a que chama cadaveres. Falla ainda d'um certo titular que, tendo votado na Camara dos Pares contra o Angeja (Marquez de), agora lhe pede e ao signatario todos os dias cinco e dez tostões. Diz que é preciso ter orgulho, embora este seja defeito, porque só assim se collocam os homens de bem a distancia de todos esses miseraveis.

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a José N.º 64
Estevão, cuja voz demosthenica ouviu durante vinte annos e diariamente. Se não fôra o tedio que sente por

tudo, o signatario protestaria contra a fórma incorrecta da inauguração da estatua, que erigiram os politicos sem a devida solemnidade e brilho, para corresponderem aos desdens da Côrte. E tem esta phrase: —Vê bem que está no governo o Sampaio, o homem que deve tudo ao orador do «Carlos Jorge».

Sem data. — Carta affectuosa, revelando inquietações pelo estado de saude do destinatario. Refere-se com desdem aos partidos do seu tempo, a historicos e reformistas, que disputam o poder e a politicos em evidencia — Anselmo, José Luciano, Marianno, etc. N.º 641

Sem data. — Carta em que o signatario, depois de se referir aos incommodos de que está soffrendo, falla de varios escandalos de bancos, dizendo que em pouco tempo o Limoeiro será o club de *boa sociedade*. Refere-se a varios roubos notaveis feitos na Penitenciaria, no Campo de Tancos, no Cofre de Remissão de recrutas, na Padaria Militar, nas pagadorias da Fazenda Nacional, arrombamentos nos cofres da Fazenda, falsificações de notas em Lisboa e em Angola, desfalques no Banco Ultramarino, no Credito Predial, etc. N.º 642

Sem data. — Carta muito affectuosa, em que o signatario diz, citando Heitor Pinto, que, embora distantes, estão unidos na vontade. E que das conversações dos dois bem se póde dizer como nos romances francezes, publicados em folhetins: *la suite au prochain numéro*. Conta a resposta torta que deu o Rodrigo da Fonseca Magalhães a B... que lhe pediu o titulo de Barão. Engraçada e certa. N.º 643

Sem data. — Carta em que o signatario diz que começa a desconfiar de que os *nossos* filhos (do signatario e do destinatario), são doidos, pois que a herança physiolo- N.º 644

gica dos paes é abastada, mas vê que, por conta propria, vão ser opulentos. Refere-se a um autographo que mandou a Camillo, e pede-lhe que o conserve. Diz-lhe ainda que o cartorio dos Marquezes de Pombal é um thesouro riquissimo.

Sem data. — Carta com referencias a um roubo no cofre da Associação Protectora dos Animaes, e mais noticias da sociedade de Lisboa, em decomposição. N.º 645

Sem data. — Carta em que lhe diz ter recebido uma de Castilho, que promette fallar novamente ao Tullio para ultimar o negocio de Camillo. Queixa-se da sua má estrella, discorre sobre varios ramos da sciencia, e cita esta conceituosa phrase de Balzac: *Havemos de voltar á crença dos espiritos sobrenaturaes.* N.º 646

Sem data — Carta em que se refere com certo desdem ás que escreve de Paris um jornalista que não tinha competencia para o logar que desempenhava. Cita D. Luiz da Cunha, Padre Vieira, Duque de Palmella e outros que exerceram superiormente missões diplomaticas. Toca em mais assumptos interessantes. N.º 647

Sem data. — Carta em que o signatario falla de varias *démarches* feitas n'esse dia em que lhe escreve, para se occupar de enterros de alguns amigos, e acudir a desgostos graves de outros. A este proposito diz que bem merece o epiteto de parvo, com que Camillo decerto o brindaria, e ainda o é mais, em seu parecer, do que elle imagina. Conta o caso succedido com o amigo Mardel, que estando de noite á fresca n'um jardim, um rapaz lhe perguntára se era tolo. — «Porque me pergunta isso?» — «E' porque minha mãe mandou-me para aqui por eu ser tolo.» N.º 648

Sem data. — Carta muito interessante e extensa, em que se refere a Carlos Pereira Coutinho, que viajou muito por Hespanha, esteve em Florença, Napoles, Roma, Milão, Genova e Veneza. Visitou Herculano e Pompeia, onde adquiriu muitos conhecimentos e conta anecdotas curiosas das suas viagens, etc. Refere-se ainda a um certo confeiteiro de Lisboa (Cócó), e que pediu o titulo de Visconde ao Sampaio, de quem traça o perfil moral, o qual o aconselhou a que se fizesse eleger presidente da Camara, como preparação para a mercê régia! Ha esta chalaça do Sampaio na roda d'amigos, ao receber o ordenado de ministro: «Aqui teem os senhores a unica parte séria n'este meu papel de ministro de Estado». Allude o signatario ao Marquez de Pombal, e chama-lhe um *alho*, por querer casar os seus filhos na Casa dos Vilhenas; e diz que o Marquez de Alegrête o protegêra em Coimbra e o fez gente; que o informára d'isto o Marquez de Angeja. Quando El-Rei D. José foi ferido recolheu-se na casa da familia d'este titular, e disse ao Pombal: *não me comprometfas os meus tres Pedros.* Um seria o seu valido — Pedro Teixeira? outro o 5.º Marquez de Angeja, D. Pedro José de Noronha? e o terceiro? Faz ainda referencias ao Visconde de Sanches de Baena, falla da sua familia e diz a proveniencia dos seus livros e manuscriptos de genealogias, etc. N.º 649

Sem data. — Carta em que o autor se refere ao discurso de V. Hugo sobre Voltaire, dizendo que estes dois homens se deviam detestar, se se encontrassem face a face; e que V. Hugo se parecia um pouco com o Barão de Catanea, que era mais modesto que elle. N.º 650

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a outra de Camillo, á qual alguns *franchinotes* e jacobinos N.º 651

chamaram *bijou.* Refere-se ao causidico Alves da Fonseca, defensor de certo titular, representante d'um grande nome historico e accusado de crime grave.

Sem data. — Carta com referencias a uma pretensão do destinatario sobre um processo de recruta, pedindo-lhe informações mais completas e regulares. N.º 6

Sem data. — Carta com informações ácerca d'um certo recruta que não foi attendido na sua pretensão, patrocinado pela Ex.ma Snr.a D. Anna Placido, o que muito contrariou o signatario. Mostra-se muito sentido e vexado, e diz saber d'onde lhe são vibrados todos os golpes, e, que apesar d'isso, se não dá por aggravado. Allude aos politicos em evidencia e conta cousas interessantes, graves e tristes, que mostram a má administração do paiz. N.º 6

Sem data. — Carta muito pessimista em que diz o auctor estar assistindo á decomposição rapida do cadaver que se chama Portugal. Refere-se a estudos predilectos do signatario que são a physiologia, archeologia, astronomia espectral, etc. N.º 65

Sem data. — Carta em que faz referencias ao seu anniversario natalicio, que os amigos celebraram espontaneamente, indo jantar com elle, citando a proposito o verso francez: N.º 65

> Le véritable amphytrion
> Est l'amphytrion ou l'on dîne.

Sem data. — Carta affectuosa em que diz que escrever a Camillo é já um habito, e quasi sempre começa a escrever o nome do destinatario: «Camillo», sem se lembrar do que tem para lhe dizer. Falla ainda de certos estudos e de auctores seus predilectos: Arago, Flam- N.º 65

marion, Herschell, Zkleper, Amador Arraes, Frei João de Lucena, Frei Luiz de Souza e Padre Manuel Bernardes.

Sem data. — Carta em que dá noticia da morte de varios amigos e escriptores, e nomeadamente: Caldas Aulete, Henrique de Castro, Silva Bruschy, Dr. Beirão, Silveira da Motta, Gaspar Telles, Conde da Taypa, D. Gastão, Vieira Caldas, Garrett, Rodrigo, Larcher, A. Herculano, Castilho, José Estevão, que me trouxe ao colo; e foram seus intimos Duques de Loulé, Saldanha e Cadaval, Marquezes de Ponte do Lima e Niza, e Condes de Mello, Vimioso, etc. N.º 657

Sem data. — Carta em que o signatario falla d'um certo Marquez, a quem deu um abraço em nome de Camillo, o que muito sensibilisou o titular, que o signatario affirma ser *um dos mais nobres caracteres e dos mais torpe e estupidamente calumniados*, etc. Pelos modos allude ao Angeja, que jantando em casa do destinatario com outros titulares da nobreza historica saudaram enthusiastiasticamente o Camillo. N.º 658

Sem data. — Carta em que aconselha o destinatario a que não vá para a Casa de Saude, de Lisboa, que classifica de hospedaria carissima, com a aggravante de se ouvirem os gemidos e o ranger de dentes dos que soffrem, e de se cheirarem as febres e os remedios de todos os enfermos. Diz que a cidade de Lisboa é insalubre e indica ao destinatario tratamento efficaz. N.º 659

Sem data. — Carta com referencia á doença da filha de Camillo, a qual, na opinião do signatario, não tem tuberculos. Falla ainda de amigos seus que teem morrido, e diz que depois que sahiu da cadeia, se mudou para junto d'elle o cemiterio. Cita os estudos de El-Rei D. Luiz, os seus e os do seu amigo de Seide. N.º 660

Sem data. — Carta affectuosa, mostrando inquietação pelo estado de saude do destinatario, provado pela falta de noticias. Faz ainda allusões a homens politicos do tempo, especialmente a um certo influente politico de Belem, dizendo que o balcão da botica póde mais que o throno da Ajuda. N.º 66

Sem data. — Carta em que se refere á morte de D. João de Lima, que ainda ha pouco estivera no gabinete do signatario. Refere-se tambem ao irmão d'elle, Marquez de Ponte do Lima, cujo retrato foi encontrar na Bibliotheca ao lado da estatua de sua real ama. A casa da Rosa fica agora representada por uma senhora idosa. Falla tambem das suas pesquizas na Bibliotheca para resolver o negocio dos livros de Camillo, mas que não encontrou lá empregados superiores para tratar do caso. N.º 66

Sem data. — Carta em que falla a Camillo do livro *Imagem da vida christã*, de Heitor Pinto, que tem lido largamente. Refere-se a Taine e ao seu livro *Origens da França Contemporanea*, etc. N.º 663

Sem data. — Falla ironicamente do Fontes, que compara aos Templarios que levavam nas suas bandeiras a legenda: *Non nobis, Domine, sed nomini tuo ad gloriam...* Refere-se tambem á Companhia de Jesus cujo lemma é mais simples: *ad majorem Dei gloriam.* Faz ainda outras considerações azedas de ordem politica e moral. N.º 664

Sem data. — Carta muito ironica ácerca do Sampaio, que diz «ter soprado tanto á bexiga que está em vesperas de a rebentar». Falla d'uma certa raça de pessoas que enxameiam na rua dos Capellistas, que fazem festas ao *Diario Popular*, cumprimentam o Duque d'Avilla, e teem sorrisos de dançarina, em noites de beneficio, para o Fontes, que chamam illustre primo da Rattazzi, etc. N.º 665

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a um escandalo de notas falsas, em que se achava envolvido um certo titular, fazendo a proposito considerações varias sobre a decadencia da nobreza historica, cuja influencia ainda se sente, apesar de todas as conquistas modernas. Cita outros titulares cujos actos e pobreza entristecem a gente honesta. N.º 666

Sem data. — Carta em que troca impressões com o destinatario, ácerca da ideia da fundação d'um jornal, em que ambos colaborassem. Mostra as difficuldades de tal empreza, e a proposito cita os meios de corrupção de que usam certos politicos financeiros e directores de emprezas, para defeza d'elles, mediante subsidios importantes. Não quer um jornal assim. N.º 667

Sem data. — Carta em que falla do dia de S. João, festejado hontem, e que lhe deu alegria, e recitou versos. Houve regata no Tejo, que vae matando com febres *typhoides* a gente que se lhe approxima. Todavia El-Rei subiu o Tejo como um *doge* de Veneza, e elle signatario ficou em casa a manusear as obras de que mais gosta. Quiz lêr a D. Helena de Mascarenhas a lenda de S. Francisco d'Assis, deitado ou a espojar-se nas silvas, e não encontrou o livro. Toca ainda em outros assumptos, dando noticias da alta sociedade, e bate nos politicos, mormente no Fontes. N.º 668

Owen (Fanny)

Sem data. — Carta dirigida a José Augusto Pinto de Magalhães, dando-lhe o tratamento de *irmão*. Teria passado muito mal se não tivesse a certeza de que estava N.º 669

bem. Pede-lhe que tenha muito cuidado para não se expôr a alguma semsaboria. Isso seria bastante para matar a sua querida irmã. Vae orar pelo unico amigo que tem n'este mundo, etc. *Nota de Camillo:* foi casada com José Augusto e morreu em 1854 (Julho).

P

Pacheco Pereira (José Borges)

1886 — Março, 18. — Carta em que felicita Camillo pelo seu anniversario natalicio, passado ha dias. E a proposito diz que estava para lhe offerecer uma das suas poesias, intitulada *Uma hora no cemiterio*, apesar de não terem merecimento, se bem *que o soberbo Nilo nem por isso deixa de receber o pobre feudo do incognito regato.* N.º 670

1886 — Março, 23. — Carta em que o signatario se refere a versos seus — *Uma hora no cemiterio.* Com os retoques feitos, remette a Camillo o seu trabalho. N.º 671

Paçô Vieira (Alfredo de)

1885 — Julho, 3. — Carta de felicitações pela mercê do titulo concedido a Camillo, o *nosso primeiro litterato.* N.º 672

Palmeirim (Luiz Augusto)

1885 — Janeiro, 30. — Carta em que diz ter aceitado o convite da «Associação 1.º de Dezembro» para lhe dirigir o *numero-unico* d'um jornal illustrado, commemorativo da Revolução de 1640, o qual se publicaria no dia em que se assentaram as pazes entre Portugal e a Hespanha, afim de estimular sentimentos de paz e harmonia entre os dois povos. Pede um artigo de Camillo, citando-lhe, para vêr que tinha boas companhias, os nomes dos escriptores convidados, todos da *velha guarda*, pois tem o capricho de não querer chamar a auxilial-o plumitivo algum da geração nova. N.º 673

Sem data. — Carta em que agradece ao destinatario a pontualidade da sua resposta e o favor de lhe fazer a proposta ao editor para a publicação do dito numero. Diz ainda que vae acabar o *Bezerra*, que lhe dedicará não a titulo de amigo e admirador, mas para compartilhar com elle da responsabilidade de afastar certos sujeitos, sem lhes dizer os nomes. N.º 674

Sem data. — Carta em que se refere a polemicas litterarias com Beldemonio, Marianno Pina e outros, dizendo que a carta de Camillo a esse respeito o alegrára. Allude ainda, de maneira pouco amavel, a uma comissão do 1.º de Dezembro e a um dramalhão de M. O. Diz ter lido o livro do destinatario, tomando nota da ascendencia de Marianna Alcoforado, que guardaria para quando reunisse os 48 estudos que tinha feito sobre mulheres *escriptoras*, que sujaram papel. N.º 675

Sem data. — Carta em que diz a Camillo que pensava fazer um livro á semelhança do d'este insigne escriptor — N.º 676

Cancioneiro alegre — ; mas sómente no que respeita a litteratura feminina. Teve immenso trabalho para colligir os apontamentos necessarios para esta obra, que os editores não souberam apreciar. Só o Chardron seria capaz de se abalançar a edital-a, porque é o mais intelligente e o mais audaz. Ainda assim é preciso que alguem o aconselhe, e é isto que o signatario vem pedir a Camillo.

Pedro Correia

1889 — Julho, 28. — Carta em que o signatario diz offerecer a Camillo a *collecção* das suas obras que está publicando. N.º 67

Peixoto (Augusto Ferreira Alves)

1884 — Novembro, 18. — Carta em que o signatario pede a Camillo a sua valiosa e honrosa collaboração para um numero unico, denominado *O Africano*, em beneficio da colonia portugueza e da iniciativa de Narciso Feio. N.º 67

Pereira Caldas

1884 — Setembro, 17. — Carta em que manifesta a Camillo o seu pezar pelo fallecimento do netinho do grande romancista. Refere-se a desgostos pela perda de pessoas queridas da sua familia. N.º 67

Pereira da Cunha (A.)

Sem data. — Carta agradecendo outra do destinatario e informando-o de que D. João Pacheco Pereira Coutinho, neto do Marquez dos Soydos e rapaz de merecimento, deseja offerecer uma collecção do seu *Album* ao primeiro homem de lettras de Portugal. N.º 680

Sem data. — Carta de sentimento pela doença do destinatario e dizendo-lhe que D. João Pereira Coutinho, lisongeado por ter ensejo de offerecer ao grande escriptor uma collecção completa do seu *Album*, ficára pezaroso quando recebeu o dinheiro da assignatura. N.º 681

Pereira (Manuel Joaquim)

1884 — Agosto, 26. — Carta pedindo que lhe indique qual o titulo do romance em que se refere a uma Fanny Owen. N.º 682

Peres (Domingos Garcia)

1884 — Maio, 24. — Carta de cumprimentos e lamentando os incommodos do destinatario, mas animando-o por ter apenas 58 annos, quando elle, o signatario com 70, não faz as lamurias do grande escriptor. N.º 683

Pindella (Bernardo Pinheiro Correia de Mello)

1879 — Agosto, 17. — Carta em que o signatario se refere ao livro de Camillo *O Sentimentalismo*, que lhe proporcionou duas boas horas de gargalhada constante. Regosija-se com este facto, que é prova de que Camillo N.º 684

deve estar optimo, excellente de vida e cheio de saude, porque, se assim não fôra, não podia escrever d'aquella fórma.

1882 — Setembro, 2. — Carta em que consulta Camillo sobre os termos *cinzelar* e *cinseladura*. Com c ou com *s?* Agradece-lhe ter descoberto o parentesco do signatario com o poeta Ferreira, *da Castro* (1). N.º 68

1882 — Setembro, 12. — Carta em que volta a fallar na descoberta feita pelo destinatario ácêrca do parentesco dos Pindellas com o dito poeta. Muito o lisongeia saber que descende d'alguem. N.º 68

1886 — Fevereiro, 10. — Carta de muito affectuosos cumprimentos, agradecendo o folheto — *Lyra Meridional.* N.º 68

1887 — Abril, 30. — Carta de cumprimentos e despedidas por motivo da sua viagem a Pekin, promettendo no seu regresso, se elle se effectuar, ir a S. Miguel de Seide abraçal-o e visitar a Snr.ª D. Anna. N.º 68

1890 — Agosto, 20. — Carta muito breve de cumprimentos. N.º 68

Sem data. — Carta de agradecimentos ao grande escriptor por ter elogiado os trabalhos litterarios do signatario, que assim vê realisada a sua maior ambição. N.º 69

Pindella (João Machado Pinheiro Correia de Mello — Visconde de) Governador Civil de Braga

Sem data. — Carta em que affirma a Camillo a sua muita estima e se refere ao caso d'uma resalva, que um certo N.º 69

(1) Antonio Ferreira, natural de Lisboa, doutor em Direito Civil, lente na Universidade de Coimbra e fidalgo da Casa Real, é auctor de algumas obras, apreciadas pelos homens de letras, nomeadamente a *Tragedia Castro*, cuja primeira edição de 1587 é rarissima.

A. e M.

administrador passou, sem competencia para isso, devendo reclamar perante a respectiva Camara esse documento.

Pindella (Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada) e Bernardo Pinheiro Correia de Mello

1883 — Janeiro, 21. — Carta dos dois irmãos a Camillo com muitos agradecimentos, por lhes ter offerecido exemplares do *Eusebio Macario*, que lhes proporcionou horas alegres de leitura. Fazem ainda citações dos livros do Eça de Queiroz, etc.; e dizem que este dos modernos, sendo o de maior valor, daria de bom grado o *Padre Amaro*, o *Primo Bazilio* e até o seu consulado por qualquer das tres obras primas de Camillo: o *Eusebio Macario*, a *Corja* e *Sr. Ministro*. N.º 692

Pindella (Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada — Visconde de)

1884 — Junho, 19. — Carta versando assumptos politicos. N.º 693

1885 — Junho, 23. — Carta felicitando o insigne escriptor por ter sido agraciado com o titulo de Visconde e diz-lhe: *que os Viscondes de agora para o futuro ficam valendo alguma coisa mais*, porque o grande romancista vinha nobilitar o titulo, *que ia em decadencia*. N.º 694

Sem data. — Carta muito affectuosa em que o signatario diz a Camillo que as suas ordens foram cumpridas, como melhor entendeu. Refere-se a assumptos particulares e contas do enterro do Manoel Placido, enteado de Camillo, e fallecido na Povoa de Varzim. N.º 695

Pinho Leal (Augusto de)

Auctor do *Diccionario Portugal Antigo e Moderno*

1877 — Maio, 20. — Carta em que se refere largamente ao *Caes do Tôjo*, logar da forca, em Lisboa, o qual Camillo desejava conhecer, por descripção do signatario, para fazer alli *patear* o protogonista d'algum romance... Pinho Leal dá-lhe informações do *Caes do Tôjo*, e envia a planta. N.º 69

1877 — Maio, 24. — Carta pedindo informações a Camillo ácerca de certos individuos, *confrades* ou cumplices do Dr. *Neves Carneiro* no crime do Cartaxinho. Volta a fallar da forca, e diz circumstanciadamente o caminho que os *padecentes* tinham de percorrer pela cidade de Lisboa, quando iam a enforcar, e cujos corpos depois eram queimados e as cinzas deitadas ao mar! N.º 69

1878 — Junho, 3 (de Villa do Conde). — Carta sobre assumptos litterarios e interessantes. Refere-se ás laranjas e vinho moscatel de Setubal, que não lhe agradaram. N.º 69

1879 — Agosto, 27 (de Villa do Conde). — Carta em que se queixa d'uma pertinaz dyspepsia, que tentou curar com mais de meia canada de chá de cidreira, o que lhe fez mal, e ainda um prato de dôce que comêra no dia dos seus annos. Refere-se com enthusiasmo ao livro *Sentimentalismo e historia* do destinatario, e versa outros pontos de litteratura e arte. N.º 69

1882 — Outubro, 22. — Carta muito interessante e curiosa, em que o signatario se refere a um guerrilheiro miguelista, D. Santiago Garcia de Mendóça, que *para gallego, fallava menos mal o portuguez*. Diz que o Garcia de N.º 70

Mendóça casára em Guimarães, com a D. Emilia Correia (Azenha). Dá noticias interessantes d'este aventureiro politico e de outras pessoas d'aquella epoca. Diz que não conhecia o caso do tal *pantomineiro transmontano, que se fingiu D. Miguel I* em 1845. Aconselha Camillo a tomar todos os annos 15 ou 20 banhos quentes, do mar. Allude á Infanta D. Izabel Maria e ao cirurgião Antonio Bartholomeu Pires, que D. Miguel I fez Barão de Queluz.

1882 — Outubro, 23. — Carta em que o signatario diz que ha um assumpto muito interessante para um romance, e que ainda não foi explorado por alguem, que elle saiba. E' a revolta e morte do *Remechido*, que daria ensanchas para um romance historico de tanta valia, como o da *Maria da Fonte*. Refere-se a um seu amigo, o Dr. Miguel Rodrigues de Sousa Piedade, medico, de Faro, que lhe forneceu bastos apontamentos para o *Diccionario*, e lhe emprestou um *manuscripto* que trata largamente da revolta do *Remechido*. Offerece a Camillo o manuscripto, se quizer fazer um romance historico. N.º 701

1882 — Outubro, 26. — Carta extensa em que o signatario, esperando e agradecendo uma promettida visita de Camillo, lhe dá indicações sobre a sua moradia, e itinerario que tem a seguir, para chegar a sua casa, sem ir pela Australia, Polynesia, Ilhas Mariannas, etc., como aconteceu a Julio Cesar Machado, quando o foi visitar pela primeira vez. Refere-se ainda a varios episodios galantes ácerca de El-Rei D. Miguel, que era formoso homem, e não acredita em todos os galanteios que se lhe attribuem. Faz referencias honrosas á illustre familia do Buraco, (Oliveira d'Azemeis), da qual o signatario era parente; allude ao Visconde de S. Januario e ao N.º 702

seu *nariz de papagaio*, á Infanta D. Isabel Maria, ao primeiro Duque de Loulé e á mulher do D. Thomaz *dos kiosques* . . . Aclara a verdade, e aponta mentiras. Interessante esta carta.

1882 — Novembro, 1. — Carta em que o signatario se refere ao Padre Luiz de Sousa Couto, de Entre-os-Rios, e ao sabio e virtuoso Frei Luiz de Sousa, fallecido em Villa do Conde, ambos notaveis. Faz reparos a um romance de Camillo, e pede-lhe que faça emendas n'outra edição, ácerca das familias Viscondes e Condes de Alpendurada — titulo que começou pelo *baronato* em 1848. Diz os motivos do titulo. Allude a *Pedras Salgadas* e á illustre familia Cardoso Barba de Menezes, etc. N.º 703

1883 — Janeiro, 4. — Carta muito affectuosa em que pede a Camillo que tenha coragem para arrostar com os soffrimentos, argumentando-lhe com os que o signatario tem tido, e que são terriveis, estando, por vezes, *aos tres e quatro mezes de cama*, sem se poder virar senão com o auxilio de duas pessoas. Refere-se á *Brasileira de Prazins* e á *Maria da Fonte*. Falla-lhe do *Remechido*, cuja historia ou romance pede a Camillo que o escreva, pois será um livro de brado. N.º 704

Sem data. — Carta com referencias á morte do Visconde de Santa Quiteria, que foi nosso embaixador em Vienna d'Austria, e conta uma accusação que se lhe fez, e não se provou. N.º 705

Sem data. — Uma folha de apontamentos para Camillo compor um romance, e que parece ser a continuação de outras. Refere-se ao regresso ao reino d'um alferes de 20 ou 21 annos, de nome Antonio Moreira, que veio de surpreza visitar a familia, e viu a namorada casada com outro homem. Houve pancadaria, etc. N.º 706

Pinto (Ayres B.)

1882 — Setembro, 29. — Carta de cumprimentos affectuosos, e em que diz prezar muito as letras do destinatario, que para elle são verdadeiras preciosidades. N.º 707

Pinto (Julio Lourenço)

1883 — Fevereiro, 24. — Carta dando ao destinatario certas informações por elle solicitadas, ácerca da actriz Manuela Rey, e dissertando sobre a novella realista, tal como se estava escrevendo em Portugal. N.º 708

1883 — Março, 1. — Carta com informações ácerca de D. Anna Bernardina Botelho, dizendo que esta e sua familia viveram sempre em Azoia, Santarem, com certa grandeza, e que não é exacto que o seu chefe exercesse o officio de picheleiro. N.º 709

1883 — Abril, 23. — Carta de cumprimentos a Camillo e ácerca d'uns esclarecimentos, que este lhe pediu para um romance em que está trabalhando *(Os Brocas?)* e de que a imprensa já se occupára. Diz que o General Pedro Vieira Gorjão era sobrinho do que casou em 1794 com D. Anna Bernardina Botelho. Falla ainda do prazer que o signatario sentiu com a leitura do *Brasileiro de Prazins.* N.º 710

Prime (Conde de)

Sem data. — Carta de parabens e fervorosa saudação pela concessão do titulo de Visconde, feita a Camillo, dizen- N.º 711

do-lhe que com elle se deu o contrario do costume. Não é o titulo que honra o homem, mas o *homem* que honra o titulo e a classe dos titulares.

Q

Queiroz (Gaspar Ribeiro de)

1886 — Outubro, 8. — Carta em que o signatario remette a Camillo copia fiel d'um processo adoptado por um celebre alcaide, de Basto, a quem El-Rei negou a demissão que desejava de tal cargo, e igual procedimento aconselha aos alcaides futuros nas mesmas circumstancias. O signatario acha muito curioso o documento que enviou a Camillo, e este lhe dará o destino que entender. N.º 712

1887 — Janeiro, 16. — Carta de cumprimentos e sobre assumptos litterarios. Vae publicar o seu livro de theses, por intermedio do seu amigo Guerra Junqueiro, e muito desejava que as corrigisse o destinatario. N.º 713

1887 — Janeiro, 20. — Carta a Camillo agradecendo-lhe ter *corrigido o prefacio* do livro do signatario. N.º 714

1889 — Março, 2. — Carta em que agradece ao insigne escriptor o muito interesse, que tomou no despacho de um irmão do signatario. N.º 715

R

Reis (Padre Ricardo Simões dos)

1885 — Junho, 25. — Carta em que o signatario se considera muito honrado por um seu amigo o ter apresentado ao grande escriptor. Refere-se ao offerecimento que este lhe fizera do bello livro *Epanaphoras* de D. Francisco Manuel. Ao mesmo tempo felicita Camillo pelo titulo com que foi agraciado, dizendo que elle honra principalmente Portugal e o governo que o concedeu, mais do que o proprio agraciado. Diz ainda que o Viscondado é já agora o mais honroso titulo do paiz depois de usado por Castilho, Garrett e Camillo. Se qualquer Governo de futuro o desse ao *bezerro d'ouro* ou *politico*, Portugal inteiro devia protestar. N.º 716

1886 — Março, 16. — Carta em que felicita Camillo pelo seu anniversario natalicio, e se congratula com as melhoras do grande escriptor. Refere-se ainda, com palavras de muito apreço e admiração, ás obras do insigne escriptor, — *Serões de S. Miguel de Seide* e *Vulcões de lama*. Faz especiaes referencias á *Via Sacra* publicada nos *Serões*, e a que chama *finissima joia*. N.º 717

Ribeiro (João Rodrigues)

1883 — Abril, 17. — Carta a Camillo em que lhe dá noticia de ter ido á quinta de Gualdim, e não ter encontrado lá vestigios de lapide com o brazão, que o desti- N.º 718

natario lhe apontára, nem tão pouco no arco da capella. Diz mais que a antiga casa fôra reconstruida em diversas epocas.

Ricardo Guimarães (Visconde de Benalcanfor)

1884 — Fevereiro, 11. — Carta em que diz não ter escripto aos amigos, por motivo de doença. Publicou no *Diario de Noticias* algumas linhas, em folhetim, a respeito do ultimo trabalho do grande escriptor, e promette remetter-lhe um exemplar do jornal. N.º 719

1885 — Março, 15. — Carta em que o signatario felicita Camillo pelo seu anniversario, dizendo que o prendem ao destinatario as doces recordações de uma mocidade alegre, desanuviada de invejas, etc. N.º 720

1885 — Junho, 27. — Carta em que dá parabens ao grande escriptor pelo titulo que lhe foi concedido, dizendo que elle é sempre grande com titulo ou sem elle, mas quando o titulo representa a consideração publica da Nação, esta circumstancia augmenta-lhe o valor e apreço. N.º 721

Sem data. — Carta em que agradece ao destinatario a offerta que lhe fez d'um seu livro que muito apreciou e a que chama *perfeito* e *inimitavel*. N.º 722

Sem data. — Carta em que o signatario se refere á sua mocidade que foi alegre, pois seus paes eram abastados, e a sua educação correu bem. Porém em 1852 vieram revezes. Refere-se á sociedade do seu tempo, que classifica de *lama*. Por um que sobe como o Pinheiro Chagas, que tem valor, ha muitos desprezados. Lamenta ainda os infortunios de Camillo, especialmente a loucura do filho Jorge. N.º 723

Ricardo Jorge (Dr.)

1885 — Março, 14. — Carta a Camillo com esta referencia que, pelos modos, classifica de loucura a *tara* do destinatario: *Dá-me V. Ex.ª a agradavel noticia de que s'extinguiram os reflexos uterinos... Ainda bem que o incommodo flato o largou. E oxalá, como espero, que toda essa enfiada de perversões nervosas vá com elle*... etc. N.º 724

1885 — Maio, 8. — Carta em que pergunta a Camillo: *que desmancho é esse nas pernas? Em tempo os espasmos desappareceram-lhe com o uso do brometo de sodio. Se o loiro Phebo não lhe moderar os nervos, recorreremos a elle.* Allude ainda a estudos que está fazendo *sobre D. Affonso VI — hemiplegia, loucura, impotencia, questão medico-legal*, etc. N.º 725

1885 — Julho, 7. — Carta em que faz referencia a um collega, que ao tempo medicava o grande escriptor, que padecia de *fraqueza irritavel*, como se dizia na Roma do *Galeno*, e hoje se denomina *neurasthenia*. Responde á lembrança de Camillo *de se lhe fazer um conclave medico*, que o signatario acceita, etc. N.º 726

1885 — Julho, 20. — Carta em que condemna as repetidas viagens de Camillo e a agitação do seu espirito n'estes termos: «este fadario de Ashaverus da pathologia e da medicina, creia V. Ex.ª que chega a affligir-me. E' inutil, porque V. Ex.ª de tantas consultas não tira resultados immediatos; é prejudicial, porque se fatiga e de- N.º 727

paupera.» Faz ainda algumas observações, tendentes a animar o destinatario (1).

Rodrigues (José Julio)

1885 — Dezembro, 6. — Carta em que dá noticia da publicação de um diario intitulado *O Interesse Publico*, e como annexo a elle uma revista quinzenal de propaganda scientifico-popular. Diz que a sua iniciativa tem sido favoravelmente acolhida por varios homens de lettras e de sciencia a quem se tem dirigido, para o auxiliarem n'essa empreza. Pede a Camillo que lhe dê collaboração. N.º 728

1885 — Dezembro, 10. — Carta em que o signatario agradece ao grande escriptor o favor de sua prompta resposta e a promessa da sua collaboração, sempre que lhe sobeje tempo. Pede-lhe, n'esse caso, que escreva o seu nome venerando no numero dos collaboradores da referida revista, intellectual e contemperanea. N.º 729

---

(1) Ha mais 23 cartas do illustre medico versando em todas ellas, além d'alguns assumptos particulares, as doenças de Camillo, o seu devido tratamento e suas esperanças de melhoras.

A. e M.

S

Sá (Zulmira de)

1884 — Janeiro, 6. — Carta em que pede a Camillo que leia uns versos da signataria, e lhe diga se merecem publicidade. N.º 730

1884 — Janeiro, 22. — Carta agradecendo ao grande escriptor a franqueza das suas apreciações sobre os escriptos da signataria, que assim procurará corrigir os seus defeitos. Esta carta tem notas a lapis de Camillo e garatujas dos filhos. N.º 731

Sabugosa (Conde de)

1882 — Novembro, 23. — Carta de cumprimentos ao destinatario na qual declara ser admirador do seu extraordinario talento, e lhe offerece um exemplar dos *Poemetos*. Tem uma mancha de tinta dos filhos de Camillo, que estragaram varias cousas. N.º 732

Samodães (Conde de)

1880 — Junho, 19. — Carta em que se refere a um pedido do grande escriptor e que diz respeito ao Recolhimento das Orphãs de S. Lazaro, do Porto, assumpto que recommendou ao seu collega da Mesa, José Pereira Rezende, esperando que os desejos do destinatario serão satisfeitos. N.º 733

Sampaio (Bruno, — José Pereira de)

1889 — Novembro, 12. — Carta em que diz dirigir-se a Camillo, sem recommendações, preferindo fazel-o directamente, reconhecida como é a sua benevolencia para com os trabalhadores do Bem. Diz ainda que, sem fins de exploração mercantil, se abalançou a um tentamen litterario, que brevemente virá a publico e que remetterá ao grande escriptor. Pede-lhe o seu conselho para proseguir. O tentamen litterario a que se refere, é a *Historia de Portugal*, de Henrique Schaeffer, traduzida pelo signatario, e que sahirá em fasciculos. N.º 73

1889 — Dezembro, 4. — Carta extensa em que se refere á *versão antiga da Historia de Schaeffer*, e agradece a Camillo ter-lhe offerecido para consulta o exemplar de seu uso, com notas, e ainda os conselhos e avisos, que lhe dá para a obra do signatario, mórmente na parte relativa *aos autos de fé* e *da Inquisição em Portugal*. N.º 73

Samuel Gelb

1879 — Outubro, 27. — Carta em que o signatario pede licença a Camillo para tratar em comedia o seu romance *Eusebio Macario*, promettendo conservar fielmente os personagens e ser fiel copista. N.º 736

Sanches de Baêna (Visconde de)

1881 — Outubro, 9. — Carta em que lhe annuncia ter descoberto os paes e avós de Martinho Machado Pinto, e ainda um filho ou neto d'este que foi *familiar*. Pede ao insigne escriptor que lhe diga se deseja mais alguns esclarecimentos. N.º 737

1881—Outubro, 13.—Carta sobre assumptos genealogicos, especialmente ácerca do appellido *Oviedos*. Envia mais apontamentos relativos a Martinho Machado Pinto. Pede que accuse recepção para tranquillidade do signatario. N.º 738

1882—Março, 1!.—Carta accusando a recepção d'outra do destinatario, e tratando assumptos genealogicos, especialmente das familias Arses, Paúlos, Caldeironas, de João Pinto Ribeiro e da sua mulher D. Maria da Fonseca (?) e filhos. N.º 739

1882—Junho, 11.—Carta com uma nota, que não está junta, sobre a genealogia d'um Gaspar Palha, maltez, que lhe parece não ser o mesmo que viveu no reinado de D. João III. Promette para breve nova prova do seu *hediondo* vicio de *esgaravatar na vida alheia*. N.º 740

1882—Agosto, 15.—Carta em que falla do seu proposito de dar á estampa uns apontamentos biographicos sobre João Pinto Ribeiro, e provará com documentos que não foi aquelle fidalgo o iniciador do movimento de 1640. N.º 741

1882—Dezembro, 16.—Carta annunciando a remessa de dois exemplares sobre *João Pinto*, e pede-lhe que accuse a recepção. Estima que o destinatario lhe possa dizer como Bocage: N.º 742

Felinto o grão cantor
Prezou meus versos.

1885—Fevereiro, 24.—Carta pedindo o imparcial julgamento do destinatario sobre o livro que lhe enviára no mesmo correio. N.º 743

1888—Outubro, 12.—Carta chamando a attenção do destinatario para os documentos, que publicára nos dois numeros que remette do *Conimbricense* sobre noticias N.º 744

asseveradas por Camillo, e postas em duvida por Luciano Cordeiro no livro «A freira Marianna». *Que os galuchos da nova guerrilha respeitem os capitães da velha guarda*, diz o Sanches de Baêna.

Sem data. — Carta de cumprimentos e com referencias a uns apontamentos que lhe enviára Camillo, e que denotam muita paciencia da parte do sr. Taveira, a quem escreveu agradecendo-lhos. N.º

Saraiva de Carvalho (Augusto)

1877 — Novembro, 27. — Carta em que o signatario se refere especialmente á publicação dos *Annaes de D. João III*, de Frei Luiz de Souza, obra que o livreiro Bertrand não queria editar, e afinal cedeu a instancias do Herculano; mas foi um desastre a edição de 800 exemplares, pois ao fim de 33 annos restam alguns volumes. Sente que não haja leitores de obras de valor real, etc. N.º

Senna (Dr. Antonio Maria de)

1886 — Outubro, 29. — Carta em que o sabio e considerado medico, além de cumprimentos e expressões de muito apreço que tem por Camillo, se refere ao tratamento do filho Jorge, que todavia lhe repugnava conservar no hospital. Diz-lhe que o melhor remedio para a sua doença (do Jorge) seria uma vida regular, occupada em exercicios physicos, o meio mais pratico de lhe manter o equilibrio mental. N.º

1886 — Outubro, 31. — Carta versando o mesmo assumpto, e indicando muita vigilancia e cautela, para evitar que o Jorge se entregue a abusos alcoolicos. N.º 748

Senna Freitas (Padre José Joaquim de)

1877 — Outubro, 10. — Carta em que se refere ao fallecimento d'uma pessoa da familia de Camillo, a qual o signatario considerava livre de perigo. Envia-lhe sentidos pezames, e appella para a fortaleza de animo do dorido e para o seu sentimento religioso, que lhe dará a força e resignação, que as palavras do signatario não podem inspirar-lhe. N.º 749

1878 — Outubro, 25. — Carta em que diz offerecer ao grande escriptor o 1.º volume dos *Jesuitas* de Paulo Féval, e o 2.º já está no prelo. Refere-se aos juizos da imprensa pela maior parte sem valor; mas procura com afan o parecer e Juizo dos mestres, ou se é licito á verdade desrespeitar a modestia, o do Mestre. N.º 750

1879 — Novembro, 30. — Carta de amaveis cumprimentos e offerecimentos para se apressar o casamento do destinatario. N.º 751

1880 — Janeiro, 3. — Carta agradecendo as referencias que lhe fez o destinatario nos *Echos Humoristicos*, n.º 2, pondo em relevo as grandes qualidades de Senna Freitas, como orador e escriptor sagrado N.º 752

1883 — Janeiro, 14. — Carta de cumprimentos e protestando contra qualquer falsidade ou calumnia, que tivesse indisposto o destinatario com o auctor d'esta, e offerecendo-lhe uma obra sobre *positivismo*, com uma introducção do signatario. N.º 753

1883 — Julho, 16. — Carta interessantissima em que falla ao destinatario de trabalhos preparatorios para a biographia, que tenciona escrever do Padre Beirão, verdadeiro heroe da caridade e esquecido pelos seus conterraneos. Faz largas referencias ás differentes phases da vida do grande escriptor, no qual reconhece a *existencia de dois homens que não teem ponto de contacto entre si, admirando de preferencia em Camillo o homem bom, sereno, reflexivo e crente.* E', talvez, a melhor carta do Padre Senna Freitas, orientada pelo seguro criterio da moral christã e reveladora do conhecimento que tinha o talentoso sacerdote da psychologia de Camillo.

1885 — Janeiro, 17. — Carta agradecendo as referencias que lhe fizera no jornal *Republicas* e despedindo-se do grande escriptor, pois se retirava para o Brasil.— «Aqui n'este nosso paiz de *Liliput* só ha a liberdade de morrer *para um padre que não tem nem quer ter politica . . .»* Fecha a carta com saudade e affectuosos cumprimentos.

1886 — Março, 6 (datada do Seminario de S. Paulo, Brasil). — Carta em que diz enviar ao fecundo romancista um opusculo em resposta ao *Hediondo Charivari da Velhice do Padre Eterno*, e pede a Camillo que lhe accuse o opusculo e a carta, pois o que mais deseja é receber as suas noticias. Refere-se ao casamento do seu amigo e o felicita, sentindo não ser elle o ministro do Sacramento, ou antes a *testemunha sacerdotal*, embora em tempo tivesse dado alguns passos para isso. «Só lhe digo que no Brasil tenho encontrado a generosidade e a affeição francamente hospitaleira, que nunca encontrei em Portugal. *Nemo propheta in patria sua.*»

1887 — Janeiro, 28. Datada de Jundiahy, Collegio Senna Freitas. — Carta lamentando a doença de olhos do des-

tinatario, e aconselhando-lhe uma paciente resignação, certo de que o soffrimento tem um fim providencial, que é a expiação das nossas faltas.

1887 — Junho, 5. — Carta de cumprimentos e sobre o offerecimento que faz a Camillo, por intervenção do signatario, o dr. João Mendes d'Almeida do livro d'este — *Notas genealogicas*. Senna Freitas envia-lhe outro, sem indicar o titulo. Elogia as *Notas* do Almeida, deputado, relativas ás familias illustres do Brasil. N.º 758

1887 — Setembro, 19. — Carta em que dá noticia de uma polemica muito violenta, que tivera em S. Paulo, com um seu collega Padre José d'Almeida e Silva, sustentando na imprensa periodica contra a opinião d'este *hydrophobo* portuguez, que o Camillo era o primeiro mestre de lingua portugueza. Sova mais monumental ainda não a deu em sua vida. N.º 759

Silva (Agostinho M. Pinheiro da)

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a uns *reparos* que se atreveu a fazer ao Mestre, e que elle recebeu com muita benevolencia; e discorre ainda ácerca da influencia do meio nas individualidades, especialmente litterarias. N.º 760

Silva (Antonio Alexandrino da)

1885 — Março, 16. — Carta em que o signatario, referindo-se largamente á obra de Camillo e á sua influencia no espirito da mocidade portugueza, que se dedica ás letras, pede licença para offerecer ao grande escriptor, N.º 761

no dia do seu anniversario, um insignificante quadro allusivo aos acontecimentos da actualidade em Hespanha. Diz que o seu trabalho não tem valor, mas pede a Camillo que lh'o receba, como testemunho do seu respeito e admiração.

Silva e Bourbon (Lindozo, — Francisco de Paula Peixoto da)

Sem data. — Carta em que o signatario pede a colaboração de Camillo n'um numero unico, cujo producto reverte para uma festa de caridade, e será publicado em Coimbra. N.º 7

Silva Gayo

Sem data. — Carta em que o signatario diz que offerece o seu livro, sem indicar o titulo, a Camillo, e o qual nada vale; mas vale a intenção com que o faz, por ser amigo reconhecido do grande escriptor. N.º 7

Silva (Jeronymo da)

1886 — Junho, 27. — Carta em que pede a Camillo que se digne honrar um dos albuns do signatario, escrevendo n'elle algumas linhas; e a proposito diz enviar-lhe um numero da *Illustração Portugueza*, em que a distincta escriptora D. Guiomar Torrezão faz referencia áquelles. N.º 7

Silva (Pereira da)

1887 — Janeiro, 17. — Carta ácerca do leilão dos livros d'um certo Dr. Guimarães (do Porto, rua da Alegria?), os quaes foram vendidos por preços exaggerados, mas quasi todos a jurisconsultos. N.º 765

Silva Pinto

1880 — Setembro, 15. — Carta annunciando a sua visita a S. Miguel de Seide, por ter melhorado de uma indigestão de pecegos. Faz referencias desagradaveis a um poeta, já fallecido. Adora o Minho e desadora a gente que o cerca na Beira, etc. Avisa da remessa de um exemplar do livro *Jesuitas*, do signatario da carta. N.º 766

1881 — Agosto, 7. — Carta em que falla d'um certo *pintor* cuja convivencia ou visita lhe é desagradavel. Se fôr necessario, para o evitar, collocará peças d'artilharia no telhado da sua casa em Seide. Lamenta a desgraçada sociedade portugueza. Falla ainda de coisas litterarias do seu tempo, e da sua collaboração no *Mandarim*, etc. N.º 767

1882 — Fevereiro, 7. — Carta em que se refere especialmente a uma conta do pedreiro *Malbario*, constructor da casa do signatario em S. Miguel de Seide. N.º 768

1882 — Março, 29. — Carta interessante versando assumptos litterarios e fazendo referencias picantes a certos escriptores. Diz que um seu livro tivera bom acolhimento. Queixa-se de A. . . e chama *ratão* a um conhecido escriptor, etc. N.º 769

1882 — Abril, 29. — Carta em que cita o titulo do seu livro *Combates*, e cujo exito tem sido grande, parecen- N.º 770

do-lhe que em breve tempo se esgotará a edição. Allude ao seu artigo sobre o *93* na *Folha Nova*, e diz que os *zolistas* se conservam *n'um silencio triste*, etc.

Sem data. — Carta em que o signatario dá noticia de ter mudado de habitação, para a *Carreira dos Cavallos, 101*, por já estar farto de hoteis. Remette-lhe prosa de Julio de Mattos. Allude graciosamente ao Conceição. Vive n'uma casita a meio d'um quintal, e nas horas vagas rega a hortaliça. Esta carta tem notas de Camillo. N.º 77

Soares (D. G. Nogueira)

1884 — Dezembro, 13. — Carta com informações e dados biographicos ácerca do já citado D. Santiago Garcia de Mendonza, que foi consul em Marselha. N.º 77

1885 — Julho, 26. — Carta em que se refere ao titulo concedido a Camillo, sentindo que a nova *moeda de honra* esteja tão depreciada. Agradece o offerecimento da *Maria da Fonte* — o *interessante livro* com que matou muitos tedios da papelada official. N.º 77

1886 — Janeiro, 16. — Carta em que o signatario pede noticias do estado de saude de Camillo, por intermedio d'outra pessoa, visto que entende que lhe deve custar a escrever. N.º 77

Souza (Antonio Vicente Leal e)

Sem data. — Carta em que pede desculpa a Camillo de tão tardiamente o vir felicitar pela graça, que lhe foi concedida, dizendo-lhe que ha *graças* que sahem *caras*, e que lhe dá parabens, se a graça corresponde á vontade ou á aspiração do destinatario; senão, não. N.º 77

Souza Machado (José Joaquim de)

1885 — Agosto, 3. — Carta em que felicita Camillo pela mercê que lhe foi feita. Diz ter sido *tardia*, com a vantagem, porém, de ser *uma graça de graça*. N.º 776

Souza Martins (J. T. de)

1889 — Abril, 23. — Carta em que o illustre medico se refere a um pungente desgosto de Camillo e que commoveu immensamente o signatario. Deseja-lhe melhoras tão promptas e tão completas, como se se tratasse de doença d'elle proprio signatario. N.º 777

Souza Viterbo

1885 — Junho, 25. — Carta em que o signatario referindo-se á concessão do titulo de Visconde ao grande escriptor, diz que o felicita não pelo titulo, mas pela manifestação da Camara, motivada por tal mercê. Essa sim, é que tem merecimento, como prova de que o paiz soube reconhecer o grande talento e meritos do homenageado. N.º 778

T

Teixeira de Queiroz (Francisco)

1877 — Setembro, 24. — Carta de pezames a Camillo pela morte de seu enteado. N.º 7

1882 — Março, 25. — Carta de agradecimento a Camillo pela referencia agradavel, que faz ao signatario ácerca do livro d'este — *Grande Homem*. Tem notas a lapis do fecundo romancista. N.º 7

1883 — Janeiro, 18. — Carta a Camillo sobre assumptos litterarios, com referencias especiaes ao livro *Senhor Ministro*, do signatario. N.º 7

1885 — Junho, 27. — Carta de parabens pelo titulo de Visconde concedido a Camillo. Diz vêr n'esse facto o ennobrecimento do titulo e não da pessoa. N.º 7

1886 — Agosto, 21. — Carta em que lhe pede que envie uma carta, que por engano recebeu, á verdadeira destinataria, D. Maria Amalia, que estava em Coimbra, na quinta da Portella, em casa do Marquez de Pomares. Refere-se ainda á doença do Jorge, que espera vêr restituido aos affectos de seus paes, devidamente curado. N.º 7

Sem data. — Carta de affectuosos cumprimentos promettendo uma visita a Camillo, e fallando das *Novellas do Minho*, especialmente do *Degredado*, que são as paginas *de graça mais franca e benevola* que se tem escripto em portuguez, etc. (Tem um rasgão no alto). N.º 78

Sem data. — Carta em que se interessa pelas melhoras de Camillo, esperando que o anno de 77 que vae começar, lhe faça presente da *Historia Portugueza*, em que trabalha para o editor Mattos Moreira, o grande escriptor. Diz que seria a primeira occasião que se lhe offerecia, depois que estudou o compendio do Doria, de detestavel memoria, de lêr uma historia portugueza de principio a fim, etc. Tem notas a lapis, de Camillo, em inglez. N.º 785

Teixeira de Queiroz (José Maria de A.)

1887 — Junho, 11. — Carta a respeito de versos do signatario e referencias á sua vida airada. N.º 786

Thomaz de Carvalho

1887 — Maio, 18. — Carta em que o signatario se refere á *amblyopia de Camillo*, em que não acredita, por vêr a sua excellente caligraphia. No caso de Camillo ir a Lisboa, promette examinal-o e dizer-lhe qual a sua doença, pedindo-lhe que não tome aposentos em hospedaria, onde não estará á vontade, e que vá para casa do signatario. Trata de outros assumptos, especialmente d'um livro que lhe remette e que diz ser curiosissimo. Não declara o titulo. N.º 787

Thomaz Ribeiro

1877 — Janeiro, 18. — Carta ácerca de *Maria Moysés*, magnifica obra de que o destinatario é auctor. Diz que, se pudesse, eternisava o Camillo. Os genios não N.º 788

são como as flores, que se gosam ficando intactas; são como os fructos que se gosam esmagando-se. Por isso o grande escriptor soffre muito, etc.

1882—Julho, 30.—Carta em que lhe falla com muito agrado do livro *Marquez de Pombal*. Faz referencias ao *Prior do Crato*, que deu ao signatario impressões novas que modificaram, em parte, a opinião que tinha d'esse notavel estadista. N.º 789

1883 — Agosto, 18. — Carta sobre assumptos politicos e despachos, em que Camillo muito se interessava, especialmente por esse que melhoraria a situação de Nunes de Azevedo, cujo livro lêra com agrado. Enviou a carta do amigo ao Fontes, por saber que este deseja ser agradavel ao grande escriptor. N.º 790

1884 — Março, 25. — Carta consolando-o na doença de seu filho Jorge, e o informa de referencias muito agradaveis, que lhe faz El-Rei D. Luiz, que muito deseja obsequiar e distinguir o fecundo romancista. N.º 791

1884—Setembro, 4.—Carta muito interessante confortando o grande escriptor nas suas dores, revelando a fé catholica e bons sentimentos que incutiu em Thomaz Ribeiro, quando criança, a sua *santa mãe*, que dizia: «os Jobs se purificam das impurezas mundanas para comparecerem dignamente e sem precisão de outro purgatorio na presença de Deus!» Maldita descrença, meu querido Camillo, que nos não deixa gozar d'estas consolações! N.º 792

1884 — Outubro, 31. — Carta informando das tenções em que o signatario está de fundar um jornal, exprimindo desejo de que Camillo collabore n'elle, coisa que causará medo aos republicanos e aos do Curso Superior de Lettras. N.º 793

1884—Novembro, 24.—Carta ácerca do jornal *Republicas* em que se tratará um pouco de politica litteraria e de litteratura politica. Convida Camillo para director da parte litteraria, etc. N.º 794

1885—Fevereiro, 12.—Carta sobre assumptos de imprensa periodica, que interessa aos dois amigos e considerados homens de lettras. N.º 795

1885—Março, 16.—Carta em o signatario pede a Camillo que não repare na sua demora em responder-lhe, ficando na certeza de que os pedidos ou desejos do destinatario serão logo transmittidos a *quem de direito*. Refere-se á *pretensão d'um juiz*, que o Barjona lhe prometteu attender logo que pudesse. Tem notas, a lapis, de Camillo. N.º 796

1885 — Maio, 13. — Carta em que o signatario se mostra contrariado por não obter o despacho de certo juiz, conforme os desejos do amigo. Justifica o seu procedimento. Diz ainda sobre outro pedido que o Habito de S. Thiago é difficil de se dar a quem não escreve, mas o de Christo e da Conceição mais faceis. N.º 797

1885—Junho, 21.—Carta muito affectuosa lamentando os desgostos do destinatario. Aconselha-o a que submetta o filho Jorge ao tratamento do Dr. Senna, e refere-se ainda a assumptos de vida intima do grande escriptor. Aconselha e pede o casamento com a D. Anna Placido. N.º 798

1885 — Junho, 26. — Carta em que diz: «parece-me bem que, visto ser tão tarde! te honrem a um tempo El-Rei e a nação. Tudo o que se fez, te é devido. Com a votação das Camaras o teu titulo tem realmente valia.» N.º 799

1885 — Agosto, 5. — Carta aconselhando o amigo instantemente a visitar o signatario na sua residencia entre Queluz e o mar; e para mais o animar á visita diz-lhe N.º 800

que tem bom gallinheiro, vinhos excellentes e uma cosinheira *limpa* — *Avis rara!* que sabe bem do seu officio, etc.

1886 — Junho, 2. — Carta em que pede a Camillo que vá para Lisboa, e lhe offerece a sua casa, aonde será recebido *como o mais querido dos seus irmãos . . .* N.º 80

1886 (ou 1884?) — Junho, 6. — Carta em que se refere com muito elogio á illustrativa, engraçada e erudita *exposição sobre o vinho do Porto*, de Camillo. Vae ámanhã entregar a El-Rei D. Luiz o exemplar que lhe é destinado, e que elle ha-de estimar muitissimo. Tem esta phrase de admiração enthusiastica: *meu querido Camillo, não morras! Olha que não deixas herdeiro litterario. A ti e ao Castilho devo o que não devo a ninguem.* N.º 80

1886 — Julho, 26. — Carta sobre assumptos de vida intima do grande escriptor. N.º 80

1887 — Outubro, 29. — Carta de cumprimentos e agradecimento por uma reliquia, que Camillo lhe enviou, e que o signatario prometteu trazer até á morte, visto não ser coisa que possa repartir pelos filhos. N.º 80

1888 — Julho, 9. — Carta em que se refere á ida de Camillo para Lisboa afim de se tratar, e lembra-lhe a casa do sobrinho Antonio, onde estaria muito bem, embora a Snr.ª Viscondessa o não quizesse acompanhar. Falla-lhe ainda no medico Gama Pinto, que tambem tem estado doente, mas sem gravidade. N.º 80

1889 — Junho, 2. — Carta de simples cumprimentos por occasião da estada do signatario em Lisboa. N.º 806

Janeiro, 19 (sem indicação do anno). — Carta em que lhe communica que El-Rei encarregára o signatario de lhe enviar um seu livro (traducção do *Othelo)*, tratando o N.º 807

pelo seu laureado nome de escriptor, e não pelo titulo com que o agraciára — Visconde de Correia Botelho ([1]).

Março, 20. — Carta elogiando a critica magnifica, feita por Camillo ao *Othelo*. Vae mostral-a a El-Rei D. Luiz, auctor da traducção. N.º 808

Março, 25. — Carta sobre assumptos litterarios, referencias ao jornal *Republicas*, e a Julio de Vilhena, seu collaborador. Faz combinações com o Camillo, quanto á direcção que este tem do jornal. Tem notas, a lapis, do insigne escriptor. N.º 809

Março, 30. — Carta em que dá noticia a Camillo de ter entregado a El-Rei os livros, que o destinatario lhe enviou, e por isso se confessa muito agradecido, especialmente pelas referencias feitas pelo grande escriptor aos seus trabalhos litterarios. O Monarcha leu a algumas pessoas da côrte a opinião do seu abalisado critico. N.º 810

Abril, 18. — Carta a Camillo, informando-o de que tinha sido entregue a El-Rei o exemplar d'um livro que o grande romancista offereceu a Sua Magestade, que muito o apreciou, promettendo enviar-lhe o primeiro exemplar do *Othelo*, prestes a sahir do prelo. El-Rei, ao dizer-lhe o signatario que o seu amigo Camillo ia fazer uso d'um regimen alimentar de leite e raizes, riu-se e teve esta phrase: «Camillo é homem para tudo, e se lhe désse para ser santo, era capaz de o ser», etc. Diz ainda o signatario N.º 811

([1]) Pede-lhe por ultimo que abrace (e não beije) a *Questodia*, como lhe chamava o *grandissimo poeta José Gallego*. Cantadeira e cantador, de Famalicão, pegavam-se ao desafio com gracejos e remoques que faziam rir os ouvintes; até por vezes, o grande escriptor que os chamava s Seide para distrahir os seus hospedes. O povo applaudia-os nas festas rijas da Villa Minhota e arrabaldes.

A. e M.

que ficára mudo, porque não é bonito contrariar os Reis. Envia-lhe o diploma de socio da *Academia Sevilhana de Buenas Letras*, e sabe que vae entrar em outras Academias de Hespanha, o que tudo merece.

Abril, 28. — Carta em que dá parte que o Ministerio do Reino vae ficar com os livros de Camillo (sem os designar). Ha referencias a artigos jornalisticos, em que ambos se interessavam. O signatario declara que deixou o jornal *Republicas*, «*porque m'as faziam servir a instrumentos de tratos contra amigos meus*». N.º 8

Maio, 2. — Carta de cumprimentos e com referencias ao Marquez de Alvito, que certamente satisfará o desejo de Camillo. Diz ainda que o negocio dos livros d'este está arranjado. N.º 81

Maio, 2. — Carta em que pede a Camillo que lhe diga a denominação do titulo de Visconde, e mais referencias sobre este assumpto. *Por esta carta se vê que o grande escriptor não pediu o titulo, o que mais o honra e nobilita.* N.º 81

Maio, 8. — Carta em que o signatario transmitte a Camillo o desejo que El-Rei D. Luiz manifestou de possuir um dos cães de *raça rateira*, que o grande escriptor possuia. N.º 81

Maio, 12. — Carta de cumprimentos e desculpas por falta de parabens no dia natalicio do grande escriptor. N.º 81

Junho, 1. — Carta em que diz ao destinatario que fallára com os sobrinhos d'este Azevedos Castello Branco, ácerca da apresentação de um projecto ás camaras e que dizia respeito ao grande escriptor, affirmando-lhe que podia contar com a boa vontade de El-Rei. Faz considerações mais intimas sobre o caso. N.º 81

Junho, 23. — Carta em que aconselha o destinatario a vir a Lisboa agradecer a El-Rei o titulo de Visconde. An- N.º 81

tes porém da viagem deve escrever-lhe. Accrescenta: «ahi tens a participação official do titulo».

Junho, 28. — Carta indicando a fórma protocolar de se dirigir a El-Rei. Termina saudando assim o destinatario: *Ave, Camillo, cheio de graça!* N.º 819

Junho, 30. — Carta de cumprimentos e com referencias a El-Rei D. Luiz, ácerca d'um certo pedido que lhe fez o grande escriptor. N.º 820

Julho, 2. — Carta a Camillo prevenindo-o da proxima visita de Gama Pinto a Seide, promovida por El-Rei D. Luiz, que se mostra muito contristado com a cegueira do grande escriptor. N.º 821

Julho, 7. — Carta em que falla a Camillo de milagres para o animar na cura da sua doença, referindo-se a uma senhora que, tendo uma perna atrophiada veio a readquirir o uso d'ella, melhorando completamente. Assim o attestou o medico *Torrie*, que não acreditava em Deus, mas sim nos milagres da fé! É bom ter fé. N.º 822

Julho, 11. — Carta com referencias a Costa Santos sobre a publicação de originaes, em verso, do signatario da carta. N.º 823

Julho, 21. — Carta de cumprimentos e com referencias a El-Rei D. Luiz, que muito se interessava pelas melhoras do grande escriptor, ao qual pede que, quando fôr a Lisboa, o visite. O monarcha teve muito prazer em agraciar com o titulo de Visconde o fecundo romancista. E' muito apreciador e amigo dos homens de lettras. N.º 824

Julho, 25. — Carta com indicações ácerca de consultas medicas, e informações seguras de cura do destinatario, na opinião do Dr. Pedro Roberto, primo do Fontes. N.º 825

Agosto, 6. — Carta de cumprimentos e em que diz ter lido, ha pouco, os artigos do destinatario, com a epigraphe N.º 826

O Paraguay na Europa, estudo critico combatendo a opinião de Oliveira Martins; e a proposito cita este trecho do marechal Lefebre escrevendo ao *Directorio*, a pedir-lhe pão: «Vós conheceis os meus trabalhos tão «bem como eu; não vos narro as minhas victorias. «Comtudo a minha franqueza obriga-me a dizer-vos «que nunca fui derrotado». Diz ainda: *o sceptro da critica e das letras é teu.*

Agosto, 11. — Carta de simples cumprimentos com beijos da sua Branca. N.º 827

Agosto, 26. — Carta de cumprimentos e com referencias ao despacho de Manuel d'Ascensão Espinho, amigo e protegido de Camillo. N.º 828

Setembro, 7. — Carta em que informa Camillo da sahida de Lopo Vaz do Ministerio, após o desastre que soffreu nas eleições de Lisboa. N.º 829

Novembro, 25. — Carta escripta de Tondella, e formulando votos pelas melhoras do destinatario. N.º 830

Novembro, 27. — Carta em que diz a Camillo que preparou a casa em Lisboa para o receber; e informa-o de que se lembraram os do Governo de o elevar a Par do Reino, e dá os motivos porque não vingou a ideia. *O panno era pouco para as mil encommendas dos eternos salvadores. Quando entrou para o ministerio tudo estava tomado e havia apertões!* N.º 831

Dezembro, 11. — Carta de simples cumprimentos pelos livros que recebêra do destinatario, cujo filho é victima d'esta sociedade tão má que prefere ter no seu seio um malvado a quem mata, a ter um allucinado a quem cure. N.º 832

Sem data. — Carta em que diz a Camillo que El-Rei está para com elle verdadeiramente reconhecido. «Leu a tua dedicatoria, e perguntou se vinhas a Lisboa breve.» N.º 833

E diz por ultimo ao destinatario que procure El-Rei, se fôr á capital.

Sem data. — Carta em que convida o destinatario, então em Lisboa, a jantar com o amigo em Carnaxide. N.º 834

Sem data. — Carta em que se refere á retirada de Camillo de Lisboa, dizendo que os medicos *nem sequer* duvidam da sua cura, e elle descrê dos medicos! Refere-se ao Dr. Almeida que se responsabiliza pela cura do grande escriptor, se seguir á risca o tratamento prescripto. N.º 835

Sem data. — Carta em que volta a fallar da saude de Camillo, e o anima a fazer o tratamento devido em Lisboa, em casa do signatario. Falla dos medicos Bossa e Almeida. N.º 836

Sem data. — Carta em que convida Camillo a ir para Carnaxide, onde procurará diligenciar que nada lhe falte. N.º 837

Sem data. — Carta em que se refere ao despacho de Donas Botto. Falla ainda da doença do seu amigo, pedindo-lhe que não desanime. N.º 838

Sem data. — Carta em que allude á má saude do fecundo romancista e á doença terrivel do Jorge. Diz que vae communicar a El-Rei a noticia do trabalho litterario de Camillo acerca do *Othelo*, o que será motivo de grande contentamento para o monarcha. O destinatario faz versos, faz primores em todos os sentidos na sua officina litteraria. N.º 839

Sem data. — Carta em que diz estar doente, e pede informações ácerca do estado de Camillo á Snr.ª Viscondessa, só duas linhas. N.º 840

Sem data. — Carta em que se refere á promessa feita por El-Rei de conceder o uso de brazão de armas a um amigo commum, de Camillo e do signatario, e portanto é negocio feito. Diz que depois da sua sahida do go- N.º 841

verno, foge de ir á Ajuda para que os progressistas não julguem que elle vae lá fazer intrigas politicas. Informa que El-Rei esperava a visita do Nuno *(que não foi ao Paço por chegar adoentado* (do Brazil?), *e morto por ver os paes.*

Sem data. — Carta interessante em que se refere a varios negocios e pedidos pelos quaes Camillo se interessava, e lhe diz que El-Rei ordenára ao Marquez d'Alvito que instasse com o Ficalho no sentido de ser attendido o pedido do grande escriptor. Allude o signatario ás origens do homem, e cita o celebre M. James Thompson e Darwin, sendo este combatido triumphantemente por aquelle. Tem esta phrase: *Verdade! macaco — Adão desconsolava-me!* N.º 8

Sem data. — Carta em que o signatario diz que vem ralhar com Camillo, por elle se entregar demasiadamente á sua dôr motivada por doença e ter luto por morte de uma pessoa de familia, — o que elle ignorava. Diz ainda que se lembre que *é preciso aos filhos e á desditosa mãe, que, ao vêl-o chorar, não encontrará a quem se ampare . . .* N.º 8

Sem data. — Carta em que o signatario diz seguir para o Porto, onde espera encontrar Camillo, e manda-lhe a direcção e texto d'um telegramma para o Gama Pinto, mas que pense bem antes de o expedir; pois elle não póde receitar sem tornar a vêr o grande escriptor, especialmente depois das noticias gravissimas do seu estado, dadas por alguns jornaes. Aconselha o amigo a ir a Lisboa consultar o illustre medico especialista, que naturalmente o persuade a ficar na capital para melhor se curar. Falla do Pinheiro Chagas que deseja vêr Camillo, e do Padre Sebastião Leite de Vasconcellos, com elogio, etc. N.º 8

Sem data. — Carta em que o signatario diz ter vagado um logar em Aveiro, e pergunta se o Donnas Botto, protegido de Camillo, o não quer, como se deprehende da ultima carta que recebêra. Diz ainda que isso o não impede de continuar a pedir pelo escripturario de Fazenda, por cuja nomeação o grande escriptor se empenhava. N.º 845

Sem data. — Carta em que o signatario se refere ao *nosso jornal*, que passará a revista semanal e não diario; visto o Assumpção não dar noticia do seu *Capitalista*, vae fallar ao Zeferino ácerca dos romances de Camillo. N.º 846

Sem data. — Carta em que diz a Camillo que se elle insiste em retirar o seu nome do jornal como director litterario, o signatario elimina o seu como director politico. Pede ao amigo um artigo para sahir no jornal no dia 31, mas teme que isso não seja possivel. N.º 847

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a um protegido de Camillo, que nem este pôde salvar! Diz que intentou dois recursos, sendo um para o Tribunal Superior, e outro para a meza de autopsia, e alli espera vencer. N.º 848

Sem data. — Carta em que o signatario diz ter recebido más noticias do Bossa, residente em Carnaxide, e vae lá com a familia e alli pernoitam. Falla-lhe ainda do general José Maria de Almeida. N.º 849

Sem data. — Carta em que o signatario se refere á impossibilidade em que se encontra de ir vêr Camillo, já pelos seus negocios particulares, que lhe roubam o tempo, já por coisas politicas. Falla-lhe n'um telegramma que o fecundo romancista mandou ao Conde de Prime, para que o signatario o attendesse em certa pretensão. Diz-lhe que era escusado o pedido do Conde, pois só o amigo Camillo basta para conseguir qualquer cousa do signatario. Promette-lhe apressar a sua visita o mais breve possivel N.º 850

Sem data. — Carta em que o signatario se refere largamente ao Jorge, filho infeliz de Camillo, e aconselhou este que lhe fizesse o devido tratamento fóra de casa, sob direcção de medicos alienistas, para obter a cura da terrivel doença. Sente a fraca saude do seu amigo. Termina dizendo-lhe que o iria vêr, se pudesse, já que elle o não occupa, já que não quer cousa alguma da sua casa. N.º 8[illegible]

Sem data. — Carta em que diz ter recebido do destinatario a noticia mais agradavel que lhe podia dar: — o casamento d'elle com a Snr.ª D. Anna, mostrando-se muito satisfeito por isso. Por muito forte que seja o homem *não póde luctar com a sociedade, e ninguem deve deixar de regularisar a situação de seus filhos, quando o possa fazer.* Diz que quer ser o primeiro a beijar as mãos da Snr.ª Viscondessa, e a felicital-a pelo seu casamento. N.º 8[illegible]

Sem data. — Carta em que se refere a El-Rei D. Luiz que muito estimou saber a noticia, que lhe dera o signatario, do seu amigo Camillo estar escrevendo sobre o *Othelo*. Falla ainda dos *Vulcões de Lama*, que diz ter apreciado muito, e pede-lhe que escreva sempre, *porque não deixa herdeiro*, excepto em versos um dos de Samardã. N.º 8[illegible]

Sem data. — Carta em que o signatario se refere a trabalhos seus jornalisticos e litterarios, e a outros do destinatario. Diz que tencionava publicar um numero especial do seu jornal, consagrado á Semana Santa, o que não pôde fazer, por ter apenas dois artigos, um de José Caldas — *A Vinda de Christo*, e outro do signatario — *Deus*, etc. N.º 8[illegible]

Sem data e sem assignatura. — Carta em que diz que pela leitura que alguem lhe fez d'uma carta do signatario N.º 8[illegible]

para o Visconde de Sanches de Baena, adivinhára que era de Camillo, *e por signal lindissima* ([1]).

Sem data. — Carta versando assumptos jornalisticos. N.º 856

Sem data. — Carta em que se desculpa de não jantar com o amigo por não se achar bem disposto, e ainda em vista do mau tempo, que bem podia occasionar-lhe um aggravamento de incommodos. N.º 857

Sem data.--Carta dizendo que o amigo faz rir e chorar a um tempo os seus leitores, mas não sabe se elle na occasião chora ou se ri. Fica mal ao homem chorar sem rir, etc. N.º 858

Sem data. — Carta com a resposta sobre o assumpto em que intervinha o Abbade de Maximinos (Braga), dizendo ao destinatario que faça o que julgar melhor. Fallou ao Fontes no negocio do seu amigo e ouviu esta resposta: *tenho o maior desejo de o servir.* Todavia aconselha Camillo a que lhe escreva directamente para lhe avivar a memoria, etc. N.º 859

Sem data. — Carta em que se refere ao jornal *Republicas*, que teve boa acceitação. Pede ao amigo que continue a collaborar n'elle, e diz: *Temos um jornal!* N.º 860

Torres e Almeida (Dr.)

1868 — Janeiro, 22. — Carta ao grande escriptor pedindo a sua intervenção perante o Antonio Vicente, de Landim, para que este patrocine a candidatura a deputado do signatario. N.º 861

([1]) Dá-se o resumo d'esta carta de Thomaz Ribeiro, por ter notas a lapis do destinatario, relativas a David de Castro, da familia dos Barões de Nevogilde, fundadores da Casa dos *Carrancas*, a qual foi depois Paço Real do Porto.

Azevedo e Menezes.

Torres (C.)

1887 — Junho, 10 (datada de New-York). — Carta a Camillo pedindo conselho na escolha e auctorisação para verter um dos seus romances para inglez. N.º 8

Trindade Coelho (Henrique)

1884 — Julho, 22. — Carta dando conhecimento a Camillo d'um banquete no Porto, no qual tomaram parte o signatario, Conselheiro Adriano Machado, Alves Mendes, Carlos Paes de Faria e outros, e offerecido por Ferreira Moutinho, auctor da *Creche*. Os convivas saudaram calorosamente o grande escriptor, e foi o signatario encarregado de lhe communicar essa homenagem. N.º 8

1884 — Agosto, 21 (datada do Mogadouro). — Carta em que o signatario se refere a um escripto seu para um concurso litterario, perante a *Associação de Jornalistas e Escriptores Portuguezes*. Quer que a sua prosa passando defronte de S. Miguel de Seide, seja lida pelo Grande Mestre, e solicita o seu *veredictum*, mais competente do que nenhum outro, etc. N.º 8

1884 — Novembro, 6. — Carta pedindo-lhe que escreva o seu nome glorioso no exemplar *D. Luiz de Portugal*, que o signatario comprára, pois o que lhe dera o auctor com dedicatoria foi roubado da sua estante. N.º 8

1885 — Dezembro, 11. — Carta em que largamente agradece a Camillo os favores e a protecção que lhe tem dispensado, dizendo ainda que, no caso presente, o Ministro é que lhe deve ficar obrigado, por ter tido a honra de receber um pedido do primeiro portuguez N.º 8

do seu tempo, o *primeiro pelo talento e pelo trabalho.* Refere-se ainda aos *Serões*, que estima pelo valor, e ainda porque o convencem *de que tem saude, quem assim escreve.* Tem notas a lapis de Camillo.

1886 — Fevereiro, 7. — Carta com enthusiasticas referencias a um novo livro do grande escriptor, (não cita o titulo) e o agradece. Diz que já o lêra tres vezes: primeira para si só, egoistamente; segunda á familia; e terceira a dois amigos. E promette lêl-o muitas vezes. Tem 15 paginas de soberba linguagem, de graça e de critica, um verdadeiro monumento. Faz votos para que um espirito que assim zomba do corpo, continue a zombar d'elle, por muitos annos. Tem esta phrase: «não podermos nós os portuguezes dar uma fracção da nossa vida para perpetuar a de V. Ex.ª!» N.º 867

1886 — Fevereiro, 19. — Carta sobre assumptos que interessam particularmente ao signatario. Refere-se á noticia que dão os jornaes d'um novo trabalho litterario de Camillo cuja fecundidade é admiravel! Allude a uma obra do signatario que termina com a *Comedia da Aldeia*, dedicada ao grande escriptor, etc. N.º 868

1886 — Março, 28. — Carta em que o signatario se refere largamente á sua collocação como delegado no Sabugal, d'onde, em segredo, se retirou para Coimbra, depois de pedir licença. Diz, porém, que o Ministro resolvêra não conceder a licença, porque ia ser transferido para Portalegre. Falla depois da sua transferencia para melhor comarca, preferindo alguma do Minho *que é a terra da Promissão da Magistratura*... Diz que entre as comarcas melhores da referida provincia, prefere a de Famalicão, visto S. Miguel de Seide não ter essa cathegoría, e a citada vae vagar. O destinatario sabe o motivo. N.º 869

1886 — Abril, 21. — Carta em que o signatario faz votos pelas melhoras de Camillo, e volta a fallar no assumpto da sua transferencia da comarca de Portalegre para Famalicão. Pede a Camillo que disponha as coisas de fórma que o Ministro se não comprometta com outro; porque, desde que se faça a Reforma Administrativa, é positivo que o Delegado de Famalicão será promovido a Juiz do Tribunal Administrativo, por ser um dos mais antigos. N.º 8

1886 — Maio, 3. — Carta em que o signatario pede a protecção de Camillo em assumpto que se relaciona com a Reforma Administrativa, proxima a ser publicada. N.º 8

1886 — Maio, 8. — Carta em que o signatario se refere a uma recita no Theatro Conimbricense, em que se representou o *Assassino do Macario*, de Camillo. Diz que fôra lá a Academia em pezo. Ovações espantosas ao egregio auctor. Nos intervallos ouviam-se estas exclamações: «Isto é o poema epico da chalaça! a epopeia da graça portugueza! Diabo! isto é o monumento da chalaça portugueza! Comedia d'um genio!» O Dias desfazia-se em abraços, doido de contente! etc. N.º 8

1886 — Maio, 19. — Carta em que o signatario diz ter-se instalado em Portalegre que lhe parece bonita cidade, mas onde não faz convivencia, porque a politica dividiu as familias. Suspira por uma transferencia para o Minho. Os progressistas de Portalegre não o visitaram, por ter sido despachado por um ministro regenerador. N.º 8

1888 — Março, 15. — Carta em que o signatario se refere com palavras de viva congratulação ao casamento de Camillo com a Snr.ª D. Anna. Alimenta vivas esperanças de que elle irá melhorar de sua saude, e crê que a hidroterapia, ao serviço de Ricardo Jorge, ha-de levantar as forças ao grande romancista. N.º 8

V

Valentim Magalhães

1884 — Junho, 24 (datada do Rio de Janeiro). — Carta a Camillo sobre assumptos litterarios, especialmente com referencias aos livros d'aquelle — *General Carlos Ribeiro* e *O Vinho do Porto*. Faz a remessa de artigos e livrinhos da auctoria do signatario. N.º 875

1886 — Setembro, 21. — Carta em que o signatario offerece ao grande escriptor o seu livro *Vinte Contos*, e pede-lhe que escreva duas palavras ácerca d'elle, ao menos para dizer-lhe: *E' soffrivel*. Pergunta a Camillo se tem recebido *A Semana*, que regularmente lhe tem mandado, e aguarda com impaciencia a *Bohemia de espirito*, do destinatario. N.º 876

1886 — Novembro, 16. — Carta em que o signatario agradece a que recebêra do fecundo romancista, distincção que muito o honra, e com que se sentia tão orgulhoso, que não pôde ter mão em si que não publicasse a carta de Camillo no *Diario de Noticias*, em que trabalhava. Diz-lhe que no Rio de Janeiro era muito prezado o nome de Camillo e respeitada a sua opinião litteraria. N.º 877

Vasconcellos (Antonio A. Teixeira de)

1870 — Novembro, 23. — Carta a José Borges (Infias) e d'este ao fecundo romancista na qual se refere á crimi- N.º 878

nosa situação de Vieira de Castro, que lastima. Esclarece ainda uma supposta intriga entre o auctor da carta e o dito Vieira de Castro, explicando uma conversa que tivera com Silva Gaio.

1884 — Julho, 1. — Carta a Camillo em que lhe falla largamente d'uma severa critica feita pelo destinatario a Silva Pinto, referindo-se ainda a actos e peripecias da vida d'este pamphletario. N.º 879

Vasconcellos (Antonio Telles de)

1885 — Junho, 27. — Carta em que o signatario felicita o eminente escriptor pela concessão do titulo de Visconde de Correia Botelho, e presume que o destinatario não é Visconde do seu conhecido nome, e sim de Correia Botelho, por ser descendente de Correias e Botelhos, de Villa Real, etc. N.º 880

1886 — Junho, 10. — Carta em que falla ao destinatario d'uma promessa que este fizera de lhe escrever uma longa carta, o que seria para elle uma grande honra. Sente profundo desgosto por ver que não podia escrever lh'a por falta de saude, etc. N.º 881

Vasconcellos (Bruno Telles de Menezes de)

1885 — Junho, 11. — Carta em que o signatario pede a Camillo que receba a offerta que lhe faz do seu livro *Um feixe de versos*, dizendo-lhe que da apreciação que elle fizer, depende a sua orientação ou procedimento futuro. *Continuar ou parar.* N.º 882

Vaz de Carvalho (D. Maria Amalia)

1884 — Abril, 6. — Carta de cumprimentos ao eminente escriptor e pedindo-lhe algumas linhas de collaboração para um *numero unico* que será vendido, e o seu producto applicado em beneficio das *Creches*. N.º 883

1884 — Maio, 12. — Carta em que se desculpa de não ter agradecido a Camillo as que lhe dirigira, por falta de saude, e não por menos apreço para com o glorioso Mestre. Refere-se a um artigo que elle lhe enviou, e que a signataria mandou á Snr.ª Condessa de Almedina, que a encarregou de lh'o agradecer vivamente. N.º 884

1884 — Maio, 29. — Carta pedindo noticias ácerca do estado de saude do grande escriptor, que alguem lhe dissera encontrar-se *muito doente*. N.º 885

Sem data. — Carta em que promette a Camillo ir visital-o e levar-lhe as suas lagrimas, já que nada mais tem para offerecer-lhe. Pede-lhe que tenha coragem e resignação, e que seja *digno em tudo do grande nome que é gloria e orgulho de nós todos*. N.º 886

Sem data. — Carta em que a signataria se refere a umas palavras amigas que Camillo lhe escreveu, e que lhe provocaram lagrimas. Declara que ella e o marido, o poeta Gonçalves Crespo, são dos amigos mais gratos e dedicados que o grande escriptor tem na terra! N.º 887

Sem data. — Carta muito affectuosa com referencia á doença do amigo e mestre e á de seu filho Nuno, ácerca do qual o medico Sousa Martins, que o vira, disse á signataria que o seu estado não era desesperado nem grave. N.º 888

Veiga (Rufino)

1882 — Outubro, 7. — Carta em que o signatario se refere ás diligencias que fez para obter um jornal, que o destinatario mostrára desejos de possuir. Conseguiu-o de Francisco Serra, que o serviu da melhor vontade. N.º 889

Velloso (Dr. Custodio)

1882 — Outubro, 30. — Carta em que dá larga noticia ao destinatario, que lh'a pediu, ácerca do considerado paleographo, que viveu em Villa do Conde, de nome Padre Luiz de Souza, um santo e sabio egresso da Congregação de S Filippe Nery [1], o qual emigrou para Roma em 1834. Voltou d'alli, annos depois, a Villa do Conde, onde foi administrador da bella casa da nobre familia Farias Gayos, na rua de S. Bento, ao tempo possuida por D. Maria Christina de Noronha (Prelada). Depois administrou a casa na rua Nova, hoje Lidador, a qual teve em dote e outros bens D. Francisca Pereira Gayo, filha da dita senhora e de seu marido Bento Pereira Gayo. Casou D. Francisca com o illustre cavalheiro José Freire de Andrade Coutinho Bandeira, de Braga, ambos já fallecidos. N.º 890

---

[1] Fui amigo e admirador das grandes virtudes christãs d'este sabio sacerdote, que representou a minha boa tia, sr.ª D. Maria Ritta de Menezes, no baptisado na matriz de Villa do Conde, no qual foi madrinha do neophyto e meu filho primogenito Francisco Manuel; e padrinho assistente o tio Conde de Azevedo. Fiquem estas linhas aqui como devida e saudosa homenagem a quem me honrou n'esse dia longinquo e feliz

Azevedo e Menezes.

Vieira (Padre Casimiro José)

1882 — Outubro, 19. — Carta curiosa em que dá noticia a Camillo do seu livro *Apontamentos sobre a Revolução do Minho*, que está na intenção de publicar, juntamente com outros trabalhos litterarios, que trazia entre mãos. N.º 891

1882 — Novembro, 29. — Carta com informações de varias pessoas, nomeadamente do Dr. Fr. Florentino, da Senhora do Porto d'Ave, e da irmã do Abbade de S. Gens, os quaes contaram cousas curiosas, que aproveitou Camillo para o seu livro — *Maria da Fonte*, etc. N.º 892

1882 — Dezembro, 13. — Carta versando ainda o assumpto dos *Apontamentos sobre a Revolução do Minho*, de que tem já concluidas 150 paginas, contando ter a obra acabada na proxima primavera. N.º 893

1883 — Janeiro, 10. — Carta muito interessante em que dá noticia do impostor que fingia de D. Miguel em S. Gens de Calvos, do qual falla Camillo no citado livro. N.º 894

1884 — Novembro, 13. — Carta em que annuncia ao destinatario a remessa do exemplar *gratuito* da já mencionada obra. N.º 895

Vieira (Carlos José)

Sem data. — Carta em que o signatario se refere aos bons officios que tem empregado para ser dado provimento a um recurso interposto por José Augusto Correia Amaro e pelo qual Camillo muito se interessava. N.º 896

Vieira (José Augusto)

1886 — Janeiro, 18. — Carta em que accusa a recepção d'um artigo de Camillo ácerca do *Minho Pittoresco*, cuja parte descriptiva estava a cargo do signatario, bordando a proposito considerações interessantes. Diz ainda que precisava que o grande escriptor e mestre corrigisse o seu trabalho, afim de que os leitores não fossem erradamente informados, aprendendo elle assim tambem. N.º 897

Vilhena Barbosa (Ignacio de)

1885 — Junho, 27. — Carta em que o signatario felicita Camillo pela distincção que lhe foi feita, e mais ainda por ser ella motivo d'uma excepcional manifestação, que lhe fez a camara electiva. N.º 898

Vinhas Junior

1885 — Setembro. — Extensa carta de quatro laudas de papel, em que narra as suas desventuras e peripecias varias por que tem passado, não tendo completado o curso que encetára, porque o pae lhe cortára a carreira. Pede por fim a Camillo que o receba como seu creado grave. N.º 899

Vizeu (Eugenio A.)

Sem data. — Carta a Camillo lamentando-se largamente do seu precario estado de saude, devido a grandes des- N.º 900

gostos. Diz que não soffre dos olhos, *que tão afeitos estão ás lagrimas, que já não se inflamam com ellas!* A pedido da Condessa de Prime, envia uma bella carta de certa senhora, de homenagem ao grande escriptor, e o signatario d'esta lembra-lhe que muito a honraria e a outras suas admiradoras, enviando-lhes um livro qualquer, illuminado com o seu nome.

Sem data. — Agradecendo a Camillo a sentidissima carta N.º 901
que escreveu a certa senhora que muito a estimou. O signatario d'esta, Vizeu, pede ao destinatario que o honre com o seu retrato, para o pôr no seu album ao lado de Victor Hugo, etc.

Meu Senhor (1) N.º 902

Se eu tivesse a consciencia das minhas ultimas horas de vida, sentiria magoa acerba de morrer sem que Vossa Magestade houvesse concedido uma prova de estima á minha longa e despremiada tarefa litteraria de 40 annos.

Eu morreria queixoso de V. M., se nos paroxismos da morte ainda cabem vaidades e resentimentos. Morreria queixoso porque V. M. é um Rei illustrado, é um erudito,

---

(1) Fecha-se o catalogo com este original de Camillo, cópia da carta que elle dirigira a El-Rei D. Luiz. E' modelo de correspondencia epistolar, em que transluz a cortezia palaciana e o alto valor de dois principes amigos, — o de sangue que honra o das lettras, e este que enalteceu o seu nome sem deslizar na vaidade da sua opulentissima obra, e sem tão pouco cahir na lisonja ao monarcha litterato, cujos altos meritos reconhece e honra. Cada um no seu logar.

Azevedo e Menezes.

é um escriptor; e, se um soberano em condições quasi excepcionaes, não tinha visto em mim um relevo que me enaltecesse d'entre o vulgo dos fanqueiros da penna, ser-me-ia forçoso duvidar do meu merecimento por não poder duvidar da comprehensão illustre e da critica luminosa de V. M.

Nobilitou-me V. M. justamente quando a minha peregrinação está no derradeiro dia. Já me não vale ao galardão como incentivo para attingir pontos culminantes onde chega o talento animado por um Rei que dá exemplo aos que trabalham por amor ás lettras, ou por necessidade de as cultivar como quem grangeia uma charneca esteril. Morro, porém, contente, Senhor, porque o nome de V. M. fica vinculado á minha obra, pelo testimunho que a mercê concedida por V. M. lhe assinala em valor e duração. Além de que, a munificencia regia que me engrandeceu jámais será acoimada de iniqua, visto que, abaixo de V. M. se ouviram applausos e ovações que eu nunca experimentaria, se El-Rei os não houvesse promovido.

Devendo tanto a V. M. deploro que a doença me não permitta a suprema honra de beijar a mão de V. M., e balbuciar as expressões da minha indelevel gratidão.

De V. M.
Subdito venerador e humilde creado

Supplemento ao Catalogo

Dá-se o resumo de 48 cartas, que por descuido de composição não foram incluidas na devida altura

A

Abilio Maia

1885 — Abril, 11. — Carta em que o signatario pede a protecção de Camillo junto do Marquez de Vallada, afim de obter uma collocação em Braga. N.º 903

Agostinho da Rocha

1885 — Julho, 23. — Carta em que se interessa pela conservação do Escrivão de Fazenda de Villa Nova de Famalicão, pedindo ao destinatario que o proteja, no sentido de não ser transferido para Murça; e se não pudér continuar n'aquella villa, que seja transferido para Thomar, onde ha vaga. N.º 904

Alberto Telles

1887—Março, 15.—Carta de cumprimentos pelo dia nata- N.º 9
licio do eminente escriptor.

Alfredo Campos

1885—Novembro, 16.—Carta pedindo a Camillo duas N.º 9
palavras de introducção a 14 sonetos do signatario, que glosou o do nosso famoso épico Camões e o qual começa—*Alma minha gentil que te partiste* Este trabalho é offerecido a Thomaz Ribeiro

Alfredo Carvalhaes

1878—Dezembro, 2.—Carta em que diz enviar pelo cor- N.º 9
reio os numeros da *Revista litteraria*, em que foram publicadas as poesias, que o destinatario reclama, e bem assim lhe promette a collecção da *Revista*, logo que a possa obter. Manifesta ainda o desejo de ser publicado no *Cancioneiro Alegre* o soneto que lhe envia.

Alves (J. C. Xavier)

1882—Junho, 5.—Carta em que se lamenta da sua estada N.º 9
em Rilhafolles, tendo, todavia, experimentado um grande prazer, por ter recebido noticias do grande escriptor. Pede instantemente a Camillo que interceda, junto de Thomaz Ribeiro, para que ordene a sahida do signatario d'aquella casa.

Antonio Franco

1887 — Junho, 2. — Carta em que o signatario pede ao grande escriptor que lhe indique o melhor diccionario que conhece, afim de comprehender mais rapidamente os termos, que usa Camillo na sua primorosa linguagem, que faz o encanto do signatario. N.º 909

Antonio Ramos

1887 — Maio, 17 (datada do Rio de Janeiro). — Carta de affectuosos cumprimentos e em que dá a Camillo a agradavel noticia do dr. Figueiredo de Magalhães, amigo do destinatario, ter-lhe apresentado o filho d'este, de nome Nuno, e por elle enviou ao grande escriptor o bello presente de uma barrica de café, do melhor que produz o Brasil, uma caixa com doce de goiaba e outra com *paraty* e *laranginha*, e ainda lhe pede desculpa de insignificante lembrança. Este era um authentico amigo longinquo! N.º 910

Arnaldo da Silva

1885 (sem outra indicação). — Travessa de Germalde, Porto. — Carta de parabens a Camillo, pelo seu anniversario natalicio e diz assim: *se é permittido aos pequenos felicitar os grandes, receba V. Ex.ª um rijo aperto de mão d'um pobre operario.* N.º 911

Arnaldo (?) Gama — Assigna A. enlaçado ao G.

1886 — Fevereiro, 8. — Carta em que pede a Camillo a sua protecção junto de Thomaz Ribeiro para obter um logar na Exploração do Caminho de Ferro do Minho. N.º 9

1886 — Março, 31. — Carta com um memorial pedido por Camillo e o informa da vaga d'um logar na Junta Geral do districto do Porto, o qual tambem convinha ao signatario. N.º 9

Augusto de Mesquita

Sem data. — Carta em que pede ao eminente escriptor um folhetim grande, e que será o melhor reclame que se pode fazer ao jornal *Estandarte*. N.º 9

Augusto Forjaz

Sem data. — Carta em que agradece outra do destinatario, e pede-lhe a sua valiosa collaboração para o 2.º numero da *Critica Amena*. N.º 9

Azevedo (Alvaro Rodrigues de)

1883 — Agosto, 30. — Carta em que agradece a Camillo ter offerecido ao signatario as *Noticias biographicas de Luiz de Camões* e o *Estudo historico de D. Luiz de Portugal* (1.ª folha), obra dedicada ao Visconde de Ouguella e a Fernando Palha. N.º 9

B

Bernardo Madureira

1884 — Dezembro, 28. — Carta em que agradece a Camillo a que lhe escrevêra e que muito o honra, especialmente por o ter informado Trindade Coelho que o grande escriptor consentia em que a publicasse, afim de confundir os inimigos do destinatario. Agradecendo mais este favor, pede a Camillo dispensa da publicação, tornando, todavia, publico que a carta existe. N.º 917

C

Carlos Jorge

1883 — Maio, 2. — Carta em que dá a sua agradavel impressão de leitura do livro de Camillo—*Perfil do Marquez de Pombal*, admirando e louvando o superior criterio do grande escriptor n'este assumpto. Conta, a proposito d'umas exequias que promoveu o Duque de Saldanha ao celebre Marquez, as difficuldades que teve aquelle em arranjar orador para ellas, podendo, todavia, conseguir que fizesse a oração funebre o Conego Martens Ferrão. O discurso foi mais tarde impresso, e amigos do auctor o aconselharam, no sentido de não N.º 918

tornar muito conhecida a apologia que fez do famoso Marquez, por isso que tinha pontos de doutrina censuraveis, na opinião de doutos theologos e escriptores. O Conego tomou o conselho, mas succedeu que o auctor d'esta carta pôde obter um exemplar, e o offereceu a Camillo, para lhe fazer, se quizer, referencia em ulteriores trabalhos. O mencionado Conego foi depois nomeado Bispo de Bragança.

Casimiro Dantas

1885 — Junho, 3. — Carta em que o signatario, encarregado por Pedro Correia, convida Camillo a collaborar na *Illustração Portugueza*, ao lado de Pinheiro Chagas, Gervasio Lobato, Julio Machado, e outros que já prometteram a sua collaboração semanal. N.º 9

1885 — Julho, 6. — Carta em que o signatario diz ter recebido do grande escriptor um artigo biographico e retrato do Conego Alves Mendes para o *Diario Illustrado*. Refere-se aos incommodos de Camillo, cujas melhoras muito appetece. Pede-lhe ainda que mande mais artigos para a *Illustração*, podendo ser qualquer coisa já feita pelo illustre escriptor, e sobre qualquer assumpto, etc. Esta carta tem notas a lapis de Camillo. N.º 9

Cruz Coutinho (A. R. da)

1883 — Fevereiro, 10. — Carta em que informa Camillo de varias obras genealogicas que possue, pondo-as á disposição do destinatario, especialmente as que se rela- N.º 92

cionam com a vida do Prior do Crato. Por ultimo diz que o Visconde de Azevedo o informára que tencionava escrever a biographia do Prior do Crato, para ser publicada na *Biographie Universelle*, que em mais de 30 volumes publicou Firmin Didot em Paris. Dá ainda outros esclarecimentos.

Custodio José Vieira

Sem data — Carta em que diz ao destinatario que se inteirou dos termos do recurso, em que era interessado José Antonio Correia Amaro; e fallou no sentido de favorecer a causa d'aquelle ao relator João Antonio Gomes de Castro. Espera que lhe faça justiça e renova os seus protestos de amizade ao eminente escriptor. N.º 922

D

David de Castro

1886 — Janeiro, 22. — Carta em que pergunta ao destinatario, se póde contar com a sua alta protecção para rever e corrigir um livro de contos ou de versos do signatario. N.º 923

E

Eça de Queiroz

1888 — Novembro, 18 (datada de Paris). — Carta em que presta homenagem aos altos merecimentos de Camillo, e o convida para collaborar na *Revista de Portugal*, que exporá d'um modo mais complexo, firme, e methodico do que até agora se tem realisado, as feições diversas do nosso movimento intellectual. Acima de partidos, de escholas, e de tudo quanto é limitado e transitorio, a *Revista de Portugal* pretende ser a expressão fiel da nossa actividade na creação litteraria, na investigação scientifica, e na analyse critica. Se n'essa *Revista* faltasse o nome tão glorioso de Camillo, a obra ficaria incompleta, com uma lacuna que muito lhe faria perder da sua importancia e do seu brilho. N.º 91

Espirito Santo (José Lopes do)

1885 — Junho, 28. — Carta que versa negocios de Camillo, o felicita pelo titulo de Visconde, e diz: *poucas vezes El-Rei tem dispensado graças tão acertadas.* N.º 92

Estevão Torres

1889 — Dezembro, 10. — Carta de vivos agradecimentos ao destinatario, por ter prefaciado o livro de versos do N.º 92

engenheiro Alexandre da Conceição, a pedido do signatario, amigo do finado poeta, e cujo producto de venda da citada obra reverterá em beneficio da filha d'este. Diz o auctor da carta que esta acção de Camillo honra muito a sua memoria, por isso que Alexandre da Conceição foi adversario intransigente, e por vezes violento, do grande escriptor.

F

Fernando Palha

1882 — Junho, 19. — Carta interessante em que trata do piloto *Leão Pançado* ou *Paneado*, pois d'ambos os modos se encontra escripto nos documentos do tempo de El-Rei D. João III, que, em resposta aos offerecimentos de aquelle, mandou a Genova Gaspar Palha colher informações seguras da competencia e qualidades do sujeito. O emissario julgou-o no caso de se aproveitar, mediante a quantia de mil e seiscentos cruzados. Cita documentos relativos ao caso, e faz referencia a trabalhos do Visconde de Santarem. Diz ainda que Gaspar Palha devia ser dos *Palhas, de Santarem*, representados pelo Marquez da Fronteira, e dá noticia de altos cargos exercidos por aquelles seus ascendentes, etc. N.º 927

1882 — Junho, 23. — Carta em que se refere a Duarte da Paz, pelos modos judeu, ao serviço de El-Rei D. João III, e o qual lhe escreveu da cidade eterna n'estes termos: *e não me culpe de vyr a Roma ainda que n'ella requei-* N.º 928

ra que perdoem este povo porque o faço cuidando que sirvo niso V. A. — Cita Christovam Esteves de Esparragosa, tronco da familia d'um tio do signatario, que figura no contracto ante-nupcial do Infante D. Duarte como seu procurador, na qualidade de desembargador do Paço. Outro judeu que trepou, e *tem a origem* pintada na cara.

1882 — Setembro, 7. — Carta em que agradece a Camillo as referencias agradaveis, que lhe fez e as folhas dos *Narcoticos*. Informa-o do estudo que está fazendo, ácerca do *Conde de Castello Melhor* no exilio, e ao qual se seguirá outro trabalho, interessante sobre o Infante D. Luiz e referencias aos seus amores com a *Pelicana*. N.º 9

Francisco Palha

1883 — Março, 31. — Carta em que aconselha Camillo a alimentar-se bem, e a miudo o bello bife com sangue e a boa pinga do Porto. Fazendo isto, responde pelo resto, isto é, pela boa saude do destinatario. Dá-lhe noticia desenvolvida do processo que correu sobre a familia de Camillo, e do qual consta a sua ascendencia, cargos e honras que desempenharam os seus avós, e entre elles cita os Botelhos, descendentes de Domingos Rodrigues Pinto, da Quinta da Sylvella. N.º 93

Freitas Fortuna (João Antonio de)

1889 — Agosto, 5. — Carta em que o signatario se mostra magoado pela errada opinião de Camillo, ácerca de cousas intimas passadas entre os dois. Tratam-se por irmãos. N.º 931

1889 — Agosto, 7. — Carta que marca a reconciliação entre os dois amigos, e revela crenças religiosas do signatario, que dá bons conselhos a Camillo. Pede-lhe que confie em Deus, que bem póde minorar-lhe o soffrimento, e indica-lhe um novo plano de vida (1). N.º 932

G

Garcia Peres (Domingos)

1884 — Setembro, 25. — Carta de sentimentos pelo fallecimento da neta do destinatario, e lhe offerece, para o distrahir, a sua casa e quinta, em Setubal. Será recebido com tanta satisfação quanta merece a amizade com que tem honrado o signatario. N.º 933

(1) Junto a estas cartas estão as contas do funeral do grande escriptor, e os recibos do Freitas Fortuna nos quaes declara a quantia que lhe entregára a Viscondessa, viuva, e o filho Nuno para pagamentos no Porto. Acha-se tambem a minuta para a declaração d'aquella titular e do dito filho corroborarem a vontade de seu marido e pae de ficar o seu cadaver no jazigo, que possuia Freitas Fortuna no cemiterio da Lapa, da cidade do Porto.

H

Henrique Marques

Sem data. — Carta em que o signatario pede licença para N.º 9
offerecer a Camillo o seu trabalho—*Esboço d'um Camilliano*, que tem publicado no *Imparcial*. Diz que o trabalho em si nada vale, tendo apenas a valorisal-o o desejo de patentear o seu profundissimo respeito e a sua grande admiração pelo alto espirito e extraordinarias faculdadas litterarias do eminente romancista. Se publicar este estudo em livro, ha-de corrigil-o o melhor que pudér.

Hilda Rebello da Silva

1889 — Maio, 17. — Carta em que a signataria anima N.º 9
Camillo nas suas doenças, e lhe assevera que o seu marido, medico, envidará todos os esforços para minorar os soffrimentos do destinatario, pois é amigo dedicado; e ella, pela sua parte, concorrerá para o mesmo fim, pedindo a Deus que dê saude ao illustre enfermo.

J

José Fructuoso

1886 — Dezembro, 24. — Carta em que o signatario se N.º 93
refere á publicação d'uns Sermões de certo prégador,

a que chama *Antonio*, os quaes agradaram a Camillo, esperando que este diga ácerca d'elles o que lhe dictar a sua esclarecida intelligencia.

Julia Lopes

1887 — Outubro, 1 (datada de Cascaes). — Carta em resposta ao grande escriptor, dizendo-lhe que o pae da signataria o conhecêra em Lisboa no anno de 1850, e foi um dos primeiros amigos que ouviu ler alguns capitulos do romance *O Anathema*, do qual sempre fallou com admiração pelo auctor. Pede licença a Camillo para o informar de que são parentes, por isso que Manuel Botelho Feio do Valle, da familia de sua mãe (1673), descendia em linha directa dos Valles, Feios, Botelhos e Correias, de Traz-os-Montes. N.º 937

M

Mattos Moreira

1883 — Dezembro, 13. — Carta em que informa Camillo da maneira animadora como tem corrido o leilão dos seus livros. Em tres noites apuraram-se 550$000 réis até ao numero 400. O *Diccionario Bibliographico*, de Innocencio, foi arrematado por 99$900 réis, sendo lançadores, um do Rio de Janeiro, e outro do Pará. Venceu o Rio na pessoa de Eduardo de Lemos. N.º 938

N

Negrellos (Visconde de)

Sem data. — Carta informando que pedira protecção para um individuo em que lhe fallára Camillo, como consta da carta que lhe enviava. Dá-lhe tambem parte de estar ajustado o casamento de sua enteada D. Maria Clementina Côrte Real com o Visconde de S. Januario. N.º 9

P

Pereira (Antonio Maria)

1886 — Fevereiro, 8. — Carta em que agradece ao destinatario a offerta d'um seu opusculo, e não designa o titulo. Pede desculpa das ligeiras faltas commettidas, como editor de algumas obras de Camillo, esperando assim que elle continue a dar-lhe algum trabalho. N.º 9

Pereira (Luiz da Costa)

1882 — Novembro, 15. — Carta em que faz os seus cumprimentos ao grande escriptor, e lhe participa que o livro em que tem trabalhado vae ser agora publicado, a expensas de Rosa Araujo (vulgo *Cócó*), e Presidente da N.º 94

Camara de Lisboa, sendo mais tarde embolsado quando se proceder á sua venda. Conta já 500 assignaturas, e deseja que a tiragem seja de mil exemplares. Lamenta-se, com muita magua, d'uma occorrencia que podia ser fatal em pessoa de familia, — e foi tão grande a sua dôr, que tem esta phrase para a exprimir: *e não cahi morto, senhor!*

Pinto de Moraes (J. R.)

1886 — Abril, 18. — Carta em que se refere a outra que o grande escriptor dirigira ao presidente do «Instituto de Coimbra», por este lhe ter enviado o diploma de socio. Pede a copia d'essa carta, se Camillo a conserva, por isso que as considerações que n'ella fez despertaram curiosidade e commentarios. Envia-lhe alguns apontamentos genealogicos de familias da Beira e do Minho, especialmente de Ponte do Lima, e todas essas notas se conservam ligadas a esta carta [1]. N.º 942

R

Ramos (João d'Oliveira)

1883 — Abril, 23. — Carta em que allude á questão da *Sebenta*, travada entre Camillo e o Dr. Callixto, de Coimbra, e a proposito faz referencias desagradaveis áquelle doutor. N.º 943

---

[1] Aos amadores da especie vale a pena consultar estes apontamentos, por conterem noticias ineditas de illustres familias das duas citadas provincias.—*A.* e *M.*

S

Sampaio (José da Costa)

1888 — Outubro, 16, datada de Sorocaba (Brasil).—Carta em que o signatario diz a Camillo que muitas vezes não lhe fica do seu estudo senão uma terrivel e feia duvida sobre muitos problemas, que deseja resolver. Entre elles avulta este que não percebe: *o da existencia de Deus*, e pede lhe que o esclareça sobre o assumpto. N.º 9

T

Thomaz Branco (Henrique Guilherme)

1886 — Fevereiro, 14. — Carta em que responde a Camillo, dando-lhe informações de José Maria Dias *Guimarães*, negociante na cidade d'este nome, e o qual o signatario encontrou no anno de 1857, em Fermil, no concelho de Celorico de Basto, onde viu o antigo contemporaneo de estudos a vender na feira fazendas brancas e quinquilharias. Mais tarde o homem falliu, e lamentou-se áquelle amigo de que foram os desvarios de rapaz que lhe cortaram a carreira de engenheiro. Tem notas a lapis de Camillo. N.º 9

Thomaz de Carvalho

1884—Julho (?), 2.—Carta em que diz assim: «Não gosto de *vinho do Porto*, e nunca o bebo. O teu foi d'um trago. Oh! maravilha d'um estilo inimitavel!» N.º 9

Tréverret (Armand de)

Académie de Bordeaux — Université de France

1886 — Bordeaux, le 29 Mai.— Senhor Visconde de Corrêa Botelho — Monsieur le Vicomte. — J'ai eu le bonheur de voir cette semaine votre compatriote, M. Machado, et je me suis entretenu avec lui de la littérature portugaise contemporaine, malheurement trop peu connue en France. Moi-même, qui ai consacré bien des jours à l'étude des littératures italienne et espagnole, je ne connais encore d'autres œuvres portugaises que le poème de Camões, quelques pages de Barros et d'Herculano, les odes de Manoel et deux romans de M. Eça de Queiroz. J'ai entendu parler de Garrett, de Julio Diniz et de vous. N.º 947

Je sais que vous avez su dans vos écrits concilier l'amour de l'idéal avec ce besoin de vérité, de franche hardiesse, qui se fait en ce moment sentir à tous les peuples. Je souhaite de pouvoir entreprendre et achever sur la littérature actuelle de votre pays des études pareilles à celles que je vous envoie et qui ont eu pour sujet la littérature espagnole.

Je serais heureux d'apprendre à notre public français le résultat et la haute valeur de vos travaux, et j'ose espérer que vous m'aiderez à réaliser ce dessein en donnant l'ordre à vos éditeurs de m'envoyer vos livres, ou tout au moins ceux que vous jugerez les plus capables de me faire comprendre les caractères multiples de votre talent, etc.

LI

Urbino de Freitas

1887 — Janeiro, 10 — Carta que o signatario abre com esta phrase sibyllina: *é banca e preparando-me males de que mais tarde me queixarei* — se refere á doença de Camillo, especialmente a umas malditas nevralgias, que lhe apparecem a curtos intervallos. Diz-lhe que não desanime nem pense em *débacles*. Que a ida de Camillo para o Porto seria de toda a conveniencia, e lá promette senão cural-o completamente do terrivel incommodo, pelo menos obter uma attenuação completa ás dores. Remette-lhe a *cascara sagrada*, e não lhe manda os *robets*, porque indo Camillo para o Porto, quer elle, pessoalmente, acompanhar as applicações. Dá indicações sobre o uso e doses da *cascara* (1). N.º 9

Sem data — Carta em francez de um anonymo: «Monsieur — J'ai vu une lettre que vous avez adressé à un de vos éditeurs de Porto vous plaignant de l'état nerveux de vos yeux. N.º 9

Veuillez m'excuser, je vous prie, si je me permets de vous signaler le traitement auquel je me suis soumis, avec d'excellents resultats, dans une maladie analogue à la vôtre, et occasionnée probablement comme celle que vous souffrez, par les lectures prolongées.

(1) Conservam-se archivadas mais treze cartas do mesmo medico, indicando tratamento nas differentes phases da doença de Camillo.

1.º Bains d'éponge d'eau très froide, tous les matins à la descente du lit, appliques sur la nuque. On commence par deux épongées seulement, et on augmente peu a peu de manière à ce que au bout de quinze jours le bain dure une minute, jamais plus.

2.º Abstention complète de café et de the, ainsi que de toute boisson alcoolique.

3.º Usage des dragées de Clin, au bromure de camphre. On commence par trois dragees par jour.

Je crois que se traitement vous donnera de très bons résultats, car, pour moi, il m'a gueri presque complètement, et je suis arrivé à être exophthalme.

Ne vous étonner pas, je vous prie, d'un conseil de cette nature, donné par un inconnu; j'ai reçu une fois un grand service de vous et je tache de vous le payer ainsi.»

Camillo Castello Branco

Copia das cartas originais em poder do Sr. Henrique Coutinho

«Seide, 26 — 3 — 85. N.º 950

Ex.mo Sr. Henrique Coutinho

O chapeu apenas tem um defeito irremediavel: é o seu destino para uma cabeça que está a passar a craneo, de todo estranha ás modas e ás influencias athmosphericas.

Quando eu era uma verdadeira cabeça, bem encabellada e frisada, um chapeu d'esta elegancia, tão conforme o meu ideal n'aquelle tempo, seria a minha glo-

ria e talvez immortalidade do chapeu, uma immortalidade de seis mezes, gosada e passeada entre a Praça Nova e o Jardim de S. Lazaro. Além d'isso, seria um estimulo de indelevel gratidão do artista generoso e amigo que assim me manifestava a sua sympathia. Hoje, porém, de tudo isso que fui e que o tempo foi passando a outros, o que me resta é o coração para o reconhecimento e uma energica vontade de provar a V. Ex.ª que muito quizera traduzir em factos estas banalissimas expressões que apenas demonstram o meu interesse pela sua felicidade.

De V. Ex.ª
Amigo Obrigadissimo

(a) *Camillo Castello Branco.*»

«Meu amigo Henrique Coutinho

Se eu tivesse uma posteridade inteligente e que herdasse os sentimentos da minha alma, V. Ex.ª, que é novo, teria de presencear com prazer a gratidão de meus filhos. Eu já não terei vida para lh'a provar. O seu tinteiro preciosissimo servir-me-ia para redigir o meu testamento, se eu tivesse que testar. Assim ficará virginalmente testemunhando a gratidão d'esta familia que muito o estima. N.º 950-

Abraça-o cordealmente
O seu amigo

(a) *Camillo Castello Branco.* »

S./C.
16/3/86»

*

* *

Ficam ainda archivadas cento e vinte e quatro cartas dirigidas a Camillo, sendo 74 de João Antonio de Freitas Fortuna, versando quasi todas assumptos da vida intima dos dois amigos, e por isso se não deu o seu resumo no *Catalogo*; 24 de differentes auctores; 26 dos já citados medicos sr. Ricardo Jorge e Urbino; e todas estas, por serem de somenos importancia, não se publicou tambem o seu resumo. Todavia muitos dos signatarios vão citados no *Catalogo* por outras cartas mais interessantes.

Archivaram-se tambem 151 cartas de escriptores e de varias pessoas, dirigidas a D. Anna Placido (Viscondessa de Corrêa Botelho), sendo a maior parte de affectuosos cumprimentos, algumas de assumptos intimos, negocios, etc.

Guardaram-se ainda 90 cartas de Freitas Fortuna para aquella titular, e mais 12 para o Nuno, Visconde de S. Miguel de Seide; e finalmente 43 cartas *incompletas* de differentes escriptores e apontamentos sobre alguns assumptos.

Total das cartas archivadas —1:371, que podem ser vistas pelos amadores da especie epistolar.

Azevedo e Menezes.

Catalogo das obras compradas á familia de Camillo Castello Branco, pela Commissão promotora da Homenagem.

A

Abbé Eugène Pesneille — *La Science contemporaine et le dogme de la création* — 1 vol. enc. — Paris, Didier éditeur, 1879. — Tem a assignatura de Camillo.

Abbé Prevost — *Histoire de Marguérite d'Anjou* — 1 vol. enc. — Amsterdam, 1784.

Abel Accacio — *Germano* (drama) — 1 folheto. — Porto, 1886.

—— *Lyra Submissa* — 1 vol. broch. — Porto, 1874-1883.

A. Costa Santos — *Sensitivas* (versos) — 1 folheto. — Leiria, 1877.

Actas de las Cortes, original hespanhol — Tomo XVIII, enc. — Sem frontispicio, e falta de folhas que indiquem o logar e data da edição.

Adolphe Badin — *Grutas e Cavernas*, versão de João d'Oliveira Ramos. — 1 vol. illustrado e encadernado. — Porto, Magalhães & Moniz editores.

Adolphe d'Ennery — *A Martyr*, traducção de João Pinheiro Chagas — 1 vol. broch. — Porto, 1887.

Affonso Rodrigues (P.^e^ jesuita) — *Exercicios de Perfeição*, 1 vol., traduzido do castelhano. — Lisboa, 1730.

A Grammar of Natural and Experimental — 1 vol. enc. — London, July, 1835.

Aguiar (Dyonisio Teixeira de) — *Collecção dos principaes sermões* que prégou o Padre Antonio Vieira — 1 vol. in-8.°, enc. — Lisboa, 1754.

A. Hovelaque — *La Linguistique* — 1 vol, enc. — Paris, 1881

Aladel (P.^e — da Congregação da Missão) — *A Medalha Miraculosa*, traducção do Conde de Samodães—1 vol. enc. — Porto, 1884.

Alberic Second — *La Vicomtesse Alice* — 1 vol. — Paris, Dentu éditeur, 1873.

Albertina Paraizo — *Almanach das Senhoras Portuenses* para 1887 (2.º anno) — Porto, 1886.

Alberto Correia — *Paulo*, versos prefaciados por Augusto Cruz — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

Alberto Pimentel—*A Musa das Revoluções* —1 vol. broch. — Lisboa, 1885.

—— *Atravez do Passado* —1 vol. broch. — Lisboa, 1888.

—— *Flor de Myosotis*, romance —1 vol. —Lisboa, 1886.

—— *Idyllios dos Reis*, com um prefacio de Camillo Castello Branco — Edição illustrada —1 vol. broch. — Lisboa, 1886.

—— *Jornadas dos Seculos* — 1 vol. enc. — Empreza Litteraria de Lisboa, 1886. — Annotado por Camillo e com a assignatura d'este.

—— *Obras do Poeta Chiado* — 1 vol. — Lisboa, 1889.

—— *Rainha sem reino* —1 vol. broch. — Barros & Filho editores — Porto, 1887. — Offerecido pelo auctor a Camillo, e com notas a lapis d'este.

A. Lefèvre — *La Philosophie* — 1 vol. enc. — Paris, 1879.

Alexandre Boutique—*Mal Mariée* —1 vol. broch.— Paris, 1885.

Alexandre Braga — *Discurso Anti-Jesuitico*, pronunciado no Theatro dos Recreios a 7 de Setembro de 1885 — 1 folheto — Porto, 1885.

Alexandre Herculano —*O Monasticon.*—Tomo II —1 vol. broch. — Lisboa, Viuva Bertrand editora, 1883. —Tem notas a lapis de Camillo.

Alexandre Manzoni — *Cinco de Maio* (ode heroica) — Versão portugueza do texto italiano junto. — 1 folheto. — Rio de Janeiro, 1885.

Alfredo Alves — *Folhas d'Hera* (Versos) — 1 folheto — Porto, 1886.

—— *Melancolia* (Versos) — 1 vol. broch. — Porto, 1889. — Tem dedicatoria.

Alfredo Carvalhães — *Camões*. — 1 folheto em brochura, offerecido pelo auctor a D. Anna Placido — Porto, Imprensa Portugueza, 1880. — Tem notas a lapis, de Camillo.

Alfredo de Campos — *A Jurity* (romance) — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

Almeida (Carlos Pinto de) — *Seis annos na India* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1876.

Almeida (Dr. João Mendes de) — *Algumas notas genealogicas* — «Livro de Familia» — 1 vol. broch. — S. Paulo, 1886.

Almeida Garrett (Alexandre de) — *As viagens a Leixões, ou a troca das Nereides*. — 1 vol. enc. e annotado por Camillo.

Almeida Garrett (Visconde de) — *Camões*, 5.ª edição — Lisboa, 1854. — Faltam-lhe folhas no principio; está annotado por Camillo.

Almeida (P.e Theodoro de) — *Thesouro de Paciencia* — 1 peq. vol. enc. — Lisboa, 1784.

A. Loiseau — *Histoire de la Littérature Portugaise* — 1 vol. broch. — Paris, 1886. — Faltam paginas no fim.

A. Lopes Mendes — *India Portugueza* — 2 vols. enc., illustrados com gravuras. — Lisboa, Imprensa Nacional.

Alphonse Daudet — *Froncout Jeune et Risler Ainé* — 1 vol. broch. — Paris, 1883.

Alphonse Daudet — *Les Rois en Éxil* — 1 vol. broch. — Paris, 1884.

Alvares (P.e Manoel) — *Curiosas advertencias da boa grammatica* — 1 vol. com capa de pergaminho. — Porto, 1745.

Alves Mendes (Antonio) — *Um quadrupedante á desfilada* — 1 folheto em brochura. — Porto, Typographia de Silva Teixeira, 1884. — Assignado e offerecido pelo auctor a Camillo, de quem tem notas a lapis.

Americo Pestana — *Comedia do Amor* — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

Andrade (Jacintho Freyre) — *Vida de D. João de Castro,* IV Viso-Rey da India — Tomo I — 1 vol. enc. — Lisboa, 1722.

Annuario da Academia Polytechnica do Porto — Anno lectivo de 1883-1884 — 1 vol. broch. — Lisboa, 1888.

Anthony Vieyr (Transgano) — *A Dictionary of the Portuguese and English Langages* — 9.ª edição — 1 vol. enc. — London, 1813.

Antonio Ennes e outros escriptores — *Historia de Portugal* — 2 grossos vols. enc., comprehendendo 6 tomos illustrados — Lisboa, 1876. — Tem dedicatoria do editor Mattos e notas a Lapis de Camillo.

Antonio Pinheiro Caldas — *Poesias* — 1 vol. — Porto, Typ. de Sebastião J. Pereira, 1864.

Apontamentos para a historia da Maria da Fonte — 1 vol. broch., — defeituoso, sem as primeiras folhas e outras rasgadas em parte e no fim. — 1846-1847.

Archivo dos Açôres — 21 numeros salteados — 1884 a 1890.

Armelim Junior (Manoel Velloso) — *Dois benemeritos: Constantino Cumam e José Maria d'Assis* — 1 vol. broch. — Coimbra, 1886.

Arnaldo Gama — *O Sargento-mór de Villar* — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

A. Thiers — *The History of the French Revolution*, traducção de Frederick Shoberl — 1 vol. enc. — Philadelphia, 1842.

Augusto Antonio da Rocha (Dr.) e **Santos Silva** — *Problema medico-legal* « Processo Urbino de Freitas » — 1 vol. broch. — Coimbra, 1892.

Augusto Gama — *A comedia a serio*, com uma carta-prefacio de Camillo Castello Branco — 1 vol. broch. — Porto, 1883.

Avant-propos — 1 vol. enc. — Falta-lhe a primeira pagina com o nome do auctor e editor.

Azevedo (P.ᵉ Domingos de) — *Grande Diccionario Francez-Portuguez* — Vol. I. — Lisboa, 1887.

B

Balsemão (D. Catharina de) — *Sonetos* manuscriptos. — Vide nota a lapis de Camillo, na primeira folha.

Barão de Paranapiacaba — *Bibliotheca Camoneana Brazileira* — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, 1886.

Barbey d'Aurevilly — *Le Chevalier des Touches* — 1 vol. broch. — Paris, 1864.

Barreto Feio — *Obras de Gil Vicente*, tomo I — 1 vol. broch., com dedicatoria. — Hamburgo, 1834.

Bento Moreno — *Novos Contos* — 4.º vol. da « Comedia do Campo » — Lisboa, 1887. — Tem dedicatoria.

Bernard — *Œuvres complètes.* — 1 vol. enc. illustrado. — Paris, chez Fabre, libraire, 1793.

Bernardes Branco — *El-Rei D. Manoel* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1888.

—— *Historia das Ordens Monasticas em Portugal* — Vols. 1.°, 2.° e 3.°, broch. — Lisboa, 1888.

—— *Portugal e os Estrangeiros* — Tomo II, broch. — Lisboa, 1879. — Exemplar defeituoso e sem algumas folhas.

Bernardino Machado — *Affirmações publicas* — 2 vols. broch. — um exemplar para Camillo e outro para a Viscondessa de Correia Botelho. — Coimbra, 1888.

Bethesaida (Bispo de) — *A Bulla da Santa Cruzada.* — Porto, Livraria Chardron, 1886 — 1 opusculo ou folheto, offerecido ao Visconde de Correia Botelho, com notas muito interessantes e copia d'uma carta de Camillo muito honrosa para o auctor do livro.

Bibliographia Portugueza e Estrangeira — 2 vols. enc., contendo 1.°, 2.°, 3.° e 4.° tomos — Porto, Livraria Chardron, 1879. — Abre o 1.° volume com um interessante estudo de Camillo ácerca dos — *Jesuitas!* por Paulo Féval, traducção do P.^e Senna Freitas, e ambos enaltecidos por aquelle grande escriptor.

Blackwood's Edinburgh Magazine — Vol. XLII. — Edinburgh, 1837.

Boletim da Sociedade de Geographia — 27 numeros salteados. — 1886-1889.

Borges de Figueiredo — *Coimbra Antiga e Moderna* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1886.

Bossert — *Goethe*, «Ses précurseurs et ses contemporains» — 1 vol. enc. — Paris, Librairie Hachette, 1872.

—— *Goethe et Schiller* — 1 vol. enc. — Paris, Librairie Hachette, 1873. — Tem notas a lapis de Camillo.

Branco (Manoel Rodrigues) — *Portugal e os Estrangeiros* — Tomo I, offerecido pelo editor a Camillo e tem uma

nota d'este, com os dizeres: « Meia encadernação — paginas não aparadas ». — Lisboa, Livraria de Antonio Maria Pereira editor, 1879. — Tem retratos e notas a lapis de Camillo.

Braz Tizana, jornal em 1 vol., truncado, a começar em 1851.

Breviarium Romanorum. — 1 grosso vol. enc. — Antuerpia, Typ. Plontiniana, 1739.

Bruno (José Pereira de Sampaio) — *Creação Nova.* — 1 vol. broch. — M. Moreira, 1886. — Tem notas de Camillo.

C

Cabral (Agostinho Augusto) — *Noticia Historica do Palacio e Real Tapada de Vila Viçosa* — 1 vol. broch.

Camille Flammarion — *As maravilhas celestes*, versão de Alexandre da Conceição. — 1 vol. enc., illustrado — — Porto, Magalhães & Moniz.

Camillo Castello Branco — *A Engeitada* — 1 vol. enc. — Lisboa, sem data.

—— *A Filha do Arcediago* — 1 vol. truncado, sem principio nem fim.

—— *Agulha em palheiro* — (3.ª edição) — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

—— *A mulher fatal* — 1 vol. in-4.°, enc. em percalina. — Lisboa, sem data.

—— *Anathema* — 3.ª edição — 1 vol. broch. — Porto, 1875.

—— *Annos de prosa* — 2.ª edição — 1 vol. enc. — Lisboa, sem data.

Camillo Castello Branco — *A Sereia* — 1 vol. broch. — Porto, 1887. — N'este volume estão inutilisadas as ultimas 8 paginas.

—— *Bohemia do Espirito* — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

—— *Catalogo* da preciosa livraria d'este eminente escriptor, do qual constam as obras que vendeu em leilão por intermedio da Casa Editora Mattos Moreira & Cardoso, de Lisboa.

—— *Euzebio Macario*, «Historia e Sentimentalismo». — 2.ª edição — 1 vol. enc. — Porto, Ernesto Chardron editor, 1880. — Tem notas, a lapis e a tinta, do autor.

—— *Lucta de Gigantes* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1865.

—— *Maria da Fonte* — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

—— *Memorias de Fr. João de S. Joseph Queiroz, Bispo do Grão Pará.* — 1 vol. — Porto, Typ. da Livraria Nacional, 1868.

—— *Narcoticos* — 2 vol. enc. n'um só — Porto, 1882. — Tem a assignatura de Camillo.

—— *Noites d'insomnia* — 12 numeros.

—— *Nostalgias*, «ultima prosa rimada» — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

—— *Novellas do Minho* — 8 numeros.

—— *O assassino de Macario*, comedia em 3 actos — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

—— *O Bem e o Mal* — 4.ª edição — 1 vol. enc. — Lisboa, sem data.

—— *O Demonio do Ouro*, romance em 2 vols. encadernados n'um só. — Lisboa, 1873.

—— *O Esqueleto* — 2.ª edição, revista e emendada pelo auctor — 1 vol. enc. — Lisboa, sem data.

—— *O olho de vidro* — (2.ª edição) — 1 vol. broch. — Lisboa, 1886.

Camillo Castello Branco—*O romance de um homem rico*—1 vol. broch., defeituoso nas primeiras folhas.—Data do prefacio de Thomaz Ribeiro: Carnaxide, 1 de Julho de 1889.

—— *O Sangue*—1 vol. enc. em percalina.— Sem data.

—— *O Senhor do Paço de Ninães*—1 vol enc.—Lisboa, sem data

—— *Questão da Sebenta* (collecção)—«Resposta ao theologo»— 2.ª edição—1 vol. broch.

—— *Serões de S. Miguel de Seide* — 1 vol. broch. — Novembro de 1885—Porto, 1886.

—— *Serões de S. Miguel de Seide*—5 volumes. (Numeros salteados e repetidos).

—— Um livro brochado—Porto, 1886.

—— *Vinho do Porto*—1 vol. broch. —Porto, 1884.

Camões (Luiz de)—*Os Lusiadas*, edição vulgar tirada da que fez o Morgado de Matheus (D. José Maria de Souza Botelho), e offerecidos a D. Anna Placido por Camillo Castello Branco, com notas d'este, a lapis. — 1 vol. enc., com folhas douradas, e com as iniciaes na capa A. A. P.—Paris, Oficina typographica de Firmino Didot— M.DCCC.XIX.

Campos (G. A. da S.) — *Almanach Commercial de Lisboa* — 2 vol. enc. — 1888-1889.

Campos (Monsenhor Joaquim Pinto de)—*O Senhor D. Pedro II, Imperador do Brasil.*—10 exemplares de um volume.

—— *O Senhor D. Pedro II, Imperador do Brasil.*—1 folheto.—Porto, 1871.—Tem uma advertencia de Camillo Castello Branco.

Cancioneiro Alegre — 1 vol. enc. — Porto, Livraria Chardron, 1879.

Candido de Figueiredo — *Summario da Historia Universal* —1 vol. broch.— Lisboa, 1885.

Cardoso (**P.**ᵉ **Antonio Fernandes**) — *Ritos e Cerimonias da Missa* —1 vol. enc. — Porto, 1878.

Cardoso (**P.**ᵉ **Luiz**) — *Receita Universal ou Breve Noticia dos Santos* — Tomo I. — Lisboa, Officina de José da Sylva, 1727.

Carneiro (**José Augusto**) — *Annotações* á Memoria Historica, Genealogica e Biographica da Ex.ᵐᵃ Casa de Abrantes — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

—— *Memoria Historica, Genealogica e Biographica da Excellentissima Casa de Abrantes.* — 1 vol. broch., offerecido a Camillo e com notas a lapis d'este.—Porto, 1883.

Carvalho (**P.**ᵉ **Antonio**)—*Corografia Portuguesa*—3 vols. — Braga, 1868.

Cascaes (**Joaquim da Costa**)—*Poesias*—1 vol. broch.— Lisboa, 1886.

Castanheira (**José Antonio**) — *Almanach da Cidade do Porto para 1886* —1 vol. broch. — Porto, 1885.

Castello Branco (**Antonio d'Azevedo**) — *Amor e Melancholia* —1 vol. enc.— Nova edição correcta e augmentada, annotada a lapis por Camillo.— Lisboa, 1861— Typographia Franco-Portugueza.

—— *A noite do Castello* e *A confissão de Amelia*, original e traducção. —1 vol. enc., offerecido a Camillo e com notas a lapis d'este. Tem a assignatura do auctor e traductor das duas obras — Lisboa, Typographia Franco-Portugueza, 1864.

—— *A Primavera* —1 vol. enc.— Lisboa, Typographia de A. S. de Bulhões, 1837.—Annotado por Camillo.

—— *Estudos criminaes e penitenciarios*—1 vol. broch.— Lisboa, 1888.

Castello Branco (Antonio d'Azevedo)—1 vol. broch.—Porto, 1886.—E' offerecido pelo auctor a seu tio Camillo Castello Branco.

Castilho (Antonio Feliciano de)—*As Georgicas de Vergilio*, trasladadas a portuguez por Castilho. A cópia da versão é da letra de Eugenio de Castilho e assignada por seu pae, o cego.—Tem uma dedicatoria a D. Anna Placido, escripta e assignada por Thomaz Ribeiro.

—— *Camões*, estudo historico-poetico.—2.ª edição, 1 vol. enc.—Tem a assignatura e annotações de Camillo, e é offerecido por elle a D. Anna Placido.—Lisboa, Typographia Franco-Portugueza, 1863.

—— *Cartas de Echo e Narciso*—1 vol. enc.—Rio de Janeiro, 1832.

—— *Excavações Poeticas*—1 vol. enc.—Lisboa, Typographia Lusitana, 1844.—Tem a assignatura e notas de Camillo.

—— *Livraria Classica*—Excerptos dos principaes Auctores de boa nota, publicados sob os auspicios de S. M. El-Rei D. Fernando II e dirigidos pelo dito escriptor e por Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.—*Antonio Ferreira, poeta quinhentista*—Tomos I e II.—Rio de Janeiro, Livraria de A. B. Garnier editor, 1875.—Mais o tomo III, idem, encadernado, offerecido a Camillo, e tem notas a lapis d'este.

—— *O Outomno*—1 vol. enc.—Lisboa, Imprensa Nacional, 1863.—Offerecido a Camillo pelo auctor e com a assignatura d'este e notas a lapis de Camillo.

—— *Os fastos de Publio Ovidio Nasão*, traducção em verso portuguez—3 vols. enc., com notas a lapis de Camillo e dedicatoria e assignatura do traductor.

Castilho (Antonio Feliciano de) — *Primeiros versos.* — 1 vol. enc.—Rio de Janeiro, Livraria Garnier, 1867.— Tem notas a lapis de Camillo.

—— *Quadros historicos de Portugal.*—1 vol. *in-folio*, enc., illustrado com os retratos do auctor e d'outros, com gravuras e a assignatura de Camillo.—Typographia da Sociedade Propaganda de Conhecimentos Uteis — Lisboa, 1838.

—— *Sonho d'uma noite de S. João* — Drama em 5 actos e em verso (ultima producção do Visconde de Castilho; declaração manuscripta). —1 vol. enc. — Livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto, 1874. — Tem a assignatura de Camillo e notas d'este a lapis.

—— *Tratado de metrificação portugueza.*—1 vol. enc.— 2.ª edição — Lisboa, edição da Livraria Central, 1858. —Tem a assignatura de Camillo e notas (dictadas por elle ?) — N'este volume está comprehendida uma composição poetica denominada *Melodias*, de João Joaquim d'Almeida Braga.—Braga, Typographia Lusitana, 1859. — Tem uma interessante nota de Camillo ácerca dos meritos do auctor.

Castilho (José Feliciano Barreto e Noronha de) — *Manoel Maria du Bocage*, excerptos seguidos de uma noticia sobre sua vida e obras. — 2 vols. enc. (I e II) — Rio de Janeiro, Livraria Garnier editora, 1867.

Castilho (Julio de)—*Lisboa Antiga*—Tomos I e III, illustrados e com notas de Camillo e a sua assignatura, contendo dois livros em brochura. — Mais o IV tomo, que tambem tem notas de Camillo. — Coimbra, Imprensa da Universidade, 1884-1885.

—— *Memorias de Castilho*, annotadas por elle, a lapis— Tomo II, em brochura, com notas de Camillo, a quem

foi offerecido.—Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, Janeiro de 1881.

Castilho (Julio de) — *Memorias de Castilho* — «Memorias dos vinte annos». — 1 vol. enc. — Lisboa, Typographia do «Futuro», 1866. — Offerecido a Camillo e annotado por este.

—— *O Eremiterio.* — 1 vol. enc., offerecido a Camillo e com notas d'este.—Lisboa, Typographia Universal, 1885.

Castilhos (Antonio e José) — Excerptos de todos os principaes auctores portuguezes de boa nota. — Tomo III, 1 peq. vol. enc. — Lisboa, Typographia Lusitana, 1845.—Tem as assignaturas de D. Anna Placido e de Camillo, com annotações d'este.

Castro Freire (Francisco de)—*Recreações poeticas*—1 vol. enc. — Coimbra, 1861.

Castro (P.e Estevão de) — *Breve apparelho e modo facil* para ajudar a bem morrer um christão.— 1 vol. enc. em pergaminho. — Evora, Officina da Universidade, 1672.

Catalogo da Bibliotheca Publica Municipal do Porto — 3.º fasciculo: «Nobiliarios» —1 vol. broch.—Porto, 1888.

Catalogo dos livros antigos e alguns muito raros, á venda na Livraria de João Pereira da Silva, em Lisboa, rua dos Retrozeiros, 117.—1 vol.

Catalogo dos livros raros e curiosos que hão-de ser vendidos em Lisboa —1869.

Catalogo Geral de livros antigos e modernos da Livraria Salgado & Companhia —1 vol. broch. — Porto, 1885.

Catalogos de livros á venda e de algumas livrarias particulares — 29 exemplares de diferentes possuidores.

Chagas — missionario (**Frei Antonio das**) — *Luz por visita ás estações da Via-Sacra.*— 1 pequeno volume encadernado em pergaminho—Coimbra, Officina de J. Antunes, 1726.

Champleury — *La Pasquette* — 1 vol. enc. — Paris, 1876.

Charles Dikens — *The Mysteri de Edwin Drood* — 1 vol. enc. e illustrado. — Londres, Chapmau And. Hall, 193, Piccadilly, 1870.

Charles Philarette — *Mémoires* — Tome deuxième—Paris, J. Charpentier éditeur, 1877.—1 vol. broch., annotado por Camillo.

Chernoviz — *Diccionario de Medicina Popular* — 2 vol. enc.—Paris, R. Raymond, 1870. — O 2.° vol. tem uma nota a lapis, de Camillo, indicando o seu tratamento com o horario, e no 1.° vol. a assignatura do mesmo Camillo.

Clemencia (**Marina**, religiosa franciscana da ilha de S. Miguel) — *A Preciosa*—Obras de Misericordia e elogio dos Santos.—1 vol. enc.— Lisboa Occidental, Officina de Musica, 1733.—Tem uma nota a lapis, de Camillo, que diz: «Auct. *Maria do Ceo*».

Codigo Civil Portuguez — 1 vol. enc. — Porto, 1874.

Conceição (**Fr. Manoel da**) — *Ceremonial Serafico e Romano* para a Ordem Franciscana—1 vol.—Lisboa, 1730.

Conde de Ficalho — *Uma eleição perdida* — 1 vol. broch., com dedicatoria do auctor a Camillo Castello Branco. — Lisboa, 1888.

Constancio (F. S.)—*Novo Diccionario Portatil* das linguas portugueza e franceza.—Undecima edição—Paris, Rey et Beltratte editores, 1861.—1 vol. encadernado.

Coquerell, Fils (Athanaze)—*Libres Études — Réligion, critique, etc.* — 1 vol. enc. — Paris, Germes Ballière éditeur, 1868.—Tem a assignatura e notas a lapis de Camillo.

Correia d'Almeida (P.^{e} José Joaquim)—*Sonetos e Sonetinhos* — 1 folheto. — Rio de Janeiro, 1887.

Correia de Lacerda — *Historia de Santa Izabel* — 1 vol. broch., sem as primeiras folhas (as antecedentes á pag. XVII) — Coimbra?

Costa (D. Antonio da) — *Heroe do Mondego*, «José Castilho» (com o retrato d'este). — 1 vol. enc. — Lisboa, 1872.

——— *Historia da instrucção popular*. — 1vol. enc., com dedicatoria a Camillo e notas a lapis d'este. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1871.

——— *O Christianismo e o Progresso*. — 1 vol. broch., 3.ª edição—Lisboa, Livraria Antonio Maria Pereira, 1885 —Tem notas a lapis de Camillo.

Costa (Hypolito José da) — *Historia de Portugal*, traduzida do inglez. — Tomo I, enc., com assignatura e notas de Camillo — Tomo II, annotado pelo mesmo. — Londres, na Officina de P. Wingrave, 1809.

Coubbett (Lat William) — *A Grammar of the English Language*. — 1 vol. enc. — London, 1842. — Tem a assignatura de Camillo e está annotado a lapis pelo mesmo.

C. Regazoli — *O Anonymo na Imprensa* — 1 folh. broch. —Rio de Janeiro, Typographia Mont'Alverne, 1885.— Tem dedicatoria do auctor a Camillo.

Cryso d'Azevedo — *Um Anno de Imprensa* — 1 vol. broch., com dedicatoria do auctor.—Rio de Janeiro, 1887.

Cyrillo Machado — *A Velhice do Padre Eterno de G. Junqueiro*, ensaio de critica — 1 folheto em brochura.—Lisboa, Typographia das «Novidades», 1886. — Contém dedicatoria a Camillo e uma nota d'este a lapis.

D

Dante Alighieri — *La Divine Comédie*, traducção franceza por Pier Angelo Fiorentino —1 vol. enc.—Paris, 1858.

Diccionario Classico, Historico, Geographico e Mythologico — 1 vol., original inglez, traducção portugueza de Francisco de Paula Jaen.—Lisboa, 1816.

Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez—1 vol. —1812.

Diccionario Universal Portuguez — 2 vols. que formam o 1.º tomo, sendo o 1.º vol. de A. A. P. e o 2.º A.-S. A.-Z. — Editado na Typographia do «Diario Universal Portuguez» — Lisboa, 1882.

Dionysius Lardner — *Popular Lectures on Science and Art* — 1 vol. broch. — New-York, 1849.

D'Israel — *Miscellanies of Literature.*—1 vol. enc.— New-York, J. I. H. Lindley, 1841. — Tem a assignatura de Camillo.

Documentos para a historia das Côrtes Geraes Portuguezas — Coordenação auctorisada pela Camara dos Deputados—Tomos 3.º e 4.º (1827 e 1828)—1 vol. broch. —Lisboa, Imprensa Nacional, 1887.

Documentos para a Historia das Côrtes Geraes da Nação Portugueza—Annos de 1829 e 1830—2 grossos vols. in-folio, broch.—Lisboa, Imprensa Nacional, 1890.

Domingos d'Almeida —*O Ollendorff Aperfeiçoado* — «Methodo moderno para aprender o francez »— Vol. II. — Lisboa, 1884.

Dom Pedro da Cunha —*Cathalogo dos Bispos do Porto* —1 vol. enc. — Porto, 1742 — A primeira folha d'este vol. é manuscripta, e tem notas a lapis de Camillo, marginaes ao texto.

Draper (J. W.) — *Conflictos da Sciencia com a Religião*, traducção portugueza de J. C. de Miranda. — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, Typographia do «Globo», 1877. — Tem notas de Camillo.

Du Clos — *Considérations sur les mœurs de ce Siècle* — 4.ª edição — 1 vol. enc. — Paris, 1764.

E

Eça de Queiroz — *Reliquia*. — 1 vol. broch. — Porto, Livraria Chardron, 1887. — Offerecido a Camillo e annotado por este.

Eça de Queiroz e **Ramalho Ortigão** — *O mysterio da estrada de Cintra* — 1 vol. — Lisboa, Antonio Maria Pereira editor, 1885.

Edmundo d'Amicis — *Coração*, traducção portugueza por Miguel das Neves — 1 vol. enc. — Lisboa, 1887. — Tem dedicatoria a Camillo.

Eduardo Abreu — *Algumas fumigações á carga do vapor allemão «Rosario»*. — Lisboa, Typ. Universal, 1885. — 1 vol. em brochura, offerecido a Camillo e com notas d'este.

—— *A Raiva*, relatorio apresentado ao Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Reino José Luciano de Castro — 1 vol. broch. — Lisboa, 1886.

—— *O medico Feirau e o problema scientifico da vaccinação cholerica* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1885.

Elements of Criticism — Vol. I — Edimburgh, 1788.

E. M. Champagne — *Diccionario Universal de Educação e Ensino*, traduzido e ampliado por Camillo Castello Branco — Vol. I, broch. — Porto, 1886.

Émile Zola — *A Obra*, traducção de Manoel M. Rodrigues —1 vol. broch., com notas a lapis de Camillo. — Porto, Magalhães & Moniz editores, 1886.

—— *Germinal*, traducção portugueza de Beldemonio — 1 vol. broch. — Lisboa, Livraria Luso-Brasileira, 1885. —Tem uma nota de Camillo, e faltam-lhe folhas no fim.

—— *La joie de vivre* —1 vol. broch. — Paris, 1884.

Emilio Castellar — *Historia de um coração*, traducção de Joaquim Xavier Pereira —Vol. II, broch. — Buenos-Ayres, 1884.

Emygdio Navarro — *Quatro dias na Serra da Estrella* — 1 vol. enc., com gravuras. — Porto, Imprensa Civilisação, 1884.

Ernest Hello—*L'Homme* —1 vol. in-8.º, enc.—Paris, 1872.

Eug. Iungue Alglance — *Revue des Cours Littéraires de la France et de l'étranger.* — 7 grossos vols. em francez, enc.—Paris, R. Garnier-Baillière libraires-éditeurs, 1863-1864.

Eugène Loudun — *Le Mal et le Bien* —1 vol. enc.— Paris, Victor Palmé éditeur, 1876. — Tem a assignatura e notas a lapis de Camillo.

Eugène Veron — *L'Esthétique* —1 vol. enc. — Paris, 1883.

F

Fabulas de la Fontaine, vertidas e annotadas pelo Barão de Paranapiacaba —2 vols. enc.—Rio de Janeiro, 1887.

Faria (Manoel Severino de) — *Noticias de Portugal* — Tomo I —1 vol. enc.— Lisboa, 1791.

F. de Castro Freire —*Novo Diccionario Francez-Portuguez* —1 grosso vol. — Paris, 1879.

Feijó (João de Moraes Madureira) —*Arte explicada* —3.ª parte, «Scholios, Syntaxe» etc.—1 vol. enc. em pergaminho — Coimbra, 1738. — Faltam-lhe folhas.

Feitiços de mulher feia —1 vol. broch.—1876.—Faltam-lhe as primeiras folhas; ignora-se o nome do auctor.

Fénelon (Fr. Salignac de La Mothe) — *Les Aventures de Télémaque* —1 vol. enc.—Tours, 1859.

Fernando Castiço—*Memoria Historica do Real Santuario do Bom Jesus do Monte*, suburbios de Braga —1 folheto. — Braga, 1884.

Fernando Leal — *Palmadas na pança de John Bull* —1 folheto offerecido a Camillo Castello Branco. — Porto, 1884.

—— *Relampagos* — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

Fialho d'Almeida — *Pasquinadas* — «Jornal d'um vagabundo» —1 vol. broch. — Porto.

Ficalho (Conde de) — *Garcia da Costa e o seu tempo.* — 1 vol. enc. offerecido a Camillo, e com notas a lapis d'este. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1886.

Figueiredo (A. Cardoso Borges de) —*Logares selectos* — Undecima edição. —1 vol. enc. — Livraria de J. Ossel, 1868. — Tem annotações de Camillo.

Figueiredo (P.e Antonio Pereira de) — *Biblia Sagrada*, versão portugueza. — 1 vol. enc., com folhas douradas — Londres, Officina de Spottiswoode & Co., 1858. — Tem a assignatura de D. Anna Placido e notas a lapis de Camillo.

Filinto de Almeida — *Lyrica* —1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1887.

Flechier — *L'Histoire de Théodose le Grand*, por Mgr. Le Dauphin. —1 vol. enc. —Tours, Chez Maure imprimeur, 1828.

Fleury, Prêtre Prieur d'Argenteuil — *Pétit Cathéchisme Historique.* — 1 pequeno vol. enc. — Librairie Hachette, 1873. — Tem falta de folhas.

Fonseca (Desembargador Francisco Xavier dos Santos da) — *Pratica Lusitana Civil e Criminal* — Manuscripto, mal encadernado e com falta de folhas.

Fonseca — *Diccionario Latino* — 1 vol. enc. — Faltam-lhe muitas folhas no principio e no fim.

Fórma dos Numeros — um manuscripto sem indicação do auctor — Abreviações que se encontram nos livros e nas gazetas — Os quatro elementos — Ideia do Universo, da Luz, Ar, Agua, do Mar, da Terra, dos Animaes e e de outras cousas mais.

Fournier de Tony — *L'Aminte du Tasse* — 1 pequeno vol. broch. — 1789.

Francisco da Silva Mengo — *Diccionario* de nomes de baptismo, com mais de 4:000 nomes de ambos os sexos, prefaciado por Theophilo Braga — 1 vol. broch. — Porto, 1889.

Francisco de Barros — *O Morgado de S. Cosme* (Chronica da aldeia) — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

Francisco de Menezes — *Contos modernos* — 1 vol. broch. (1877-1889) — Porto, 1890. — Tem dedicatoria a Camillo, datada de 10 de Março de 1890.

Francisco Palha — *Musa Velha* — 1 vol. broch. — Porto, 1883.

—— *Scenas Contemporaneas* — I. A Estatua — 1 vol. broch. — Lisboa, 1887. — Tem esta dedicatoria: «Ao Geral da Ordem, o leigo Francisco».

Freitas (Ernesto Adolpho de), traductor da *Imitação de Christo* — 1 vol. enc. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1884. — Tem a assignatura e notas a lapis de Camillo.

Freitas Fortuna (João Antonio de) —*Analyse do Projecto do Codigo Commercial* —1 vol. broch. — Porto, 1888.

Freitas Fortuna (José Antonio de) — *Horas de lucta*, allusivas a Camillo. — 1 vol. enc. com as folhas douradas, contendo a dedicatoria do auctor. — Editor o mesmo Freitos Fortuna. — Porto, 1889.

Freitas (José Antonio de) — *Hamlet*, de Shakespeare, estudo critico. — 1 vol. broch. — Lisboa, Livraria Portugueza e Franceza, 1887. — Com dedicatoria do auctor a Camillo e notas d'este a lapis.

Freitas (Luiz Antonio Gonçalves de) —*Reminiscencias* (versos) —1 vol. broch.—Lisboa, 1885.

Fulgencio Marion—*Os balões e as viagens aerias*, versão portugueza de Alexandre da Conceição. — 1 vol. enc., illustrado—Porto, Magalhães & Moniz editores.

G

Gama e Abreu (J. C. da) —*Do Amazonas ao Nilo, Bosphoro e Danubio* — Tomo III —1 vol. broch. — Lisboa, 1876.

Gaspar Escolano (licenciado)—*Década Primera de la Historia de la Insigne e Coronada Ciudad y Reino de Valencia* —1 vol. enc., em pergaminho.—1610.

Gaspar Estaço — *Antiguidades de Portugal* —1 vol. enc., a que falta a primeira pagina com o titulo.—Tem a assignatura de Camillo, a lapis, e uma interessante nota no fim, que explica a morte violenta (por veneno) do Condestavel D. Pedro, filho do Duque de Coimbra, morto em Alfarrobeira.

Gaspar Fructuoso — *Saudades da Terra* — Historia das Ilhas de Porto Santo, Madeira, Desertas e Selvagens. — 1 vol.

G. de Martillet — *Le Préhistorique.* — 1 vol. enc. — Paris, 1883.

Genealogias — 1 vol. in-folio, manuscripto de auctor desconhecido.

Georges Ohnet — *Les batailles de la vie* — «Lise Fleuron» — 1 vol. broch. — Paris, 1884.

Geronymo Curita — *Anales de Aragón* — vols. I, II, IV, VI, VIII, IX, XI, XVI..., em folhetos. — Çaragoça, 1548.

—— *Historia del Rey Don Hernando, el Catholico* — 1 vol. — Çaragoça, 1610.

G. Hamonier — *Le nouveau guide de la conversation en portugais et en français.* — 1 vol. enc. — A' Lisbonne, De l'imprimérie de Roland, 1834.

Gil Vicente — *Farça de quem tem farellos.* — Livro 4.º, 1 vol. enc. — Typographia de F. Pinheiro, Lisboa, 1852. — Tem notas de Camillo.

—— *Obras* (livro segundo das «Comedias»). — Tomos I e II, 2 vol. enc. — Lisboa, escriptorio da Bibliotheca Portugueza, 1852. — Tem notas a lapis de Camillo.

Gomes d'Amorim (Francisco) — *Garrett,* memorias — 3 vols. enc., com dedicatoria e os retratos do auctor e de Garrett. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1881. — O 3.º vol. tem uma nota a lapis, de Camillo, pouco legivel.

Gonçalves Crespo (Antonio Candido) — *Miniaturas.* — Coimbra, Imprensa da Universidade, 1871. — Tem notas a lapis de Camillo.

—— *Nocturnos* — 1 vol. enc., com dedicatoria a Camillo e notas a lapis d'este. — Lisboa, 1882.

Goncourt (Édmond et Jules de) — *Manette Salomon.* — 1 vol. broch. — G. Charpentier éditeur, 1881.—Tem a assignatura e notas de Camillo.

—— *Romans Germinie Lacerteux.*—1 vol. broch.—Paris, G. Charpentier éditeur, 1882. — Tem notas a lapis de Camillo.

Granada (Frei Luiz de) —*Regras da vida virtuosa* —1 vol. enc. — Porto, Officina de Antonio Ribeiro, 1706. — Faltam-lhe folhas no principio e no fim.

Guerle (J. N. M. de) — *Œuvres complètes de Pétrone.*— 1 vol. enc., com a assignatura de Camillo e notas d'este a lapis. — Paris, Garnier Frères editeurs.

Guerra Junqueiro (Abilio de) — *A velhice do Padre Eterno.* — 1 vol. enc. — Porto, Alvarim Pimenta editor. — Tem dedicatoria do auctor a Camillo, e algumas correcções orthographicas e notas a lapis, d'este.

Guilherme Gama — *Prosas simples.* — 1 vol. broch. — Porto, Magalhães & Moniz, 1884. — E' offerecido pelo auctor a Camillo e está annotado por este, no fim.

Guimarães (Joaquim da Silva Mello) — *Instituições de Previdencia no Rio de Janeiro* — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1883.

Guiomar Torrezão — *Almanach das Senhoras para 1872* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1872.

—— **Idem, idem,** *para 1883* (3.° anno — 1 vol. broch.— Lisboa, 1882.

—— *Paris* — 1 vol. broch. — Porto, 1888.

Guizot —*Historia de Inglaterra*, traducção de Maximiliano de Lemos Junior — 4 vols. enc.— Porto, Lemos & C.ª editores, 1886.

H

Hamilton — *Mémoires du Comte de Grammont.* — 1 vol. broch., tomo I — Paris, Chez Le Bègue, 1820. — Tem notas de Camillo.

Haring (Carlos Guilherme) — *Almanaque de Laemmert*, para 1867, enc. — Rio de Janeiro.

Henrique Perez Escrich — *O Pão dos Pobres*, traducção de J. Cruzeiro Seixas — 2 vols. broch. — Porto, 1877-1878.

Henriques Leal — Redactor da *Revista Brasileira?* — 1.º anno, tomo 3.º — No verso da primeira pagina lê-se isto: « Podia obsequiar-me com o trecho do seu folhe-« tim para o *Cruzeiro* em que tratava da *Revista Brasi-« leira*, e que a redacção d'essa folha *houve por bem « supprimir*, segundo é voz? Recado de seu dedicado « amigo e admirador Henriques Leal. »

Hering (Doctor C.), de Filadelfia — *Medicina homœopathica domestica*, versão hespanhola de D. Angel Alvarez d'Araujo y Cuellar. — 1 vol. enc. — Madrid, Carlos Bailly-Baillyère, 1861 — Tem a palavra « *Pataratice* » escripta a lapis, letra de Camillo.

Historia de Portugal, composta em inglez por uma Sociedade de Litteratos — Texto portuguez de Hipolito José da Costa—Tomo III—1 vol. enc.—Londres, 1809.

H. Taine — *Histoire de la Litterature Anglaise* — 4 vols. (1.º, 2.º, 3.º e 4.º) broch.—Paris, 1877.

—— *Histoire de la Littérature Anglaise* — 1 vol. broch., 2.ª edição. — Paris, Librairie Hachette. — Tem notas a lapis de Camillo.

Hyppolito da Silva — *Os Latifundios* — 1 vol. enc. — S. Paulo, 1887.

J

Jacques Delbille — *Les trois règnes de la Nature* — Tomo primeiro — 1 vol. enc. — Paris, 1819.

James Middleton — *Jack, o Estripador*, traducção portugueza — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, 1889.

Jeronymo Çurita — *Indice de los Annales de Aragón* — 1 vol. enc. — Çaragoça, 1621.

J. Felix — *Geographia.* — 1 vol. encadernado, faltando-lhe folhas no principio e no fim.

J. Fievée — *O dote de Suzanna*, traducção portugueza. — Tomo II — Paris, Officina de J. Smith, 1827.

J. K. Huysmans — *Au Rebours* — 1 vol. enc. — Paris, 1884.

J. L. de Lanessan — *La Botanique* — 1 vol. enc. — Paris, 1883.

João Arroyo — *Discursos Parlamentares* — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

João de Lemos — *Serões de Aldeia* (Prosa e verso) — — 1 vol. enc. — Porto, 1876. — Tem notas de Camillo.

João Fernandes Valdez — *Novo Diccionario Inglez-Portuguez* — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, 1875.

—— *Portuguese and English Prononcing Dictionary* — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, 1875.

João Mendes d'Almeida — *Algumas Notas Genealogicas* «Livro de Familias» — Portugal, Flandres, Brabante, Brasil, S. Paulo, Maranhão. — 1 vol.

Joaquim d'Araujo — *Occidentaes* (versos) — 1 folheto. — Porto, 1888.

—— *Sobre o tumulo de Camillo*, discurso pronunciado nos funeraes do grande escriptor. — 1 folheto. — Lisboa, 1890.

Joaquim de Lemos — *Fogos Fatuos* (vers os)—1 vol. broch. Porto, 1886.

José Augusto Vieira — *Minho Pitoresco* — 1 vol. illustrado. — Lisboa, Livraria de Antonio Maria Pereira, 1886.

José Barbosa (Clerigo Regular) — *Cathalogo das Rainhas de Portugal* — 1 vol. enc. — Lisboa, 1727 — Tem gravuras de brazões, e notas a lapis de Camillo e a sua assignatura na primeira pagina.

José de Souza Pereira — *Politica dos Principes de Italia* — 1 vol. manuscripto. — Roma, 1680.

José Fontes — *Agrestes* (contos d'aldeia) — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

José Zorrilla — *Lecturas hechas en el Ateneo Cientifico y Literario de Madrid* — 1 vol. broch. — 1877.

J. Rivington, W. Lowdes e outros — *The adventures of Telemachus* — 1 vol. — London, 1812.

J. Stokes — *The Cabinet Maker and Upholsterers Companion* — 1 vol. enc. — Philadelphia, 1872.

Jules Troubot — *Œuvres choisies de Pirm* — 1 vol. enc. — Paris, Garnier Frères libraires-éditeurs.

Julio Diniz — *A Morgadinha dos Cannaviaes* — 2.º vol. enc. — Lisboa.

—— *As Pupilas do Snr. Reitor* — 5.ª edição — 1 vol. enc. — Lisboa, Companhia Nacional Editora.

—— *Poesias*, do mesmo auctor — 1 vol. enc. — Edição de Lisboa, sem data.

Julio de Mattos — *Manual das doenças mentaes* — 1 vol. broch. — Porto, Livraria Central, 1884. — Tem notas a lapis de Camillo, com esta declaração: «Ultimo livro que leu Camillo Castello Branco — Set.º de 1886 — S. Miguel de Seide.»

Julio Ribeiro — *Grammatica Portugueza*, 2.ª edição — S. Paulo, Teixeira & Irmão editores, 1885. — 1 vol. enc., offerecido a Camillo pelos editores.

Julio Sandeau — *Magdalena*, traducção de Alfredo Campos — 1 vol. broch. — Porto, 1874.

Julio Verne — *Atribulações d'um chinez*, traducção portugueza de Manoel M. de Mendonça Balsemão — 1 vol enc. — Lisboa, 1888.

—— *A' volta do Mundo em 80 dias*, traducção de A. M. da Cunha — 1 vol. (4.º) broch. — Lisboa, 1886.

J. V. Barreto Feio e **J. G. Monteiro** — *Obras de Gil Vicente* — Tomos II e III — 2 vols. broch. — Hamburgo, 1834.

L

La Fontaine (D. J.) — *Fabulas escolhidas*. — 1 vol. enc., sem mais indicações por falta de folhas. — Tem esta nota a lapis: — « Caro Jorge! Nunca mais te verei! Out.º de 86 ».

La Marquise de Boissy — *Mémoires du Marquis de Boissy* — Tomos I e II — Paris, 1870. — Faltam folhas no 1.º tomo.

Lamartine — *Jocelin* (poema) — Traducção de João Cardoso de Menezes e Souza — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1875.

Lamennais (Padre) — *Palavras d'um crente*, versão portugueza de Antonio Feliciano de Castilho. — 1 vol. enc., com notas de Camillo. — Lisboa, Typ. de A. de Bulhões, 1836. — Tem uma nota muito curiosa de Herculano e do traductor.

L'Angleterre Litteraire — 1 vol. broch., sem as primeiras paginas.—Paris (?), Institute, Juin, 1871.

Larrager (Fr. Francisco) — *Promptuario da Theologia Moral* — 1 grosso vol. enc. — Coimbra, 1749.

La Rousse (Pierre de) — *Dictionnaire Complet Illustré* — 1 vol enc. — Paris, 1887.

Lassus (L. Angé de) — *Viagem ás sete maravilhas do mundo* — 1 vol. enc., illustrado; traducção do francez de Gualdino de Campos—Porto, Magalhães & Moniz editores.—Tem uma nota de Camillo no fim do livro.

La Vigne (A. Germenot) — *Itinéraire de l'Hespagne et du Portugal* — 1 grosso vol. enc. — Paris, 1886.

Lauzièrs (Achilles de) — *Adriana Lecouvreur*, opera em 4 actos, letra italiana de Lauzièrs, musica de Eduardo Vera, traducção de Antonio Feliciano de Castilho. — 1 vol. enc., annotado por Camillo —Typographia Franco-Portugueza, 1858.

Léon Bloy — *Propos d'un entrepreneur de dévolutions.* — 1 vol. em brochura — Paris, Tresse éditeur, 1884. — Annotado por Camillo.

Léopold Ranke — *Histoire de la Papauté* — Tomo I, com notas a lapis e a assignatura de Camillo, e tomo II — 2 vol. enc. — Tomos III e IV — Traducção franceza do original allemão.—Paris, Debécourt éditeur, 1838.

Le Sage — *Aventuras de Gil Blas de Santilhana*, traducção ingleza por Smollett. — 2 pequenos volumes encadernados — Lisboa, 1809.

Les bons romans — «Journal Illustré» (obra truncada) — 4 grandes vols. enc., 14.º, 15.º, 16.º e 17.º, annos de 1866 a 1868.

Les Chaines de Fer, original francez — 1 vol. enc., sem as primeiras folhas.

Les confessions d'un magnétiseur — Paris, Garnier Frères, libraires éditeurs.—Tem a assignatura de Camillo.

Les Matinées Espagnoles —18 numeros salteados —1883, 1884, 1885.

Les proves de la Commune Illustrée —1 vol. sem as primeiras folhas.

Letourneau (Docteur Charles) — *La Sociologie d'après l'éthenographie.* — 1 vol. enc. -- C. Reinwald éditeur, 1880.—Tem notas a lapis de Camillo.

—— *La Biologie* —1 vol. enc.—Paris, 1882.

L. Gonzaga, Duque, Estrada—*A Arte Brasileira*, «Pintura e Esculptura» —1 folheto — Rio de Janeiro, 1888.

Lima (Fr. Manoel de) —*Agiologio Dominicano*, «Vida dos Santos», etc.—1 grosso vol. enc., com falta de folhas. Lisboa, 1712.

Lindley Murray — *Abridgment of Marray's English Grammar.*—1 vol. enc.—Londres, Dorton Harvey, 1808.

Lingard (Le docteur John) —*Histoire d'Angleterre* —Vols. 1.° a 6.° enc.—Paris, Charpentier éditeur, 1843.

—— *History of England.* —1 vol. enc. —London, Charles Dolman editor, 1855.

Lino d'Ascensão—*Os Jesuitas e o Catholicismo no seculo XVI* — Paris e Lisboa, 1888.

Lino de Macedo —*A Alma perante a Razão e a Sciencia.* —1 vol. broch.— Porto, 1888.

L. L.—*Um homem gasto* — «Estudo Naturalista» — 1 vol.— Rio de Janeiro, Matheus & C.ª editores, 1885.

Lobato (Antonio José dos Reis) — *Arte de grammatica da lingua portugueza.*—1 vol. enc. — Lisboa, Imprensa de Vieira Neves, 1817.

Lobo (Francisco Rodrigues)—*Côrte na Aldêa e Noites de Inverno* —1 vol.— Faltam-lhe o frontispicio e folhas.

Lord Byron — *Manfredo*, traducção de Augusto Carlos Xavier. — 1 folheto com notas a lapis de Camillo e offerecido a este pelo traductor.

Lozano (D. Christoval) — *Los Reys nuevos de Toledo.* — 1 vol. em pergaminho, enc. — año de 1664, Toledo — Francisco Serraso de Figueirôa, mercador de libros. — Tem notas a lapis de Camillo e a assignatura d'elle: *Visconde de Correia Botelho*, 1887.

L. Sonrel — *O fundo do Mar*, versão portugueza de J. D. Moreira de Souza. — 1 vol. illustrado — Porto, Magalhães & Moniz editores.

Luciano Biart — *Aventuras de um joven naturalista*, traducção de Alexandre Augusto Balleira — 1 vol. broch. — Porto, 1887.

Luciano Cordeiro — *A Senhora Duqueza* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1889.

—— *Soror Marianna*, «A Freira Portugueza» — 1 vol. broch. — Lisboa, 1888 (no fim).

Lucrecio — *De la nature des Choses.* — 1 vol. enc., traducção franceza de Ernest Lavigne e prefacio de Frederico André — Paris, Librairie Achette, 1870. — Tem notas de Camillo, a lapis, e a sua assignatura.

Lud, Lalanne e outros — *Biographie portative Universelle* — — 1 vol. enc. — Paris, Garnier éditeur, 1861.

Luiz d'Andrade — *Quadro de Hontem e de Hoje* — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1885.

Luiz de Camões — *Parnaso*, obras completas do grande epico — 3 vols. enc. — Edição critica, com as mais notaveis variantes. — Porto, 1873.

Luiz Guimarães — *Lyrica*, «Sonetos e Rimas» — 1 vol. broch. — Lisboa, 1886.

—— *Genealogias* — 1 vol.

M

Madureira (Dr. Bernardo Augusto de)—*Institutiones Theologiæ Dogmaticæ Specialis.*—Vols. I e II.—Conimbricæ, 1885.

—— *O Sol d'Aquino*—1 folheto em brochura, offerecido a Camillo e com notas a lapis d'este. — Coimbra, Imprensa da Universidade, 1884.

Maia (Vicente Machado de Faria e)—*Os bancos e a circulação fiduciaria* — 1 folh. broch. — Ponta Delgada, 1887.

Mamede (Le Comte de Saint)—*Don Sébastien et Philippe II*—1 vol. broch.—Paris, A. Durand éditeur, 1884.—Tem notas a lapis, de Camillo e dedicatoria ao mesmo.

Manoel Severim de Faria e **P.e José Barbosa**—*Noticias de Portugal*—1 vol. — Lisboa, Officina de A. Gomes, 1791.

Manuale Missalis Romani—1 vol. enc.—Coimbra; Typ. de Antonio Maria, 1591.

Margollé e **Zurcher** — *Ascensões celebres* — 1 vol. enc., traducção de Emygdio d'Oliveira — Porto, Magalhães & Moniz editores.

—— *Naufragios celebres* —1 vol. enc., illustrado.—Porto, Magalhães & Moniz editores.

—— *Trombas e cyclones*—1 vol. enc., illustrado.—Porto, Magalhães & Moniz editores.

—— *Vulcões e Terramotos*—1 vol. enc., illustrado, traduzido por Antonio Assis.

Martins Sarmento — *Os Argonautas* — 1 vol. broch. — Porto, 1887.

Mattos (Ricardo Pinto de) — *Manual Bibliographico Portuguez*, prefaciado por Camillo Castello Branco. — 1 vol. — Porto, 1878.

Maupassant (Guy de) —*Miss Harriet*, undecima edição — 1 vol. broch. — Paris, Victor Havard éditeur, 1885. — Tem nota a lapis de Camillo.

Maximiano Lemos Junior — *Annuario dos progressos da Medicina em Portugal* — 1 vol. enc. — Porto, Typ. de Arthur José de Souza, 1884.—Tem prefacio de Ricardo Jorge e a assignatura de Camillo.

—— *Idem* — 1 vol. broch.— Porto, 1886.

Mayne Reid — *O Deserto d'Agua* — 2.º vol. (ultimo) enc. — Lisboa, 1876.

M. Calardeau — *Lettres et épîtres amoureuses de Heloïse et Abeillard.*—Tomo II—1 pequeno vol. enc.—Londres, 1780—Tomos I e II enc. n'um volume.

Mello de Morais — *Diccionario de Medicina e Therapeutica Homœopathica* — 1 vol. enc.—Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1872.

Mello de Moraes (Filho) — *Os escravos vermelhos* — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, Faro & Lino editores. — E' offerecido a Camillo e está annotado por este.

Mello e Almada — Pindella (Vicente Pinheiro Lobo Machado de) — *As Ilhas de S. Thomé e Principe*—1 vol. broch.— Lisboa, 1884.—Tem as primeiras folhas estragadas.

Mello (D. Francisco Manoel de) —*Carta de Guia de Casados* — 1 folh., sem as primeiras paginas.

Mémoires de Robert Macaire—1 vol. broch.—Paris, 1882.

Memorias de Litteratura Portugueza, publicadas pela Academia Real das Sciencias. — Tomo IV, enc. — Lisboa, 1793.

Memorias para a Historia de Portugal, que comprehendem o governo d'El-Rey D. João I—4 vols.—Lisboa, 1730.

Mendonça (José Lourenço Domingues de) — *Historia de Portugal* — Tomos 1.°, 3.°, 5.°, 6.°, 7.°, 9.° e 10.°, broch.; 2.° e 8.° enc.—Lisboa, 1842-1844.

Menezes e Souza (João Cardoso de) — *Theses sobre colonisação do Brasil* — 1 vol. enc.—Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1875.—Tem dedicatoria do auctor.

M. Gesner — *Obras completas.*—1 pequeno volume, encadernado e illustrado.

Midosi (Luiz Francisco) —*New Grammar of the Portuguese and English Languages.*—1 vol. enc., com a assignatura de Camillo e notas a lapis d'este.

Milne Edwards, A. de Jussieu et **F. S. Bendant** — *Cours elementaire d'Histoire Naturelle* — 1 vol. enc. — Paris, 1851.

Molière—*As Sabichonas*, versão por Antonio Feliciano de Castilho—1 vol. enc.—Tem a assignatura do traductor e é offerecido a Camillo, de quem tem notas a lapis.—Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1872.

—— *O Avarento*—1 vol, enc., versão portugueza de Antonio Feliciano de Castilho, com um parecer de J. S. Mendes Leal.—1871, Academia Real das Sciencias.—Tem a assignatura de Castilho, e notas a lapis de Camillo.

—— *O medico á força* e *O Tartufo*, offerecidos a Camillo, com a assignatura do traductor. — 1 vol. enc., versão portugueza de Antonio Feliciano de Castilho, com um parecer sobre esta obra de J. S. Mendes Leal.—Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias, 1870.

—— *O Misanthropo*—comedia em 5 actos, traducção do Visconde de Castilho, com a assignatura d'este e offe-

recido a Camillo, que o annotou a lapis. — 1 vol. enc. — Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias.

Moniz Barreto (Rozendo) — *Elogio historico do Visconde de Rio Branco* (José Maria da Silva Paranhos). — 1 folheto.—Rio de Janeiro, 1884.—E' dedicado a Camillo.

—— *O repentista.*—1 vol. broch.—Rio de Janeiro, B. L. Garnier editor, 1886.—Tem dedicatoria a Camillo.

Monteiro (José Gomes)—*Os criticos do Fausto,* pelo Visconde de Castilho.—1 vol. enc., offerecido pelo auctor a Camillo e com notas d'este a lapis e a tinta.

Monteverde (Emilio Achilles)—*Manual Encyclopedico* para uso das escolas de instrucção primaria—1 vol. enc., com tres estampas no fim. — Falta-lhe uma folha no principio e tem a assignatura de Jorge Castello Branco — 1879.

Moraes (Dr. Caetano Lopes de) — *Novo Guia de conversação á moderna,* em francez e portuguez —1 pequeno vol. enc.—Paris, 1855.

Moraes Silva — *Diccionario da Lingua Portugueza* — 2 vols. enc. —Lisboa, 1858.

Moutinho (Joaquim Ferreira) —*Creche* —1 vol. enc., com collaboração de Camillo Castello Branco e Alves Mendes.—Porto, Typ. de Silva Teixeira, 1884.—Tem uma dedicatoria do auctor ao fecundo romancista.

—— *O Algarve* —1 vol. broch. (em duplicado)—Porto, 1890.

N

Nasão (Publio Ovidio)—*Arte de amar,* traducção em igual numero de versos, por Antonio Feliciano de Castilho— 1 vol. encadernado.

Nasão (Publio Ovidio) — *Grinalda da arte de amar*, traducção de José Feliciano de Castilho. — 1 vol. enc., com interessantes notas a lapis de Camillo e uma a tinta de José Castilho louvando a traducção feita.

—— Mais o 2.º tomo, tambem encadernado, annotado no fim do livro por Camillo.

Neves e Mello (Adelino Antonio das) — *Apontamentos para a historia da ceramica em Coimbra* — 1 folheto — Coimbra, 1886.

—— *Zanzibar* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1890.

Neves Rebello (Bartholomeu Coelho) — *Discursos* sobre a inutilidade dos esponsaes dos filhos celebrados sem consentimento dos paes. — Lisboa, na officina de Sabino dos Santos, 1773. — 1 vol. enc., com notas a lapis de Camillo e a assignatura d'este.

Nicolás Hamel — *Grammatical Exercises.* — 1 vol. enc. — London, 1836.

Nicole de La Croix — *Géographie Moderne*, tomo II. — 1 vol. enc. — Paris, 1830.

Ninon de l'Enclos — *Lettres au Marquis de Sévigné* — 3 peq. vol. enc. — Chez Capelle et Renan — 1806.

Nobiliario do Conde D. Pedro — 1 folheto — Roma, 1640. — Tem paginas manuscriptas no principio, no meio e no fim.

Nouveau Traité d'Études, pour Un Jeune Homme — 1 vol. — Paris, 1802.

Novellas e Contos, traducção de F. S. — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

Novo Mensageiro do Coração de Jesus — Fevereiro de 1883, tomo II, n.º 23.

Nunes d'Azevedo — *Contos modernos* — 1 vol. in-8.º, enc., offerecido a Camillo Castello Branco, e com um agra-

decimento d'este n'uma pagina do livro — Dois exemplares. — Porto, 1883.

Nuno Rangel — *Momentaneos* (versos), com apreciações de João de Deus e Joaquim d'Araujo. — 1 vol. broch. — Porto, 1885.

O

Oliveira (Antonio Augusto de) — *Almanach Portuguez* para 1881.

Oliveira (Delfim José de) — *Noticias de Penella*, apontamentos historicos e archeologicos — 1 vol. enc., com gravuras. — Lisboa, Typ. da Casa Minerva, 1884. — Tem a assignatura de Camillo.

Oliveira e Azevedo (Egydio Pereira de) — *Resposta que dá á Faculdade de Theologia* — 1 vol. broch. — Coimbra, 1886.

Oliveira Martins (J. P.) — *Historia de Portugal* — 2.ª edição, tomo I. — Lisboa, Livraria Bertrand, 1880. — Tem a assignatura e notas a lapis de Camillo.

—— *Politica — Economia Nacional* — 1 vol. enc. — Porto, 1885.

—— *Portugal Contemporaneo* — 2 vols. enc. — Lisboa, Livraria Bertrand, 1883. — Tem notas a lapis por Camillo.

Oliveira Maya (Delfim Maria de) — *Historia da Litteratura* — 1 vol. broch. — Porto, Typographia de Silva Teixeira, 1884. — Tem dedicatoria a Camillo e está annotado por este.

Ollendorf (H. G.) — *Novo methodo* para aprender a lingua ingleza — versão do inglez para portuguez por J. L.

Hartle Milner (professor de linguas). — 1 vol. enc. — Lisboa, Livraria Pereira, 1875. — Tem as assignaturas de D. A. R. Placido e Camillo Castello Branco, e é annotado por este.

O Lyceu Litterario Portuguez — 1 vol. broch., offerecido pela Directoria a Camillo. — Rio de Janeiro, 1884. — O exemplar offerecido tem o n.º 348.

Ouguella (Visconde de) — *As Expiações* — 1 volume brochado.

—— *As Hesitações da actualidade* — 1 folh. — Lisboa, 1884. Typographia Lallemand Frères, 1874.

—— *As Impaciencias* — (4.ª série) — 1 folheto — Lisboa, 1886.

—— *Historia da civilisação Iberica* — 1 vol. enc., offerecido pelo auctor a Camillo e com notas, a lapis e a tinta, d'este.

—— *Os Serões* — «Affirmações democraticas» — 1 peq. vol. enc., offerecido a D. Anna Placido. — Lisboa, Typographia Lallemand Frères.

—— *Os Salões* — «As Agonias» — 2 vols. broch. — Lisboa, 1887.

—— *Os Salões* — «As Experiencias» — 1 folh. — Lisboa, 1886.

—— *Os Salões* «As Indeferencias do Seculo» — 1 vol. broch. — Lisboa, 1884.

Ozanam (A. F.) — *Dante et la Philosophie Catholique au treizième siècle* — Sixième édition. — Paris, Librairie Jaques Lecofre, 1872. — 1 vol. enc., com a assignatura de Camillo.

P

Paul Sheureux — *Petit Chéri* — «Histoire Parisienne» — 1 vol. — Paris, 1884.

Pensées de Pascal — 1 vol. broch. — Paris, edição de 1884.

Pereira Oliveira (Luiz da Silva) — *Privilegios da Nobreza e Fidalguia de Portugal* — 1 vol. enc. — Lisboa, 1806.

Pereriæ Antonii — *De Congregationiis Olisiponensis* — «Collectio verborum», etc. — 1 peq. vol. enc. — Olisipone, Typ. Sancti Officii, 1759.

Perez Escrich — *O Pão dos Pobres*, traducção de J. Cruzeiro Seixas — 2 vols. broch. — Porto, 1878.

Periodico dos Pobres — collecção de 3 grossos vols., começada em 1842 e continuada nos annos de 1845 e 1846.

Philarete Charles — *L'Anglaterre Politique* — 1 vol. broch. — Paris, 1878.

—— *Mémoires* — Tomo I, broch. — Paris, 1876.

Pinho (José João Martins de) — *Relatorio* do Lyceu Litterario Portuguez — Rio de Janeiro, 1887.

Pinto (Antonio Cerqueira) — *Historia da prodigiosa Imagem de Christo Crucificado com o titulo de Bom Jesus de Bouças* — 1 vol. enc. — Lisboa, 1737.

P. L. Courier — *Œuvres* — 1 vol. enc. — Tem dedicatoria a Camillo e notas a lapis d'este.

Pluquet (Abbade) — *Discurso sobre os desvarios do espirito humano*, traducção de Fr. Domingos Vieira — 2 vols. broch. — Braga, 1869.

Ponson du Terrail — *O baile das Victimas* — 1 vol., defeituoso, sem principio nem fim. — Lisboa, 1876.

Ponson du Terrail — *Rocambole* — «Os cavaleiros do luar», traducção portugueza de Alfredo Sacramento — 1 peq. vol. broch.— Lisboa, 1871.

—— *Um Crime da Mocidade*, traducção de Julio de Magalhães —1 vol. broch.— Lisboa, 1876.

Q

Quitard (P. M.) — *Petit Dictionnaire* de Histoire, de Géographie, de Biographie et de Mithologie. — 1 vol. enc., com a assignatura de Camillo. – Paris, Garnier éditeur, 1872.

R

Ramalho Ortigão—*A Hollanda*—1 vol. enc.— Porto, Magalhães & Moniz editores. —Tem a assignatura e notas a lapis de Camillo.

Raul Brandão — *Impressões e Paisagens* (contos) — 1 vol. broch.— Porto, 1890.

Raymundo Correia — *Versos e Versões* — 1 vol. broch.— Rio de Janeiro, 1887.

R. Bezoles — *Le Baptême.* — Maisonneuve éditeurs, 1874 — Tem a assignatura de Camillo e notas a lapis do mesmo.

Real Academia Sevillana de Buenas Letras — Catalogo de los Sñrs. Academicos —1 peq. folheto.—Sevilha, 1872.

Rebello da Silva (Luiz Augusto) — *Lagrimas e Thesouros* (romance) — 1 vol. enc. — Typographia do Commercio do Porto, 1863. — Tem a assignatura e notas de Camillo, a lapis.

Revistas de differentes titulos: o vol. III da de *Guimarães;* 6 tomos da *Brasileira;* e numeros salteados d'outras, portuguezas e estrangeiras.—1884 a 1895.

Revue des Deux Mondes — 15 vols. broch., dos annos de 1873 e 1880.—Paris.—Mais 15 vols. dos ditos annos.

Ricardo Jorge — *As Caldas do Gerez* — 1 folh. grande —Porto, 1888.

—— *Ensaios scientificos e criticos* —1 vol. broch.—Porto, Typographia Occidental, 1886.— Offerecido a Camillo e annotado a lapis por este.

—— *Hygiene Social* — 1 vol. enc. — Porto, Livraria Civilisação de Costa Santos, 1885. — Tem dedicatoria a Camillo e notas a lapis d'este.

Robert Caze — *Les Bas de Monseigneur* — 1 vol. broch.— Paris, 1884.

Robert Chambers—*Enciclopedia* «Of English Literature». —1 vol. enc.— Edimburgo, 1843.

Robert Halt—*Le Dieu Octave*—1 vol. broch.—Paris, 1880.

Roger (Docteur) — *Voltaire malade*—1 vol. broch.—Paris, 1883.

Roquette (J. J.) — *Guia de Conversação,* «Portuguez-English».—1 peq. vol. enc.—Paris, Librairie de Ch. Fourant.

S

Sá d'Albergaria —*Noites do Porto* —1 vol. broch.— Porto, 1879.

Sá de Miranda (Francisco de)—*Poesias*—1 vol. enc., com um estudo sobre o poeta por D. Carolina Michaëlis de Vasconcellos, editadas em Halle—Max. Niemeyer, 1885. — Tem o retrato do poeta.

Samuel Johnsons — *Dictionnary of the English Language* —1 vol. enc.— Londres, Thomas Tegg, 1814.— Tem a assignatura de Camillo.

Sanches de Baena (Visconde de) — *Fastos Historicos* (1.ª e 2.ª partes) — 2 vols. broch.— Lisboa, 1885.

—— *Memorias de Tolentino* —1 opusculo em brochura. — Lisboa, Livraria Antonio Maria Pereira, 1886. — Offerecido a Camillo e com notas d'este, a lapis.

Santa Ritta (Guilherme Augusto de) — *O Bezerro de Oiro* (drama) —1 folheto — Lisboa, 1890.

Schæffer (Dr. Henrique) — *Historia de Portugal* desde o anno de 1095 até 1842, traducção de Joseph Lourenço Domingues de Mendonça—13 vols. enc.—Lisboa, Typ. de José Baptista Miranda, 1842.—Tem uma nota interessante de Camillo, no 1.º volume, a tinta, e algumas mais, a lapis.

Second Book of Sessons for the use of Schols —1 peq. vol. mal encadernado.— Dublin, 1854.

Senna (Dr. A. Maria de) —*Relatorio* do serviço medico e administrativo do Hospital do Conde de Ferreira. — 1 vol. broch.— Porto, 1887.

Senna Freitas (P.[e]**)** — *Perfil de Camillo Castello Branco.* —1 folheto.—S. Paulo, 1887.

Sergeant Talforerd – *The Mirror of Literature, Amusement, and Instruction.*—Vol. XXXI.— London, 1838.

Serra (José Correia da) — *Ineditos da Historia Portugueza* — 5 vols. in-folio, enc. —Lisboa, Officina da Academia Real das Sciencias, 1790. — Tem notas a lapis, de Camillo.

Silva Campos (Carlos Augusto da) — *Almanaque Commercial de Lisboa* para 1890—10.º anno—1 grosso vol. enc.— Lisboa, 1889.

Silva Campos (**Carlos Augusto da**) *Almanach Comercial* — 1 vol. broch., com falta das primeiras folhas.

Silva e Souza (**Camillo Aureliano da**) — *A Anti-Catastrophe* — «Historia de El-Rey D. Affonso VI» — (1.ª e 2.ª partes) — 2 vols. broch. — Porto, 1845. — Repetida a 1.ª parte.

Silva (**Manoel de Souza da** — Capitão-mór de Santa Cruz de Riba Tamega) — *Nobiliario das gerações d'Entre Douro e Minho* — Manuscripto em 2 tomos encadernados n'um volume — 1701.

Silva (**P.ᵉ Damião Gometo e**) — *Historia Chronologica dos Papas* — 1 peq. vol. enc. — Coimbra, 1733.

Silvio Denart — *Amelia Smith*, drama em 4 actos — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1887.

Silvio Pellico — *As minhas prisões*, traducção de J. A. da Cunha Queiroz — 1 vol. broch. — Lisboa, 1887.

Simões (**Augusto Filippe**) — *Escriptos diversos* — 1 vol. — Coimbra, 1888.

Soledade (**Fr. Fernando da**) — *Novena para os treze dias* do preclarissimo e sempre piedoso Santo Antonio de Lisboa — 1 vol. broch. — Lisboa, 1711.

Soropita (**Fernão Rodrigues Lobo**) — *Poesias e Prosas ineditas*, com uma prefação e notas de Camillo — 1 vol. enc. — Porto, 1868.

Souza (**D. Antonio Caetano de**) — *Memorias historicas e genealogicas dos grandes de Portugal* — 1 grosso vol. enc. — Lisboa, Regia Officina Silviana e da Academia Real, 1755. — Tem notas de Camillo, a lapis.

Souza Guimarães (**João de**) — *Catalogo* dos livros d'este auctor, vendidos em leilão no Porto, em 1870. — 1 folh.

Souza Monteiro (**José de**) — *Os amores de Julia* — 1 vol. broch. — Lisboa, Livraria Férin, 1886. — Offerecido a Camillo e com notas d'este.

Um lote de folhetos:

Memoria genealogica da Casa do Val de Oleiros;

3 — sobre *Camões*, de Pereira Caldas;

1 — do Dr. Antonio Caldas sobre *Anselmo Braancamp;*

Souvenir du Congrès International;

Pericope Genealogica, de Sanches de Baena;

Luiz de Camões, de Joaquim d'Araujo;

130 folhetos de varios auctores sobre differentes assumptos.

Sua Magestade El-Rei D. Luiz I — «Os Albergues Nocturnos de Lisboa» — VI, 1887. — Relatorio da Administração. — Com dedicatoria.

T

Teixeira de Aragão — *Vasco da Gama e a Vidigueira* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1887.

Th. Bénard — *Dictionnaire Classique Universel* — 1 vol. enc. — Paris, 1872.

Theophilo Braga e Teixeira Bastos — *Revista de Estudos Livres* — 1883-1884. — 2 vol. enc., o 3.º sem as paginas do principio. — Lisboa, 1884. — A mesma *Revista* — 1884-1885. — Lisboa, Typographia Franco-Portugueza editora, 1885. — Annotada a lapis por Camillo.

Thomé de Jesus (Frei) — *Fiel despertar de exercicios quotidianos* — 1 peq. vol. enc., com falta de folhas no principio. — Lisboa oriental, Officina Augustiniana, 1634.

Topinard — *L'Anthropologie* — 1 vol. enc. — Paris, 1879.

Tourbeville (Rev. Henry) — *An abudgment of Christian doctrine* — 1 vol. enc. — Londres, Typ. Coghlan, 1798.

U

Um feixe de Pennas por varios Escriptores, citados na capa — 1 vol. (4.º) broch. — Lisboa, 1885.

Um «Manuscripto sobre Missa cantada», com varias orações, cujos titulos são a letra vermelha.

V

Valentim de Magalhães — *Quadros e Contos* — 1 vol. broch. — S. Paulo, 1882.

—— *Vinte Contos* — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1886.

Valladares (Gualdino e Augusto) — *Almanach familiar* — 1.º anno — 1 vol. enc. — Braga, Typ. A. da Silva, 1868. Annotado por Camillo.

Vasconcellos (Bazilio Telles de Menezes de) — *Um feixe de versos* — 1 vol. broch. — Porto, Typ. Elzeviriana. — Offerecido a Camillo e annotado por este.

Vasconcellos (José Joaquim dos Reis e) — Indicado por Camillo na primeira pagina d'este livro, sob o titulo: *Carta dirigida ao cavalheiro José Hume*, como seu traductor e annotador, visto que o auctor da *Carta* é indicado apenas por *Um Anglo-Lusitano*. — Lisboa, Imprensa Nacional, 1874. — Annotado por Camillo.

Vasconcellos (Paulino Cabral de — Abbade de Jazente) — *Poesias* — 1 vol. enc. — Porto, Officina de Antonio Alvares Ribeiro — 1876.

Vaz de Carvalho (Maria Amalia) — *Alguns homens do meu tempo* — Lisboa, 1889.

—— *Cartas a Luiza* — 1 vol. broch. — Porto, 1886.

—— *Chronicas de Valentina* — 1 vol. broch. — Lisboa, 1889.

Vertôt (M. l'Abbé de) — *Révolution de Portugal.* — 1 peq. vol. enc. — A' la Haye, 1755.

Viagens de Coelho de Carvalho — 1 vol. broch. — Lisboa, 1888.

Victor A. Vieira — *Alpha e Omega*, poema. — 1 vol. broch. — Rio de Janeiro, 1887.

Victor Hugo — *Les Enfants* — 1 vol. — Paris, Librairie Hachette, 1858. — Offerecido por Vieira de Castro a D. Anna Placido.

—— *Nossa Senhora de Paris* — 1 vol. enc., com gravuras, edição de luxo; traducção de Pinheiro Chagas. — Porto, Imprensa Civilisação, 1887.

—— *Os Miseraveis* — 6 vol. enc., edição de luxo; traducção de Antonio Rodrigues de Souza e Silva, revista por Gualdino de Campos. — Livraria Civilisação, Porto.

Vie privée de Louis XV — Tomo I. — 1 vol. enc. — Londres, 1781.

Vieira de Castro — Discurso sobre a *Caridade.* — 1 vol. enc. — Rio de Janeiro, 1867, Typographia Perseverança — Offerecido a D. Anna Placido, e annotado por Camillo.

Vieira (P.e José Antonio da Conceição) — *Memoria*, sobre a phase christã do grande condestavel D. Nuno Alvares Pereira — 1 folh. broch. — Lisboa, Typ. de Souza & Filho, 1871. — Tem duas notas a lapis, de Camillo.

Vilhena Barbosa (Ignacio de) — *Monumentos de Portugal,*

historicos, artisticos e archeologicos, illustrado e com notas a lapis de Camillo. — 1 vol. broch. – Lisboa, Castro Irmão editor, 1886.

Vilhena (D. Thomaz Maria de Almeida Manoel de) — *A Casa de Bragança* — «Memoria historica» — 1 folheto. — Lisboa, 1886.

Vilhena (Firmino de) — *Sombrios.* — 1 peq. vol. em broch. manuscr. — Aveiro, Imprensa Aveirense, 1885.

Villa Franca (Conde de) — *D. João I e a Alliança Ingleza* — 1 gr. vol. em broch. — Lisboa, Livraria Ferreira, 1884. — Tem notas a lapis, de Camillo.

Voltaire — *Œuvres* — Tomo IV — 1 vol. enc. — Dresde, 1748. — Faltam-lhe folhas.

W

Walsh (M. le Vicomte) — *Mélanges — feuilletons politiques et littéraires* — «Scènes contemporaines». — 1 grosso vol. broch. — Paris, Rineot libraire-éditeur, 1832. — Tem a assignatura de Camillo com a nota — *Raro.*

Warverley lovels — 1 vol. — Original inglez — 1832 (?)

Weber (Dr. Jorge) — *Historia Universal*, traduzida por Delfim d'Almeida — 3 vols. enc. — Lisboa, Escriptorio da Empreza Litteraria — 2 volumes encadernados.

Wilkie Collins — *Collection of British Authors a no Name* — Vol. I, broch. — Leipzig, 1863. — (15 vols.).

William Carleton — *Tracts and Stories of the Irish Peasentry.* — 1 vol. enc. — London, 1865.

William Shakspeare — *Chefs d'œuvre* — 1 vol. enc. — Paris,

Librairie Hachette & C.ie, 1878.—Tem notas, a lapis, de Camillo.

—— *Hamlet*, drama em 5 actos, traducção portugueza.—Lisboa, Imprensa Nacional, 1887. — Tem a assignatura e notas a lapis, de Camillo.— A pag. 112 d'este volume, está um papel com a assignatura de El-Rei D. Luiz I.

—— *Othello, ou o Mouro de Veneza*, traducção de J. A. de Freitas —1 vol. broch.—Lisboa, 1882.

—— *Othello—O Mouro de Veneza*, traduzido do original por D. Luiz de Bragança. — Tem uma dedicatoria do traductor a Camillo e notas d'este, a lapis. — 1 vol. broch. — Porto, Imprensa Portugueza, 1885.

—— *The Dramatic Works* —1 vol. enc. — Edit. Baudrys Europeen, Librairy. — Paris, 1842. —Tem a assignatura a lapis de Visconde de Correia Botelho.

Wit — *The Encyclopedia* — 1 vol. enc. — Faltam-lhe folhas no principio.

X

Xavier da Motta (João) — *Camilliana*, com o retrato do grande escriptor — 1 folheto.— Rio de Janeiro, 1891.

Y

Yves, Guyot—*La Science Économique*—1 vol. enc.—Paris, 1881.

Supplemento ao Catalogo dos livros comprados pela Commissão

Portugaliæ Monumenta Historica. Scriptores.—Volumen I.

Collecção do *Periodico dos Pobres* — Porto. Annos 1845 e 1846—2 vols. encadernados.

Collecção do jornal *O Braz Tisana*, dos annos 1851 e 1852 (truncada). — Brochura.

Uma pasta de carneira encadernada, com esta indicação: *Desenhos de meu filho Jorge Castello Branco — 1885*. Tem realmente muitos desenhos, e alguns bem feitos.

Existem mais os seguintes lotes de livros e folhetos:

LOTE N.º 1 — 21 livros e folhetos

A Senhora Duqueza, de Luciano Cordeiro, 1 vol. broch.; *Amor de Perdição*, de C. Castello Branco, 1 vol. broch.; *A Universidade e os processos*, 1883; *O Infante D. Henrique*, discurso do Dr. Antonio Candido, broch.; *Consciencia* — Carta a Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, por Samuel, 1871; *Um protesto e resposta* ás pretensões da França, pelo Barão de Marajó; *A Damnada*, discurso por Eduardo d'Abreu, 1887; *Catalogo* das publicações da Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1876; *A Costureira*,

comedia, de Joaquim Augusto de Oliveira, 1864; *Julio Cesar Machado*, retrato litterario de Alfredo Mesquita, 1890; *Poetas Mortos*, de Joaquim de Araujo, 1888; *O Padroado Portuguez no Oriente*, discurso de Fernando Palha, Par eleito, 1887; *Critica Amena*, revista, de Augusto Forjaz; *A Agricultura e o Paiz*, conferencia do Visconde de Coruche, 1886; *La Revue Indépendante*, 3 vols. 1884-1885; *Correspondants à l'Étranger*, Juin et Novembre de 1884; *Librairie Hachette*, Abril 1877; *Affonso Vargas*, Sonetos, 1887; *A questão Bombeiro Figueirense*, por José A. Trindade Coelho, R. José d'Ornellas e outro —1885; *Causa Nova no Fôro Portuense*. Pedido de alimentos da freira D. Margarida Julia Alvares de Sousa, pelo advogado Casimiro de Castro Neves; *Musa Loira* de Beldemonio, 1890.

LOTE N.º 2 — 40 folhetos

Catalogo de plantas e sementes da Real Companhia Horticola (Marques Loureiro); *Grand-Rabais*. Catalogo de livros á venda; *Prospecto* da Historia da Lusitania e da Iberia; *A Guerra dos Medicos*, por Joaquim Ferreira da Silva Villas-Boas (Famalicão); *Relatorio da* Alfandega de Moçambique, por Santos Severino; *Um beijo*, por Alberto Bramão; *Estatutos* da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes; *Festa Inaugural* no Atheneu Commercial do Porto; *Gloria Portugueza* allusiva á Marqueza de Tavora, na despedida do seu marido, Vice-Rei da India; *Ensino da Mulher*, por Rozendo Moniz; *Elogio Historico* d'El-Rei D. Fernando, por o Marquez de Vallada; *Compilação* Alphabetica da Decima de Juros; *O Marquez de Pombal*, por Angelina Vidal; *Portugal* na

Epocha de D. João V; *O actor e seus visinhos*, por Garcia de Alagarim; *Refutação Documentada*, por D. Santiago Garcia de Mendonça (sua defeza); *Versos da Mocidade*, por Antonio Fogaça; *Archeologia* Politico-Litteraria (1828-1834); *Estatutos* da Officina de S. José (Porto); *Memoria Descriptiva* do assalto e saque á cidade de Evora (1808); *Abençoado Progresso!*, de Rangel de Lima; *A Direcção* do Banco de Chaves e Pinto Leite e Sobrinhos; *Echo Philologico*, encadernado, com notas de Camillo; *O Marquez de Pombal*, por Manuel Caldas Cordeiro; *Guia Pratico* do Sericicultor Portuguez, por Eduardo Moser; *A Agricultura e o Paiz*, pelo Visconde de Coruche; *Gripe ou Influenza; Contos Modernos*, pelo Conde de Ficalho; *O Universalismo*, por Joaquim Tamegão; *Bibliotheca do Jornal*, Mendicidade e o Trabalho, por Silva Ramos; *A Morte de Jesus*, por Eduardo Pacheco; *Da Gotta e dos Rheumatismos*, pelo Dr. Laville; *Relicario*, versos, por Vicente Carvalho; *Esclarecimentos* ácerca do manifesto dos Bombeiros Voluntarios do Porto; *Vinhos e Azeites; Lei do Sello; Guia do Caminho de Ferro; O Cambio do Brazil; Folhinha Portugueza* para 1884; *The Mothers Second Cathechism; Loteria Feliz*, pelo Padre Carlos Gallenfels.

LOTE N.º 3 — 26 folhetos

Os Portuguezes em 1640, drama de Miguel Osorio; *Por bem fazer* . . . por Joaquim Ferreira Moutinho; *Cartas* de Camillo e Theophilo (duplicado); *Jesus de Nazareth*, de Eugenio de Castro; *O Padre Henrique*, drama, de Carlos Braga; *Carta* de Egydius Episcopius ao seu collega Manuel de Albuquerque, o «incomparavel»; *A Sociedade*

e o *Crime*, de Victor Hugo, trad. de Teixeira de Brito *Homenagem* a Joaquim Ferreira Moutinho; *Oração funebre* á memoria de José Bonifacio de Andrade e Silva, senador brasileiro; *Autopsia á Velhice*, de Guerra Junqueiro, por o Padre Senna Freitas; Victor Hugo, *Meus Filhos*, trad. de Ariosto Machado; *Beneficencia Publica*, de J. Pimentel; *Carmelena*, poema de Notanio Felix; *Discurso parlamentar*, de Antonio Candido; *Apuntes* Geographicos e Etnologicos sobre Portugal-Mexico; *Discurso* de defeza de Marinha Correia, por Alexandre Braga; *O Gatuno* de letra redonda, pelo Padre J. Gonçalves Lage; Cartas de Antonio Feliciano de Castilho, *Accusação na causa de Marinha Correia; A Camara de Mação* e o seu pelourinho, por Abilio de Sá; *Discurso parlamentar* de Vicente Pinheiro, (Pindella); *Homœopathia e Allopathia*, por Cesario Abreu; *Suarez e Cesar Cantu*, refutação do que este escreveu contra aquelle; *Uma Esperteza* — Protesto — por Silvio Romero; *As victimas d'El-Rei* por José de Castro; *Apreciações* de varios Escriptores á Memoria Hist. Genealogica do Conde de Abrantes, por José Augusto Carneiro.

LOTE N.º 4 — 32 folhetos

O nosso ultimatum, de Mello Freitas; *Os terramotos Portuguezes*, de Nunes d'Azevedo; *Discurso* do 1.º de Dezembro de 1885, do Prior da Pena; *Discurso* sobre o Ministerio da Instrucção, por Bernardino Machado (1886); *Uma questão* de contracto litterario de Lopes & C.ª e Monteiro Leite, 1887; *Versão* da Fabula de Narciso de L. de Camões, por Manuel de Moura; *A Poltrona*, tosquia d'uma fera (versos) de J. de Freitas Costa; *Noites Alegres*, de Carlos Borges, 1876; *Serenatas*, versos de João Saraiva,

1886; *Historia* dos Methodos de Ensino da linguagem, do Abbade d'Arcozello; *A Orgia Politica* (satyra) de F. M. Coutinho Basto, 1884; *O medico de si-mesmo*, de A. G., 1883, (Molestias venereas); *Ortografia Positiva*, de Miguel Lemos, 1888; *O que é a Missa* (obra protestante), de Guilherme Dias; *O crime da rua Marlot*, de Relié Pont-Jest; *Palito Metrico—Macarronéa*, Lisboa, 1765; *A Capitania de S. Vicente*, S. Paulo, do Dr. J. Mendes d'Almeida; *Apotheose Camoneana*, de Xavier de Carvalho; *Contos á Lareira*—III—de José Ferrão; *Trillos*, de Alice Moderno; *Um começo de vida*, de Balzac, traducção de Beldemonio; *Petalas*, de Oliveira Passos (versos); *Camoneana*, de Joaquim Lemos; *Almanach*, de Guiomar Torrezão, 1879; *A Granel*, diabruras, bagatelas, de A. de Melo Freitas; *Farpas*, n.º 5, 1877, de Ramalho Ortigão; *O Tio Damião*, versos de João de Lemos, 1883; *Lucros e Perdas*, n.º 4, da *Revista Brazileira*, de Faro de Lemos, Rio de Janeiro, 1883; *Canções d'Abril*, primeiros versos de Eugenio de Castro, 1884; *Diario de Bordo*. A má-lingua, de Beldemónio; *Ur Portugals*, de Göran Björkman; *Horas de Tito*— O Engeitado, de Alberto Braga—Lisboa, 1884.

LOTE N.º 5—45 folhetos e revistas

Relatorio apresentado ao Conselho Superior de Instrucção Publica em 1885, pelo Dr. Ricardo Jorge; *Os albergues nocturnos* de Lisboa, fundação de El-Rei D. Luiz, 1888; *Os alienados em Portugal*, do Dr. Senna, 1884; *Memoria* Genealogica da Casa de Valle de Oleiros, 1886; *Nota bibliographica* em relação ao historiador hollandez, de Pereira Caldas, 1883; *Luiz de Camões*, por Pereira Caldas, 1883; *Anselmo Braancamp*, Discurso a seu respeito, por

A. Candido, 1887; *Nota bibliographica* relativa a escriptores estrangeiros ácerca de Camões, por Pereira Caldas, 1881; *Souvenir du Congrés International*, par Le Chevalier J. P. N. da Silva, 1872; *Historia*, Archeologia e Critica Litteraria, por Simões dos Reis, 1887; *Relatorio* da Real Associação dos Architectos Civis, 1881; *Péricope Genealogica*, por V. de Sanches de Baena, 1887; *Les matinées espagnoles*, revista, 1884; *Catalogo* das edições da Livraria Civilisação; *Almanach Occidente*, 1885; *O Drama Humano*, por João Arroio; *Camões e os portuguezes no Brasil*, por Figueiredo de Magalhães, 1880; *O Arauto*, por Beldemonio, 1886; *Duas palavras* ácerca da suspensão feita ao director da Alfandega de Moçambique, Lisboa, 1885; *Questões de Philosophia natural*, pelo Dr. Geraldes, Coimbra, 1881; *Beneficios Sociaes* do Hospital do Conde Ferreira, pelo Dr. Senna, 1886; *Sur les haches en bronze*, por Sidonio da Silva; *Viagens maravilhosas*, por Julio Verne (truncado) um folheto; *Discurso* de João Arroio, 1885; *La Littérature espagnole*, por Trèverret, Paris, 1884; *Relatorio* da Penitenciaria de Lisboa, por Jeronymo Pimentel, 1885; *Ensaio* sobre a organisação da Cavallaria em Portugal, Lisboa, 1887; *Catalogue* dune Collection Camonéane, Lisbonne, 1886; *Critica Litteraria*, revista; *Allocução e discursos*, de Bernardino Machado, 1883; *Diffamação dos livreiros*, de Camillo C. Branco, 1886; *O Creador, o homem e a natureza*,—dissertação de Francisco Lindoso, Coimbra, 1887; *Homenagem* de Joaquim Ferreira Moutinho a Vilhena Barbosa, 1886; *Annaes* da Real Associação dos Architectos Portuguezes, 1879; *Aos bons filhos*, de Lima Junior, Rio de Janeiro, 1886; *Ensino natural da Linguagem*, por Urbino de Freitas, 1884; *A derrocada*, Coimbra, 1884; *Regulamento das Contribuições*, de M.

A. Espinho, Porto, 1887; *Elogio historico* do presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, Augusto Aguiar, 1887; *N. Senhora dos Martyres*, discurso do Prior da Pena, Lisboa, 1886; *Suicida*, de Camillo C. Branco, Porto, 1880; *Luiz de Camões*, poema por Joaquim d'Araujo, 1877; *Legislação varia do poder judicial*, 1885; *A lei de 6 de Novembro de 1772*, sem outra indicação (truncada); *Visita ao hospital dos alienados*, por Almeida Ribeiro, 1883; *Contos*, por Santos Mello; *Telas vivas*, de Beldemonio, Coimbra, 1885.

LOTE N.º 6

29 catalogos de differentes livrarias do paiz.

LOTE N.º 7

Revistas e livros incompletos, a maior parte sem a pagina do titulo, e por isso se não dá a relação d'elles.

LOTE N.º 8

Alguns livros e folhetos incompletos, fasciculos truncados do *Portugal Antigo e Moderno*, de Pinho Leal, alguns numeros da revista *Republicas*, de Thomaz Ribeiro, etc. Não se dá relação do que está n'este lote, por se considerar de somenos importancia.

Ha ainda um bahú com papeis velhos, impressos e manuscriptos, revistas e jornaes, truncados, etc.

CATALOGO

DA

PRECIOSA LIVRARIA

DO EMINENTE ESCRIPTOR

Camillo Castello Branco

CONTENDO

Grande numero de livros raros,
em diversas linguas,
e muitos manuscriptos importantes, a qual será vendida
em leilão, em Lisboa,
no proximo mez dezembro de 1883, no local
opportunamente annunciado,
sob a direcção da Casa Editora de
Mattos Moreira & Cardosos

Todos estes livros foram vendidos desde
1883 a 1884



REIMPRESSO EM 1920

TIPOGRAPHIA "MINERVA"

FAMALICÃO

O facto de sermos incumbidos pelo grande romancista portuguez e não menos benemerito investigador historico, o Sr. Camillo Castello Branco, de dirigir o leilão da sua importantissima livraria, constitue para nós uma honra subidissima, que não podemos calar e a que sempre seremos gratos. Isto por um lado; mas, por outro, entristece-nos a deliberação do vernaculo prosador de se desfazer, n'um instante, dos seus mudos e fieis companheiros de tantos annos, adquiridos e colleccionados, pela maior parte, com desusada intelligencia e amor.

Respeitemos a vontade do Mestre.

Os amadores de bons livros teem agora ensejo de enriquecer as suas bibliothecas. Pelo presente Catalogo se póde avaliar o que dizemos. N'elle se encontram muitas obras estimadas e raras — *portuguezas, brasileiras, francezas, hespanholas, inglezas e latinas.* Entre ellas ha algumas que redobram de valor, pelas preciosas annotações do erudito proprietario e abalisado escriptor. Frise-se bem esta circumstancia, que tem, por ventura, um grande alcance historico. Além d'isso, a par das notas de subido valor scientifico e litterario, outras ha, n'esta ou n'aquella obra, em que o inexcedivel humorismo do eminente escriptor se desenvolve em finissimas ironias.

Lisboa, 20 de Setembro de 1883.

Mattos Moreira & Cardosos.

Condições do leilão

1.ª — Depois de 1$000 réis não se admitte lance inferior a 50 réis.

2.ª — Os livros serão retirados dentro das 24 horas que seguirem á arrematação.

3.ª — Feita a adjudicação, não se admittem reclamações.

4.ª — O comprador pagará 1 % sobre o preço da arrematação.

Catalogo da Livraria

DO EX.MO SNR.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

---

1 **Viagem** de um peregrino a Jerusalem ... Lisboa, 1819, 8.º

2 **A mesma** obra, por frei João de Jesus Christo. Lisboa, 1822, 8.º

3 **Itinerario** da Terra Santa ... por frei Pantaleão d'Aveiro, Lisboa, 1721, 4.º — *Front. imitando o impresso.*

4 **Verdadera** informaciõ de la tierra sancta segũ la dispusicion que en el año de mil y quinientos y treynta. El muy reverẽdo padre frei Antonio de Arãda de la ordẽ de sant Frãcisco Provincial de la Provincia de Castilla la vio y passeo. Agora nuevamente en esta vltima impressiõ muy corregida y enmendada. Con licencia. Impresso en Alcala en casa de Francisco de Cormellas y Pedro de Robles. Año 1563, 8.º — *E' a mais antiga peregrinação aos Logares Sanctos impressa em hespanhol. Rarissima.*

5 **Diario** da viagem á Terra Sancta em 1857, por frei Antonio Taveira Pimentel de Carvalho. Coimbra, 1877, 8.º, broch.

6 **Itinéraire** de Paris a Jérusalem, illustré de gravures ... Chateaubriand. Paris, 2 tom., 8.º

7 **Souvenirs,** impressions, pensées et paysages, pendant un voyage en Orient, par M. Alph. de Lamartin. Paris, 1835, 1.ª ed., 2 tom., 8.º com o retrato.

8 **Itinerario** da Viagem que fez a Jerusalem o M. R. P. Fransisco Guerreiro ... Lisboa, 1734, 4.º — *Raro.*

9 **Jérusalem** et la Terre-Saint. Notes de voyages, recueillies et mises en ordre par M. l'abbé G. B. Illustrations de M. Rouargue. Paris, 1865, 8.º gr. — *Encad. primorosa.*

10 **Fiel copia** das relações que a Sancta Custodia da Terra Sancta mandou a Roma ... por frei João dos Prazeres. Lisboa, 1740, 4.º — *Raro.*

11 **Relação** e descripção de Guiné, na qual se trata das varias naçoens de negros que a povoam ... por André Gonçalves de Almada. Lisboa, 1733, 4.º — *Rarissimo n'esta 1.ª edição.*

12 **Tratado** breve dos rios de Guiné do Cabo-verde ... por André Alvares d'Almada (1594), publicado por Diogo Hopke. Porto, 1841, 8.º — *E' a 2.ª edição alterada da obra anterior.*

13 **Relação** do novo caminho que fez por terra e mar vindo da India para Portugal no anno de 1663 o padre Manoel Godinho da companhia de Jesus. Lisboa, 1842, 8.º — *Não vulgar.*

14 **Relação** do sitio, que o governador de Buenos Aires D. Miguel de Salcedo poz no anno de 1735 á praça da Nova Colonia do Sacramento . . . por Silvestre Ferreira da Silva. Lisboa, 1748, 4.º Com estampas. — *Raro*

15 **Brazilian** Improviments more particularly as regards the province of Espirito Santo. London, 1825, 8.º

16 **Reflexoens** criticas sobre o espirito do seculo XIV impresso com o titulo de «Noticia do Brazil» por Francisco Adolpho de Varnagen. Lisboa, 1839, 4.º

17 **Copia** do recurso e addendo ao mesmo que ás soberanas cortes de Portugal dirigem mil e cincoenta e dois constitucionaes da notavel e sempre fiel cidade da Bahia por seu emissario cidadão Francisco Mendes da Silva Figueiró. Lisboa, 1822, 4.º

18 **Carta** de um membro da preterita junta do governo provisional da provincia da Bahia; com um appendice (por Paulo José de Mello Azevedo e Brito). Lisboa, 1822, 4.º

19 **Refutação** das accusações feitas em um artigo do n.º 47 ao Semanario civico da Bahia, contra o tenente coronel João de Araujo da Cruz... Lisboa, 1822, 4.º

20 **O Despotismo** desmascarado . . . pelo patriota paraense João Francisco de Madureira Pará. Lisboa, 1822, 4.º

21 **Allegação** do brigadeiro José Correia de Mello, governador das armas da provincia de Pernambuco . . . Lisboa, 1822, 4.º

22 **Documentos** curiosos que demonstram as eminentes qualidades da ill.^ma^ e ex.^ma^ junta provisoria da provincia do Pará . . . Lisboa, 1823, 4.º

23 **Manifesto** dos Faialenses pelo dr. Roque Taveira. Lisboa, 1821.— *No mesmo vol. :* Primeira exposição dos procedimentos criminosos dos desembargadores do Paço, João Mattos Vasconcellos Barbosa de Magalhães e João Antonio Salter de Mendonça, 1823.

24 **Apontamentos** para a historia de Angola. Funchal, 1882, 8.º broch.

25 **Les colonies portugaises** (por M. de Bulhões). Lisboa, 1878, 8.º g. broch.

26 **Relação** das operaçoens militares da expedição . . . que foi mandada aos Açores para bater os rebeldes acoutados na Ilha Terceira. Lisboa, 1829, 8.º, broch.

27 **Carta** da Provincia de S. Paulo por Julio Martin, editor, 1878, in-12 (o auctor é o dr. Balthazar de Sousa Carneiro, de Campinas).

28 **Noticia** resumida dos acontecimentos da Ilha Terceira . . . e despotismos praticados pelo ex-general Stockler. Lisboa, 1821, 8.º — *Muito raro. No mesmo vol. :* Publicação de um oficio ao conde dos Arcos dirigido pelo general Stockler, para desengano de seus injustos protectores. Lisboa, 1823.

29 **Memoria** estatistica sobre os dominios portuguezes na Africa Oriental por Sabastião Xaviar Botelho. Lisboa, 1835, 8.º — *Raro.*

30 **Memorias** contendo a biographia do vice-almirante Luiz da Motta Feo e Torres, e Historia dos governadores e capitães generaes de Angola, desde 1575 até 1825 ... por J. C. Feo Castello Branco e Torres. Paris, 1825, 8.º

31 **Memorias** dos estabelecimentos portuguezes a leste do cabo da Boa Esperança pelo conselheiro Manoel José Gomes Loureiro. Lisboa, 1835, 8.º

32 **A picturesque** and descriptive Tour in the mountains of the High Pyreneos: comprising twenty-four views of the most interesting scenes, from original drawings taken on the spot, with some account of the bating establishments in that department of France, by Hardy. Esq. London, 1825, 8.º gr. — *Raro e estimado pelas preciosas gravuras.*

33 **Ora maritima** (de R. Festus Avienus) — estudo d'este poema na parte respectiva á Galliza e Portugal por F. Martins Sarmento. Porto, 1880, 4.º broch.

34 **Viagens,** explorações e conquistas dos portuguezes, documentos publicados por Luciano Cordeiro. 3 op. broch. (1881).

35 **Archivo** dos Açores. Ponta Delgada. 4. tom. em 4.º o ultimo broch. — *Estampas.*

36 **Corographia** Açoriana ... por um cidadão açorense. Lisboa, 1822, 8.º

37 **Ensaios** sobre a estatistica das possessões portuguezas na Africa Occidental e Oriental, na Asia Ocidental, na China e na Oceania, por José Joaquim Lopes de Lima. Lisboa, 1844-46, 3. tom. 8.º

38 **Annaes** da Ilha Terceira por Francisco Ferreira Drummond, Angra do Heroismo, 3. tom. 8.º, 1850. — *Raro.*

39 **Guia** de Viajantes ou Roteiro de Lisboa para as côrtes ... por frei Anastacio de Santa Clara. Lisboa, 1791, in-12.

40 **Do principio** e origem dos Indios do Brazil e de seus costumes, adoração e cerimonia, por Fernão Cardim. Rio de Janeiro. 1881, 4.º broch.

41 **O dialecto** Mirandez, por J. Leite de Vasconcellos. Porto, 1882, 8.º broch.

42 **Bellezas** de Coimbra, por Antonio Moniz Barreto Corte Real. Parte 1.ª (e unica). Coimbra, 1831, 8.º

43 **Diccionario** Lusitanico-latino de nomes proprios de regioens, reinos, provincias, ... por fr. Pedro de Poyares. Lisboa, 1647, 4.º — *Não vulgar.*

44 **Portugal** antigo e moderno ... por Augusto Soares de Azevedo Barbosa do Pinho Leal, 8 tom. encad. e os restantes em fasciculos.

45 **Memorandum.** A actual crize de S. Thomé, suas causas e seus effeitos. Lisboa, 1876, 8.º broch.

46 **Estudos** historicos sobre o Brazil, por Viriato Silva. 8.º broch.

47 **Carta** de Canaes ao doutor H. Secco ácerca da villa de Soure. Lisboa, 1854, 8.º broch.

48 **Description** de Rome et de ses environs. Milan, 1870, in-12.

49 **Tratado** das Ilhas Novas, por Francisco de Sousa. Ponta Delgada, 1877, 8.º broch. — *Tiragem 100 exemplares numerados.*

50 **Mappa** de Portugal antigo e moderno pelo padre João Bautista de Castro. Lisboa, 1762, 3 tom. 4.º

51 **Miscellanea:** Relação da embaixada que o poderoso rei de Angoma... mandou ao ill.^{mo} e ax.^{mo} snr. D. Luiz Paregrino de Athaide por Montarroyo Mascarenhas. Lisboa, 1751. — **Annal** Indico-Lusitano dos successos mais memoraveis e das acçoens particulares do primeiro anno de felicissimo governo do ill.^{mo} ex.^{mo} snr. Marquez de Tavora por Francisco Raimundo de Moraes Pereira. Lisboa, 1753. — **Nova** Relação de um grande combate que a guarnição da praça de Mazagão teve ... em 1776 com os alarves ... por Manoel de Pontes. Lisboa, 1766. — **Primeira** noticia dos gloriosos successos que tiveram as armas de S. Mag. na provincia da Beira. Lisboa, 1704. — **Relação** sucinta, geographica e historica da ilha de Amboyno (por Montarroyo) 1756. — **Copia** de uma carta escripta pelo padre gardiãm do real convento de Maquinês... Lisboa, 1756. — **Relação** veridica dos successos da India depois que a ella chegou ... D. Luiz de Menezes, conde da Ericeira. Lisboa, 1742. — **Relação** das guerras da India desde 1736 até 1740, por Diogo da Costa. Lisboa, 1741, vol. em 4.º

52 **Historia** da fundação do imperio brazileiro por J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1870, 3 tom. 8.º

53 **Historia** da Conjuração mineira, por J. Norberto de Sousa e Silva. Rio de Janeiro, 8.º

54 **Liçoens** de historia do Brazil, por Joaquim Manuel de Macedo. Rio de Janeiro, 2 tom. em 8.º

55 **Vacation** Tourists and Notes of travel, in 1862 — 3. edited by Francis Galton. London, 1864, 8.º gr. — *Estampas.*

56 **Four** months in Algeria: with a visit to Carthage. By the Rev. Joseph Williams Blakesley... With Maps and Illustrations after Photographs. Cambridge, 1859, 8.º gr. — *Estampas.*

57 **Monumentos** e lendas de Santarem por Zephyrino N. G. Brandão... Obra illustrada com cinco gravuras por Alberto da Silva. Lisboa, 1883. 8.º gr.

58 **The monuments** of Egypt; or, Egypt a witnen for the Bible, by Francis L. Hauks ... New York, 1850, 8.º — *Estampas.*

59 **Description** de la ville de Lisbonne ... A Paris, 1730, in-12.

60 **One hundred** Years progress of the United states ... by Eminent literary men ... Hartford, coun: 1871, 8.º gr. — *Estampas.*

61 **Missionary** travels and Researches in South Africa ... By David Livingstone. London, 1857, 8.º gr. — *Estampas. — Exemplar com um offerecimento do auctor a mr. Grant, professor de linguas que viveu no Porto.*

62 **Como** eu atravessei a Africa do Atlantico ao mar Indico ... por Serpa Pinto ... Contendo 15 mappas e fac-similes, e 133 gravuras ... Londres, 1881, 2 tom. 8.º gr.

63 **Imperio** de la China. I cultura evangelica en él, por los Religios *(sic)* de la Compañia de Jesus. Compuesto por el Padre Alvaro Semmedo ... publicado por Manoel de Faria i Sousa ... Madrid, 1642, 4.º — *1.ª edição muito rara.*

64 **Narrative** of the United States' expedition to the river Jordan and the

Dead Sea, by W. F. Lynch . . . With Maps and numerous illustrations, Philadelphia, 1849, 8.º gr.

65 **Historia** insulana . . . composta pelo padre Antonio Cordeiro da Companhia de Jesus. Lisboa, 1846, 2 tom. em 1 vol.

66 **Miscellanea** do sitio de N. S. da Luz do Pedrogão grande . . . por Miguel Leitão de Andrade. Lisboa, 1629, 4.º — *Raro.* Tem todas as estampas, excepto o retrato.

67 **Travels** in Portugal by John Latouche, (Oswal Crawflurd) With illustrations. London, 8.º

68 **Exposição** nacional do Brazil em 1875, por Augusto Emilio Zaluar. Rio de Janeiro, 1876, 8.º broch.

69 **Revista** da exposição portugueza no Rio de Janeiro em 1879. Rio de Janeiro, 1879. — *Retratos.*

70 **Outro** exemplar, broch.

71 **De Benguella** ás terras de Iacca por Capello e Ivens. 2 tom., 8 gr. — *Estampas.*

72 **O Rio** de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades, pelo dr. Moreira d'Azevedo. Rio de Janeiro, 1877, 2 tom., 8.º broch.

73 **O Brazil**, colonisação e emigração, por Augusto de Carvalho. Porto, 1875, 8.º broch.

74 **A mesma** obra, 2.ª edição. Porto, 1876.

75 **Brazileiras** celebres, por Norberto de S. e S. Rio de Janeiro, 1862, 8.º broch.

76 **No Brazil**, por Silva Pinto. Porto, 1879, 8.º broch.

77 **Primasia** Seraphica na Região da America . . . por Fr. Apolinario da Conceição. Lisboa, 1733, 4.º — *Raro.*

78 **O valle** do Amazonas . . . por J. C. Tavares Basto. Rio de Janeiro, 1866, 4.º broch.

79 **Notions** of the Corography of Brazil by Joaquim Manoel de Macedo, translated by H. de Sage. Leipzig, 1873, 8.º

80 **De la decouverte** de l'Amérique, por L. Cordeiro. Lisboa, 1876, 4.º broch.

81 **O quadro** da batalha dos Guararapes, por Rangel de S. Paio. Rio de Janeiro, 1880, 4.º broch. — *Retrato de Victor Meirelles.*

82 **Historia** geral do Paraguay, por L. Alfredo Demersay. Rio de Janeiro, 1866, 8.º broch.

83 **Um passeio** na cidade do Rio de Janeiro, por Manoel Joaquim de Macedo, Rio de Janeiro, 2 tom. em 8.º broch. — *Estampas.*

84 **Annales** d'Espagne et de Portugal avec la description de ces deux royaumes, par D. Juan Alvares de Colmenar. A Amsterdam, 1741, 4 tom. 4.º grande. — *Estampas.*

85 **Indices** e summarios dos livros e documentos mais antigos e importantantes da camara municipal de Coimbra, pelo dr. Ayres de Campos. Coimbra, 1867, folheto.

86 **Cathalogo** dos pergaminhos da Universidade de Coimbra. Coimbra, 1881, 8.º gr. broch.

87 **Museu** de Archeologia do Instituto de Coimbra. 1877, fol. peq.

87 (a) **Cathalogo** dos objectos existentes no Museu de Archeologia do Instituto de Coimbra. Supplemento 1.º, 1877-1883, fol. peq.

88 **Account** of a tour in Normandy: undertaken chiefly for the purpose of investigating the architectural intiquities of the Duchy... with numerous engravins. London, 1820, 2 tom. 8 gr.

89 **Espelho** da Corte ou um breve mappa de Lisboa... por Manoel Marques Rezende, natural de Vizeu. Lisboa, 1730, 4.º — *Raro.*

90 **Angra** do Heroismo. Ilha 3.ª (Açores) por Felix José da Costa. Angra, 1867, 8.º

91 **Memoria** historica da antiguidade do mosteiro de Leça chamada de Balio... por Antonio do Carmo Velho de Barbosa. Porto, 1852, 4.º — *Estampas.*

92 **Outro** exemplar.

93 **Noticia** descriptiva da muito nobre e antiga villa de Barcellos por A. M. do Amaral Ribeiro. Barcellos, 1866, in-12.

94 **Disértacion** sobre los monumentos antigos pertenecientes a las nobles artes da pintura, escultura e arquitectura que se hallan en la ciudad de Barcelona ... por Don Isidoro Bosart. Madrid, 1786, 8.º

95 **Cintra** pinturesca, ou memoria descriptiva da villa de Cintra, Collares, e seus arredores. (Pelo Visconde de Jerumenha). Lisboa, 1838, 8.º gr.—*Raro.*

96 **Portugal**. Recordaçoens do anno de 1842, pelo principe Lichnowski. Lisboa, 1844, 8.º

97 **Os Lusitanos**, questoens de Ethnologia, por F. Martins Sarmento. Porto, 1880, 4.º, broch.

98 **Noticias** Archeologicas le Portugal, por Emilio Hübner. Lisboa, 1871. 4.º gr. cart.

99 **Travels** through Portugal and Spain, in 1772 and 1773, by Richard Twiss. With copperplates. London, 1775, 4.º gr.

100 **Libri** quatuor de antiquitatibus Lasitaniæ á Lucio Andro a Resendio olim inchoati, & á Jacobe Menatio Vasconcello recogniti, at que absoluti... Ebora, anno de 1593, fol. — *Raro.*

101 **Vianna** do Castello, por L. Figueiredo da Guerra. Coimbra, 1878, 8.º, broch.

102 **Uma viagem** á serra da Lousan por Forjaz de Sampayo. Coimbra, 1838, fol. 1.ª edição. — *Rara.*

103 **Annaes** do Municipio de S. Thiago de Cacem, pelo padre Antonio de Macedo e Silva. Lisboa, 1869, 4.º gr.

104 **Monumento** sacro da fabrica e solemnissima sagração da santa Basilica do real convento de... Mafra, por Fr. João de S. José do Prado. Lisboa, 1751, fol.—*Estampas.*

105 **Apontamentos** acerca da biografia do notavel architecto da bazilica real, palacio e convento da Villa de Mafra, pelo visconde de S. de Baena. Lisboa, 1881, 8.º broch.

106 **Descripção** historica e economica da villa e termo de Torres Vedras, por Manoel Agostinho Madeira Torres. Lisboa, 1819, 4.º

107 **Memoria** sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na costa d'Africa Occidental pelo visconde de Santarem. Pariz,

1841, 8.º — *Raro. Tiragem : 500 exemplares distribuidos gratuitamente.*

108 **Italia.** Elucidario do viajante por A. A. Alves Mendes. Porto, 1878, 8.º

109 **Fundaçam,** antiguidade e grandesas de ... Lisboa ... por Luiz Marinho de Azevedo. Lisboa, 1753, 4.º— *Defeituoso no prologo.*

110 **Memoria** inedita ácerca do edificio monumental da Batalha por Mousinho de Albuquerque. Leiria, 1854, 8.º

111 **Descripção** topographica de Villa Nova de Gaia por João Antonio Monteiro d'Azevedo. Porto, 1861, 8.º

112 **Panorama** photographico de Portugal publicado sob a direcção de Augusto Mendes Simoens de Castro. Coimbra, 1871-1873, 3 tom. 8.º

113 **Memoria** historica da Villa de Barcellos, Barcellinhos e Villa Nova de Famalicão, por Domingos Joaquim Pereira. Vianna, 1867, 4.º

114 **Jornada** do arcebispo de Goa, D. Frei Aleixo Menezes ... quando foi ás serras do Malabar ... por frei Antonio de Gouveia ... Coimbra, 1606, fol.—*Raro.* Tem no mesmo vol. o *Synodo diocesano.*

115 **O movimento** geographico em Portugal por Antonio Lopes Mendes, apontamentos biographicos por Augusto Cesar da Silva Mattos. Lisboa, 1882, 8.º gr. broch. — *Retrato.*

116 **Tractado** panegyrico em louvor da Villa de Barcellos ... por frei Pedro de Poyares ... Coimbra, 1662, 4.º— *Raro.*

117 **Memorias** do Bom Jesus do Monte, por Diogo Forjaz de Sampaio, Coimbra, 1844, fol. peq., 1.ª ediç. — *Raro.*

118 **Relatorio** do cimiterio Romano descoberto proximo da cidade de Tavira em Maio de 1863, por Teixeira de Aragão. Lisboa, 1868, 8.º broch.

119 **A natureza** dos Alpes, por Evaristo Gomes Saraiva. Porto, 1881, 8.º broch.

120 **Lord Byron** em Portugal por Alberto Telles. Lisboa, 1879, 8.º broch.

121 **Compendio** historico da villa de Celorico da Beira por Luiz Duarte Villela da Silva. Lisboa, 1808, 8.º broch.

122 **Descripção** do grandiosa quinta dos senhores de Bellas... por Domingos Caldas Barbosa. Lisboa, 1799, 8.º broch.—*Raro.*

123 **Lourenço** Marques por João Gualberto de Barros e Cunha. Lisboa, 1881, 4.º broch.

124 **Memoria** sobre a historia e administração do municipio de Setubal por Alberto Pimentel. Lisboa, 1879, 4.º broch.

125 **Recherches** historiques, critiques et bibliographiques sur Americ Vespuce et ses voyages par mr. le Vicomte de Santarem ... Pariz, 8.º broch.

126 **Archeologia** artistica por Joaquim de Vasconcellos. Porto, 1879, 4.º broch. — *Tiragem 150 ex. numerados.*

127 **Taboa** geographico-estatistica luzitana ... por um flaviense. Porto, 1839, 4.º broch.

128 **A Vista-Alegre,** apontamentos para a sua historia, por J. A. Marques Gomes. Porto, 1883, 8.º broch.

129 **Noticia** historica das cidndes, villas e casas illustres da provincia do Minho por Antonio Lopes de Figueiredo. Braga, 1873, 8.º broch.

130 **Historia** da antiquissima e santa egreja, hoje insigne collegiada do Mosteiro de Cedofeita pelo bacharel Manoel Barbosa Leão. Porto, 1871, 8.º broch.

131 **Quarenta** e cinco dias em Angola. Apontamentos de viagem. Porto, 1862. 8.º broch.

132 **Portugal** e o movimento geographico moderno por Luciado Cordeiro. Lisboa, 1877, 8.º broch.

133 **Forma** e verdadeiro traslado dos privilegios concedidos aos cidadões e moradores da cidade de Braga, Reimpressão Imitativa conforme a edição de 1633. Porto, 1878, 4.º broch.

134 **La retraite** de Laguna, épisode de la guerre du Paraguay par A. d'Escragnolle Taunay . . . Pariz, 1879, 8.º broch.

135 **Observaçoens** á Citania do snr. doutor Emilio Hübner, por F. Martins Sarmento. Porto, 1869, 4.º broch.

136 **Apontamentos** para a historia da villa e concelho de Cascaes por Borges Barruncho. Lisboa, 1873, 4.º

137 **Ensaio** economico sobre o comercio de Portugal e suas colonias por José Joaquim da Costa d'Azeredo Coutinho. Lisboa, 1794, 4.º broch.

138 **Memoria** sobre o melhoramento do Mondego entre Coimbra e Foz-Dão, por Adolpho Ferreira de Loureiro. Lisboa, 1880, 8.º broch.

139 **Historia** da guerra do Paraguay por Theodoro Fix. Rio de Janeiro, 4.º broch.

140 **Considerações** sobre o brazão da cidade de Coimbra, por Seabra d'Albuquerque. Coimbra, 1866, 8.º broch.

141 **Memoria** sobre o Mondego e barra da Figueira, por A. Ferreira de Loureiro. Lisboa, 1875, 8.º broch.

142 **O priorado de** Cedofeita, por Antonio A. M. da Silva Ribeiro. Porto, 1881, 8.º broch.

143 **As missões** ultramarinas, por Pires de Lima. Porto, 1879, broch.

144 **Description** de Roma, traduit de l'italien de M. Charles Feia, président des antiquités romaines, ornée du plan de la ville et des vues les plus intéressantes, publiée par Ange Bonelli. Rome, 1821. 3 tom. in-12. cart. — *Rara.*

145 **L'hidrographie** africaine au XVI siècle, par Luciano Cordeiro. Lisbonne, 1878, 4.º broch.

146 **Questão** colonial portugueza . . . por Antonio José de Seixas. Lisboa, 1881, 8.º broch.

147 **D. Vasco** da Gama e a villa da Vidigueira, por A. C. Teixeira de Aragão. Lisboa, 1871, 8.º broch.—*Tiragem 200 exemplares, distribuidos gratuitamente.*

148 **Corographia** do reino de Portugal . . . por J. M. Rodrigues de Brito. Coimbra, 1850, 8.º broch. — *Raro.*

149 **Da architectura** religiosa em Coimbra pelo dr. Augusto Filippe Simões. Coimbra, 1875, 4.º broch.

150 **Les anglais** chez eux suivi de Hogarth et ses amis, par Francis Wey. Paris, 1876, in-12 broch.

151 **Paris** and the Parisians, in 1835, by Francis Trollope. London, 2 tom. 8.º— *Estampas.*
152 **Viagens** em Marrocos com illustraçoens, por Ruy da Camara. Porto, 1879, 8.º broch.
153 **Passeios** na Provincia, por Eduardo Coelho. Lisboa, 1873, in-12, broch.
154 **Viagens** á roda do codigo administrativo, por Alberto Pimentel. Lisboa, in-12 broch.
155 **As praias** de R. Ortigão. Porto, 1876, broch.
156 **Banhos** de Caldas de R. Ortigão, 1875, broch.
157 **Fair** Lusitania, by Catherine Charlotte Lady Jackson. London, 1874. 8.º gr. — *Estampas.*
158 **A formosa** Lusitania, versão do inglez, prefaciada e annotada por C. C. B. Porto, 1877.—*Sem as est.*
159 **Voyages** faits en divers temps en Espagne, en Portugal . . . par Monsieur M.*** A Amsterdam, 1700, in-12. — *Raro. Est.*
160 **Memorias** resuscitadas da antiga Guimaraens, pelo padre Torquato Peixoto d'Azevedo em 1692. Porto, 1845, 8.º—*Não vulgar.*
161 **Outro** exemplar annotado.
162 **Guimarães**, apontamentos para a sua historia, pelo padre Antonio José Ferreira Caldas. Porto, 1881, 2 tom. in-12 broch.
163 **Portugal** e os seus detractores, por L. A. Palmeirim. Lisboa, 1877, in-12.
164 **The tourist** in Portugal, by W. H. Harrison illustrated from paintings by James Holland. London, 1839, in-12
165 **Outro** exemplar.
166 **Cinco** finados illustres (descripção de Campo Maior) por J. Dubraz. Lisboa, 1870. 8.º broch.
167 **Letters** from Madeira in 1834. By John Drevir. London, 1838, in-12.
168 **Historia** d'Amarante. Londres, 1814, 8.º— *Rara. Front. manuscripto.*
169 **Memorias** do Buçaco, por Forjaz. Coimbra, 1854, 8.º broch.
170 **O Bussaco** por Lopes Mendes e Silva Mattos. Lisboa, 1874, 8.º
171 **Antiguidade** da Sagrada imagem de Nossa Senhora da Nazareth . . . por Manoel de Brito Alão . . . Lisboa, 1628, 4.º—*Tem falta da 1.ª pagina da dedicatoria. Raro.*
172 **Guia** historico do viajante em Coimbra e arredores, por A. M. Simões de Castro. Coimbra, 8.º
173 **Breve** noticia da Ilha da Madeira . . . por Paulo Perestrello da Camara. Lisboa, 1841, 8.º
174 **Memoria** historico-estatistica de algumas villas e povoações de Portugal, por Brito Aranha. Lisboa, 1871, 8.º
175 **Colleçam** das antiguidades de Evora escriptas por André de Rézende, Diogo Mendes de Vasconcellos, Gaspar Estaço, Fr. B. de Brito, Manoel Severim de Faria. Lisboa, 1785. *No mesmo volume:* **Historia** da antiguidade da cidade de Euora fecta per meestre Andree de Reezende, 3.ª ediçam fielmente copiada da segunda. . . de 1576 . . . Lisboa, 1783, in-12.

176 **Historia** das antiguidades de Evora por Amador Patricio . . . Evora, 1739, 4.°

177 **Memorias** de Aveiro, por Marques Gomes. Aveiro, 1875, 8.°

178 **Corographia** ou memoria . . . topografica do reina do Algarve, por João Baptista da Silva Lopes. Lisboa, 1841, 8.°

179 **Seis** opusculos sobre caldas de Portugal e de Vichy e Mondariz.

180 **Corographia** portugueza pelo padre Antonio Carvalho da Costa. Braga, 1860, 3 tom., 4.°, 2.ª edição.

181 **La table** de bronze d'Aljustrel . . . par Augusto Soromenho. Lisbonne, 1876, 4.°

182 **A journey** over land to India . . . by Donald Campbell . . . London, 1796, 4.° gr.

183 **Cartas** escriptas da India e da China nos annos de 1815 a 1835 por José Ignacio de Andrade a sua mulher. Lisboa, 1843, 2 tom., 1 vol., 8.° gr.—*Retratos. 1.ª edição que não entrou no mercado. Dedicatoria do auctor.*

184 **Lima**, Esquisses historiques, statistiques, administratives, commerciales et morales, par Manuel A. Fuentes. Pariz, Firmin Didot, 1866, 8.° gr.—*Retratos, gravuras numerosas, formosa edição.*

185 **Les français** en Algérie, souvenirs d'un voyage fait en 1841 par Louis Veuillot. A Tour. (s. d.).—*Estampa. Raro.*

186 **Primeiro** roteiro da costa da India desde Goa até Dio . . . por D. João de Castro. Porto, 1843, 8.°

187 **As saudades** da terra pelo doutor Gaspar Fructuoso . . . Manuscripto do seculo XVI annotado por Alvaro Rodrigues d'Azevedo Funchal, 1873, 4.°

188 **Outro** exemplar brochado.

189 **As cidades** e villas da monarchia portugueza que teem brazão d'armas, por J. de Vilhena Barbosa. 3 tom. em 1 vol. 8.° Lisboa, 1860.

190 **An Atlas** of ancient Geography by Samuel Butler . . . London, 1826, 8.°—*Raro. Tem 21 mapas.*

191 **Souvenirs** des Highlands, voyage a la suit de Henri V en 1832 par d'Hardiviller. Paris, 1835, fol. Com o retrato do conde de Chambord vestido de escossez.—*Estampas.*

192 **Relação** do Castello e Serra de Cintra . . . por Francisco de Almeida Jordão. Coimbra, 1874, in-12 (2.ª edição).

193 **Memoria** sobre as festas constitucionaes da cidade de Beja. Lisboa, 1821, 8.°—*Raro.*

194 **Description** of a view of Bern, of Pompeii, of Geneva, of the building for university of London, of the town of Sydney, of Calcutta, of view of the battle of Navarin; an account of the family of Laplanders, etc.—*Collecção de folhetos raros a que faltam as estampas.*

195 **The Lusitanian**. Scenes and Iketches in Portugal. 1844 e 1845. Periodico publicado no Porto por J. J. Quillenan. 8.°—*Tem alguns trechos dos Luziadas traduzidos.*

196 **Londres** dans toute sa gloire. Londres, 1857, in-18.

197 **Lisbon** Guide . . . (auctor o padre José Ilsley) Lisboa, 1853, in-18 — *Estampas.*

198 **L'Espagne** et le Portugal, par de Lavigne. Paris, 1867, in-18.
199 **Paris** . . . par Auguste Luchet. Paris, 1830, in-18.
200 **Le paravoleur,** ou l'Art de se conduire prudemment en tout pais, nonotamment a Paris . . . par Vidocq . . . Paris, 1830, in-18
201 **Voyages** au tour du monde, par m.me Ida Pfeiffer. Paris, 1886, in-12.
202 **Sketches** of European Capitals by William Ware. Boston, 1851, 8.º
203 **Noticia** del estabelecimiento y poblacion de las colonias inglesas en la America septentrional . . . por D. Francisco Alvares. Madrid, 1778, 4.º
204 **Les Arts** en Portugal . . . par Raczynski. Paris, 1846, 8.º
205 **Descripção** topographica, e historia da cidade do Porto, que contem . . . feita por Agostinho Rebello da Costa. Porto, 1789, 8.º—*Com todas as estampas.*
206 **A compendium** of the most approved modern travels. Dublin, 1757, 4 tom., in-12.—*Estampas.*
207 **Voyages** dans la partie septentrionale du Brésil, depuis 1809 jusqu'en 1815 . . . par Henri Koster. Paris, 1818, 2 tom., 8.º—*Estampas coloridas.*
208 **Novo** guia do viajante em Lisboa e seus arredores . . . ornado de estampas. Lisboa, 1863, 8.º
209 **Em Paris,** por A. D. Ramalho Ortigão. Porto, 1868, in-12.
210 **Viagem** á roda de Lisboa, por Francisco Maria Bordalo. T. I (e unico). Lisboa, 1855, 8.º—*Retrato.*
211 **Lisboa** antiga, por Julio de Castilho. Lisboa, 1879, 8.º — *Estampas.*
212 **Uma viagem** de duas mil leguas pelo snr. C. Lagrange . . . Nova Goa, 1848, 4.º
213 **Santuario** Mariano e historia das imagens milagrosas de Nossa Senhora. . . por frei Agostinho de Santa Maria. Lisboa, 1707-1782. 10 tom. in-4.º
214 **Ensaio** sobre a topographia medica de Lisboa ou considerações especiaes relativas a . . . por Francisco Ignacio dos Santos Cruz, Lisboa, 1843, 2 tom. 8.º — *Não vulgar.*
215 **Carta** dirigida a Salustio pelo abbade A. D. de Sousa e Castro, 1839. —**Memoria** historica sobre a origem da fundação do real mosteiro de N. S. da Pena, pelo mesmo, 1841.—**Descripção** do palacio real da villa de Cintra, pelo mesmo, 1838.
216 **Historia** da prodigiosa imagem do Bom Jesus de Bouças . . . por Antonio Cerqueira Pinto. Lisboa, 1737, 4.º
217 **Do sitio** de Lisboa, sua grandeza, etc. por Luiz Mendes de Vasconcellos. Lisboa, 1803. — **Conquista,** antiguidade e nobresa da . . . cidade de Coimbra por Antonio Coelho Gasco. Lisboa, 1805, in-12.
218 **Itinerario** da India por terra . . . composto por Fr. Gaspar de S. Bernardino. Lisboa, 1854, 8.º
219 **Antiguidades** curiosas colligidas por Antonio Luiz Monteiro. Porto, 1870, 8.º — *Desencadernado.*
220 **Roteiro** do Viajante do continente e dos caminhos de ferro de Portugal, por J. A. P. Abreu. Coimbra, 1865, in-12.
221 **A Hespanha** moderna por Simões Dias. Porto, 1879, in-12, broch,

222 **Guia** historico do Bussaco (com gravuras) por Simoens de Castro. Coimbra; 1875, 8.º broch.
223 **Hespanha** e França, por L. Cordeiro. Lisboa, 1874, 8.º broch.
224 **Antiguidades** do Porto por Simão Roiz Ferreira. Porto, 1875, in-12, broch.
225 **Ruinas** da Citania, memoria historica, por Simão Roiz Ferreira. Porto, 1877, in-8.º
226 **Reflexoens** de um Solitario respectivas ao livro *Jerusalem* de monsenhor Pinto de Campos. Rio de Janeiro, 1874, folh.
227 **Noticia** do Cumene, por L. Cordeiro, 1878, folh.
228 **O brazão** de Coimbra, por Simoens de Castro, in-12, broch.
229 **Guia** do Viajante em Braga, 1875, in-12, broch.
230 **Viagens**, França, Baviera, Austria e Italia por L. Cordeiro, Lisboa, 1875, 8.º, broch.
231 **Le Portugal** a vol d'oiseau. Portugais et portugaises, par mad. la princesse Rattazzi. Paris, in-12, br.
232 **Diario** de um viajante em França, cartas de Leandro José da Costa. Lisboa, 1880, 8.º broch.
233 **Fóra** da terra, por Julio Cesar Machado, etc. Porto, 1878, br.
234 **Impressoens** de viagens ... por Monsenhor Pinto de Campos. Lisboa, 1880, in-8.º, broch.
235 **Lisboa** de hontem, por J. C. Machado, broch.
236 **Manual** do Romeiro ao Bom Jesus do Monte, in-18, broch.
237 **Recordaçoens** e impressoens de Viagem por Freitas Leal. Funchal, 1879, 2 fasciculos, broch.
238 **Elucidario** do viajante no Porto, 1864, 8.º
239 **Lisboa** na rua, por Julio Cesar Machado, in-8.º broch. — *Estampas.*
240 **Summario** em que brevemente se contem algumas cousas assim ecclesiasticas como seculares que ha na cidade de Lisboa por Christovam Rodrigues de Oliveira. Lisboa, 1755, 4.º — *Raro.*
241 **Noticia** topographica e physica do Gerez ... pelo doutor Rebello de Carvalho. Porto, 1848, 8.º
242 **Guia** do viajante nos caminhos de ferro do norte, por Antonio Pimentel. Porto, 1876, in-12.
243 **Livro** das grandezas de Lisboa, por frei Nicolau de Oliveira. Lisboa, 1804, 4.º
244 **Portugal** pittoresco ou descripção historica d'este reino, por M. Fernandes Diniz. Lisboa, 1846-1849, 4 tom. 8.º — *Estampas e retratos.*
245 **Los Reyes** nuevos de Toledo ... por Lozano. Madrid, 1716, 4.º
246 **Guide** du voyageur en Europe, par Adolphe Joanne. Paris, 1867, in-12.
247 **Les environs** de Paris, illustrés par A. Joanne. Paris, in-12.
248 **Poblacion** general de España ... por D. Juan Antonio de Estrada. Madrid, 1748, 3 tom. 4.º
249 **Poblacion** general de España, sus trofeos, blasones y conquistas heroicas ... por Francisco Mendes Silva (contem n'esta edição as *Geanealogias reales de España*). Madrid, 1675, folheto.

250 **Diccionario** abreviado de chorographia e archeologia das cidades, villas e aldeias de Portugal, por J. A. Almeida. Valença, 1867, 3 tom. 4.º
251 **Historia** de Tangere, por D. Fernando de Menezes. Lisboa, 1732, fol. — *Retratos.*
252 **Descripção** da villa de Caminha. Vianna do Castello, 1868, 8.º, broch.
252 (a) **Outro** exemplar.
252 (b) **Monographia** do municipio da cidade de S. Paulo. S. Paulo, 1882, brochura.
253 **Descripçam** da Ponte em Belém. Lisboa, 1729, 4.º. (por frei Simão Antonio de Santa Catharina). — **Relação** das insignes festas . . . aos annos da princeza do Brazil, por Fernando Antonio da Rosa. *(Raro).* — **Breve** noticia das entradas que fizeram S. Magestades, por Manuel Coelho da Graça. Lisboa, 1729, 4.º
254 **Touradas. Nova** Relaçam verdadeira de toda a festividade no primeiro dia de touros. Catalumna. — **Novo** extracto da pomposa festividade com que o supremo senado da camera pertende n'este ultimo dia de touros . . . Lisboa, 1752. — **Nova** e curiosa relaçam das . . . festas de touros, escripta por Thomaz Frango, irmão gemeo de Thomaz Pinto. Catalumna. — **Exposiçam** verdadeira . . . dos primeiros tres dias de touros . . . (s. l. n. d.) — **Nova** relaçam do sumptuoso aparato com que o supremo senado pertende celebrar o primeiro dia da segunda celebridade de touros — (s. n. l. d.) — **Triduo** festival . . . nas tardes de combates de touros no terreiro do Paço em 4 e 11 de Setembro de 1752. Lisboa, 1752, 4.º — *Relaçoens muito raras.*
255 **Les delices** de la campagne ou les ruses de la Chasse et de la peche . . . Le tout acompagné de Figures. A Amsterdam, 1700, in-12. — *Raro.*
256 **Lettres** sur la danse et sur les Ballets par M. Noverre. Stutgard, 1760, in-12
257 **Tratado** dos principaes fundamentos da dança, obra muito util . . . Por Natal Jacome Bonem. Coimbra, 1767, in-12. — *Raro.*
258 **Aviso** aos modernos que aprendem os officios de pedreiro e carpinteiro, por Valerio Martins de Oliveira. In-12 broch.
259 **Arte** de pintura, symmetria e perspectiva composta por Filippe Nunes. Lisboa, 1767, in-12 (2.ª edição).
260 **Les armes,** les armures, par Lacombe. Paris, in-12, broch. — *Estampas.*
261 **O Perfeito** Coudel . . . Seu author Fortunato dos Santos. Lisboa, 1801, in-12. — *Não vulgar.*
262 **Manual** theorico e pratico da tachygraphia portugueza por Torneros. Porto, 1859, 4.º
263 **Noçoens** theoricas de architectura civil. Lisboa, 1858, 4.º
264 **Lessing** — Laacoon ou les limites de la peinture et de la poésie . . . Paris, 1866, in-12.
265 **Description** succinte des collections relatives a l'histoire de l'Art et du travail de M. Christian Hammer. Stockolm, 1872, 8.º, broch.

266 **Catalogue** des Tableaux et Dessins de Rubens, avec l'indication des endroits ou ils se trouvent, par Alfred Michiels. Paris, 1854, 8.º, broch.

267 **Catalogûe** des Tableaux de l'ancienne Pinacothéque royale de Munich, par Rodolphe Marggraff. Munich, 1866, in-12, broch.

268 **Catalogo** de los cuadros del real museo de Pintura y escultura de S. M. por D. Pedro de Madrazo. Madrid, 1850, in-12.

269 **Memoria** sobre a formação natural das cores, por Diogo de Carvalho e Sampayo. Madrid, 1791, 4.º, broch. — *Muito raro. Tiragem 200 exemp.*

270 **Dissertação** sobre as cores primitivas com um breve tratado da composição artificial das cores, por Diogo de Carvalho e Sampayo, cavalleiro da ordem de Malta. Lisboa, 1778, 8.º — *Muito raro.*

271 **Tratado** das cores que consta de trez partes, analytica, synthetica, hermeneutica ... por Diogo de Carvalho e Sampayo. Malta, 1787, 4.º gr. — *Muito raro. Com estampas.*

272 **Novum** instrvmentum geometricum quo rerum mensvrabilium Longitudo, Altitudo, Latitudo et Profunditas, hactenus inaudito compendio, etiam ab Arithmeticæ imperitis, quàm certissimè mensurantur: Germanicé primum descriptum et editum, à **Leonnharto Zvblero**, nunc verò latio donatum ad communem Geodæsiæ studiosorum utilitatem, à *Gasparo Wasero.* Fig. Intersperssæ sunts XXII forme œneæ elegantissime Anno MDCVII. *No mesmo vol. e do mesmo auctor e traductor:* Fabrica et vsvs instrumenti chorographici, etc. MDCVII. 4.º — *Extremamente raro. Com muitas estampas.*

273 **Nova** arte de viola que ensina a tocal-a com fundamento sem mestre, por Manoel da Paixão Ribeiro. Coimbra, 1789, 4.º — *Rara.*

274 **Estudo** da guitarra em que se expõe o meio mais facil para se poder tocar este instrumento ... por Antonio da Silva Ribeiro, mestre de capella, natural da cidade do Porto. Porto, 1796, fol. cart. — *Não vulgar.*

275 **Arte** poetica e da pintura e symmetria com principios de Perspectiva. Composta por Philippe Nunes, natural de Villa Real. Lisboa, 1615, 4.º — *Rara.*

276 **Espingarda** perfeita e regras para a sua operaçam ... pelos dous irmãos Cezar Fiosconi e Jordam Guserio. Lisboa, 1718, 4.º — *Não vulgar.*

277 **Arte** minima que com a semibreve prolaçam tratta au tempo breve os modos da Maxima e longa sciencia da musica... por seu auctor o padre Manuel Nunes da Silva. Lisboa, 1704, 4.º — *Estimada e pouco vulgar.*

278 **Regras** das cinco ordens de Architectura segundo os principios de Vignhola. Lisboa, 1858, 4.º

279 **Tratado** da cavallaria da gineta ... pelo capitam Francisco Pinto Pacheco. Lisboa, 1670, 4.º — *Front. defeituoso. Raro.*

280 **Systema** britanico de educação por José Lancaster. Porto, 1823, 4.º — *Estampas.*

281 **L'Art** des Armes ... Par Danet, ancien Maître d'Armes ... A Paris, An VI de la République, 2 tom. 8.º — *Estampas.*

282 **A Arte** de voar á maneira dos passaros por Carlos Frederico Meerwein, adornada com estampas. Lisboa, 1812, in-12, br. — *Rara.*
283 **Traité** des caractères physiques des pierrès précieuses . . . par M. l'Abbé Haüy. Paris, 1817, in-12.
284 **Os musicos** portuguezes, por J. de Vasconcellos. Porto, 1870, 2 tom., 8.º
285 **Catalogo** das moedas arabes existentes no Museu municipal portuense, por J. Pereira Leite Netto. Lisboa, 1882, 4.º, broch.
286 **Description** des monnaies, médailles et autres objects d'Art concernant l'histoire portugaise, du travail par A. C. Teixeira de Aragão. Paris, 1867, 8.º, broch.
287 **Descripção** historica das moedas romanas existentes no Gabinete Numismatico de S. M. El-Rei o senhor D. Luiz I, por A. C. T. d'Aragão. Lisboa, 1870, 8.º gr.
288 **Espectaculo** das Bellas Artes por Lacombe. Porto, 1786, 8.º
289 **Nova** Arte de cosinha. Author Domingos Rodrigues. 1814, in-12. — *Classica.*
290 **Arte** de cocina, pasteleria, vizcocheria, y conserveria, compuesta por Francisco Martinez Montiño, cocinero mayor de El-Rei nuestro Señor. Madrid, 1676, in-12. — *Rara.*
291 **Physiologie** du gout... par Brillat-Savarin. Paris, 1865, in-12.
292 **Memorias** do tempo passado e presente para lição dos vindouros, por A. de Souza Henriques Secco. Coimbra, 1880, 8.º, com 804 pag.
293 **Les sociétés** badines, bachiques, litteraires, et chantantes, leur histoire et leurs travaux, ouvrage posthume de Mr. Arthur Dinaux, revu et classé por M. Gustave Brunet. Paris, 1867, 2 tom. 8.º — *Retrato.*
294 **Histoire** générale et systeme comparé des langues sémitiques par Ernest Renan... Paris, 1863, 8.º
295 **Aphorismes** sur la sagesse dans la vie par Arthur Schopenhauer. Paris, 1880, 8.º
296 **Anthropogénie** ou Histoire de l'evolution humaine... par Ernest Haeckel. Paris, 1877, 8.º
297 **Introduction** à l'étude des monuments chrétiénnes (sem l. nem d.). 8.º — *Estampas.*
298 **The works** of James Harris, Esq. vith an account of his life and character by his son the Earl of Malmesbury. Oxford, 1841, 8.º
299 **Philosophie** de l'inconscient par Edouard de Hartmann. Paris, 1877, 2 tom. 8.º broch.
300 **Les problemes** par Auguste Langel. Paris, 1873, 8.º broch.
301 **Science** et Nature, par Louis Büchener. Paris, 1866, 2 tom. in-12 broch.
302 **De l'Ethique** de Spinosa par Léon de Montbeillard. Paris, 1851, 8.º
303 **Le Darwinisme** et les générations spontanées, par Rossi. Paris, 1870, in-12 broch.
304 **L'Homme** avant l'histoire, par Sir John Lubbock. Paris, 1867, 8.º
305 **Les origines** de la civilisation, par Sir John Lubbock. Paris, 1873, 8.º

306 **L esprit** et le corps . . . par A. Bain. Paris, 1813, 8.º
307 **Charles** Darwin et ses precurseurs français, étude sur le transformisme, par A. de Quatrefages. Paris, 1870, br. gr.
308 **Principes** de Biologie par Spencer. Paris, 1880, 2 tom., 8.º, broch.
309 **Os estrangeiros** no Lima . . . por Manoel Gomes da Silva Bezerra. Coimbra, 1785-1791, 2 tom., 4.º — *Raro.*
310 **Nobiliarchia** portugueza por Antonio de Villasboas e Sampayo. Lisboa, 1728, 4.º
311 **Outro** exemplar. — *Com desenhos heraldicos feitos á penna.*
312 **Discursos** de la noblesa de España por Bernabe Moreno de Vargas, Regidor perpetuo de la ciudad de Merida . . . Madrid, 1636, 4.º, front. grav. — *Raro.*
313 **Informe** del origen, antigvedad, etc. de la execellentissima casa de Sarmiento de Villamayer, escripto por D. Joseph Pallicer de Oscar i Tovar. Madrid, 1663, 4.º
314 **Diccionario** aristocratico contendo os alvarás dos foros e fidalgos da casa real que se acham registados nos livros das mercês . . . Lisboa, 1840, t. 1.º (e unico) br. (auctor João Carlos Feo) — *Raro.*
315 **Origem** da nobreza politica, blasones de Armas, appellidos, etc., por Alvaro Ferreira de Vera. Lisboa, 1791, in-12.
316 **Resenha** das familias titulares do reino de Portugal . . . Lisboa, 1838, 8.º (auctores João Carlos Feo e Manoel de Castro Pereira de Mesquita).
317 **Memorias** historicas e genealogicas dos grandes de Portugal, por D. Antonio Caetano de Souza. Lisboa, 1739, 4.º
318 **Historia** genealogica da Casa Real Portugueza, por D. Antonio Caetano de Souza, 12 tom. 4.º gr. *Provas* 6 tom. *Indice* 1 tom. — *Bom exemplar.*
319 **Historia** genealogica de la casa de Lara, por Don Luis de Salasar y Castro. Madrid, 1696, 4 tom. fol.
320 **Historia** genealogica de la casa de Silva, por Salazar e Castro. Madrid, 1685, 2 tom. fol.
321 **Indice** de las glorias de la casa Farneze por Salazar y Castro. Madrid. 1716, fol.
322 **Nobiliario** del Conde de Barcellos Don Pedro . . . por Manoel de Faria i Souza. Madrid, 1646, fol.
323 **Segunda** parte del Nobiliario genealogico de los Reys y titulo de España . . . por Alonso Lopes de Haro. Madrid, 1622, fol.
324 **Attestado** genealogico passado por João Carlos Feo . . . ao snr Augusto Romano Sanches de Baena e Farinha. Lisboa, 1867, 4.º
325 **Theatro** genealogico que contem as arvores de costados das principaes familias do reino de Portugal e suas conquistas, por D. Tivisco de Nasaozarco y Colona. Napoles, Anno M. CX. II. fol. (Auctor Manoel de Carvalho de Athaide).
326 **Archivo** heraldico-genealogico . . . pelo visconde de Sanches de Baena. Lisboa, 1872, 4.º gr.
327 **Relaciones** genealogicas de la casa de los marquezes de Trocifal . . . por D. Antonio Soares de Alarcon. Madrid, 1656, fol. — *Raro. Algumas paginas manuscriptas.*

328 **Noticia** historica e genealogica da familia, ascendentes e allianças do... general Palmeirim, pelo visconde de Sanches de Baena. Lisboa, 1882, 4.º, broch.

329 **Notas** e documentos ineditos para a biographia de João Pinto Ribeiro, pelo visconde de Sanches de Baena. Lisboa, 1882, 4.º broch.

330 **Outro** exemplar.

331 **Resumo** historico e genealogico da familia do grande A. de Albuquerque, pelo V. de S. de Baena. Lisboa, 1881, broch.

332 **Os brazoens** portuguezes, por Seabra de Albuquerque. Coimbra, 1879. 3 folhetos.

333 **Epitome** genealogico del eminentissimo Cardenal Dvque de Richeliev y discursos politicos sobre algunas acciones de su vida por el capitan M. F. de Villa Real. Pamplona, 1641, 4.º — *Muito raro n'esta edição. Este exemplar não foi mutilado pelo sancto officio. Retrato e arvore genealogica.*

334 **Costados** das familias illustres... por José Barbo. 1.ª, Canaes... Lisboa, 1829, 2 tom. 8.º

335 **Epitome** Chronologico, genealogico e historico, por Antonio Maria Bonucci, da Companhia de Jesus. Lisboa, 1706, 4.º

336 **Theatro** historico, genealogico y panegirico da casa de Sousa, por Manuel de Sousa Moreira. Paris, 1694, fol. max. — *Retratos.*

337 **Arvores** do Conde de Villa Nova. Impressa em 1625, fol. max. — *Ha 3 exemplares conhecidos.* — (Vej. Dicc. de Innocencio, tom. 9.º, pag 421).

337 (a) **Breve** resumo dos privilegios da nobreza dos professores etc., por M. Bastos. 8.º broch.

338 **Della** litteratura italiana dal seculo XIV fino al principio del seculo XIX. Trattato di Simonde de Sismondi. 2 tom., 1820

339 **Bibliographia** historica portugueza... por Jorge Cesar de Figaniere. Lisboa, 1850, 8.º

340 **Bibliotheca** historica. Paris, 1868, 8.º

341 **Ensaio** biographico critico sobre os melhores poetas portuguezes por J. M. da Costa e Silva. Lisboa, 10 tom.

342 **Diccionario** bibliographico portuguez por Innocencio Francisco da Silva. 9 tom.

343 **Indice** alphabetico dos nomes proprios de familia (appellidos), dos auctores incluidos no *Dicc. Bibl.* por E. A. Junior. Porto, 1869, 8.º

344 **Manual** bibliographico portuguez de livros raros, classicos e curiosos por R. Pinto de Mattos. Porto, 1878, 8.º

345 **Cathalogo** dos manuscriptos portuguezes existentes no Museu Britannico, por F. F. de la Figanière. Lisboa, 1853, 8.º

346 **Bibliographie** universelle par Ferd. Denis. Paris, 3 tom., in-18.

347 **La bibliotéque** de Jules Janin. Paris, 1877, in-18, broch.

348 **Bibliotheca** historica de Portugal por José Carlos Pinto de Souza. Lisboa, 1801, 4.º

349 **Bibliographia** critica de historia e litteratura por Antonio Coelho. 1875, 8.º

350 **Memorias** de litteratura contemporanea por A. P. Lopes de Mendonça. Lisboa, 1855, 8.º
351 **Primeiros** traços de uma resenha da litteratura portugueza por J. Silvestre Ribeiro. T. I (unico). Lisboa, 1853, 8.
352 **Questoens** de litteratura e arte portugueza por Theophilo Braga. Lisboa, 8.º
353 **Manual** de litteratura ou estudos sobre a litteratura dos principaes povos da America e Europa por J. S., 8.º (Brazil).
354 **Manual** da historia da litteratura portugueza . . . por T. Braga, 8.º
355 **Bosquejo** historico da litteratura classica, grega, latina e portugueza por Cardoso B. de Figueiredo. Coimbra, 1846, 8.º — *Raro.*
356 **Esboço** critico-litterario por Alvaro Roiz d'Azevedo. Funchal, 1866, 8.º
356 (a) **Cathalogo** das obras impressas e manuscriptas de Antonio Pereira de Figueiredo. Lisboa, 1800, 4.º, broch. — *Raro.*
357 **Historia** da litteratura portugueza por T. Braga. Porto, 1870, 8.º
358 **Resumo** de historia litteraria pelo conego Dr. Fernandes Pinheiro. Rio de Janeiro, 2 tom., 8.º
359 **Curso** de litteratura brasileira por Mello Moraes Filho. Rio de Janeiro, 1870, 8.º, broch.
360 **Glosario . . .** de Frei Francisco de S. Luiz. Lisboa, 8.º
361 **Histoire** de la littérature espagnole par M. Bouterwek. Paris, 1812, 2 tom., 8.º
362 **La Littérature** portugaise, son passé, son état actuel, par J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro, in-12.
363 **Curso** de litteratura portugueza por Andrade Ferreira e C. C. B., 1 tom., 8.º
364 **Cartas** bibliographicas por F. T. Coimbra, 1876-1877. — *Tiragem, 100 ex. numerados.* 2 folh. — *Estampas.*
365 **A litteratura** brazileira e a critica moderna, por Sylvio Romero. Rio de Janeiro, 1880, in-12, broch.
366 **Boletim** de Bibliographia Portugueza sob a direcção de A. Fernandes Thomaz. Coimbra, 1879, 4.º (1.º tomo encad. e parte do 2.º broch.).
367 **Vida** do veneravel D. Frei Bartholomeu dos Martyres por Frei Luiz de Sousa. Paris, 1760, 2 tom., 8.º
368 **La vie** de Dom Barthelemy des Martyrs. Paris, 1663, 8.º
369 **Vie** de Dom Barthelemy des Martyrs, par Parant Caillot. Paris, 1826 in-12, broch. — *Estampas.*
370 **Vida** e acçoens memoraveis do veneravel D. Fr. B. dos Martyres, pelo padre Francisco Alvares Victorio. Lisboa, 1700, 2 tom., 4.º
371 **Romans** et Nouvelles de C. Nordier. 3. tom., in-12, broch. — *Edição esgotada.*
372 **Vita** venerabilis Bartholomei de Martyribus . . . cum opportunis adnotationibus a frei Joanne Ghilardi. Monteregali, 1869, 4.º
373 **Memorias** para a historia da vida do veneravel Arcebispo de Braga D. frei Caetano Brandão, (por Antonio Caetano do Amaral). Lisboa, 1818, 2 tom , 8.º — *Retrato.*
374 **Retratos** e elogios de varoens e donas. 4.ª — ***Raro, mas defeituoso em algumas paginas. Tem todos os retratos.***

375 **Vida** do grande cidadão brazileiro Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, por Joaquim Pinto de Campos. Lisboa, 1878, 8.º — *Retrato.*

376 **Recordaçoens** de Jacome Raton. Londres, 1813, 8.º — *Retrato. Raro.*

377 **Pantheon** Maranhense, ensaios biographicos dos maranhenses illustres já fallecidos, pelo dr. Antonio Henriques Leal. Lisboa, 1873, 4 tom., 8.º — *Retratos.*

378 **Chronica** do Cardeal rei D. Henrique e vida de D. Miguel Moura. Lisboa, 1840, 8.º

379 **Nobiliarchia** medica, noticia dos medicos e cirurgioens da real camara . . . por F. A. Martins Basto. Lisboa, 1858, 8.º

380 **Compendio** panegirico da vida e acções do ex.mo snr. Luiz Alvares de Tavora, por D. Luiz de Menezes. Lisboa, 1674, 4.º

381 **Vida** do infante D. Henrique de Portugal . . . por Richard Henry Major. Lisboa, 1876, 8.º gr. — *Retrato.*

382 **Annaes** d'el-rei D. João 3.º por Fr. Luiz de Sousa. 4.º, Lisboa, 1844.

383 **Jornada** de Africa composta por Hieronimo de Mendoça. Lisboa, 1607, 4.º — *Raro.*

384 **A mesma** obra, 2.ª edição de 1785, 8.º

385 **Jornada** de Africa por el Rey Don Sebastian . . . Autor el Maestro Sebastian de Mesa. Barcelona, 1630, 4.º — *Raro.*

386 **Boletim** official de Braga. Dezembro de 1846. *Conta a derrota dos realistas pelo barão do Casal.*

387 **Vida** e acções d'el-rey Dom João I . . . por D. Fernando de Menezes. Lisboa, 1677, 4.º

388 **Historia** da feliz acclamação do snr. Rey D. João IV, por Roque Ferreira Lobo. Lisboa, 1803, 8.º

389 **Histoire** de Jean VI, roi de Portugal. Paris, 1827, 8.º

390 **Historia** de el-rei D. João VI, por S . . . L . . . Lisboa, 1866, in-12

391 **Garrett.** Memorias biographicas, por Francisco Gomes de Amorim. Lisboa, tom. 1.º, broch. — *Retratos.*

392 **Historia** do marechal Saldanha, por D. Antonio da Costa. T. I, broch. — *Retratos.*

393 **Memorias** de Castilho, por J. de Castilho. 2 tom., broch.

394 **Vida** de D. João de Castro, por J. Freire. Annotações de fr. Francisco de S. Luiz. Lisboa, 1836, 4.º — *Retrato.*

395 **The Life** of Dom John de Castro, the Fourth Vice-Rey of India, by Jacinto Freire de Andrada, Written in Portuguese, and by St. Peter, Wyche translated into English. London, 1664, fol. — *Rara. Retr. e est.*

396 **Vida** de Manoel Machado d'Azevedo, por el marquez de Montebello. 1660, 4.º — *Rara.*

397 **Outro** exemplar.

398 **Memoria** biographica do coronel Francisco Bernardo da Costa e Almeida, por João da Silva Mendes, revista e accrescentada com um appendice por Antonio Ribeiro da Costa e Almeida. Porto, 1883, 8.º gr. broch.

399 **Vida** do infante D. Luiz, por D. José Miguel João de Portugal. Lisboa, 1735, 4.º — *Retrato.*
400 **D. Miguel** e sua realeza, por T. Ribeiro. Lisboa, 8.º, broch.
401 **Elogio** funebre e historico de D. João V, por Francisco Xavier da Silva. Lisboa, 1750, 4.º — *Não vulgar. Mão front.*
402 **Origem** verdadeira do conde D. Henrique, por fr. Manoel de Figueiredo. Lisboa, 1789, 4.º
403 **Memorias** da vida de José Liberato Freire de Carvalho. Lisboa 1855, 8.º
404 **Memorias** de fr. João de S. José Queiroz, introd. de C. C. B. Porto. 1868 — *Ed. esgotada.*
405 **Don Pedro II** empereur du Brésil, por Anfrizo Fialho. Bruxelles, 1876, 8.º, broch. — *Retrato.*
406 **O sr. D. Pedro II** imperador do Brasil, por Monsenhor Pinto de Campos. 1871, 8.º — *Retrato.*
407 **Leonard** de Vinci, par Arsène Houssaye. Paris, 1869, 8.º — *Retrato.*
408 **Le roi** Voltaire, par Arsène Houssaye. Paris, 1860. — *Retrato.*
409 **Apontamentos** biographicos ácerca de D. Francisco de Assis Sanches de Baena, por Innocencio Francisco da Silva. 8.º, broch.
410 **João** Sanches de Baena, por Innocencio Francisco da Silva. 8.º broch.
411 **Necrologia** de José de Souza e Mello. — *Segue:* Historia genealogica e biographica dos generaes Leites da casa de S. Thomé da Alfama. 1841, 4.º — *Retr. e est.*
412 **Manifesto** do conde d'Amarante aos portuguezes. Coimbra, 1823. — *Raro.*
413 **Apologia** de Appuleio, traduzida em portuguez, (pelo barão de Villa Nova de Foscoa) 1859.—**Dialogo** dos oradores por Tacito. 1852, 8.º
414 **Serie** chronologica dos prelados conhecidos da Igreja de Braga. (Auct. padre José Corrêa) Coimbra, 1830, 8.º — *Não vulgar.*
415 **Études** historiques, politiques et littéraires sur les Juifs d'Espagne por Don José Amador de los Rios. Paris, 1861, 8.º gr.
416 **Charles** Quint . . . par Mignet. Paris, 1857, 8.º
417 **Marie** Stuart et le Comte de Bothwell, par L. Wiesener. Paris, 1863, 8.º
418 **Antonio** Peres et Philippe II par Mignet. Paris, 1874, 8.º
419 **Don Carlos** et Philippe II par M. Gachard. Paris, 1867, 8.º — *Retrato de D. Carlos.*
420 **Historia** do reinado de el-rei D. José e da administração do marquez de Pombal, por Simão José da Luz Soriano. Lisboa. 1867, 2 tom. 8.º
421 **Memorias** do marquez de Pombal, por John Smith. 8.º — *Retr.*
422 **Outro** exemplar.
423 **Memoirs** of the Marquis of Pombal bi John Smith. London: 2 tom. 8.º — *Retr.*
424 **A administração** de Sebastião José de Carvalho e Mello. Lisboa, 4 tom. em 1 vol.
425 **O marquez** de Pombal, modestos reparos ao livro do sr. C. C. B. *Perfil* etc., por A. D. Pinheiro e Silva. Aveiro, 8.º br.

426 **Cartas** e outras obras selectas do Marquez de Pombal. Lisboa, 1820, 8.º
427 **O Marquez** de Pombal e o Jesuitismo, por José de Castro. Coimbra, 8.º, broch.
428 **O Marquez** de Pombal cem annos depois da sua morte pelo conde de Samodaens. 8.º, broch.
429 **Carta** appensa ás Memorias do marquez de Pombal escripta por um neutral Portuguez. Bruxellas, 1785, 4.º — *Muito rara.*
430 **O Marquez** de Pombal, por A. de Souza Pinto. Recife, 1882, in-12, broch.
431 **Discurso** commemorativo do marquez de Pombal, por Bernardino Machado — **O marquez** de Pombal á luz da philosophia por A. Vidal — **O marquez** de Pombal por A. Vieira — br.
432 **Processos** celebres do M. de Pombal, 8.º br.
433 **Oração** funebre na trasladação dos restos mortaes do ... marquez de Pombal, por José Maria da Silva Ferrão de Carvalho Martens. 1856, 8.º br. — *Raro.*
434 **Historia** universal dos terramotos por Joaquim José Moreira de Mendonça. Lisboa, 1758, 4.º — *Não vulgar.*
435 **Juiso** da verdadeira causa do terramoto que padeceu a corte de Lisboa no 1.º de Novembro de 1755, pelo padre Gabriel Malagrida... Lisboa, 1756, 4.º — *Raro*, diz Innocencio.
436 **Outro** exemplar.
437 **Outro** exemplar.
438 **Nova** e fiel relação do terramoto ... no 1 de Novembro de 1755, por Miguel Tiberio Pedegache. Lisboa, 1756, desencad. (com um manuscripto do padre Manoel de Macedo sobre o mesmo assumpto).
439 **Collecção** de 19 opusculos, quasi todos raros, ácerca do Terramoto de 1755. 4.º
440 **O marquez** de Pombal, por Clémence Robert. in-12, br.
441 **Ás prisoens** da Junqueira, pelo marquez d'Alorna, br.
442 **Causa** de nullidade de matrimonio (entre D. Affonso VI e D. Maria Francisca Izabel de Saboya) Lisboa, 1858, 8.º
443 **Catrastrophe** de Portugal na deposição d'el-rei D. Affonso o sexto, por D. Fernando Correia de Lacerda. Lisboa, 1669, 4.º
444 **Outro** exemplar.
445 **A anti-catrastrophe.** Historia d'el-rei D. Affonso VI de Portugal. Porto, 1845 8.º — *Não vulgar.*
446 **Commentarios** do grande Afonso de Alboquerqve capitam geral qve foy das Indias orientaes. Em tempo do muito poderoso Rey dom Manuel, o primeiro d'este nome. Novamente emendados ... Em Lisboa ... por João de Barreira ... Anno de 1576, fol. — *Muito rara e a melhor ed.*
447 **Commentarios** do grande capitam Rvy Freyre de Andrada ... Lisboa, 1647, 4.º — *Raro.*
448 **Commentarios** do cerco de Goa, e Chaul no anno de 1570. Por Antonio de Castilho. Lisboa, 1736, 4.º — *Raro.*

449 **Historia** da vida do padre Francisco Xavier e do que fizeram na India os mais Religiosos da companhia de Jesus. Composta pelo padre Joam de Lucena... Lisboa, 1600. fol.—*Sem o retrato. Rara.*
450 **Historia** ecclesiastica de España... Por el doctor D. Francisco de Pedilla. Malaga 1605. 2 tom. fol. — *Rara.*
451 **Historia** de Portugal restaurado pelo conde da Ericeira. Lisboa, 1679, 2 tom. fol. front. grav. e ret. — *1.ª edição rara.*
452 **Oriente** conquistado a Jesu Christo pelos padres da Companhia de Jesus da Provincia de Goa, ordenada pelo padre Francisco de Souza. Lisboa, 1710, 2 tom. fol. — *Rara.*
453 **Outro** exemplar.
454 **Chronica** da Companhia de Jesus nos reinos de Portugal, pelo P. M. Balthasar Telles. Lisboa, 1645 e 1647, 2 tom. fol. — *Muito raro. Optimo ex.*
455 **Nova** historia da militar ordem de Malta e dos senhores grão-priores d'ella... por José Anastacio de Figueiredo. Lisboa, 1800, 3 tom. fol.
456 **O Occidente,** Revista illustrada de Portugal e do extrangeiro. 1878-1883, 5 tom. fol. 2 encad., e os outros broch. com os n.^{os} public. do 6.º tomo.
457 **The Histori** of Queen Anne... by mr: A: Boyer. London, 1735, fol. — *Retratos.*
458 **Dictionnaire** historique et critique par mr. Pierre Bayle... Amsterdam, 1734, 5 tom. fol. — *A edição mais procurada. Retr.*
459 **Anales** de la corona de Aragon compuestos, por Geronymo Çvrita. Çaragoça. 1610 e seg. 7 tom. fol. — *A melhor edição.*
460 **Historias** ecclesiasticas y seculares de Aragon, pelo doutor Blasco de Lanvsa. Saragoça, 1622, 2 tom., folio. — *Front. dilacerado.*
461 **Historia** de la provincia de la Corona de Aragon, por fr. Jayme Jordam. Valencia, 1704, 2 tom. fol.
462 **Primera parte** de los vinte i un libros rituales i Monarchia Indiana 1723. — **Segunda parte**... 1723. — **Terceira parte,** 1723. — Por fr. Juan de Torquemada... Madrid, 3 tom. in-fol. Frontespicios grav. — *Cet ouvrage est ce que nous possédons de plus complet sur l'ancien Mexique. Ternaux.*
463 **Obras do padre Bernardes.** Paraizo dos contemplativos. 1761, 4.º
464 **Exercicios** espirituaes. 2 tom., 4.º, 1706 e 707.
465 **Luz** e calor. 1758, 4.º
466 **Os ultimos** fins do homem. 1728, 4.º
467 **Livraria** classica. — Padre M. Bern. Comm. por A. F. de Castilho. 2 tom., 8.º, Rio de Janeiro, 1865.
468 **Meditaçoens.** 1706, 8.º
469 **Armas** da castidade. 1758, 8.º
470 **Pão** partido... 1698, in-18.
471 **Padre João de Lucena.** Excerptos, por Castilho. 2 tom. in-12. (s. d.).
472 **Fernão M. Pinto.** Excerptos. 2 tom., 1865.
473 **Garcia de Rezende.** Excerptos. 1 tom., 1865.
474 **Epanaphoras** de varia historia... por Francisco Manuel de Mello, Lisboa, 1660, 4.º

475 **Apologos** dialogaes, por D. Francisco Manuel. Lisboa, 1721, 4.º
476 **Aula** politica, do mesmo. Lisboa, 1720, 4.º
477 **Cartas** familiares, do mesmo. Roma, 1644, 4.º
478 **Corte** na aldeia, por Francisco Rodrigues Lobo. Lisboa, 1619. 4.º
479 **Arte** de galanteria, por D. Francisco de Portugal. Lisboa, 1670, 4.º
480 **Historia** da ordem do Hospital, por J. Anastacio de Figueiredo. Lisboa, 1793, 4.º — *Tomo unico.*
481 **Arte** de furtar, pelo padre A. Vieira, 1820. Londres, 4.º
482 **Carta apolegica** em que se mostra que não é author do livro intitulado «Arte de furtar», o insigne padre Antonio Vieira, por Francisco José Freire. Lisboa, 1744. — Dissertaçam apologetica que mostra ser o author do livro «Arte de furtar . . .» o padre Antonio Vieira, por frei Francisco Xavier dos Serafins Pitarra. Lisboa, 1746. — **Vieira defendido**, dialogo apologetico em que se mostra que não é o verdadeiro auctor do livro intitulado «Arte de furtar» o padre Antonio V., pelo padre Francisco José Freire. Lisboa, 1746, 4.º — *São trez opusculos raros.*
483 **Espelho** de casados pelo dr. João de Barros. Porto, 1874, 4.º
484 **Dialogos** de D. Fr. Amador Arraiz. Coimbra, 1604 fol. — *Raro.*
485 **Oeuvres** Mêlées ou Discours historiques, politiques, moraux, littéraires et critiques . . . Par le chevalier d'Oliveira. Londres, 1751, 2 tomos in-12 — *Muito rara.*
486 **Memoires** historiques . . . concernant le Portugal, avec la biblioteque des ecrivains, et des historiens de ces etats. Par mr. le Chevalier d'Oliveyra. A la Haie, 1743, 2 tom. 8.º — *Rara.*
487 **Chroniques** chevaleresques de l'Espagne et du Portugal par Ferdinand Denis, Paris. 1839, 2 tom. 8.º — *Rara.*
488 **An Essay** on Spanish literature... By. A. Anaya. London, 1818, 8.º
489 **Les Mysteres** de la chevalerie et de l'amour platonique au moyen age. Par Aroux. Paris, 1858, 8.º
490 **Les troubadours . . .** par Eugène Baret. Paris, 1867, 8.º
491 **De l'Amadis de Gaule . . .** par E. Baret. Paris, 1873, 8.º
492 **Histoire** de la litterature espagnole de G. Ticknor. Paris, 1864, 3 tom. 8.º gr.
493 **Rainhas** de Portugal . . . por Francisco da Fonseca Benevides. Lisboa, 2 tom. 8.º gr. — *Retratos.*
494 **Suum cuique.** O 1.º tomo das **Rainhas de Portugal** por F. F. de Figanière. Lisboa, 1880, in-12, br.
495 **Portugal** e os Estrangeiros por Manuel Bernardes Branco. Lisboa, 1879, 2 tom. in-4.º
496 **Historia** ecclesiastica del scisma del reino de Inglaterra, por el P. Pedro de Ribadeneyra. Ambers, 1594, in-12. — *Rara.*
497 **Tratado** do ponto da Honra por Guilherme Joaquim Paes Velho. Lisboa, 1744, in-12 — *Rara.*
498 **Inventos** e varios planos . . . por Bento de Moura Portugal. Coimbra, 1821, in 8.º — *Raro.*
498 **(a) Breve** explicaçam dos casos reservados nas contestações do arcebispado de Lisboa, por Manoel Lourenço Soares. Lisboa, 1645,

in-12. — *Este livro anda errado na data e no titulo em todos os bibliographos.*

499 **Vida** e acçoens do famoso e felicissimo Sevagy da India oriental, por Cosme da Guarda. Lisboa, 1730, in-12. — *Raro.*

500 **Vida** del padre Ignacio de Loyola pelo padre Pedro de Ribadeneyra, Madrid, 1576, 8.º — *Raro.*

501 **Historias** proveitosas... por Gonçalo Frz. Trancoso. Lisboa, 1710, 8.º

502 **A mesma** obra em outra ed.

503 **Vida** de D. Paulo de Lima, por Diogo do Couto. Lisboa, 1765, 8.º — *Rara.*

504 **Cartas** familiares... de Francisco Xavier de Oliveira. Lisboa, 1855, 3 tom., in-12.

505 **Imagem** da vida Christan, por frei Heitor Pinto. 1.ª parte, 1572. 2.ª parte... 1591, 8.º, formatos differentes.

506 **Caminho** do ceo descoberto aos viadores da terra, por fr. Antonio de S. Bernardino. Londres, 1665, in-12. — *Raro.*

507 **Relaciones** de algvnos svcessos postreros de Berberia. Salida de los moriscos de España y entrega de Alarache, compuesta por Juan Luis de Rojas. Lisboa, 1613, in-12. — *Raro.*

508 **Meditacion** de la ynocentissima muerte y Passion de nuestro Senhor em estilo metrificado. Segũna vez impẽssa y mẽdada. *Titulo segundo:* «Meditacion de la sacratissima muerte y passion de N. S. J C. em estilo metrificado compuesta por um pobre fraile de San Francisco... e por elle mesmo tradusida em romance castellano del primero original portuguez». Impressa em Coimbra em 1548. — Para a raridade extrema d'este livro, veja *Diccionario de Innocencio* no artigo «Frei Antonio de Portalegre». N'este exemplar o poema está perfeito comprehendendo CLXVII folhas numeradas de um só lado; falta-lhe porém uma pagina que precede as *Coplas* (sem numeração de pagina) que hizo el avctor, etc.

509 **Lusitanea** transformada por Fernão Alvares do Oriente Lisboa, 1607, in-8.º — *Com defeito. Raro.*

510 **Carta** de guia de casados, por D. Francisco Manoel. Lisboa, 1651, in-12. 1.ª edição. — *Rara.*

511 **A** mesma obra, 1665, in-12, 2.ª ediç mais rara do que a primeira, e desconhecida dos bibliographos.

512 **Contemptus mundi.** Nuevamente romançado con su tabla. (E' a *Imitação de Christo*). Impresso em Alcalá em 1548. *Gothico.* in-8.º — *Bellissimo exemplar.*

513 **A** mesma obra. Enueres, 1546, in-12.

514 **Hispania** sive de regis Hispania Regnis et opibus Commentarius. Lugd. Batav. Ex-officina Elzeviriana, 6218, in-24.

515 **De Imperio** magni Mogolis sive India vera Commentarius. Lugd. Batav. Ex-officina Elzeviriana, 1631, in-24.

516 **Portugalia** sive de regis Portugalia regnis et opibus Commentarius. Lugd. Batav. Ex-officina Elzeveriana, 1641, in-24.

517 **Laus** Asini, por Heinsius, Lugd. Bat. Ex-off. Elzeviriana 1629, in-24.

518 **Cortegiano** del Comte Baldessar Castiglione. Lyone, 1553, in-18.

Esta edição ainda tem o offerecimento a *D. Michel de Selua Vescouo de Visco.* E' a 2 ª

519 **Rozeto** Avgvstiniano plantado no jardim florente da sagrada e apostolica ordem cononica, por D. Leonardo de S. José. Lisboa, 1671, in 8.º

520 **Vida** da serenissima princeza D. Joanna, filha d'el-rei D. Affonso V de Portugal . . . por Nicolau Dias. Lisboa. 1674, 8.º — *Frontispicio á penna.*

521 **Vida** do Beato Henrique Suso, traduzida por fr. Luiz de Souza. Lisboa, 1764, 8.º

552 **S. Theophili** Episcopi Antiocheni ad Autolicum Libri III. Oxonii 1684, in-18. Grœc. et Lat.

523 **Operum** divi Cæcilii Cypriani Episcopi Chartagenenses Volumen primum ex recognitione D. Erasmo Roteradam. Coloniæ apud Heronem Alopedum. MDXXIIII. Mense Decembri. — Estão n'este exemplar aspados pela censura os periodos com que Erasmo, antes de se desviar do Catholicismo, prefaciou as obras de S. Cypriano. Na pagina de ante-rosto ainda se entrevê, apesar dos traços, o nome de D. *Fr. Bertholomeu dos Martens arcebispo bracarense.* São rarissimas as obras dos S. S. P. P. prefaciadas por Erasmo.

524 **Question** royale en politique avec sa décision, où il est montré en quelle extrêmité, principalement en temps de paix, le sujet est obligé de conserver la vie du Prince aux dépens de la sienne propre. Par J. Du Verger de Hauranne Abbé de S. Cyran. Du Fonds de Toussainct du Bray, 1609. A Paris in-12. Os bibliophilos desconhecem esta obra da mocidade de S. Cyran.

525 **Dissertation** sur l'honoraire des messes . . . MDCCLVII in-12. O auctor é Don Guiard. Está no Index expurgatorio este raro e interessantissimo livro.

526 **Un prétendent** portugais au XVIme siécle... par Édouard Fournier. (Diz respeito a D. Antonio). — Tiragem 100 exemplares. *Raro.*

527 **Histoire** secrete de Dom Antoine Roy de Portugal Tirée des memoires de Dom Gomes Vasconcellos de Figueiredo. A Paris au Palais. Chez Jean Guignard. M.DC.LXXXVI. in-12. *Primeira edição rara.*

528 **Excellent** et libre discovrs dv droict de la succession Royale au Royaume de Portugal. Et de la legitime sucession du Roy Dom Anthoine. Avec plusieurs Lettres curieuses des Papes, Roys, Princes et monarques de Chrestienté, sur la recognaisance dudit Dom Anthoine Roy du Portugal Vtile et necessaire aux Amateurs de Justice et Equité. A Paris, chez Jean Micard, tenant sa boutique au Palais, en la galerie allant à la Chancellerie, 1607, in-12. N'este rarissimo livro, de que só ha conhecidos 3 exemplares, estão as Cartas escriptas em portuguez por D. Antonio, e das quaes duvidaram Barbosa e Innocencio. Tem as armas do conde de Leicester, neto do protector de D. Antonio.

529 **Carta** de Francisco Caldeira de Brito escripta em Madrid na qual se relatam alguns factos interessantes para a historia de D. Antonio,

prior do Crato. 1880. Ilha de S. Miguel, 4.º —Tiragem 40 ex. numerados E' o unico documento impresso em que o secretario de Estado Antonio Peres apparece ligado a D Antonio no desterro de ambos em Inglaterra

530 **Do estado** da egreja e poder legitimo do pontifice romano por Justino Febronio, traduzido por Miguel Tiberio Pedegache Brandão Ivo. Lisboa, 1770, 2 tom. 8.º — *Raro.*

531 **Tempo** de agora em dialogos, pelo alferes Martim Affonso de Miranda. Lisboa, 1785, 2 tom. 8.º

532 **Varios** discursos politicos por Manoel Severim de Faria. Lisboa, 1791, 8.º

533 **Compilação** de varias obras do insigne portuguez João de Barros. Contém a Ropica Pnefma e o Dialogo .. sobre preceitos moraes. Porto. Impressa em casa do visconde d'Azevedo. — *Tiragem 104 exemplares.*

534 **Compilação** de varias obras do insigne portuguez João de Barros. Lisboa, 1785, 8.º—*Rara;* com um retrato estranho ao livro.

535 **Damião** de Goes e a Inquisição de Portugal, por A. P. Lopes de Mendonça. Lisboa, 1859, 8.º

536 **Historia** de Cromwell, trad. por M. S. da C. Couraça. Lisboa, 1842, 8.º

537 **Chronica** de el-rei D. Sebastião, por fr. Bernardo da Cruz. Lisboa, 1837, 8.º

538 **Obras** de Francisco Alexandre Lobo. Lisboa, 1848, 3 tom. 8.º

539 **Narrativa** da perseguição de Hippolito José da Costa P. F. de Mendonça. Londres, 1811, 2 tom. 8.º—*Retrato—Rara* Tem todos os estatutos da Inquisição.

540 **Da origem** e estabelecimento da Inquisição em Portugal, por A. Herculano. Lisboa, 1859, 3 tom. 8.º

541 **Historia** completa das Inquisiçoens. Paris, 1809, 4.º — *Estampas.* Front. man.

542 **Directorium** Inquisitorum. F. Nicolai Eimeric ordinis Prædicatorum... Venetiis, 1595, fol.—*Raro*

543 **Memorias** de um soldado da India, por A. de S S. Costa Lobo. Lisboa, 1877, in-21, broch.

544 **Observaçoens** sobre as principaes causas da decadencia dos portuguezes na Asia, por Diogo do Couto. Lisboa, 1790, 8.º

545 **Primor** e honra da vida soldadesca no estado da India, pelo P. M. Fr. Antonio Freire. Lisboa, 1630, 4.º—*Raro.* Front. e pag man.

546 **Exame** de antiguidades, por Diogo de Paiva de Andrade. Lisboa, 1616, 4.º —*Raro.*

547 **Defensam** da Monarchia Lusitana, por Fr. Bernardino de Silva. Coimbra, 1620 e 1627, 2 tom. em 1 vol. 4.º—*Raro.*

548 **Relaçam** anal das cousas qee fiseram os padres da Companhia de Jesus nas partes da India oriental... pelo padre Fernão Guerreiro... Lisboa, 8611, 4.º—*Muito raro.*

549 **Historia** da fundação do real convento de Santa Monica da cidade de Goa .. por fr. Agostinho de Santa Maria. Lisboa, 1699, 4.º

550 **Collecção** de relaçoens não vulgares do seculo XVII e XVIII.
551 **Collecção** de 32 opusculos na maior parte de Montarroyo Mascarenhas. (Vão marcados os que lhe pertencem).
552 **Espelho de Lusitanos** composto por Antonio Velloso de Lyra. Lisboa, 1753, 4.º
553 **De justo** imperio Lusitanorum asiatico... Auctore Doctore Fr. Seraphino de Freitas lusitano .. Vallisoleti, 1630, 4.º—*Raro.*
554 **Joannis** Seldeni Mare clausum seu de dominio maris libri duo. Lugd. Batav 1636, 4.º
555 **Relaçoens.** Entre varias está a **Relação** dos sucessos prosperos de D. Luiz Mascarenhas, vice-rei dos estados da India. Lisboa, 1757 — **Relação** veridica dos successos da India depois que a ella chegou D. Luiz de Menezes, 1742—**Relação** nova da pia devoção do Rosario em S. Domingos .. por M. de Mira Valadam, 1750 — **Relação** das terras de Moçambique, Rios de Sena, etc.—**Successo** maravilhoso em Castella da Madre Dorothéa (com uma vinheta) 4.º
556 **Successos** militares das armas portuguezas em suas fronteiras depois da real acclamação contra Castella. Impresso em Lisboa por seu auctor João Salgado de Araujo, 1644, 4.º—*Raro. Front. manusc.*
557 **Restauração** de Portugal prodigiosa, por D. Gregorio d'Almeida. Lisboa, 1643, 4.º
558 **Claustro** dominicano, pelo padre mestre Fr Pedro Monteiro. Lisboa, 1729, 4.º
559 **Carta** enviada pelo dr. Jeronimo Montaro de Nuremberg a El-rei de Portugal D. João, por Fr. Alvaro da Torre. Coimbra, 1878, folheto in-12 broch.
560 **Satisfação** aos reparos e perguntas que fez um viajante historiador portuguez examinando os retratos dos augustissimos monarchas portuguezes, por fr. Manoel de Figueiredo. 1792. — **Resposta** que deu a um marechal das provincias do norte, fr. M. de Figueiredo. 1793, 4.º
561 **Histoire** du fils d'un roi, prisonnier à la Bastille, trouvée sous les debris de cette forteresse: suivie des Oubliettes, retrouvées dans les souterrains de la Bastille Paris, 1789. — **Précis** exact de la prise de la Bastille, rédigé sous les yeux des principaux acteurs qui on joué un rôle dans cette expédition, et lu le même jour à l'Hôtel-de ville. 1789 — **Supplement** nécessaire au précis exact de la prise de la Bastille; avec des anecdotes curieuses sur le même sujet, par le cousin Jacques. 1789. — **Révolutions** de Paris, du 18 au 25 Juillet 1789, avec une liste des prisonniers de la Bastille ; dédiées à la nation et au District des Petits-Augustins. N.º 2, 1789. — **Révolutions** de Paris, dédiées à la nation et au District des Petits-Augustins, avec un extrait de quelques papiers de la Bastille. N.º 3, 1789. — **Révolutions** de Paris, dédiés à la nation et au District des Petite-Augustins, avec un rélevé exact des noms et inscriptions qui étoient gravés sur les murs des cachots de la Bastille, et autres Piéces. N.º 4.º, 1789. — **Récit** exact de la révolution de Versailles et de Paris, du samedi 5 Octobre 1789 au 7 du

même mois; opérée par les Dames de la Halle, et dédiée aux Dames Françoises. 1789. Um volume, in-12. — São as folhas originaes que se publicaram nos mesmos dias dos acontecimentos referidos.

562 **Relação** da prisão e morte dos quatro veneraveis padres da Companhia... mortos em odio da fé na corte de Tinkim aos 12 de Janeiro de 1737. Lisboa, 1738. — **Relação** do sucesso que teve o patacho chamado N. S. da Candelaria da Ilha da Madeira, por Francisco Correia, piloto, em 1699 — **Tratado** das batalhas e sucessos do galeão Santiago com os hollandezes na Ilha de Santa Elena no anno de 1602 — **Relaçam** do horrendo espectaculo batalha e successo da náu Chagas .. em 1594 — **Relação** das victorias alcançadas na India... sendo vice-rei .. o conde da Ericeira, 1743 — **Declaraçons** de guerra de Luiz XV... por Montarroyo Mascarenhas, 1744 — **Observaçons** que fez um curioso sobre o presente estado de monarquia franceza. Lisboa, 1745. — Mais 4 **Relaçones** de Montarroyo, e o rarissimo e curioso opusculo: **Relação** dos litigiosos debates que as madres do mosteiro dos Remedios (em Braga) tiveram com o cabido, por Manuel Tinoco de Magalhães Lisboa, 1733, 4.º

563 **Colecção** de opusculos politicos e administrativos, não vulgares, do começo do seculo XIX.

564 **An Essay** on the history of the english government and constitution from the reign of Henry III to the present time. By Lord John Russell. London: 1823, 8.º

565 **Histoire** de Napoléon, par M. de Norvins: (57 vinhetas, retratos, mappas e planos de batalha). Paris, 1839, 4.º tom., 8.º

566 **The history** of ancient Greece, its colonies, and conquests. By John Gillies . . . London. 1792, 4 tom., 8.º — *Retrato*.

567 **The history** of the decline and fall on the Roman Empire. By Edward Gibbon. Paris, 1840, 9 tom., 8.º — *Retrato*.

568 **Aperçu** nouveau sus les campagnes des français en Portugal. 1807-1811. Paris, 1818, 8.º

569 **Histoire** de cent ans de 1750 a 1850, par César Cantu. Paris, 4 tom., in-12.

570 **Histoire** de la guerre de trinte ans par Schiller. Paris, 1858, in-12.

571 **The Roman** history from the foundation of the city of Rome to the destruction of the western empire. By Dr Goldsmith. London, 1770, 2 tom., 8.º

572 **History** of Greece, by Goldsmith. Paris, 1853, in-12.

573 **Historia** do cerco do Porto, por Soriano. Lisboa, 1846, 2 tom., 8.º

574 **Notas** e emendas feitas ao 1.º vol. da Historia do Cerco do Porto, por Soriano (pelo duque de Palmella), broch

575 **Historia** da Guerra civil .. por Soriano. Lisboa, 1866-1871, 4 tom., 8.º

576 **Summario** de varia historia, por R. Guimarães. 4 tom., 3 encad. e o 4.º broch.

577 **A narrative** of the principal events of the campaigns of 1809, 1810

and 1811 in Spain and Portugal... By captain William Stothert London, 1812, 8.º

578 **The present** state of Portugal .. By Andrew Halliday. Edinburgh 1812, 8.º

579 **The History** of England. By T. R. Macaulay. New-York. 2 tom. em 8.º — *Retrato.*

580 **Chronica** da Provincia da Piedade... por Frei Manuel de Monforte, Lisboa, 1751, fol.

581 **Paraizo** Seraphico .. por João Baptista de Santo Antonio. Lisboa, 1734, 3 tom , fol.

582 **Chronica** .. da Soledade, por Frei Francisco de S. Thiago. Lisboa, 1762, fol. Tom I (e unico).

583 **Chronica** de Carmelitas descalças, T. 1.º (1657) por Frei Belchior de Sant'Anna. T. 2.º (1721) Frei João do Sacramento. fol.

584 **Tratado** historico das ordens monasticas de S. Jeronymo e S. Bento, por frei Jacintho de S. Miguel. 1739, 2 tom , fol.

585 **Primeira** parte de la historia general: de Sancto Domingo, y de su orden de Predicadores, por el Maestro Fray Hernando de Castillo, Madrid, 1584. **Segunda** parte, Valladolid, 1592, 2 tom , fol. — *Muito rara. Optimo exemplar.*

586 **Ceo** aberto na terra, historia das sagradas congregaçoens dos conegos seculares de S. Jorge .. pelo padre Francisco de Santa Maria. Lisboa, 1697. fol. — *Em mau estado.*

587 **Chronica de** Cistér, por frei Bernardo de Brito Lisboa, 1602, fol. *Tem manuscripta a historia romantica em que entrou este livro, por C. C. B.*

588 **Conspiração** u .'versal por frei Pedro Correia. Lisboa, 1615. fol.

589 **Tratados** d.s festas de diversos santos por frei Antonio Feo. 2.ª parte, 1615, fol.

590 **Sermoens** do padre Francisco do Amaral da C. de Jesus. Tom. I (e unico). Braga, 1641, fol — *Front gravado.*

591 **Alcobaça** illustrada por frei Manuel dos Santos. Coimbra, 1710, fol. Tomo I (e unico). — *Raro.*

592 **Outro** exemplar.

593 **Alcobaça** vindicada, por frei Manuel dos Santos. Coimbra, 1714, fol.

594 **Informação** de direito com que se satisfaz por parte das ordens militares de S. Thiago e S. Bento de Aviz... por Luiz Martins de Sequeira Lisboa, 1630. — *Raro.*

595 **Historia** general del Perv . escrita por el Iuca Garcilasso de la Vega, capitan de su magestad, etc. 1613. fol. — *Rarissima.*

596 **Memorias** para a historia de Portugal que comprehendem o governo de D. João I... por Josepho Soares da Silva. Lisboa, 1730, 4 tom, 4.º gr. — *Bello exemplar.*

597 **Excerptos** historicos e collecção de documentos relativos á guerra... da Peninsula por Claudio de Chaby. Lisboa, 1863, 1.º — 3.º, 1863. (Parece que não se publicou o 2.º).

598 **Estatutos** da Universidade de Coimbra, e Compendio historico· Lisboa, 1772, 4 tom., 4. gr.

599 **Monarchia** Lusitana. — 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 7.º (os 3.º, 4.º e 5.º são da 1.ª edição).
600 **Politica** predicavel, por fr. Manuel dos Anjos. Lisboa, 1693, fol., 1.ª edição. — *Rara.*
601 **Europa** portugueza, por Manuel de Faria e Souza. 3 tom.
602 **Azia** portugueza, pelo mesmo auctor. 3 tom. — *Em mau estado as duas obras.*
603 **Africa** portugueza, por F. e Souza. Lisboa, 1681, fol.
604 **Chronica** de Filippe II, por Luiz Cabrera de Cordova. Madrid, 1619, fol. — *Raro. Sem frontespicio.*
605 **Diccionario** popular, historico, etc., por Manuel Pinheiro Chagas. 6 tom., em 3 vol., fol. e fasciculos do 7.º tom.
606 **Agiologio** Lusitano, por Jorge Cardoso. Tomo 1.º, 1652; tomo 2.º, 1657, fol.
606 (a) **Bibliotheca** Lusitana, por Diogo Barbosa Machado. 4 tom., fol. — *Exemplar nitidissimo.*
607 **La tercera** parte del **Vita Christi.** Sevilla, por Juan Cromberger, 1537. — **La quarta** parte del **Vita Christi.** Sevilla, 1543, 2 tom., fol. — *Gothico. Em bellissimo estado.*
608 **Memorias** historicas do ministerio do pulpito, por D. Fr. Manuel do Cenaculo. Lisboa, 1776, fol.
609 **La Bible** dans l'Inde, par Jacolliot. Paris, 8.º, broch.
610 **Moises**, Manou, Mahomet, par Jacolliot, Paris, 8.º, broch.
611 **Manou**, Moises, Mahomet, » » » broch.
612 **A India** christan ou cartas biblicas por Fr. Pedro Gual, versão de Monsenhor Pinto de Campos. Paris, 8.º gr. — (*Refuta os livros de Jacolliot*).
613 **Essai** d'histoire religieuse et melanges litteraires par Strauss. 8.º broch.
614 **Vie** de Jesus par Strauss. 2 tom., 8.º
615 **Nouvelle** vie de Jesus, par Strauss. — 2 tom., 8.º broch,
616 **La Papauté** hérétique par Guettée (theologo da egreja russa). Paris, 8.º
617 **Accion** de Jesus sur le mond, par Ramée. 8.º
618 **Vie** de Jésus, par E. Renan. 8.º
619 **E. Rénan** devant la science, ou réfutation de la pretendue Vie de Jésus, par l'Abbé Guettée. 8.º broch.
620 **Traitè** de lá Divinité de Nôtre Seigneur Jésus-Christ. Rotterdam, 1690, in-12. — *Prohibido.* E' do protestante Jacques Abbadie.
621 **Les Apotres**, par E. Renan. 8.º
622 **Saint** Paul, » » 8.º
623 **Le livre** de Job, par E. Renan. 8.º
624 **Le cantique** des Cantiques, par E. Renan 8.º
625 **Averrois** et l'Averroisme » » 8.º
626 **L'Antecrist**, par E. Renan. 8.º
627 **Qu'est-ce** que la Bible .. par Hermann Ewerbeck. 8.º
628 **Essais** sur la Religion, par Stuart Mill. 8.º broch.
629 **O Hellenismo** e a civilisação christan, por Oliveira Martins. 8.º broch.
630 **Les conflits** de la science et de la Religion, par Draper, 8.º

631 **Histoire** du dogme de la divinité de Jésus-Christ, par Albert Réville, in-12.
632 **Le christianisme** moderne, étude sur Lessing, par Fontanés, in-12.
633 **La science** de la Religion, par Max Müller, in-12.
634 **La contagion** sacrée ou histoire naturelle de la superstition, traduit de l'anglois (de John Trenchard). Londres, 1768, 2 tom., in-12. — *Raro.*
635 **Le bon sens** puisé dans la nature suivi du testament du Curé Meslier. Paris, 2 tom., in-18.
636 **Œuvres** de Goethe. Paris, 1861-1863, 10 tomos, 8.º grande. (Traductor Porchat). Bellissima edição. — *Retrato.*
637 **Cancioneiro** de João de Lemos, in-12, broch.
638 **Cancioneiro** d'el-rei D. Diniz. Paris, 1847, 8.º gr.
639 **Cancioneiro** geral de Garcia de Resende. Stuttgart, 1846, 3 tom., 8.º — *Raro.*
640 **Cancioneiro** de trovas antigas. Vienna, 1870, in-12.
641 **Musicas** e cançoens populares collegidas da tradição, por Adelino A. das Neves e Melo. Coimbra, 1872. — *Exemplar especial com o retrato do collector. — Edição esgotada.*
642 **A mesma** obra.
643 **Romances** historicos por um brasileiro (barão de Japurá). Bruxellas, 1873, fig. in-12.
644 **Cancioneiro** popular, por Theophilo Braga, 8.º, 3 tom. em 1 vol.
645 **Cantos** populares do Archipelago Açoriano, por T. Braga.
646 **Outro** exemplar.
647 **Historia** da poesia popular portugueza, por T. Braga. 3 tomos em 1 volume.
648 **Floresta** de varios romances, por T. Braga.
649 **Retablo** de la vida de Christo: hecho en metro, por el devoto padre don Juan de Padilla, monje Cartuxo. Impreso con licencia. En Toledo. En casa de Pedro Rodriguez. Año de . 1593 . fol. — *Raro. Estampas extraordinarias.*
650 **Obras** espirituales qve encaminan a vna alma . . . por . . . el beato San Juan de la Cruz. Sevilla, 1703, fol. max. — *Com retrato e 60 gravuras.*
651 **Telas** historicas, por Macedo Papança.
652 **Sonetos** por A. do Quental.
653 **Lira** intima, por J. d'Araujo.
654 **Vert-vert**, por Gresset. Trad. de Felinto Elysio. Paris, 1816. — *Raro.*
655 **Da Natureza** das cousas, por Lucrecio Caro. Lisboa, 1850, 8.º
656 **O outono**, por Castilho.
657 **Outro** exemplar.
658 **O Avarento**, por Molière, vers. de Castilho.
659 **Outro** exemplar.
660 **As sabichonas**, por Molière, versão de Castilho.
661 **O Tartufo**, e — **O Medico** á força, por Molière, vers. de Castilho.
662 **A Noite de S. João**, de Shakespeare, vers. de Castilho.

663 **A Noite** do Castello e Ciumes do Bardo.
664 **Amor** e melancolia. (Castilho).
665 **A Primavera,** de Castilho.
666 **Outro** exemplar.
667 **O Misantropo,** Molière, vers. de Castilho.
668 **Fausto,** vers. de Castilho.
669 **Os criticos** do *Fausto* por J. G. Monteiro.
670 **The book** of humorous poetry. Edinburgh. With illustrations, in-12.
671 **The poetical** works, by sir Walter Scott. London, 1854.
672 **Dryden's** poetical works. London, 1853.
673 **Antonio Ferreira,** poeta quinhentista, por J. de Castilho. Rio de Janeiro, 3 tom., in-12.
674 **Blondes** et Brunes, par Charles Diguet, broch. — *Tiré à 250 ex. numérotés.*
675 **Lyrica.** Sonetos e rimas de Luiz Guimarães. Roma, 1880, broch.
676 **Horas** poeticas de J. de Sousa Andrade. New-York, 1874, 8.º
677 **Mocidades,** por Fernando Caldeira.
678 **Poemas** do dr. Antonio Ferreira, 2 tom., 1829.
679 **Rimas,** por João Penha.
680 **Outro** exemplar.
681 **Poemas,** por José de Souza Monteiro, broch.
682 **Sonetos,** por José de Souza Monteiro, broch.
683 **Poemetos,** pelo conde de Sabugosa, broch.
684 **Carmen** ervditum et elegans Angeli Andreæ Resendy, Lusitani, aduersus stolidos politioris literaturæ oblatatrores. In officina Frobesniana. Anno MDXXXI mense Septembri, 4.º — Contêm o elogio do heresiercha Erasmo, *Erasmi Encomivm.* Rarissimo e desconhecido de B. Machado.
685 **Les contes** rémois, dessins de E. Meissonier, par le comte de Chivigné. Paris, 1864, in-12. — *Formosa edição.*
686 **Obras** de Filinto Elysio, 22 tom.
687 **Parnazo** Lusitano, 6 tom.
688 **Œuvres** choisies de m.me et m.elle Deshoulières. À Génève 1777, in-32 — *Rara. Retrato.*
689 **Poésies** de Malherbe.
690 **La Musica,** poema por Don Tomas de Yriarte, 1822, 1.ª edição.
691 **Obras** de D. Lvis de Gõgora. En Lisboa, 1646 e 1647, 2 tom. em 1 volume.
692 **Œuvres** complètes d'Hégésippe Moreau, e de Gilbert.
693 **Ulyssea** ou Lisboa edificada, por Gabriel Pereira de Castro, 1827.
694 **Œvvres** de Philippes des Portes, av roy de France et de Pologne, Reueüs, corrigees et augmentees... À Lyon, 1599, in-12. — *Bom exemplar. Raro.*
695 **Anacephaleoses** da Monarchia Lvzitana, por Manoel Bocarro Frances. Lisboa, 1624, 8.º — *Raro.*
696 **Rimas** de João Xavier de Mattos. 2 tom., 8.º, 1775.
697 **Rimas** varias, Flores do Lima, compostas por Diogo Bernardes. Lisboa, 1770.

698 **O Lyma** de D. Bernardes. Lisboa, 1820.
699 **Paciecidos.** Poema, por Bartholomeu Pereira. Societatis Jesu, 1639, in-12. — *Estampas.* Frontespicio manuscripto. *Raro.*
700 **Poems** on several occasions: by Matthew Prior. London, 1777. 2 tom., in-12 — *Retrato.*
701 **The poetical** works of the Rev. George Crabbe. London, 1835, in-12. — *Retrato.*
702 **Contes** et Nouvelles en vers par M. de la Fontaine. Londres, 1778, 2 tomos. — *Com muitas vinhetas. Edição muito estimada.*
703 **Eneida** portugueza, por João Franco Barreto. Lisboa, 1664, 2 tomos, in-12 — *1.ª edição rara.*
704 **The Iliad** of Homer; translated by A. Pope. London, in-24.
704 (a) **Obras** de Gil Vicente. Lisboa, 3 tom. in-12, em 1 vol.
705 **Svccesso** do segundo cerco de Div, por Jeronimo Corte Real. Lisboa, 1784, 8.º
706 **Naufragio...** de Manuel de Sousa de Sepulveda, por J. Corte Real. Lisboa, 1783, 8.º
707 **Obras** poeticas de Garção. 1788, 8.º
708 **Outro** exemplar.
709 **Œuvres** complètes de Balzac. 42 tom. in-12.
710 **Histoire** des Œuvres de Balzac par Charles de Lovenjoul. Paris, 1879, 8.º broch.
711 **Correspondance** de H. de Balzac. 1819-1850. Avec un beau portrait gravé par Gustave Levi. Paris, 1876, 2 tom., in-12 broch.
712 **Balzac** en Pantoufles, par Leon Goslan, broch.
713 **Balzac** chez lui » » »
714 **Balzac** et ses œuvres, par Lamartine, broch.
715 **Balzac**, sa vie, et ses œuvres, par m.me Laura Surville, broch.
716 **Memorias** de litteratura portugueza, publicadas pela A. R. das Sciencias. 1792, 8 tomos.
717 **Memorias** economicas da A. R. das Sciencias. 1789, 5 tomos.
718 **Dissertaçoens** chronologicas e criticas... por João Pedro Ribeiro, 5 tomos.
719 **Reflexoens** historicas, pelo conselheiro João Pedro Ribeiro. Coimbra, 1835 e 1836, 2 tomos, in-8.º — *Muito raro.*
720 **Memoria** para a historia das confirmações regias, colligidas pelos discipulos da aula de diplomatica. Lisboa, 1816, 8.º broch.
721 **Observações** historicas e criticas... por João Pedro Ribeiro, Lisboa, 1798, 4.º broch.
722 **Cartas** de João Pedro Ribeiro ao arcebispo Cenaculo. Coimbra, 1880, 4.º broch.
723 **Cathalogo** e historia dos bispos do Porto, por D. Rodrigo da Costa, bispo do Porto. Porto, 1623, fol. — *1.ª edição rara.*
724 **Obras** posthumas, por Antonio Glz Dias. S. Luiz do Maranhão. 1868, 6 tom., 8.º, em 3 vol. — *Retr. e fac-simile.*
725 **Inspirações** do Claustro por José Joaquim Junqueira Freire. Coimbra 1867, 8.º
726 **Obras** de Manuel Antonio Alvares d'Azevedo. Rio de Janeiro, 1862, 3 tom.

727 **Obras** poeticas de D. José de Espronceda. Paris, 1870, 8.º
728 **Tesoro** del Parnaso español por D. Manoel Quintana. Pariz, 1861, 8.º
729 **Apuntes** para una biblioteca de escritores españoles contemporáneos en prosa y verso, por D. Eugenio de Ochoa. Pariz, 1840, 2. tom. 8.º
730 **Las** tres Mvsas del Melodino... por B. Francisco Manuel de Mello. 1665, 4.º — *Raro.*
731 **A Jerusalem** libertada de Torquato Tasso, vertida em oitava-rima portugueza por José Ramos Coelho. Lisboa, 1864, 8.º
732 **The Poete** and Poetry of America, with an historical Introduction by Rufus W. Griswold. Philadelphia, 1843. 8.º gr.
733 **As obras** do Doctor Francisco de Saa de Miranda. Agora de novo impressas com a relação de sua calidade, e vida. Anno de 1614. 4.º — *Rara.*
734 **Uma primavera** de mulher, poema em 4 cantos, por D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, prologo por T. Ribeiro. Lisboa, 1867, 8.º
735 **Entendimento** literal e constrviçam portvgueza de todas as obras de Horacio, principe dos poetas latinos lyricos... Por industria de Francisco da Costa mercador de liuros e impresso á sua custa. — Lisboa, 1639. 4.º — *Muito raro nesta 1.ª edição.*
736 **Satyras** e epistolas de Horacio, traduc. por A. Luiz de Seabra. Porto, 1846, 2 tom. em 1 vol. 8.º
737 **Les Œuvres** d'Horace, trad. nouvelle par M. Jules Janin. Paris, 1871, in-12.
738 **Quintus**, Horatius, Flaccus. Birminghamiæ; 1762, in-12.
739 **Œuvres** d'Horace, par Cabaret-Dupati. Paris, 1837, 2 tom, in-12. Texto e versão.
740 **Os Lusiadas**, poema epico... por D. José Maria de Sousa Botelho. Paris, 1819, 8.º
741 **Camões.** Estudo historico poetico, por A. F. de Castilho. 3 tom. em 1 vol.
742 **Camoens**, de Garrett, trad. par Henri Faura. Paris. 1880, in-12, br.
743 **Obras** completas de Luiz de Camoens. Hamburgo, 1834, 3 tom. 8.º
744 **Selecta** camoniana por A. J. Viale. 1863, 8.º
745 **Os Lusiadas**, edição consagrada a commemorar o 3.º centenario do poeta da nacionalidade portugueza pelo Gabinete portuguez de leitura do Rio de Janeiro. Anno 1880. Lisboa, 8.º gr. — *Pertence a esta obra a medalha do centenario.*
746 **La mort** d'Ines de Castro; et Adamastor, traduction de Sulpice Gaubier de Barrault. 1772, 8.º — *Raro.*
747 **O centenario** de Camoens em Pernambuco. Porto, 1880, in-12, broch.
748 **Tu só**, tu puro amor... Comedia, por Machado de Assis. Rio de Janeiro, 1881, in-12. — *Ediç. de 100 ex. numerados.*
749 **Sonetos** de L. de Camoens, edição especial do Gabinete portuguez de leitura de Pernambuco, para commemorar o terceiro centenario do grande epico. Porto, 1880, 4.º broch.
750 **Catharina de Athayde**, poema em 3 cantos, por Macedo Papança. Coimbra, 1880, 8.º broch.
751 **Revista** brazileira. Homenagem a Luiz de Camoens. Rio de Janeiro, 1880, 8.º broch.

752 **O centenario** de Camoens no Brazil. Portugal em 1580, o Brazil em 1880. Estudos comparativos, por Reinaldo Carlos Montoro. Rio de Janeiro, 1880, 8.º broch.
753 **Desabafo** patriotico e o centenario de Camoens, no Rio de Janeiro. Estudo critico, etc. Rio de Janeiro, 1880, 8.º gr. broch.
754 **Descripção** da Festa commemorativa do tricentenario de Camoens, pelo Retiro litterario portuguez. 1880, 8.º broch.
755 **Luiz de Camoens.** Portugalis grökter Dichter, gest 1579. Von Dr. Robert Avé-Lallemant. Leipsig, 1879, 8.º broch.
756 **A primeira edição** dos Lusiadas, por Tito de Noronha, com 4 phototypias. Porto, 1880, broch.
757 **Publicaçoens do Centenario:** Brado d'alma, por Ariosto Machado — Partida de Camoens, por A. de Carvalhaes. — Camoens, por A. de Carvalhaes. — A voz da consciencia, por E. Pires. — Camões em Coimbra, por um academico. — Glosa da estrophe «Estavas, linda Ignez...» de Camões, por A. da Fonseca e Amaral. — Camões e as mulheres portuguezas, por D. Margarida Victor. — Epigraphia Camoniana, por A. F. Barata. — Luiz de Camões em Evora, por A. F. Barata. — Discursos pronunciados no Gabinete de Leitura de Morvim, pelos srs. Domingos Guedes Cabral e Antonio José de Macedo. — Discurso do Dr. Brazilio Machado, em S. Paulo. — Origem e caracter da epopeia portugueza, pelo Dr. Augusto Rocha. — A Ilha dos Amores, por Francisco de Paula Santa Clara. — *São 13 opusculos.*
758 **Tres** centenarios (Camões-Calderon-Pombal) por Abilio Maia. Porto, 1883, in-12 broch. — *Tiragem, 25 exemplares numerados.*
759 **Carta** de Gomes Monteiro a Norton sobre a situação da Ilha de Venus. Porto, 1849, in-12.
760 **Parallelo** entre Virgilio e Camoens, por E. Dantas, em duplicado — **A descoberta** da India ordenada em tapeçaria, por el-rei D. Manuel, por Graça Barretto — **O brasão** de appellido Camões. — *4 opusculos.*
761 **Camoens** e os portuguezes no Brazil, pelo dr. Figueiredo Magalhães, 1880, 4.º, br.
762 **Outro** exemplar.
763 **Outro** exemplar.
764 **Catalogo** resumido de uma collecção camoneana. Typ. do «Archivo dos Açores» — S. Miguel, broch.
765 **Cathalogo** do Repositorio Camoneano. Lisboa, 1882, 8.º, broch.
766 **Cathalogo** da camoneana da Bib. pub. do Porto, 1880, broch.
767 **Affronta** e desaffronta. Consideraçoens e reflexoens ao desabafo patriotico... Lisboa, 1881, in-12, broch.
768 **Eneida brasileira** (1854) **Iliada de Homero** (1874) versoens de Manuel Odorico Mendes, em 1 vol, 8.º, gr.
769 **Obras** de Gil Vicente. Hamburgo, 1834, 3 tom., 8.º
770 **Œuvres** complètes de M. de Lamartine (Premières Méditations — **La mort** de Socrate — **Nouvelles** Méditations — **Le dernier** Chant du Pèlerinage d'Harold — **Harmonies** — **Recoueillements**) 4 tom., in-12.

771 **La légende** des Siècles. 1 tom., in-12.
772 **Voix** intérieures. 1 tom., in-12.
773 **Faust** et le second Faust de Goeth, trad. par Gérard de Nerval, in-12.
774 **Poëmes** et Légendes par Henri Heine, in-12.
775 **La Saga** des Nibelungen dans les Eddas et dans le Nord scandinave, par Laveleye, in-12.
776 **Ossian,** barde du troisième siècle. Poèmes gaëliques par James Mac-Pherson. Trad. revue par P. Christian. Paris, 1842, in-12.
777 **Éloge** d'Alex. Dumas par Paul Delair. Paris, 1872.
778 **Légendes,** Ballades et Fabliaux: par Baour-Lormian de l'Acad. française. Paris, 1829, in-12, 2 tom. — *Raro. Estampas.*
779 **Poesias** de Antonio Diniz da Cruz. Lisboa, 1807, 5 tom.
780 **Lisboa** destruida, poema pelo P. Theodoro de Almeida. Lisboa, 1803, 8.º
781 **Elegiada** de Luiz Pereira. Lisboa, 1775, 8.º
782 **O Hissope** por A. D. da Cruz e Silva. Paris, 1817, 8.º
783 **A Egidea,** historia de S. Gil. (Auctor João Pedro Xavier do Monte). Lisboa, 1778, 8.º — *Raro.*
784 **La Diana** de Jeorge de Montamayer. Lisboa, 1624, 8.º
785 **La Diana**... 1624. *Segunda parte.* Lisboa (1624) por Alonso Peres, in-8.º (As duas partes em 1 vol.) — *Rara.*
786 **Vida** e excelencias, muerte del gloriosissimo S. Joseph, por Frei José de Valdevielso. Lisboa, 1654, 8.º
787 **Obras** posthumas de Manuel de Figueiredo. Lisboa, 1804, 2 tom. — *Retrato, e vinhetas lindissimas de Sequeira.*
788 **Menina** e Moça, ou Saudades de Bernardim Ribeiro. Lisboa, 1775, 8.º
789 **Quiteria** Santa, Poema sacro por José do Couto Pestana. Lisboa, 1715, 8.º — *Raro.*
790 **Zargueida,** descobrimento da Ilha da Madeira, por Francisco de Paula Medina e Vasconcellos. Lisboa, 1806, 8.º
791 **Caramuru,** poema epico do descobrimento da Bahia, por fr. José de Santa Rita Durão, Lisboa, 1781, 8.º
792 **Brasiliada,** ou Portugal immune e salvo, por Thomaz Antonio dos Santos e Silva. Lisboa, 1815, 8.º
793 **D. Sebastiam,** o encuberto — romance — poema — (por Antonio Augusto Correia de Lacerda). Lisboa, 1839, 8.º — *Raro.*
794 **A Morte** de D. João, por Guerra Junqueiro.
795 **A vida** do seu Juca (parodia á morte de D. João) por Valentim Magalhães e Antonio H. de Magalhães. Rio de Janeiro, 1880, in-12, broch.
796 **Primeiros** versos de Julio de Castilho. Rio de Janeiro, 1867, in-12.
797 **Eremiterio,** versos de J. de Castilho. Lisboa, 1875, in-12.
798 **D. Ignez de Castro,** drama em verso, por Julio de Castilho. Rio de Janeiro, 1875.
799 **Poesias** por Soares de Passos.
800 **Il Petrarca** con l'espositione d'Alessandro Vellutelo e con piv vtili cose in diversi lvoghi di qvella novissimamente da lvi aggiunte et

ristampata. M.D.XLI. In Vinegia. — Esta edição sahiu no 2.º centenario da coroação de Petrarcha em 1541. E' extremamente rara.

801 **Formes** et couleurs par M. Arthur Ponroy. 1842, in-12.

802 **Poésies** complètes du Comte A. de Vigny. 1852, in-12.

803 **Poésies** complètes de Théophile Gautier. 1845, in-12.

804 **Poésies** complètes du Henri Blaze. 1842, in-12.

805 **Jambes** et Poèmes par A. Barbier. 1852, in-12.

806 **Poésies** complètes de m.^me E. de Girardin. 1857, in-12.

807 **Historia** de las guerras civiles de Granada. Nueva impression, corregida de muchas faltas y erratas. Em Amberes. 1714, 8.º

808 **Catalogo** e historia dos bispos do Porto, por D. Rodrigo da Cunha. Porto, 1742, fol. — *Rara.*

809 **A mesma** obra ([1]).

810 **Esboços** chronologicos-biographicos dos Arcebispos da egreja de Evora, por Antonio Francisco Barata. Coimbra, 1874, 4.º, broch.

811 **Historia** Ecclesiastica da cidade e bispado de Lamego, escripta por D. Joaquim de Azevedo. Porto, 1878, 4.º broch.

812 **Historia pontifical,** y catholica... por Gonçalo de Illescas, *tomo 1.º*, Barcelona, 1596 — *tomo 2.º*, por Illescas, Saragoça, 1583 — *tomo 3.º*, por Luiz de Bavia, Barcelona, 1609 — *tomo 4.º*, por Marcos Guadalaxara, Saragoça, 1612 — *tomo 5.º*, por Marcos Guadalaxara, Madrid, 1630 — *tomo 6.º*, por D. Juan Baños de Velasco, Madrid, 1678; fol. 6 tomos. (Completa).

813 **Cathalogo** dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense, ordenado pelo bibliothecario Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. Lisboa, 1850-1870. 3 tomos, folio.

814 **Elucidario...** de Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo. Lisboa, 1798 e 1799, 2 tomos, folio.

815 **Monarchia** Lusitana, 8 tomos, folio. — *Bello exemplar.*

816 **Memorias** para a Historia de Portugal que comprehende o reinado d'el-rei D. Sebastiam, por Diogo Barbosa Machado. Lisboa, 1736, 4 tomos in-4.º, gr.

817 **Historia** sebastica, por fr. Manuel dos Santos. Lisboa, 1735, folio.

818 **Cronica** da ordem dos conegos regrantes, pelo padre Dom frei Nicolao de Santa Maria. Lisboa, 1668, 2 tom., em 1 vol., fol.

819 **Philippvs** Prvdens Caroli V. Imp. Filius Lusitaniæ... Rex demonstratvs. A D. Joanne Caramuel Lobkowitz... Antverpiæ, 1639, fol. — *Magnifico exemplar com os retratos dos monarchas portuguezes, e um formoso frontespicio.*

820 **Historia** rerum britannicarum vt et mvltarum Gallicarum, Belgicarum, et Germanicarum tam Politicarum, quam Ecclesiasticarum, ab anno 1572, ad Annum 1628. Avctore Roberto Jonhston Scoto-Britanno... Amsteladami, 1655, fol.

([1]) Esta obra, referente á 1.ª edição, vem à pag. 307, n.º 723, com o nome do auctor: é D. Rodrigo da Cunha, e não D. Rodrigo da Costa.

821 **Livro** em q̃ se contém toda a fazenda e real patrimonio dos Reinos de Portugal, India e Ilhas adjacentes... Ordenado por Luiz de Figueiredo Falcão, secretario del-rei D. Filippe II... Lisboa, 1859, fol.
822 **Subsidios** para a historia da India portugueza... sob a direcção de Rodrigo Felner. Lisboa, 1878, 4.° gr.
823 **Lendas** da India, por Gaspar Correia... sob a direcção de Rodrigo Felner. 4 tom., 4.° gr.
824 **Decadas** da Asia, por João de Barros e Lavanha. Lisboa, 1628. Madrid, 1615, 4 tom. fol. — *Rara.*
825 **Decadas** da Azia, por Diogo do Couto. Lisboa, 1736, 3 tom., fol. Contém as *Decadas* 4, 5, 6, 7, 8, 9.
826 **Diccionario** da lingua portugueza, publicado pela Academia Real das Sciencias. Lisboa, 1793, fol. (1.° e unico).
827 **Diccionario** portuguez, de fr. Domingos Vieira. Porto, 1874, 5 tom., fol.
828 **Magnum** Lexicon Novissimum Latinum et Luzitanum, opera et studio Emmanuelis Josephi Ferreira. Parisiis, 1867, 4.° gr.
829 **Dictionarivm** Lvsitanico Latinvm jvsta seriem alphabeticam... Per Augustinum Barbosa Lusitanum. Bracharæ, 1611, fol. — *Raro.*
830 **Novo** diccionario critico e etymologico da lingua portugueza... por Francisco Solano Constancio. 8.ª edição. Paris, 1863, 4.° gr.
831 **Diccionario** da maior parte dos termos homónymos, e equivocos da lingua portugueza, por Antonio Maria do Couto. Lisboa, 1842, fol.
832 **Dictionnaire** historique étymologique et anecdotique de l'Argot parisien,... par Loridan Larchey. Paris, 1872, 4.° gr.— *Figuras.*
833 **Diccionario** portatil das palavras, termos e phrases que em Portugal antigamente se usaram... por Fr. Francisco de Santa Rosa de Veterbo. Coimbra, 1825, 4.° broch.
834 **Selecta**, por Antonio Pereira da Cunha. Lisboa, 1879, 8.° broch.
835 **Dante** Alighieri ou la Poésie amoureuse, par Delécluse. Paris, 2 tom. em 1 volume, in-12.
836 **La Divine** Comédie de Dante Alighieri. Paris, 1862, in-12.
837 **La Divina** commedia di Dante Alighieri. Parigi, in-12.
838 **Grecè**, Rome et Dante, par M. J. J. Ampère. Paris, 1859, 8.°
839 **Orlando** innamorato composto gia dal. S. Matteo Maria Boiardo conte di Scandiano, Et hora fatto tutto di nuovo da M. Francesco Berni, intitolato al Magnifico S. M. Domenico Sauli. Aggiunte in questa seconda editione molte stanze del autore che ne laltra mancavano M.D.XLV. 4.° (Venesa). — *Rara.* Diz Brunet que é a mais completa das 3 primeiras. *Cette édition est la plus recherchée et la plus rare.* «Bibliographie Univers.»
840 **Poésies** de Schiller. Paris, 1862, in-12.
841 **O Oriente**, poema epico de José Agostinho de Macedo. Lisboa, 1827, 8.° — *Rara n'esta edição. Retr.*
842 **Les Beautés** d'Homère. Paris, 1865. Odyssée et Poésies Homeriques. Paris, 1864. — *As duas obras em um vol.*
843 **Premières** poésies de Alfred de Musset. Paris, 1861, in-12.
844 **Obras** poeticas de Francisco Dias Gomes. Lisboa, 1799, 4.°

845 **English** Bards, and Scotch Revieurs. A satire. London, in-12 (s. d.) *E' a rarissima e 1.ª edição d'esta formosa satyra de Byron, que appareceu anonyma, e com alguns versos alheios que o poeta expungiu na 2.ª edição.*
846 **Élégies** de Tibulle, traducção de Pastoret. Paris, 1784, 8.º
847 **Poésie** lyrique portugaise ou choix des Odes de Francisco Manoel. . . Par A. M. Sané. Paris, 1808, 8.º — *Rara.*
848 **Œuvres** de Malfilatre. Paris, 1825, 8.º — *Retr.*
849 **Distracçoens** metricas do visconde de Azevedo, Porto. Typographia particular do visconde de Azevedo. 1868, 8.º — *Tiragem 70 exemplares que não entraram no commercio.*
850 **Idyllios** pelo Dr. Caetano Filgueiras. Rio de Janeiro, 1872, 8.º
851 **Les Fleurs** du Mal, par Charles Baudelaire. Paris, 1879, broch.—*Ret.*
852 **Malaca** conquistada, poema heroico de Francisco de Sá de Menezes. Lisboa 1779, 4.º
853 **Poemas** de Thomaz Pinto Brandão, avulsos e raros: Parabens á cidade de Lisboa das obras senatorias feitas e para fazer, com uma estampa, 1729 — Descripção de Mafra — Segunda jornada de Mafra — Jornada terceira a Mafra, 1730 — Jornada que fez Thomaz Pinto pelo Rio do Mouro, 1730 — Jornada real vista por cartas jogadas, 1729 — Primeira parte da Procissão dos captivos no anno de 1729 — Alegres festas, *com uma estampa*, 1729—Pratica de trez cabeças em trez discursos — Retrato em papel, 1731 — Relação nova do fogo do Castello, *com estampa*, 1729 — A quatro ladroens sevandijas. — Boas vindas reaes, 1739 — Aos acertados casamentos, 1727. — *São 14 opusculos in-4.º*
854 **O romanceiro** portuguez ou collecção de romances da historia portugueza, compostos por Ignacio Pisarro de Moraes Sarmento. Lisboa 1841, Porto 1845, 2 tom., 8.º—*Raro. Além do retrato que pertence á obra, tem outro tirado no seu ultimo anno de vida, com um offerecimento.*
855 **Obras** ineditas de Antonio de Abreu amigo e companheiro de L. de Camões no Estado da India. Lisboa, 1805, 8.º — *Rara.*
856 **The works** of Lord Byron. Paris, 1823, 11 tom. in-12.
857 **Œuvres** complètes de Lord Byron. Paris, 1863, 4 tom. in-12.
858 **Les Beautés** de Lord Byron. Paris, 1839, 4.º gr.— *Magnificas gravuras.*
859 **Peregrinação** de Child Harold, poema de Lord Byron, traducção do inglez por Alberto Telles. Cantos 1.º, 2.º, e 3.º Lisboa, 1882, 2 tom. 8.º broch.
860 **Outro** ex. em melhor papel. Tiragem 25 ex. — *Retrato de Byron feito em 1823.*
861 **Byron's** Life; letters, and jornaly, in one vol. London, 1839, 8.º gr. (Thomaz Moore)
862 **A mesma** obra em 2 tom. 8.º Philadelphia, 1846.
863 **Manuel** Maria Barbosa de Bocage. Excerptos por J. F. de Castilho. Rio de Janeiro, 1867, 3 tom. in-12.
864 **Poesias** por A. Herculano (2.ª edição).

865 **D. Branca** por A. Garrett.
866 **Camoens** » »
867 **Merope** e Gil Vicente » »
868 **Lyrica** » »
869 **Flores** sem fructo » »
870 **Retracto** de Venus » »
871 **Epistles**, odes, and other poems. By Thomaz Moore. London, 1817, 2 tom. in-12.
872 **Irish** Melodies, by Thomas Moore. London, 1822, in-12,
873 **The poetical** works of the lat Thomas Little. London, 1805, in-12.
874 **The fudge** family in Paris, by Thomas Brown. London, 1818, in-12.
875 **Œuvres** de Molière. Paris, 1871, 8.° gr. — *Retrato.*
876 **Outro** exemplar.
877 **Lucrece, Virgile, Valerius, Flaccus**, œuvres complètes avec la traduction... sous la direction de M. Nizard. Paris, 1843, 8.° gr.
878 **Horace, Juvenal, Persio, Sulpicio**, etc... direction Nizard. Paris, 1845, 8.° gr.
879 **Os fastos** de Publio Ovidio Nazão com trad. por A. F. de Castilho. Lisboa, 1862, 3 tom. 4.°
880 **Os Amores** de Ovidio Nazão, versão de Castilho, Rio de Janeiro, 1758, 8.° — *Rara. Retrato.*
881 **O Paraizo** perdido de João Milton, versão de Francisco Bento Maria Targini, Paris, 1823, 2 tom. 8.° em 1 vol.
882 **Obras** completas do Dr. Antonio Ferreira. Rio de Janeiro, 1825. 2 tom. 8.°
883 **Miragaia**, romance popular (de Garrett), ilustrações dos srs. Bordallo e Coelho. Lisboa, 1844. 8.° gr. — *Muito raro.*
884 **Obras** de Don Iñigo Lopez de Mendoza, marquez de Santillana... por Don José Amador de los Rios. Madrid, 1852. 4.° — *Retrato e fac-simile.*
885 **The poetical** works of Mrs. Felicia Hemans, Philadelphia, 1844, 8.° —*Retrato. Traduz alguns poemas de L. de Camoens.*
886 **The dramatic** works of William Shakspeare. Edinburgh, 1840, 8.°— —*Retrato.*
887 **The Plays** of W. Shakspeare. London, 1849, 8.°—*Ret.*
888 **The dramatic** works of W. Shakspeare, with a life of the poet and Notes original an selected. Boston, 1848, 7 tom. in-8.° — *Edição estimada.*
889 **Id.** in-12, 4 tom.
890 **Chefs** d'Œuvre de Shakspeare par Ósulivam. Paris, 1837, 8.°
891 **Œuvres** complètes de Shakspeare, vers. par F. Michel. Paris, 3 tom., 8.° gr.
892 **Les femmes** de Shakespeare, 45 magnifiques portraits. Paris, 2 tom. in-8.°, 1860.
893 **Hamlet**, drama em cinco actos, traducção portugueza (do sr. D. Luiz I), Lisboa, 1877, in-8.° broch.
894 **Ricardo III**, de Shakespeare, trad. port. do sr. D. Luiz I. Lisboa, 1880, broch.

895 **O mercador** de Veneza, trad. idem. (Shakespeare) Lisboa, 1879.
896 **Hamlet.** Traducção de B. Pato. Lisboa, 1879. 8.°
897 **O mercador** de Veneza, vers. de B. Pato, 8.° broch.
898 **Othello,** vers. de J. A. de Freitas. Lisboa, in-12, *broch.*
899 **The Works** of the english Poets with prefaces biographical and critical, by Samuel Johnson. London, 1779-1780, 68 tomes, in-12, com muitos retratos. — *E' a edição mais estimada e completa.*
900 **Dusseldorfer** Kunstler-Album mit artistischen Beitragen... redigirt von Dr. Wolfang Muller. 1851, 4.° — *Bellas estampas.*
901 **Illustração** popular. Lisboa, 1866, fol. — *Retratos.*
902 **Museu** pitoresco. **Extracção superfina,** Lisboa, 1840, fol.—*Retratos.* Raro.
903 **Journal** por tous illustré, vol. I, fol.
904 **A Semana.** Lisboa, 1851, fol.
905 **Gazetta** Litteraria do Porto. 1869, fol.
906 **O Museu** portuense, Porto, 1839, fol.
907 **Revista** Universal Lisbonense, 1842, 12 tom. 4.° gr.—*Exemplar que foi d'A. Garrett, com dedicatoria de Ribeiro de Sá.*
908 **Archivo** Pittoresco. Lisboa, 11 tomos, fol.
909 **Panorama,** 1.ª e 2.ª serie, 15 tomos, fol.
910 **Instituto** de Coimbra 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 15 e 16 tom. encad. em 6 vol. e o 10.° desenc.
910 (a) **O Mundo** elegante, fol.
911 **Histoire** de Portugal par H. Schæfer. Paris, 1845, 4.°
912 **Dictionnaire** des Antiquités crétiennes... par M. l'Abbé Martigny. Paris, 1865, 8.° gr.—*Figuras.*
913 **Memoria** sobre os conhecimentos da lingua e litteratura grega que houve em Portugal até ao fim do reinado d'el-rei D. Duarte por Joaquim José da Costa de Macedo. Lisboa, 1854, 4.° gr.
914 **Petição** de Revista que pediu Gonçalo Christovão da sentença proferida a favor de Sebastiam José de Carvalho e Mello, por Francisco Xavier Teixeira de Mendonça. Lisboa, 1750.—*Extremamente rara e curiosa.*
915 **Solemnidade** academica em honra do professor Costa Simoens. **Liber memorialis** publicado por Eduardo Abreu. Coimbra, 1883, 4.° gr. — *Retrato.*
916 **Importancia** capital do Sãoskrito como base da Glottologia árica... por Vasconcellos Abreu. Lisboa, 1878, fol. br.
917 **Investigaçoens** sobre o caracter da civilisação A'rya-hindu, por Vasconcellos Abreu. Lisboa, 1878, fol. br.
918 **Documentos** ineditos para subsidio á Historia ecclesiastica de Portugal. Lisboa, 1875, 4.° br. — *Não se vendeu.*
919 **Nouveaux** mélanges d'Archéologie, d'Histoire et de Littérature sur la Moyenage... Colleccion publiée par Cahier. Curiosités mystérieuses. Paris, 1874, fol. — *Riquissimas gravuras.*
920 **Leal** conselheiro, o qual fez D. Duarte, pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve, e Senhor de Ceuta..., seguido do livro da ensinança de bem cavalgar toda sella... Paris, 1842, 4.° gr. —*N'este ex. não falta o cap. 55.*

921 **Assiento** qve de mandado de sv Magestade se tomô por el señor Marquez de Leganes . . . con el capitan Simon Estacio de Silueira, sobre sacar del fondo del agua Artilleria, oro, plata ... 1628, fol. (**Documento raro** para a biographia de Simão Estacio da Silveira, desconhecida de todos os bibliophilos) — Por parte del Oydor Luys Vieira, Al senõr Presidente de Castilla a que está remetido el negocio de Portugal, sobre el cumplimiento de sus privilegios y ordenes de su Magest. passadas en conformidad dellas. 1626. — Prematica sobre los qve dan, e reciben dadivas, o promessas para ser prouvydos en oficios... Madrid, 1614.— Ley sobre as pessoas qve ovverem de ter bens da coroa senão casem sem licença del-Rey, 1616—Indvlgencia plenaria, 1625—Relacion de la Institvcion en Roma de la orden militar de la Inmaculada Conception de la Virgen Maria Nuestra Senhora, 1624—Copia de vna carta... dando cuenta de la dichosa restauracion del sanct. Cuerpo del gran Patriarca San Norberto .. 1626—Requerimento do cabbido e Sé de Lisboa para poder andar em côches, 1626. Assignado **O Dr. Joannes Mendes de Tavora.** Breves de S. S. em 1624 e 1625 —Avisos espirituales a todo fiel christiam, 1625 — Tabla Chviana (sic) que enseña el modo de qvietar y assegurar las consciencias de personas escrupulosas, y de lo que de ordinario en esto padecem, 1623 — Indulgencia de la Corona de N. S. Jesv Christo, 1627 -- *Talvez algumas d'estas peças sejam exemplares unicos. Colligidas em um volume, fol. peq.*

922 **Anacephaloses** id est svmma capita actorum Regno Lvsitaniæ. Auctore P. Ant.º Vasconcellio, Soc. Jesv Sacerd. Conimbricæ, 1793, 2 tom. 8.º — *Retratos dos reis de Port.*

923 **Historia** do Brazil traduzida do inglez de Roberto Southey pelo dr. Luiz Joaquim d'Oliveira e Castro, annotada pelo conego F. Pinheiro, Rio de Janeiro, 1862, 6 tom. 8.º

924 **Chronica** de D. João III, por Francisco de Andrade. Coimbra, 1796, 4 tom. 4.º

925 **Chronica** de D. Emanuel, por Damião de Goes. Coimbra, 1790, 4 tom. 4.º em 2 vol.

926 **Chronica** do principe D. João, por Damião de Goes. Coimbra, 1790, 4.º

927 **Chronica** d'el-rei D. João II, por G. de Rezende. Coimbra, 1798, 4.º

928 **Vida** y acciones del Rey Don Jvan el Segundo Decimotercio de Portugal . . . por Don Agustin Manoel y Vasconcelos. Madrid, 1639, 4.º — *Rara.*

929 **Apontamentos** para a historia contemporanea, por Joaquim Martins de Carvalho. Coimbra, 1868, 8.º

930 **Traços** de historia contemporanea, por A. Teixeira de Macedo. Porto, 1880, 8.º, br.

931 **L'établissement** des Cobourg en Portugal, par Goblet d'Alviella. Paris, 1869, 8.º

932 **Historia** de Portugal, desde os tempos remotos—e nos seculos XVIII e XIX (por P. Chagas) 8 tom. 8.º

933 **Historia** de Portugal, por A. Herculano, 4 tom. 8.º, 2.ª edição.

934 **Historia** de Portugal, por R. da Silva. 3 tom. 8.º
935 **Casamento** do Infante D. Duarte, e a **Carta** de Marca d'Ango, por Fernando Palha. As duas obras em 1 vol. 4.º
936 **Chronica** da Companhia de Jesus, por Simão de Vasconcellos, 2 tom. 8.º (2.ª edição), 1865.
937 **Apontamentos** para a historia dos Jesuitas no Brazil, pelo dr. Antonio Henriques Leal. Maranhão, 1874, 2 tom. em 1, 8.º
938 **Historia** dos estabelecimentos scientificos, por José Silvestre Ribeiro, 4.º tom.; dois vol. brochados, 8.º gr.
939 **Arte** de amar de Publio Ovidio Nasão, por A. F. de Castilho, seguida pela Grinalda da Arte de amar, por José F. de Castilho. Rio de Janeiro, 1861, 2 tom., 8.º Tem um curioso autographo de J. F. de Castilho.
940 **Publii** Virgilii Maronis Opera, Curis et studio Stephani. Lutetiæ Parisiorum. M.DCC.XLV. *Est. de Cochin filius.* Dourado por folhas. Edição estimadissima. 3 tom. in-12.
941 **Eneida . . .** traduzida por I. V. B. Feio. Lisboa, 1846, 3 tom. 8.º
942 **Las obras** de Pvblio Virgilio Maron, tradvzido em prosa castellana, por Diogo Lopez natural de la villa de Valencia, Orden de Alcantara, y Preceptor en la villa de Olmedo... Valladolid, 1620, 4.º
943 **Catullus**, Tibullus et Propertius. Parisiis, Barbous, 1792, in-12. — *Dourado por folhas.*
944 **The poetical** Works of Thomas Campbell. Philad. 1837, in-12.
945 **Oito** satiras de Juvenal, trasladadas em verso portuguez com introducção e notas por A. de S. Costa Lobo. Lisboa, 1881, 2 tom., in-12, broch.
946 **Alfonsiada**, poema heroico, por Pina Leitão. Bahia, 1818, 4.º — *Retrato de D. João VI.*
947 **Pedreida.** Poema heroico da liberdade portugueza, por José Martins Rua. Porto, 1843, 8.º — *Curiosidade não vulgar.*
948 **Viriato** tragico, por Braz Garcia Mascarenhas. Lisboa, 1846, 2 tom., 8.º broch.
949 **La Henriade** par Voltaire (s. front.) 8.º
950 **Os Lusos** ou a dominação de Portugal, poema em 5 cantos, por Antonio Joaquim Alvares, em 1862, com a analyse conspicua do sr. conselheiro José Feliciano de Castilho. Rio de Janeiro, 1865, 4.º *Excentricidade rara em Portugal. Retrato photographico do auctor.*
951 **A glorificação** de Calderon de la Barca, no 2.º centenario da sua morte, por F. Gomes de Amorim. Lisboa, 1881, fol. br.
952 **Braga** triumphante, por Manuel José Correia e Alvarenga. Coimbra, 1742, fol. — *Não mencionado por Innocencio.*
953 **Poesias** de João Evangelista de Moraes Sarmento. Porto, 1867, 8.º
954 **Evangelina**, de H. W. Longfellow, traduzida por Franklin Doria. Rio de Janeiro, 1874, 8.º
955 **As peninsulares**, por Simões Dias. Vizeu, 2 tom., 8.º broch.
956 **Sorrisos** e lagrimas, de D. Maria Rita Chiappe Cadet. 8.º broch. — *Retrato.*

957 **Primaveras** romanticas, por A. do Quental, 8.º broch.
958 **A Lyra** do Douro, por L. M. de Carvalho Savedra Donnas Boto, 8.º broch.
959 **Escriptos** humoristicos, de José de Souza Bandeira. 1874, 8.º broch.
960 **Poesias** (incompletas) de André Falcão de Rezende. — *Ficou suspensa a publicação na imprensa da Universidade.*
961 **A Confederação** dos Tamoyos, por G. de Magalhães. Rio de Janeiro, 1864, 8.º broch.
962 **Obras** de Don Lvys Carrillo y Soto mayor... Madrid, 1611, 4.º — *Raro, mas defeituoso.*
963 **Excelsior**, or the realms of poesie. By Alastor. London, William Pickering, 1852, 8.º
964 **Poetry** of the Magyars, preceded by a sketch of the language and literature of Hungary and Transylvania. By John Bowring. London, 1830, 8.º — *Raro.*
965 **The Lives** and characters of the Ancien Grecian Poets. London, 1697, 8.º — *Retratos.*
966 **Poemas** de la unica poetisa americana, Musa Decima Soror Juana Ines de la Cruz... Valencia, 1709, 4.º — *Raro.*
967 **Colombo**, poema de Manuel d'Araujo. Porto-Alegre. Rio de Janeiro, 1866, 2 tom. in-12, broch.
968 **As Primaveras**, de Casimiro d'Abreu, 8.º broch.
969 **Vozes** d'America, por Fagundes Varella. Porto, 8.º broch.
970 **Estrellas** cadentes, por Ernesto Pinto d'Almeida, 8.º broch.
971 **Podridoens** modernas, por Roberto Valença, 8.º broch.
972 **Ruy Blaz**, versão de B. Pato, 8.º broch.
973 **Cantos** matutinos, de G. d'Amorim, broch.
974 **Ephemeros** de G. d'Amorim, broch.
975 **Miscellanea** de opusculos poeticos, não vulgares.
976 **Obras** poeticas de Manuel Ignacio da Silva e Alvarenga. 2 tom. 8.º, broch. Rio de Janeiro, 1864.
977 **Obras** poeticas de Ignacio José de Alvarenga Peixoto, 8.º broch. (1865, Rio de Janeiro).
978 **Suspiros** poeticos e saudades, de G. de Magalhães. Rio de Janeiro, 1865, 8.º broch.
979 **Cantos** modernos, por Barros de Seixas — **Reverberos** do Poente, por D. Maria Angelica de Andrade—**Harmonias** phantasticas, por Souza Viterbo — **O canto** do cysne, por Sena d'Andrade. 4 vol.
980 **Canções** da Canalha, por E. Pires—**O legado** de um rei, por E. Pires — **O crime**, por Guerra Junqueiro — **As creanças**, por C. de Figueiredo —**O poeta** moribundo, de Lamartine, por E. Pires — **A Musicographia**, por A. de Carvalhaes — **O Marquez** de Pombal, por D. A. Vidal. *7 op.*
981 **A alma** de Camões, por E. Pires — **A fome** no Ceará, por G. Junqueiro—**Cantos** e lutas, por Valentim de Magalhães — **O poeta**, por Ariosto Machado — **Homenagem** á memoria do marquez de Pombal—**Peccado** venial, comedia em verso, trad. de Silva Ramos — **A traição**, por Gomes Leal — **Os falsos** apostolos, por Guilherme Braga—**A hora** da festa, por Teixeira de Carvalho. *9 op.*

982 **A almofada** da Rainha, por Freitas Costa—**A Musicographa**, por A. Carvalhaes—**Garatujas**, de Mello Freitas—**Alvoradas**, de Alexandre da Conceição — **Penumbras**, por Sampayo e Castro—**O pseudorealismo**, por Castro Rebello Junior (Bahia) *6 op.*
983 **Flores** incultas, poesias de Coelho Margarida (Rio de Janeiro) — **Ecloga** piscatoria (erotico), por Sejo Portuense—**Alberto e Olinda**, por Meirelles — **Preludios** poeticos, por F. Vieira (Funchal) — **A creação** universal, por Leonardo C. Branco. 4.º, Rio de Janeiro, *5 op.*
984 **Poesias** de Antonio Joaquim Franco de Sá, Maranhão, 1869 — **Poesias** selectas, colligidas por H. C. Midosi — **Flores** incultas, por Margarida. Rio de Janeiro, 1879, *com um authographo metrico interessante*, 3 vol.
985 **Lições** de historia, R. de Janeiro — **Os meus** versos, por A. Rangel — **O moribundo** cysne do Vouga — **Diwan**, por A. Soromenho *(raro)* — **Reflexos**, por Luiz da Costa, 5 vol
986 **Auras**, por A. Forte Gato — **O Evangelho** da Revolução, por E. Pires — **Primeiras** illusões, por C. Faria — **Litteratura** da India, por C. de Figueiredo — **Versos**, por Luiz Viardot — **Devaneio** de um bardo, por Leal de Gusmão — **Fragmentos** de um cancioneiro, 7 vol.
987 **Folhas** soltas, por João de Deus, br.
988 **Quadros**, por Joaquim Serra, Rio de Janeiro, br.
989 **Cantos** e Satyras, por B. Pato, br.
990 **A muza** em ferias, por G. Junqueiro, br.
991 **Serões** d'aldeia, por J de Lemos, br.
992 **Chrysalida**, por Machado de Assis, br. — Gonçalves de Freitas, impressoens, pref. por A. A. T. de Vasconcellos. 2 vol.
993 **Poesias** posthumas, por F. Xavier de Novaes, 1877, broch.
994 » » » » » 1879, broch.
995 **Novas** poesias de » » 1858, 8.º
996 **2.ª Edição** da mesma obra, 1881, broch.
997 **Vozes** sem echo — e **Viagem** á roda da Parvonia, por Guerra Junqueiro, 2 vol. broch.
998 **Indianas** portuguezas, 1880 — **Novos** horisontes, 1882, por Christovão Ayres, 2 vol. broch.
999 **Autos** de Antonio Prestes, Porto, 1871, 2.ª edição, 8.º
1000 **Espinhos** e amores, por Adolpho Ferreira de Loureiro, 1859— **Primeiros** versos de Luiz de Magalhães, 2 vol. broch.
1001 **Reflexos**, por Luiz da Costa.
1002 **Outro** exemplar.
1003 **Poema** da mocidade, por P. Chagas—**Scintillações** e Sombras, por E. Pires, broch., 2 vol.
1004 **L'ombre** de la Mort. **Le Roman** d'Alide. Par Mad. Rattazzi. Paris, 1875, broch. — *Retrato.*
1005 **O voto** d'el-rei, por Pereira da Cunha. Lisboa, 1872, 8.º gr., broch. — *Não entrou no commercio este opusculo.*
1006 **Viraçoens** da madrugada (por Maria Felicidade Couto Browne) — 1854, 8.º—*Tiragem pequena, que a auctora distribuiu.*

1007 **Outro** exemplar.
1008 **Outro** exemplar.
1009 **Tractado** da metrificação port. por Castilho, e no mesmo volume, **Melodias**, por João Joaquim de Almeida Braga, 8.º
1010 **Oberon**, versão de F. Elisio. Paris, 1802, 8.º—*Raro.*
1011 **Le Messie.** Poëme de Klopstok. Paris, 1769, in-12.
1012 **La Primavera**, il Monte Calvario e le feste di Monsignor Giovanni Botero. Milano, 1610, in-12. — *Raro.* Faz referencias aos navegadores portuguezes.
1013 **Excavações** poeticas, por Castilho. 1844. — **Adriana** Lecouvreur, Versão de Castilho. 2 vol.
1014 **Gaticania**, por João Jorge de Carvalho. Lisboa, 1781, 8.º—*Raro. Com as estampas.*
1015 **Obras** poeticas de Francisco Evaristo Leoni. Lisboa, 1836, in-12. *Não vulgar.*
1016 **Les Œuvres** de Mons. de Champmeslé. Paris, 1735, 2 tom. in-12. — **Musarion** par Wièland, An VII. — **Os Lusiadas**, 1868, 4 vol.
1017 **Benteida**... por Bento Antonio, emquanto homem, offerecido a elle mesmo emquanto mulher... Constantinopla, na officina Bigodiana. Anno de 1752, 8.º — *Raro.* (O autor era Alexandre Antonio de Lima).
1018 **The Zenana**, and minor poems. London (s. d.), in-12.
1019 **Les plantes**, poème par Castel. 1802, in-12. — **Poesias** de Paulino Cabral. 2 tom. 8.º — 3 vol.
1020 **Fanfaras**, por Th. Dias. S. Paulo, 1882, broch.
1021 **O Réprobo**, poema, por Silva Nunes Junior. S. Paulo, 1883, broch.
1022 **Historia** de Camoens, por Theophilo Braga. — **Historia** do Imperador Carlos Magno, pelo arcebispo Turpin. Coimbra, 1732, 2 vol.
1023 **Poema** socialista, por Saavedra D. Botto. Porto, 1852, 8.º broch.
1024 **Poesias** de B. J. da Silva Guimarães. Rio de Janeiro, 1865, 8.º broch.
1025 **The Purple** Island, A poem: by Phineas Fletcher. London, 1816, 8.º — *Raro.*
1026 **Folhas** sem flores, por E. Marecos. Lisboa, broch.
1027 **Canticos** funebres, por G. de Magalhães. Rio de Janniro, 1864, 8.º broch.
1028 **Scenas** contemporaneas, por Claudio José Nunes, pref. de L. Coelho. Lisboa, 1873, 8.º gr.
1029 **A republica** dos tolos, por Correia de Almeida. Rio de Janeiro, 1881, 8.º broch.
1029 (a) **Satyras** pelo mesmo autor. 3 vol. broch.
1030 **Engenos** do bosque... Autora a... madre Maria do Ceo. Lisboa, 1741, in-12.
1031 **Reflexos** e penumbras, por F. Leal. Lisboa, 1880, 8.º broch.
1032 **Sacred** Poems, by various Authors. Edinburgh, 1751, in-12.
1033 **Redivivas**, por Carlos Ferreira. Campinas, 1881, broch.
1034 **Historia** vniversale dell'origine et imperio de'Tvrchi... da M. Fran-

cisco Sansouino, Con le guerre successe in Persia, in Ongaria, in Transiluania, Valachia, sino l'anno 1600. . **In Venetia**, 1600, 4.º — *Retratos*

1035 **Geoseffo** Flavio Historico, Delle Antichita et gverre givdaiche... Venetia, 1604, 4.º, 2 tom. — *Estampas.*

1036 **Historia** monastica di D. Pietro Recordati... Al Serenissimo, e Potentissimo Re di Portogallo. Roma, 1575, 4.º

1037 **Le vite** di tvtti gl'imperadori composte dal Piedro Messia, et da M. Lodovico Dolce tradotte, ampliate, corrette et diuisa in piu parti. Venetia, 1579, 4.º

1038 **Italia** travagliata, Novamente posta in luce. Nella qual si contengono tutte le Guerre, Seditioni, Pestilentie et altri Trauagli... par il Vescovo di Bagnarea... Venetia, 1576, 4.º

1039 **Opusculos** não vulgares do padre A. Pereira de Figueiredo: — **Ephemerides** — **Origem** da insigne ordem militar do tusão d'ouro, 1785 — **Breve** demonstração de como em portuguez se deve escrever e pronunciar o nome de Jesus quando immediatamente se lhe segue o nome de Christo. 1784 — **A virtude** coroada .. 1777— **Origem** do titulo e dignidade de Condes, 1780 — **Artigo** do Jornal de Florença em defensa das doutrinas de A. P. de Figueiredo, 1785 — **Novos** testemunhos da milagrosa apparição de Christo Senhor nosso a el-Rei D. Affonso Henriques, 1786, 1.ª edição, *rarissima*, 4.º

1040 **O Novo** principe ou o espelho dos governos monarchicos (por José da Gama e Castro). Rio de Janeiro, 1841, 8.º

1041 **Opusculos** de A. Herculano, 3 tom. in-12.

1042 **Vie** d'Apollonius de Tyane par Philostrate... Amsterdam, 1779, 4 tom. in-12. — *Rara*

1043 **Resultado** da commissão do commercio da praça do Porto creada por ordem das côrtes constituintes de 28 d'Agosto de 1821. Porto, 1823. — *Pouco vulgar e curiosa.*

1044 **Opusculos** sobre a Companhia dos Vinhos do Alto Douro

1045 **Questoens** com o medico Vieira por causa do Monchão dos Coelhos, 1822 e 1823 (V. Innocencio, T. VI, p. 123), 4.º

1046 **Opusculos** sobre politica, industria e commercio; impressos em 1821 e 1822, 4.º

1047 **Sobre** a Agua de Inglaterra da invenção de Jacob de Castro Sarmento (Polemica), 1816, 8.º

1048 **Duas** cartas de José Agostinho de Macedo.

1049 **Introduction** to the Study of Nature... By J. Stevenson Bushnan. London, 1834, 8.º

1050 **Immortality** or annihilation? The question of a future state. London, 1827, 8.º

1051 **Quadro** Elementar da Historia natural dos Animaes, por Mr Cuvier, traduzido em portuguez por Antonio de Almeida. Londres, 2 tom., 8.º — *Estampas.* Não vulgar.

1052 **Miscellanea** em inglez de opusculos estimados, 4 tom. 8.º, broch.

1053 **Historia** dos descobrimentos e conquistas dos portuguezes no novo

mundo. Lisboa, 1786, 4 tom., in-12. (O auctor é o padre Jesuita Lafittau e o traductor é o capitam Manuel de Sousa).
1054 **The complete** works of Captain Marryatt, 1840, 3 tom. em 1 vol.
1055 **Outro** exemplar em 2 tomos.
1056 **Theocriti**, Moschi, et Bionis Idyllia omnia a Bernardo Zamagna Rachvsino latinis versibus expressa. Parmæ, in aedibvs Palatinis, typis Bodonianis, MDCCXCII, Grœc et lat. — *Edição estimadissima.*
1057 **History** of Greece, by Baldwin, 1822. — *Retrato.* — **History** of Greece, by Goldsmith, 1808. — **History** of England, by Goldsmith, 1807 — 3 volumes.
1058 **Lives** of eminent and illustrious Englishmen, from the Alfred the Great to Godfrey Cunningham. Illustrated by a series of finely executed portraits, selected from most authentic sources, and engraned by eminent artists. Glasgow, 1836, 15 tom. 8.°, cart.
1059 **A flor** dos prégadores, versão de Francisco Luiz de Seabra, 9 tomos 8.°, broch.
1060 **Apologia** do Christianismo, por Hettinger, versão do Conde de Samodaens. 5 tom. 8.° gr., broch.
1061 **Chrysostomo** portuguez ou o padre Antonio Vieira. 3 tomos, 1 encadernado e 2 em brochura, in-8.°
1062 **Sermoens** do padre Martinho Antonio Pereira da Silva. 4 tom., 8.°, brochura.
1063 **Sermoens** de Luiz Moreira Maya da Silva, 2 tom., broch.
1064 **Obras** de Balmes: Philosophia fundamental, 4 tom., broch.
1065 **Historia** da philosophia, broch.
1066 **O protestantismo**, 4 tom., broch.
1067 **Curso** de philosophia elementar, 2 tom., broch.
1068 **Miscellanea** religiosa, 2 tom., broch.
1069 **Cartas** a um sceptico, 8.° broch.
1070 **Criterio**, 8.° broch.
1071 **Du libre** retour à la foi par l'expérience. Discours a mon fils. Par Nizard. Paris, 1855, 8.° broch.
1072 **Promptuario** de Theologia moral, por Larraga. Coimbra, 1749, fol.
1073 **Reflexions** critiques sur les histoires des anciens peuples... Par Mr. Fourmont l'aîné, Professeur en Langue Arabe... Paris, 1785, 2 2 tom., 4.°-gr. — *Estampas* — *Rara.*
1074 **Longi** Pastoraluim de Daphnide et Chloe, libri quatuor... excudebat Franc. Ambr. Didot. Parisiis. Sumptibas Guill. De Bure, natu majoris, Bibliopalæ. M.DCC.LXXVIII. 2 tomos 4.° — *Raro. Græc et lat.*
1075 **Œeuvres** de Lucien, traduites du Grec. Paris, 1788, 6 tom. 8.°-gr. — *Rarissimos os ex. n'este papel.* (*Brunet*).
1076 **Leis militares** portuguezas do seculo passado, folio. — (Algumas manuscriptas).
1077 **Las Memorias** de Philippe de Cominez traducidas por Dom Jvan de Vitrian. Amberes, 1713, 2 tom. em 1 vol., fol. (Com todos os retratos).

1078 **Le Magasin** littéraire illustré. Paris, 1843, 8 tom. em 4 volumes 4.º-grande.
1079 **Chroniques** de L'oeil-de-Boeuf, Paris, 2 tom., 4.º gr. (Illustrados).
1080 **Lettere** familiari del conte Lorenzo Magalotti Gentiluomo fiorentino, e accademico della Crusca. Veneza, 1719, 2 tom. em um vol., 4.º
1081 **Cartas** de José Agostinho de Macedo (32), 4.º
1082 **Cartas** do Padre Antonio Vieira, 1735, 2 tom., 4.º
1083 **Cartas** a Cincinnato. Estudos criticos de Sempronio. Pernambuco.
1084 **Cartas** da Beira mar por A. Filippe Simões, 1857, in-12. — *Não vulgares.*
1085 **Cartas** de Castilho a respeito do monumento de Bocage. Setubal, 1867, 8.º, broch.
1086 **Letters** of an italian Nun and an english gentleman, translated of Rousseau. London, 1806, in-12.
1087 **Friendship** in Death in Twenti letters from the Dead to the Living. By Mrs. Elizabeth Rowe, London, 1740, in-8.º
1088 **De Manu** Regia, por Gabriel Pereira de Castro, Lisboa, 1622 e 1625, 2 tom., fol.
1089 **Memorias** da Acad. R. das S. de Lisboa, 1797-1823, 8 tom., fol.
1090 **De Vita** et rebus gestis Nonni Alvaresii Pyreriæ Lusitaniæ Comitis Stabilis... Auctore Antonio Roderico Costio... Lisboa, 1723, folio. — *Com 2 retratos do condestavel.*
1091 **Icones** Operum Misericordiæ cum Julii Roscii Hortini Sententiis et explicationibus. Pars. prior... Impensis Bartholomæi. Grassii. Rom. Bibliopolæ. Incidebat. Romæ Mavivs Cartarivs 1585. (Contém no mesmo vol. a 2.ª *parte*) — *Muito raro.*
1092 **Elogios** dos reis de Portugal do nome de João, por Manuel Monteiro. Lisboa, 1749, fol. peq.
1093 **Plano** e regulamentos dos Estudos para a congregação de S. Bento. Primeira parte (e unica) por Fr. Joaquim de Santa Clara. Lisboa, 1789, 4.º gr.
1094 **Nova** escola para aprender a ler, escrever e contar... por Manuel de Andrade e Figueiredo. Lisboa, 1719, fol. — *Raro.*
1095 **Compendio** geral da historia da veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco. T. I. (unico) por Manuel Francisco de Oliveira. Porto, 1752, folio.
1096 **Peregrinação** de F. Mendes Pinto. Lisboa, 1725, folio.
1097 **Cathalogo** Chronologico das rainhas de Portugal, por D. José, Barbosa. Lisboa, 1717, folio.
1098 **Elogios** historicos do Senhor Rei D. Pedro IV, pelo marquez de Rezende. Lisboa, 1867, 4.º-grande. — *Estampas.*
1099 **Memoria** historica de D. frei Francisco de S. Luiz, pelo marquez de Rezende. Lisboa, 1846, 4.º-grande. — *Estampas.*
1100 **Oratorio** de religiosos . . . por D. Antonio de Guenara. Valladolid, 1546, fol. gothico. — *Bello exemplar.*
1101 **Leis** e pragmatica de 1698 (com um figurino). — **Outras** de 1608 e posteriores. — **Justa** lusitanorum Arma provindicanda hispanorum libertate Gallico dominatu oppressã . . . 1704 — **Pragmaticas** de 1715, um vol., folio.

1102 **Les Miserables**, par Victor Hugo. Paris, 1863, 4.º (Illustrado).
1103 **Notre Dame de Paris**, par V. H. Paris, 1873, 8.º gr. (Illustraçoens).
1104 **Histoire des Courtisanes célèbres** par Henry de Kock. Paris, 1869. 8.º gr. — *Retratos*.
1105 **Contes de Boccace** (Vignettes). Paris, 1846, 8.º gr.
1106 **Mémoires** sur l'impératrice Joséphine — **Mémoires** de Mad. de Genlis. Paris, fol. (as duas publicações em o mesmo volume).
1107 **Mythologie** pittoresque, par Odolant-Dernos. Paris, 1838, 8.º gr. — *Estampas*.
1108 **The universal** European Dictionary of merchandise in the English, German, Dutch, Danish, Suedish, French, Italian, Spanish, Portuguese, Russian, Polish, etc.: Latin languages. By Philip Andrew Nemnich. Author of the Polyglot Lexicon. London, 1799, 4.º gr. — *Raro*.
1109 **Estudos** biographicos ou noticia das pessoas retratadas nos quadros historicos... Por José Barbosa Canaes... Lisboa, 1854, folio.
1110 **Historia** da vida do veneravel irmão Pedro de Basto, Coadjutor temporal da Companhia de Jesus, ordenada pelo padre Fernão de Queiroz, da C. de Jesus. Lisboa, 1689, fol. — *Não vulgar*.
1111 **Artes** e lettras. 3 tom., fol. (Periodico litterario). — *Ricas illustraçoens*.
1111 (a) **A Arte**, periodico illustrado. (1879 e 1880), fol.
1112 **Mémoires** de Vidocq, chef. de la police de Sureté jusq'en 1827. Paris, 1828, 4 tom., in-8.º — *Retrato*.
1113 **Souvenirs** de la marquise de Crequi. 1842, 10 tom. em 5 vol., in-12. — *Retratos*
1114 **Œuvres** de J. M. Ph. Roland. Femme de l'ex-ministre de l'intérieur. Paris. An. VIII, 3 tom., 8.º — *Retrato*.
1115 **Œuvres** complètes de Beaumarchais. Paris, 1821, 6 tom., in-8.º *Retrato*.
1116 **Cours** de Droit Naturel par Ahrens. Bruxelles, 1740, 8.º, 2 tomos.
1117 **Dictionnaire** de biographie, mythologie, géographie anciennes. Par Theil. Paris, 1865, 8.º
1118 **Dictionnaire** des antiquités romaines et grecques. Par Rich. Paris, 1861, in-12.
1119 **Noções** elementares de antiguidades romanas, por Manuel Martiniano Marrecas. 8.º
1120 **Numismatica** portugueza, e Moedas Romanas da Serra do Candão, por Seabra e Albuquerque. 3 folhetos, br.
1121 **El siglo** pitagorico y vida de D. Gregorio Guadaña, por Antonio Henriques Gomes (judeu). Roan, 1644. — *Rarissima n'esta primeira edição*.
1122 **Reisebilder**, par Henri Heine. 2 tom., in-12. — *Retr.*
1123 **De la France**, par Henri Heine. in-12.
1124 **Drames** et Fantaisies, par Henri Heine. in-12.
1125 **De tout** un peu » » » in-12.
1126 **Revista** litteraria. Periodico de litteratura, etc. Porto, 1838 e seg., 11 tomos in-8.º, em 6 vol. — *Não vulgar*.

1127 **Criminosos** celebres, episodios historicos. Rio de Janeiro, in-12.
1128 **Revista** Brazileira. Rio de Janeiro, 1879 e seg. 11 tom., 3 encadernados e 8 brochados, 8.º grande.
1129 **Os portuguezes** e os factos (por Roussado Gorjão). Londres, 1833, 8.º
1130 **Galeria** dos deputados das cortes... de 1821 (por Gorjão), 1822, 4.º
1131 **Carta** ao cavalheiro J. Hume... a respeito dos negocios de Portugal. Lisboa, 1847, 8.º
1132 **Monumentos** da lingua latina por José Vicente Gomes de Moura. 1823. 2 tom. em 1 vol. — *Raro.*
1133 **Outro** exemplar.
1134 **Tractado** das plantas, flores e fructos, por fr. Isidoro de Barreira. Lisboa, 1622, 4.º — *Raro, mas defeituoso.*
1135 **Les merveilles** de l'amour divin, par le Sr. De La Serre, historiographe de France. Enrichie de Figures. A Brvsselles, 1633, 4.º
1136 **Primera** parte de Gvsman de Alfarache, por Mateo Aleman, criado del Rey don Felipe III... Con licencia de la Santa Inquisición. En Lisboa: En casa de Jorge Rodrigues. Año M.DC. A custa Luys Perez mercador de liuros. — *Edição rarissima, desconhecida a Salvá. A 1.ª é de 1599.*
1137 **Varoens** illustres das tres epocas constitucionaes, por L. A. Rebello da Silva. Lisboa, 8.º — *Retr.*
1138 **Os varões** illustres do Brasil, por Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1868, 2 tom. em 1 vol.
1139 **A Lanterna.** Lisboa, 1869.
1140 **An Exposition** of the Creed, by John Pearson. London, 1842, 8.º
1141 **The Life** and defence of the conduct and principles of the venerable and calumniated Edmund Bonner, bishop of London, in the reigns of Henry VIII, Edward VI... by a Tractarian British Critic. London, 1852, 8.º
1142 **A distinct** view of the doctrine of Purgatory. By a Catholic priest. London, 1846.
1143 **The miraculous** host tortured by the Jew, under the reign of Philip the fair an 1290. Illustrated. London, 1822.
1144 **Sermão** do Sanctissimo Coração de Jesus... prégado por Fr. Joaquim de Santa Clara. Lisboa, 1791, 4.º — *Raro.*
1145 **Estado** de los Bienaventvrados en el cielo. De los niños en el limbo; de los condenados en el infierno... Por el padre Martin de Roa de la Compañia de Jesus. Lisboa, 1630, 8.º — *Raro.*
1146 **Livro** em qve se contem tvdo que toca á origem, Regra, Estatutos... da sagrada ordem 3.ª de S. Francisco, por F. Lvis de S. Francisco. Lisboa, 1684, in-8.º — *Raro.*
1147 **Histoire** de l'Hérésie des Iconoclastes... Par le P. Louis Maimbourg de la Comp. de Jésus. Paris, 1679, in-12.
1148 **Canticos** da Aurora, e os Criticos dos Canticos da Aurora, 2 tom. broch.
1149 **Urania**, por G. de Magalhães. Rio de Janeiro, 1865, 8.º
1150 **Cartas** de Echo e Narciso. Rio de Janeiro, 1832, in-12.

1151 **Poemas** de Ovidio Saraiva de Carvalho. Coimbra, 1808, in-12.
1152 **As Satyras** de Juvenal, por Martins Bastos. Lisboa, 1839. 2 tomos em 1 vol.
1153 **Ulyssipo**, poema heroico por A. de Souza de Macedo. Lisboa, 1848, in-12 broch.
1154 **The pleasures** of imagination, By Mrs. Barbauld. London, 1810, in-12.
1155 **O Natal** na residencia, por A. Pimentel, in-8.º
1156 **Historia** do Theatro Portuguez — **Epopeas** da raça mosárabe — **Trovadores** Galecio-portuguezes, por T. Braga, 3 tom., in-12, br.
1157 **Impressoens** aos 16 annos, por Alberto Carlos — **Anhelos** e devaneios, por A. Carlos — **Meridionaes**, por A. de Mesquita, 3 tom.
1158 **Cancioneiro** popular brazileiro, por P. Coelho. Rio de Janeiro, 1879, broch.
1159 **Glaura**, poemas eroticos, por Sá Alvarenga. Lisboa, 1799, broch. — *Raro*.
1160 **The poetical** works of Leigh Hunt. London, 1844, broch.
1161 **Orbe** Celeste, por D. Leonarda Gil da Gama. Lisboa, 1742, in-12.
1162 **Rimas** poeticas de Manoel Mathias Fialho de Mendonça, 1805. — *Defeituoso*.
1163 **Folhas** cahidas apanhadas na lama. Porto, 1855.
1164 **Poema** de Goldsmith, 1824 — **La Religion**, poème de Racine fils., 2 tom.
1165 **Heras** e violetas, por Guilherme Braga, 8.º broch.
1166 **A Confederação** dos Tamoyos, poema por G. de Magalhães. Rio de Janeiro, 1864, 8.º broch.
1167 **Lenda** do Rei lhano — **Relação** da fugida dos prezos da Portagem em 1740. *Raro*. — **Aljofares**, por Ariosto Machado. — **Delenda** Albion. — 4 opusculos.
1168 **Obras** de Christovão Falcão, 4.º, folh.
1169 **La Henriade** — **La Pucelle** — **Contes** en vers — par Voltaire, 2 tom. in-24.
1170 **The Iliad** and Odyssey of Homer, translated by A. Pope. London, 1808. — *Edição estimada*.
1171 **Gems** from American Poets. London, 1836.
1172 **A Delfina** do mal, por T. Ribeiro, 1868.
1173 **A mesma** obra, 1882.
1174 **O mal** da Delfina, por G. Braga, broch. (Parodia).
1175 **D. Jayme**, 1863.
1176 **Roberto**, por Manoel Roussado (Parodia).
1177 **Sons** que passam, por T. Ribeiro, 1878.
1178 **Vozes** do Ermo, de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, broch.
1179 **Historia** dos quinhentistas, por T. Braga.
1180 **Chansons** de Béranger, ornée de 161 dessins inédits et de vignettes nombreuses. Paris, 1866, 4.º
1181 **Poesias** e prosas ineditas de Fernão Roiz Lobo Soropita, com um prefação e notas de C. C. B. Porto, 1868, in-12. *Exemplar unico n'este papel*.

1182 **Mais** 42 exemplares da mesma obra.
1183 **Dictionnaire** de la Conversation... Paris, 1861, 16 tom. 4.º
1184 **Etudes** morales, par Guizot, in-12.
1185 **Du vrai**, du beau et du bien, por V. Cousin, in-12.
1186 **Mélanges** philosophiques, par Jouffroy, 1834, in-12.
1187 **Dieu** dans l'histoire, par Bunsen, in-12.
1188 **Le devoir**, par Jules Simon, in-12.
1189 **Pensées** de Blaise Pascal, in-12.
1190 **Traités** de Morale, de Plutarque, 2 tom. in-12.
1191 **Œuvres** de Bacon, 2 tom. in-12 broch.
1192 **Filosophia** da felicidade, por Paulo Janet. Rio de Janeiro, 1878, broch.
1193 **De l'idéal** dans l'Art — **Philosophie** de l'Art en Grece, dans les Pays-Bas et Italie, par Taine. 4 tom. em 2 vol. in-12.
1194 **L'Histoire** d'Angleterre, par Guizot. Paris, 1877, 4.º gr. — *Formosas gravuras.*
1195 **Histoire** de la Révolution de 1870-1871, par Jules Claretie. Paris, 1872, fol. — *Illustrada.*
1196 **Les Membres** de la Commune et du comité central, par Paul Delion. Paris, 1871, in-12. — *Tem este volume muitos retratos photographicos addicionados e mandados comprar em Paris durante a revolução*
1197 **Les Saints Évangiles**, traduction de Lemaistre de Sacy. Paris, 1855. 8.º maximo. — *Edição luxuosa, com todas as paginas adornadas.*
1198 **Les Couvents**, par Louis Lurine et Alp. Brot. Paris, 1846, 8.º gr. — *Gravuras.*
1199 **Histoire** de Gil Blas de Santillane, par le Sage. Paris, 1838, 8.º gr. — *Defeituoso.*
1200 **L'éloge** de la Folie d'Erasme. Desseins de Hans Holbein. Paris, in-8.º
1201 **Epistolas** varias que consagra... D. Felix Lucio Espinosa. Madrid, 1675, 4.º — *Rara.*
1202 **Arte** de Cartas missivas, de D. Manoel Thesauro... Valencia, 1696, 4.º — *Rara.*
1203 **Retiro** de profanas comvnicaciones necessario a todas las esposas de Christo. Sacalo a lvz... Manvel de Vega y Quadros... Lisboa, 1655, 4.º
1204 **Obras** de Duarte Ribeiro de Macedo. Lisboa, 1767, 2 tom. 4.º
1205 **Collecção** de alguns manuscriptos curiosos do ex.mo bispo de Elvas... Londres, 1819, 4.º
1206 **Reflexoens** á exposição apologetica dos portuguezes emigrados na Belgica. Bruges, 1830 (De Antonio Bernardo da Costa Cabral) — Sermão prégado em Stone House por Marcos Pinto Soares Vaz Preto — (em inglez e portuguez) Plymouth, 1828, 4.º — *Raro.* As duas obras em 1 vol. 4.º
1207 **Voyage** en l'autre monde ou nouvelles littéraires de Celuy-cy. Londres, 1752, in-12.
1208 **Le Roman** contemporain... par Nettement. Paris, 1864, 8.º

1209 **Histoire** de la Révolution de 1848, par Lamartine, 2 tom. in-12.
1210 **On sex** in te world to come an Essay, by the Rev. Haughton. London, 1841, in-8.º
1211 **An Essay** concerning human underst anding, writen by John Locke. London, 1812, 2 tom. in-8.º
1212 **An author's** Mind the Book of tille pag. By Tupper. London, 1841. 8.º
1213 **Roman** Antiquities by Alex. Adam. London, 1825, 8.º
1214 **Ocios** de espagnoles emigrados. 1824. Londres, 2 tomos 8.º — *Exemplar que foi de José da Silva Carvalho.*
1215 **In inquiry** into the Nature and Causes of the wealth of Nations, by Adam Smith. London, 1839, 8.º gr.
1216 **Memoirs** during Half a century by Sir Edward Thomason. London, 1845, 2 tom. in-8.º — *Com muitas gravuras, e facsimiles de ministros portuguezes.*
1217 **Cinco** annos n'uma academia — 1878-1882, por Hinckmar. S. Paulo. 1882, broch.
1218 **Quadros** e contos, por Valentim Magalhães. S. Paulo, broch.
1219 **Notas** de viagem, por Junius. S. Paulo, broch.
1220 **Homenagem** do jornalismo bracharense a... Luiz Quilinan. 25 de Abril de 1883. fol.
1221 **Livros** de Cicero traduzidos por Barrett. Paris, 1776, in-12.
1222 **O Recreio,** jornal das familias redigido por E. Achilles de Monteverde. 1836, 8 tom. 4.º (completo).
1223 **Légendes** des commandements de Dieu — Lég. des femmes dans la vie réelle — Lég. des Croisades — Lég. des sept péchés capitaux — Lég. de l'Histoire de France. — Lég. de Juif Errant. — Lég des Douse convives — Lég. des Esprits et des Démons — Lég. des Origines — par Collin de Plancy. 9 tom. 8.º — *Com estampas chromo-litographicas.*
1224 **Les confessions** de S. Augustin .. trad. des Pères Benedictins de S. Maur. Pariz, 1716, 8.º — *Rara.*
1225 **Historia** da civilisação da Europa, por Mr. Guisot. in-12. — *Retratos.*
1226 **General** history of civilization in Europe. By M. Guisot, Wen-Sork. 4 tom. in-12.
1227 **Élévations** sur la vie et les mystères de J. Christ, par M. l'abbé Sicard. 2 tom. in-12.
1228 **Collecção** de peças importantes relativas á historia politica, e ecclesiastica, etc. Lisboa, 1806, 2 tom. 8.º
1229 **Resumo** da historia contemporanea. Rio de Janeiro, 1866, in-12.
1230 **Causes** amusantes et connues. Berlin, 1769, 2 tom. in-12. — *Rara.*
1231 **O papa-rei** e o concilio, por M. N. Geraldes. 8.º broch.
1232 **L'immortalité.** La mort et la vie, par de Puchesse. Pariz, 1864, 8.º broch.
1233 **Tanas** o lyrico. Broch.
1234 **Coincidencias** admiraveis, por João Dias do Quental. Lisboa, broch.

1235 **Estudos** philologicos, por G. Cardoso. — **O estudo** da historia segundo os processos scientificos de Buckle — **Educação** social, por Paulo de Barros. — **Discursos** de M. Pasteur e M Renan. — **El-rei** e o duque de Saldanha (*raro*). — **Da propriedade** litteraria, por Costa Basto. — **A propriedade** litteraria, por P. Chagas. 7 opusculos.
1236 **Ensaios** do Pulpito pelo padre A. de G. — Broch.
1237 **Nova** edição da mesma obra. 1880, 4.º broch.
1238 **Relatorio** dos trabalhos desempenhados nos annos de 1876 e 1777. (Conselho geral das alfandegas) Broch. — *Interessante trabalho do conselheiro Antonio José Teixeira.*
1239 **Ditos** e factos notaveis de varoens illustres, compilados por José Homem Correia Telles. Coimbra, 1851, 8.º broch. — *Raro.*
1240 **Les femmes** d'après les auteurs français par E. Muller. Avec 15 portraits de femmes célèbres. Paris, 4.º
1241 **Les Reines** de France, par Celliez. Paris, 1851, in-8.º gr. — *Retratos.*
1242 **La galerie** des portraits de mad.elle de Montpensier, par Barthelémy, 8.º broch.
1243 **Les filles** du Régent, par Barthelémy. 2 tom., 8.º broch.
1244 **Mesdames** de France filles de Louis XV, par Barthelémy. 8.º broch.
1245 **Mad.elle** de Lavallière e Mad. de Montespan, par Arsene Houssaye. 8.º — *Retratos.*
1246 **Princesses** de Comédie, par A. Houssaye. Retr. de Rachel, 8.º gr.
1247 **Mad.** de Longueville, par V. Cousin, 8.º — *Retrato.*
1248 **Portraits** des femmes, par Sainte-Beuve. 8.º
1249 **Système** phisique et moral de la femme, par Cerise, in-12.
1250 **Histoire** morale de femmes, par Legouvé, in-12.
1251 **Carta** apologetica em favor das mulheres, por D. Gertrudes Margarida de Jesus. Lisboa, 1761. — **Espelho** critico no qual claramente se vêem alguns defeitos da mulher. 1761. — **Methodo** pratico em que as sr.as mulheres assistem nos templos... por João Theodoro de Nezas, 1760, in-4.º
1252 **A Mulher,** sua infancia, educação e influencia na sociedade... por Sanches de Frias. Pará, 1880, 4.º broch.
1253 **Examen** de conscience de femmes honnêtes de France, 1872, in-12, broch.
1254 **Discursos** recitados em côrtes pelo Dr. Basilio Alberto de Sousa Pinto. Coimbra, 1871, 8.º broch.
1255 **Discurso** á assemblea geral da Associação de Beneficencia e caridade de Cedofeita — **Os meus** Plagios — pelo conego Alves Mendes — 2 op.
1256 **Nas** Margens do Minho, por Soares Romeu Junior. Broch.
1257 **Histoire** universelle par César Cantu. Pariz, 1862 (3.ª edição), 19 tomos, 8.º
1258 **Hygiene** da alma, vers. de R. Ortigão. Broch. — **Pecador** convertido ao caminho da verdade, por Fr. Manuel de Deus, 1728 — 2 vol.

1259 **Work** of H. Fielding. London, 8.º gr., sem front. — *Gravuras.*

1260 **Postumous** Memoirs of his own time. By Sir N. W. Wraxall. Philadelphia, 1846, 8.º — *Faz menção de Portugal no reinado de D. Maria 1.ª*

1261 **Galeria** de sciencias contemporaneas, por J. M. da Cunha Seixas. 1879, 8.º

1262 **Sermão** da immaculada conceição da Mãe de Deus, feito na capella Real, assistindo n'ella a primeira vez S. M., oito dias depois da sua acclamação, por frei João de S. Bernardino. Lisboa, 1641, 4.º (s. front.). Segue um *Sermão manuscripto* de Fernão Peres Pereira prégado na capella do Paço; não se imprimiu porque fallava da covardia dos portuguezes em Alcacer-Quibir.

1263 **Novos** elogios historicos dos reis de Portugal, por Antonio L. de Sousa Henriques Secco. Coimbra, 1856, 8.º

1264 **Historia** de la vida y muerte del glorioso San Jvan de Dios. Escripta por D. Frei Antonio de Govea, obispo de Sirene (portuguez). Madrid, 1674, 4.º

1265 **A aguia** no ovo e nos astros sive a Eschola Coimbran na sua aurora e em seo zenith. Por um lisboeta convertido. (José F. de Castilho). Rio de Janeiro, 1866, 8.º

1266 **A escola** Coimbrã. Carta do snr. conselheiro José Feliciano de Castilho. Lisboa, 1866, 8.º

1267 **Resposta** e reflexoens á carta que D. Clemente... escreveu... sobre a sentença da Inquisição contra... Gabriel Malagrida. Lisboa, 1774, 8.º (o auctor é frei Joaquim de Santa Anna).

1268 **Infermidades** da lingua... Lisboa, 1759, 4.º

1269 **Palavras** d'um crente... vertidas em vulgar por A. F. de Castilho. Lisboa, 1836, in-12.

1270 **Deus** o quer, pelo visconde de Arlincourt. Porto, 1849, in-12, broch. — *Raro.*

1271 **Histoire** des Révolutions de Portugal par Vertot. Londres

1272 **Jesus Christo** perante o seculo, versão annotada por C. C. B. Porto, in-8.º

1273 **Veridarium** Latinum ou Recueil des pensées et bons-mots... par Ravizzotti. Londres, 8.º

1274 **Enseignement** élémentaire universel, Encyclopédie de la jeunesse. Bruxelles, 1846, 8.º gr.

1275 **Diccionario** universal de educação e ensino, por M. Campagne, trasladado a port. e ampliado por C. C. B. Porto, 2 tom., 8.º gr.

1276 **Leçons** françaises de Littérature et de Morale. Bruxelles, 1871, 8.º grande.

1277 **Histoire** de la Révolucion de 1848, par Lamartine. Bruxelles, 2 tom. in-12, em 1 volume.

1278 **Ensaio** para a historia do Governo e legislação de Portugal, por Coelho da Rocha. 1851, 8.º

1279 **Pedagogia,** por João de Deus, broch. in-12.

1280 **Chrestomathia** polyglotta. Poesia (2.ª parte) por J. E. B. de Lima. 1849, 8.º broch.

1281 **Paradise** Lost, por Milton. London, 1806, in-12.
1282 **Thesaurus** of English words and phrases classified and arranged so as to facilitate the expression of ideas and assist in literary composition. By Peter Mark Roget... London, 1875, in-8.º
1283 **Walker** remodelled. Smart's Pronouncing dictionary of the English language... London, 1840, in-12.
1284 **Novo** methodo da grammatica lat. pelo padre A. Pereira. — **Defensa** do novo methodo, por F. Sanches (padre Antonio Pereira). 1754, 4.º, 2 vol.
1285 **Morceaux** choisis des classiques anglais. — **Cours** de Thèmes anglais. — **Elegant** Extracts from the most celebrated poets, 4 tóm.
1286 **Vocabvlario** de las dos lengvas toscana y castellana, de Christoval de las Casas. En Sevilla, 1570, 4.º — *Raro.*
1287 **Etemologiæ** sacræ. Auctore P. F. Ildefonso Remon... Madrid, 1617, 4.º — *Raro.*
1288 **Diccionario** da lingua bunda ou angolense, por Fr. Bernardo Maria de Cannecatim. Lisboa, 1804, 4.º
1289 **Dizionario** portatile e di pronunzia franceze-italiano e italiano-franceze. Parigi e Lione, 1854, 8.º
1290 **Nouveau** Dictionnaire Français-anglais, et Anglais-français. Paris, 8.º grande.
1291 **A Dictionare** of the Portuguese and english Languages in two parts. By Anthony Vieyra, Transtagam. London, 1813, 2 tom., 8.º
1292 **Abridgement** Ainsworth's Dictionary English and Latin. By Thomas Morell. London, 1806, 8.º
1293 **A New** pocket Dictionary (Vieira), 2 partes em 1 vol. London, 1809.
1294 **Dicc.** hesp. e port. e port.-hesp. Porto, 1879, 2 tom. 4.º
1295 **Léxico** Castellano port. de las voces mas usuales. Lisboa, in-12, broch.
1296 **Diccionario** contemporaneo da lingua portugueza, feito sobre um plano inteiramente novo. Lisboa, 1881, in-8.º gr.
1297 **Dictionnaire** universel des sciences, des lettres et des arts... par M. N. Bouillet. Paris, 1862, 8.º gr.
1298 **Dictionnaire** universel d'histoire et de géographie, par Bouillet. Paris, 1863, 8.º gr.
1299 **Grammatica** portugueza, por Julio Ribeiro. S. Paulo, 1881, 4.º, broch.
1300 **Grammatica** philosophica... por J. Soares Barbosa. 1881, 4.º, broch.
1301 **Grammatica** da linguagem portugueza, por Fernão d'Oliveira, 1871, 8.º
1302 **Tabuas** de declinação e conjugação para apprender as linguas hespanhola, italiana e franceza, comparando-as com a portugueza, por J. Vicente Gomes de Moura. Coimbra, 1821, 4.º broch.
1303 **Postillas** de grammatica geral applicada á lingua portugueza, por Francisco Sotero dos Reis. Maranhão, 1868, in-12.
1304 **Institvtiones** absolvtissimæ in græcam linguam... Nicolas Clenardo Avtore. Norimbergæ M.D.LIII, in-8.º

1305 **Grammatica** Anglo Lusitanica: Or Short and Compendious system of an *English* and *Portuguese* Grammar, containing... Lisboa, na officina de Miguel Manescal, impressor do Santo Officio. Anno de 1705, in-8.º — *Extremamente rara. A 1.ª que se publicou em Portugal. Presume-se ser de Raphael Bluteau.*

1306 **A grammar** of the Hindustani language by John Shakespear, professor of oriental languages. London, 1813, 4.º

1307 **Grammatica** da lingua italiana, por A. V. Lopes. 1869, in-8.º

1308 **A New** geografical, historical, and Commercial Grammar. London, 1785, 8.º

1309 **A mesma** obra, 1787. Trata de Portugal na parte historica.

1310 **Leis** extravagantes collegidas e relatadas pelo lic. Duarte Nunes de Leão. Coimbra, 1796, 4.º

1311 **Deontologie,** ou Science de la Morale, de Jérémie Bentham. Paris, 1834, 2 tom. 8.º, em 1 vol.

1312 **Relação** dos estudantes matriculados na Universidade de Coimbra, desde 1800 até 1816, fol., broch.

1313 **Ordo verborum** (versão á lettra) do C. Tridentino, por Francisco Freire da Silva. Coimbra, 1739, 4.º

1314 **As flores** dos Sanctos. Actas dos Santos Martyres, etc. Porto, 1865, folio.

1315 **Lettres** physiques et morales sur l'histoire de la Terre et de l'homme adressées à la Reine de la Grande Bretagne par J. A. de Luc, citoyen de Génève,... A la Haye, 1779, 5 tom. in-8.º — *Estimada.*

1316 **Historia** del famoso predicador Fray Gerundio de Campazas, aliás Zotes. Madrid, 1770, 2 tom. 4.º (1.ª ed. *rara*).

1317 **A mesma** obra, em 5 tom. e 3 vol. Madrid, 1822.

1318 **Viage** de el mundo de Des-Cartes escrito em frances, por el P. Gabriel Daniel de la Compañia de Jesus, traducido por D. Juan Baptista de Ybarra. (2.ª ed.) Madrid *s. d.* 4.º — *Raro.*

1319 **Petites** misères de la vie humaine par Old Nick et Grand-ville. Paris, 1845, 8.º gr.

1320 **A complete** law library... edited by S. Vallis Bonc. London, 1834, in-8.º

1321 **The** Rambler In three volumes. (By Samuel Johnson). Londres, 1794, 3 tom., 8.º — *A mais estimada edição. Est. e Ret.*

1322 **The Antiquare,** by Walter Scot, 1856, 8.º

1323 **Les Contemporains,** por A. A. T. de Vasconcelles. Paris, 1859, 8.º grande. — *Retrato.*

1324 **Contos** seletos de Boccacio, trad. por Mendo Paes. In-12. — *Estampas.*

1325 **Paul** et Virginie suivi de la Chaumière indienne, par B. de Saint Pierre. Preced d'un essaie historique sur sa vie par M. Aimé-Martin. Paris, 1854, 8.º — *Gravuras.*

1326 **A igreja** e o estado, o catholico e o cidadão, por Joaquim Pinto de Campos. Rio de Janeiro, 1875, 8.º gr.

1327 **Tractado** theorico e pratico sobre os tombos... pelo Dr. Bernardo

José de Carvalho. 1827, 2 tom., in-4.°, broch. — *A segunda parte é rara.*

1328 **Œuvres** de Jean Racine. Paris, 1819, 5 tom. 8.°

1329 **Œuvres** complètes de Boileau. Paris, 1819, 3 tom. 8.°

1330 **Annaes** das sciencias e lettras redig. por Rebello da Silva e Lopes de Mendonça, 21 numeros.

1331 **Tratado** da historia ecclesiastica, pelo padre Rivaux. 3 tom. broch.

1332 **Les Clubs** Rouges pendant le siège de Paris, 1871, broch.

1333 **Supremacia** intellectual da raça latina. Rio de Janeiro, s. d., in-12, broch.

1334 **O presbyterio** no templo, pelo padre S. Freitas. 2 tom. in-12, broch.

1335 **Escriptos** religiosos por Egydio Pereira d'Oliveira e Azevedo. — **A liberdade** da Egreja em Portugal, pelo conde de Samodães, broch. — 2 vol.

1336 **O positivismo** e a sociedade, por Carlos José Caldeira, in-12, broch.

1337 **Combates** e criticas, por S. Pinto. 8.° gr., broch.

1338 **Outro** ex.

1339 **Geologia.** Estudo sobre as geleiras actuaes, por Oliveira David. 4.° broch.

1340 **Sophismas** economicos de Bastiat. 8.° broch.

1341 **Philosophia** do direito, por José Maria Roiz de Brito. broch. 8.°

1342 **Monographia** do Café, por Paulo Porto-Alegre. 8.° gr. broch.

1343 **Supplemento** á collecção dos Tratados, convençoens,... por Borges de Castro — **continuação** por J. F. Biker. 14 tom. in-8.° broch.

1344 **Contes** fantastiques de Hoffmann. Illustrés par Gavarni. Paris, 1854, 8.° gr.

1345 **A mesma** obra não illustrada, in-12.

1346 **Histoires** extraordinaires par Edgar Poé, trad. de C. Baudelaire. Paris, 2 tom. in-12 em 1 vol.

1347 **Cinq-Mars,** ou une conjuration sous Louis XIII, par le comte Alfred de Vigny. Paris, 1838, 2 tom. 8.°

1348 **La Terre** et les Mers par Louis Figuier. Paris, 1872, 8.° gr. — *Est.*

1349 **Le livre,** par Jules Janin. Paris, 1870, 8.° gr.

1350 **Flore** latine des dames et des gens du mond, par Larousse, avec une préface de M. J. Janin. Paris, 8.° gr. — *Est.*

1351 **S. Cyrilli** Archiepiscopi Hierosolymitani opera quæ exstant omnia, et ejus nomine circumferuntur... Cura et studio Domni Antonii-Augustini Toutée é... è Congregatione S. Mauri. Parisiis, 1720, fol. max. — *Grec et lat.*

1352 **Santi** Bernardini Senensis... opera omnia. Venetiis, 1745, 4 tom. in fol.

1353 **Veterum** Brixiæ Episcoporum S. Philastrii, et S. Gaudentii Opera. Nec non B. Ramperti et Ven. Adelmanni opuscula... Brixiæ, 1738, fol. max.

1354 **Quadros** historicos de Portugal, por Antonio F. de Castilho e A. Herculano. Lisboa, 1838, fol. max. — *Completo com todas as estampas. Raro*

1355 **Reliquias** da architectura Romano-Bysantina em Portugal, e particularmente na cidade de Coimbra, em 4 estampas, por A. Filippe Simoens. Lisboa, 1870, fol.
1356 **Collecção** de Memorias relativas ás façanhas dos portuguezes na India. Lisboa, 1839, folio oblongo. — *Est. Muito raro. Completo.*
1357 **Cançoens** de D. Pedro I, Rei de Portugal, Poeta do seculo XIV, filho de Coimbra. Porto, 1878, fol. max. — *Exemplar n.º 59 da tiragem especial de 200 ex.*
1358 **S. Dionysii** Areopagitæ Martiris inclyti, Athenarium Episcopi et Gallearum Apostoli opera. Parisus, 1554, in-24.
1359 **Le combat** des deux clefs ou La défense du Miroir de la Piété Chrêtienne. Recueil d'Ouvrages; dans lequel opposant la Clef de la Science à celle de la Puissance, on fait voir l'abus des prétendues censures de quelques Evêques contre ce Livre. A Durocortore, M.DC.LXXVIII, in-12. — *Raro.*
1360 **Historia** imparcial dos Jesuitas, por H. de Balzac. — **Os jesuitas,** por M. Scotton. —**Pombal** e os Jesuitas, por Abilio Maia. —**Os Jesuitas,** por S. Pinto (3.ª edição). — **Discurso** pronunciado no comicio ante-jesuitico por Alex. Braga. — 6 vol.
1361 8 **Opusculos** raros de Holbeche Leal de Gusmão, broch.
1362 **Horas** de repouso, e Quadros da Hist. port., por Silveira da Motta, 2 vol. broch.
1363 **Exercicio** de predestinados e cutelo de vicios... por João de Sequeira da Costa, natural da Praça de Mazagão, 1732. — **Brognolo,** methodo mais breve... expellindo demonios, e desfazendo feitiços, etc. 1739, 2 vol.
1364 **Portraits** et silhouettes ou XIX siècle, par E. de Mirecourt. Paris, 1868, 8.º — *Retr.*
1365 **Ensaios** de philosophia da historia, por Silva Cordeiro, 1882, broch.
1366 **I promessi** sposi, storia milanesa del secolo XVII, scoperta e rifatta da Alessandro Manzoni. Parigi, 1836, 8.º — *Retr.*
1367 **Lucubraçoens** de Antonio Henriques Leal. Maranhão, 1874, 8.º
1368 **Estudos** historicos, pelo conego Fernandez Pinheiro. Rio de Janeiro, 2 tom. in-12, broch.
1369 **Elementos** da historia, por Vallemont, trad. e acrescentada com algumas noticias de Portugal até ao anno de 1734, por Pedro de Sousa Castello Branco. Lisboa, 1734, 5 tom. 4.º — *1.ª edição rara.*
1370 **A mesma** obra, 2.ª ediç., 1767, 5 tom. 4.º
1371 **O systema** representativo, por J. d'Alencar. Rio de Janeiro, 1868, 4.º broch.
1372 **Factos** do espirito humano, por G. de Magalhães. 8.º broch.
1373 **Opusculos** historicos e litterarios, por G. de Magalhães. 8.º broch.
1374 **Dictionaire** des Hérésies par l'abbé Pluquet, 1777, 2 tom. in-12.
1375 **Histoire** de l'origine, des progrès et de la décadence des sciences dans la Grece, par Christophe Menerrs. (professeur en Cottingue). An VII, 5 tom. 8.º

1376 **Tableau** élémentaire des relations politiques et diplomatiques du Portugal, par le V. de Santarem. Orléans, 1829, in-12.

1377 **Corpo** diplomatico portuguez... pelo visc. de Santarem. T. I (e unico). Paris, 1846, 8.º

1378 **Quadro** Elementar das relaçoens politicas e diplomaticas de Portugal... pelo visc. de Santarem, por Rebello da Silva e Mendes Leal. 19 tom 8.º (5 tomos broch.)

1379 **Historia** de S. Domingos, por Fr. Luiz de Sousa, 6 tomos in-4.º (terceira edição).

1380 **Philarète Charles** — Études sur W. Shakspeare, Marie Stuart, et l'Arctin. Le Drame, les Mœurs et la Religion au XVI siècle, in-12.

1381 **Études** sur la littérature et les mœurs des Anglo-américans au XIX siècle, in-12.

1382 **Études** sur le seizième siècle en France, in-12.

1383 **Etudes** sur l'Espagne, in-12.

1384 **Etudes** sur la littérature et les mœurs de l'Angleterre, au XIX siècle, in-12.

1385 **Études** sur l'Allemagne ancienne et moderne, in-12.

1386 » » » au XIX siècle, in-12.

1387 **La psychologie** sociale des nouveaux peuples (œuvre posthume), 1875, in-12.

1388 **Farpas**, 45 numeros.

1389 **Numa** Pompilius second roi de Rome, par M. de Florian. 2 tom. em 1 vol. in-32. Paris, Didot, 1786. Dour. por folhas.

1390 **Portraits** littéraires, par G. Planche, 3 tom.

1391 **Compendivm** totius tractatus de sancto matrimonij sacramento, R. P. Thomee Sanches é societ. Jesu. Lisboa, 1621, 8.º

1392 **Reformação** christan, pelo padre Francisco de Castro da C. de Jesus. Lisboa, 1726, 8.º

1393 **Manuel** du Chrêtien contenant Les Psaumes, le nouveau Testament, et l'Imitation de Jésus-Christi. — **Instructions** pour jeunes dames, par Mad le prince de Beaumont. 3 tom. — **Traits detachés** d'histoire universelle, 2 tom. — **Telemache**, 2 tom. broch. — 7 vol.

1394 **Gabinete** historico, por frei Claudio da Conceição. 17 tomos in-8.º em 9 vol. (Completa).

1395 **Viagens** da minha terra, por A. Garrett. 2 tom.
1396 **Arco** de Sancta Anna » » »
1397 **Discursos** parlamentares » » »
1398 **Helena** » » » } in-12
1399 **O monge** de Cister, por A. Herculano. 2 tom.
1400 **Lendas** e narrativas, por » 2 tom.
1401 **Eurico...** » 2 tom.

1402 **Palmeirim** de Inglaterra, por Francisco de Moraes, 3 tom.

1403 **Œuvres** complètes de Lord Byron. 2.º, 3.º e 4.º tom. (falta o 1.º) — **Premières** études de Philosophie. — **Maunder's** Treasury knowledge and Library of reference. London, 1831, 5 vol.

1404 Livros originaes e versoens de C. C. B. 91 vol.

1404 (a) **A Suicida** (biographia de Elisa Waimars) 978 exemplares brochados.
1405 **Biographia** de C. C. B., por Vieira de Castro.
1406 **Amica Veritas** (versos do centenario de Camoens), por Diogo de Souto. 2 ex. — **Ao barbaro** fuzilamento de Maximiliano I, por Rozendo Moniz Barretto. Rio de Janeiro, 3 vol.
1407 **Confessions** de J. J. Rousseau. Neuchatel, 1790, 8 tom.
1408 **Œuvres** complètes de J. J. Rousseau. 8 tom.
1409 **Lettres** originales de Mirabeau. 8 tom.
1410 **Essais** de Montaigne. 10 tom.
1411 **Outra** edição. 1859. Est. 2 tom. em 8.°, em 1 vol.
1412 **Œuvres** de Rabelais, in-12.
1413 **Caractères** de la Bruyère. 2 tom. em 1 vol.
1414 **Histoire** des révolutions... de la république romaine, par Vertot, 3 tom.
1415 **La Mort** d'Abel, por Gessner. — **Poesias** de Dellile. — **Éducation** complète par Med. le prince de Beaumont — 5 vol.
1416 **Tratado** da versificação portugueza, por Miguel de Couto Guerreiro, 1784. — *Raro.*
1417 **Poesias** de Theotonio José Xavier da Cunha. Porto, 1796, 8.° — *Raro.*
1418 **Historia** do romantismo em Portugal, por T. Braga, 2 tom. broch.
1419 **Senhora**, perfil de mulher, por Alencar, 2 tom. broch.
1420 **Helena**, por Machado de Assis, 8.° broch.
1421 **A comedia** de Lisboa, por G. Lobato. — **A' lareira**, por J. C. Machado — **Momentos** de ocio, por Cunha Cardoso. 3 vol. br.
1422 **Jornadas**, por Thomaz Ribeiro. 2 tom. broch.
1423 **Os Indios**, por Franklim Tavora — **Alberto** e Olinda — **Trovas**, sonetos, e cansonetas de Bendac. — 3 vol.
1424 **Victimas** e algozes, por Macedo. 2 tom.
1425 **O heroe** do Mondego, por D. Antonio da Costa. — *Retr.*
1426 **Serões** litterarios, por Araujo Assis.
1427 **Contos** fantasticos, por T. Braga — **Visoens** de hoje, por Martins Junior. — 2 vol.
1428 Eça de Queiroz — **O Mandarim** — **Primeiros** sonhos de Raimundo Correia. — **Devaneios** e crenças de Cardoso e Silva, —3 vol.
1429 **Homens** e lettras... Galeria de poetas contemporaneos, por C. de Figueiredo. 8.° broch.
1430 **Tradiçoens** e fantasias, por Andrade Ferreira.
1431 **Mozaico** brazileiro, pelo Dr. Moreira de Azevedo, broch.
1432 **Aspazia**, por Pereira da Silva. Broch.
1433 **O seminarista**, romance brazileiro, por Bernardo Guimarães, broch.
1434 A **Rainha** das aguas, por Diogo de Macedo. Broch.
1435 **Historia** e tradiçoens da provincia de Minas-Geraes, por B. Guimarens. Broch.
1436 **Conférences et lectures** par M. Augustin Cochin. — **No palco**, por Paul Didier. — **Musicographia**, por A. Carvalhaes — **Uma**

borga, por Ernest Hemery. — **O mundo novo**, por Roberto Valença. — **A crize**, por Duarte Velho.—7 vol.
1437 **Poetas palacianos**, por T. Braga.—**O bastardo do fidalgo**, por F. de Almeida Garrett.—**Ondulaçoens**, por Nunes da Ponte.—3 vol.
1438 **A cidade** do vicio, por Fialho d'Almeida, broch.
1439 **Obras** de Julio Lourenço Pinto: **Margarida** — **O senhor deputado** — **Vida atribulada** — **Esboços do natural**.— 4 vol. broch.
1440 **Obras** de Julio Diniz: **A morgadinha**—**Uma familia ingleza**—**Os fidalgos da casa mourisca**—**Seroens da provincia**—**As pupilas do sr. Reitor.**—5 vol.
1441 **21 publicações** jornalisticas no 3.° Centenario de Camões.
1442 **Um motim** ha cem annos. Chronica portuense do seculo XVIII por Arnaldo Gama. Porto, 1861, 8.° gr. — *Raro.*
1443 **O Balio** de Leça (Lenda do seculo XIV), por A. Gama, broch. — *Esgotada a ediç.*
1444 **O cabelleira**, historia pernambucana, por Franklin Tavora.
1445 **A caldeira** de Pero Botelho, por A. Gama, broch.
1446 **O crime** do Padre Amaro — 1.ª ed.
1447 **2.ª edição**, broch.
1448 **O primo** Bazilio, broch.
1449 **D. Jayme**, 6.ª edição, broch.
1450 **A alma** nova, por Guilherme de Azevedo, broch.
1451 **Memorias** dos vinte annos, por Julio de Castilho.
1452 **Pedro Ivo**: Contos, O sello da Roda, Serões de inverno.— 3 vol.
1453 **Elementos** de Anthropologia, por Oliveira Martins, broch.
1454 **2.ª edição**, broch.
1455 **Historia** de Portugal » » 2 tom. broch.
1456 **2.ª edição**. » » »
1457 **Portugal** contemporaneo » » »
1458 **As raças** humanas » » »
1459 **Historia** da civilisação iberica, broch.
1460 **2.ª edição**, broch.
1461 **O Brazil e as** colonias, broch.
1462 **2.ª edição.**
1463 **Edmundo** de-Amicis — Retratos litterarios, broch.
1464 **Contos** e fantasias, por D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, broch.
1465 **A instrução** nacional, por D. Antonio da Costa.
1466 **Historia** da instrucção popular em Portugal, por D. Antonio da Costa.
1467 **A instrucção** publica no Brazil, pelo Dr. Liberato Barroso, broch.
1468 **A instrucção** primaria no municipio de Lisboa, pelo Dr. Luiz Jardim, broch.
1469 **Memorias** posthumas de Braz Cubas, por Machado d'Assis, broch
1470 **Memorias** de Casa Nova, 8 tom. broch.
1471 **Gallicismos** . . . por J. Norberto de Soisa e Silva, broch.
1472 **Flores** do campo, por D. João de Deus. 2.ª ed. broch.
1473 **Julio Verne**: **Viagem** ao centro da terra — **Aventuras** de trez russos e trez inglezes. — 5 tomos broch.

1473 (a) **Jacques**, par G. Sand — **Le** monde tel qu'il sera, par Souvestre — **Harpejos** Christãos — **The** Counsels of a Father. . .—4 tom. em 3 vol.
1474 **Estudo** sobre as missões no Ultramar, Porto — **Historia** de uma administração Ultramarina.—2 vol. broch.
1475 **History** of the Moors of Spain. New-York, 1441, in-12.
1476 **Salambô**, par Gustave Flaubert, broch.
1477 **La Tentation** de Saint Antoine, par G. Flaubert, 8.º
1478 **Madame** Bovary, par G. Flaubert.
1479 **Stello**, par le comte Alfred de Vigny, 8.º
1480 **Vie et** opinions de Tristram Shandy, par Sterne, 2 tom.
1481 **Histoire** de Manon Lescaut, précédée d'une notice..., par J. Janin.
1482 **La nouvelle** Babylone, par Eug. Pelletan.
1483 **Mémoires** du Comte de Grammont, par Hamilton. Paris, 1820, 2 tom. em 1 vol. — *Raras.*
1484 **Index** librorum prohibitorum . . . 1855.
1485 **As viagens** a Leixoens ou a troca das Nereidas. Poema heroi-comico offerecido ás sr.as portuguezas e especialmente ás ex.mas senhoras Cirnes, por . . .—Porto, 1855. — *Raro.*
1486 **Os tripeiros**, romance-chronica do seculo XIV, por A. C. Lousada, 1857. — *Raro.*
1487 **Lagrimas** e Flores — **Coroas** Fluctuantes, por Joaquim Pinto Ribeiro. 2 vol. broch.
1488 **Mauricio** ou os Paulistas em S. João d'El-rei, por Bernardo Guimarens. 2 tom. broch.
1489 **O Guarany**, romance brasileiro, por J. de Alencar, 2 tom. broch.
1490 **Sob os cyprestes.** Vida intima de homens ilustres, por B. Pato.
1491 **Portuguezes** na India, por B. Pato, broch.
1492 **Como** um sonho, por Barrili — **A Russia** subterranea, por Stepniak — **O reino** da mulher, por Cordelia.— 3 vol. broch.
1493 **Novellas** — **Eva** — por Verga, 2 vol. broch.
1494 **A vida** militar — Contos militares, por Edmundo de Amicis, 2 vol.
1495 **Historia** da philosophia em Portugal, por Lopes Praça, vol. 1.º (e unico) broch.
1496 **Os impostos** em Portugal, por Delfim d'Almeida, broch.
1497 **Histoire** de l'imprimerie, par M. Paul Despont, broch.
1498 **The adventures** of Gil Blas de Santillane. . ., by Smollett. London, 1809, 2 tom.
1499 **Os Selvagens** — **As duas** fiandeiras, por F. G. de Amorim, 2 vol. broch.
1500 **Historia** antiga — **Compendio** da hist. portugueza, por Craveiro — **Histoire** général de la civilisation en Europe, par Guizot, 3 vol.
1501 **Cuadro** politico, historico e biographico do parlamento de 1842, por D. João d'Azevedo, 1845 — **Os 2 dias** de Outubro, por D. João d'Azevedo, 1848, 2 tom. enc., 1 vol. — *Raros.*
1502 **As eleiçoens** no Minho em 1845, por Mesquita Gavião, 1845, broch.
1503 **Quadros** da Hist. port., por Silveira da Motta. Lisboa, 1873, 3.ª ed.
1504 **Os portuguezes** proscriptos ou o dominicano ambicioso, versão do francez, 1840 — **Sur le Rail**, par Jules Noriac, 2 vol.

1505 **Œuvres** poétiques de Boileau Despréaux.
1506 **Elle et lui**, par George Sand — **Lui et elle**, par Munet — **Lui**, par M.me Louise Colet.—3 vol.
1507 **Alb. Pimentel** — **O que** anda no ar — **Nervosos** e lymphaticos — **Aventuras** d'um pretendente pretendido —3 vol. broch.
1508 **O que ha-de** ser o mundo no anno tres mil. Lisboa, 1859. *Est.* — *Raro.*
1509 **Contos**, por Fialho d'Almeida, broch.
1510 » » Alvaro de Carvalho. — *Ref.*
1511 » da minha lavra — **d'Aldeia** — **Novos** — por Alberto Braga, 3 vol. broch.
1512 **Œuvres** de Jean Racine, 4 tom.
1513 **Nouvelles** Etudes sur la littérature contemporaine, par Edmon Scherer.
1514 **Os noivos**, por Teixeira de Queiroz.
1515 **Comedia** do Campo, por T. de Queiroz, 2 tom. em 1 vol.
1516 **Antonio Fogueira**, por Teixeira de Queiroz, broch.
1517 **Salustio Nogueira**, por Teixeira de Queiroz, broch.
1518 **O Grande** homem, comedia burgueza, 4.º broch.
1519 **Historia** de Jesus, para as criancinhas lerem, por G. Leal — **Manual** da infancia, pelo medico A. A. de Melo — **A educação** das crianças, por Sequeira Ferras.—3 vol.
1520 **Discursos** parlamentares, por J. C. Vieira de Castro.
1521 **Discurso** sobre a caridade, pelo mesmo.
1522 **Consciencia** e **Colomas**, por V. de C., 2 vol.
1523 **José Cardoso** V. de Castro, antes e depois do seu julgamento, por seu irmão A. M. L. V. de Castro. — *Este exemplar tem intercaladas tres photographias relativas ao texto.*
1524 **Processo** e julgamento de V. de Castro.
1525 **A Republica**, por V. de Castro — outro exemplar da 3.ª ed., 2 vol.
1526 **Le Nabab**, par A. Daudet.
1527 **La Chartreuse** de Parme, par de Stendhal.
1528 **Les grandes** Dames — **Les Courtisanes** du Monde — **Les Parisiennes**, par Arsene Houssaye, 12 tom., 8.º gr.—*Bellas gravuras.* —A respeito d'esta primorosa analyse da vida contemporanea diz o auctor: *Mon livre n'est pas un roman. C'est l'histoire de tout un monde qui a trop couru les aventures périlleuses de la passion et du luxe.*
1529 **Les mains** pleines de roses, pleines d'or et pleines de sang, par A. Houssaye, 8.º
1530 **Tragique** aventure de Bal masqué, in-12.—*Ref.*
1531 **Zola** — **Les Rougon-Macquart**, 7 tom. cart.
1532 **Nana**, versão portugueza, 2 tom. 8.º broch.
1533 **Une** page d'amour, 8.º broch.
1534 **Contes** a Ninon, broch.
1535 **Mes haines.**
1536 **Walter-Scott** — **Waverley**, versão de Ramalho e Souza, 4 tom. 8.º
1537 » **Quentino Durward**, versão de Ramalho e Souza, 4 tom. 8.º

1538 **Walter-Scott—Kenilworth**, versão de Ramalho e Souza, 4 tom. 8.º
1539 **Soirées** d'Abbotsford, 8.º
1540 **La Fiancée** de Lammermour, L'officier de Fortune, 8.º
1541 **O Conde** de Camors, 2 tom., broch. — **Arte** de cosinha, 3 vol.
1542 **Sombras** e luz, romance do reinado de D. Manuel, por B. Pinheiro.
1543 **Mario**, por Silva Gayo, 1868, 8.º — Raro.
1544 **As minhas** priscens, Silvio Pellico.
1545 **Outro** exemplar.
1546 **Le mie** prigioni, broch.
1547 **Bug-Jargal** — **Le dernier** jour d'un condamné — **Claud** Gueux.
1548 **Œuvres** complètes, de Xavier de Maistre.—*Ref.*
1549 **Portraits** après décès, par Charles Monselet.
1550 **Curso** de historia dos descobrimentos, colonisação . . . dos differentes estados americanos, por Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1876, 8.º
1551 **La vie** parisienne, par Roqueplan, broch.
1552 **Curiosidades**, noticias e variedades historicas brazileiras, pelo Dr. Moreira d'Azevedo, broch.
1553 **Récites** des temps mérovingiens . . . par A. Thierry, 3 tom., 1 vol.
1554 **La Rue**, par Jules Vallés, 1866.
1555 **Dictionnaire** Néologique à l'usage des beaux Esprits du Siècle, avec l'Eloge Historique de Pantalon-Phébus . . . Amsterdam. 1738, in-12. — *Raro.* O auctor é o abbade Desfontaines.
1556 **Considérations** sur les mœurs de ce siècle, par M. du Clos, 1764.
1557 **Reflexions** upon ridicule. London, 1739, 2 tom.
1558 **The Spectator**, in eight volumes (falta o 1.º) —*Bons retratos*, 7 tom.
1559 **De l'Allemagne**, par Mad. de Staël.
1560 **Corinna**, par Mad. de Staël, 3 tom., 1.ª ed., Londres.
1561 **Outra** edição, par Mad. de Staël, 3 tom. Londres.
1562 **Adolphe**, par M. Benjamin Constant.
1563 **Lettres** d'Alciphron, anecdotes sur les mœurs et les usages de la Grece, 3 tom.
1564 **Lettres** et épitres amoureuses d'Heloise et d'Abeilard, 2 tom. — **Lettres** de Ninon de Lenclos au marquis de Sevigné, 3 tom., 5 vol.
1565 **Delille** — **La pitié** — **l'Homme** des Champs — **Le Boileau** des colleges — **Le Mois** de Marie — **Petit** voyage autour du monde, 5 vol.
1566 **Avisos** do Céo, successos de Portugal, com as mais notaveis cousas que aconteceram desde a perda d'El-Rei D. Sebastião . . . por Luiz de Torres de Lima, 2 tom. 8.º, em 1 vol.
1567 **Estudos** sobre o regimen penitenciario, e a sua applicação em Portugal, por Adelino Antonio das Neves e Mello. Coimbra, 1880. broch.
1568 **O ninho** de Beija-Flor, por Araripe Junior. Ceará, 1874, broch. — **Arte** de Cosinha, por Domingos Rodrigues (classico). Lisboa, 1794, 2 vol.
1569 **The Arabian** Nights. Chiswick, 3 tom. — **Gulliver's** travels by Swift. London, 1838, 4 vol.

1570 **An Essay** on Man. By A. Pope, 1806. — **A sentimental** Journey through France and Italy, by Mr. Iorick, 1808 — **Popular** Moral Tales, by John Adams — **History** of England, bi Cooper, 1843. — **The young** man's aid to keowledge, virtue, and happiness, by Wirislow. Boston, 1839, 5 vol.

1571 **Histoire** de Gerard de Nevers et de la belle Euriante sa mie. Par Tressan. Edition ornée de figures en taille douce dessinées par *Moreau* le jeune. A Paris. De l'imprimerie de Didot jeune, 1872. — *Rara.* — Este conto pertence aos romances de cavalaria.

1572 **Heures** nouvelles dediées a madame Royale, contenant... A Bruxelles (s. d.) 1763, in-32. Na Dedicatoria o impressor diz: *C'est ici pour la première fois que l'Imprimerie produit en ce Pays les Caracteres fondus à l'imitation de la gravure.*

1573 **Paradisvs** animæ christianæ... Studio et operá Jacobi Merlo Horstii. Col. Aggrippinæ, 1644, in-32. — *Raro.*

1574 **Fiel** despertador... com os Soliloquios de *Fr. Thomé de Jesus*, 1634. — **Regras** da vida virtuosa, por *Fr. Luiz de Granada*, 1796. — **Luz** para visitar as estaçoens da Via-Sacra, por *Fr. Antonio das Chagas*, 1726, 3 vol.

1575 **Memorias** do cavalheiro de Kilpar, por Fielding, 2 tom. — **Mémoires** de la marquize de Fresne (sem front.) — **Le loisir** philosophique, par Mr. de Vattel. Dresde, 1747, 4 vol.

1576 **Les Ilots** de Martin-Vaz. Roman maritime, par Ed. Corbsère. Bruxelles, 1842, 3 tom.

1577 **Lettres** Persanes, par Montesquieu, 2 tom.

1578 **Histoire** de l'Empire de Russie... par Voltaire, 2 tom.

1579 **Les ornements** de la mémoire.

1580 **Histoire** d'Angleterre, par David Hume, 13 tom., 8.° — *Retr.*

1581 **Histoire** d'Angleterre de History, par John Lingard, 6 tom., in-12.

1582 **Abridgment** de History d'Angleterre, par John Lingard, 8.°

1583 **Œuvres** Complètes de Tacite, 2 tom. in-12.

1584 **Appiano** Alessandrino, delle gverre civile de Romani, tradotto da M. Alessandro Braccie... In Venegia, 1584, 2 tom. 8.°

1585 **Histoire** des Douze Césars de Suétone, 2 tom.

1586 **Salluste.** Avec une carte et un Dictionnaire géographiques. Paris, 1813, in-12.

1587 **Les commentaires** de Cézar, 2 tom. in-12.

1588 **Histoire** romaine — République -- par Michelet, 2 tom. in-12.

1589 **Historia** do povo romano... por José Thomaz de Aquino Barradas. Lisboa, 1768, 2 tom. 8.° — *Rara.*

1590 **Appian** of Alexandria... Translated into english, by W. B. Imprinted at London by Ralph Newberie and Henrie Bynniman. Anno, 1578, 4.°, *gothico.* — *Rarissimo.* — Falta o frontespicio na 1.ª parte. Picado de traça.

1591 **Lectures** on the History of Rome... by B. G. Niebuhr. London, 1870, 8.° — *Retrato.*

1592 **Compendio** de historia, por João Antonio de Souza Doria, 8.°, 2 tom.

1593 **Historia** de Portugal, traduzida por Antonio de Moraes e Silva, 3 tomos.
1594 **Historia** de Portugal, traduzida por Hyppolito José da Costa, 3 tomos.
1595 **Historia** resumida de Espanha, por Carlos Lisboa, broch.
1596 **Favores** do ceo a Portugal, por Francisco Lopes, 1871, 4.º
1597 **Relação** historica resumida das cavalhadas ou torneio real que se fez na côrte e cidade de Lisboa no anno de 1795, por José Sebastiam de Saldanha Oliveira e Daun. Lisboa, 1842, 4.º
1598 **Variedades** litterarias por J. M. Pereira da Silva. Rio de Janeiro, 1862, 2 tom. in-8.º, em 1 vol.
1599 **Pio IX**, sua vida, sua historia e seu seculo, vers. port., 8.º broch.
1600 **Pie IX**, sa vie, son histoire, son siècle, par Villefranche, 8.º
1601 **The History** of Christianity in India from the commencement of the christian era, by the Rev. James Hough. 1839, 2 tom. 8.º
1602 **Considérations** sur les causes de la grandeur des romains et de leur décadence, par Montesquieu.
1603 **Résume** de l'histoire de Portugal . . . par A. Rabbe. 1827.
1604 **Siège** de Jérusalem par Flavius Joséph, broch.
1605 **Das ordens** religiosas em Portugal, por Pedro Diniz, 1653.—*Raro.*
1606 **Outro** exemplar.
1607 **Memorias** antigas com reflexões serias. In Genova MDCCXCIIII. Com licenza de'superiori, 8.º — *Extremamente rara.*
1608 **Histoire** de la Bretagne, par Ch. Barthélemy. Tours, 1868, 8.º —*Est.*
1609 **Les Ducs** de Bourgogne, histoire des XIV et XV siècles, par Valentin. Thours, 1869, 8.º — *Est.*
1610 **Dictionnaire** infernal ou recherches et anecdotes sur les Demons, les Esprits, etc , par J. A. S. Collin de Plancy. Paris, 1818, 2 tom. 8.º
1611 **Les imaginaires**, et les visionaires, Traité de la foy humaine, jugement équitable tiré des œuvres de S. Augustin... A Cologne, 1683, 8.º — *Raro.*
1612 **Les Merveilles** du ciel et de l'enfer et des terres planétaires et Astrales, par Emmanuel de Swedenborg. Berlin, 1782, 2 tomos. — *Retr. Rarissimo.*
1613 **De miracvlis** occvltis Naturæ, libri IIII ... Auctore Levino Leninio *Medico Zirizæo.* Antverpiæ, 1574, 8.º—*Raro n'esta edição.*
1614 **La physique** occulte ou traité de la baguette divinatoire, et de son utilité pour la découverte des sources d'eau, des minières, des trésors cachez, des voleurs, et des meurtriers fugitifs... Par M. L. L. de Vallemont. *Pr. D. en Th.* A Paris, 1726.—*Raro.*
1615 **La Sorciere**, par J. Michelet.
1616 **Les illuminés**, par G. de Nerval.
1617 **Le livre** des Médiums, par Kardec.
1618 **Magnetismo.** Arcanos ou revelações da vida futura, por Alph Cahagnet. Rio de Janeiro, 1850, 8.º
1619 **Compendio** da vida e feitos de José Balsamo, br.
1620 **Amores** do diabo, por Cazotte.

1621 **O inferno**, por Callet, versão de C. C. B.
1622 **278** exemplares da mesma obra, br.
1623 **Madeira** illustrado. Methodo de conhecer e curar o morbo Gallico, composto pelo doutor Duarte Madeira Arraez, physico-mór d'el-rei D. João VI. Reformado... pelo dr. Francisco da Fonseca Henriques... com uma dissertação dos humores naturaes do corpo humano... Lisboa, 1751, fol.
1624 **Illustración** y publicación de los dez y siete secretos del doctor Juan Curvo Semedo... Su auctor el doctor D. Francisco Soares de Ribera... Madrid, 1738. — *Com o retrato do cardeal Carlos de Borja.*
1625 **Receptuario** Lusitano chymico-pharmaceutico-medico-cirurgico ou formulario de ensinar a receitar em todas as enfermidades que assaltam ao corpo humano, por Manuel Gomes de Lima. Porto, 1749, 4.º
1626 **De venis** tam lacteis thoracicis quom lymphaticis, novissimé repertis. . . Opera, et stvdio Jo. Alcidii Mvnieri philosophi, et Medici Lotharigi, Genvæ MDCLIV.—*Estampas anatomicas.*
1627 **Tratado** da conservação da saude dos povos. . . com um Appendix. Considerações sobre os Terremotos, por Antonio Nunes Ribeiro Sanches. Lisboa, 1757, 4.º
1628 **Pedanii** Dioscoridis Anarzarbei, de Medicinale materia, Libri Sex, Juanne Ruellio Suessionensi niter prete. Lugduni M.D.XXXXX.. in-12.
1629 **Tratado** das hemorrhoidas, por J. B. de Larroque. Lisboa, 1823, 8.º br.
1630 **De l'hygiène** des gens de lettres... par Étienne Brunaud. Paris, 1819, 8.º—*Raro.*
1631 **Le crime** et la folie, par Maudsley. Paris, 1880, 8.º
1632 **Diccionario** de medicina e therapeutica homœopathica ou a homœopathia posta ao alcance de todos... pelo dr. Mello Moraes. Rio de Janeiro, 1872, 8.º
1633 **Pharmacopea** Lusitana, por D. Caetano de Santo Antonio, boticario do real mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, 1704, 4.º — *Raro.*
1634 **Medicina** pratica segundo a doutrina homœopatica . . . por Ayres Baptista Pinto. Lisboa, 1880, in-12, broch.
1635 **Guide** du médicin homœopatique au lit du malade, par le docteur Hirschel, broch.
1636 **Anchora** medicinal para conservar a vida com saude . . . por Francisco da Fonseca Henriques. Lisboa, 1721.
1637 **Revue** Elementaire de Médicine et pharmacie domestiques ainsi que des sciences accessoires et usuelles mises à la portée de tout le monde, par Raspail. 1848. 2 tom. 8.º gr.
1638 **The philosophy** of Sliep, by Robert Mac nish. 1840.
1639 **Family** homœopathy, by John Ellis. New-York, 1864.
1640 **The physiology** of common life, by George Henry Lewes. 2 tom. em 1 vol. Leipzig, 1860.
1641 **The epidemies** of the middle ages from the Germain of Heeken. London, 1835.

1642 **A theoria** e a pratica em medicina, por Vicente Urbino de Freitas.
1643 **Le tabac** et l'absinthe, par Paul Joly, broch.
1644 **Novo** manual de therapeutica dosimetrica, por Oliveira e Castro, br.
1645 **Memorias** de epidemologia portugueza, por Antonio da C.ª Vieira de Meirelles. Coimbra, 1866. *No mesmo volume* — **Da Osteogenia** pelo mesmo auctor. Coimbra, 1863, 8.º
1646 **The female** physician . . . By John Mowbray. London, 1730, 8.º
1646 (a) **Sketch** of the new Anatomy and Physiology of the Brain and nervous system of drs. Galland Spurzheim. London.
1647 **Theatro** de Manoel de Figueiredo. Lisboa, 1804, 14 tomos. O ultimo tomo, de que só sahiram 150 exemplares, é muito raro.
1648 **Théatre** de Clara Gazul, par Prosper Mérimée. Paris, 1842, in-12.
1649 **Sheridan's** dramatic works. — *Estampas.*
1650 **Comedias** do Judeu Antonio José, 4 tom. in-12.
1651 **Comedia** Evfrosina de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Lisboa, 1786, 8.º
1652 **Comedia** Vlysippo de Jorge F. de V. Lisboa, 1787, 8.º
1653 **Theatro** de Manoel Caetano Pimenta d'Aguiar, 3 tom.
1654 **Historia** do theatro portuguez, por Theophilo Braga, 3 tomos.
1655 **Théatre** de Schiller, 3 tomos.
1656 **Théatre** choisi de Lessing et de Kotzebue, in-12.
1657 **Tragédies** de Sophocle, in-12.
1658 **Tragédies** d'Euripede, in-12.
1659 **Alfageme** de Santarem, por Garrett.
1660 **Philippa** de Vilhena »
1661 **Fr. Luiz** de Souza »
1662 **Gatão** »
1663 **Sobrinha** do marquez »
1664 **Opere** dell Ab. Pietro Metastasio, 1820, Firenze, 4 tom.
1665 **Megára,** tragedia, com a *Dissertação sobre a tragedia*, por Miguel Tiberio Pedegache Brandão Ivo. Lisboa, 1767, 8.º — *Rara.*
No mesmo vol. — As operas de José Joaquim de Souza da Rocha Saldanha.
1666 **Dramas** e comedias de Rangel de Lima, 2 tomos br.
1667 **Theatro** de Francisco Gomes de Amorim, 3 tomos br.
1668 **Comedias** hespanholas antigas. 2 vol. in-4.º—*Raras.*
1669 **Clarissa,** by Robert Porrett. 1788, 8.º
1670 **A expulsão** dos Judeus (drama) e outros escriptos. Por Caetano Teixeira Coelho, Coimbra.
1671 **Tragedias** de Antonio José, Olgiato, e Othelo, por Gonçalves de Magalhães. Rio de Janeiro, 1865, 8.º
1672 **Obras** dramaticas de Souza Lobo: O emparedado — A Cigana — A Moura.
1673 **O Periquito,** opereta em 3 actos, por Costa Braga e Souza Bastos. Musica de Alvarenga. S. Paulo, br.
1674 **O Casamento** civil, por Cypriano Jardim, br.
1675 **Evangelho** e Syllabus, por Rangel de S. Payo. Rio de Janeiro, 1876, br., e Thesouro litterario.
1676 **Ahasvérus,** les tablettes du Juif errant, par Edgar Quinet.

1677 **Obermann,** par de Sénancourt. Préface de George Sand.
1678 **Rêveries,** par de Sénancourt. 1833, 8.º
1679 **Histoire** de G. Malagrida, par Paul Maury. Paris, 1865, in-12.
1680 **Les Nattes,** par Louis Veuillot. 1844, br.
1681 **O morto** immortal, por Senna Freitas, br.
1682 **Imitação** de Christo.
1683 **Academia** dos Singulares de Lisboa. 2 tom. 4.º, 1692 e 1698.—*Rara.*
1684 **England's** Triumphe: Or, Spanish cowardice expos'd. Being a compleat history of the Many signal victories Gain'd by the Royal Navy and Merchants Ships of Great Britain, for the term of four hundred years past, over the insulting and haughty Spaniards... By Capt. Charles Jenkins, who has too sensibly felt the effects of Spanish Tyranny. London, 1739, in-12.—*Raro.*
1685 **Nouveaux** éléments d'histoire générale... par Levi Alvarès.
1686 **Cours** de littérature française, par Doux. 1859.
1687 **Collecção** de ineditos de Alexandre de Gusmão.
1688 **Bibliotheconomie,** par Constantin.
1689 **Alexandre** Dumas, par Jules Janin. Paris, 1871, br. — *Retr.* — *Tiré 330 exemplairs.*
1690 **Côrte** na Aldêa e Noytes de inverno, de Francisco Rodrigues Lobo. Lisboa, 1722.
1691 **L'enfer,** par A. Callet.
1692 **Compendio** das Epocas... por A. Pereira de Figueiredo. 1825.
1693 **L'histoire** du moyen-age, par Fleury, 2 tomos.
1694 **Noticia** da Mythologia. Lisboa, 1780, 8.º
1695 **Verdadeiro** Methodo de Estudar, por Verney e outros, 3 vol. 4.º
1696 **Histoire** grecq, par Duruy.
1697 **Histoire** romaine, par Duruy.
1698 **Histoire** du moyen-age, par Duruy.
1699 **Histoire** des temps modernes, par Duruy.
1700 **Chronologie** universelle, par Duruy.
1701 **Da vida** e feitos d'el-rei D. Manuel, por J. Osorio, versão do Padre Francisco Manuel do Nascimento, 3 tom. 8.º
1702 **Les fêtes** Célèbres de l'Antiquité, par Bernard. Ouvrage illustré de 23 vignettes. Paris, 1878.
1703 **Alegación** en derecho en favor de Don Pedro Ponce de León, sobre el negocio de Baylen, por el licenciado Lorenço Polo. Año 1594—Outra del doctor Diego Menochio, 1594.—Outra del doctor Martin Azpicuelta Navarro, 1594, e outras mais de varios.—*Tractam estas Allegaçoens de reivindicar um morgadio de que foram esbulhados os filhos de uma fidalga hespanhola luterana em tempo de Fillippe II.*
1704 **Alivio** de tristes e consolaçam de queixosos, composto pelo padre Matheus Ribeiro. Lisboa, 1688, 2 tom. 4.º
1705 **Descripçam** do tormentoso cabo da enganosa esperança á hora da morte... por Nicoláo Fernandes Collares. Lisboa, 1818, 2 tom. 4.º
1706 **Currus** Israel et auriga ejus... Auctore R. D. Antonio Gurther, 1739, 2 tom. 4.º

1707 **Espelho** de perfeição religiosa... Composto do crystal da innocente vida da Madre Soror Guiomar Thereza do Cenaculo, Religiosa que foi no mosteiro de Santa Clara de Amarante... por Fr. Bernardo de Santa Maria Rosa. Coimbra, 1750, 4.º—*Raro.*

1708 **Meditações** ou discursos religiosos, por José Joaquim Rodrigues de Bastos.

1709 **Vida** da Veneravel Madre Rosa Maria Serio de Santo Antonio, trad. do italiano pelo padre D. Jeronimo Contador de Argote. Lisboa, 1749, 4.º—*Classico.—Retirado da circulação por edital de 10 de Junho de 1771.*

1710 **Vida** da veneravel serva de Deus, Anna Maria Taigi.

1711 **The Philosophy** of Mystery. By Walter Cooper Dendy. London, 1841, 8.º

1712 **Popular** astronomy. A concise elementary threatise on the Sun, Planets, Satellites and Comets. By O. M. Mitchel. New York, 1860, 8.º

1713 **La clef** de la science, par le doct. Brewer.

1714 **A chave** da sciencia ou os phenomenos da natureza, por Brewer, vertido por Marianno Cordeiro Feyo. Lisboa, 1874.

1715 **Demetrio** moderno ou o bibliographo juridico portuguez. Lisboa, 1780, 8.º — *Não vulgar.*

1716 **Les fous** célèbres.

1717 **Lives** of Cardinal Alberoni, the duke of Ripperda, and marquis of Pombal . . . By George Moore. London, 1814, 8.º

1718 **The Author** of Junius discovered in the person of the celebrated Earl of chesterfield. London, 1821. — *Desencadernado.*

1719 **Resumo** historico da vida e tragico fim de Agostinho José Freire, por João Baptista Figueiras. Lisboa, 1837, 4.º

1720 **Elogio** historico de A. F. de Castilho, por T. Ribeiro. — **As noites** do Asceta, por A. Pimentel. — **Liçoens** de Litteratura portugueza, por Simões Dias. — **Elementos** de Chronologia, por Pereira de Lima. — **A alma** e o cerebro, por A. B. Rio de Janeiro. — **A Republica** e a Iberia, por Dubraz.— 6 opusculos.

1721 **Teféyas**, pelo Dr. Caetano Felgueiras. — **A propriedade** intellectual, por Vicente Machado. — **A Maçonaria** e o bispo. — **Um conto** em familia, por Fornarina de Avellar. — **Cartilha** infantil, por Felizardo Lima. — 5 vol.

1722 **O Consummado** germanista, por Joaquim de Vasconcellos, br.

1723 **Anna** d'Arfet, por José do Couto Brum. Ponta Delgada, 1882, 4.º, folh., br.

1724 **Quadros** Navaes, por Joaquim Pedro Celestino Soares. Lisboa, 1861-1869, 4 vol. — *Raro.*

1725 **Vies** des Savants illustres, par Louis Figuier. Paris, 1870.—*Retratos.*

1726 **As grandes** invençoens antigas e modernas, por Luiz Figuier. Porto, 1873.

1727 **Diccionario** de invençoens, origens, descobertas, etc., por A. Pimentel. Lisboa, 1874, vol. 1.º

1728 **Museu** Pitturesco, ou Historia natural dos tres reinos da natureza por José J. Roquette. Paris, 1858, 8.º gr.

1729 **Liçoens** de Zoologia elementar, por José Peixoto Silva Junior, 1.ª e 2.ª parte.
1730 **Lectures** on the Art of reading. By Thomas Sheridan. London, 1787.
1731 **An** inquiry into the original of our Ideas of beauty and virtue. By F. Hutchesen, 1753.
1732 **Lives** of Men of letters and science, by Lord Brougham. Paris, 1845.
1733 **A reforma** das cadeias em Portugal, por A. Ayres de Gouveia, Coimbra, 1860, br., 4.º
1734 **Variedades** sobre objectos relativos ás Artes, Commercio e Manufacturas, por José Accurcico das Neves. Lisboa. 1814, 2 tom. 4.º, br.
1735 **Novo** Livro de leitura — **Conferencias** sobre o socialismo — **O drama** do povo, por Pinheiro Chagas — **Recordaçoens** dos ultimos 40 annos, por J. Dubraz.—4 vol.
1736 **A theoria** dos atomos por A. L. Ferreira Girão. — **Esboços** criticos por Falcão Rodrigues — **Fantasias** d'amor por Cunha Seixas, 3 vol.
1737 **Noticia** biographica do conselheiro Ildefonso Leopoldo Bayard com varios documentos comprovativos. 1856, Paris, 8.º gr. — *Retrato, Raro.*
1738 **Obras** de Miguel Cervantes Saavedra. Nueva edición por Navarrete. 4 tom., 8.º, br.
1739 **Tesoro** de novelistas españoles antiguos y modernos, por D. Eugenio de Ochoa. Paris, 1837, 3 tom., 8.º— *Retratos.*
1740 **Abrégé** de l'histoire générale des voyages... par J. F. Laharpe. A Paris, 1816, 24 tomos 8.º
1741 **Mémoires** de Saint Simon, 13 tom. in-12, cart.
1742 **Epopeas** da historia, por A. de Andrade, br.
1743 **Duas obras de misericordia**, por José Maria de Sousa Monteiro— **Novo resumo** de historia moderna de Portugal, por João Diniz— **Historia** sobre as ruinas e antiguidades de Pompea — **Processo crime** de D. Miquelina Adelaide e discurso de Sebastiam de Almeida e Brito *(raro)* — **Vida** e ultimas acções de Balthasar da Encarnação, 1760 — **Reflexoens** sobre a carta do conde da Taipa, por fr. João de S. Boa-Ventura — **Annaes** da sociedade Portuense.—1837, 3 vol.
1744 **La Vendetta**, por A. de Chatenay — **Romances** maritimos de Bordallo — **Les talimans** de la Beauté—3 vol.
1745 **Galeria** de figuras portuguezas, por L. A. Palmeirim, broch.
1746 **O amor** da patria, por F. G. d'Amorim, broch.
1747 **Cavalleiros** d'Africa, scenas da vida dos Açores, por F. Vicente Machado de Faria e Maya, 2 tom. broch.
1748 **Historias** brazileiras, por Sylvio Dinarte. Rio de Janeiro, 1874, broch.
1749 **O Castello** de Monsanto, por Guilhermino de Barros, 2 tom. broch.
1750 **Causa** celebre — **A pupila** de Beltrão — **Discurso** do visconde de Sanches de Baena — **O assassinio** dos Tavoras — **Camoens**, por S. e Brito. (2 ex.) 6 vol.

1751 **Elogios** academicos, por Latino Coelho, broch.
1752 **Heroismos** do clero, versão de D. Maria A. Vaz de Carvalho, e Arabescos, 2 vol.
1753 **Jesuitas!** por Féval, versão do padre Senna Freitas — **Os Lazaristas**, por Senna Freitas — **Dia** a dia de um espirito christão. — 5 vol.
1754 **Armas** e lettras, por Soares Romeu — **A Varanda** de Julieta, por Pinheiro Chagas. — 2 vol.
1755 **Caricaturas** em prosa, por Luiz de Andrade — **A vida** alegre, por J. C. Machado — **Contos** ao Soalheiro, por Augusto Sarmento. — 3 vol.
1756 — **A divorciada**, por José Augusto Vieira — **Lisboa** em camisa, por G. Lobato — **Paginas** humoristicas, de Alfonse Karr, versão de Thomé das Chagas. — 3 vol.
1757 **Odes** modernas, por A. do Quental — **Contos** escolhidos, de D. Antonio de Trueba.
1758 **Uma** pagina da Universidade, por Vieira de Castro, com uma carta de Luiz Maria Jordão. 1856, br. — *Raro.*
1759 **Recordações** e vagares, por Lobo de Bolhoens — **Historia** e historias, do mesmo auctor. — 2 vol.
1760 **Scenas** de Lisboa, por D. T. de Mello — **La gente** cursi, novela de costumbres ridiculos. Madrid, 1872, br. — **Codigo** social da federação luso-brazileira — **Cartas** do autor do livro o *Papa-Rei e o Concilio.* — 5 vol.
1761 **Explicação** historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catecismo. 8.º br.
1762 **Liçoens** de direito criminal portuguez, por Bazilio Alberto de Souza Pinto, 1861, br.
1763 **Œuvres** de M. Necker, 15 tomos.
1764 **The michellaneous** works of Tobies Smollett. London, 1796, 6 tom. 8.º
1765 **Outra** edição de Edinburgh, em 1 vol. — *Retr.*
1766 **Speeches** and Forensic arguments, by Daniel Webster. 3 tom. Boston, 1844, 8.º — *Retr.*
1767 **The Sugar Planter's** Manula. Being a Treatise on the art of obstaining sugar from the sugar-cane. By Evans. Philadelphia, 1848, 8.º
1768 **Dickens.** 3 tom. com gravuras. (Romances).
1769 **A comedia** do amor — **No theatro** e na sala, por D. G. Torresão. — 2 vol. br.
1770 **Realidades** e phantasmas, pelo visconde de Benalcanfor, br. — *Retr.*
1771 **Eléments** de technologie, par Francœur — **The constitution** of man considered in relation to external objects. — 2 vol.
1772 **Evangelho** segundo Renan, por S. Freitas — **Os Lazaristas**, por S. Freitas — **Crenças** religiosas e sociaes, por Neves e Mello — **As formigas**, por Neves e Mello — **Bibliothèque** de poche — **Ratazzi** e sua epoca — **La vérité** sur m.me Rattazzi. — 7 vol.
1773 **L'homme-femme**, par Dumas, filho — **Homem-mulher**, por Santos Nazareth — **A infamia** de fr. Quintino, por Urbano Loureiro. — 3 vol. br.

1774 **Espelho** de eloquencia portugueza, extractos de P. A. Vieira. 1734.
1775 **Beautés** de l'histoire— de Chine, Japon et des Tartares—**d'Italie—du Christianisme.**—8 vol.—*Estampas.*
1776 **John** Milton's last thoughts on the Trinity. London, 1828.
1777 **Do Realismo** na Arte. Estudos criticos, por Silva Pinto. 3.ª edição. 2 ex.—**Realismos.** 2. ex., 4 vol.
1778 **Yearty** journal of trade (1837 e 1840) 2 tom. *Varia, Variæ.* 4 vol.
1779 **Relatorio** postal do anno economico de 1877-1878. Precedido de uma Memoria historica relativa aos correios portuguezes desde o tempo de D. Manuel até nossos dias, br. — *Um valiosissimo trabalho de Guilhermino Augusto de Barros.*
1780 **Cathalogo** geral da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco. Porto, 1882, 4.º, br.
1781 **Cathalogo** illustrado da Exposição retrospectiva de Arte ornamental portugueza e hespanhola celebrada em Lisboa em 1882. Lisboa, 2 tom., 8.º gr., br. (texto e estampas) *Notas ao Cathalogo*, por Sousa Viterbo, br.
1782 **Catalogo** da Bibliotheca Publica Municipal do Porto. 4 fasciculos.
1783 **Codigo** civil portuguez, 1867, br.
1784 **Codigo** penal portuguez, annotado e com um appendice, por A. de S. Henriques Secco, 1881, br.
1785 **Biblia** sagrada traducida en Español, Nueva-York, 1854.
1786 **The Holly** Bible, 1796, 5 tom.
1787 **A Santa** Biblia, pelo padre Antonio Pereira de Figueiredo. Londres, 1828.
1787 (a) **A mesma** edição de 1867.
1788 **Biblia** Sacra. Pars prima, 1774, fol. Pars altera, 4.º (formatos diversos).
1789 **Le psautier** de David, 1702.
1790 **A devout** paraphrase on the seven Penitential Psalmes. London, 1742—**The psalmes** of David, 1846, in-12.
1791 **Livres** Apocryphes de l'ancien testament. 2 tom.
1792 **Divi** Hieronymi Epistolæ selectæ, 1760.
1793 **Fysionomia** e varios segredos da natureza, composta por Jeronimo Cortez, natural da cidade de Valença. Lisboa, 1815, 8.º
1794 **Mademoiselle** de Maupin, par T. Gautier —**Contes** de la Reine de Navarre. — em 1 vol.
1795 **L'Hermite** de la Guiane ou observations sur les mœurs et les usages français au commencement du XIX siècle, par M. de Jouy, de l'Academie Française. Paris, 1816, 2 tom.
1796 **Considérations** sur les principaux événements de la révolution française, par la baronne de Staël. Paris, 1811, 2 tom.
1797 **Œuvres** philosophiques, littéraires, historiques et morales... par le comte d'Escherny. Paris, 1814, 3 tom.
1798 **Dictionnaire** universel historique et critique des mœurs. Paris, 1772, 4 tom.
1799 **Dictionnaire** de Droit canonique et de Pratique bénéficiale ... par M. Durand de Maillane. Lyon, 1787, 6 tom. 8.º

1800 **The London** Magazine, 1820 e seguintes, 29 tomos 8.º — *(Falta o anno de 1828 na collecção).*
1801 **O valle** do Amazonas, por Tavares Bastos. Rio de Janeiro, 1866, br.
1802 **Curso** de pedagogia, por J. N. Raposo Botelho, br.
1803 **Vida** do St.º P.e Pio IX, versão do allemão, pelo Conde de Samodães.—*Est.*—**Refutação** das principaes objecções de alguns protestantes.—2 vol. br.
1804 **Les hommes** du jour, par Eugène Vermersch, 1.ª e 2.ª serie, 2 volumes, br.—*Rara.*
1805 **Duels** et duellistes, par Roger de Beauvoir, broch.
1806 **8 Sermoens** e oraçoens funebres de oradores notaveis.
1807 **Les aliénés** dans la famille et dans la maison de santé, par mad. M. Rivet, broch.
1808 **8 vol.** de romances de Assolant, Schol, Berthé, Mad. Loreau, Capfigue, Gauthier, Vignau, broch.
1809 **4 Comedias** de Mad. Rettazzi.
1810 **25 Opusculos.**
1811 **4 vol.** de romances de Leon Gozlan.
1812 **6 vol.** de Charles Monselet, Pichot, Berthet, Blanchecott, Ulbach.
1813 **5 vol.** de romances e historia, por Térèza, Franz, Monselet, Schol; Huard.
1814 **4 vol.** de Belot, Vermorel *(raro)*, Contesse de Boigni.
1815 **4** » de Champfleury.
1816 **5** » de Cherbuliez, Berthoud, Jourdan, Achard, Sirven.
1817 **8** » de Bayeux, Deligny, Enault, Villemer, Contesse Dash, Gasparin, Gondrecour, Jourdan.
1818 **Fortunio.** 3 vol.
1819 **5 vol.** de Vermorel, Audebrand, Desgranges, Sthal.
1820 **10** » de Lafarge, Walter-Scott, Masson, M.me Gaskel, Dupeuty, Lobato, Achard, Houssaye. — *(Le Royaume des Roses, com bellas estampas).*
1821 **Guia** do lavrador portuguez. — **Manual** d'Agricultura. Le café, le chocolat, le thé. — 3 vol. broch.
1822 **Um masso** com 30 opusculos.
1823 **2 Elogios** historicos e 5 oraçoens funebres.
1824 **Um masso** com 20 opusculos.
1825 » » » 30 »
1826 » » » 30 »
1827 » » » 10 volumes.
1828 » » » 6 obras de Georg Sand.
1829 **Diccionario** historico de Moreri, vertido para Español, por Don José de Miravel. Paris, 10 tom. fol.
1830 **4 vol.** da Illustration française.
1831 **Historia** da Academia Real da historia portugueza, por Manoel Telles da Silva. Lisboa, 1737, 4.º gr. (Tom. 1.º e unico).
1832 **Collecção** Josefina, 7 tom. fol.
1833 **Collecçam** dos documentos e Memorias da Academia Real da Historia portugueza, 12 vol. fol.

Faltam alguns volumes; mas os existentes contêm tudo que mais importante publicou a Academia.

1834 **Collection** of british authors. Tauchnitz edition, 446 vol. in-12, broch. (de 400 réis o volume).

1835 **Civilisação** Catholica, 47 numeros.

1836 **Gazetas** de Madrid de 1764, 1766 e 1767, 4 tomos.
Contem correspondencias de Portugal de interesse historico.

1837 **Antonio Maria.** Os 4 vol. publicados e os numeros do 5.º

1838 **Album** das glorias. Falta o retrato do Imperador do Brasil.

1839 **Apprender** na desgraça alheia, por B. Constant.

1840 **Memorias** historico-genealogicas dos duques portuguezes do seculo XIX, por João Carlos Feo e visconde de Sanches de Baêna. Lisboa, 1883, 4.º max. broch.

1841 **Romanceiro** do Archipelago da Madeira, colligido e publicado por Alvaro Rodrigues de Azevedo. Funchal, 1880, 8.º broch.

1842 **O Conde** de Castel Melhor no exilio. Ensaio biographico, por Fernando Palha. Lisboa, 1883, 4.º broch.

1843 **Estudos** criticos, por Sylvio Dinarte. Rio de Janeiro, 1883, 8.º gr. broch.

1844 **Noticia** dos monumentos nacionaes . . . do concelho de Setubal, por A. M. Portella. Lisboa, 1882, 4.º broch.

1845 **Curvas** e Zig-zags, e Filigranas, por Luiz Guimarães. Rio de Janeiro, 2 tom. in-12, broch.

1846 **Horas** perdidas, por Sanches de Frias. Lisboa, 1883, in-12. — *Ret.* broch.

1847 **A 2.ª** parte (em mau estado) do Oriente conquistado. . ., pelo padre Francisco de Souza, da Companhia de Jesus.

1848 **A Caveira** da martyr, romance historico, por C. Castello Branco. 3 tom. em 1 vol. — *Raro.*

1849 **Commentarii** in P. Virgilium Maronem . . . Scribebat D. Gaspar Pinto Corrêa. 1724 e 1726, 1.º e 3.º tom. — *Raros.*

1850 **Les roses** noires, par le prince Élim Mestscherski. Paris, 1846, 8.º — *Contêm um drama intitulado «Camoens».*

1851 **Diccionnario** francez-portuguez, e portuguez-francez, por Fonseca. 2 tom. 8.º

1852 **Bibliographia** portugueza e estrangeira, 72 numeros.

1853 **Novo** methodo da gramatica latina, por A. Pereira de Figueiredo, 8.º — Defensa do Novo Methodo, por F. Sanches (A. P. de Figueiredo) 2 vol.

1854 **O imposto.** Sua distribuição e arrematação, por A. A. de Moura Teixeira. Porto, 1882, broch.

1855 **Renascença,** e Chronica illustrada.

Manuscriptos [1]

1856 **Poesias** do Doutor Gregorio de Mattos Guerra, poeta brasileiro. Ineditas. Vol. in-4.º, 319 paginas numeradas só no anverso.

1857 **Collecção** poetica de varias obras de Thomaz Pinto Brandam. Lisboa, anno de 1857. São pela maior parte ineditas.

1858 **Vida** de Cneo Julio Agricola, por Caio Cornelio Tacito. Posta em linguagem com o texto em frente e illustrada com annotaçoens historicas, criticas e philosophicas, por José Theotonio Canuto de Forjó. Lisboa, anno de 1824. — *Inedita.*

1859 **Vaticinio** poetico do qual se vê como presente a futura felicidade do Marquez por Accaso (M. de Pombal). Lisboa. Na officina de certo curioso com licença do seu autor. Anno de 1777. — *Inedito.*

1860 **Tratado da cavallaria** de ginêta, por Francisco Pinto Pachêco. E' o authographo da obra impressa em 1670; mas muito resumida. Este indice tem na margem inferior na 1.ª pagina (5.ª no ms.) a assignatura do Grão-mestre da Ordem de Malta, *D. Antonio Manuel de Vilhena.*

1861 **Cartas** escritas sobre o estado passado e presente de Portugal. Este codice tem as *Cartas* e *Juizo que o Marquez de Pombal formou* e escreveu ácerca da mesma em 1778. São 2 exemplares.

1862 **Topographia** da villa de S. Martinho de Mouros e descripção genealogica das suas familias illustres. — *Inedita.*

1863 **Cancioneiros** do seculo XVII e XVIII, 10 tomos in-4.º

1864 **Variedades** em verso, prosa, historia, etc., 4 vol. 4.º

1865 **Collecção** de poesias portuguezas de varios engenhos, dêste e do passado seculo, juntas e recolhidas pelo secretario dos engenhos alheios. 3 tom. 4.º — *Entre muitas ineditas tem algumas de Corrêa Garção.*

1866 **Tratado** de Direito patrio. Autographo inedito de Paschoal José de Mello Freire. Concluido e datado a 12 de Maio de 1782.

1867 **Observaçoens** das aguas das Caldas da Rainha offerecidas a todos os enfermos pobres que necessitão dêste milagroso remedio para cura de seus achaques. Por um curioso que ha vinte annos que vive a beneficio das ditas aguas. Paris. Na officina de Jacob Vicente. Anno de 1752. — *Traslado de um impresso muito raro.*

1868 **Segundo tomo** dos discursos espirituaes sobre a lettra do terceiro acto dos canticos... A auctora era D. Maria Magdalena de Jesus, freira, irman do conde da Ericeira, nascida em 1618 e fallecida em 1701. (V. Barbosa Machado). Este ms. foi da livraria do marquez de Louriçal.

---

[1] ¿Sendo custoso especificar os manuscriptos miudos de cada volume, só o exame dos curiosos poderá supprir esta falta.

1869 **Lisboa** em 1755, antes do Terramoto. (N'este vol. de geographia, de auctor desconhecido, na lettra L encontra-se uma extensa descripção de Lisboa).

1870 **Privilegios** antigos das naçoens hollandeza, franceza e alleman. 3 ms.

1871 **Cartas chilenas.** Attribuidas a Gonzaga e a Claudio Manuel da Costa.

1872 **Carta** de D. Luiz da Cunha ao principe D. José, ou **Testamento Politico.** (A copia que corre impressa está muito deturpada).

1873 **Primeira** parte do livro chamado desempenho da palavra divina e promessa que Deus fez ao santo Rey D. Affonso Henriques no campo de Ourique . . . Por Pedro Soares Saraiva. 1644 — *Inedito.*

(Veja *Barbosa Machado.*—Bibl.)

1874 **Carta** do Doutor Pedro de Alpoem, contador, para o duque de Bragança.

Pedro Alpoem, degolado á ordem de Filippe II, como partidario do Prior do Crato, escreve do outro mundo ao traidor duque de Bragança. Parte d'esta carta corre impressa nas *Noutes de insomnia.* Muito importante para a historia da epoca.

1875 **Tratado** do Messias Christo Jesus. (Veja-se a nota escripta no ante-rosto).

1876 **Começasse** o sermão sobre a vinda dos sãnctos Reis magos. Foy visto e examinado pelos deputados da sãncta inquisição. (De Garcia de Resende). Trasladado da 1.ª edição do *Lyvro*, impresso em 1545.

1877 **Do inferno.** (Traducção de Nicole).

1878 **Guerra** de 1702, por D. Luiz da Cunha. (Continuação da 1.ª parte).

1879 **Jornada** da villa de Quilimane para Sena. Com um *Plano do Porto.—Inedita*

1880 **Definições** praticas de todas as pessas de madeira que compõe os navios de guerra. Folheto de 46 pag. in-8.º

1881 **Lingua** geral dos Indios das americas. Pernambùquo, Parà, Marainhão, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paullo e Minas Geraes.

Palavras impressas em portuguez, e as correspondentes nas linguas referidas. Indiculo talvez de que se servia o jesuita missionario. Não ha noticia de outro exemplar.

1882 **P . . .** do alphabetico. Satyra ao livro intitulado « Lenitivo de dôr » por Sebastiam Pereira. Por outro titulo : **P. . .** dologia alphabetica panegyrica dedicada ao bem commum. Escripta por um auctor estrangeiro graduado nas cousas naturaes em Fuente Rabia. Com as licenças necessarias e privilegios para quem ler.

1883 **Apontamentos** politicos do conde de S. Loureço D. João Ansberto de Noronha. Datado em 20 de maio de 1803 (Copiado por Francisco José Freire). 4.º gr.

1884 **Varios papeis** curiosos como se vê do Index que se segue depois d'esta. 1811. — *Queiroz.*

Nota do desembargador Norton : *Theotonio José Maria de Quei-*

roz, penultimo ministro da congregação de Oliveira, pertencente aos Padres congregados. Morreu de idade de 84 annos e ainda lia e escrevia sem oculos. Era modesto.—Folio de 620 pag.

1885 **Noticias** de Vianna. Compiladas pelo padre Luiz Lourenço Alves, de Vianna do Minho. (Seculo XVIII)—fol. 976 pag.

1886 **Collcção** de documentos manuscriptos do seculo XVI na maior parte tocantes ao tempo d'el-rei D. Sebastiam, copiados dos originaes por um distincto paleographo. 4.º gr., 190 pag., numeração em um só lado da folha.

1887 **Politica** dos principes da Italia feita por José de Souza Pereira, enviado na côrte de Roma do senhor Rei D. Pedro II em 1680, fol.

1888 **Sermoens** ineditos (?) de Monsenhor Joaquim Pinto de Campos. Colligidos por José F. de Castilho.

1889 **Index** do que contem o **Livro Grande** do Archivo Municipal do Porto. Folio grande.

1890 **As Georgicas** de Virgilio, por A. F. de Castilho dedicadas a uma senhora por lettra de Thomaz Ribeiro e rubricadas por Castilho, em S. Miguel de Seide a 15 de Julho de 1866, fol.

1891 **Cartas** de D. Romualdo, arcebispo da Bahia a Mons. Joaquim Pinto de Campos. 1853-1860. Folio.

1892 **Leis** do seculo XVII e XVIII, na maior parte ineditas, fol.

1893 **Mostrador** geral do Archivo da Mitra bracarense dirigido pelo desembargador Ignacio José Peixoto. Anno de 1787, fol.

1894 **Notes** diplomatiques, fol. (seculo XVIII). Tem indice na 1.ª pag.

1895 **Abrcgé** de l'histoire des Empéreurs turcs et traduction du Canon de Sultan Soliman Second présenté à Sultan Murat IV, fol. 114 — 59 pag. — *Inedito*.

1896 **Extraits** précis et curieux tirés de divers Auteurs concernant la description de la ville de Constantinople et de l'intérieur du Sérail du Grand Seigneur. La religion, le pélerinage de la Meque et Médine, la representation des Kaabba et du sépulchre de Mahomet. L'histoire de tous les Empéreurs Turcs. La division sommaire et générale de toutes les Provinces et Villes de l'empire ottoman. La milice terrestre e navale. Le gouvernement politique et civil. Les Mœurs. Avec les observations universelles sur les Ambassadeurs, les dragomans, les marchands francs, grecs, arméniens et juifs. 1765, fol., 2 tomos em 1 vol., 1.º tomo 178 pag., 2.º 167—*Inedito*.

1897 **Alvarás**, decretos e provisoens (1537-1808) copiados dos originaes nas diversas repartiçoens por diligencia de***— fol. 486 paginas.

1898 **Antiguidades** de Villa Real, colligidas pela Camara Municipal em 1721 por ordem regia—fol. 170 paginas.

1899 **Regimento** do Capellão-Mór pela primeira vez ordenado em vulgar por este modo, e dedicado, offerecido e consagrado ao Em.^mo^ e Rev.^mo^ Sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa Joseph II, e o I na vigilancia Pastoral, em Letras, qualidades e virtudes, etc., etc., etc. por Manoel Pereira Cidade, capellão fidalgo de S. Magestade, etc. Lisboa, anno de 1788. 4.º — Inedito.

Exemplar que pertenceu ao Cardeal Patriarcha a quem foi dedicado. No frontespicio estão as suas armas.

1900 **Elmiro.** Satyra ao Reverendo Ex-Frade José Agostinho de Macedo — *Elmiro* no Almanak das Musas — e vulgo = o mestre solilcquio, ou Camoens da Bombarda. = 4.º

Copia de um rarissimo opusculo, impresso em Londres em 1813. Veja *Diccionario* de Innocencio, *art.* «Nuno Alvares Pereira Pato Mcniz».

1901 **Missa** cantada solemne, in-12. — Com vinhetas curiosas.

1902 **Livro** que foi dirigido ao Bispo dom João Soares de muita estima o qual mandou a el-Rei dom João (3.º). Inedito. 4.º, 76 paginas.

1903 **Fôguetário.** Poêma heróico jocôsério offerecido ao muito sórdido, fétido e tórrido Deos do Fôgo, o grande Vulcano, senhor dos Ferreiros, Erector dos Fumos, Espalhador das Faiscas, Imperador dos Fogões, Esturros e Escórias, etc., etc., etc. Pelo Dr. Martim-Fôgacho ....

O auctor é Pedro d'Azevedo Tojal. Innocencio Francisco da Silva, T. VI, pag. 395 do *Dicc. Bibl.*, diz que este poema está impresso; mas não declara quando nem aonde.

1904 **Poemas** de auctor desconhecido, 4.º gr.

1905 **Gli Statvti** della sacra religione di S. Giovanni Gierosolimitano. Tradotti di latino, in volgare ... In Roma ... M.D.LXXXIX.

8.º gr., 482 pag. Esta composisão é do cavalleiro portuguez de Malta João Antunes Bayrros. À pag. 283 começam os Estatutos em lingua portugueza. À pag. 427 escreveu o auctor a sua biographia — datada em 1650. À ultima pagina é um importante documento ignorado na historia de D. Pedro IV com referencia ao Grão-priorado do Crato.

1906 **Monstrvozidades** do tempo, e da fortvna vistas em o Reyno de Portvgal, tanto para argvmento da admiração, como para exêmplo do dezengano. Sucedidas em hũa idade, que servirá de espêlho, em todas, a Principes e a validos. Recopilação de todas as passadas, assim no fausto como no tragico, ou por que nella todas se repetirão, ou por que nella todas se vereficarão. Escriptas, para que os futuros tirem do mayor espanto o melhor documento. Pellos annos de 1662 athe 1680. He de Fr. Alexandre da Paixão.

Fol. mais de 500 paginas.

Precede este indice a seguinte Nota feita por C. C. Branco: *Este tratado foi feito até pag. 96 pelo bibliothecario da bibliotheca publica de Braga, Rodrigues d'Abreu, com destino ao sr. D. Pedro V que vira o codice e pedira uma copia. Morreu o sr. D. Pedro V e, pouco depois, morreu o bibliothecario em cujo espolio comprei o MS. que mandei continuar pelo codice da bibliotheca do Porto que é menos imperfeito. Vendi-o para ser impresso com commentarios meus ao editor E. da Costa Santos... mas como me faltasse saude para rever as provas, desfiz o contracto, e paguei ao editor o trabalho da parte impressa que vae junta ao codice* (e é exemplar unico). *O auctor d'este MS. não*

é fr. Alexandre da Paixão, um frade bento que nunca sahiu dos seus mosteiros. O auctor de certo viveu no amago da escandalosa côrte de Affonso VI e Pedro II.

1907 **Autographos** de D. Thomaz Caetano de Bem, Theatino. *Instituições criticas da Historia portugueza*, etc , fol.

1908 **Papeis varios.** 3 tomos, in-folio.

Requer detido exame a analyse dos manuscriptos colligidos n'estes tres tomos, onde alguns estão que remontam ao seculo XV, e contém bastantes autographos de pessoas notaveis.

Os principaes n'esta colleção: T. O. — **Uma** representação portugueza a Filippe II de Port. contra o luxo, 1623 — **Noticia** historica dos recolhimentos de Lisboa — **Carta** do marquez das Minas, de Roma, 1669 — **Inventario** de toda o prata, alfaias, solfas-livros de cantochão, sinos e tudo mais que pertence á fabrica da Basilica Patriarchal de Santa Maria . . . 5 de Novembro de 1779 — (Tem todo o cartorio da musica) — **Memorias** da Junta da Companhia de Commercio copiada das MSS de Manuel Pereira de Faria — **Uma petição** a el-rei de Antonio Ribeiro dos Santos com emendas de sua lettra — **Requerimento** autographo de Pedro José da Fonseca, allegando a sua pobreza — **Traslado** de um aucto da Inquisição em 1569 contra João Serrão (coevo) — **Papel** importante a respeito da India (Goa), 1624 — **Tratado** sobre a jurisdição ecclesiastica e secular pelo dr. Luiz Correia, 1586 — **Memoria** de alguns meios para impedir a extracção do ouro que vier da Frota que presentemente se espera, por José da Cunha Brochado, 1709 — **Copia** de Alvitre e papel que se fez sobre a moeda no tempo de Filippe IV — **Defeza** do livro intitulado *Quinto Imperio*, por Antonio Vieira, jesuita, e noticias da sua vida — **Doaçoens** do Real Estado e Caza de Bragança, 1687 etc. — Tomo 2.º: Representação do Arceb. Primaz do Oriente em 1804. Assig. autographa — **Poesias** autographas, e outras impressas emendadas de Domingos Maximiano Torres — **Papeis** diplomaticos do reinado de José I — **Tombo** dos casaes privilegiados de Nossa Senhora de Oliveira em Guimarães, em 1455, feito por Pero Esteves Ouvidor das Terras do Duque de Bragança — **Funeral** construido no tempo de Astrea pela morte de M. de Pombal que transitou, 1777 — **Breves** apontamentos da vida e morte da serva de Deus Soror Maria de Jesus, professa no convento de Santa Monica em Goa, 1683 (processo escripto em Goa, e enviado pelo secretario geral da India Luiz Gonçalves Cotta) — **Mercê** que fez a imperatriz rainha a uma filha da duqueza de Bragança. Assignado *Francisco Herrera* — **Relação** do sinodo diocesano que se celebrou na Santa Sé da cidade do Funchal em 29 d'Abril de 1675 . . . — **Epitome** das noticias que en diversos tempos se escreveram da memoravel villa de Santarem — **Memorias** raras e celebres — **Coloquio** sobre a finta que o conselho de Portugal mandou a este reino no anno de 1635 etc. T. III Cartas de Fr. Pedro de Sá (jocosas) — **Carta**

do arceb. D. Alexandre de Bragança a S. M. sobre a segunda instancia dos christãos novos para perdão (coevo) — **Antographos** do marquez de Valença, e de Ayres de Sá e Mello — **Carta** que escreveu na era de 1602 o Illmo e Exmo Sr. D. Theotonio de Bragança indo para Valhadolid com o arceb. de Lisboa. (Lettra coeva e muito noticioso documento a respeito dos hebreus notaveis que tinham emigrado de Portugal no seculo XV) — Formulario de Denuncia á Inquisição — **Questão** sobre o juramento da conceição immaculada (no tempo de D. João IV) — **Lista** das pessoas que sahiram no auto que se celebrou no convento de Santa Anna de Lisboa no anno de 1710 (jocoso) — **Conclusoens** magnas de theologia, escripta a pedido de José Seabra da Silva, pela notavel parte que tomou n'elas o lente João Joaquim Bernardino de Brito (sobre o inferno e purgatorio) — **Notas** diplomaticas, 1735 — **Defeza** de Antonio d'Araujo d'Azevedo, conde da Barca — **Estillos** da C. Real — **Cartas** d'el-rei D. João IV para o padre Nuno da Cunha seu ministro em Roma, e cartas do dito padre para el-rei (Ineditas e interessantes) — **Autographo** de Antonio R. dos Santos sobre a legislação — **Papel** do conde de Redondo sobre o officio de veador da Caza Real, (Muito erudito, historico e inedito), etc.

1909 **Papeis varios.** 3 tomos in-4.º

O 1.º tomo contém poemas erotheios e ineditos de Thomaz Pinto Brandão; discursos jocosos de Fr. Pedro de Sá; um discurso inedito de Fr. Bartholomeu de Gusmão, inventor da *Passarola;* correspondencia curiosa entre o patriarcha D. Thomaz d'Almeida e Diogo de Mendonça Côrte Real, ministro de D. João V, e o traslado de uma carta (ficção interessante) de S. Francisco Xavier, escripta da India ao Seren. Rei D. João V na monção de 1723, etc., 306 pag.

O T. 2.º intitula-se **Discursos e documentos varios,** etc. Em 1737, 336 pag.

O T. 3.º **Secretissima** Instrución a Federico — **Papel** dado ao conde de Olivaes... — Por carta de Anvers de 3 de Fevereiro — **Relación** que hizo Simón Catharina — **Partiendo** el Marquez de Laganer para Paira — **Tratado** de Paz de Munster em 30 de Janeiro de 1648 (versão port. inedita e unica conhecida com os 79 art.^os) — **Mina** de Olanda — **Contramina** — **Traça** de execução da Contra-mina — **Copia** dos traslados por parte dos Estados de Olanda — **Relação** que deram de Portugal... em 1580, 378 pag., T. 4.º Pela maior parte prosas obscenas de Fr. Pedro de Souza, de Fr. Simão e d'outros frades, e freiras de Odivellas, no reinado de D. João V.

1909 (a) **3 tomos** in-4.º Indicam-se apenas algumas peças inclusas n'estes 3 volumes:

Sonetos contra o marquez de Pombal — **Decimas** que se acharam na Porta da Alfandega em 24 de Março de 1702 (contra a côrte) — **Côrtes** do Paraizo, por Diogo Camacho (parece ser autogra-

pho) — **Reino** de Estupidez, por Francisco de Mello Franco (autographo com emendas, e parte do poema da lettra do jurisconsulto Pereira e Souza, talvez collaborador do poema) — **Descripção** metrica de um banquete na quinta de Bellas, dado pelo conde de Pombeiro, por Nuno José Calumbino (autographo inedito) — **Poesias** do Dr. Francisco José da Costa, de Santarem, em 1780 — **Messias**, Ecloga de A. Pope, traduzida em latim por Bermingham, e paraphraseada em portuguez por Francisco José da Costa, professor regio de philosophia em Santarem, 1796, (inedita) — **Sonetos** de Paulino Cabral, alguns ineditos — **Relação** authentica das penas que padecem o soldado que deu a bofetada e os algozes que deram os açoutes a Christo N. S. Assignado em 1652 pelo *Padre Manuel da Costa da Companhia de Jesus* — **Descripção** sobre a extremosa fome e triste situação em que se achava o sertão da Ribeira de Apudi da capitania do Rio Grande do Norte da comarca de Parahiba de Pernambuco — **Relazión** de la vida y virtudes de la Madre Soror Maria Roza, una de las cinco fundadoras del Monasterio de Capuchinas ... de la ciudad de Lima ... Escrita por la Madre Soror Josepha Victoria, confundadora. Año de 1722 — **P... ologia** alphabetica Panegyrica ... (pelo desembargador Albuquerque do Amaral) — **Carta** (inedita) de fr. Antonio das Chagas — **Testamento** politico e christão do Principe D. Theodosio, primogenito do sr. Rey D. João 4.º — **Relação** do facto de Estremoz succedido entre João Jacob Mestral e Fr. Filippe de S. Thiago ... 1789 — **Breve** memoria sobre as praducções naturaes do reino e conquistas — **Panegyrico**, oração triumphal na morte do serenissimo infante D. Duarte, por Antonio de Souza de Macedo, inedita e com emendas da lettra do auctor — **Carta** do Dr. José Monteiro da Rocha (inedita) — **Carta** de Dezertação sobre o melhoramento das candelarias, feita pelo M. D. A. — **Testamento** d'el-rei D. João IV (lettra coeva, e diverso do que anda impresso) — **Diversos** manuscriptos authenticos de Candido Lusitano — **Receita** para quem seguir a côrte, por A. Vaz de Castello Branco (inedito) — **Copia** da sentença proferida contra o padre Antonio Vieira, pela Inquisição de Coimbra (1667) — **Varias** cartas de Duarte Ribeiro de Macedo — **Noticias** da coversão e morte de Maria de Santa Thereza e a **Copia** das Cartas que o director lhe escreveu e á regente do Recolhimento de N. S. do S. Rosario, 1814 — etc.

1910 **Genealogias**, por Manoel Moniz Castello Branco, Cabedo, Montarroyo Mascarenhas, Affonso da Gama Palha, e outros. — 10 tomos, in-folio.

1911 **Livro das linhagens** de Portugal. Escripto por Damião de Goes, trasladado e ordenado por Bernardino Pimenta de Avellar, capitão-mór da Villa de Thomar, moço da Guarda-roupa d'el-rei D. João V, Estribeiro e veador dos srs. D. Miguel e D. José, filhos naturaes d'el-rei D. Pedro II. O qual traslado foi extrahido de

outro de Antonio do Couto de Castello Branco, filho de Luiz do Couto Felix, que foi guarda-mór da Torre do Tombo. Anno de 1713. Do dito Traslado de Bernardo Pimenta mandou trasladar este, José Luiz de Magalhães e Menezes, professo na ordem de Christo, sendo ouvidor na comarca de Abrantes, no anno de 1780. E em signal de verdade se assigna *José Luiz de Magalhães e Menezes.*

1912 **Nobiliario** das Gerações de Entre Minho e Douro. Escripto por Manoel de Sousa da Silva, em dous volumes. «Esta copia foi tirada do original que escreveu o auctor, sem lhe acrescentar cousa alguma mais do que o que escreveu para servir de texto ; e por isso se lhe não deixou papel branco ; o que affirmo debaixo de juramento aos S. Evangelhos. Hoje 15 de Março de 1774. Em alguns titulos não concluiu o auctor as familias que nos mesmos promettia. *José Duarte Lobo*».

Veja-se o conceito em que é tido Manuel de Souza da Silva por D. Antonio Caetano de Sousa. *Hist. geneal. da C. Real Port.* Tomo 1.º pag. CLXIII. Estas genealogias foram escriptas desde 1680 até 1701. No mesmo vol. estão os 2 tomos com os indices respectivos.

1913 **Thezouro da Nobreza de Portugal.** Fol. Com mais de 870 brazoens pintados a côres, e o texto correspondente a cada appellido.

O auctor é o frade paulista fr. Manuel de Sancto Antonio, reformador do cartorio da nobreza, por provisão passada em 1 d'Abril de 1746. A pag. XXXII do *Archivo heraldico genealogico* do sr. V. de Sanches de Baena está a Carta de Provisão passada ao auctor d'este **Thesouro** em 1845. Parece ser este o trabalho original de Fr. Manoel, visto que no traslado que existe na B. Publica de Lisboa foram expungidas muitas particularidades genealogicas que se encontram n'este codice.

1914 **Leonis S. Marci rugitus litterarii...** E' um dos cartazes originaes que fez afixar em Veneza Fr. Francisco de S. Agostinho de Macedo, no anno de 1667 (e não 1658 como dizem alguns biographos) quando alli defendeu por oito dias conclusoens *de Omniscibili* (e não por *tres dias* como diz Innocencio). Este *cartaz*, que pertenceu á rica livraria de Pereira e Sousa, tinha documentos que authenticavam a sua genuinidade, e se perderam. Com elle se restauram os factos erradamente adulterados nas biographias do celebre frade.

1915 **Brazil** (contém os seguintes documentos) 1.º **Regimento** que S. M. que Deus Guarde mandou para as Minas do Ouro em 1702 — 2.º **Regimento** que se ha-de observar no estado do Brazil na arrecadação do Tabaco, 1701 — 3.º **Carta** de D. João V ao superintendente do Tabaco na Bahia, 1719 — 4.º **Carta** d'el-rei ao governador de Minas Geraes e S. Paulo em 1711 — 5.º **Ordem** para a capitania de Pernambuco em 1690—6.º **Carta** de el-rei a D. João de Lencastre em 1699 — 7.º **Carta** de commissão para o ouvidor geral da cidade da Bahia sobre o contheudo n'ella em

1613 — 8.º **Regimento** novo dos defunctos e auzentes e residuos, em 1641 — 9.º **Alvará** sobre identico motivo para os officiaes da fazenda da Bahia (1704) — 10.º **Traslado** do Regimento do provedor-mór da fazenda em particular nas terras do Brazil, 1548 —11.º **Carta** para se fazer guerra aos Indios de Corço, 1708— 12.º **Regimento** para o governo do estado do Brazil sobre a liberdade dos Indios (1696) — 13.º **Carta** sobre a guerra que se devia fazer no Brazil aos Indios bravos, 1695 — 14.º **Voto** do padre Antonio Vieira sobre as duvidas dos moradores de S. Paulo ácêrca da administraçam dos Indios, 1691— 15.º **Parecer** sobre a administraçam dos Indios que pedem os moradores de S. Paulo, pelo padre Dyonisio Ramos, lente de prima no collegio da Bahia, 1695 — 16.º **Regimento** para o procurador geral dos Indios Isidoro Tinoco de Sá. Assignado *Arthur de Sá Menezes* — 17.º **Tratado** do regimento de ouvidor João de Sepulveda Mattos que o foi em Pernambuco em 1678 — 18.º **Tratado** do regimento de S. A. de que ha-de usar o governador da praça do Rio de Janeiro, D. Manuel Lobo, 1715 — 19.º **Regimento** de que ha-de usar o ouvidor geral da villa de S. Paulo, 1700 — 20.º **Regimento** do ouvidor geral do R. de Janeiro e da Repartição do Sul, 1647 — 21.º **Regimento** d'el-rei N. S. para se regerem os seus governadores da Praça de Santos, 1700 — 22.º **Regimento** da Relação do Estado do Brazil, 1652 — 23.º **Decreto** de S. M. que D. G. para que se não degrade reo algum para o Brazil e suas colonias (1727) — 24.º **Regimento** do governo geral do Brazil que foi com o mestre de campo general d'aquelle Estado Roque da Costa Barreto no anno de 1677 — 25.º **Sobre** navios vindos do Brazil, 1715, fol. 291 pag.

1916 **Seis** estantes de madeira de Africa para livros.

1917 2 **Quadros** encaixilhados com uma vista de Lisboa em 1650. Não entraram no commercio os exemplares copiados do original de procedencia ingleza.

1918 1 **Quadro** com os brazoens chromo-litographados das familias illustres do Minho.

1919 **Um rôlo** de estampas antigas.

1920 **Uma pasta** com autographos e outros papeis.

1921 **Eléments** généraux du Blason (quadro).

1922 **Genealogias** das familias de Villa Real, por Luiz Pinto Machado.

RELAÇÃO DOS SUBSCRIPTORES DE PORTUGAL E BRASIL

Relação dos subscriptores de Portugal e Brasil

e

nota dos seus donativos

Camaras Municipaes de:

Alijó	25$00
Amares	50$00
Arcos de Val-de-Vez	25$00
Barcellos	10$00
Braga	100$00
Castello Branco	10$00
Chaves	30$00
Coimbra	10$00
Evora	20$00
Famalicão	100$00
Faro	10$00
Guarda (subscripção dos vereadores) . .	30$00
Guimarães	10$00
Leiria	6$00
Lisboa	200$00
Melgaço	10$00
Monsão	15$00
A transportar . . .	661$00

Transporte	661$00
Ponte da Barca	5$00
Ponte do Lima	20$00
Portalegre	2$50
Porto	100$00
Povoa de Varzim	50$00
Santo Tirso	30$00
Valença	10$00
Vianna	20$00
Vizeu	9$00

Subscripção aberta em Manaus por Joaquim Gomes Loureiro:

Abilio da Silva e Sá	10$000	
Affonso Assis de Mattos	5$000	
A. J. da Silva	5$000	
Alberto Alves de Souza	5$000	
Alvaro Monteiro	10$000	
Alvaro Monteiro Silva	5$000	
Anthero de Sá	5$000	
Antonio Boténa	5$000	
Antonio de Carvalho	5$000	
Antonio Dias	5$000	
Antonio Freitas	5$000	
Antonio Gomes Junior	5$000	
Antonio Henrique	10$000	
Antonio Henrique Dias	5$000	
Antonio de Pinho Maia	10$000	
Antonio da Silva Adrião	10$000	
A transportar	105$000	907$50

Transporte . . .	105$000	907$50
Antonio S. Oliveira	5$000	
Antonio Sousa Pedroza . . .	5$000	
Araujo F. Jamith	10$000	
Arthur Pinheiro	5$000	
Bento G. R. Vinagre. . . .	5$000	
Bento Rodrigues Cardoso . .	5$000	
Castello de Bronze	5$000	
Cezar Pethermant	5$000	
Conrado Garcia	5$000	
C. Veroneze	5$000	
Daniel Affonso	10$000	
Diniz Souza	5$000	
Dionisio Santos	5$000	
Domingos Antonio Gomes . .	5$000	
Fausto Ventura	5$000	
Filippe Rodrigues	5$000	
Firmino Teixeira Fernandes. .	5$000	
Francisco Lopes.	5$000	
F. Zenith	5$000	
Henrique A. Ciza	10$000	
Jatine Pard, de Picobriz . . .	5$000	
J. C. Athurg.	10$000	
João Pereira.	10$000	
Joaquim Alves da Silva . . .	5$000	
Joaquim Cunha	5$000	
Joaquim Duarte Ferreira. . .	20$000	
Joaquim Gomes Loureiro . .	40$000	
Joaquim Pereira	5$000	
Joaquim Ribeiro.	5$000	
A transportar . . .	325$000	907$50

	Transporte. . . .	325$000	907$50
José A. Ferreira.		5$000	
José Antonio Mossé		5$000	
José Correia dos Santos . . .		5$000	
José Ferreira Lemos. . . .		5$000	
José João da Silva		5$000	
José L. Barroca		5$000	
José Luciano d'Almeida Rego .		5$000	
José Luciano Terra		5$000	
José Marsoinho Junior . . .		5$000	
José Penhahez Dantas . . .		5$000	
José R. d'Oliveira		5$000	
José Reis Paschoa		5$000	
José Serra & C.ª		5$000	
José da Silva Junior. . . .		10$000	
José de Sousa Baracho . . .		5$000	
José Tadros, turco		5$000	
J. P. C. Oliveira.		10$000	
Manuel da Costa Santos. . .		5$000	
Manuel Joaquim Gonçalves . .		10$000	
Manuel Lay.		10$000	
Manuel Mesquita		5$000	
Oscar Braur		20$000	
Oscar Ramos		5$000	
Paulo C. de Araujo		5$000	
Pereira Santos & C.ª		10$000	
Rufino Campos		5$000	
Serafião Lopes		10$000	
Serafim Dias Ladeira de Castro .		5$000	
Um admirador de Camillo . .		10$000	
	A transportar. . . .	520$000	907$50

Transporte . . .	520$000	907$50
Vianna & C.ª	20$000	
Zacharias Ventura	20$000	
Total—Réis fracos .	560$000	200$00

Subscripção aberta no Rio de Janeiro pelo illustre poeta, sr. Alberto de Oliveira, consul de Portugal:

Alberto d'Oliveira	50$000	
Antonio Augusto Almeida Carvalhaes.	50$000	
Banco Nacional Ultramarino. .	50$000	
Borges & Irmão, Agencia . .	50$000	
Costa Pacheco & C.ª	50$000	
Costa Pereira & C.ª	50$000	
Daniel Pinto Correia. . . .	20$000	
J. Carvalho Neves	50$000	
João Reynaldo de Faria . . .	50$000	
José Constante	50$000	
José Pereira de Souza . . .	50$000	
Julio de Medeiros	20$000	
Luiz José Barbosa	20$000	
M. A. da Costa Pereira . . .	50$000	
Visconde de Moraes.	50$000	
Zenha Ramos	50$000	
Total—Réis fracos .	710$000	244$87
A transportar. . .		1:352$37

Transporte		1:352$37

Subscripção aberta no Rio de Janeiro por Camillo Pereira Coutinho:

Antonio Benigno Ribeiro Garrido	10$000	
Antonio Gomes Petite . . .	10$000	
Antonio Lage	10$000	
Antonio Martinho de Andrade .	30$000	
Antonio Pereira Coutinho . .	50$000	
Antonio da Silva Barros. . .	10$000	
Antonio Soares Carneiro . .	10$000	
Avelino André da Costa. . .	10$000	
Camillo Pereira Coutinho . .	100$000	
Carmelino Sequeira	10$000	
D. Aurora Pereira Coutinho . .	10$000	
David Joaquim da Silva . . .	10$000	
Flavio Folhadella Marques . .	10$000	
Henrique Amorim	10$000	
Illydio José Cardoso. . . .	10$000	
Jayme Correia de Mesquita Guimarães	20$000	
João da Silva Machado . . .	10$000	
José Alves de Pinho. . . .	20$000	
José Gonçalves da Silva Araujo .	10$000	
José da Silva Araujo . . .	10$000	
Julio da Costa Correia. . . .	10$000	
Luiz Rodrigues Alves . . .	10$000	
Manuel Alves da Silva . . .	10$000	
Miguel Gomes de Miranda . .	10$000	
Pereira Carvalho & C.ª . . .	10$000	
A transportar . . .	420$000	1:352$37

Transporte . . .	420$000	1:352$37
Ramos Sobrinho & C.ª . . .	10$000	
Remigio Joaquim da Silva . .	10$000	
Sebastião Pereira Coutinho . .	50$000	
Serafim Fontão da Silva. . .	20$000	
Total—Réis fracos .	510$000	170$00

Subscripção aberta no Rio de Janeiro por Hygino Roballo:

Adriano Andrade	10$000	
Archangelo Maleta	10$000	
David Andrade	10$000	
Henrique Mello	10$000	
Horacio Machado	20$000	
Hygino Roballo	30$000	
Joaquim Ribeiro Natal . . .	10$000	
José A. Ferreira Lopes . . .	10$000	
José Cabral	10$000	
José da Costa Faria	10$000	
José Maria da Silva	10$000	
J. Santos	10$000	
Julio Pinto de Magalhães . .	10$000	
Manuel Gomes	10$000	
Manuel Moreira	10$000	
Maria José Martins	10$000	
Silverio Antunes.	10$000	
Total—Réis fracos .	200$000	63$70
A transportar		1:586$07

Transporte		1:586$07
Subscripção aberta em Santos por Bento de Carvalho & C.ª:		
Anonymo	50$000	
Bento de Carvalho & C.ª . . .	150$000	
Cezario das Neves	50$000	
Prado Ferreira & C.ª . . .	50$000	
Total—Réis fracos .	300$000	100$00
Subscripção aberta em Lisboa por Custodio José Vieira:		
Henrique de Mendonça Alves .	1$00	
J. M. de Mendonça	1$00	
Vasco de Mendonça Alves . .	1$00	3$00
Subscripção aberta em Lisboa por Manuel Ascensão Espinho:		
Afonso Azevedo Nunes Branco .	3$00	
Alberto Mac-Birde (Dr.) . . .	2$00	
Antonio d'Azevedo	2$00	
Antonio F. Cabral P. do Amaral (Dr.)	2$00	
Antonio Tavares de Carvalho .	10$00	
Custodio José Vieira (Dr.) . .	1$00	
Egas Moniz (Dr.)	10$00	
J. G. da Costa Caldas . . .	3$00	
José Rodrigues Simões . . .	2$00	
José Vicente da Silva Coelho .	5$00	
Manuel Ascensão Espinho . .	50$00	90$00
A transportar		1:779$07

Transporte		1:779$07
Subscripção aberta em Vizeu por Hypolito Vasconcellos Maia:		
Agostinho Coutinho (Dr.) . .	$50	
Agostinho da Gama. . . .	$50	
Antonio Barbosa.	$50	
Antonio Girão Guimarães . .	$50	
Antonio Ignacio Figueiredo Trinta	$50	
Antonio Mattos Sarmento Beja .	$50	
Antonio Moraes Ferreira Silva (General).	$50	
Antonio R. d'Almeida Ribeiro .	$50	
Antonio Nicolau da Costa Lis .	$50	
Antonio Simões Oliveira Martins	$50	
Artur Augusto Figueiredo . .	$50	
Augusto da Trindade (Rev.º) .	$50	
Bernardino Augusto Figueiredo .	$50	
Camillo Augusto da Silva Andrade	$50	
Camillo Borges de Castro . .	$50	
D. Christovão d'Almeida e Vasconcellos (Roriz). . . .	$50	
Damião do Rio	$50	
Eduardo Correia d'Oliveira . .	$50	
Francisco Antonio Cardoso Borges	$50	
Gaspar Lourenço d'Almeida . .	$50	
Herculano Beirão	$50	
Hypolito de Vasconcellos Maia .	$50	
Innocencio Peres de Noronha Galvão (Rev.º)	$50	
A transportar. . .	11$50	1:779$07

Transporte . . .	11$50	1:779$07
Innocencio Santa Rita . . .	$50	
Izidro Martins Pereira de Andrade (Rev.º)	$50	
João d'Almeida Dias. . . .	$50	
João Duarte Sereno	$50	
João Ferreira Gomes (Rev.º) . .	$50	
João Vaz Agostinho	$50	
Joaquim Saldanha	$50	
José Cardoso Pessoa . . .	$50	
José Coelho	$50	
José Fructuoso da Costa (Conego)	$50	
José Julio Cezar	$50	
José Marques Castilho (Rev.º) .	$50	
José Peixoto Pontes de Carvalho	$50	
José Tavares de Sobral Martins .	$50	
Julio Borges de Castro . . .	$50	
Julio de Mattos	$50	
Luiz Ferreira Figueiredo . . .	$50	
Luiz Fructuoso de Mello Ferreira	$50	
Manuel Maria Rodrigues . .	$50	
Maximiano da Fonseca Aragão .	$50	
Nicolau d'Abreu Ferraz . . .	$50	
Nicolau de Mendonça Falcão do Amaral	$50	
Pedro Ferreira dos Santos (Dr.) .	$50	
Sebastião Proença	$50	
Um admirador de Camillo . .	$50	
Visconde do Banho	$50	
Visconde de Freixedo . . .	$50	25$00
A transportar		1:804$07

Transporte		1:804$07
Subscripção aberta pelo *Primeiro de Janeiro:*		
Antonio Simões Lopes . . .	2$50	
«A Renascença Portugueza» . .	5$00	
Arthur Araujo	3$00	
Associação de Classe dos Empregados de Pharmacia do Norte de Portugal	1$00	
Augusto Gama	10$00	
Aurelio Martinho	1$50	
Cruz Magalhães.	20$00	
Da Empreza do *Janeiro* . . .	20$00	
Do correspondente de Famalicão, Rodrigo Terroso	20$00	
Filippe Gastão de Moura Coutinho d'Almeida Eça . . .	1$92	
Francisco Guimarães . . .	15$00	
D. Izabel Dantas da Gama . .	5$00	
João Elias	1$00	
Julio Dias Costa.	1$00	
L. L.	1$00	
Luiz Ferreira Lima	1$00	108$92
Subscripção aberta por Julio Brandão, illustre escriptor:		
Alvaro d'Oliveira Freitas Guimarães	2$50	
Borges da Silva	1$50	
A transportar. . .	4$00	1:912$99

Transporte . . .	4$00	1:912$99
Fernando Ramos	1$50	
Francisco d'Araujo Carvalho . .	2$50	
João Lopes Alves Guimarães . .	1$50	
José Antonio d'Oliveira . . .	1$00	
José Carlos Lopes.	5$00	
José Machado.	1$50	
José d'Oliveira Queiroz	1$50	
José R. d'Araujo Lima . . .	5$00	
Julio Brandão	10$00	
Lelo & Irmão.	20$00	
Matias Lima	10$00	
Ramiro Mourão	5$00	
Ricardo Malheiros	5$00	73$50

De varios subscriptores:

Albino de Souza Cruz	50$00
Alexandre Torres Carneiro.	10$00
Alfredo Torres Carneiro	20$00
Alvaro Ribeiro da Costa Sampaio (Dr.) .	1$00
Antonio Accacio Lopes Cardoso (Dr.) . .	1$00
Antonio Alves de Lemos	5$00
Antonio Augusto Fiuza de Mello . . .	2$00
Antonio Augusto da Silva	2$50
Antonio Carvalho Faria	20$00
Antonio da Costa Faria	20$00
Antonio Dias da Silva e Souza. . . .	5$00
Antonio Ferreira de Souza Torres . . .	25$00
Antonio Joaquim Correia	10$00
Antonio Joaquim Xavier de Faria . . .	5$00
A transportar	2:162$99

Transporte	2:162$99
Antonio Maria Pereira, Parceria Editora .	100$00
Augusto Pereira Sampaio	1$00
Antonio Pereira de Vasconcellos da R. Lacerda e Mello (Dr.).	5$00
Antonio Rodrigues Alves de Faria . . .	50$00
Antonio Rodrigues Ribeiro Viegas . . .	2$00
Antonio Tavares de Carvalho	100$00
Augusto Sá Pinheiro Braga	30$00
Carlos C. Lima	1$00
Carlos M. Branco	2$50
Commissão Administrativa da Junta Geral de Braga	500$00
Conde de Arrochela	2$50
Daniel Augusto dos Santos	10$00
Daniel Ferreira Junior	2$50
Delfim Ferreira	20$00
De anonymos	30$00
Domingos Manuel Pereira Carvalho Abreu (Dr.)	3$00
Domingos Miranda	1$50
Duarte Maria Pinheiro de Menezes . .	3$00
Francisco Correia Mesquita Guimarães .	5$00
Francisco Correia Mesquita Guimarães, producto de 6 cartas ineditas de D. Anna Placido	3$60
Francisco Manuel de Menezes Pinheiro de Azevedo	3$00
Francisco Maria d'Oliveira e Silva . . .	10$00
Horacio Correia d'Azeredo.	10$00
A transportar	3:058$59

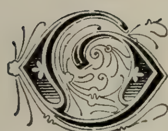
Transporte	3:058$59
Hygino Velloso Machado	2$00
João Carlos Miranda	5$00
João da Costa Mascarenhas	5$00
João Gomes d'Abreu de Lima	5$00
João Ignacio d'Oliveira	2$00
Joaquim Ferreira	20$00
Joaquim Moreira Pinto.	1$00
Jorge de Lemos	2$50
José d'Araujo Carvalho	50$00
José Augusto Ferreira Machado (Dr.) . .	10$00
José Augusto da Silva Ribeiro	5$00
José d'Azevedo e Menezes	25$00
José Carlos Moraes Miranda (Dr.) . . .	5$00
José de Mello, de Bairro	10$00
José Saraiva, de S. Thiago.	10$00
José Sebastião de Menezes Pinheiro d'Azevedo (Dr.)	3$00
Julio Basto Mourão	20$00
Julio Dias da Costa, de Lisboa, da 1.ª liquidação das cartas de Camillo a Trindade Coelho	11$25
Julio Dias da Costa, por saldo de contas das cartas a Trindade Coelho	15$96
Lucio da Costa Carvalho	10$00
Luiz Gonzaga Cardoso Menezes Pinheiro .	3$00
Luiz da Silva Carneiro	2$00
Luiz Terroso	$50
Luiz Xavier Barbosa	20$00
Manuel Ascensão Espinho.	100$00
A transportar	3:401$80

Transporte	3:401$80
Manuel de Castro (Dr.)	5$00
Manuel Fernandes Cruz (Dr.)	10$00
Manuel Joaquim Pinto da Silva . . .	100$00
Manuel Nunes de Sá	10$00
Manuel Pinto de Sousa, producto de 6 cartas ineditas de D. Anna Placido . .	3$60
Miguel Joaquim Gomes Pinto	10$00
Raul Caldas (Dr.)	5$00
Saraiva	10$00
Sebastião Moreira dos Santos	5$00
Simão Correia (Dr.)	20$00
Um anonymo	7$00
Visconde de Villa Moura	10$00
Viscondessa de Gemude	20$00
Deposito feito pelo mestre pedreiro José de Oliveira Osorio.	37$50
Idem do carpinteiro José Maria Fernandes Lima	82$50
Idem do trolha.	18$00
Juros de Brandão & C.ª	$51
Juros do deposito até 31 de Dezembro de 1916, na casa Brandão & C.ª . . .	4$24
Idem idem até 31 de Dezembro de 1917 .	24$82
Subsidio do Governo	2:000$00
Idem idem.	1:000$00
Total . . .	6:784$97

TRECHOS DO "JORNAL DE SEGUROS"



Ao
Grande Mestre das Lettras Patrias

 **Seguro Portuguez,** representado pelas Companhias de Seguros ao deante assignadas, assume, por iniciativa do *Jornal de Seguros*, o honroso encargo de segurar collectivamente, contra o risco de fogo, qualquer que seja a sua causa, e nos termos expressos n'esta Apolice, em homenagem ao Grande Mestre das Lettras Patrias — **Camillo Castello Branco, Visconde Correia Botelho** — o que a seguir se descreve:

O predio construido de pedra e cal, coberto de telha, composto de rez-do-chão, primeiro andar e aguas-furtadas, que foi moradia e leito de morte de Camillo Castello Branco, situado na paroquia de Sam Miguel de Seide, concelho de Villa Nova de Famalicão, districto de Braga;

Os livros, autographos, mobiliario e objectos de uso do sempre lembrado Romancista, adquiridos de seus netos, pela quantia de mil e quinhentos escudos, e bem assim todos os mais valores que constituam ou venham a fazer parte integrante do «Museu Camillo», installado no sobredito predio;

A historica «Acacia do Jorge», que frondeja ante as janellas da face posterior do mesmo predio e que foi plantada por Jorge Castello Branco, filho do insigne Prosador.

Em caso de sinistro, o predio será reconstruido em condições eguaes ao actual, cuja reedificação obedeceu á planta topographica levantada pelo Arquitecto Ex.mo Senhor Carlos Fernando Leituga, e da qual se extrahirão copias para os nossos arquivos, visto destinarmos ao *Museu Camillo* o original que, por intermedio do *Jornal de Seguros*, recebemos da benemerita *Commissão Promotora da Homenagem Posthuma ao Grande Escriptor Camillo Castello Branco*, da presidencia do Ex.mo Sr. José d'Azevedo e Menezes. As companhias signatarias contribuirão com a importancia necessaria para a integral reconstrucção do predio, ou reconstituição dos valores seguros, reservando, porém, a faculdade de mandarem proceder ás respectivas obras e reconstituir os objectos damnificados ou destruidos.

E' nulla a nossa responsabilidade com relação aos objectos que, por sua natureza historica ou estimativa, sejam insusceptiveis de se restaurarem, reconstituirem ou substituirem. Todavia, as companhias substituirão, dentro da verba que a cada um dos objectos tiver sido attribuida, para os effeitos da presente Apolice, os livros, autographos, mobiliario ou objectos que forem destruidos, por outros da mesma especie que, porventura, appareçam no mercado, nas livrarias editoras das obras do fecundo Romancista e na mão de Camillianistas; e, na falta d'uns e d'outros, pelas obras de Camillo, preferindo-se as primeiras edições das que faltarem no Museu e conforme o parecer

da Excellentissima Camara Municipal de Villa Nova de Famalicão.

Em consequencia, ás companhias seguradoras será dado conhecimento, em tempo util, dos documentos e objectos que constituem o Museu Camillo, com os valores que, respectivamente, lhes forem attribuidos.

E em tudo o que não fôr expresso ou exceptuado n'esta Apolice, serão observados os dictames da Rasão e do Direito que se ajustarem á boa fé, ao elevado sentimento e aos objectivos patrioticos que inspiraram esta Homenagem do Seguro Nacional ao Grande Mestre das Lettras Patrias.

E' perante a Excellentissima Camara Municipal de Villa Nova de Famalicão, á qual compete a conservação do Museu Camillo e da Escola Primaria annexa, que as Sociedades signatarias se obrigam ao presente compromisso ; e á Companhia de Seguros *Fraternidade* conferimos os necessarios poderes para nos representar e agir em tudo quanto fôr concernente á execução do mesmo compromisso.

A presente Apolice, depois de devidamente assignada, fará parte integrante do *Museu Camillo*, e d'ella se farão as necessarias reproducções que, numeradas e authenticadas pela benemerita *Comissão Promotora de Homenagem Posthuma ao Grande Escriptor Camillo Castello Branco*, serão offerecidas á Excellentissima Camara Municipal de Villa Nova de Famalicão, ao Ministerio da Instrução, ao Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Geral, ao Conselho de Seguros, ás Bibliothecas Publicas de Lisboa, Porto, Braga, Evora, da Universidade de Coimbra, das Faculdades de Direito de Lisboa e Porto, ao Centro de Seguradores Portuguezes e Associação dos Seguradores Portuguezes, ás revistas profissionais *Jornal de Seguros* e *Seguros, Commercio e Estatistica*, ás entida-

des que a esta Homenagem prestaram especial concurso, e, finalmente, ás emprezas seguradoras que este titulo subscrevem.

Em Terras de Portugal, aos seis dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e desenove.

Homenagem do Seguro Nacional ao grande Mestre das Lettras Patrias — Camillo Castello Branco — pelo "Jornal de Seguros". Apolice Seguro de Honra das Companhias Portuguezas

Adamastor
Alliança Madeirense
Atlantica
Atlas
Beira (A)
Bonança
Colonial (A)
Commercial (A)
Commercio e Industria
Compensadora (A)
Continental (A)
Equitativa de Portugal e Ultramar (A)
Europa (A)
Fidelidade
Fomento Agricola
Fraternidade
Futuro (O)
Garantia
Garantia Funchalense
Indemnisadora
Iris
Latina
Lisbonense (A)
Lusitana (A)
Meridional
Metropole
Mundial (A)
Nacional (A)
Oceano
Patria (A)
Paz (A)
Portuense (A)
Portugal
Portugal Previdente
Prosperidade
Sagres
Segurança
Sociedade Portugueza de Seguros
Tagus
Triunfo
Ultramarina
Universo

(Do *Jornal de Seguros*, n.º 329, de 30 de Setembro de 1919 — Lisboa).

O Seguro da Casa de Camillo

A Acácia do Jorge

PARECE-NOS ter produzido a melhor impressão os termos em que foi redigida a apolice que, no ultimo numero, transcrevemos. Assim nol-o dizem as informações que temos recebido, não tendo sido até agora oposta qualquer objecção. N'estas circunstancias, vamos proceder á sua confecção.

Nada diremos, n'este momento sobre o trabalho artistico executado por Armando de Lucena. E' soberbo de concepção e de sentimento! Obra prima, como tudo quanto pensa e executa o eminente pintor cujos quadros, ha muito, o consagraram. Mais uma vez o apertamos bem contra o coração pelo seu notabilissimo concurso.

*

Por lapso inexplicavel, foram omitidas duas companhias entre aquellas que o projecto da apolice mencionava no ultimo numero [1], e que haviam tambem aderido, calorosamente, ao seguro collectivo: a *Universo* e *A Paz*, a primeira das quaes justamente se apressou a chamar para o facto a nossa attenção. Está remediada a falta. Desculpem-nos a involuntaria omissão.

---

(1) Ver o n.º 326.

*

Registamos, com sumo aprasimento, o precioso alvitre do nosso velho amigo e illustre escriptor sr. Severo Portella que, na delicada carta que abaixo inserimos, vem trazer para a nossa iniciativa um concurso brilhante de sentimento, que, de resto, não é outra coisa o seguro da tebaida camilliana, levado a effeito pelas emprezas seguradoras de Portugal. A *Acacia do Jorge*, arvore bella em que sobrevive a ternura do Grande Mestre, fica, pois, sob a egide do Seguro Nacional, e da mesma se fará menção na respectiva apolice.

Póde o acaso, um dia, interromper n'ella a rememoração que representa, mas outra da mesma especie virá perpetuar a lembrança querida que symbolisa. Este compromisso solemnemente o tomamos perante aquillo que, para nós, consubstancia a figura suprema do Mestre. Severo Portella póde d'isso ficar certo, e crentes somos de que o Seguro Portuguez saberá honrar a affirmativa que, em seu nome, formulamos.

Assim, o Poeta poderá dizer na aurora d'esse outro mundo, como cantou ao despedir-se da terra que ora o consagra:

> Quando a *Acacia do Jorge* ainda outra vez inflore,
> Chamai-me, que eu de abril nas auras voltarei.

Segue a carta do fulgurante prosador:

Meu caro Alves d'Azevedo:

No momento em que esta lhe endereço, acabo de tomar conhecimento, mediante a leitura do «Jornal de Seguros», dos termos da apólice que vai assegurar contra os diversos

riscos a tebaida camiliana de Sam Miguel de Seide. Documento em que através das fórmulas consuetudinárias da especialidade, resalta um carinho meticuloso a consagrar a memória querida, êle é de molde a reconciliar os homens de letras com os homens de negócio no campo neutro da abnegação sincera. Por esta hora deslavada, em que o espírito caraïba que vai assolando a nossa terra, se apostou em arremessar para trás dos moínhos com coisas que importaria reivindicarmos, consola observar que para Camilo é, finalmente, chegada a oportunidade unânime de lhe ser feita justiça integral.

Todavia, no contexto bemquerente dessa apólice, o quer que seja esqueceu, decerto pormenor somenos, pelo que respeita a quantum atribuível, mas essencialíssimo se considerarmos o valor histórico — melhor direi, o significado moral — que o documento segurador terá necessáriamente de objectivar. Reporto-me, meu presado amigo, à Acácia do Jorge, parcela impressionável de sentimento que o Suïcida consagrou já no limiar, murmurando:

> A' porta do sepulcro, ainda volto a face
> para ver-te chorar, ó mãe do filho amado,
> que vê, como n'um sonho, a scena do trespasse...
> — sorver-lhe o eterno abysmo o pai idolatrado.
>
> Talvez que elle, «a sonhar», te diga: «Mãe não chore
> que o pai ha-de voltar...» Quem sabe se virei?
> Quando a «Acacia do Jorge» ainda outra vez inflore,
> chamai-me, que eu de abril nas auras voltarei.

Ah! como do meu cantinho, longe, muito longe, da escaramuça que pr'aí se enrista, eu escuto rangeres de mandíbulas em sorrisos escancares! Segurar a Acácia?! Arder a Acácia?! Um raio fulminar a Acácia!? Esta nem ao diabo lembra...

A tais considerações obtemperando eu, porém, á mão disponho de uma correspondência provinda de Famalicão, dois dias após o incêndio que malbaratou a ermitage do Romancista. Queira o meu estimado amigo acompanhar-me na leitura:

A «Acacia do Jorge», bela arvore, ficou chamuscada, salvando-se porque os populares (1) *estiveram para lá muito tempo a deitar agua. Trata-se duma arvore historica, que foi plantada pelo filho Jorge, de Camillo Castello Branco, que tambem já morreu, plantação essa que foi feita no meio de grandes festas.*

Numa catalogação a efeituar-se das árvores nobres de Portugal, a que viceja em Seide tem lugar de eleição. Entretanto, não é agora êsse o meu ponto de vista. A Acácia, em sua relembrança perduradora, assume proporções duma continuidade espiritual. Inseril-a, por conseguinte, no contexto da apólice que premune tudo quanto roçou a sensibilidade camiliana, é culminar de uma merecida delicadeza de sentimento a obra que o meu amigo iniciou e a que prestou remate a indústria de seguros.

Um afectuoso aperto de mão do que é seu

Amigo certo,

SEVERO PORTELA.

Em Lisboa, aos 21 de Agosto de 1919.

(Do citado *Jornal*, n.º 327, de 31 de Agosto de 1919.)

---

(1) Melhor diria o informador do illustre e considerado publicista que aos *Bombeiros Voluntarios de Famalicão*, sob o commando do brioso Antonio Mello, é que se deve a salvação da *Acacia*.—*A.* e *M.*

PREMIO

Fernando Brederode

QUERENDO associar a instituição do Seguro á campanha de glorificação, tão merecida, do excepcional artista e grande desgraçado que se chamou Camillo Castello Branco, pudemos conseguir que as Companhias Portuguezas de Seguros, n'um movimento de confraternidade que as nobilita, se associassem para collectivamente tomarem a responsabilidade dos prejuizos, que um possivel incendio pudesse causar nos haveres e na casa, em que agonisou e morreu o magnifico escriptor, e onde vae ser instalado o Museu Camillo, que perpetua a sua obra e as angustias do seu viver. O nosso appelo foi ouvido, honra lhes seja, com o maior enthusiasmo e hoje existe já o compromisso que, em breve, deve ser firmado.

Não desejariamos, porém, limitar por aqui o nosso esforço.

Ha mezes publicámos, em volume, a serie de artigos com que o nosso illustre amigo dr. Fernando Brederode, espirito dos mais cultos e intelligencia das mais vivas de quantos, entre nós, se consagram á industria de seguros, honrou as colunas do *Jornal de Seguros*. Teve esse vo-

lume um excepcional acolhimento da parte dos que se interessam por estes assumptos. Como não visamos a qualquer lucro, e apenas a concorrermos para tornar mais conhecido e por isso mesmo mais apreciado esse trabalho por todos os titulos notavel, resolvemos, com o producto da venda já liquidada d'esse livro e com o que ainda viermos a liquidar, constituir um fundo cujo rendimento será consagrado a um pequeno premio de instrucção. E para que a memoria de Camillo continue ligada ao nosso projecto, o premio será sorteado entre os alunos da escola official, que será instalada nos baixos do predio de S. Miguel de Seide que, em cada anno, ficarem aprovados no exame de instrucção primaria. Será um premio de pequena importancia, porque os recursos de que dispomos são limitados, mas elle valerá ainda assim como um incentivo, e aquelles que o receberem, recordarão sempre o romancista, que deu celebridade áquella humilde povoação, mancha de doçura perdida na polychromia encantadora dos lameiros do Minho, onde passou os ultimos e mais atormentados annos da sua tragica existencia.

O fundo que alcançarmos e o que ainda pudermos colhêr, tencionamos collocal-o em obrigações do Estado das que são annualmente sorteadas com o premio, e que confiaremos á administração da Companhia de Seguros *Fraternidade*, pela sua situação regionalista. Se um dia a sorte nos fosse benevola, porque não architectarmos o sonho de o ver de tal modo acrescido, que pudessemos subsidiar por uma fórma decisiva e integral a educação d'algum estudante pobre de Famalicão, a quem assim, sob a invocação do nome de Camillo, encaminhassemos honrosamente na vida? Por ora as nossas aspirações são mais limitadas. E como as receitas de que dispomos, as alcançamos, como já dis-

semos, pela venda do magnifico trabalho do eminente actuario dr. Fernando Brederode, parece-nos de toda a justiça que o premio que instituimos, tenha o seu nome, tão digno de figurar, pelos relevantes serviços prestados á industria de seguros, n'um premio instituido por um jornal que consagra toda a sua modesta actividade á defeza da mesma industria.

Com esta aplicação ficam, pois, á venda 50 exemplares, que tantos são os que ainda restam, os quaes são em especial numerados e abrem com o retrato, em medalhão, de Camillo Castello Branco, visto que o producto da sua collocação se destina integralmente ao fim exposto. Estabelecemos o preço minimo de 1 escudo por exemplar, para facultarmos aos admiradores e amigos de Fernando Brederode o contribuirem com o que entenderem, segundo os seus desejos, no intuito de se elevar o montante do premio, e assim mais se engrandecerá a justissima homenagem, que a nossa iniciativa significa.

Nos proximos numeros publicaremos as importancias que sucessivamente forem sendo recebidas com o fim em vista. Os exemplares disponiveis podem ser requisitados ao *Jornal de Seguros*.

Saldo apurado, fundo inicial	30$00
Do *Jornal de Seguros*, pelo ex. n.º 50 .	5$60
Transporta — Esc. . . .	35$60

(Do citado *Jornal*, n.º 287, de 15 de Janeiro de 1918.)



Extracto da acta da Comissão Executiva da Camara de Vila Nova de Famalicão

Sessão de 6 de Dezembro de 1920

Mil novecentos-e-vinte — Sessão de seis de Dezembro — Presidência do Senhor Júlio de Araújo.

Aos seis dias do mês de Dezembro de mil novecentos-e-vinte, em Vila Nova de Famalicão, no Paço do concelho e sala das sessões, aonde se achava constituída a Comissão Executiva da Câmara Municipal, sob a presidência do excelentíssimo senhor Júlio Gonçalves de Araújo, secretariado pelos excelentíssimos senhores Adelino Gomes de Sousa e Aparício Silva, com os vereadores excelentíssimos senhores Artur Gomes Ferreira da Costa e Francisco Correia de Mesquita Guimarães, faltando o vereador excelentíssimo senhor António de Albuquerque Barroso, bem como, com motivo justificado, o vereador excelentíssimo senhor Augusto de Sá Pinheiro Braga, foi aberta a sessão às catorze horas ....
.... Neste momento deram ingresso na sala os excelentíssimos senhores José de Azevedo e Menezes e Francisco Maria de Oliveira e Silva, presidente e vogal da Comissão de Homenagem a Camilo Castelo Branco, que, convidados a passar a teia, pelo senhor presidente, àquele ofereceu a presidência da ses-

são, visto já ter exercido as funções de presidente da Câmara com todo o brilhantismo, o que sua excelência muito reconhecidamente aceitou, passando a expor o assunto que nesta ocasião o fazia abordar a excelentíssima Câmara quando reùnida, e disse: «que a Comissão promotora da homenagem póstuma ao grande escritor Camilo Castelo Branco, em ofício de vinte-e-um de Novembro último, dera informação à Câmara Municipal de ter prestado as suas contas à assembleia de pessoas gradas, em sete de Novembro do anno corrente, dando assim por finda a sua missão e assumindo a responsabilidade colectiva do pagamento do «deficit» de três mil oitocentos-e-nove escudos e oitenta centavos, por isso que a despesa da reedificação da casa de Camilo Castelo Branco se elevou a dez mil quinhentos noventa-e-quatro escudos e setenta-e-sete centavos; e a receita foi de seis mil setecentos oitenta-e-quatro escudos e noventa-e-sete centavos; sendo certo que conta com o produto da venda do livro *Camilo Homenageado* saldar as contas». Mais disse: «que naquele citado ofício a Comissão, com a autorização da excelentíssima Câmara, fixou o dia vinte-e-oito de Novembro passado para a inauguração da escola primária de Sam Miguel de Seide, no salão do novo edifício, e convidara a excelentíssima Câmara a honrar o acto com a sua presença, a inspeccionar a reedificação da casa do Grande Escritor e a tomar posse dela,— o que tudo se verificou no já mencionado dia. Hoje, nesta sessão, a Comissão faz entrega dos autógrafos, mobiliário, objectos de uso e livros do fecundo romancista, e bem assim da correspondência arquivada dos seus numerosos amigos e admiradores, entregando também as chaves do novo

edifício à excelentíssima Câmara. Os autógrafos, mobiliário e objectos de uso do grande escritor veem descritos no relatório da Comissão, publicado no livro *Camilo Homenageado,* e bem assim os quadros a óleo e a carvão de artistas ilustres e aìnda outros objectos e livros oferecidos ao Museu de Seide. Os livros do fecundo romancista, que êle reservou na venda da sua livraria, e os quais comprou a Comissão veem citados no índice que faz parte daquele referido livro.» Finalmente agradecendo a honra que lhe fôra conferida, entregou a presidência da sessão ao senhor presidente da Comissão Executiva que, em breves e comoventes palavras, enalteceu as grandes qualidades do senhor presidente e vogais da Comissão de Homenagem a Camilo Castelo Branco, sendo acompanhados até ao átrio do Paço do Concelho pela Comissão Executiva.......... .... E por nada mais haver a tratar declarou o senhor presidente encerrada a sessão. E para constar lavrei eu, António Ferreira de Matos, chefe da secretaria, esta acta que depois de lida e subscrita pelo respectivo secretário, foi assinada.

E eu, Adelino de Sousa, secretário, a subscrevi. Júlio Gonçalves de Araujo. Francisco Correia de Mesquita Guimarães. Aparício Silva. Artur Gomes Ferreira da Costa.

Está conforme.

Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Famalicão, vinte-e-um de Fevereiro de mil novecentos e vinte-e-um. E eu, Antonio Ferreira de Matos, Chefe da Secretaria, a escrevi e assino

António Ferreira de Matos.

NOTA FINAL

Vêde as ultimas actas no livro respectivo, a fls. 47, verso e seguintes, archivado no Museu-Camillo, nas quaes a Commissão dá noticia da prestação de contas e approvação d'estas na assembleia de pessoas gradas, de 7 de Novembro de 1920; do producto da venda do livro — *Camillo Homenageado;* e do pagamento do *deficit* — 3:809$80.

A. e M.

ERRATAS

Pede-se ao benevolo leitor que suppra com a sua illustração a falta de emendas aos êrros de somenos importancia, por isso que somente se corrigem aqui os que alteram o sentido da phrase.

No Catalogo das Cartas ha, por vezes, notas no fim de alguns resumos, as quaes melhor ficariam no fundo da respectiva pagina, e foi isso devido a descuido de composição. Todavia o leitor facilmente distingue o que é transcripto do *original* da nota do Compilador.

RELATORIO

Pags. XIII — onde se lê *Fernandes*, leia-se: — Fernando.
» XXV — Pessoas que *nos*, leia-se: — pessoas que lhe . . .
» XXVIII — Venda *do* livro, leia-se: — d'este livro.

CATALOGO DE CARTAS

Pags. 5 — Diploma, — onde se lê Agosto de *1877*, leia-se: — Agosto de 1887.
» 23 — Carta n.º 86 — *por* ter, leia-se: — para ter.
» 24 — C. 93 — *não* interessa a *ninguem*, leia-se: — não interessa a alguem.
» 27 — C. 110 — *é* preciso, leia-se: — foi preciso.
» 51 — C. 232 — Vêde a declaração archivada sob este n.º
» 54 — C. 241 — Estão juntos a esta carta 3 sonetos de D. Pedro de Alcantara (Imperador do Brazil).

Pag. 60 — C. 278 — Não é de Fernando Palha, mas sim do tio d'este, de nome *Francisco*. Vai em duplicado, sob o n.º 309.

» 65 — C. 299 — Camillo *deve*, leia-se: — deveria.

» 66 — C. 301 — *nas* Republicas, leia-se: — no jornal «Republicas».

» 74 — C. 340 — Nota ao resumo d'esta carta. V. Collecção do pequeno jornal *O Leme*, do Nuno Castello Branco (Visconde de S. Miguel de Seide). Consta-me que ha uma carta do Sampaio *(Bruno)*, na qual emitte opinião contraria á que lhe é attribuida, ácerca do romance *Esqueleto*. Não pude obter aquella collecção para verificar o caso. *A.* e *M.*

» 86 — C. 395 — *Que* envia, leia-se: — do qual envia.

» 96 — C. 443 — Não allude a *duello*, mas sim á morte de Camillo.

» 111 — C. 514 — Onde se lê Raphael de *Refojos* — leia-se: — Raphael a Refojos.

» 122 — C. 572 — *Bacage*, leia-se: — Bocage.

» 127 — C. 597 — em que *o* falla, leia-se: — em que falla.

» 127 — C. 602 — *Biber*, leia-se: — Riber.

» 135 — C. 642 — incommodos *de* que, leia-se: — incommodos que.

» 140 — C. 662 — mas *que* não, leia-se: — mas não.

» 141 — C. 669 — No final ha uma nota de Camillo indicando a morte de Fanny, em julho de 1854. Não é exacto, pois falleceu a 3 d'agosto d'aquelle anno, ás 11 horas da manhã. V. o interessante livro — *Camillo de Perfil*, pags. 102, do sr. Antonio Cabral.

» 156 — C. 727 — (nota) mais 23, leia-se: — 13.

» 170 — C. 789 — Deu-se transposição — ... livro *Marquez de Pombal*, o qual deu ao signatario impressões novas, que modificaram em parte, a opinião que tinha d'esse notavel estadista. Faz referencias ao Prior do Crato.

» 173 — C. 807 — (nota) *que* os chama, leia-se: — os chamava.

» 174 — C. 813 e 814 — Ambas de 2 de maio, sem designação do anno. A que se refere ao titulo deve ser de 1885.

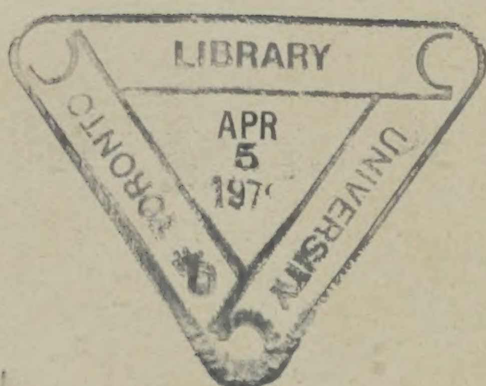
» 181 — C. 855 (nota) Rea, leia-se: — Real.

» 188 — (nota), leia-se: — Fui amigo d'este sabio sacerdote e admirador das suas virtudes, o qual representou, etc.

» 191 — C. 902 — na nota (1) — reconhece e *honra*, leia-se: — reconhece e louva.

» 371 — Onde se lê *(Roriz)*, leia-se: — *(Reriz)*.

INDICE


LIBRARY
APR
5
197
TORONTO
UNIVERSITY

